



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MARÇO / 2018

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, e suas alterações/atualizações, da Decisão Normativa TCU nos 154 e 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.



EQUIPE DIRETIVA DO IFMS

Reitor: Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino: Delmir da Costa Felipe

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Marco Hiroshi Naka

Pró-Reitor de Extensão: Airton José Vinholi Júnior

Pró-Reitor de Administração: José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Daniela Matté Amaro Passos

DIRETORES DOS CAMPI

Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana: Hilda Ribeiro Romero

Diretora-Geral do *Campus* Campo Grande: Rosane de Britto Fernandez Garcia

Diretor-Geral do *Campus* Corumbá: Sandro Moura Santos

Diretor-Geral do *Campus* Coxim: Francisco Xavier da Silva

Diretor-Geral do *Campus* Dourados: Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretor-Geral do *Campus* Jardim: Nilson Oliveira da Silva

Diretor-Geral *Campus* Naviraí: Matheus Bornelli de Castro

Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina: Claudio Zarate Sanavria

Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã: Marcos Pinheiro Vilhanueva

Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas: Ápio Carnielo e Silva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017 (PORTARIA IFMS Nº 2.373, DE 17 DE OUTUBRO DE 2017)

Presidente: Régia Maria Avancini

Vice-Presidente: Diego Henrique Pereira De Viveiros

Demais membros:

Caroline Paiva Aires

Tania Mara Dias Gonçalves Brizuela

Ana Gabriela Felix Ferreira

Marcelina Teruko Fujii Maschio

Claudia Cazetta Jerônimo

William Ricardo Correia Dias

Ubirajara Cecílio Garcia

Luis Fernando Davanso Corte

Felipe de Freitas Pires

Vinicius Villas Boas Bazenga Vieira

Gislaine Aparecida de Oliveira

Jane Amaral de Castro

Lidiane dos Santos Silva



ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS

LISTA DE FIGURAS

FIG.	DESCRIÇÃO
CAPÍTULO 2. VISÃO GERAL	
1	Principais atividades do IFMS de 2013 a 2016
2	Principais destaques do IFMS em 2017
3	Organograma do IFMS
CAPÍTULO 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	
4	Esquema demonstrativo do modelo de planejamento adotado no IFMS
5	Planejamento estratégico, tático e operacional
6	Acesso ao sistema de Planejamento e Desempenho
7	Referencial de Governança e gestão do IFMS
8	Cadeia de Valor do IFMS
9	Mapa Estratégico do IFMS
10	Ciclo de Gestão do Conhecimento
11	Acesso ao sistema de Planejamento e Desempenho
12	Módulo do lançamento do Relatório Anual Específico (RAE)
13	Demonstrativo do Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (IDDI)
14	Demonstrativo do Índice de Desempenho do Planejamento (IDP)
15	Demonstrativo do Índice de Desempenho da Infraestrutura (IDINF)
16	Índices de Execução (IExPL) e Eficácia do Planejamento (IEfcPL)
17	Índices de Execução (IExInF) e Eficácia da Infraestrutura Física (IEfcPL)
18	Taxa de Execução Orçamentária (TEO)
19	Cota Limite e Orçamento Executada
20	Índice de Conclusão de Licitações (ICLic)
21	Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (IDASG)
22	Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços gerais
23	Índice de eficácia de inclusão social do IFMS (Ieis)
24	Índice de eficácia de inclusão social do IFMS
25	Relação Candidato/Vaga
26	Relação Candidato/Vaga
27	Relação Ingressos/Aluno
28	Relação Concluinte/Aluno
29	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
30	Índice de Retenção do Fluxo Escolar
31	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral
32	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar
33	Indicadores de Desempenho da Proex em 2017
34	Taxa de docentes titulados (TDT)
35	Taxa de docentes doutores (TDD)
36	Projetos de Pesquisa
37	Cobertura de bolsas ICT
38	Grau de esforço institucional para participação em feiras



39	Taxa de premiação em feiras externas
40	Demonstrativo da Capacitação de Servidores
41	Demonstrativo da Capacitação de Servidores TAEs
42	Demonstrativo da Capacitação de Servidores Docentes
43	Demonstrativo do Incentivo à Educação Formal
44	Demonstrativo dos gastos com comunicação
45	Demonstrativo da aquisição de computadores
46	Demonstrativo do Atendimento de Chamadas
47	Demonstrativo da Execução de tarefas do Sistema Acadêmico
CAPÍTULO 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	
48	Minuta do Termo de Assunção de Risco
CAPÍTULO 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
49	Cargos
50	<i>Campus</i> de lotação de servidores efetivos
51	Professor Efetivo x Substituto
52	Distribuição Professor Substituto por <i>Campus</i>
53	Escolaridade
54	Faixa Etária e Sexo
55	Faixa Etária e Sexo por <i>Campus</i>
56	Ausências mensais x Índice de absenteísmo mensal
57	Estatística de Chamados por meio GLPI
CAPÍTULO 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
58	Quantitativo mensal de manifestações recebidas em 2017
59	Tipos de manifestações
60	Tipos de usuários
61	Demonstrativo dos meios de acesso demandados à Ouvidoria
62	Demonstrativo dos tipos de respostas enviadas
63	Ações de comunicação no Poder Executivo Federal
64	Produtividade – Propriedades Digitais
65	Produtividade - Publicidade
66	Alcance – Site do IFMS
67	Novo Site x Site Antigo
68	Alcance – Página do Servidor
69	Alcance – Média Sessões e Visualizações
70	Tempo Médio da Sessão – Site e Página
71	Taxa de Rejeição – Site e Página
72	Alcance – Curtidas Facebook
73	Alcance – Engajamento
74	Alcance - Taxa de Engajamento
75	Alcance - Imprensa
CAPÍTULO 7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	
76	Representatividade dos Bens Móveis
77	Representatividade dos Bens Imóveis



78	Tipos de atividades
79	Representatividade das VPAs
80	Representatividade das VPDs
81	Representatividade da receita
82	Representatividade da despesa
83	Execução de Restos a Pagar
84	Ingressos Financeiros
85	Dispêndios Financeiros
86	Execução de Restos a Pagar
87	Execução de Restos a Pagar
88	Participação por Natureza da Despesa
CAPÍTULO 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
89	Fluxograma das recomendações e determinações TCU/CGU
CAPÍTULO 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
90	Taxa de evasão nos cursos de graduação
91	Taxa de retenção nos cursos de graduação
92	Taxa de aprovação nos cursos de graduação
93	Taxa de retenção nos cursos técnicos
94	Taxa de evasão nos cursos técnicos
95	Índice de evasão no IFMS - 2017
96	Matrículas atendidas no IFMS no ano 2017
97	Quantitativo de Certificados emitidos por <i>Campi</i> e por tipos de curso em 2017
98	Quantitativo de Certificados emitidos por <i>Campi</i> e por tipos de curso em 2017
99	Quantitativo de Diplomas emitidos por <i>Campi</i> e por tipos (técnico e superior) em 2017
100	Quantitativo de certificados e declarações on-line emitidos no ano 2017 com base nos resultados do Enem
101	Renda per capita familiar declarada pelos estudantes do IFMS
102	Gênero declarado pelos estudantes do IFMS
103	Idade dos estudantes do IFMS
104	Cor/raça declarada pelos estudantes do IFMS
105	Situação da moradia do IFMS
106	Tipo de construção da moradia
107	Meio de transporte utilizado pelos estudantes para ir ao <i>Campus</i>
108	Declaração dos estudantes quanto ao acesso a internet do IFMS
109	Declaração dos estudantes quanto a possuir computador ou notebook em casa do IFMS
110	Recurso utilizado pelos <i>Campi</i> no ano 2017 nos editais de auxílio permanência
111	Valor investido em auxílio transporte no ano 2017 do IFMS
112	Valor investido em Auxílio alimentação no ano 2017 do IFMS
113	Distribuição de auxílios do ensino no ano 2017 do IFMS
114	Demonstra o desempenho das delegações dos <i>Campi</i> no JIFMS 2017
115	Demonstra o desempenho das delegações do IFMS no JIFCO 2017
116	Demonstra o desempenho extensionista dos <i>Campi</i> em 2017
117	Compara o desempenho extensionista dos <i>Campi</i> entre 2016 e 2017
118	Participação de estudantes na execução de Atividades de Extensão em 2017 ¹
119	Demonstra a oferta de cursos de extensão para as comunidades externa e interna em 2017, por unidade.
120	Apresenta o quantitativo de estudantes atendidos pelo Napne nos <i>Campi</i> em 2017



121	Demonstra o quantitativo de Convênios firmados em 2017 para realização de atividades de estágio pelos estudantes do IFMS
122	Demonstra o quantitativo de Convênios de estágio firmados em 2017, por unidade
123	Demonstra o quantitativo total de Convênios de Estágio ativos em 2017
124	Demonstra o quantitativo dos estágios realizados pelos estudantes do IFMS em 2017
125	Demonstra os Acordos de Cooperação Técnica firmados em 2017
126	Demonstra o total de Parcerias firmadas em 2017
127	Ilustração da ideia de verticalização das feiras científicas e tecnológicas



LISTA DE QUADROS

Quadro	Descrição
CAPÍTULO 2. VISÃO GERAL	
1	Identificação da unidade
2	Outras normas relacionadas à unidade
3	Relação de Polos EaD e dos <i>Campi</i> aos quais estão vinculados
4	Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
5	Informações sobre macroprocessos finalísticos
6	Informações sobre macroprocessos de apoio
CAPÍTULO 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	
7	Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS
8	Ação 6301 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS
9	Indicadores de Execução e Eficácia do Planejamento e da Infraestrutura Física do IFMS/Prodi.
10	Indicadores de Desempenho Anual Proen.
11	Índice de certificação anual (Ica)
12	Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.
13	Indicadores de Desempenho da Proex em 2017.
14	Resumo dos Indicadores de Desempenho da Proex em 2017.
15	Indicadores de Desempenho da Propi
16	Indicadores de Infraestrutura e Sistemas
CAPÍTULO 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
17	Quadro geral de cargos do IFMS
18	Quadro geral de servidores efetivos
19	Ações de Capacitação
20	Força de trabalho da UPC
21	Distribuição da lotação efetiva
22	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
23	Despesas com pessoal
24	Absenteísmo (ABS) 2017
25	Contratos de Prestação de Serviços Reitoria
26	Contratos de Prestação de Serviços Aquidauana
27	Contratos de Prestação de Serviços Campo Grande
28	Contratos de Prestação de Serviços Corumbá
29	Contratos de Prestação de Serviços Coxim
30	Contratos de Prestação de Serviços Dourados
31	Contratos de Prestação de Serviços Jardim
32	Contratos de Prestação de Serviços Naviraí
33	Contratos de Prestação de Serviços Nova Andradina
34	Contratos de Prestação de Serviços Ponta Porã
35	Contratos de Prestação de Serviços Três Lagoas
36	Composição da frota de veículos do IFMS
37	Distribuição geográfica dos imóveis da União
38	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Prestação de serviços
39	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais
40	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais elétricos e eletrônicos
41	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas



42	Obras e Serviços de Engenharia
43	Inventário de necessidades - TI
44	Descrição do plano de capacitação do Pessoal de TI
45	Quadro de Pessoal de Tecnologia de Informação nos <i>Campi</i> em 2017
46	Contratos de compra e serviços de TI realizados em 2017
47	Descrição dos principais sistemas de informação da instituição
48	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras
CAPÍTULO 7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	
49	Créditos a curto prazo – composição
50	Estoque por <i>Campus</i>
51	Imobilizado – Composição.
52	Bens Móveis - Composição
53	Bens Imóveis – Composição.
54	Bens de Uso Especial – Composição
55	Intangível – Composição.
56	Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.
57	Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.
58	Obrigações Contratuais – Composição.
59	Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante.
60	Obrigações Contratuais – Por contratados
61	Evolução das VPAs.
62	Evolução das VPDs.
63	Receita prevista e Receita realizada.
64	Despesa prevista e Despesa realizada.
65	Despesa de Capital prevista e realizada.
66	Participação das Unidades Gestoras
67	Restos a Pagar Inscritos
68	Restos a Pagar inscritos (resumo)
69	Ingressos Financeiros
70	Dispêndios Financeiros
71	Restos a Pagar inscritos (resumo)
72	Restos a Pagar inscritos (resumo)
73	Evolução dos Ingressos das Atividades Operacionais
74	Evolução dos Desembolsos das Atividades Operacionais
75	Evolução dos Desembolsos das Atividades De Investimento
76	Fluxo de caixa das atividades de Investimento por <i>Campus</i>
CAPÍTULO 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
77	Recomendação do TCU
78	Recomendação do TCU
79	Despesas com publicidade
80	Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005
CAPÍTULO 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
81	Módulos ofertados no ano 2017
82	Cursos registramos com aprovação no Conselho Superior
83	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Integrados em 2017/1
84	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes e Proeja 2017/1
85	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes e Proeja em 2017/2



86	Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC presenciais no primeiro semestre de 2017
87	Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC presenciais no segundo semestre de 2017
88	Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC no ano 2017 na modalidade a distância
89	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2017.1
90	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2017.2
91	Cursos e vagas ofertados nos Cursos <i>Lato sensu</i> em 2017
92	Quantitativo de Certificados emitidos por <i>Campi</i> em 2017
93	Quantitativo de certificados e declarações presenciais emitidos no ano 2017 com base nos resultados do Enem
94	Valores executados em Auxílios-Permanência, por <i>Campus</i> , nos Editais de 2017
95	Valores executados em Auxílios-Permanência, por <i>Campus</i> , nos Editais de 2017 (continuação)
96	Valores investidos em Auxílios- Transporte, por <i>Campus</i> , nos Editais de 2017.
97	Valor investido em Auxílio-Alimentação, por <i>Campus</i> , nos Editais de 2017
98	Valor investido em Auxílio-Alimentação, por <i>Campus</i> , nos Editais de 2017 (continuação)
99	Valores investidos em Auxílios-permanência no ano 2017 referente a edital do ano 2016
100	Estudantes contemplados com auxílios para as atividades de monitoria, visitas técnicas e auxílio de Trabalho de Conclusão de Cursos
101	Equipe da Pró-Reitoria de Extensão
102	Apresenta o resumo dos Editais internos de fomento à extensão no decorrer de 2017.(¹)
103	Resumo dos apoios aos eventos institucionais de extensão
104	Participação e premiações no JIFMS 2017
105	Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFMS 2017
106	Participação e premiações do IFMS no JIFCO 2017
107	Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFCO 2017
108	Participação no III Encontro dos Napnes do IFMS 2017
109	Participação na Capacitação em Cerimonial, Protocolo e Eventos Institucionais
110	Participação na Capacitação em elaboração de Atividades de Extensão
111	Demonstrativo o total das Atex registradas em 2017, por <i>Campi</i> ¹
112	Concessão de Auxílios-Viagem em 2017
113	Reuniões realizadas entre Proex e Coeris
114	Cursos de Extensão realizados em 2017
115	Demonstra as reuniões do Napne em 2017
116	Demonstra as reuniões realizadas entre Coidi e Neabi em 2017
117	Apresenta o resumo das principais ações desenvolvidas pela Corin em 2017
118	Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
119	Status de servidores vinculados ao Dinter – Programa de Doutorado em Ecologia e Conservação
120	Distribuição de novas vagas para afastamento para capacitação docente 2017
121	Relação de servidores que se encontravam afastados em 2017, por edital
122	Relação de servidores que concluíram o programa <i>stricto sensu</i> , em 2017, e estavam vinculados a editais de afastamento
123	Publicação de Trabalhos Científicos em Eventos
124	Publicação de Trabalhos Científicos, detalhado
125	Relação de vagas disponibilizadas no curso <i>lato sensu</i> de especialização em docência ano 2017
126	Pedidos expedidos pelo NIT em 2017
127	Relação de Premiados Febrace 15ª edição (2017)
128	Denominação das Feiras Locais do IFMS



129	Premiações Fetec MS 2017
130	Editais Internos Propi 2017, fomentados por bolsas
131	Editais Internos Propi/ Eventos 2017, fomentados por auxílios
132	Editais Internos Propi, sem fomento financeiro
133	Editais Externos de Instituições de Fomento
134	Convênios e Termos de Cooperação
135	Produções Científicas



LISTA DE SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
ACT	Acordo de Cooperação Técnica
AEP	Associação dos Engenheiros Politécnicos
AQ	Aquidauana
Ascom	Assessoria de Comunicação Social
Asint	Assessoria de Relações Internacionais
Atex	Atividades de extensão
Audit	Auditoria Interna
AVA	Ambiente Virtual de aprendizagem
C/V	Candidato por vaga
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CB	Corumbá
CBA	The center for Bits and Atoms
CEF	Caixa Econômica Federal
Cemid	Cessão de uso pela Prefeitura Centro Municipal de Inclusão Digital
Cenid	Centro de Idiomas do IFMS
Cerel	Central de Relacionamento
Ceua	Comissão de Ética no Uso de Animais
CG	Campo Grande
CGSIC	Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-MS	Controladoria-Geral da União de Mato Grosso do Sul
CGU-PAD	Sistema de Gestão de processos Disciplinares
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CMO	Comando Militar do Oeste
CNPJ	Cadastro Nacional Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CNRTA-CTI	Contribuição em Tecnologia Assistiva
Coadi	Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional
Coads	Coordenação de Administração da Sede
Codir	Colegiados Superiores: o Colégio de Dirigentes
Coead	Coordenação de Educação a Distância
Coemi	Coordenação de Empreendedorismo Inovador
Coepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Coeri	Coordenações de Extensão e Relações Institucionais
Cogea	Coordenação de Gestão Acadêmica
Cogep	Coordenação de Gestão de Pessoas
Comat	Coordenação de Materiais
Conif	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Copei	Coordenação de Pesquisa e Inovação
Copex	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
Copor	Coordenação de Planejamento e Orçamento
Cosup	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente



CREaD	Centro de Referência e Tecnologias Educacionais e Educação a Distância.
CX	Coxim
DDD	Discagem Direta a Distância
DDR	Discagem Direta a ramal
Digep	Diretoria de Gestão de Pessoas
Dirad	Diretoria de Administração
Direb	Diretoria de Educação Básica
Diren	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Direi	Diretoria de Empreendedorismo e Inovação
Direr	Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Internacionais
Dires	Diretoria de Educação Superior
Direr	Diretoria Executiva da Reitoria
Dirge	Diretoria-Geral
Direx	Diretoria de Extensão
Dirga	Diretoria de Gestão Acadêmica
Dirpe	Diretoria de Pesquisa
Dirti	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DOU	Diário Oficial da União
DR	Dourados
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDU	Encontra-se na última linha do primeiro capítulo
Edusp	Editores da Universidade de São Paulo
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
Eneq	Encontro Nacional de Ensino de Química
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERA	Relatório Anual Específico
ETA	Estação de Tratamento de Água
EUA	Estados Unidos da América
Feciaq	Feira de Ciência e Tecnologia de Aquidauana
Fecifron	Feira de Ciência e Tecnologia da Fronteira de Ponta Porã
Fecigran	Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados
Fecinavi	Feira de Ciência e Tecnologia de Naviraí
Fecinova	Feira de Ciência e Tecnologia de Nova Andradina
Fecintec	Feira de Ciência e Tecnologia de Campo Grande
Fecioeste	Feira de Ciência e Tecnologia da Região Sudoeste em Jardim
Fecipan	Feira de Ciência e Tecnologia do Pantanal em Corumbá
Fecitex	Feira de Ciência e Tecnologia de Coxim
Fecitel	Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas
FIC	Formação Inicial e Continuada
Forde	Fórum de Desenvolvimento
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Fundect	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Científica e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.
Fortec	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
Gabin	Gabinete
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
GLPI	Gestionnaire Libre de Parc Informatique
GRU	Guia de Recolhimento da União



GT	Encontra-se na pg 57 do cap 09
GUT	Gravidade, Urgência, Tendência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
IeParf	Índice de eficácia de parcerias firmadas
IexE	Índice de execução quanto à participação de estudantes extensionistas
IFMS	Instituto Federal de Matogrosso do Sul
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IN	Instrução Normativa
Intel ISEF	International Science and Engineering Fair (Feira Internacional de Ciências e Engenharia)
IPT	Instituto Politécnico do Porto
IPTU	Imposto Territorial Urbano
IST	Índice de Serviços de Telecomunicações
JD	Jardim
JIFCO	Jogos dos Institutos Federais do Centro Oeste
JIFMS	Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
JIFNacional	Jogos dos Institutos Federais Nacional
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MIT	Massachusetts Institute of Technology
Mostratec	Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
MTFC	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
NA	Nova Andradina
Napne	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
Neabi	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
Nuged	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional
NV	Naviraí
OBA	Olimpíada Brasileira de Astronomia
OBR	Olimpíada Brasileira de Robótica
OCI	Órgão de Controle Interno
Ouvid	Ouvidoria
PAA	Plano de Ação Anual
Paav	Plano Anual de Aquisições de Veículos
PAD	Plano Administrativo Disciplinar
PAE	Plano de Ação Específico
Paint	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDC	Plano de Desenvolvimento <i>Campus</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Pemin	Programa Empreendedorismo Inovador do IFMS
Pibic	Programas Institucionais de Iniciação Científica



Pibic-AF	Programas Institucionais de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
Pibic-EM	Programas Institucionais de Iniciação Científica para o Ensino Médio
Pibiti	Programas Institucionais de Iniciação Tecnológica
Piepi	Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Pesquisa e Inovação.
PLoA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMA	Polícia Militar Ambiental
PP	Ponta Porã
PPC	Projetos Pedagógicos
PR	Paraná
Proad	Pró-Reitoria de Administração
Prodi	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proeja	Educação de Jovens e Adultos
Proen	Pró-Reitoria de Ensino
Proex	Pró-Reitoria de Extensão
Proju	Procuradoria Jurídica
Propi	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RA	Relatório Auditoria
RAE	Relatório Anual Específico
Raint	Relatório Anual de Auditoria Interna
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RNP	Rede Nacional de Pesquisas
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
Rtria	Reitoria
SC	Santa Catarina
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCT	Semana de Ciência e Tecnologia
Secom	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
Sectei	Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sesc	Serviço Social do Comércio
Sesi	Serviço Social da Indústria
Setec	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sigproj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
Sinapi	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
Siorg	Sistema de Informação Organizacionais do Governo Federal
Sistec	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Sit	Situação
SMA	Semana do Meio Ambiente
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SP	São Paulo
Spui	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
Spinet	Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União



SPU	Secretaria do Patrimônio da União
Suap	Sistema Unificado de Administração pública
TAM	Termo de Acordo e Metas
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de contas da União
TeAEx	Taxa de eficácia de atividades de extensão
Tecnoif	Incubadora de Empresas do IFMS
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia de Informação
TL	Três Lagoas
Uasg	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UCDB	Universidade Católica Dom Bosco
UF	Universidade Federal
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurídica
Unesp	Universidade Estadual Paulista
UPC	Unidade Prestadora de Contas
USP	Universidade de São Paulo
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Voip	Voz sobre IP



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	24
1.1	Principais realizações da gestão no exercício.....	24
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	26
2.1	Identificação da unidade	27
2.2	Finalidade e competências	28
2.3	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	28
2.3.1	Breve Histórico	29
2.4	Ambiente de Atuação	32
2.4.1	Ameaças e Oportunidades	33
2.5	Organograma	34
2.6	Áreas ou subunidades estratégicas	36
2.7	Macroprocessos finalísticos.....	39
2.8	Macroprocessos de apoio.....	42
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	44
3.1	Planejamento Organizacional.....	44
3.1.1	Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício	44
3.1.2	Pró-Reitoria de Administração	44
3.1.3	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	44
3.1.4	Pró-Reitoria de Ensino	44
3.1.5	Pró-Reitoria de Extensão	44
3.1.6	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	45
3.1.7	Diretoria de Gestão de Pessoas.....	45
3.1.8	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	45
3.1.9	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância	46
3.1.10	Estágio de implementação do Planejamento Estratégico.....	46
3.1.11	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	53
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos Planos.....	54
3.3	Desempenho Orçamentário	56
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentaria Anual de responsabilidade da unidade.....	56
3.4	Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	63



3.4.1	Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS.....	64
3.4.2	Prodi.....	64
3.4.3	Proad.....	70
3.4.4	Proen.....	74
3.4.4.1	Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS – Ensino	74
3.4.4.2	Indicadores de Desempenho da Proex.....	88
3.4.4.3	Propi.....	91
3.4.4.4	Digep.....	99
3.4.4.5	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	102
4	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	110
4.1	Descrição das estruturas de governança.....	110
4.1.1	Órgãos Colegiados	110
4.1.2	Reitoria	113
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna	115
4.2.1	Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna ...	115
4.2.2	Demonstração dos elementos que caracterizam independência e objetividade da unidade de auditoria interna	116
4.2.3	Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.....	116
4.2.4	Demonstração da estrutura da auditoria interna, escolha do titular e posicionamento na unidade prestadora de conta.....	116
4.2.5	Descrição da comunicação das recomendações, inclusive sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação, e de como se certifica de que a gestão toma conhecimento dessas recomendações.....	117
4.3	Sobreposição de carga horária – Pronatec.....	119
4.4	Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos.....	121
4.5	Gestão de Riscos e Controles Internos.....	121
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	122
5.1	Gestão de pessoas	122
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	131
5.1.2	Estrutura de pessoal da unidade	132
5.1.3	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	135
5.1.4	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	136
5.1.5	Informações sobre os controles para mitigar os riscos relacionados ao pessoal ..	137
5.1.6	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	137



5.1.6.1	Contratação de pessoal de apoio	137
5.1.6.2	Contratação de Estagiários	151
5.1.7	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	151
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	151
5.2.1	Gestão da frota de veículos	151
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	154
5.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	154
5.3.1	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas ..	158
5.3.2	Informações sobre imóveis locados de terceiros	164
5.3.3	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	165
5.4	Gestão da tecnologia da informação.....	168
5.4.1	Principais Sistemas de Informações	179
5.5	Gestão ambiental e sustentabilidade	190
5.5.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	190
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	192
6.1	Canais de acesso do cidadão	192
6.2	Assessoria de Comunicação Social	198
6.2.1	Comunicação Pública.....	199
6.2.2	Comunicação Digital	200
6.2.3	Publicidade	200
6.2.4	Relações com a Imprensa	200
6.2.5	Métricas de Produtividade	201
6.2.6	Métricas de Alcance	202
6.2.7	Site do IFMS e Página do Servidor	203
6.2.8	Visitas e Visualizações de Páginas	203
6.2.9	Médias de interação	205
6.2.10	Tempo Médio de Sessão e Taxa de Rejeição.....	206
6.2.11	Página Oficial do IFMS no Facebook.....	208
6.2.12	Relações com a Imprensa	211
6.3	Carta de Serviços ao Cidadão	213
6.4	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	213



6.5	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	215
6.6	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	217
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	219
7.1	Desempenho financeiro no exercício.....	219
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	219
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	220
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	220
7.4.1	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	220
7.4.2	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	220
7.5	Detalhamento dos itens qualitativa e quantitativamente	230
7.5.1	Balanço Patrimonial.....	230
7.5.1.1	Caixa e equivalentes de caixa	230
7.5.1.2	Créditos a curto prazo	230
7.5.1.3	Estoques.....	231
7.5.1.4	Créditos a Longo prazo	232
7.5.1.5	Imobilizado	232
7.5.1.6	Intangível	236
7.5.1.7	Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar	236
7.5.1.8	Fornecedores e contas a pagar de curto prazo.....	237
7.5.1.9	Ajustes de exercícios anteriores.....	238
7.5.1.10	Obrigações Contratuais	239
7.6	Demonstração das Variações Patrimoniais	244
7.6.1	Variações Patrimoniais Aumentativas.....	244
7.6.1.1	Exploração e venda de Bens, direitos e serviços.....	244
7.6.1.2	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	245
7.6.1.3	Transferências e delegações recebidas	245
7.6.1.4	Ganhos com Ativos e desincorporação de Passivo	245
7.6.1.5	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	246
7.6.2	Variações Patrimoniais Diminutivas	246
7.6.2.1	Pessoal e Encargos.....	247
7.6.2.2	Benefícios previdenciários e assistenciais	247
7.6.2.3	Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	247
7.6.2.4	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	248



7.6.2.5	Transferências e delegações concedidas	248
7.6.2.6	Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	248
7.6.2.7	Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias.....	248
7.6.2.8	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	249
7.7	Balanco Orçamentário	254
7.7.1	Receita Orçamentária	254
7.7.2	Despesas Correntes	255
7.7.3	Despesas de Capital	255
7.7.4	Execução Orçamentária de Restos a Pagar	258
7.8	Balanco Financeiro.....	262
7.8.1	Receita Orçamentária	262
7.8.2	Transferências Financeiras Recebidas.....	263
7.8.3	Recebimentos Extraorçamentários	263
7.8.4	Despesas Orçamentárias	263
7.8.5	Transferências Financeiras Concedidas.....	264
7.8.6	Despesas Extraorçamentárias	265
7.8.7	Detalhamento de Restos a Pagar	265
7.9	Demonstração dos Fluxos de Caixa	271
7.9.1	Fluxo de caixa das atividades Operacionais	271
7.9.2	Fluxo de caixa das atividades de Investimento	273
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	279
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	279
8.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	280
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário..	280
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993.....	281
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	281
8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	281
8.7	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	282
9	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	284
9.1	Pró-Reitoria de Ensino	284
9.2	Pró-Reitoria de Extensão – Proex.....	320
9.2.1	Resumo das ações desenvolvidas em 2017.....	322



9.2.1.1	Fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa em atividades de extensão	322
9.2.1.2	Compartilhar práticas de extensão	331
9.2.1.3	Atualizar a regulamentação em consonância com a Política de Extensão	332
9.2.1.4	Estruturar e implantar o programa de acompanhamento de egressos.....	332
9.2.1.5	Fomentar a oferta de cursos de extensão.....	333
9.2.1.6	Promover ações e políticas inclusivas e ações afirmativas	335
9.2.1.7	Incentivar a adesão a Programas Governamentais.....	338
9.2.1.8	Fomentar a realização de estágio.....	338
9.2.1.9	Ampliar a relação com empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino, com ações afirmativas e de extensão.....	340
9.2.1.10	Fortalecer o apoio a eventos por meio de parcerias.....	342
9.2.1.11	Fomentar ações de internacionalização.....	342
9.2.1.12	Participar da criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	343
9.3	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – Propi	344
9.3.1	Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2017	344
9.3.1.1	Participação em Reitorias Itinerantes pelos <i>Campi</i> do IFMS	345
9.3.1.2	Diretoria de Pós-graduação	346
9.3.1.3	Diretoria de Empreendedorismo e Inovação	354
9.3.1.4	Diretoria de Pesquisa.....	358
10	DECLARAÇÕES.....	428
11	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	440
11.1	Relatório de Procedimentos CGU-PAD instaurados.....	440



1 APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) no exercício de 2017. O documento foi estruturado de acordo com o estabelecido no Sistema e-Contas, em atendimento às determinações legais dos órgãos de controle e com vistas à promoção da transparência pública e controle social.

Compõe-se pelos seguintes capítulos: Apresentação, Visão Geral da Unidade, Planejamento Organizacional e Resultados, Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, Áreas Especiais da Gestão, Relacionamento com a Sociedade, Desempenho Financeiro e Informações Contábeis, Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle e Outras Informações Relevantes.

1.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

Em 2017, o IFMS realizou uma série de ações direcionadas à promoção da educação de excelência, conforme preconizado em sua missão institucional, que contribuíram para torná-lo referência na educação pública no estado e no país.

Foram registradas 13.763 matrículas de estudantes em mais de 226 cursos de formação profissional e tecnológica de nível médio e superior, conforme dados obtidos na Plataforma Nilo Peçanha. O Instituto formou, ainda, 2.830 profissionais capacitados para o mundo do trabalho e para a educação superior, em suas diversas modalidades, que contribuem para o desenvolvimento das regiões em que os *Campi* estão inseridos.

A qualidade da educação oferecida pela instituição foi evidenciada com a divulgação dos indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que colocou o Instituto Federal como a melhor graduação do Estado em instituições que se caracterizam pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com o resultado da avaliação, o IFMS se tornou o 6º melhor Instituto Federal (IF) entre os 38 IFs do Brasil. Apresenta taxa de inclusão social crescente, demonstrando 37,7 pontos percentuais acima do ano anterior.

O atendimento das demandas locais, de acordo com a vocação econômica e social de Mato Grosso do Sul, também esteve no centro das ações do IFMS. Foi aprovada a abertura de sete novos cursos de graduação, com início das primeiras turmas em 2018: Engenharia de Controle e Automação (Três Lagoas), Agronomia (Naviraí), Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Computação (Jardim), Tecnologia em Rede de Computadores e Engenharia Civil (Aquidauana) e Tecnologia em Jogos Digitais (Dourados).

Outra conquista relevante obtida durante o ano de 2017 foi a aprovação do primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, com a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).



A relação do IFMS com a comunidade se fortaleceu no último ano. Foram realizadas 116 atividades de extensão, que contaram com a participação da comunidade externa, além de firmadas 128 novas parcerias com instituições públicas e privadas para ações conjuntas de atendimento às necessidades de estudantes e cidadãos.

Destacam-se, ainda, a aprovação da Política de Extensão, o atendimento a 52 estudantes com necessidades educacionais específicas, o fortalecimento de ações de internacionalização e a implantação do Sistema de Estágio para atendimento dos discentes.

Em 2017, pela primeira vez, o IFMS sediou a etapa Centro-Oeste dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs), em que mais de 600 estudantes de cinco institutos federais de quatro estados participaram da competição realizada em Campo Grande-MS.

Na área de Pesquisa e Inovação, além da participação nas tradicionais Feiras de Ciência e Tecnologia em dez municípios, os estudantes de nível médio e superior do IFMS desenvolveram 333 projetos de pesquisas em todas as áreas do conhecimento, que envolveram 681 estudantes, contribuindo na solução de problemas e desafios do poder público e da sociedade civil de Mato Grosso do Sul.

Também em 2017, o IFMS registrou seu primeiro depósito de patentes e buscou contornar as restrições orçamentárias com o incremento de parcerias externas para fomento de projetos de pesquisa. Foram captados R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais) com agências, fundações e órgãos da administração direta.

Com relação ao Desenvolvimento Institucional, o Instituto concentrou esforços na consolidação da Modelagem de Gestão com a definição do Modelo de Planejamento Organizacional e a finalização do Plano Diretor de Infraestrutura Física. Houve, ainda, a definição de Metodologia de Gestão do Conhecimento, a implantação da Gestão de Processos e a instalação do Comitê de Governança, Risco e Controle. No âmbito da Engenharia, destaque para a conclusão de obras das sedes definitivas dos *Campi* Campo Grande e Corumbá.

No tocante à gestão de pessoas, foram nomeados 242 servidores efetivos e 36 servidores temporários, o que resultou em um aumento de 24% do quadro de pessoal do Instituto, composto por técnicos-administrativos multiprofissionais e corpo docente qualificado.

O IFMS realizou, ainda, programas de capacitação e treinamento, de forma continuada e, pela primeira vez, promoveu incentivo à qualificação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), por meio da publicação do Edital de Afastamento Parcial de Técnicos-Administrativos. Foram concedidos, também, auxílio financeiro para a realização do curso de Mestrado em Assessoria de Administração, ofertado pelo Instituto Politécnico do Porto mediante Termo de Cooperação, e bolsas e auxílios moradia do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral/CAPES).

O relacionamento com a sociedade, por meio da interação do cidadão com a instituição, e a transparência também ocuparam papel central nas ações realizadas pelo IFMS durante 2017. A publicação do novo site institucional permitiu o incremento das informações



públicas relevantes para a sociedade, com mais de 300 seções de conteúdo compondo a nova propriedade digital.

Deve-se destacar a criação de páginas específicas para cada *Campus*, atendendo à demanda da comunidade, e a elaboração do Guia de Cursos, para facilitar o acesso do cidadão à formação que procura.

O Portal de Dados Abertos, por sua vez, promove a transparência pública ao tornar acessível, sem necessidade de solicitação e em formato não proprietário, um conjunto de 19 dados institucionais, entre os quais: execução financeira, execução orçamentária, diárias e passagens.

No que se refere à gestão de tecnologia da informação, o Instituto utiliza o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), criado para monitorar atividades administrativas e de interação institucional voltadas ao controle, acompanhamento e acesso às informações.

O sistema teve novos módulos implantados, dentre eles o de Documento e Processo Eletrônico, que tornaram a tramitação mais célere, transparente e promoveram a redução do uso de papel e impressão. A instituição também trabalhou com o gerenciamento e manutenção da solução de rede lógica de transmissão de voz e dados de rede.

Como resultado de uma gestão democrática e participativa, de acordo com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o planejamento e a avaliação institucional são reconhecidos internamente pelos servidores, os quais também consideram que o IFMS cumpre sua missão de forma suficiente.

Essas ações destacam a importância crescente do IFMS na formação de profissionais, que induzirão o desenvolvimento econômico e social de Mato Grosso do Sul, e são relevantes para a consolidação do Instituto como referência em educação.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é formada por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica, 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II.

Os Institutos Federais têm natureza jurídica de autarquia, com uma estrutura multi*Campi*. São instituições com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), atualmente são 644 unidades em funcionamento.

O IFMS iniciou suas atividades em 2010, sendo a primeira instituição pública federal a ofertar educação profissional e tecnológica no estado.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação de conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos com a sua prática pedagógica.



Sua administração é exercida pela Reitoria de forma sistêmica. Possui dez *Campi* em funcionamento, o Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância (Cread) e Polos de Educação a Distância.

Os *Campi* estão localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro 1: Identificação da unidade

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MEC - Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código SIORG: 100904	Código LOA: 26415	Código SIAFI: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.673.078/0001-20
Principal Atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico.		
Telefones de Contato: (67) 3378-9500/9626		
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifms.edu.br		
Endereço Postal: Rua Ceará, nº 972, Bairro Santa Fé. CEP 79021-000 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul.		
UNIDADES GESTORAS E GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
UNIDADES GESTORAS RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
CÓDIGO SIAFI	NOME	
158132	Reitoria	
155848	<i>Campus</i> Dourados	
155849	<i>Campus</i> Naviraí	
155850	<i>Campus</i> Jardim	
158448	<i>Campus</i> Aquidauana	
158449	<i>Campus</i> Campo Grande	
158450	<i>Campus</i> Corumbá	
158451	<i>Campus</i> Coxim	
158452	<i>Campus</i> Nova Andradina	
158453	<i>Campus</i> Ponta Porã	
158454	<i>Campus</i> Três Lagoas	
GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
RELACIONAMENTO ENTRE UNIDADES GESTORAS E GESTÕES		
CÓDIGO SIAFI DA UNIDADE GESTORA	CÓDIGO SIAFI DA GESTÃO	
158132	26415	
155848	26415	
155849	26415	
155850	26415	
158448	26415	



158449	26415
158450	26415
158451	26415
158452	26415
158453	26415
158454	26415

2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

A Constituição Federal, em seu artigo 205, diz que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A educação, como direito social e dever do Estado, é uma das incumbências do poder público. Nesse viés, o IFMS tem por finalidade ofertar ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

O Instituto objetiva a integração e a verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação, de modo a otimizar a infraestrutura física, de pessoal e de gestão.

Possui competência para ministrar cursos de educação profissional técnica de nível médio, de formação inicial e continuada de trabalhadores, de educação superior e de pós-graduação. Realiza, ainda, pesquisas aplicadas, desenvolve atividades de extensão e estimula processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão.

2.3 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

O IFMS foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 dezembro de 2008, quando o MEC reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A instituição está credenciada pela Portaria MEC nº 1.210, de 26 de outubro de 2016, pelo prazo de cinco anos (conforme retificação publicada no Diário Oficial da União em 14/07/2017, Seção 1, p. 19).

A Portaria MEC nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, autoriza o Instituto a promover o funcionamento do *Campus* Nova Andradina.

O funcionamento dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas está autorizado pela Portaria MEC nº 79, de 28 de janeiro de 2011, e dos *Campi* Dourados, Jardim e Naviraí pela Portaria MEC nº 378, de 9 de maio de 2016.

O Instituto rege-se pela legislação federal pertinente e pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto e Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior, Atos da Reitoria e regulamentos específicos.



Quadro 2: Outras normas relacionadas à unidade

NORMAS RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA
NORMAS DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
OUTRAS NORMAS INFRALEGAIS RELACIONADAS À GESTÃO E ESTRUTURA DA UNIDADE JURISDICIONADA
Portaria MEC nº 4, de 6 de janeiro de 2009 - relação dos <i>Campi</i> que compõem cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Portaria MEC nº 378, de 9 de maio de 2016 - dispõe sobre a autorização de funcionamento de unidades dos Institutos Federais e atualiza a relação de unidades que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Resolução Cosup/IFMS nº 70, de novembro de 2016 - aprova o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e Resolução Cosup/IFMS nº 61, de 28 de julho de 2017 - aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

2.3.1 Breve Histórico

O processo de implantação do IFMS começou em 2007, com a sanção da Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que criou escolas técnicas e agrotécnicas federais. Na ocasião, foram instituídas a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

No ano seguinte, com a reestruturação da Rede Federal, o IFMS foi criado com a previsão de instalação dos *Campi* Campo Grande e Nova Andradina. Na oportunidade, o MEC designou a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) como tutora do processo de implantação pelo período de dois anos.

Em 2009, com o novo projeto de expansão da Rede Federal, foram criados outros cinco *Campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

Em 2014 foram criadas três novas unidades nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí.

Nos dez municípios, o IFMS oferece cursos técnicos de nível médio, graduação, pós-graduação, educação a distância, além de qualificação profissional.



Figura 1: Principais atividades do IFMS de 2013 a 2016

2013

Entrega das sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã.

Delegação do IFMS participa pela 1ª vez das etapas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais.

Início da oferta do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica nos *Campi* Aquidauana e Campo Grande.

2014

Entrega das sedes definitivas dos *Campi* Coxim e Três Lagoas.

Delegação do IFMS é a maior do Centro-Oeste na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia.

Realização da 1ª edição dos Jogos do IFMS.

Início das primeiras turmas dos *Campi* Dourados, Jardim e Naviraí.

Participação na maior feira científica de nível médio do mundo nos Estados Unidos.

2015

Primeiro Reitor e Diretor-Geral de Nova Andradina são escolhidos pela comunidade acadêmica.

Expansão da oferta de graduação com abertura de novos cursos superiores de tecnologia e bacharelado.

Abertura das primeiras turmas de cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente.

2016

Realização da 1ª Edição do Festival de Arte e Cultura do IFMS.

Diretores-Gerais dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas são eleitos em consulta à comunidade.

Registro do primeiro *software* no INPI.

Os *Campi* Dourados e Jardim são inaugurados pela Presidência da República.

Estudante do IFMS é premiado em maior feira científica do mundo.

Campus Jardim inicia atividades em sede definitiva.



Figura 2 - Principais destaques do IFMS em 2017

Conclusão da obra e início das atividades em sede definitiva do *Campus* Campo Grande.

Conclusão da obra do *Campus* Corumbá.

Credenciamento para oferta de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (Mestrado EPT).

Registro do primeiro depósito de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Recebimento de projetos de extensão com fomento externo.

Expansão da graduação com a criação de seis novos cursos para oferta em 2018.

Indicadores do Inep apontaram o IFMS como a melhor graduação do estado pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Realização da Etapa Centro-Oeste dos Jogos dos Institutos Federais em Campo Grande-MS.

Criação do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie-MS).

Afastamento parcial de servidores técnico-administrativos para realização de pós-graduação *stricto sensu* - Parceria Instituto Politécnico do Porto.

Recepção dos primeiros estudantes intercambistas.

Exame de Seleção 2018 com o maior número de inscritos na história institucional.

Publicação do novo *site* institucional para garantia de acesso à informação e transparência.

Publicação do Portal de Dados Abertos – publicidade e controle social.

Marca criada pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom) foi a vencedora do concurso que escolheu o selo comemorativo pelos 10 anos de criação dos Institutos Federais.

Fonte: IFMS/RT/Gabin



2.4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O IFMS possui a Reitoria instalada em Campo Grande-MS, dez *Campi* e o Cread, que é responsável pelas ações voltadas às tecnologias educacionais e educação a distância (EaD) - em especial nos 28 polos instalados nos municípios parceiros.

Em Mato Grosso do Sul, há instituições de ensino superior, públicas e privadas, que atuam na oferta de produtos e serviços similares aos ofertados pelo Instituto, como ensino profissional de nível técnico e superior.

Entre as principais, destacamos a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Universidade Anhanguera-Uniderp, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

O diferencial do IFMS, nesse ambiente de atuação, está na verticalização do ensino, na qualificação do seu corpo docente e em sua atuação em rede nacional, o que permite à instituição inserir-se nas mais diversas comunidades e compartilhar experiências exitosas.

Desse modo, ao ofertar cursos de qualificação profissional - considerando que para alguns deles o requisito é ter idade mínima de 14 anos e o ensino fundamental incompleto - o Instituto se responsabiliza por sensibilizar o jovem ingressante a aproximar-se de uma instituição de ensino, acolhendo-o e desenvolvendo suas potencialidades individuais para o mercado de trabalho.

Por meio dessa experiência, o estudante pode ficar convencido de que é possível continuar a sua formação, bem como ingressar nos cursos técnicos de nível médio, superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e nos programas de pós-graduação lato e *stricto sensu*.

Devido aos seus programas e projetos, o IFMS tem como expectativa formar e qualificar profissionais para atuação no mundo do trabalho e desenvolvê-los como cidadãos. Por isso, dispõe de auxílios estudantis e parcerias com instituições públicas e privadas para possibilitar o acesso à experiência prática do trabalho.

Atualmente, o Instituto possui estrutura para receber os egressos do 9º ano do ensino fundamental, estudantes que tenham cursado ou que estejam cursando o ensino médio, jovens e adultos trabalhadores, profissionais que buscam a formação continuada, mulheres em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A pluralidade que compõe o público-alvo da instituição impulsiona o desafio de ofertar educação gratuita de qualidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para formação de profissional humanista e inovador, em consonância com sua missão institucional.



Por meio do Planejamento de Permanência e Êxito dos Estudantes (Peipee), o Instituto desenvolve ações preventivas com vistas a reduzir a evasão dos estudantes e elevar os índices de aprovação para conclusão dos cursos.

Portanto, ao afirmar que o IFMS atua em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos, ratifica-se o objetivo da instituição: contribuir para o fortalecimento de setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Quadro 3: Relação de Polos EaD e dos *Campi* aos quais estão vinculados

CAMPI	POLOS EAD
AQ	Aquidauana
AQ	Terenos
CB	<i>Campus</i> Corumbá
CX	Camapuã
CX	<i>Campus</i> Coxim
CX	Figueirão
CX	Pedro Gomes
CX	Rio Negro
CX	Sonora
DR	<i>Campus</i> Dourados
DR	Deodápolis
DR	Douradina
DR	Fátima do Sul
DR	Itaporã
DR	Maracajú
DR	Rio Brilhante
DR	Vicentina
JD	Jardim
NA	<i>Campus</i> UFMS
NV	Itaquiraí
NV	<i>Campus</i> Naviraí
NV	Polo Juti
PP	<i>Campus</i> Ponta Porã
PP	Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTEM)
PP	Escola Polo Municipal Ramiro Noronha
TL	Água Clara
TL	Brasilândia
TL	Três Lagoas

2.4.1 Ameaças e Oportunidades

Na atualidade, a descontinuidade da política para educação profissional e tecnológica, ou da política de expansão da Rede Federal, e o contingenciamento orçamentário são as principais ameaças no contexto ambiental no qual o IFMS está inserido, em especial



pelos programas de auxílio permanência e incentivos oferecidos aos estudantes para a conclusão dos seus estudos.

A crescente demanda de pessoas capacitadas para o mundo do trabalho é a principal oportunidade da instituição para implantar suas ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como o fomento ao desenvolvimento de pesquisas.

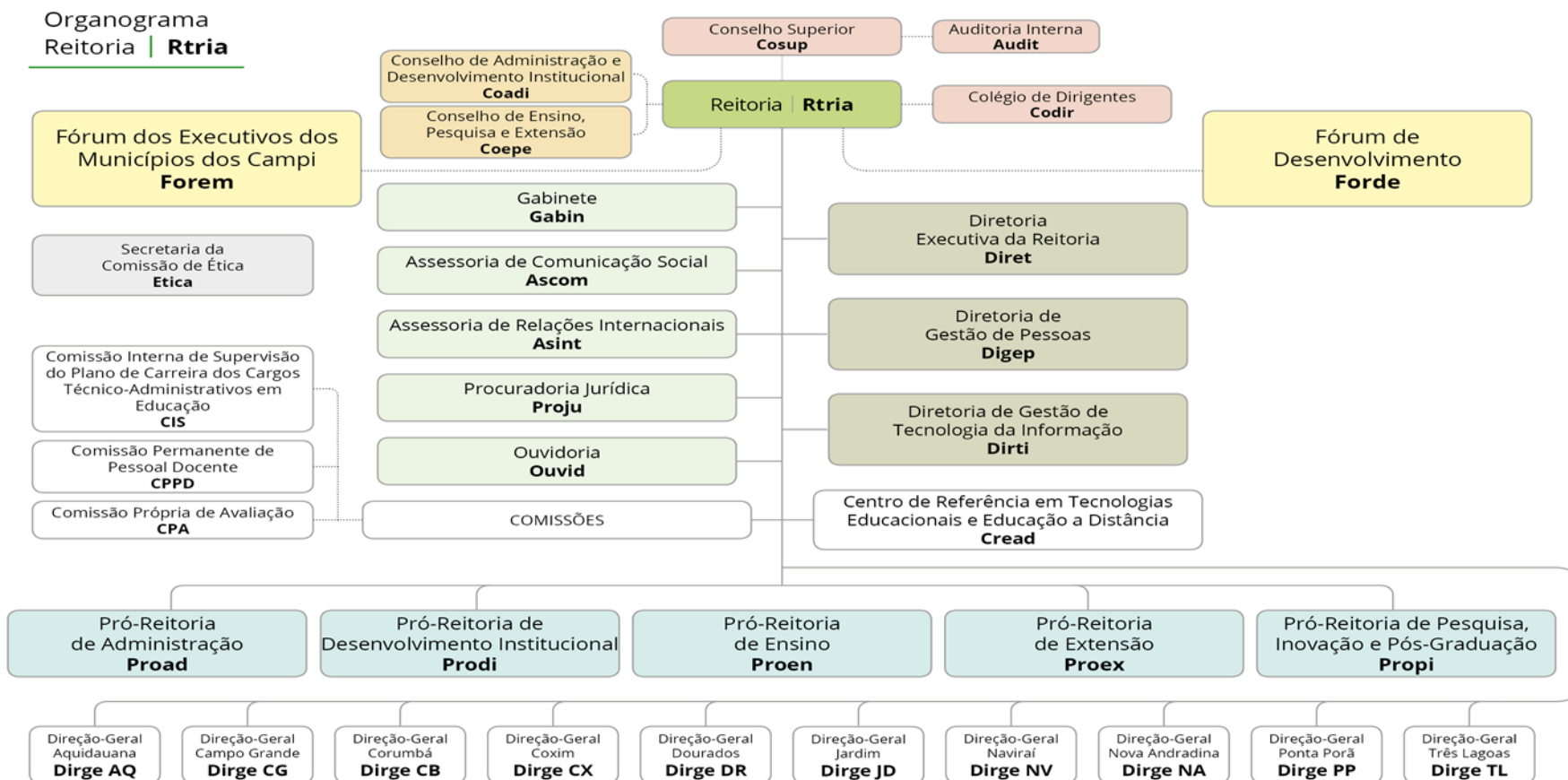
Embora reconheça a necessidade de ampliar a divulgação na sociedade de ações voltadas a sua atividade-fim, em especial quanto ao entendimento de que os cursos do IFMS são gratuitos e que a instituição faz parte da Rede Federal - que completou 108 anos em 2017 e está consolidada e presente em todos os estados da Federação, o IFMS apresenta uma imagem institucional positiva perante à sociedade e dispõe de boa infraestrutura nos *Campi* para oferta de ensino, pesquisa e extensão.

2.5 ORGANOGRAMA

O organograma está disponível no portal do IFMS: <http://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/organogramas>. Para facilitar a visualização, segue apresentado na Figura 3 (Reitoria).



Figura 3 - Organograma do IFMS



Fevereiro de 2018



2.6 ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Quadro 4: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Reitoria	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da instituição.	Luiz Simão Staszczak	Reitor	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Gabinete da Reitoria	Organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria	Emerson Augusto Miotto Corazza	Chefe de Gabinete	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria Executiva da Reitoria (Diret)	Colaborar com a gestão sistêmica, com ênfase na participação social, desenvolver ações de correição, gerenciar os órgãos colegiados e a política arquivística institucional.	Dilson Almeida dos Santos Marcelina Teruko Fujii Maschio	Diretor(a) Executivo(a)	De 1º/01/2017 a 20/01/2017 — De 20/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Administração (Proad)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	José Jorge Garcia Guimarães	Pró-Reitor de Administração	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e diretrizes pertinentes às áreas de Gestão do Conhecimento, Planejamento Organizacional e Infraestrutura Física.	Daniela Matté Amaro Passos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Ensino (Proen)	Planejar, superintender, estabelecer, fomentar e acompanhar as políticas, as diretrizes e as atividades de ensino em suas diferentes modalidades, articuladas à pesquisa e à extensão e <i>Campi</i> , visando ao constante aperfeiçoamento do ensino.	Delmir da Costa Felipe	Pró-Reitor de Ensino	De 1º/01/2017 a 31/12/2017



ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Pró-Reitoria de Extensão (Proex)	Elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade, contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental e articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Airton José Vinholi Júnior	Pró-Reitor de Extensão	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa aplicada, inovação tecnológica e pós-graduação, integradas ao ensino e à extensão, e promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento a essas atividades.	Marco Hiroshi Naka	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)	Propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os programas, os projetos, as ações e as atividades de assessoramento relacionadas à gestão de pessoas.	Claudia Cazetta Jeronimo Salvatino	Diretora de Gestão de Pessoas	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti)	Propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à tecnologia da informação.	William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	De 1º/01/2017 a 31/12/2017



ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread)	Planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, os programas, os projetos e os planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância.	Elaine Borges Monteiro Cassiano Ubirajara Cecílio Garcia	Diretor(a) do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância	De 1º/01/2017 a 05/05/2017 — De 05/05/2017 a 31/12/2017
Campus Aquidauana	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Hilda Ribeiro Romero	Diretora-Geral do Campus Aquidauana	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Campus Campo Grande	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Rosane de Britto Fernandez Garcia	Diretora-Geral do Campus Campo Grande	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Campus Corumbá	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Sandro Moura Santos	Diretor-Geral do Campus Corumbá	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Campus Coxim	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Francisco Xavier da Silva	Diretor-Geral do Campus Coxim	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
Campus Dourados	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Diretor-Geral do Campus Dourados	De 1º/01/2017 a 31/12/2017



ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<i>Campus Jardim</i>	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Nilson Oliveira da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus Jardim</i>	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
<i>Campus Naviraí</i>	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Matheus Bornelli de Castro	Diretor-Geral do <i>Campus Naviraí</i>	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
<i>Campus Nova Andradina</i>	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Claudio Zarate Sanavria	Diretor-Geral do <i>Campus Nova Andradina</i>	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
<i>Campus Ponta Porã</i>	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Marcos Pinheiro Vilhanueva	Diretor-Geral do <i>Campus Ponta Porã</i>	De 1º/01/2017 a 31/12/2017
<i>Campus Três Lagoas</i>	Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Apio Carnielo e Silva	Diretor-Geral do <i>Campus Três Lagoas</i>	De 1º/01/2017 a 31/12/2017

2.7 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos do IFMS vinculam-se a sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

ENSINO



A política de ensino no IFMS é balizada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a oferta prioritária de cursos técnicos, especialmente os integrados, e, posteriormente, os de nível superior, de graduação e de pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada. Para a Pró-Reitoria de Ensino (Proen), com o objetivo de propiciar a formação integral, a educação é entendida como processo de transformação social do cidadão, por meio da diversificação das atividades curriculares e extracurriculares, de pesquisa e de extensão.

PESQUISA

As atividades de pesquisa do IFMS são orquestradas em sintonia com as políticas de desenvolvimento locais e regionais. Os esforços da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi), concentraram-se em: desenvolvimento de pesquisa básica, aplicada e inovação; incentivo à participação em programas de iniciação científica; incentivo à inovação tecnológica e empreendedorismo; desenvolvimento de grupos de pesquisa; ações de popularização da ciência e tecnologia; e formação de pessoal altamente capacitado (pós-graduação lato e *stricto sensu*).

EXTENSÃO

As atividades de extensão do IFMS estão basiladas nos documentos normativos macros da instituição e visam à articulação com a comunidade externa, em especial com o mundo do trabalho e com arranjos produtivos, em prol da difusão do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito do Instituto. A atuação da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) baseou-se na elaboração e normatização da Política de Extensão e concentra-se, ainda: no incentivo à realização de atividades de extensão; na articulação interinstitucional para formalização de parcerias diversas visando à inserção dos estudantes no mundo do trabalho, por meio da formalização de convênios de estágio; no estímulo à realização de atividades de estágio; no fomento a estudos e incentivo à realização de atividades e eventos voltados à inclusão e diversidade; na elaboração de normativas e implemento de ações visando à internacionalização de estudantes e servidores do IFMS; e no mapeamento de seus processos internos.

Quadro 5: Informações sobre macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política Institucional de Ensino	Ofertar cursos técnicos nas modalidades integrada e subsequente, de graduação e de pós-graduação, além de cursos de qualificação profissional, de modo a cumprir a missão institucional; Planejar, organizar e	Oferta de cursos em diversas modalidades; Seleção de estudantes; Auxílios permanência, alimentação, moradia e monitoria;	Estudantes egressos do ensino fundamental e do ensino médio; Estudantes graduados; Estudantes, trabalhadores	Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria Geral e Diretoria responsável pelo Ensino dos <i>Campi</i> .



MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	executar os processos seletivos para ingresso de estudantes; Realizar planejamento estratégico de permanência e êxito dos estudantes; Ofertar assistência estudantil; Ofertar estágio curricular.	Auxílio para a realização de visitas técnicas; Auxílio para a realização de trabalho de conclusão de curso; Estágio Curricular.	jovens e adultos selecionados nos processos seletivos.	
Política Institucional de Ingresso de Novos Estudantes	Planejar, organizar e executar os processos seletivos para ingresso de estudantes em cursos técnicos, tendo como referência a legislação pertinente vigente.	Seleção de estudantes.	Estudantes egressos do ensino fundamental.	Comissão instituída por portaria com vistas à Gestão de Processos Seletivos para ingresso de estudantes.
Política Institucional de Extensão e Relações Institucionais	Elaborar as políticas e diretrizes institucionais de incentivo ao desenvolvimento da extensão e extensão tecnológica, por meio de atividades realizadas pelos servidores e estudantes; Fomentar, acompanhar, avaliar, articular e divulgar as atividades de extensão desenvolvidas; Implementar e fomentar as políticas de inclusão e diversidade; Disseminar e incentivar ações institucionais voltadas à promoção da responsabilidade social, de sustentabilidade ambiental e de direitos humanos, bem como estimular o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas; Articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Programas, projetos, eventos e cursos de extensão; Convênios e termos de cooperação; Atividades de estágio; Bolsas de extensão; Atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas; Aplicação de exames de proficiência.	Estudantes, servidores e comunidade externa.	Pró-Reitoria de Extensão e Coordenações de Extensão e Relações Institucionais dos <i>Campi</i> .



MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política Institucional de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Planejar, fomentar e superintender as políticas e as diretrizes de pesquisa, inovação tecnológica e pós-graduação, bem como ações de intercâmbio, integradas ao ensino e à extensão, com instituições e empresas; Formar pessoal altamente capacitado por meio da pós-graduação, com o intuito de atender as demandas tecnológicas do setor produtivo.	Projetos de pesquisa; Produções técnicas; Bolsas de iniciação científica; Incentivo a atividades de popularização da ciência e tecnologia; Formação de pessoal em nível de pós-graduação.	Professores, estudantes, comunidade externa e setor produtivo.	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

2.8 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio do IFMS constituem a ferramenta necessária para consecução dos macroprocessos finalísticos.

Quadro 6: Informações sobre macroprocessos de apoio

MACROPROCESSOS DE APOIO	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política de Desenvolvimento Institucional	Promover o planejamento organizacional e a gestão do conhecimento institucional; Realizar a prospecção, elaboração e o acompanhamento de projetos estratégicos; Promover a gestão de processos normativos; Executar a gestão da infraestrutura física institucional; Manter e planejar a ocupação dos espaços físicos.	Plano de Desenvolvimento <i>Campus</i> ; Plano Anual de Ação; Plano Anual Específico; Relatório Anual Específico; Estatuto; Regimento; Organograma; Plano Diretor de Infraestrutura Física	Servidores e comunidade.	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria-Geral dos <i>Campi</i> .



MACROPROCESSOS DE APOIO	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política Institucional de Administração	Gerir, planejar e controlar a execução orçamentária e financeira; Promover a gestão de suprimentos, almoxarifado e de patrimônio; Planejar e executar processos licitatórios; Promover o acompanhamento e o controle de bens móveis; Adquirir materiais de consumo e permanentes; Realizar e administrar contratos; Promover a manutenção predial, de equipamentos e demais materiais permanentes; Promover a manutenção e o controle de frota de veículos oficiais; Contratar e fiscalizar a prestação de serviços de mão de obra terceirizada.	Execução orçamentária e financeira; Licitações e compras diretas; Controle patrimonial; Gestão de materiais; Contratos; Fiscalização de contratos de mão de obra terceirizada.	Servidores e estudantes.	Pró-Reitoria de Administração.
Política Institucional de Gestão de Pessoas	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e Políticas de Formação Continuada de servidores; Promover a gestão de benefícios e pagamento de servidores.	Capacitação; Treinamentos; Folhas de pagamentos; Benefícios; Programas de qualidade de vida.	Servidores.	Diretoria de Gestão de Pessoas.
Política Institucional de Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	Promover ações que visem ao desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos e Administrativos, segurança da informação e ampliação e melhoria em infraestrutura de Tecnologia da Informação.	Sistemas; Infraestrutura e suporte em TI.	Servidores e estudantes.	Diretoria de Tecnologia da Informação.

Fonte: Digep, Dirti, Proad e Prodi/IFMS



3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

3.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

3.1.2 Pró-Reitoria de Administração

Com respeito à Política Institucional de Administração, os esforços da Proad, em 2017, direcionaram-se para a gestão, planejamento e controle da execução orçamentária e financeira; a gestão de suprimentos, de Almoxarifado e de Patrimônio; o planejamento e a execução de processos licitatórios; o acompanhamento e o controle de bens móveis; a aquisição de materiais de consumo; a aquisição de materiais de consumo e permanentes; a realização e a administração de contratos; a manutenção predial, de equipamentos e demais materiais permanentes; a manutenção e o controle de frota de veículos oficiais; e a contratação e fiscalização de prestação de serviços de mão-de-obra terceirizada.

3.1.3 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

No que se refere à Política Institucional de Desenvolvimento, em 2017, a Prodi, concentrou esforços na consolidação da Modelagem de Gestão do IFMS, definindo o Modelo de Planejamento Organizacional e a Metodologia de Gestão do Conhecimento, para a promoção da criação e transferência do conhecimento organizacional, iniciando a implantação da Gestão de Processos, com a promoção da ampliação e aperfeiçoamento do uso das ferramentas da Tecnologia da Informação. Também, foi finalizado o Plano Diretor de Infraestrutura Física. Ainda em relação à Infraestrutura, foram concluídas as obras de engenharia dos *Campi* Campo Grande e Corumbá.

3.1.4 Pró-Reitoria de Ensino

Dentre os objetivos e metas alcançados, pela Proen, no exercício 2017, destacam-se a implantação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a viabilização, implantação e consolidação, prioritariamente dos cursos técnicos e sete novos cursos de graduação.

3.1.5 Pró-Reitoria de Extensão

Para o exercício de 2017 objetivou fomentar a participação das comunidades externa e interna em atividades de extensão, compartilhar práticas de extensão, promover a atualização da regulamentação Extensão, estruturar o programa de acompanhamento de egressos, fomentar a oferta de cursos de extensão, promover ações e políticas inclusivas e ações afirmativas no âmbito do Instituto, fomentar a realização de estágios pelos estudantes,



ampliar a relação do IFMS com empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino, fortalecer o apoio a eventos por meio de parcerias e impulsionar ações de internacionalização.

3.1.6 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Em 2017, a Propi buscou incentivar por meio de ações e políticas, a promoção do crescimento da produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional e de cooperação interinstitucional, atendendo as demandas locais e regionais. Entre essas ações, destacam-se a implantação de bolsas de pesquisa em iniciação científica, a disponibilização de recursos de custeio para realização de pesquisa, apoio para participação de eventos, a capacitação e o despertar para ações de empreendedorismo e inovação. Destaca-se, ainda, a capacitação em nível de pós-graduação, tendo como resultado positivo em 2017 a aprovação do projeto de *stricto sensu* que implantou no IFMS seu primeiro Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em conjunto com a Rede Federal.

3.1.7 Diretoria de Gestão de Pessoas

No ano de 2017, a Digep manteve a regularidade das atividades atinentes ao desenvolvimento da força de trabalho, tais como propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os programas, projetos, as ações e as atividades de gestão de pessoas, tendo, notadamente, intensificado esforços para realizar contratações de novos servidores e fomentar a capacitação dos servidores pertencentes ao quadro de pessoal. O trabalho garantiu não apenas a manutenção dos fluxos operacionais, mas também se dedicou a tarefas de revisão de regulamentos e mapeamento de processos. No âmbito da qualificação dos servidores, destaca-se a ênfase conferida às modalidades de pós-graduação em *stricto sensu* tanto pela promoção do afastamento parcial de servidores técnicos administrativos quanto pela oferta de auxílio financeiro para participação em programa de mestrado profissional, realizado por meio de cooperação internacional com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) de Portugal. No tocante ao número de servidores, houve o incremento de 24% no quadro de pessoal, provenientes da posse de 242 servidores efetivos e efetivação de 36 contratos temporários.

3.1.8 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Os objetivos para o exercício 2017 da Dirti foram: planejar, fornecer manutenção, implantar e sugerir novas ferramentas de tecnologias para o IFMS, realizando aquisições, desenvolvendo ou aderindo a sistemas já em funcionamento em outras instituições da rede federal, bem como fornecendo suporte interno a todos os serviços de tecnologia da informação



prestados. Destacam-se o serviço de Administração de Documentos Eletrônicos e a aquisição de 216 computadores para o atendimento acadêmico e administrativo dos *Campi* e reitoria.

3.1.9 Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

No ano de 2017, o Cread ofertou cursos a distância, articulado com as Políticas de Ensino, Pesquisa e a Extensão buscando atender às carências e necessidades quanto a qualificação básica e técnica do Estado de Mato Grosso do Sul, formando cidadãos críticos e humanistas, capacitados para o mundo do trabalho. Ao longo de 2017 foram ofertadas 1.820 vagas para o ingresso nos cursos de formação inicial e continuada (FIC) e técnicos subvencionados pelo Cread.

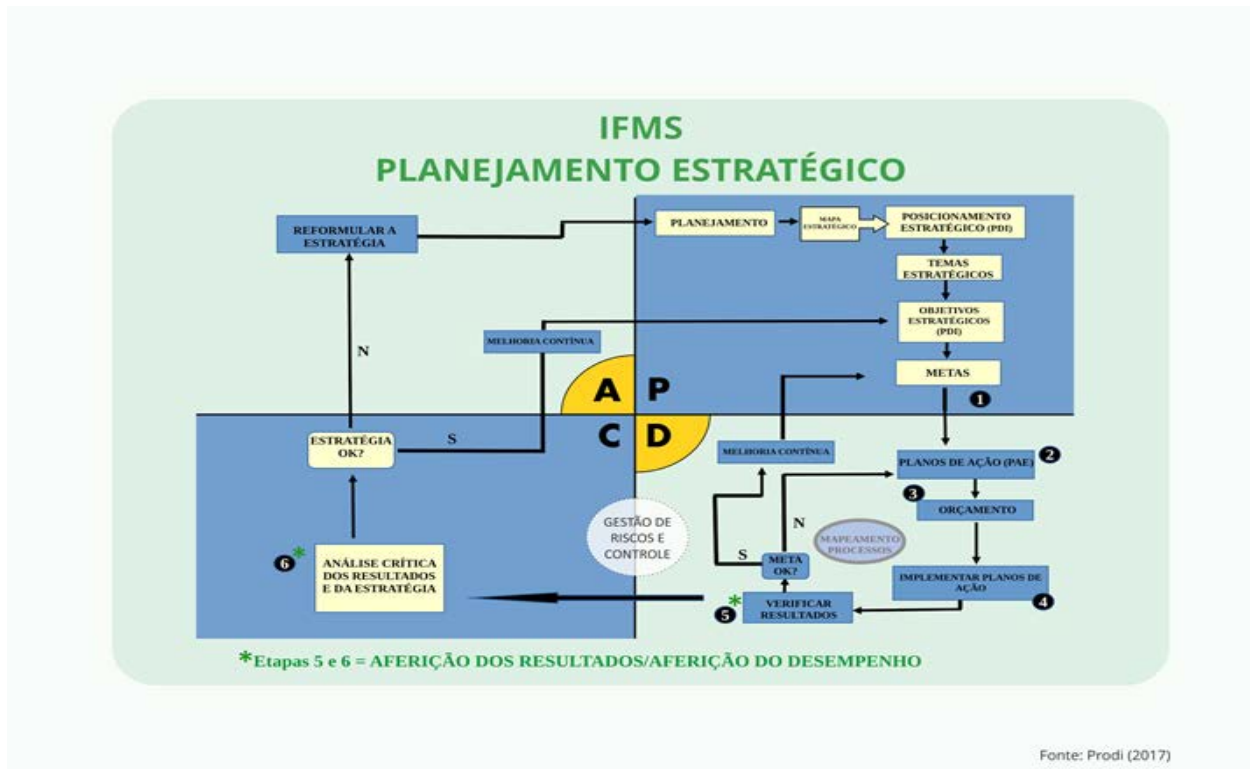
3.1.10 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico

O planejamento organizacional estabelece as diretrizes organizacionais e orienta para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro. A Missão define a razão de ser da organização e a Visão de Futuro o que define o que a instituição aspira tornar-se. Já os Valores orientarão o comportamento institucional e os Objetivos Estratégicos, que são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. Portanto, o que se busca com o planejamento é a garantia de um espaço de discussão, definição e aperfeiçoamento contínuo da gestão, no qual os diferentes atores têm a oportunidade de expressar sua opinião e contribuir para a construção de uma instituição a serviço da comunidade local e regional. Em 2017 o IFMS despendeu esforços na estruturação do marco regulatório para a implantação da Gestão do Conhecimento - área que está, regimentalmente, associada ao planejamento organizacional.

Busca o desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA 2016-2019, que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos, em especial no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

O Planejamento Organizacional do IFMS é realizado seguindo-se as etapas do PDCA.¹

Figura 04 - Esquema demonstrativo do modelo de planejamento adotado no IFMS



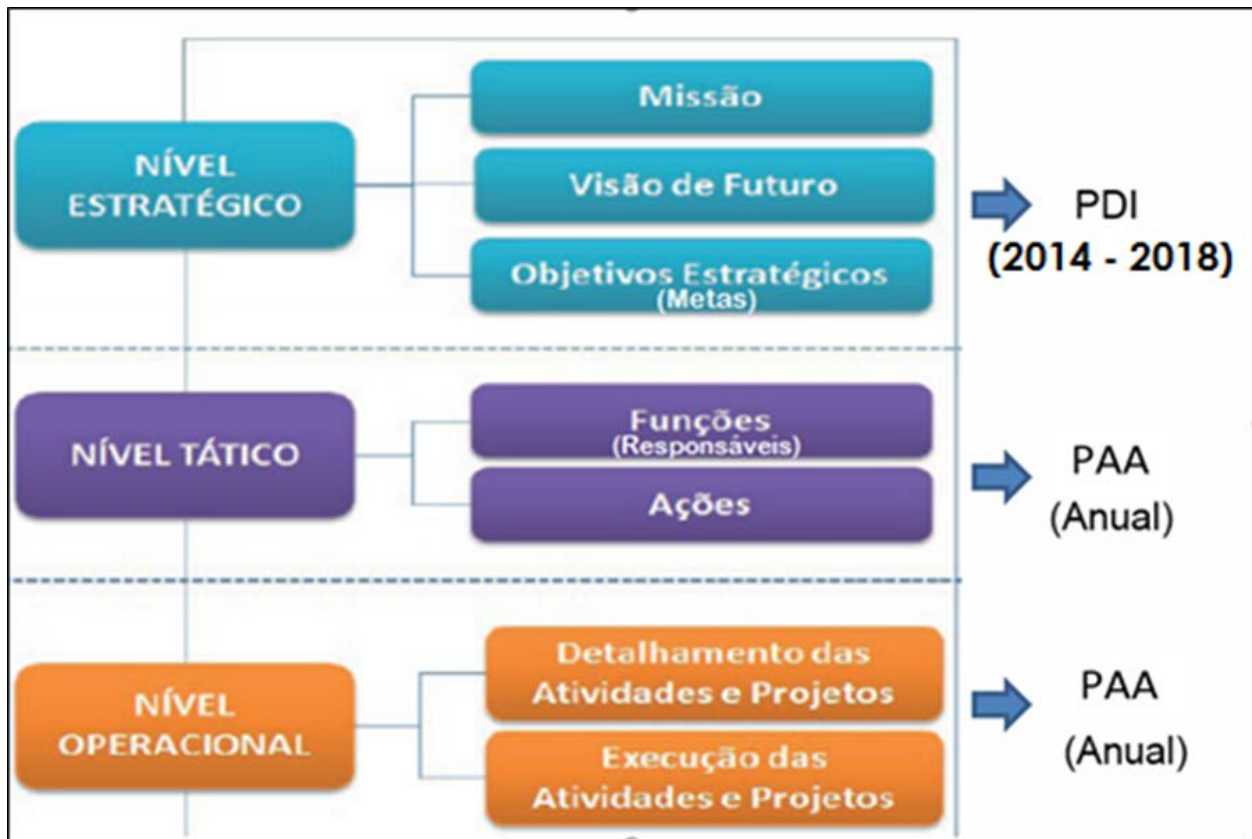
Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017

O Planejamento Organizacional é realizado, por meio de processo formal, sistemático, dinâmico e participativo, tendo como base estratégica o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-18, que estabelece os objetivos estratégicos e metas da instituição para período de 5 (cinco) anos. Assim, o IFMS elabora seu Plano de Ação Anual (PAA), que se configura como o planejamento tático-operacional. O PAA sistematiza as metas e ações,

¹ (1) PDCA é uma ferramenta da qualidade utilizada no controle de qualquer processo para a solução de problemas. Criado por Walter A. Shewart e amplamente utilizado e disseminado por William Edward Deming. Refere-se ao Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Checar/Verificar) e Act (Agir). O PDSA, também introduzido por Deming, surge a partir da necessidade de aprendizado e melhoria de um produto ou processo, essa ferramenta veio complementar o que já existia no PDCA, pois ela propõe que seja feito um processo de estudo em pequena escala com o objetivo de desenvolver o aprendizado e a geração de um novo conhecimento. Seu significado é: PDSA - Plan (Planejar); Do (Fazer); Study; (estudar, agir); Act (Agir). A mudança ocorre de Check (Checar/Verificar) para Study (Estudar).

referentes ao ano vigente, articuladas aos objetivos estratégicos e metas institucionais, bem como o plano de metas de custeio e investimentos e o estabelecimento de indicadores que se constituem como ferramentas para aferição dos resultados dos processos mapeados, contribuindo para levantamento futuro de riscos e melhoria contínua organizacional.

Figura 05 - Planejamento estratégico, tático e operacional



Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2016

Para a elaboração do PAA, todos os setores da Reitoria e os *Campi* elaboram o seu Plano de Ação Específico (PAE). Ou seja, a compilação dos PAEs resulta no PAA do IFMS.

O PAE é elaborado por meio de formulário eletrônico, organizado em um Sistema de Informação – Sistema de Planejamento e Desempenho (Figura 03) - desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti) e pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). Os *Campi*, pró-reitorias, diretorias sistêmicas, assessorias e demais setores o encaminham à Prodi (via sistema), contemplando as diretorias e as coordenações sob sua responsabilidade, de acordo com sua estrutura organizacional.

A Prodi é responsável pelo acompanhamento e análise das informações preenchidas, bem como pela compilação que resulta no PAA do Instituto. Tal documento é publicado na página oficial institucional (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-acao-anual-2017.pdf/>).

Todo esse processo configura-se como uma das etapas do Planejamento Estratégico Organizacional e cabe à Prodi coordená-lo. Os resultados da aferição de desempenho dos setores são sistematizados nos Relatórios Anuais Específicos (RAEs).

Figura 06 - Acesso ao sistema de Planejamento e Desempenho – Módulo do Plano Anual Específico (PAE).

Sistema de planejamento e desempenho - IFMS

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

Utilize o botão "Pré-configurar equipe" para facilitar o preenchimento dos servidores responsáveis das metas e ações.

Unidade: REITORIA
Subunidade: PRODI

Adicionar objetivo Pré-configurar equipe (Sugerimos primeiramente, configurar a pré-equipe)

(Depois, clicar em adicionar objetivo)

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO VAZIO

Salvar Voltar

OBJETIVO 1

Campos com * são obrigatórios.

DESCRIÇÃO *

(Digitar aqui o(s) objetivo(s) do FOI/POC. Caso tenha novos objetivos, poderão ser incluídos aqui também.)

(A seguir, lançar as metas e ações de cada objetivo.)

Salvar Fechar

Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2016

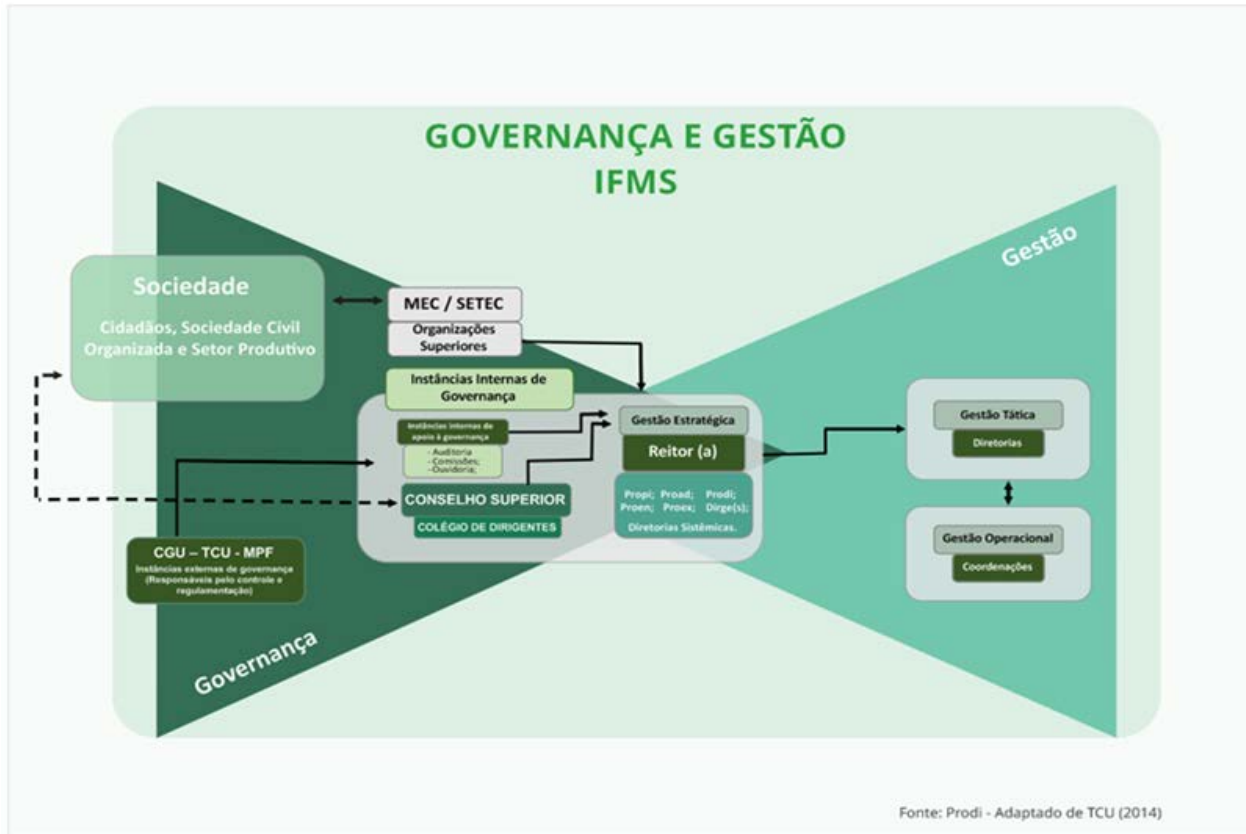
A Prodi é responsável pelo acompanhamento e análise das informações preenchidas, bem como pela compilação das informações em um Plano de Ação Anual Institucional – PAA, que é publicado na página oficial do IFMS.

Em relação à gestão estratégica do IFMS, esta demonstra consonância com as novas tendências para a administração pública, em face das demandas por melhorias no serviço, buscando a clareza de objetivos e a aplicação de recursos de maneira articulada, criativa e eficaz. Assim, o IFMS, assegura o alcance dos objetivos estratégicos e a melhoria de processos, produtos e serviços em benefício do cidadão-usuário e da sociedade em geral.

A gestão do IFMS, no ano de 2017, finalizou o processo de definição do seu referencial teórico-metodológico, bem como avançou no entendimento e adoção do

referencial de Governança e Gestão, baseado no Tribunal de Contas da União (2014), conforme demonstrado na figura que segue.

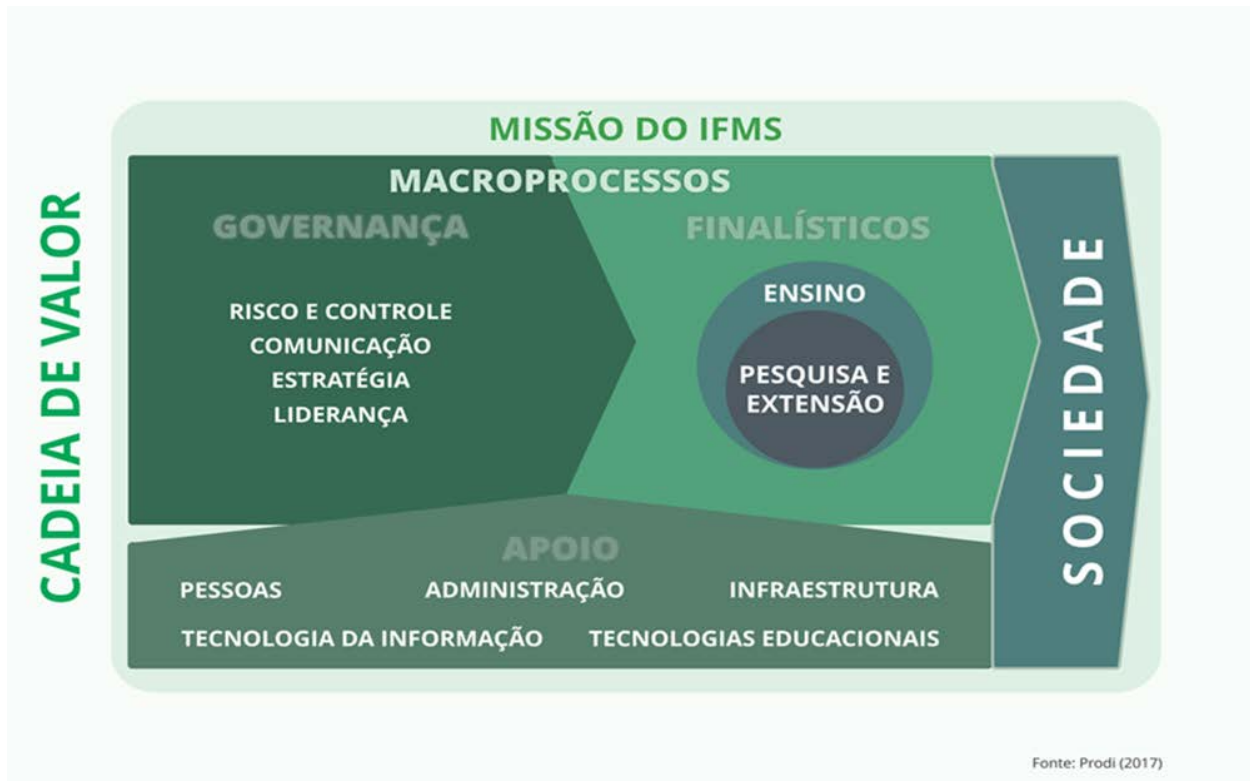
Figura 07: Referencial de Governança e gestão do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017 baseado no referencial do TCU (2014).

Em 2017, com a prerrogativa da melhoria contínua e amadurecimento organizacional, buscando-se otimizar o alinhamento entre a estratégia definida e a operacionalização dos processos, foi elaborada a Cadeia de Valor do IFMS.

Figura 08: Cadeia de Valor do IFMS

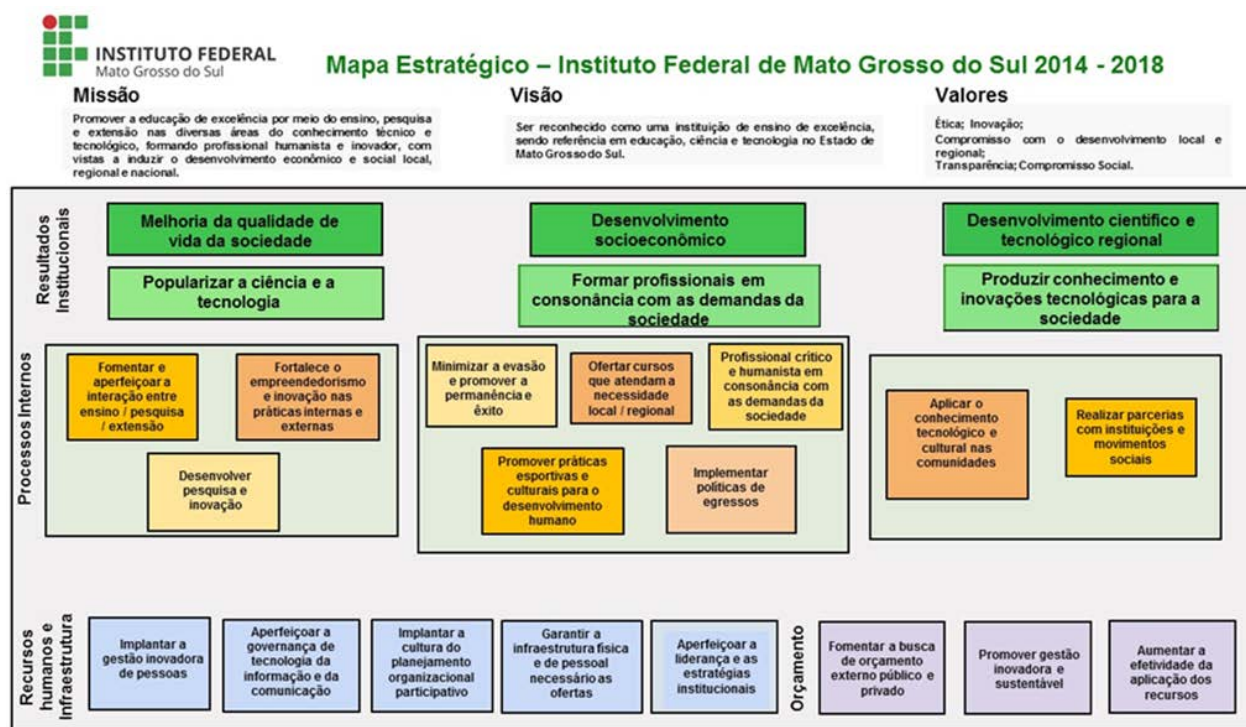


Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017

A estratégia da instituição é comunicada por meio de uma ferramenta chamada Mapa Estratégico. O mapa foi elaborado em 2017 e está organizado em perspectivas que retratam um conjunto de objetivos, os quais traduzem o que a organização deseja alcançar em cada parte interessada.

Dessa forma, é possível comunicar claramente a estratégia institucional, e, de posse da estratégia escolhida, garantir ações alinhadas com o alcance dos resultados desejados e, por conseguinte, evitar a alocação ineficiente de esforços e o desperdício de recursos.

Figura 09: Mapa Estratégico do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017

O Mapa Estratégico está construído com base em quatro perspectivas interligadas em uma relação de causa e efeito fundamentada na missão e na estratégia definida pela instituição.

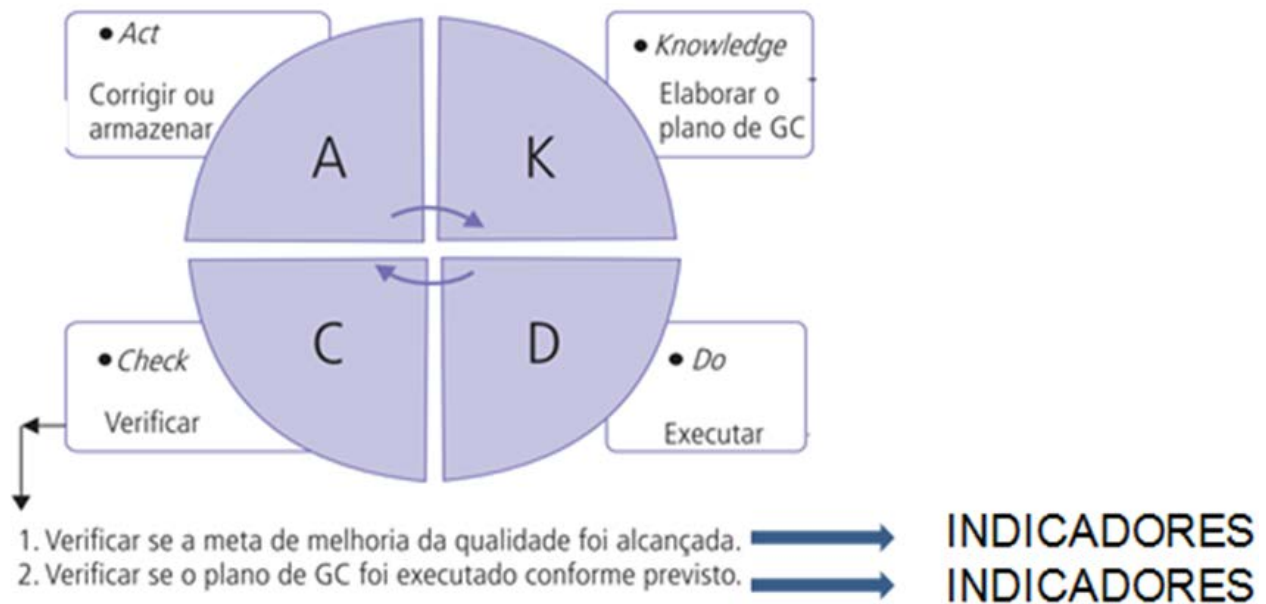
O Mapa estratégico contém a Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Temas estratégicos e Objetivos estratégicos.

As Perspectivas adotadas pelo IFMS são:

- Perspectiva dos Estudantes e Sociedade (resultados)
- Perspectiva dos Processos Internos
- Perspectiva das Pessoas e do Conhecimento
- Perspectiva Orçamentária e Logística

No ano de 2017 também houve concentração de esforços para a promoção e orientação de ações direcionadas para a implementação/consolidação dos eixos da Gestão do Conhecimento, baseado na proposta do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2012).

Figura 10: Ciclo de Gestão do Conhecimento - Ciclo KDCA²



Fonte: Adaptado de Ipea, 2012

3.1.11 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Planejamento estratégico organizacional do IFMS tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, assinado com o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec e o IFMS.

Busca o desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA 2016-2019, que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos, em especial no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de

² Ciclo KDCA apresenta substituição do P (Plan = planejar) pelo K (Knowledge = conhecimento). Visa destacar o foco no conhecimento existente no Ciclo KDCA - em vez de ter foco no controle de processos (como o Ciclo PDCA), destaca as atividades do Processo de Gestão do Conhecimento (GC), em que, principal característica é relacionar os processos de GC com o desempenho organizacional (IPEA,2012).



qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

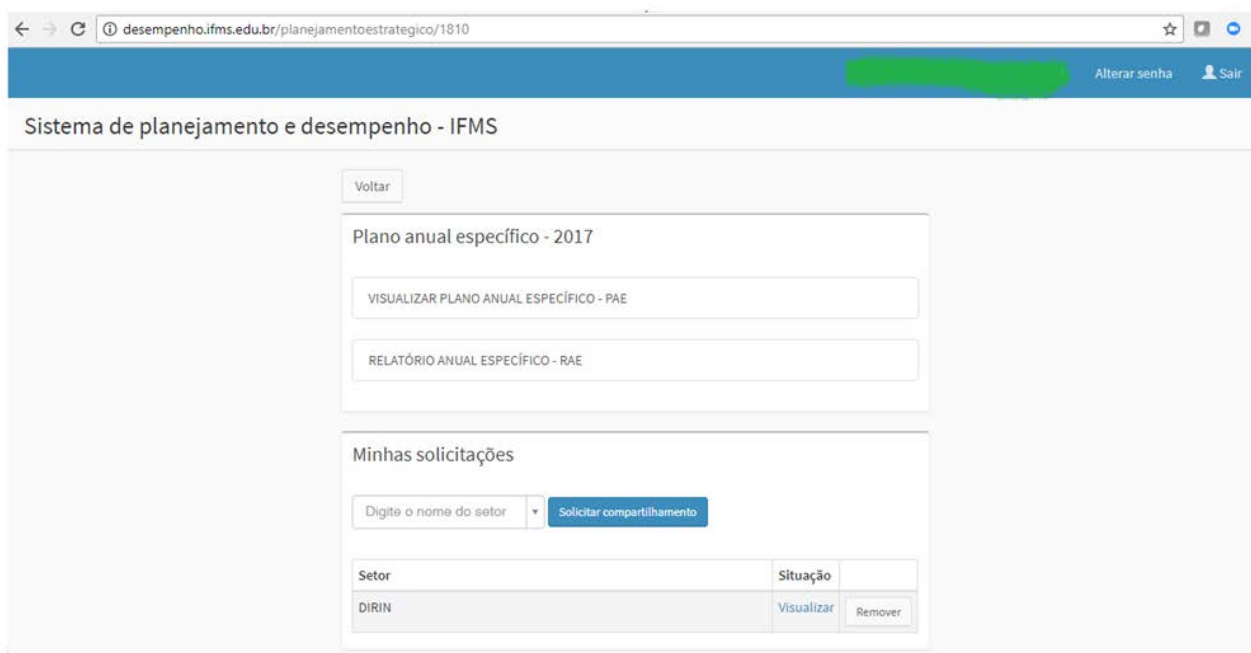
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O modelo de aferição dos resultados institucionais, em implantação no IFMS baseia-se na premissa de que o acompanhamento do desempenho institucional pode ser considerado como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados, ou seja, desempenho significa esforços aliados aos resultados (PALVARINI, 2010). Busca-se a melhoria contínua dos processos de execução da gestão, aplicando-se o ciclo PDCA ou ciclo de Deming, que se inicia pelo planejamento, seguido do conjunto de ações planejadas e executadas. Os resultados dos indicadores de desenvolvimento dos processos são aferidos, consolidados, analisados criticamente, comparando-se os resultados obtidos com os projetados.

Atualmente, o monitoramento de execução dos Planos vem sendo realizado por meio do Relatório Anual Específico (RAE).

Após o exercício anual das metas e ações previstas no PAA, todos os Setores da Reitoria e *Campi* elaboram o RAE e encaminham à Prodi para aferição dos resultados, a partir dos indicadores estabelecidos no PAA. Considera-se que, tão importante quanto planejar os rumos institucionais é conferir ao processo de desenvolvimento institucional, o monitoramento e avaliação das ações necessárias para que se viabilizem os objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Figura 11 – Acesso ao sistema de Planejamento e Desempenho – Módulo do Relatório Anual Específico (RAE)



Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2016



Figura 12 – Módulo do lançamento do Relatório Anual Específico (RAE)

The screenshot shows a web browser window with the URL 'desempenho.ifms.edu.br/raes/21'. The page title is 'Sistema de planejamento e desempenho - IFMS'. There is a 'Salvar' button and a user profile icon with 'Alterar senha' and 'Sair' options. The main content is a table titled 'RELATÓRIO ANUAL ESPECÍFICO - 2017 - FINAL'. The table has several sections: 'CARACTERIZAÇÃO' (Unidade: REITORIA, Subunidade: PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL), 'OBJETIVO Nº 1' (Coordenar a avaliação institucional), and 'CATEGORIAS DE ANÁLISE' (GESTÃO SETORIAL and OUTRAS). The table contains two rows of data with columns for 'Nº', 'DETALHAMENTO DAS METAS E RESPECTIVAS AÇÕES', 'PRODUTO / RESULTADO', 'META FIN.', 'SETOR RESPONSÁVEL', 'SERVIDOR RESPONSÁVEL', 'INDICADORES', 'SITUAÇÃO', 'JUSTIFICATIVA SITUAÇÃO', 'DIRETORIA', 'COORDENAÇÃO', 'CAT 1', and 'CAT 2'. The first row (1.) describes 'Coordenar e acompanhar anualmente o processo de avaliação institucional...' with a status of 'Concluído'. The second row (1.1) describes 'Articular com os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA as ações mediante reuniões e webconferências...' with a status of 'Concluído'.

Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2016

Em relação à aferição dos esforços e resultados de ações/metad institucionais, encontra-se em implementação o Modelo para Mensuração do Desempenho denominado Cadeia de Valor e as Seis Dimensões do Desempenho (6Es) do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG, 2009). As categorias são: Execução (Exe), Economicidade (Eco), Eficiência (Efi), Eficácia (Efc), Efetividade (Eft) e Excelência (Exl). Em 2016 iniciou-se a sistematização de indicadores de desempenho de Eco, Exe, Efi e Efc, com perspectiva de, até 2018, utilizar as demais categorias. Ressalta-se que o planejamento organizacional, com a abrangência em todas as suas instâncias, teve início em 2015 e a Instituição está em processo de implementação de sua modelagem de gestão, que implica, inclusive, na definição do(s) modelo(s) de aferição dos resultados. Além disso, o IFMS encontra-se em processo de formação e qualificação de equipes com competências específicas para o planejamento organizacional. As categorias Excelência (Exl) e Efetividade (Efe) já estão em construção e com aplicação prevista para 2018, quando da consolidação do sistema de indicadores e elaboração de métricas mais aprimoradas.

Além desse sistema de Aferição do Desempenho Institucional do MPOG, tem-se como meta a utilização de mais dois sistemas com categorias relativas à MEG (FNQ) e NBR ISO 9001:2015. Com base na aferição de resultados e, utilizando-se o Ciclo KDCA, pretende-se obter subsídios para o aprendizado e melhoria dos processos institucionais. Tal ferramenta complementa o PDCA, pois possibilita processo de estudo em pequena escala, com o objetivo de desenvolver o aprendizado e construção de novo conhecimento.



O estabelecimento de Categorias de Análise e Indicadores possibilita maior transparência e permite relações mais inequívocas de controle, além de maior accountability. Esta maior susceptibilidade à aferição dos resultados, contribui para o controle interno e externo, para a gestão dos riscos, bem como para a efetividade das ações institucionais com vistas ao cumprimento de sua missão.

Diante do apresentado, o IFMS já possui um processo de planejamento organizacional implantado e em execução/avaliação.

3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentaria Anual de responsabilidade da unidade

As ações orçamentárias abaixo relacionadas vinculam-se a programas temáticos estabelecidos no PPA cuja execução é responsabilidade do IFMS. Não são tratadas as ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

- 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
- 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
- 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.
- 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.
- 00PW – Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais.

Os quadros a seguir dispõem sobre as dimensões física e financeira da execução das ações, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício de 2016.

ACÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS

Quadros 07: Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	20RG Tipo: Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Promoção de ações voltadas à consolidação dos institutos federais de forma



a contribuir com a integração e o desenvolvimento regional. 0618.						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Educação de Qualidade para todos		Código: 2080	Tipo:	
Unidade Orçamentária		26415				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 2.926.829,0 0	R\$ 2.926.829,0 0	R\$ 2.925.051,0 7	R\$ 1.345.323,8 0	R\$ 1.256.461,2 8	R\$ 88.862,52	R\$ 1.579.727,2 7
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	de	Meta	
Projeto viabilizado			Unidade		5	10
						11
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
8.283.785,73	3.366.613,88	3.926.621,46	-		-	-

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RL		Tipo: Atividade		
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Promoção de ações voltadas à consolidação dos institutos federais de forma a contribuir com a integração e o desenvolvimento regional. 0618.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Educação de Qualidade para todos		Código: 2080	Tipo:	
Unidade Orçamentária		26415				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados



R\$ 25.131.124,0 0	R\$ 25.131.124,0 0	R\$ 23.356.435,7 6	R\$ 18.479.322,5 8	R\$ 18.351.897, 64	R\$ 127.924,94	R\$ 4.877.113,1 8	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade medida	de			Meta
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado			Unidade	8.100	8.100	9.528	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada	
10.069.363,04	6.477.389,92	3.049.177,60	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	2994		Tipo: Atividade				
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Promoção de ações para ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes, nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de formação inicial e continuada, bem como de inserção socioprofissional, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, população negra, populações do campo, povos indígenas e quilombolas. 0617						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009						
+							
Programa	Educação de Qualidade para todos		Código: 2080	Tipo:			
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R\$ 4.333.919,00	R\$ 4.333.919,00	R\$ 3.603.119,02	R\$ 3.180.211,0 2	R\$ 3.178.198,52	R\$ 2.012,50	R\$ 422.908,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade medida	de			Meta
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido			Unidade	2.900	5750	4.540	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada	



199.978,00	199.978,00	0,00	-	-	-
------------	------------	------	---	---	---

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial					
Código		4572 Tipo: Atividade					
Título		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.					
Iniciativa		-					
Objetivo		-					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Min. Da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária		26415 Tipo:					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 254.815,25	R\$ 254.815,25	R\$ 254.815,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	de	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Servidor capacitado			Unidade		400	500	941
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
R\$ 10.440,00	R\$ 9.940,00	R\$ 500,00	Servidor capacitado		Unidade	3	

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		00PW Tipo:				
Título		CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS				
Iniciativa		-				
Objetivo		-				
Programa		Operações especiais: Gestão da participação em organismos Código: 0910				
Unidade Orçamentária		26415 Tipo:				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados



R\$ 18.203,00	R\$ 18.203,00	R\$ 18.202,00	R\$ 18.202,00	R\$ 18.202,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			Unidade	1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		216H Tipo:				
Título		AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS				
Iniciativa		-				
Objetivo		-				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Min. Da Educação Código: 2109				
Unidade Orçamentária		26415				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 29.000,00	R\$ 29.000,00	R\$ 26.400,00	R\$ 26.400,00	R\$ 26.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			Unidade	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

A leitura das ações dispostas nos quadros acima demonstra a execução orçamentária e financeira, que são discriminadas conforme as ações do Orçamento Fiscal e Seguridade Social - OFSS, abrangendo, no decorrer do exercício, as atividades realizadas pelo IFMS.

As despesas decorrentes da ação 20RL, que se referem ao funcionamento do órgão, foram previamente planejadas, pelos gestores do IFMS, por meio do Quadro de Detalhamento



de Despesas - QDD, documento institucional encaminhado no período de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para que todos os *Campi* e a Reitoria realizassem seu planejamento de gastos (custeio e investimento), de forma a garantir o funcionamento e a adequada manutenção da unidade.

O orçamento do IFMS contempla, também, os investimentos previstos pela SETEC/MEC na ação 20RG, que é planejada fora da PLOA dos institutos federais e tem como objetivo garantir o cumprimento do compromisso de reestruturação e expansão e infraestrutura dos órgãos que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além de possibilitar a aquisição de equipamentos necessários para o bom andamento dos cursos implantados, de forma a garantir a qualidade do ensino dos alunos do instituto, cumprindo com eficiência os objetivos institucionais.

Além das ações orçamentárias referentes às despesas de custeio e investimento, o orçamento do IFMS possui, ainda, algumas ações para o atendimento de demandas específicas, que são: 4572, 2994, 00PW E 216H.

A ação 4572 contempla os créditos orçamentários para atender despesas com capacitação de servidores, no intuito de oferecer melhores condições de trabalho e assegurar o desenvolvimento das capacidades do servidor, o que propiciará maior eficiência nas atividades desempenhadas, maximizando os resultados obtidos e os recursos empregados, bem como aumentando a eficácia no alcance dos resultados das atividades planejadas.

A ação 2994, que se refere aos investimentos com a assistência estudantil, destaca-se como importante aliada na estratégia do IFMS de ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes, pois incentiva os alunos, por meio de auxílios financeiros, a permanecerem no instituto e se aperfeiçoarem no desenvolvimento das atividades propostas em seus cursos, de maneira que sua formação esteja alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplado as especificidades da diversidade e da inclusão.

A ação 00PW, que é descrita como contribuição e anuidades a organismos e entidades nacionais, no caso do IFMS está relacionada ao pagamento da anuidade do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), que é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação, que visa a valorização, o fortalecimento, a defesa e a consolidação das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para finalizar, a ação 216H se refere a pagamento de auxílio moradia a servidor oriundo de outra localidade, deslocado a interesse público, para exercício permanente de atividades fora de seu local de lotação de origem. As considerações acerca da execução orçamentária do IFMS se encontram dispostas no tópico de apresentação da PROAD e, de forma resumida, no item “Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados”.



Com relação ao orçamento do exercício 2017, referente às despesas correntes/custeio, houve um contingenciamento do Governo Federal durante o exercício, com a totalidade do orçamento sendo liberada apenas no mês de outubro, às vésperas do encerramento do prazo para empenho de despesas do Governo Federal, o que prejudicou o planejamento e a execução da gestão orçamentária. Nesse exercício esteve em vigência, também, a Portaria MPOG nº 28, de 16 de fevereiro de 2017, que limitou diversos tipos de gastos. Além do contingenciamento orçamentário, encontraram-se dificuldades de liberação de recursos financeiros, o que gerou prejuízos para instituição, como por exemplo, o pagamento em atraso às empresas terceirizadas e demais prestadores de serviços, resultando, em alguns casos, a incidência de juros e multas.

Quanto ao orçamento referente às despesas de capital/investimento, houve um contingenciamento de 40% (quarenta por cento), causando dificuldades, principalmente, no planejamento e execução das obras previstas para o decorrer do exercício, devido à inexistência de créditos para garantir a emissão da totalidade dos empenhos dos processos licitatórios previstos. O mesmo fato ocorreu em relação aos reforços de empenhos de investimento previstos nos cronogramas. Além disso, o contingenciamento também restringiu diversas compras de materiais permanentes para atender, em especial, aos novos *Campi* de Dourados, Jardim e Naviraí, sem mencionar as aquisições previstas para os laboratórios dos cursos em andamento nos demais *Campi* da instituição.

Mesmo diante das limitações orçamentárias enfrentadas, o IFMS conseguiu, por meio da utilização de seu orçamento próprio de investimento previsto na LOA e solicitação junto a SETEC/MEC ser parcialmente atendido em suas prioridades. Por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) foram autorizados projetos para continuidade e conclusão de obras engenharia, necessárias à implantação dos *Campi*. Foram adquiridos computadores para atendimento administrativo e pedagógico para atender à Reitoria e aos *Campi*, duas usinas de geração de energia solar fotovoltaica a serem instaladas nos *Campi* Campo Grande e Três Lagoas pela vinculação com seus cursos. Também foram atendidas a cobertura das quadras poliesportivas dos *Campi* Campo Grande e Coxim, aquisição de salas modulares para os *Campi* Campo Grande, Dourados e Jardim, a cobertura da área de convivência do *Campus* Campo Grande e a reforma do refeitório e execução de calçada de interligação dos blocos do *Campus* Nova Andradina.

No tocante ao orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que foi liberado o valor total dos recursos alocados para essa ação, porém, a dificuldade na liberação orçamentária por parte da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento da Setec/MEC, que enviou a totalidade dos recursos somente no mês de outubro, dificultou o replanejamento e execução das ações. Além da restrição orçamentária enfrentada, também houve prejuízos pela demora da Subsecretaria no atendimento dos pedidos de repasse financeiro, o que gerou atrasos nos pagamentos para os estudantes do IFMS.



AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS

Quadro 08: Ação 6301 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
Código	6301		Tipo: Atividade		
Título	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUC. CIENC. TEC.				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROF. E TEC. Código: 1062 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26415				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 230,98	R\$ 230,98	R\$ 0,00	-	-	-

GESTÃO DAS MULTAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO

O IFMS ainda não possui uma estrutura de gestão das multas aplicadas às empresas fornecedoras ou prestadoras de serviço do órgão, sendo essa atividade realizada de maneira descentralizada, com cada UASG adotando os procedimentos que entende serem devidos, sempre com o apoio da Procuradoria Jurídica. Em 2017 foi iniciado um trabalho para tratar do manual de fiscalização de contratos do IFMS, sendo que um dos assuntos ligados ao manual era o procedimento de aplicação de penalidades a ser adotado.

Em 2017, iniciou-se um trabalho para tratar do Manual de Fiscalização de Contratos. Um dos assuntos ligados a esse documento era o procedimento de aplicação de penalidades a ser adotado pela instituição. Assim, em 2018 será nomeada uma comissão para apresentar uma proposta de manual de fiscalização de contratos, englobando a padronização do procedimento de aplicação de penalidade, de forma que seja possível maior controle sobre os processos e, conseqüentemente, realizar a gestão das multas aplicadas.

3.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O IFMS, a partir da implantação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi, mais especificamente a partir de 2015, vem construindo e fomentando a definição de Sistema de Aferição dos seus Resultados, com vistas à análise crítica do Desempenho Institucional.



No ano de 2017, foi aplicado parcialmente, o Sistema de Aferição dos Resultados Organizacionais recomendado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) e Tribunal de Contas da União (TCU), ou seja, indicadores de Eficiência (Efi), Eficácia (Efc), Economicidade (Eco), Execução (Exe), Excelência (Exe) e Efetividade (Efe). A partir de 2018, a implantação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas (Revalide) irá reunir os dados completos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e assim subsidiar a avaliação dos processos educacionais, de forma a promover a qualidade educacional e tornar mais eficiente a gestão dos programas e das políticas públicas em educação profissional e tecnológica. Tudo será realizado de forma colaborativa com integrantes da própria Rede Federal coordenado pelo MEC.

A plataforma vai reunir dados sobre o corpo docente, estudantes, quadro técnico-administrativo e de gastos financeiros de todas as unidades da Rede Federal. Essas informações vão embasar o cálculo dos indicadores que subsidiará todas as áreas da gestão, bem como as demandas dos órgãos de controle e, ainda, irá auxiliar a comunicação dos resultados institucionais à sociedade.

3.4.1 Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS

Para o entendimento de Desempenho Institucional, recorre-se à concepção proposta pelo MPOG (2009) que considera o desempenho como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados. Os Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS (IDI) estão em processo adiantado de elaboração. Para o presente relatório, são apresentados Indicadores de Desempenho (da categoria Esforço) das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

Os objetivos do Sistema de Indicadores para Mensuração do Desempenho Organizacional são:

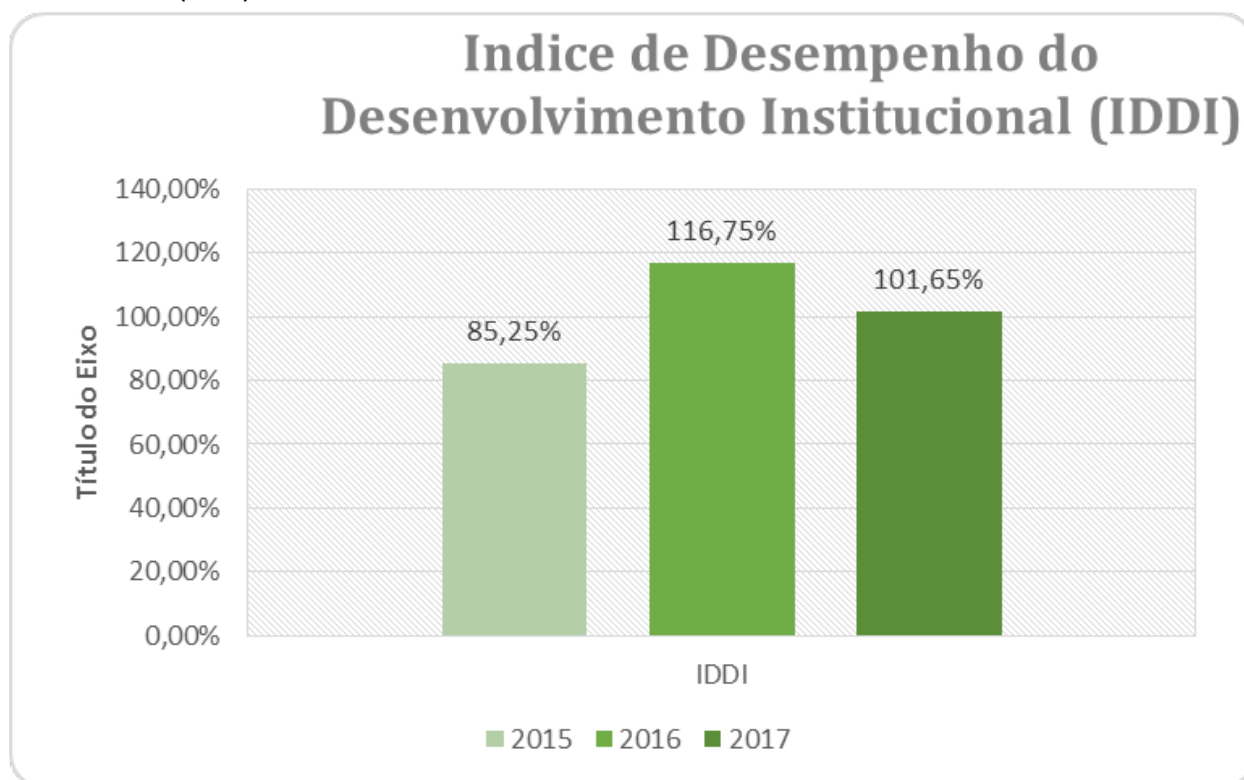
- a) mensurar os resultados e gerir o desempenho;
- b) embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão;
- c) contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- d) facilitar o replanejamento e o controle interno do desempenho;
- e) viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização e do desempenho de diversas organizações atuantes em áreas ou ambientes semelhantes.

3.4.2 Prodi

O desempenho da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) é aferido por meio do Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (IDDI).

O IDDI é calculado com base em dois outros índices: (i) Índice de Desempenho do Planejamento (IDP), que é composto pelo Indicador de Execução do Planejamento (IExPL) e pelo Indicador de Eficácia do Planejamento (IEfPL); e (ii) Índice de Desempenho da Infraestrutura Física (IDINF), calculado por meio do Indicador de Execução da Infraestrutura Física (IExInF) e do Indicador de Eficácia da Infraestrutura Física (IEfIF).

Figura 13: Demonstrativo do Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (IDDI)

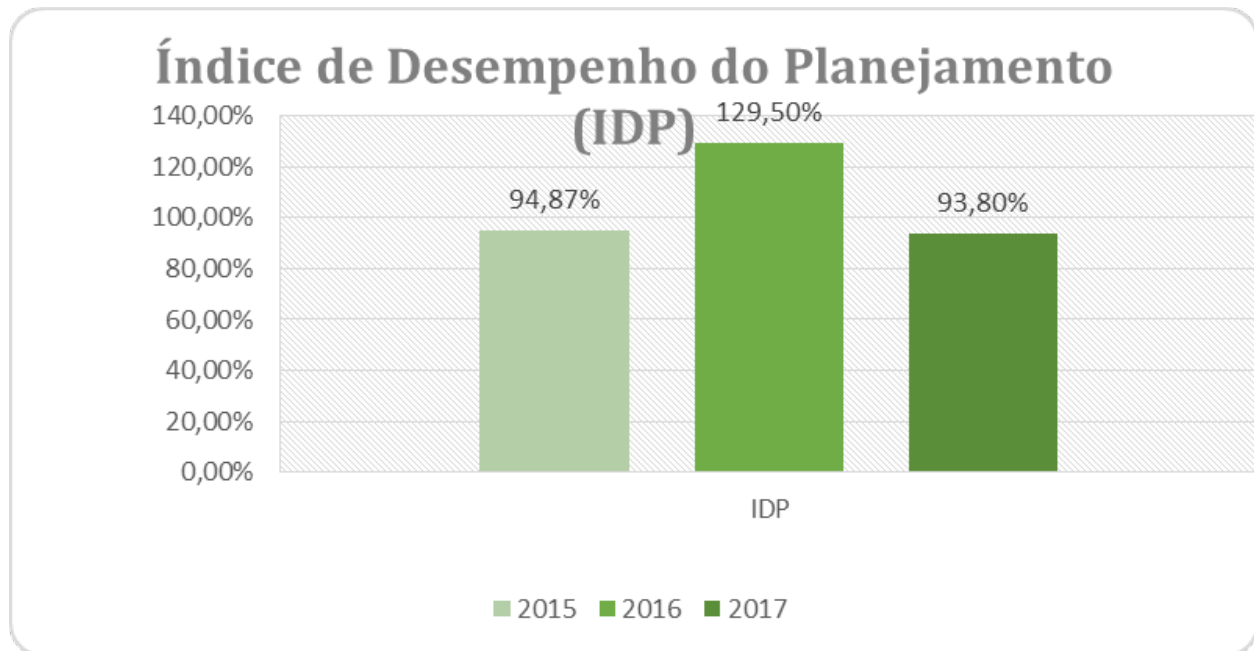


Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2017

O gráfico demonstrativo do Desempenho do Desenvolvimento Institucional representa a consolidação de dois outros gráficos: gráfico do Desempenho do Planejamento e gráfico do Desempenho da Infraestrutura Física (figuras 14 e 15). O ano de 2017 demonstra o alcance de 101,65% das metas, indicando um leve decréscimo de 12,9% em relação ao ano de 2016, que se configurou como atípico, tendo em vista a readequação dos setores da Prodi, com aumento de 167% de metas novas no seu Plano Anual (conforme relatório de gestão 2016). Tal resultado confirma as medidas assertivas adotadas, com relação à capacitação da força de trabalho, bem como de aperfeiçoamento da metodologia de planejamento e acompanhamento dos resultados. Pode-se considerar que tal esforço confirma processo de maturidade crescente no que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional. Destacam-se, nesse cenário, a conclusão das obras dos *Campi* Campo Grande e Corumbá, possibilitando a mudança para suas sedes definitivas; a finalização da Modelagem de Gestão do IFMS; a implementação inicial de ações

da área da gestão do conhecimento organizacional, enquanto proposta de valorização do conhecimento como recurso estrategicamente relevante à organização; e a consolidação da metodologia de aferição dos esforços e resultados institucionais. O Índice é calculado com base na fórmula: $IDDI = (IDP + IDINF) / 2$

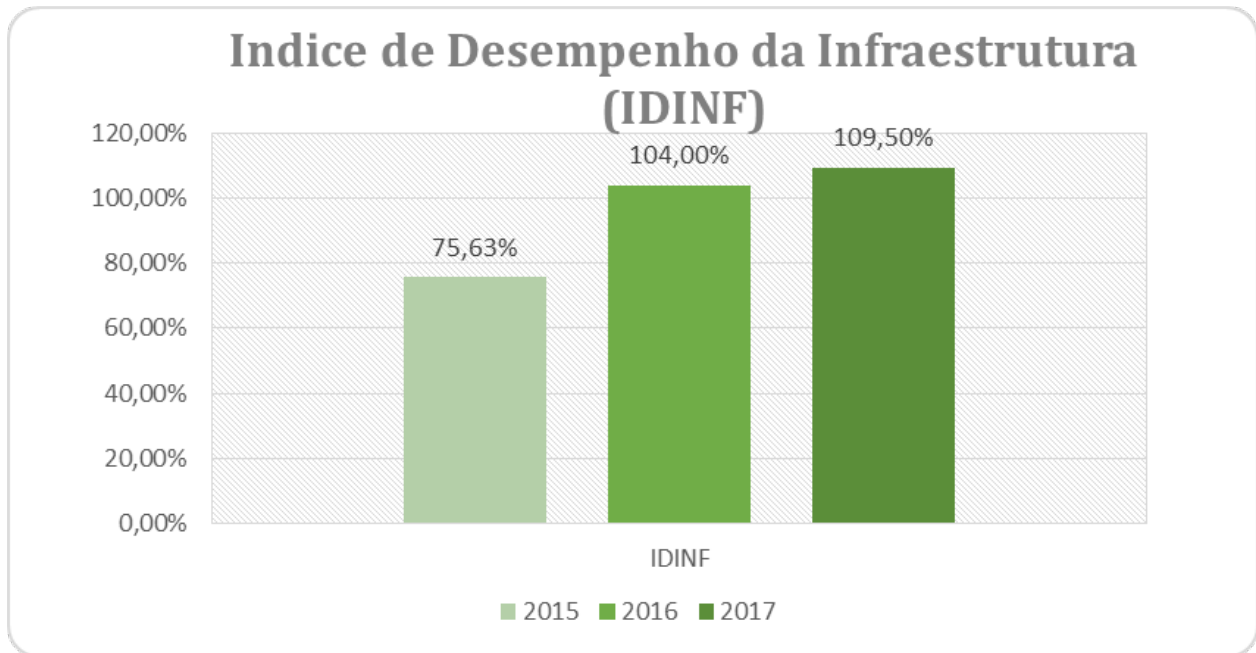
Figura 14: Demonstrativo do Índice de Desempenho do Planejamento (IDP)



Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2017

O Desempenho do Planejamento (figura 2) é aferido por meio dos seus Índices de Execução e Eficácia. Observa-se o alcance das metas em percentual muito próximo ao ano de 2015, tendo um pequeno decréscimo em relação ao ano de 2016 (27,5%), haja vista tal período ter tido situação diferenciada, conforme justificado no relatório de gestão 2016 (fator de ponderação em função do crescimento de 167% de metas novas). Esse resultado corrobora o esforço que vem sendo realizado na implementação do planejamento organizacional formal, em todas as suas etapas, assim como a capacitação das equipes de trabalho. O Índice é calculado por meio da fórmula: $IDP = (IEfcP + IExp) / 2$.

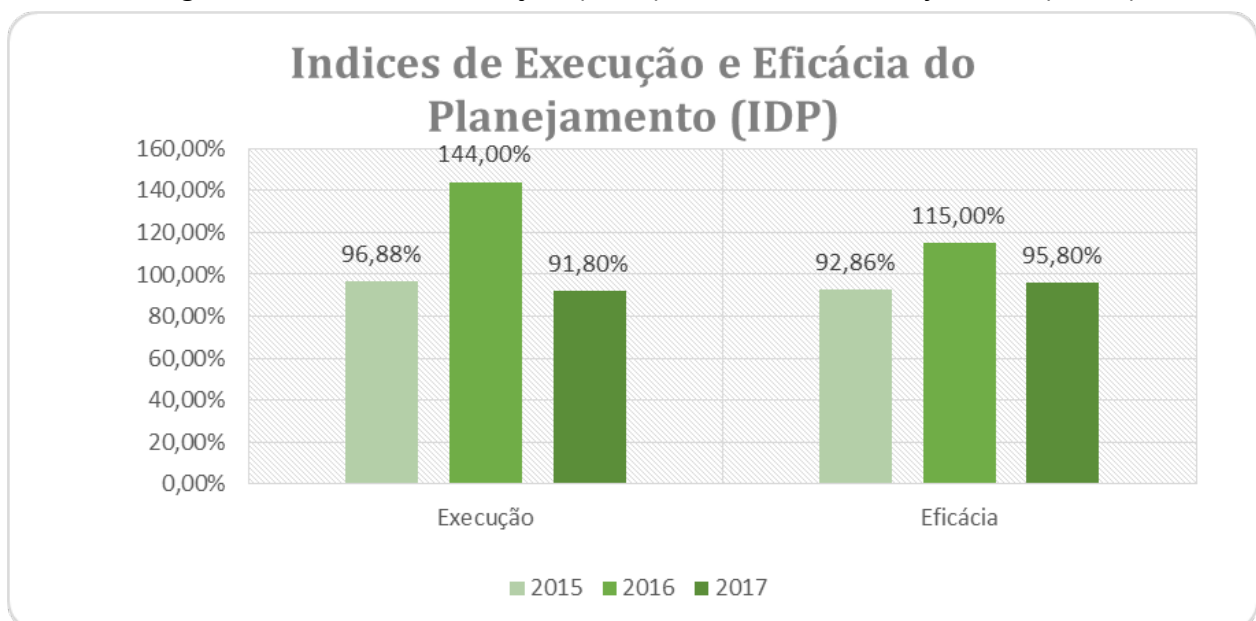
Figura 15: Demonstrativo do Índice de Desempenho da Infraestrutura (IDINF)



Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla, 2017

O Índice de Desempenho da Infraestrutura Física em 2017 (figura 15), apresenta valor crescente, configurando um aumento de 5,2% em relação ao ano de 2016, ocorrido tendo em vista a entrega das obras dos *Campi* Campo Grande e Corumbá. Além disso, vem sendo realizado esforço para a consolidação do planejamento organizacional formal, em todas as suas etapas, assim como a capacitação das equipes de trabalho. O Índice é calculado por meio da fórmula: $IDINF = (IEfcINF + IExINF) / 2$

Figura 16 : Índices de Execução (IExPL) e Eficácia do Planejamento (IEfcPL)



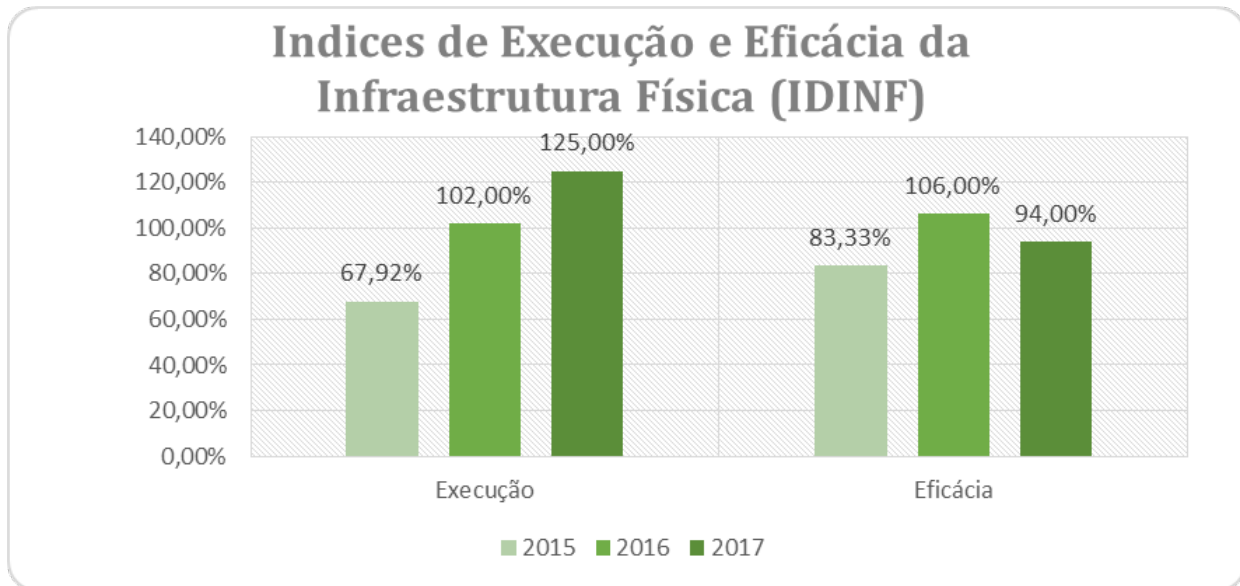
Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017



O **Índice de Execução do Planejamento (IExPL)** permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto às ações previstas e executadas, relativas ao Planejamento Organizacional, buscando-se o alcance das metas propostas para 2017 no que se refere à implementação do Planejamento Organizacional, nas suas instâncias específicas. Com relação ao IExPL 2017, observa-se resultado semelhante ao ano de 2015, acima de 90% de execução das metas previstas, com diminuição em relação ao ano de 2016, que se configurou como atípico, conforme justificado no relatório de gestão 2016 (fator de ponderação em função do crescimento de 167% de metas novas). O resultado do índice reflete superação em 2,2% do índice previsto como meta, corroborando com o esforço setorial para a execução das metas previstas (Quadro09). Conforme no ano de 2016, em 2017 houve continuidade dos esforços relativos à gestão de processos, especificamente, na qualificação de servidores, reitoria e *Campi*, para o mapeamento de processos organizacionais - esforços esses que se estenderão ao longo de 2018.

O **Índice de Eficácia do Planejamento (IEfcPL)** permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto aos resultados previstos e obtidos em relação ao Planejamento Organizacional, buscando-se o alcance das metas propostas para 2017 no que se refere à implementação do Planejamento Organizacional, nas suas instâncias específicas. Com relação ao IEfcPL 2017, observa-se aumento de 3,16%, em relação ao ano de 2015 e diminuição (16,6%) em relação ao ano de 2016, que se configurou como atípico, conforme justificado no relatório de gestão 2016 (fator de ponderação em função do crescimento de 167% de metas novas). O índice de 2017 (0,89) superou o previsto (0,80) em 11,25% (Quadro 09). Portanto, o IFMS, enquanto Instituição Pública Federal em pleno processo de implantação e consolidação no Estado, ainda em processo de formação e qualificação de sua força de trabalho para a gestão pública contemporânea, já demonstra potencial para o desenvolvimento de suas ações com eficácia significativa buscando a crescente melhoria do desempenho institucional, bem como a obtenção de resultados que venham atender cada vez melhor sociedade.

Figura 17: Índices de Execução (IExInF) e Eficácia da Infraestrutura Física (IEFcPL)



Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017

O **Índice de Execução da Infraestrutura Física (IExInF)** permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto às ações previstas e executadas, relativas à infraestrutura física, buscando-se o alcance das metas propostas para 2017 no que se refere à expansão e melhoria da infraestrutura física do IFMS. Observa-se aumento de 22,25% no índice de execução da infraestrutura física entre 2016 e 2017. Tal fato justifica-se tendo em vista que o ano de 2017 foi marcado pelo esforço na execução de metas robustas, ressaltando-se a conclusão das obras dos *Campi* Campo Grande e Corumbá como fatores importantes para a elevação significativa do índice em questão.

O **Índice de Eficácia da Infraestrutura Física (IEFcInF)** permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto aos resultados previstos e obtidos em relação à infraestrutura física, buscando-se o atingimento das metas propostas para 2017 no que se refere à expansão e melhoria da infraestrutura física do IFMS. O IEFcInF, demonstra resultado de 94% de alcance das metas previstas com superação de 17,14% do índice considerado como meta para 2017 (0,70 - Quadro 01), embora tenha diminuído em 11,3% em relação ao ano de 2016 (que se configurou como atípico, conforme justificado no relatório de gestão 2016). Tal indicador confirma a conclusão de que o ano de 2017 foi marcado pelo esforço na consecução de metas robustas com o destaque para a entrega das obras dos *Campi* Campo Grande e Corumbá, possibilitando a instalação dos dois *Campi* nas suas sedes definitivas.

Descrição dos Indicadores de Execução e eficácia



Quadro 09: Indicadores de Execução e Eficácia do Planejamento e da Infraestrutura Física do IFMS/Prodi.

CATEGORIA	DENOMINAÇÃO	ÍNDICE REFERÊNCIA (2016)	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO (2017)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
EXECUÇÃO	IExPI	0,90	0,90	0,92	Anual	(*)
	IExInF	0,64	0,80	0,91	Anual	(*)
EFICÁCIA	IefcPI	0,72	0,80	0,89	Anual	(**)
	IefcInF	0,66	0,70	0,82	Anual	(**)

Fonte: IFMS/RT/Prodi, 2017

Legenda:

IExPI = Índice de Execução do Planejamento

IExInF = Índice de Execução de Infraestrutura Física

IefcPI = Índice de Eficácia do Planejamento

IefcInF = Índice de Eficácia da Expansão Estrutura Física

Cálculos:

(*) Índice de Execução:

$$IExc = \frac{(MExecCTMExec) + (MExecP99 \sim 76TMEExec \times fc1) + (MExecP75 \sim 51TMEExec \times fc2) + (MExecP50 \sim 26TMEExec \times fc3) + (MExecP25 \sim 1TMEExec \times fc4)}{TMEExec}$$

Onde:

IExc=Índice Execução

MExecC=Número de Metas de Execução integralmente concluídas

TMEExec=Número Total de Metas de Execução

MExecP99~76=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 99% e 76% do objetivo proposto

MExecP75~51=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 75% e 51% do objetivo proposto

MExecP50~26=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 50% e 26% do objetivo proposto

MExecP25~1=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 25% e 1% do objetivo proposto

fc1=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 99% e 76% do objetivo proposto

fc2=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 75% e 51% do objetivo proposto

fc3=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 50% e 26% do objetivo proposto

fc4=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 25% e 1% do objetivo proposto

(**) Índice de Eficácia:

$$Iefc = \frac{(MEfcaCTMEfca) + (MEfcaP99 \sim 76TMEfca \times fc1) + (MEfcaP75 \sim 51TMEfca \times fc2) + (MEfcaP50 \sim 26TMEfca \times fc3) + (MEfcaP25 \sim 1TMEfca \times fc4)}{TMEfca}$$

Onde:

Iefc=Índice de Eficácia

MEfcaC=Número de Metas de Eficácia integralmente concluídas

TMEfca=Número Total de Metas de Eficácia

MEfcaP99~76=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 99% e 76% do objetivo proposto

MEfcaP75~51=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 75% e 51% do objetivo proposto

MEfcaP50~26=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 50% e 26% do objetivo proposto

MEfcaP25~1=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 25% e 1% do objetivo proposto

fc1=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 99% e 76% do objetivo proposto

fc2=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 75% e 51% do objetivo proposto

fc3=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 50% e 26% do objetivo proposto

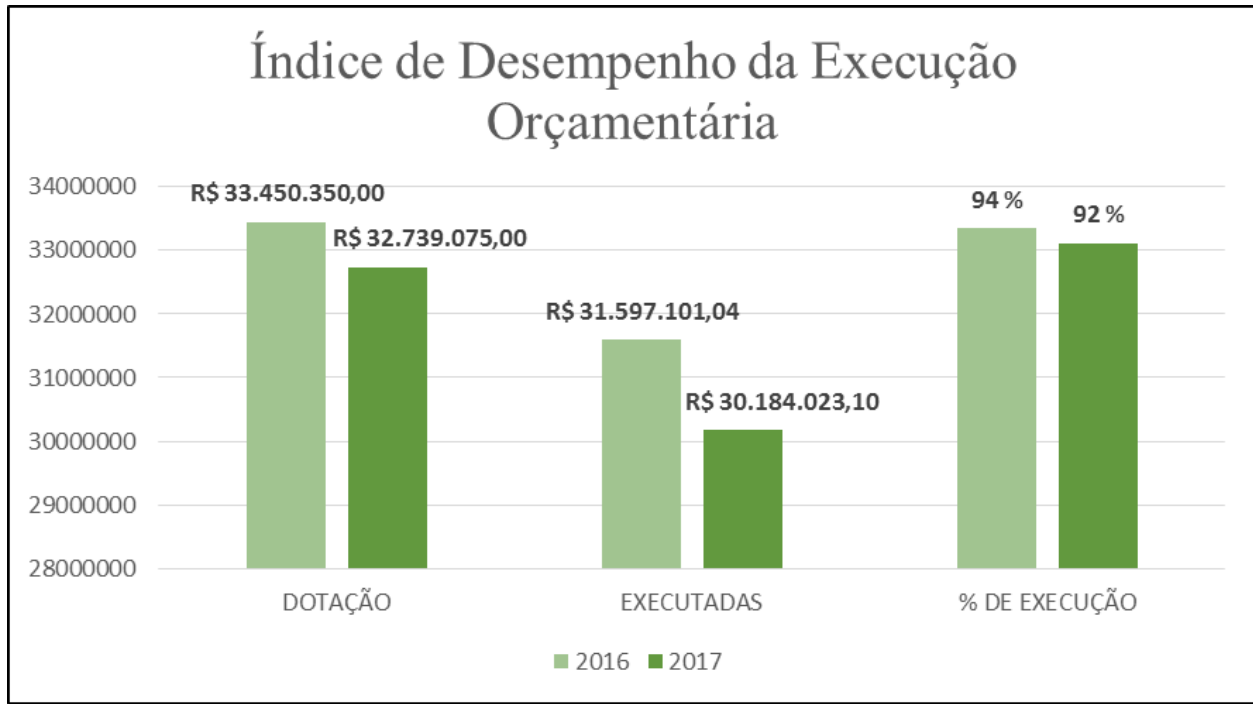
fc4=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 25% e 1% do objetivo proposto

3.4.3 Proad



Figura 18: 1 – Taxa de Execução Orçamentária (TEO): orçamento total executado / orçamento total previsto em LOA

TEO 2017 = R\$ 30.184.023,10 / R\$ 32.739.075 = 0,92 (92%)



ANÁLISE CRÍTICA

A TEO está diretamente ligada à liberação de cotas limites para empenho por parte do Governo Federal, haja vista que, ainda que o órgão possua um orçamento previamente definido na Lei Orçamentária Anual (LOA), só é possível executar esse orçamento mediante a disponibilidade de cota limite para empenho no SIAFI.

A liberação dessas cotas está ligada ao princípio do equilíbrio orçamentário, sendo vinculada à arrecadação de tributos por parte da União, de forma que se evite que o Governo Federal gaste mais do que arrecada. O quadro abaixo demonstra o quanto de cota limite para empenho foi disponibilizado nos exercícios 2016 e 2017, possibilitando observar que o IFMS tem executado 100% (cem por cento) da cota limite para empenho disponibilizada no exercício.

Figura 19: Cota Limite e Orçamento Executada

	COTA LIMITE ORÇAMENTÁRIA EXECUTADA					
	2016			2017		
	COTA DISPONIBILIZADA	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO	COTA DISPONIBILIZADA	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
Despesas Correntes	R\$ 23.834.096,00	R\$ 22.582.399,01	94,75%	R\$ 25.034.328,91	R\$ 24.819.635,22	99,14%
Despesas de Capital	R\$ 6.991.761,00	R\$ 9.014.702,03	128,93%	R\$ 5.023.914,00	R\$ 5.364.387,88	106,78%
Fonte Própria	R\$ 771.476,00	-	-	R\$ 125.780,19	-	-
Total	R\$ 31.597.333,00	R\$ 31.597.101,04	100,00%	R\$ 30.184.023,10	R\$ 30.184.023,10	100,00%



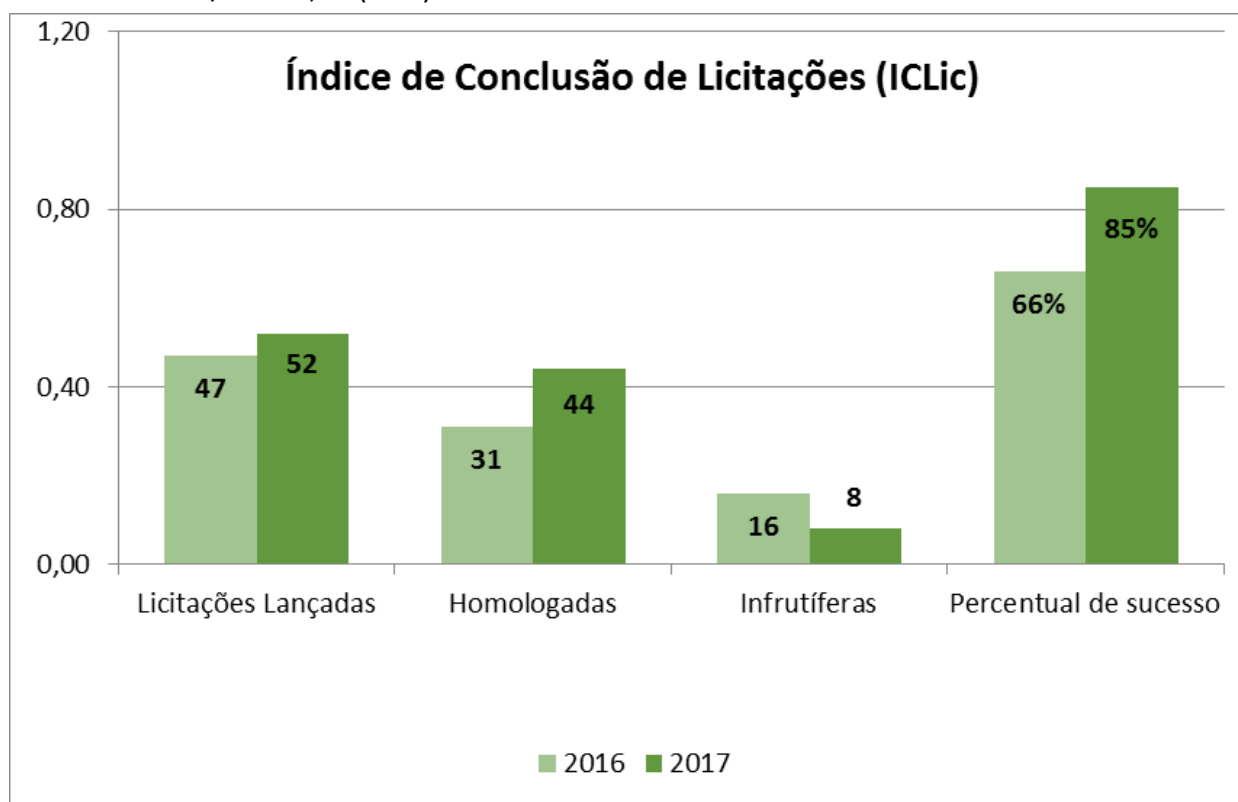
O fato dos percentuais de execução da cota limite para empenho estarem acima de 100% (cem por cento) nas despesas de capital dos exercícios 2016 e 2017 é decorrente da necessidade de expansão e estruturação do órgão, que por ser muito recente, ainda necessita priorizar os investimentos para melhorar e ampliar suas instalações, o que demanda a execução das despesas de capital.

O remanejamento de cota é possível pelo fato de que, no sistema, as cotas limites referentes às despesas correntes e às despesas de capital se concentram em uma única conta contábil do sistema SIAFI (823200100), que permite seu direcionamento para ambas as despesas, desde que haja crédito disponível para realizar os empenhos, ou seja, os órgãos podem executar o seu gasto de acordo com as necessidades prioritárias e é isso que o IFMS vem fazendo para estruturar suas unidades, já que nos últimos dois exercícios o Governo Federal disponibilizou 100% do crédito de despesas correntes, porém, parte dessa cota limite foi remanejada para as despesas de capital, que possibilitaram investimentos essenciais para as atividades do órgão, o que resulta nos percentuais dispostos na tabela acima.

Quanto à cota limite para empenho da Fonte Própria (250), ela vem com indicação específica e deve ser executada apenas nessa fonte, que corresponde à arrecadação financeira do próprio órgão, porém, quanto à classificação da despesa, ela também é enquadrada em despesas correntes ou despesas de capital, por isso, sua execução se encontra distribuída entre os dois tipos de despesas.

Figura 20: Índice de Conclusão de Licitações (ICLic): nº de licitações concluídas / nº de editais publicados

ICLic 2017 = 44 / 52 = 0,85 (85%)





ANÁLISE CRÍTICA

O ICLic é um índice passível de sofrer forte influência externa, haja vista que uma licitação pode ser impugnada administrativamente e, também, judicialmente. No entanto, a evolução do índice na comparação 2016 – 2017 demonstra que os editais de licitação do IFMS estão sendo aprimorados, o que decorre do aumento do quadro de servidores que se dedicam à área de licitação, aliado a uma maior experiência e capacitação dos mesmos, minimizando os riscos relativos às impugnações dos processos licitatórios do órgão.

Figura 21: Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (IDASG): nº de chamados de serviços gerais solucionados / nº de chamados abertos no sistema

$$\text{IDASG 2017} = 512/520 = 0,98461 \text{ (98,461\%)}$$

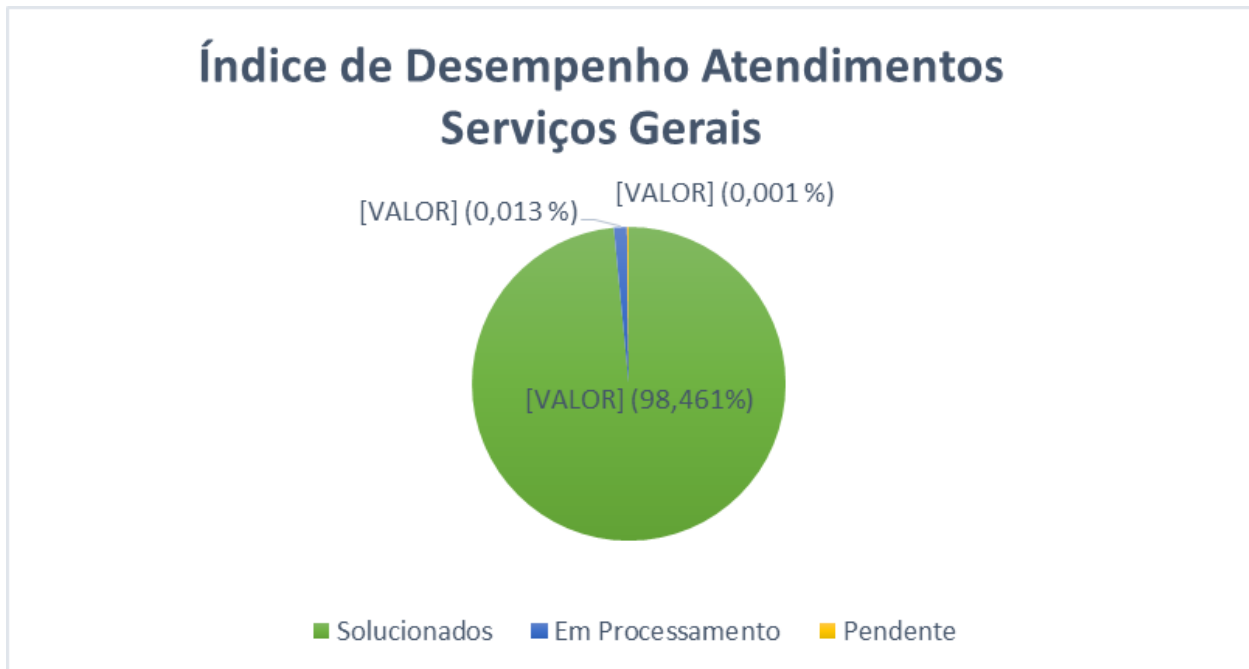
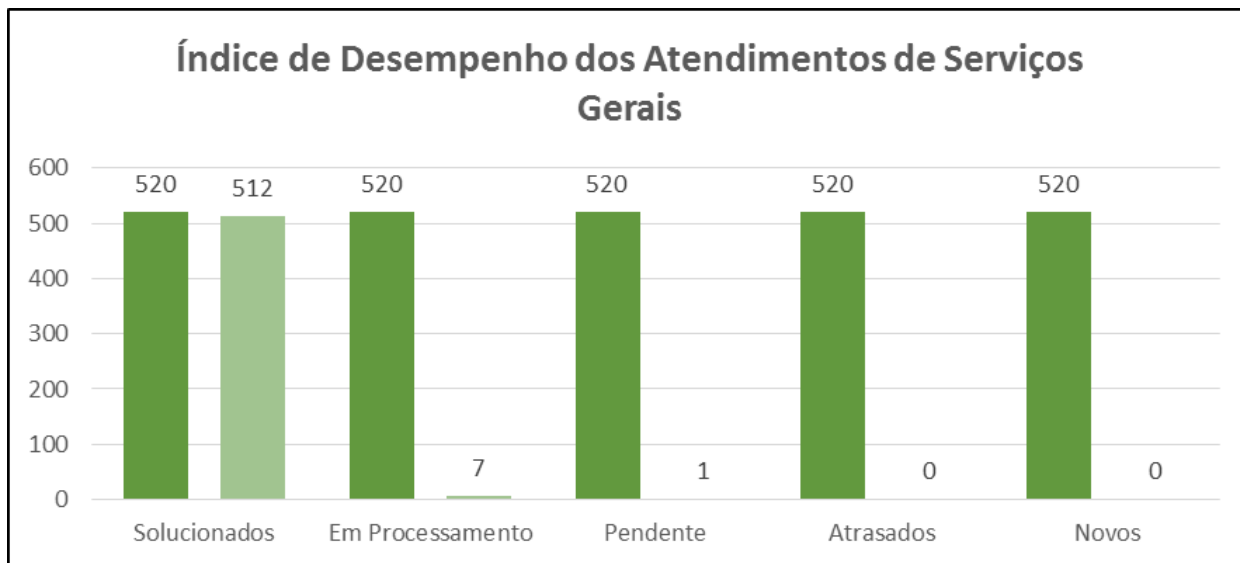


Figura 22: Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços gerais



ANÁLISE CRÍTICA

O IDASG demonstra que a Diretoria de Serviços Gerais e Transportes (DIREG) atendeu quase que a totalidade dos chamados de serviços gerais que foram abertos no exercício 2017. É importante ressaltar que alguns desses chamados foram concluídos no início do ano de 2018, após o recesso, porém, foram contabilizados no ano de 2017, pois foram abertos no referido exercício.

Esse índice se mostra imprescindível para mensurar as atividades desse setor, já que as demandas de serviços gerais são muitas e, em geral, demandam algum tempo de dedicação das equipes para serem resolvidas, sendo que, sem um sistema de controle de chamados, era quase que impossível ter a noção exata das atividades realizada pelo setor.

3.4.4 Proen

3.4.4.1 Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS – Ensino

Quadro 10: Indicadores de Desempenho Anual Proen.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO EM 2016	ÍNDICE OBSERVADO EM 2017	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
leisIFMS	0,5	0,5	0,5325	0,5472	Anual	NCIFMS/NEIFMS
leisFIC	0,5	0,5	0,6132	0,6225	Anual	NCFIC/NEFIC
leisTEC	0,5	0,5	0,5072	0,5247	Anual	NCTEC/NETEC



leisGRA	0,5	0,5	0,5682	0,5600	Anual	NCGRA/NEGRA
---------	-----	-----	--------	--------	-------	-------------

Fonte: Questionário socioeconômico/IFMS, 2017.

leisIFMS = Índice de eficácia inclusão social do IFMS

leisTEC = Índice de eficácia inclusão social dos cursos técnicos

leisGRA = Índice de eficácia inclusão social dos cursos de graduação

leisFIC = Índice de eficácia inclusão social dos cursos FIC

(*)Índice de Referência – Para cálculo deste indicador foi tomado como referência o estabelecido na Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (50%) e a Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (50%).

Índice Previsto – O índice previsto foi considerado o da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (50%).

Índice Observado – base dezembro/2017 –questionário socioeconômico

Forma de cálculo:

NCIFMS/NEIFMS = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes do IFMS (leisIFMS = $2534/4631=0,5472$) NCFIC/NEFIC = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos FIC/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos FIC no IFMS (leisFIC = $432/694=0,6225$)

NCTEC/NETEC = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos técnicos/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos técnicos do IFMS (leisTEC = $1528/2912=0,5247$)

NCGRA/NEGRA = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos de graduação/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos de graduação do IFMS (leisGRA = $574/1025=0,5600$)

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES

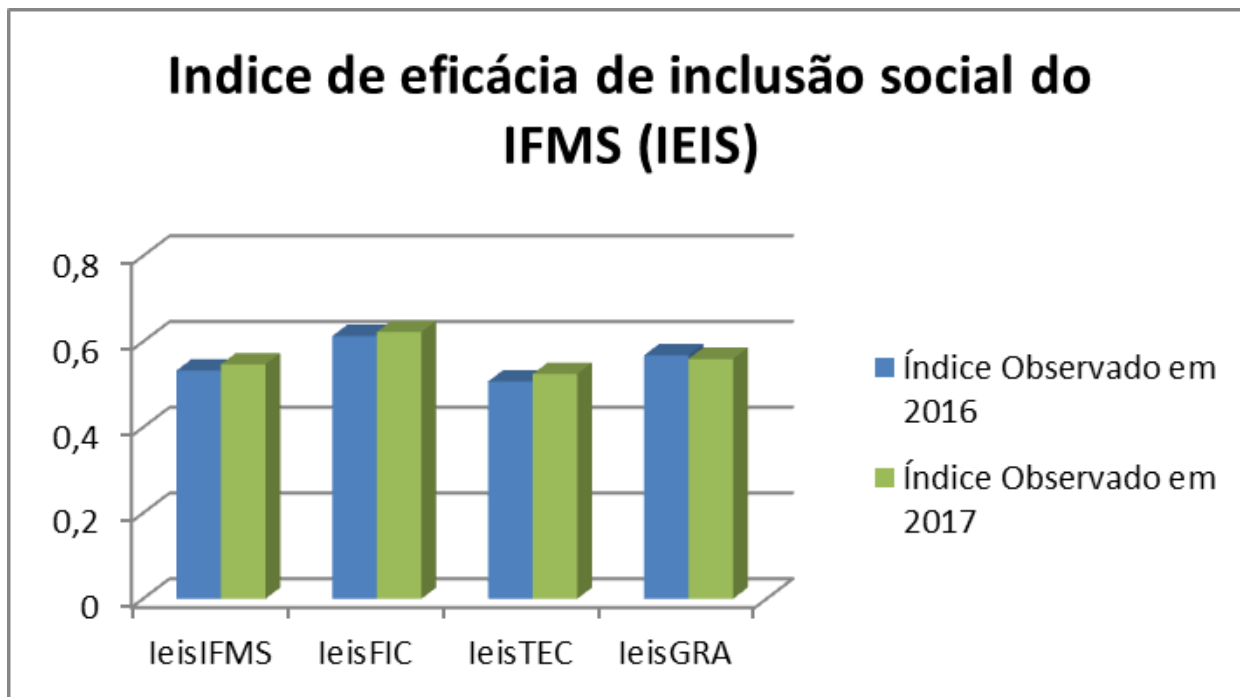
Desde 2016 o IFMS inclui no Relatório de Gestão um indicador de eficácia relacionado à inclusão social (figura 23). Dessa maneira tomou-se como base o previsto na legislação para a construção da série histórica. Os dados foram obtidos a partir dos questionários socioeconômicos.

De maneira geral, por meio da análise dos dados de 2017, é possível notar que o IFMS tem superado a inclusão social preconizada pela legislação acerca da garantia de cinquenta por cento de suas vagas para estudantes oriundos de escola pública. Desse total, devem ser contemplados estudantes provenientes de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, bem como por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do IBGE.

No ano 2016 o índice observado foi de 0,5325, passando para 0,5472 no ano 2017, ou seja, o IFMS superou o indicador anterior, ampliando o atendimento preconizado pela legislação de 0,50.

Para esse indicador, no ano de 2017, utilizou-se metodologia em andamento desde 2016, pois não foi possível utilizar os dados da Plataforma Nilo Peçanha, uma vez que a forma de coleta e tratamento dos dados foi alterada. Para futuro, serão uniformizadas as referidas metodologias.

Figura 23 - Índice de eficácia de inclusão social do IFMS (Ieis)



Fonte: Questionário socioeconômico/IFMS/RT/Prodi, 2017.

Quadro 11: Índice de certificação anual (Ica)

DENOMINAÇÃO	CERTIFICADOS EMITIDOS NO ANO 2016	CERTIFICADOS EMITIDOS NO ANO 2017	ÍNDICE OBSERVADO NO ANO 2017
IcaIFMS	478	1105	1,31

Forma de cálculo:

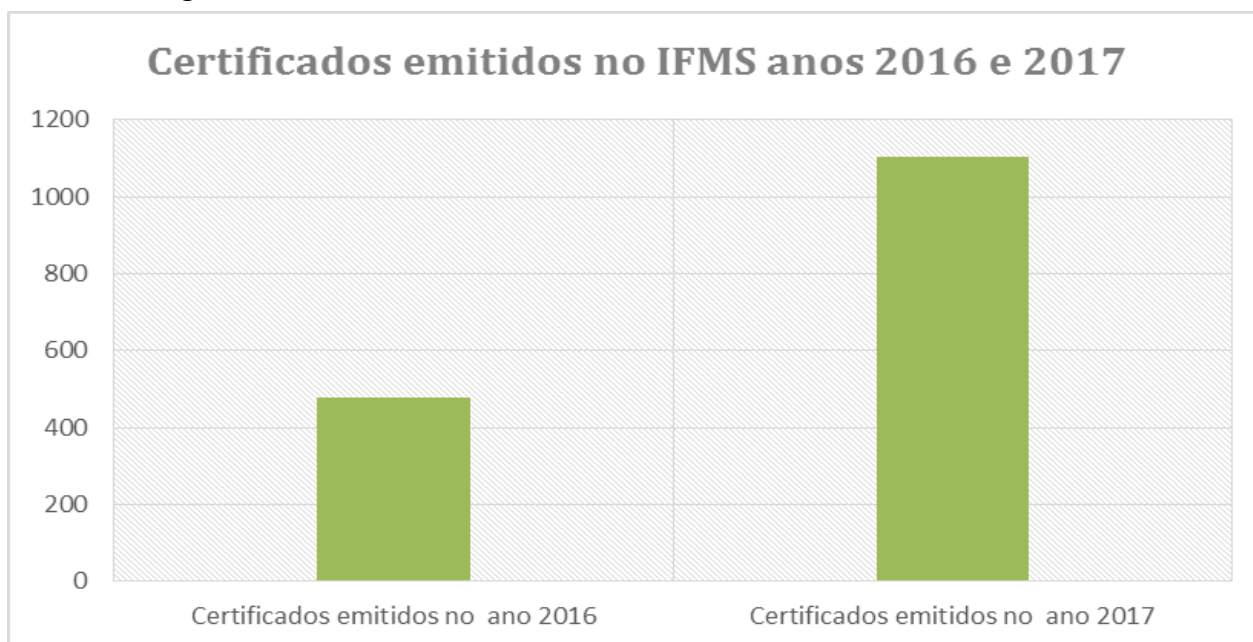
$IcaIFMS = (\text{Certificados emitidos no ano 2017} / \text{Certificados emitidos no ano 2016}) - 1$

Certificados emitidos no ano 2017 = 1.105

Certificados emitidos no ano 2016 = 478



Figura 24 - Certificados emitidos no IFMS anos 2016 e 2017



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017.

Observa-se o esforço institucional na emissão de certificados, resultando em 131% a mais quando comparada à emissão realizada no ano de 2016. Tal índice indica, ainda, um aumento do número de concluintes nos cursos do IFMS, ao compará-lo com a quantidade de estudantes concluintes em 2016.

3.4.4.1.1 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 12: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	EXERCÍCIOS				
			2013	2014	2015	2016	2017
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Inscritos} / \text{Vagas Ofertadas}) * 100$	3,78	9,7	4,11	2,14	2,4
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$	28,67	39,17	53,47	49,95	46,06
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Concluídos} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$	2,33	7,31	6,37	11,23	33,0



	Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	(Concluintes / Matrículas Finalizados)*100	7,12	24,38	26,47	28,29	33,8
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos / Matrículas Atendidas)*100	26,36	15,13	26,28	27,91	2,4
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas / ((20h*0,5)+40h+DE))*100	10,35	15,29	19,8	22,72	20,25
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais / Matrículas Atendidas)	22.266,81	17.188,09	14.340,32	11.869,30	15.845,26
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal / Gastos Totais)*100	44,44	51,87	57,67	73,85	76,6
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais)*100	21,16	23,45	17,92	19,99	14,55
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos / Gastos Totais)*100	30,33	20,38	20,54	4,06	3,75
Socioeconômico	Até 0,5 salário mínimo	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	535	872	1176	1462	1373
	De 0,5 SM até 1 SM		511	507	621	1094	1629
	De 1 SM até 1,5 SM		263	219	231	433	823
	DE 1,5 SM até 2,5 SM		199	149	161	306	871
	De 2,5 SM até 3 SM		57	30	31	53	325
	Acima de 3 Salários mínimos		80	93	68	102	248



Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	3,59	3,67	3,75	3,67	3,87
--------------------------	--------------------------------------	---	------	------	------	------	------

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

Índice de titulação do Corpo Docente: G=Graduados; A=Aperfeiçoados; E= Especialistas; M= Mestres; D= Doutores.

ANÁLISE CRÍTICA

No ano 2017 a Rede Federal adotou para melhor controle de seus indicadores a Plataforma Nilo Peçanha. Trata-se de uma Plataforma estatística, que extraiu os dados do Sistec, sistema utilizado pelo IFMS, para analisar os dados e gerar os indicadores. Desse modo, as análises a seguir são referenciais, porém com a mudança de metodologia não possibilitou uma análise mais aprofundada, uma vez que existem inconsistências na composição dos indicadores relativas a mudanças no tipo das informações coletadas, bem como períodos de coleta dessas. Para próximos anos espera-se a padronização da metodologia.

Com relação à utilização do orçamento discricionário do órgão, que são os gastos com custeio e investimento, apesar do custeio ter tido uma alta de 2016 para 2017, passando de algo em torno de R\$ 30 milhões para algo em torno de R\$ 35 milhões, o indicador apresentou uma queda, já que ele é baseado na relação com os gastos totais do órgão, nos quais estão incluídos os gastos com pessoal e encargos sociais, que apresentaram um aumento no exercício.

Já no que diz respeito ao investimento, o indicador se manteve em patamares próximos nos exercícios 2016 e 2017, porém, a grande queda se observa do exercício 2015 para o 2016. Isso se deve à grande redução no crédito orçamentário de investimento do IFMS, que vem sofrendo redução ano a ano, pois, em 2015, era de pouco mais de R\$ 18 milhões, em 2016 passou a pouco mais de R\$ 10 milhões e em 2017 chegou a pouco mais de R\$ 6,5 milhões.

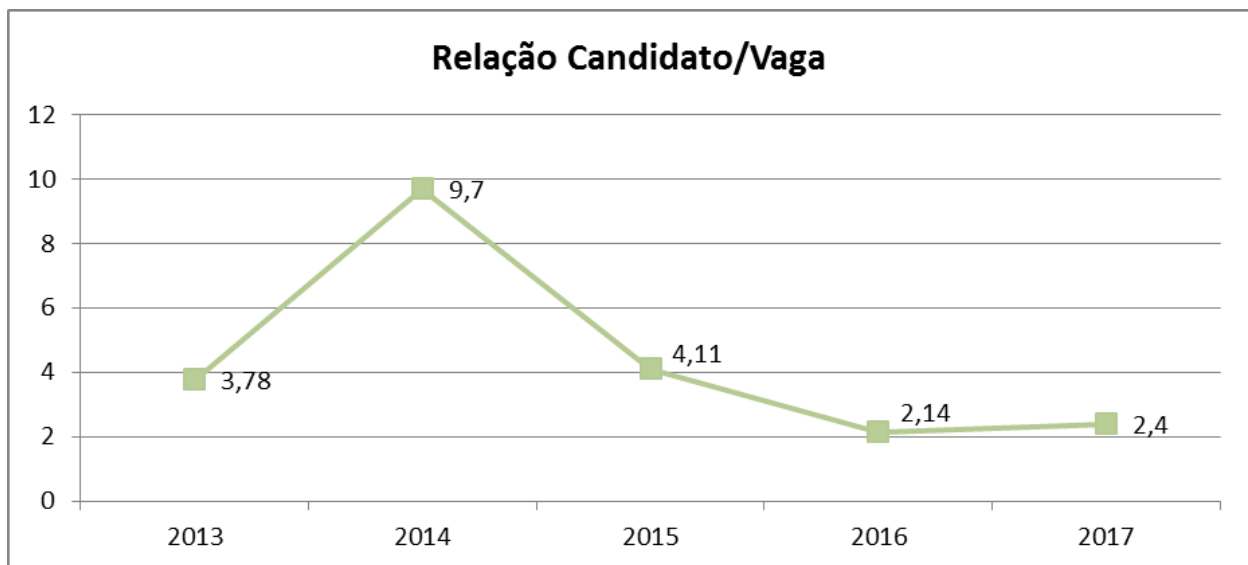
Cabe ressaltar que esses números se referem apenas ao crédito orçamentário aprovado em LOA para o IFMS, o que não significa que o órgão pôde executar todo o montante, visto que a execução do orçamento está condicionada à liberação de cota limite de empenho por parte do Governo Federal, sendo que, nos anos de 2016 e 2017, foram realizados contingenciamentos na ordem de 25% e 40%, respectivamente, ou seja, apesar de ter o orçamento aprovado, não foi possível executar sua totalidade.



RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

Esse indicador apresenta um acréscimo no ano 2017, porém não reflete na integralidade a o observado nos editais ofertados, visto que, considerando apenas as vagas novas publicadas em editais, o indicador seria 3,5, sendo 6.403 vagas e 22.420 inscritos. Assim, como no ano 2016, houve divergência nesse indicador. Na Plataforma Nilo Peçanha foram registradas 7.553 vagas ofertadas, incluindo turmas oriundas de acordos de cooperação e 17.769 inscritos em 2017, que resultaram no indicador apresentado, quando na realidade o número de inscritos foi superior ao apresentado na PNP. Esse é um aspecto que tem sido trabalhado junto aos servidores das secretarias acadêmicas da instituição, responsáveis por lançar os dados dos inscritos dos processos seletivos no Sistec, para que o indicador possa ter maior fidedignidade. Para o próximo ano estão previstas ações de fortalecimento dessa demanda, no sentido de torná-la mais efetiva.

Figura 25 - Relação Candidato/Vaga

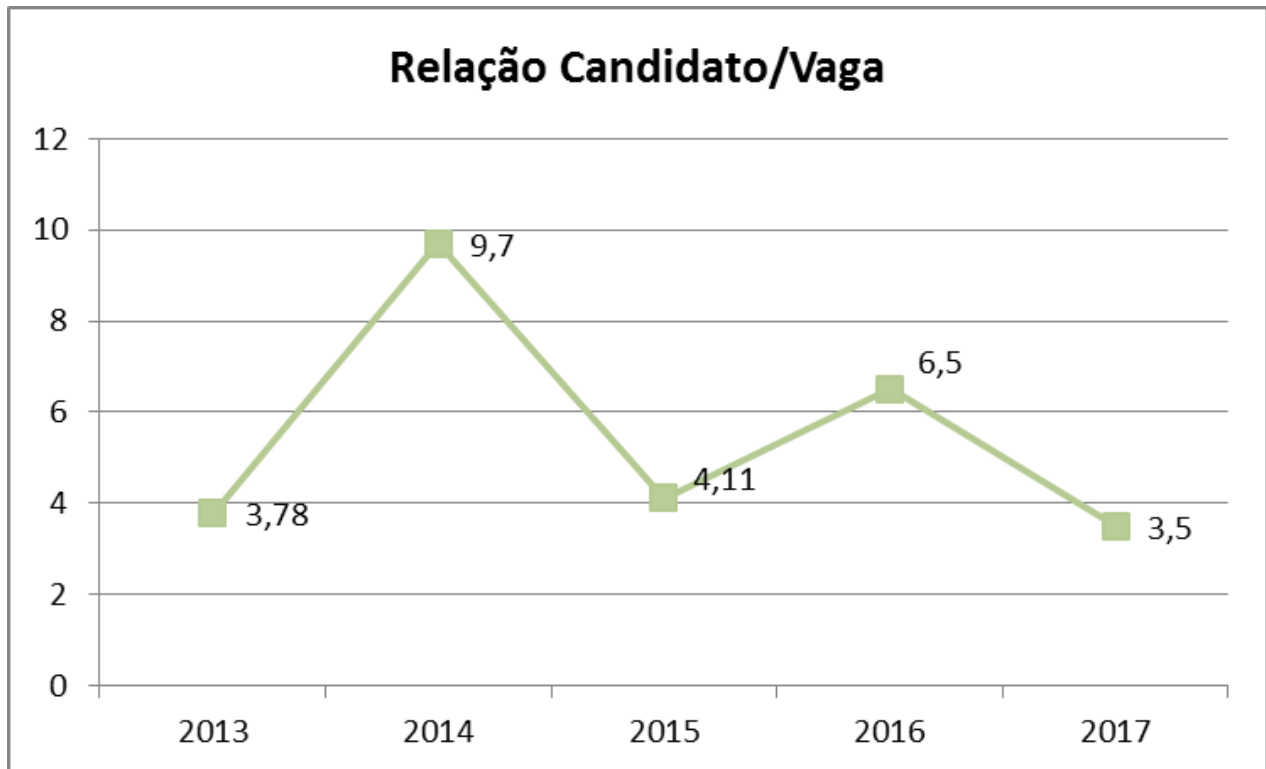


Fórmula de Cálculo

$(\text{Inscritos} / \text{Vagas Ofertadas}) * 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

Figura 26 - Relação Candidato/Vaga



Fórmula de Cálculo

$(\text{Inscritos} / \text{Vagas Ofertadas}) * 100$

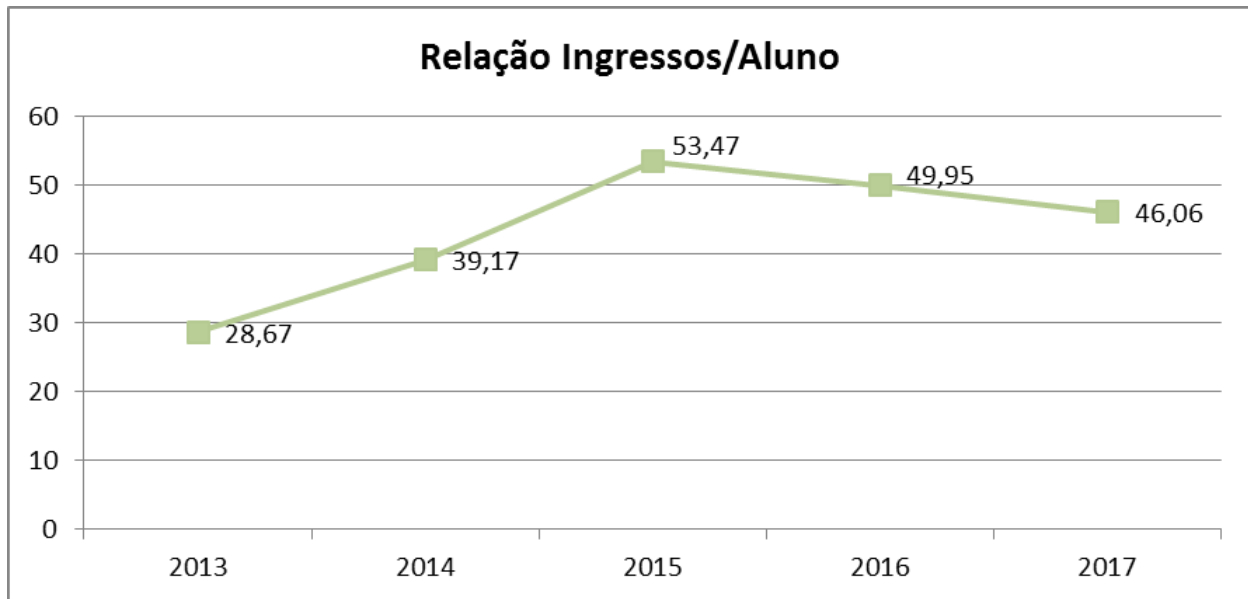
Fonte dos dados 2017: IFMS/RT/Proen, 2017

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Observa-se ligeira queda neste indicador, comparado ao ano 2016, embora o número de ingressantes tenha aumentado em 34,59%, em relação a 2016, bem como observado um crescimento também nas matrículas atendidas, com um aumento de 45,96%, passando de 4.710 ingressantes em 2016 para 6.339 ingressantes no 2017 e de 9.429 matrículas atendidas no 2016 para 13.763 matrículas atendidas no ano 2017. Ressalta-se que este indicador foi calculado com os números de ingressantes e matrículas atendidas, 6.339 e 13.763, respectivamente, divulgados na Plataforma Nilo Peçanha.



Figura 27 - Relação Ingressos/Aluno



Fórmula de Cálculo

$(\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

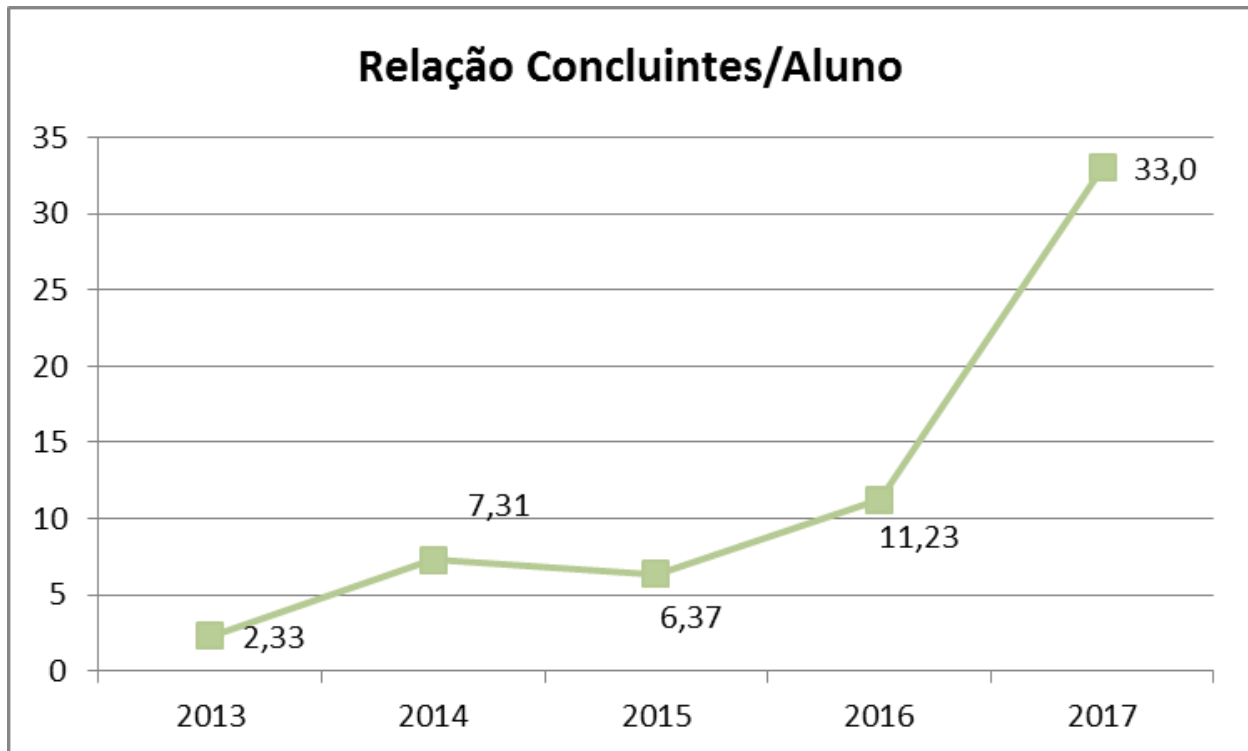
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

Esse indicador apresenta um crescimento expressivo, uma vez que o IFMS aumentou número de estudantes concluintes no ano 2017, passando de 1.059 em 2016 para 2.830. Isso representa um aumento de 167% , bem como aumento nas matrículas atendidas.

Esse indicador demonstra um crescente número de concluintes ao longo dos últimos três anos, resultado do planejamento estratégico de permanência e êxito na instituição.



Figura 28 - Relação Concluinte/Aluno



Fórmula de Cálculo

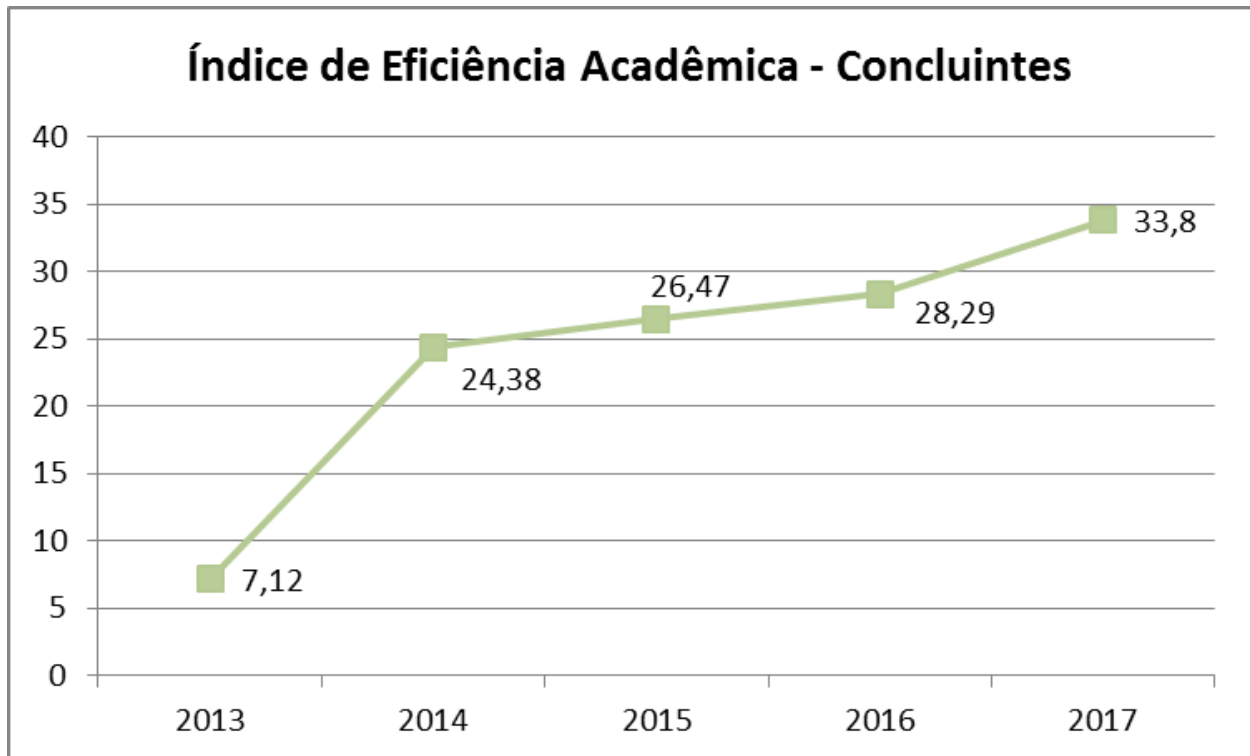
$(\text{Concluídos} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CONCLUINTES

Esse indicador apresenta uma evolução crescente positiva, passando de 28,29 em 2016 para 33,80 no ano 2017, representado uma melhora de 19,48% quando comparados. Tal fato, como mencionado anteriormente deve-se ao aumento do número de concluintes, aliado ao trabalho realizado para a promoção da permanência e êxito na instituição.

Figura 29 - Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes



Fórmula de Cálculo

$(\text{Concluintes} / \text{Matrículas Finalizados}) * 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

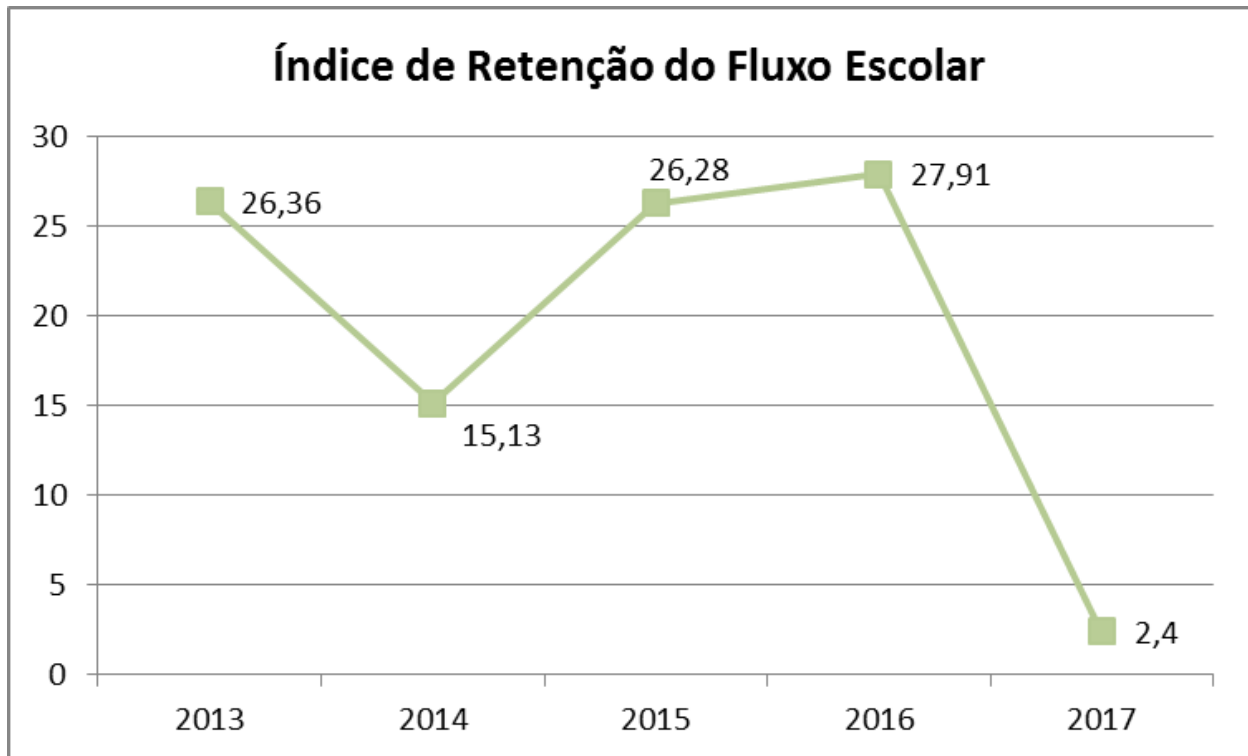
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Considerando o valor apresentado pela PNP, esse indicador apresenta um salto quantitativo positivo, passando de 27,91 no ano 2016 para 2,4 no ano 2017, o que representa uma diminuição de 91,41% na retenção no IFMS, quando comparados.

No entanto, em cálculo interno, o IFMS obteve o índice de retenção igual a 28,8%, que representaria um leve aumento percentual. Este valor foi calculado a partir de dados informados à PNP, durante o processo de validação, compreendendo soma de estudantes com situação “Em curso” em 2017, em ciclos de matrícula que deveriam ter finalizado (incluídos cursos de Formação inicial e continuada - FIC com início e fim previsto em 2017), com a quantidade de estudantes com outros status, mas que tiveram sua última movimentação após o fim previsto do ciclo (conclusão, evasão, etc.) após o fim previsto do ciclo, dividido pelo número de matrículas atendidas calculado na PNP, que foi de 13.763. Ressalta-se que o IFMS tem realizados ações para a promoção da permanência e êxito dos estudantes, o que ficou evidenciado nos índices de eficiência acadêmica e concluintes.



Figura 30 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar



Fórmula de Cálculo

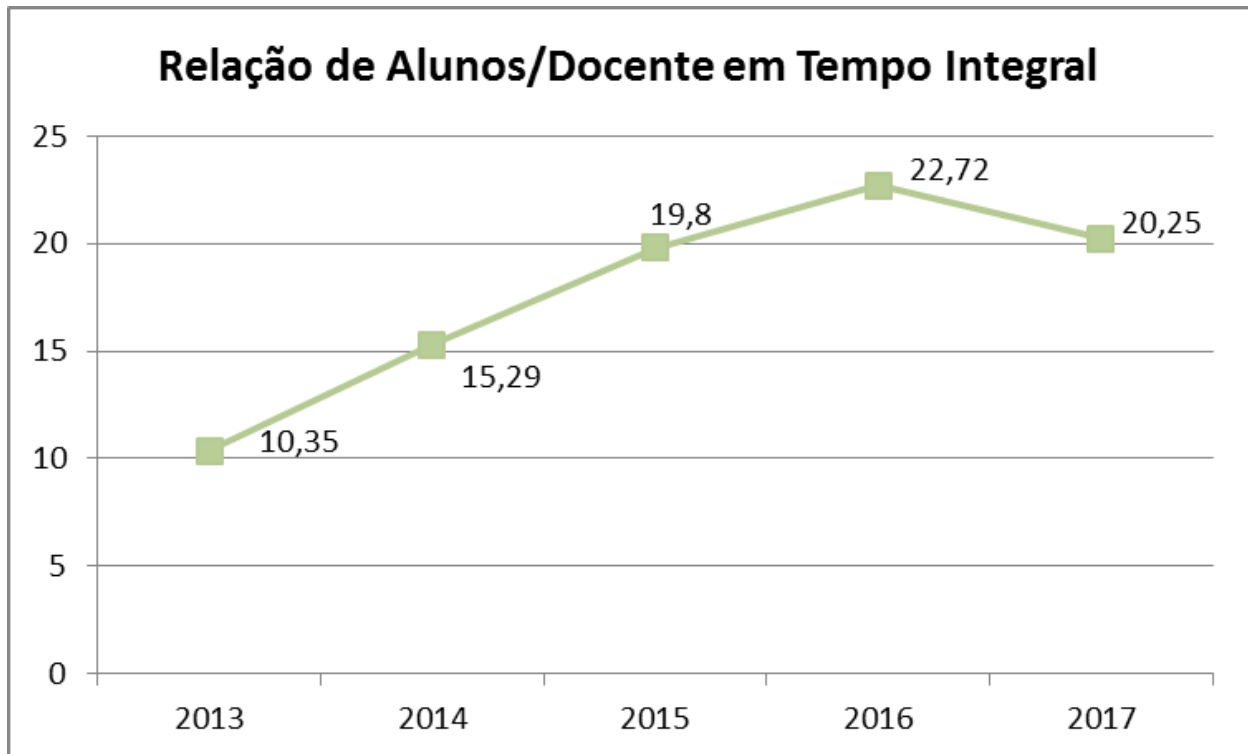
$(\text{Retidos} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

A quantidade de docentes em tempo integral aumentou 26,75%, passando de 415 em 2016 para 526 em 2017. Como a quantidade de docentes superou proporcionalmente o número matrículas atendidas, observa-se uma queda neste indicador, passando de 22,72 em 2016 para 20,25 em 2017.

Figura 31 - Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral



Fórmula de Cálculo

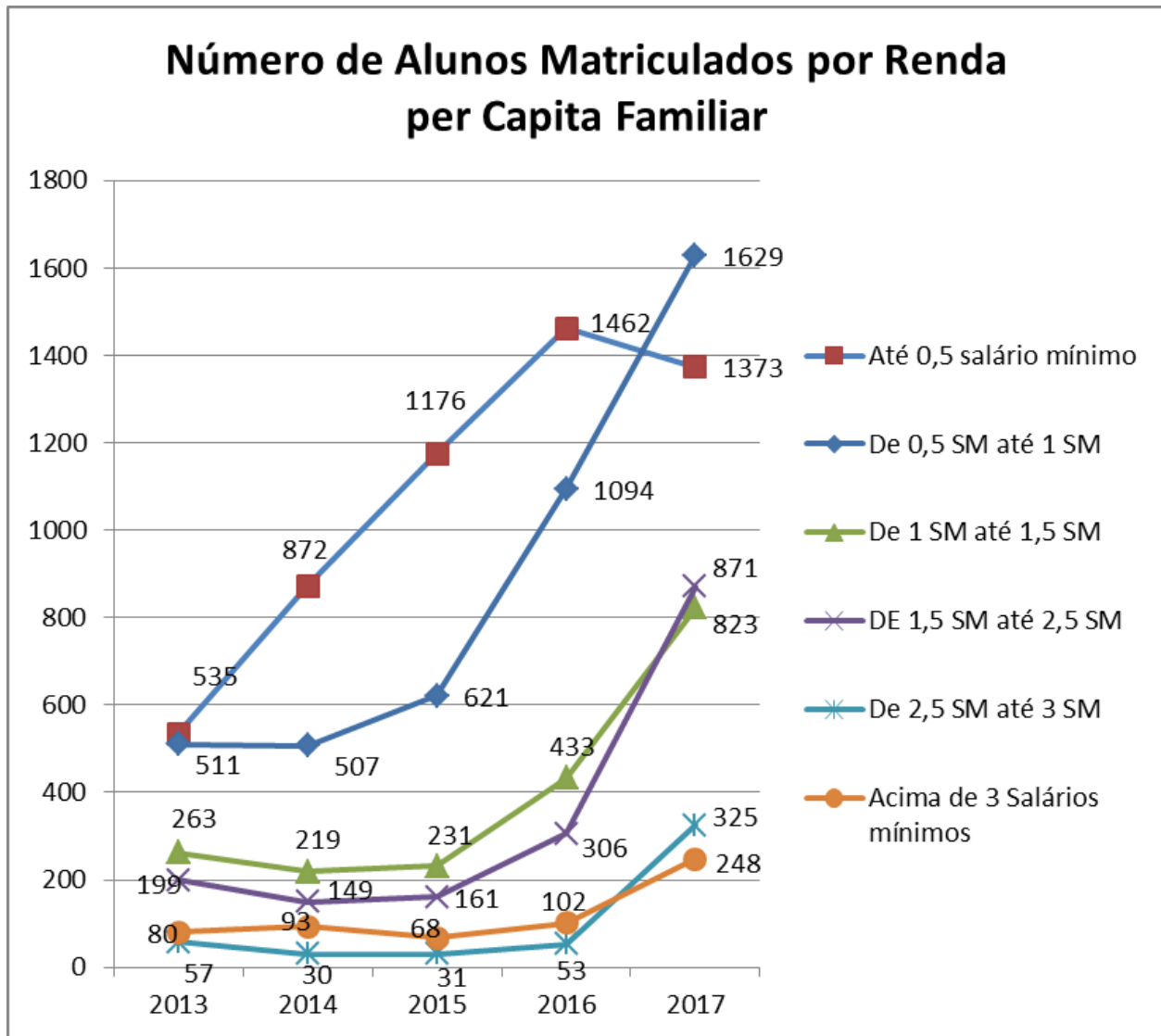
$(\text{Matrículas Atendidas} / ((20h \cdot 0,5) + 40h + DE)) \cdot 100$

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR

Considerando que a cada turma ingressante 50% dos estudantes entram pela política de cotas (Lei nº 12.711/2012), na qual 25% referem-se à baixa renda, de modo que o número de estudantes com renda até um salário mínimo e meio tende a aumentar a cada ano com o ingresso de novas turmas e novos cursos, assim, todas essas variáveis justificam o aumento de 27,97%, ou seja, de 2.989 estudantes que responderam o questionário em 2016 e informaram ter renda per capita de até um salário mínimo e meio para 3.825 estudantes no ano 2017, nessa mesma faixa de renda per capita familiar, segundo os dados da Plataforma Nilo Peçanha. Com a nova metodologia da Plataforma Nilo Peçanha as informações de renda per capita de alguns estudantes apareceram como renda per capita não declarada. Considerando apenas os que declararam renda per capita na construção do indicador, seria de 72% os estudantes do IFMS, com renda até 1,5 salários mínimos de renda per capita. No entanto, pela divergência apresentada na Plataforma Nilo Peçanha esse dado não pode ser melhor analisado.

Figura 32 - Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar



Fórmula de Cálculo

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

RELAÇÃO GASTOS CORRENTES POR ALUNO

Considerando a série histórica desse indicador, o cálculo vinha sendo realizado levando-se em conta os gastos totais e as matrículas atendidas. Nessa linha, o presente indicador teria o valor de R\$ 12.263,02 (doze mil, duzentos e sessenta e três reais e dois centavos) no ano 2017, resultado da divisão dos gastos totais (R\$ 168.775.957,00, gastos correntes) pelo número de matrículas atendidas (13.763).

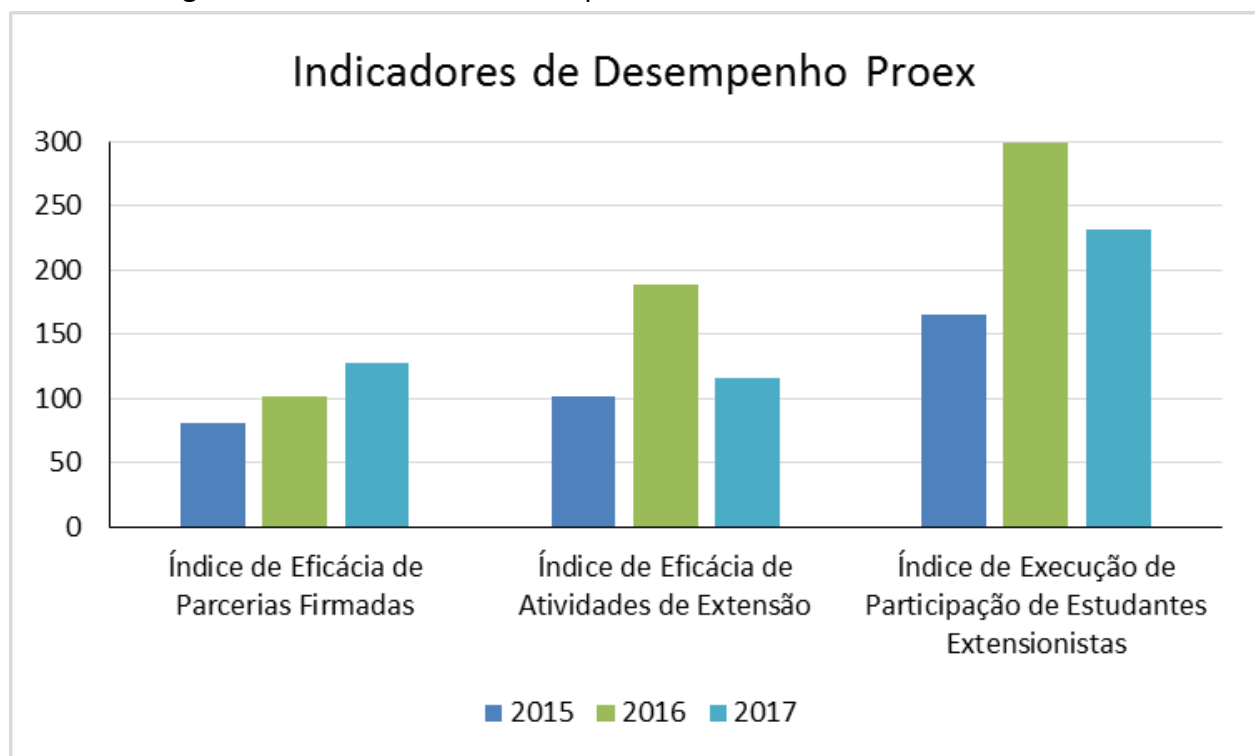
No entanto, verificou-se que a Plataforma Nilo Peçanha, no item 5.7, apresentou para o IFMS o valor de R\$ 15.845,26 (quinze mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e vinte e seis centavos) como Gasto Corrente por Matrícula. A diferença deriva da utilização na PNP do número de matrículas equivalentes, que segundo a plataforma foi de 10.652 para o IFMS em

2017. Nota-se que os gastos correntes por aluno estão bem abaixo do que foi divulgado pelo Banco Mundial no ano 2017.

3.4.4.2 Indicadores de Desempenho da Proex

O desempenho da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é aferido por meio do Índice de Eficácia de Parcerias Firmadas (IeParf), do Índice de Eficácia de Atividades de Extensão (IeAEx) e do Índice de Execução de Participação de Estudantes Extensionistas (IexE), conforme disposto no gráfico e quadro abaixo:

Figura 33: Indicadores de Desempenho da Proex em 2017.



IFMS/RT/Proex, 2017

Quadro 13: Indicadores de Desempenho da Proex em 2017.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE OU TAXA REFERÊNCIA (2016)	ÍNDICE OU META PREVISTA	ÍNDICE OU TAXA OBSERVADO (2017)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
IeParf Índice de Eficácia	101	10	128	Anual	$IeParf = \Sigma$ de novas parcerias firmadas no ano corrente
IeAex Índice de Eficácia	189	10%	116	Anual	$IeAEx = \Sigma$ de AteX registradas no ano corrente



lexE Índice Execução	de	299	1,0	232	Anual	lexE = Σ de estudantes participantes das equipes das Atex registradas no ano corrente
----------------------------	----	-----	-----	-----	-------	--

Fonte dos dados 2017: IFMS/RT/Proex, 2017

Legenda:

leParf = Índice de eficácia de novas parcerias firmadas no corrente ano (2017).

leAEx = Índice de eficácia de Atividades de Extensão registradas no corrente ano (2017).

lexE = Índice de execução quanto à participação de estudantes extensionistas nas equipes de execução das Atex no corrente ano (2017).

Atex = Atividades de extensão (modalidades: projeto, curso, evento).

Quadro 14: Resumo dos Indicadores de Desempenho da Proex em 2017.

	IEPARF	IEAEX	IEXE
2017	128	116	232

Fonte dos dados 2017: IFMS/RT/Proex, 2017

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES

ÍNDICE DE EFICÁCIA DE PARCERIAS FIRMADAS (IEPARF).

Em 2017, observa-se que houve aumento de novas parcerias na ordem de 27% em relação ao índice observado em 2016 e 15,31% maior do que a meta estabelecida no PDI 2014-2018 (10 novos convênios), tendo como resultado o indicador de 128 novas parcerias. Esse número positivo retrata o resultado obtido por meio dos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão, por meio de sua Diretoria de Relações Institucionais e coordenações (Coest e Coart), bem como dos Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais dos *Campi* (Coeris) nas ações de articulação.

Considerando que esse indicador mensura, em números absolutos, o resultado anual dos objetivos e metas institucionais quanto ao aumento do número de parcerias firmadas pelo IFMS, tanto para realização de atividades de estágios, quanto para o desenvolvimento de ações interinstitucionais, o resultado deste exercício pôde ser observado, em virtude do aprimoramento dos procedimentos das coordenações (como a exemplo da elaboração e compartilhamento dos fluxos dos processos de celebração de Acordo de Cooperação, de Convênio de Estágio e de Realização de Estágio), melhoria nos mecanismos de controle interno (como no caso do Sistema de Estágio - implantado em 2017), otimização na celebração de Convênios de Estágio com a delegação dessa atribuição aos próprios *Campi*, nos casos de Convênios de Estágio cuja abrangência seja local (município); e orientações repassadas rotineiramente aos Coeri e em reuniões de capacitação aos *Campi*.

ÍNDICE DE EFICÁCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REGISTRADAS (IEAEX).



Em análise aos valores referentes a 2017, observa-se uma redução do crescimento numa importância de 38,6% em relação ao valor observado em 2016.

Esse resultado deve ser interpretado levando-se em consideração que, nesse exercício, as propostas de Atex foram analisadas de forma mais precisa, embora tenham seguido os mesmos critérios e metodologia de análise, o que resultou em um quantitativo de propostas não recomendadas maior do que em relação ao ano anterior.

Isso decorreu da aprovação da Política de Extensão do IFMS, ainda em 2017, que reuniu o conjunto de princípios, objetivos, diretrizes e conceitos da Extensão no Instituto. Além disso, observou-se uma redução no número de submissões de propostas de Atex em 2017, fato esse fora de um padrão de previsibilidade da Pró-Reitoria de Extensão. Leva-se em consideração, ainda, que, por questões orçamentárias, não foi possível publicar o Edital de Extensão Tecnológica para seleção de projetos (que ocorreu em 2016), o que resultou numa diminuição tanto de Atex registradas, quanto de estudantes participantes das atividades.

Cumpra esclarecer que os dados extraídos para cálculo deste indicador foram obtidos com base nas propostas de atividades de extensão enviadas pelos *Campi* para análise e efetivamente registradas junto à Pró-Reitoria de Extensão. Nesse cômputo, consideram-se as propostas de atividades de extensão registradas tanto em fluxo contínuo quanto em editais de fomento da Proex (tendo sido observado o número de 116 Atex registradas em 2017).

Por fim, importante mencionar que, partindo-se para uma interpretação qualitativa desse indicador, verifica-se que houve um aprimoramento do ponto de vista da escrita e da execução das Atex; mas que, nesse primeiro momento, resultou em uma redução no índice quantitativo. Com isso, espera-se que em 2018, com fluxos e metodologias inovadores a serem implantados, os índices quantitativos também possam se elevarem.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EXTENSIONISTAS (IEXE).

O IEXE observado em 2017 foi de 232 estudantes participantes das equipes de execução das Atex registradas, comparativamente ao número de 299 estudantes participantes das Atex registradas em 2016. Observa-se, portanto, uma redução de 22,4% em relação ao índice observado no ano anterior.

Considerando que este indicador de execução mede o esforço institucional quanto ao aumento da participação de estudantes do IFMS na execução de atividades extensionistas, a diferença observada nos índices deve ser interpretada a partir de dois contextos:

- Em 2017, por questões orçamentárias, não foi possível publicar o Edital de Extensão Tecnológica para seleção de projetos, o que resultou numa diminuição tanto de Atex registradas, quanto de estudantes participantes das atividades;

- Outro ponto a ser considerado foi a diminuição quantitativa de Atex registradas em virtude da análise mais precisa a partir da aprovação da Política de Extensão do IFMS, conforme já citado na análise anteriormente.



Esclarece-se que os dados relativos ao número de estudantes participantes das Atex registradas, extraídos para o Relatório de Gestão 2016, passaram por nova análise, uma vez que em 2016 essa contagem ocorreu de forma genérica, ou seja, naquela ocasião foram considerados estudantes tanto como componentes das equipes de execução das atividades, quanto como público alvo das Atex.

Com isso, para que os dados ficassem equivalentes aos dados extraídos em 2017, foi realizado um “fator de correção” não estatístico, verificando-se apenas os estudantes que participaram como membros das equipes de execução das Atex em 2016, excluindo-se o público-alvo.

Assim, o número observado em 2016 passa a ser de 299 estudantes participantes das equipes das Atex registradas e não mais 487 estudantes extensionistas.

3.4.4.3 Propi

Quadro 15: Indicadores de Desempenho da Propi

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2016	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO EM 2017	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
IEfcBICT ⁽¹⁾	1,18	1,00	1,45	Anual	IEfcBICT = Número de bolsas ICT em 2017/ Número de bolsas ICT previstas
TEfcEstICT ⁽²⁾	8,8 %	8,8 %	14,25 %	Anual	TEfcEstICT = [Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes Matriculados habilitados a receber bolsas ICT] x 100
IEfcVICT ⁽³⁾	1,13	1,00	1,22	Anual	IEfcVICT = Valor investido pelo IFMS em bolsas ICT 2017/ Valor previsto de investimento pelo IFMS em bolsas ICT
TDT ⁽⁴⁾			69,8 %	Anual	TDT = [Quantidade de



					docentes titulados/ Quantidade total de docentes] x 100
TDD ⁽⁵⁾			18,59 %	Anual	$TDD = \frac{[Quantidade\ de\ docentes\ doutores]}{[Quantidade\ total\ de\ docentes]}$
IEDouP ^{(6)**}			26,7 %	Anual	$IEDouP = \frac{[Quantidade\ de\ projetos\ de\ pesquisa\ com\ doutores]}{[Quantidade\ total\ de\ projetos\ de\ pesquisa]} \times 100$
IEEstP ⁽⁷⁾			9,8 %	Anual	$IEEstP = \frac{[Quantidade\ de\ estudantes\ na\ pesquisa]}{[Quantidade\ total\ de\ estudantes]} \times 100$
CBICT ⁽⁸⁾			47,9%	Anual	$CBICT = \frac{[Quantidade\ total\ de\ bolsistas]}{[Quantidade\ total\ de\ inscritos]}$
TPremFExt ⁽⁹⁾			68,8 %	Anual	$TPremFExt = \frac{[Quantidade\ total\ de\ prêmios\ em\ feiras]}{[Quantidade\ total\ de\ projetos\ do\ IFMS\ aprovados\ para\ as\ feiras]}$
GEIPF ⁽¹⁰⁾			77,9 %	Anual	$GEIPF = \frac{[Quantidade\ de\ projetos\ apoiados\ em\ feiras]}{[Quantidade\ de\ projetos\ do\ IFMS]}$



					aprovados
--	--	--	--	--	-----------

(1) IEfcbICT = Índice de eficácia no que tange a implantação de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT). O índice previsto considera que haja um aumento de 8% (relativo a 4 anos para o aumento de 10% previsto em 5 anos) no número de bolsas. Logo, o índice é calculado a partir do número de bolsas de 2017 (443 bolsas) com relação ao previsto, que seria o acréscimo de 8% na quantidade de bolsas de 2013 (282 bolsas em 2013, que totalizaria 305 bolsas devido o acréscimo de 8%).

(2) TEfEstICT = Taxa de eficácia de estudantes envolvidos em ICT. Conforme o relatório de gestão do ano de 2016, o ideal é que o índice se mantivesse no mesmo patamar observado. Logo considerou-se como previsto, o mesmo índice observado em 2016. O índice de 2017 foi calculado considerando que dentre os 4.780 estudantes que poderiam fazer parte dos programas de iniciação científica do IFMS, 681 participaram, seja como bolsistas ou voluntários.

(3) IEfcbVICT = Índice de eficácia no que tange a ampliação de investimento institucional em bolsas ICT. O índice previsto considera que haja um aumento de 8% (relativo a 4 anos para o aumento de 10% previsto em 5 anos) no valor investido em bolsas ICT. Logo, o índice é calculado a partir do valor executado em bolsas ICT de 2017 (R\$ 288.400,00) com relação ao previsto, que seria o acréscimo de 8% no valor investido em bolsas ICT em 2013 (R\$ 219.240,00 em 2013, que totalizaria R\$ 236.779,20 com o acréscimo de 8%).

(4) TDT = Taxa de docentes titulados.

(5) TDD = Taxa de docentes doutores.

(6) IEDouP = Índice de envolvimento de doutores na pesquisa

(7) IEEstP = Índice de envolvimento de estudantes na pesquisa

(8) CBICT = Cobertura de bolsas de ICT.

(9) TPremFExt = Taxa de premiação em feiras externas.

(10) GEIPF = Grau de esforço institucional para participação em feiras.

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES

ÍNDICE DE EFICÁCIA NO QUE TANGE A IMPLANTAÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (ICT) APOIADAS PELO IFMS (IEFCBICT):

Esse indicador tem como objetivo mensurar o esforço institucional na criação de bolsas de iniciação científica e tecnológica, com o intuito de ampliar a realização das pesquisas pelos estudantes do IFMS. Em suma, o indicador auxilia na avaliação do grau de oportunidades que são dadas aos estudantes para realizarem as suas pesquisas de iniciação científica e tecnológica.

Os dados utilizados para o cálculo dos indicadores baseou-se no esforço do IFMS em ampliar o quantitativo de bolsas a serem disponibilizados aos estudantes por meio dos editais da Propi. Para o cálculo, também são consideradas as bolsas de agências de fomento externo, ou seja, o CNPq. É importante salientar que a captação de bolsas do CNPq tem como base um edital daquela agência de fomento, o que exige que o IFMS proponha e justifique a necessidade de bolsas baseada nos relatórios dos anos anteriores de execução das bolsas CNPq.

TAXA DE EFICÁCIA DE ESTUDANTES NA ICT – TEFCESTICT

Considerando o número de estudantes de nível médio integrado e superior matriculados que podem participar da ICT e que de acordo com a base SISTEC, totalizaram 4780 estudantes; e o número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS em 2017, que totalizaram 681 estudantes, tem-se que 14,25 % dos estudantes estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica. O quantitativo de



bolsas disponíveis no IFMS somados as bolsas disponibilizadas pelo CNPq ainda não atende toda esta demanda, uma vez que destes 14,25 %, apenas 47,9 % foram contemplados com bolsas, como se pode analisar pelo indicador de Cobertura de bolsas de ICT (CBICT).

ÍNDICE DE EFICÁCIA VALOR INVESTIDO PELO IFMS EM BOLSAS ICT 2017 – IEFCVICT:

A previsão de investimento em bolsas tem como base a meta do PDI 2014-2018, que prevê a ampliação em 10 % do valor investido em bolsas até 2018. Logo, considerando-se os 5 anos em que o PDI estará em vigor, tem-se um aumento de 2 % ao ano a partir do valor investido em bolsas no ano de 2013, anterior ao PDI, quando foi investido o valor de R\$ 219.240,00. Com isso, tem-se como fazer o levantamento dos valores previstos para cada ano com base no PDI 2014-2018.

Considerando o Índice de eficácia no que tange a ampliação de investimento institucional em bolsas ICT – IEfcVICT, tem-se que em 2017 já se ultrapassa a meta prevista para este ano que seria R\$ 236.779,20. Nem por isso, tem-se uma cobertura total dos estudantes interessados em ICT, conforme o indicador CBICT mencionado anteriormente.

TAXA DE DOCENTES TITULADOS (TDT) E TAXA DE DOCENTES DOUTORES (TDD)

Estas taxas têm como objetivo, mensurar a qualificação dos docentes da instituição, uma vez que a mesma potencializa a qualidade do ensino e da pesquisa do IFMS.

Para o cálculo desta taxa foi levada em consideração, as titulações de especialização, mestrado e doutorado dos docentes que entraram em exercício no IFMS até dezembro de 2017, importante ressaltar que não se considera para fins destes percentuais, o Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC).

Não se pode fazer uma comparação entre a titulação do corpo docente 2017 com a de 2016, pois as variações são um reflexo da influência das nomeações, exonerações e obtenção dos títulos por servidores já pertencentes ao quadro docente do IFMS em anos anteriores, seja com ou sem auxílio de editais de afastamentos da Propi.

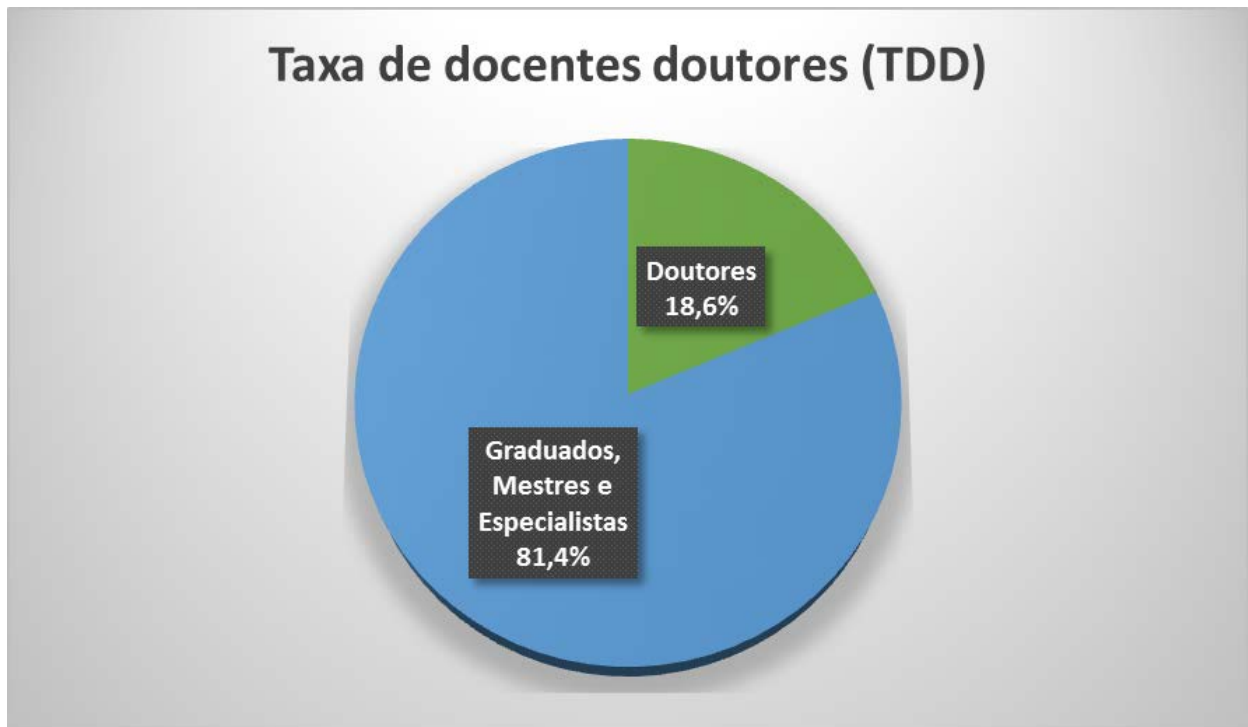
Mas o aumento no número de titulações é fato, e o IFMS, por meio da Propi continuará incentivando esta capacitação conforme previsão no PDI (2014-2018) levando em consideração a realidade dos servidores da Instituição.

Figura 34: Taxa de docentes titulados (TDT)



Fonte: IFMS/RT/Base DIGEP, dezembro 2017 - Taxa de docentes titulados (TDT)

Figura 35: Taxa de docentes doutores (TDD)

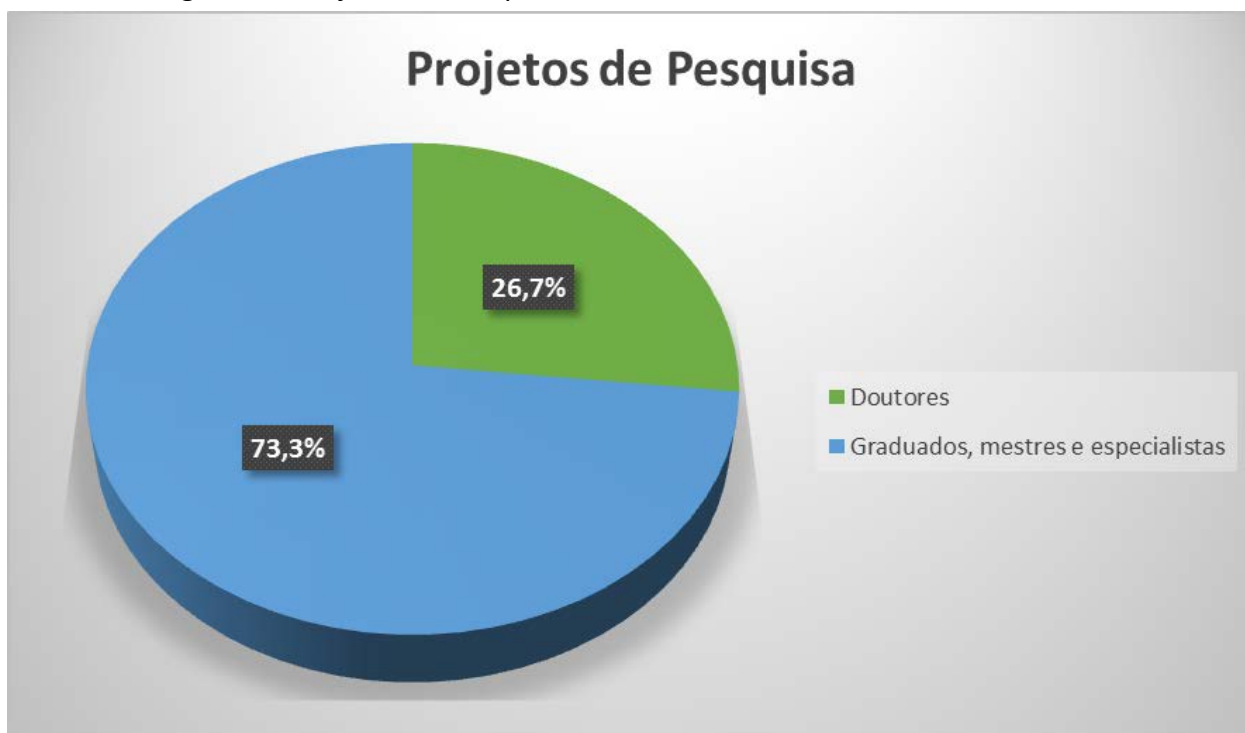


Fonte: IFMS/RT/Base DIGEP, dezembro 2017 - Taxa de docentes doutores (TDD)

TAXA DE ENVOLVIMENTO DE DOUTORES NA PESQUISA (IEDOUP)

Esta taxa ainda não poderá ter um comparativo, por ser o primeiro ano de sua apresentação. Contudo, esta porcentagem leva em consideração apenas as pesquisas vinculadas ao edital de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), ou seja, existe uma gama de pesquisa desenvolvidas nos *Campi* que, por não estarem vinculadas a este edital, aumentariam a porcentagem de Doutores envolvidos em pesquisa dentro do IFMS.

Figura 36: Projetos de Pesquisa



Fonte: IFMS/RT/Propi/ Base DIGEP, dezembro 2017 – Projetos de Pesquisa

COBERTURA DE BOLSAS DE ICT (CBICT)

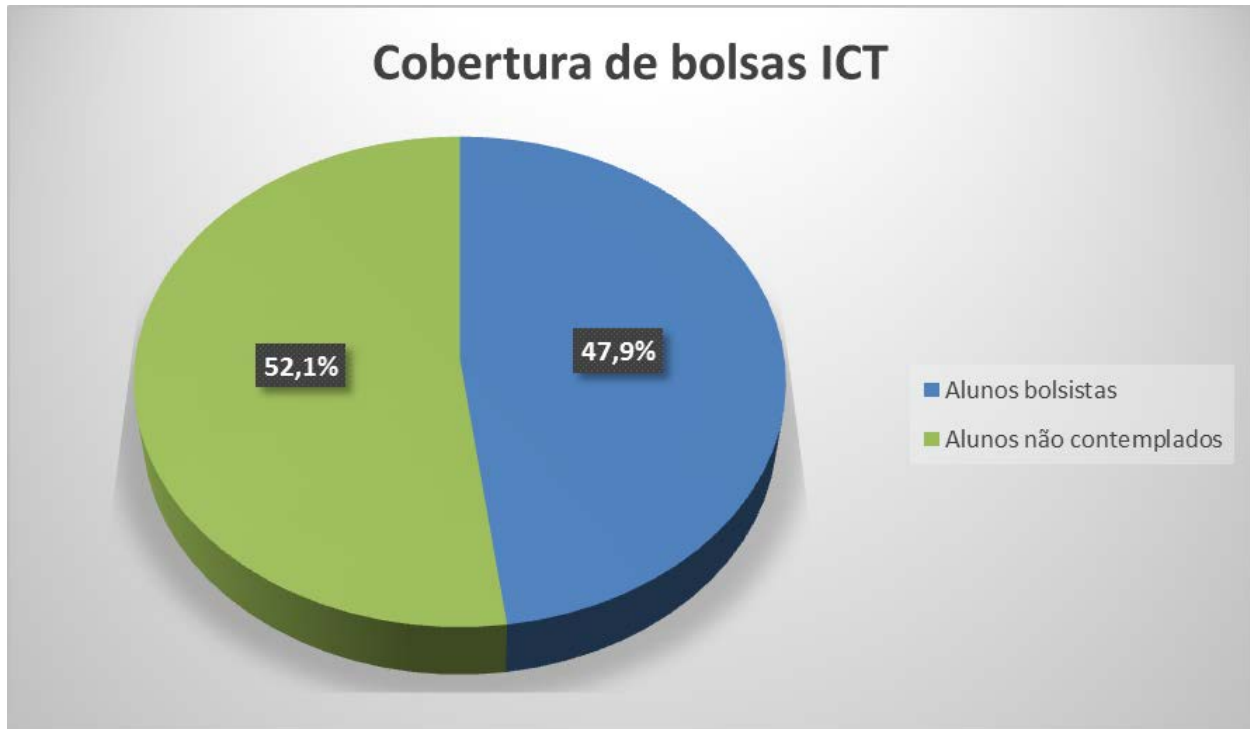
Também levando em consideração as pesquisas vinculadas ao Edital do ICT, o IFMS consegue atingir cerca de 14,25 % dos seus estudantes com a iniciação científica, mas é válido ressaltar, como já demonstrado no quadro anterior, que existem pesquisas registradas nos *Campi* que podem vincular estudantes. Portanto, esse número pode ser ainda maior.

Importante salientar que desses 14,25 %, 47,9 % foram contemplados com bolsa durante o ano de 2017. Os demais, por indisponibilidade de recurso, realizaram suas pesquisas na categoria de voluntários. Ou seja, mesmo com o fomento do CNPQ, o IFMS necessita de maior investimento no que tange a recursos para iniciação científica, considerando que mesmo trabalhando com 14,25 % do nosso público de estudantes, as bolsas não se fazem suficientes.

No ano de 2017, tentou-se contato com agências de fomento para disponibilização de mais bolsas, expondo a demanda remanescente que já estariam aptas para receber esse tipo de fomento. A agência procurada se interessou, contudo, devido a indisponibilidade

orçamentária não conseguiu nos atender esse ano. Essa busca por fomento permanecerá nos próximos anos, pois esse envolvimento do estudante com a pesquisa, além de auxiliar na permanência e êxito, oportuniza caminhos a este.

Figura 37: Cobertura de bolsas ICT



Fonte: Propi – Cobertura de bolsas ICT

TAXA DE PREMIAÇÃO EM FEIRAS EXTERNAS (TPREMFEXT) E GRAU DE ESFORÇO INSTITUCIONAL PARA PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS (GEIPF)

No ano de 2017, estudantes do IFMS conquistaram credenciais nas seguintes feiras: FETECMS, FEBRACE e MOSTRATEC.

Essas credenciais foram conquistadas devido ao trabalho de verticalização das feiras, em que nossas feiras locais dão a possibilidade de participar de feiras estaduais como a FETECMS. Já essas feiras estaduais, acabam possibilitando a obtenção de credenciais para feiras de nível nacional, que por sua vez, possibilitam credenciais para feiras internacionais. Contudo, esse não é o único caminho, visto que os estudantes podem submeter seus projetos diretamente as feiras, tanto de âmbito nacional, quanto internacional.

O incentivo para essas participações, além da possibilidade de troca de experiência entre estudantes e demais pesquisadores, tem um forte cunho pedagógico que consiste no aprendizado de elaborar um projeto científico e apresentá-lo. Podemos ainda destacar que esse é um ponto que evidencia o trabalho de integração ensino, pesquisa e extensão da instituição, uma vez que essas feiras também são abertas à comunidade externa e despertam o interesse de possíveis futuros cientistas.

Visando aumentar a possibilidade dos estudantes que conquistaram essas credenciais efetivarem sua participação, o IFMS através da Propi faz uma previsão anual de recursos que possam ser disponibilizados para atender esse tipo de evento. Esse recurso não é fixo, sendo alterado anualmente conforme as demandas e recursos liberados a essa Pró-Reitoria. Vale ressaltar que as feiras a serem apoiadas dependem das trilhas de verticalização de ciência e tecnologia adotadas por essa Pró-Reitoria.

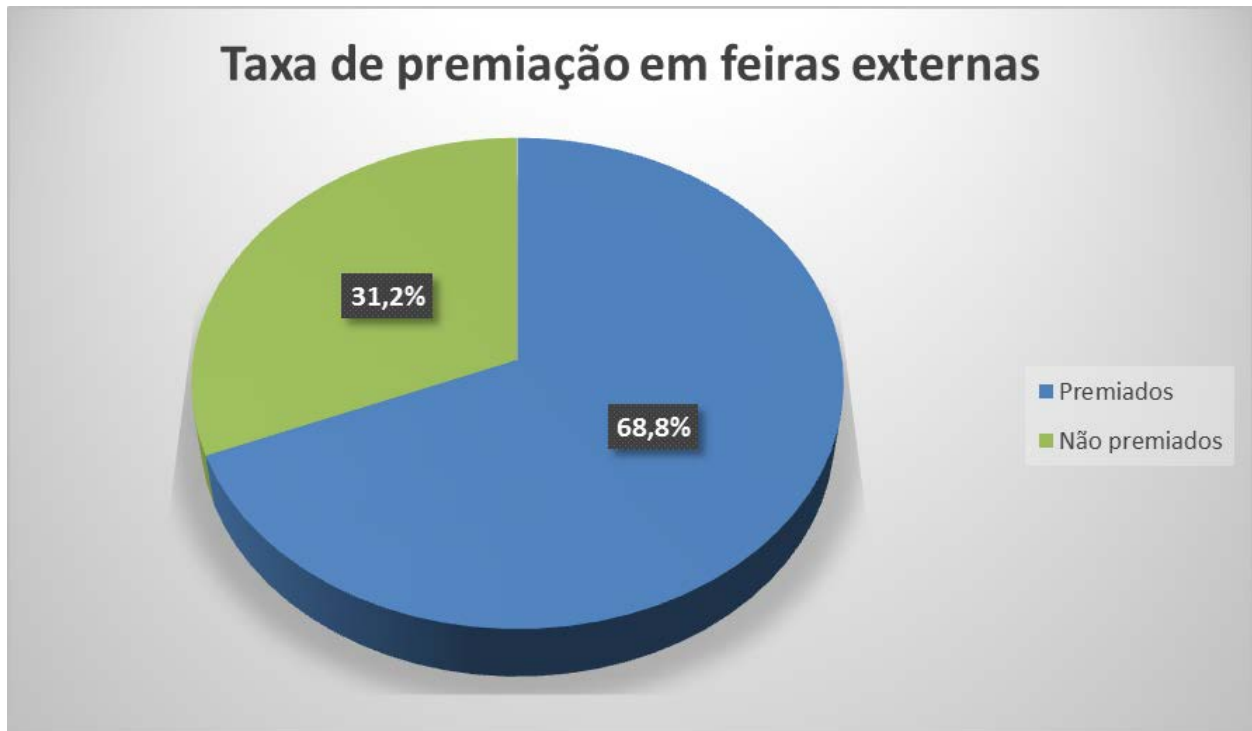
No ano de 2017, conforme aponta o gráfico referente ao Grau de esforço institucional para participação em feiras, dos projetos credenciados em feiras, 78 % foram auxiliados para fins de participação do estudante.

Figura 38: Grau de esforço institucional para participação em feiras



Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

Figura 39: Taxa de premiação em feiras externas



Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

3.4.4.4 Digep

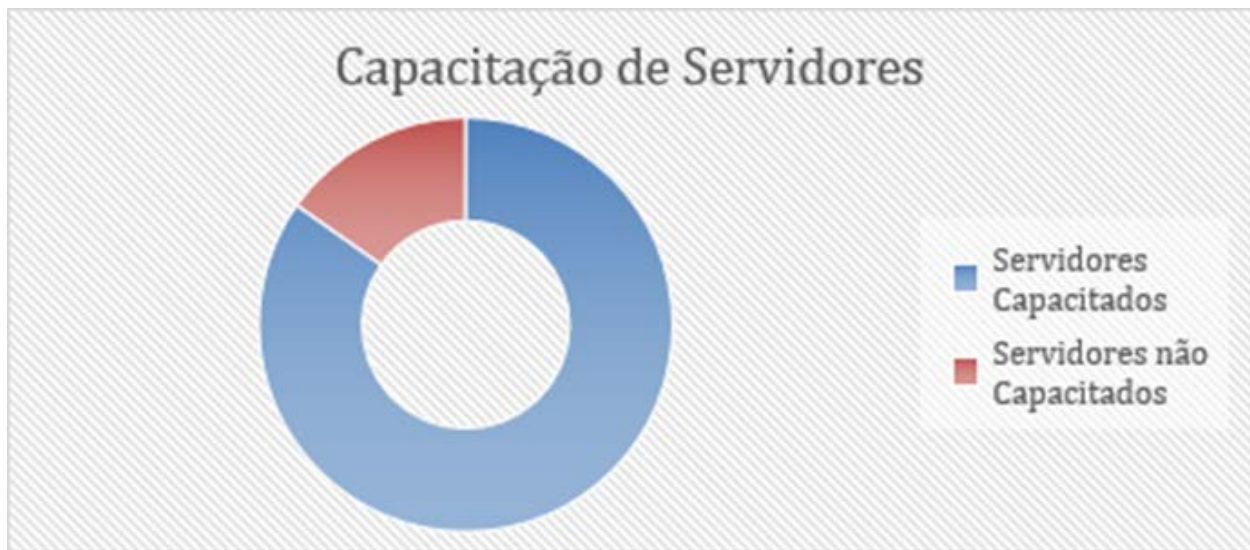
O desempenho Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) é aferido por meio do Índice de Capacitação de Servidores (ICS), do Índice de Capacitação de Técnicos-Administrativos (ICTae), do Índice de Capacitação Docente (ICD) e do Índice de Incentivo à Educação Formal (IEF), conforme apresentado a seguir.

No tocante à gestão de pessoas, foram nomeados 242 servidores efetivos e 36 servidores temporários, o que resultou em um aumento de 24% do quadro de pessoal do IFMS em 2017, composto por técnicos-administrativos multiprofissionais e corpo docente qualificado.

1 – Índice de Capacitação de Servidores (ICS) = nº de servidores capacitados ano/ nº total de servidores

$$ICS = 941/1110 = 0,84 (84,77\%)$$

Figura 40: Demonstrativo da Capacitação de Servidores



Fonte: IFMS/RT/Digep, 2017

2 - Índice de Capacitação de Técnicos-Administrativos (ICTae) = nº de servidores técnico-administrativos capacitados / nº de servidores técnico-administrativos

$$ICTA = 660/583 = 1,13 (113,2\%)$$

Figura 41: Demonstrativo da Capacitação de Servidores TAEs



Fonte: IFMS/RT/Digep, 2017

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES

O índice atingiu valor superior a 1, indicando que mais de 100% do número de servidores técnico-administrativos foram capacitados no ano de 2017, devido ao esforço institucional em gestão de pessoal. Cumpre considerar que foi computado, nesse Índice, o número de capacitações realizadas pelos servidores dessa categoria, o que significa dizer que alguns realizaram mais de uma capacitação no ano. Porém, existe a possibilidade de haver

servidores que não realizaram qualquer capacitação nesse período, o que passa a ser um ponto de melhoria nos registros de frequência para o futuro.

A forma de contabilização utilizada pretende considerar todos os investimentos empregados pela instituição em capacitação, independentemente do número de servidores beneficiados, visto que o custo para o Instituto é o mesmo, tanto concedendo uma capacitação para dois servidores, quanto oferecendo duas capacitações para o mesmo servidor.

Importa registrar, também, que o elevado número de técnicos-administrativos capacitados anualmente pode estar relacionado à fase em que se encontra a instituição: boa parte dos servidores dessa categoria possui menos de 5 anos de efetivo exercício, período em que ainda existe a possibilidade de progressão por capacitação profissional, conforme o Plano de Cargos e Carreiras dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, regulamentado pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

3 - Índice de Capacitação Docente (ICD) = nº de servidores docentes capacitados / nº de servidores docentes $281/527 = 0,53$ (53,32%)

Figura 42: Demonstrativo da Capacitação de Servidores Docentes

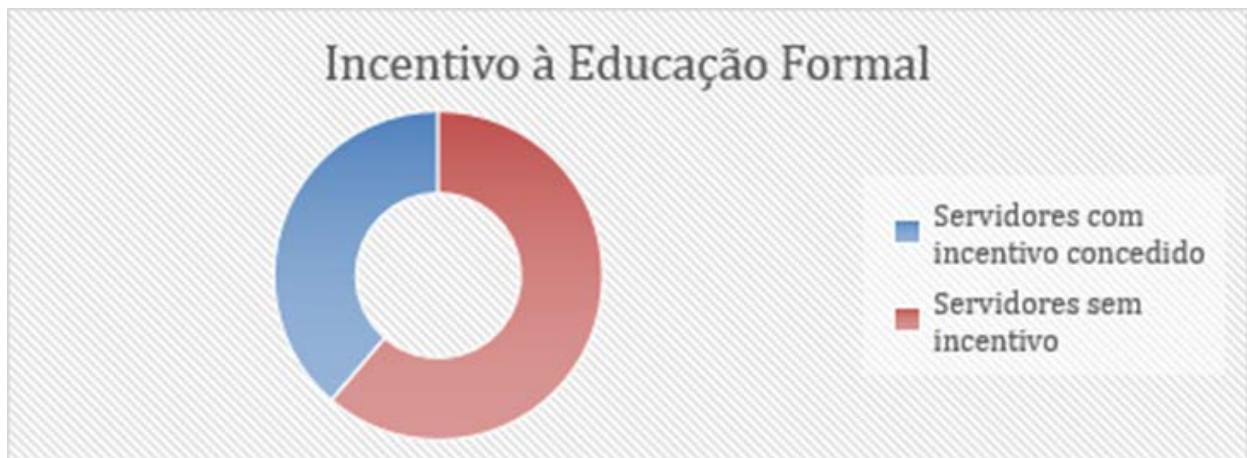


Fonte: IFMS/RT/Digep, 2017

4 - Índice de Incentivo à Educação Formal (IEF) = nº de servidores estudantes com redução de carga horária / nº de servidores

IEF = $430/1110 = 0,38$ (38,73%)

Figura 43: Demonstrativo do Incentivo à Educação Formal



Fonte: IFMS/RT/Digep, 2017

O IFMS tem incentivado permanentemente a promoção de ações de desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores, buscando, assim, uma melhor qualidade de vida no trabalho.

INDICADORES GERENCIAIS SOBRE A GESTÃO DE PESSOAS

1 - Índice de Capacitação de Servidores (ICS) = nº de servidores* capacitados / nº de servidores

$$ICS = 941/1110 = 0,84 \quad (84,77\%)$$

2- Índice de Capacitação de Técnicos-Administrativos (ICTae) = nº de servidores técnico-administrativos capacitados / nº de servidores*

$$ICTA = 660/583 = 1,13 \quad (113,2\%)$$

3- Índice de Capacitação Docente (ICD) = nº de servidores docentes capacitados / nº de servidores*

$$ICD = 281/527 = 0,53 \quad (53,32\%)$$

4 - Índice de Incentivo à Educação Formal (IEF) = nº de servidores estudantes com redução de carga horária / nº de servidores*

$$IEF = 430/1110 = 0,38 \quad (38,73\%)$$

*Servidores: total entre servidores efetivos, em exercício provisório, em exercício descentralizado e aposentados.

3.4.4.5 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação



Os objetivos e metas programados para o exercício 2017 foram: planejar, dar manutenção, implantar e sugerir novas ferramentas de tecnologias para o IFMS, realizando aquisições, desenvolvendo ou aderindo a sistemas já em funcionamento em outras instituições da rede federal, bem como dando suporte interno a todos os serviços de TI prestados. O desempenho da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) pode ser mensurado por meio da Taxa de Economicidade com Telefonia Fixa / Internet / Intranet (TxEcTI/It), Taxa de Aquisição de Computadores (TxAqCp), Taxa de Atendimento de Chamados (TxAtCh) e da Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico (TxExSiAc), conforme apresentado no quadro XX.

Em 2017, a infraestrutura trabalhou com o gerenciamento e manutenção da solução de rede lógica de transmissão de voz e dados da rede do IFMS, instalação dos servidores de rede e implantação de ferramentas que padronizaram ações de TI, proporcionando agilidade na execução dos processos - exemplo disso foi a implantação do software Active Directory, que permitiu a reestruturação do sistema de arquivos, facilitando o acesso e o compartilhamento de dados entre as unidades da instituição, provendo maior capacidade de armazenamento e processamento de informações institucionais de interesse da instituição e comunidade externa.

A continuação do desenvolvimento do sistema acadêmico próprio em uma nova interface, mais simples, moderna e rápida, tem se mostrado produtiva, melhorando e facilitando o controle e a gestão acadêmica nos *Campi*. O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) teve novos módulos implantados, dentre eles o de Documento e Processo Eletrônico. Esses módulos agilizaram a tramitação de processos, promovendo economia com a redução do uso de papel e impressão, onde pode ser observado o trâmite de 5.882 processos criados e a confecção de 5.249 documentos entre os meses de setembro e dezembro de 2017. É importante frisar que muitos documentos que já tinham sua tramitação acontecendo por meio físico foram ao menos registrados no sistema, o que justifica o maior número de processos com relação ao número de documentos criados.

Quadro 16: Indicadores de Infraestrutura e Sistemas

INFRAESTRUTURA						
	Denominação	Índice ou taxa de Referência 2016	Índice Previsto	Índice ou taxa Observados 2017	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Economicidade	TxEcTI/It (Taxa de economicidad e com Telefonia Fixa / Internet /	35,96%	25%	29,6%	Anual	(Valor previsto para gasto - Valor gasto) / Valor previsto para gasto) * 100



	Intranet)					
Execução	TxAqCp (Taxa de Aquisição de Computadores)	45,08%	100%	47,36%	Anual	(Quantidade de computadores adquiridos / Quantidade de computadores previstos) * 100
	TxAtCh (Taxa de Atendimento de Chamados)	131,15%	100%	94,5%	Anual	(Quantidade de chamados atendidos / Quantidade de chamados previstos) * 100
SISTEMAS						
	Denominação	Índice ou taxa de Referência 2016	Índice Previsto	Índice ou taxa Observados 2017	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Execução	TxExSiAc (Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico)	50%	30%	47,05%	Anual	(Quantidade de tarefas concluídas ou implantadas / Quantidade de tarefas previstas) * 100

TxEcTI/It: refere-se à Taxa de Economicidade com telefonia Fixa / Internet / Intranet. O valor previsto para gasto é o valor anual do contrato e o valor gasto é o que de fato foi pago no montante das faturas mensais ao longo do ano.

TxAqCp: refere-se à Taxa de Aquisição de Computadores. A quantidade de computadores previstos foi definida em reuniões de gestão e do Comitê Gestor de TI, de acordo com levantamento das necessidades de cada unidade do IFMS. A quantidade de computadores adquiridos é o que de fato foi comprado.

TxAtCh: refere-se à Taxa de Atendimento de Chamados executados. A quantidade de chamados previstos é a obtida através de média dos índices dos anos anteriores; a quantidade de chamados atendidos é o número de chamados de fato atendidos, conforme relatório extraído do GLPI (sistema de chamados adotado pelo IFMS).

TxExSiAc: refere-se à Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico. Pode-se citar como exemplo de tarefa a implementação do Relatório de Atestado de Matrícula e como exemplo de módulo a parte de impressão e emissão de crachás dos estudantes.



ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES

Em 2017, algumas ações não foram realizadas ou foram realizadas parcialmente devido à restrição orçamentária gerada pela crise no País, como por exemplo a redução na aquisição de computadores para uso em laboratórios e na administração dos *Campi* e Retoria. Em 2016 era prevista a aquisição de 749 computadores, destes foram comprados 509 (293 no ano de 2016 e 216 em 2017), totalizando 68% das aquisições previstas no PDTI para o período.

Diante desse cenário, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação buscou alternativas para economizar gastos, como por exemplo o incentivo à utilização do serviço de videoconferência no IFMS, gerando uma redução nos encontros e reuniões presenciais e, conseqüentemente, uma economia nos gastos com diárias e passagens.

Assim, no ano de 2017 foram realizadas aproximadamente 505 reuniões via videoconferência. Dessa maneira, a utilização desse serviço gerou uma economia de aproximadamente R\$ 1.641.401,50 (um milhão, seiscentos e quarenta e um mil, quatrocentos e um reais e cinquenta centavos), considerando o valor de R\$ 177,00 (cento e setenta e sete reais), pago como diária a servidor, conforme Anexo I do Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006; a média de 9 participantes em cada reunião, um de cada *Campus*, excetuando-se o *Campus* Campo Grande, mesmo município onde está localizada a Retoria; o valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais), pago como diária a um motorista terceirizado, conforme Contrato nº 22/2016; e o custo médio de R\$ 217,30 (duzentos e dezessete reais e trinta centavos) relativo ao consumo de combustível no deslocamento, calculado sobre a maior e a menor distância entre os *Campi* (*Campus* Corumbá - 428 km e *Campus* Aquidauana - 141 km, respectivamente).

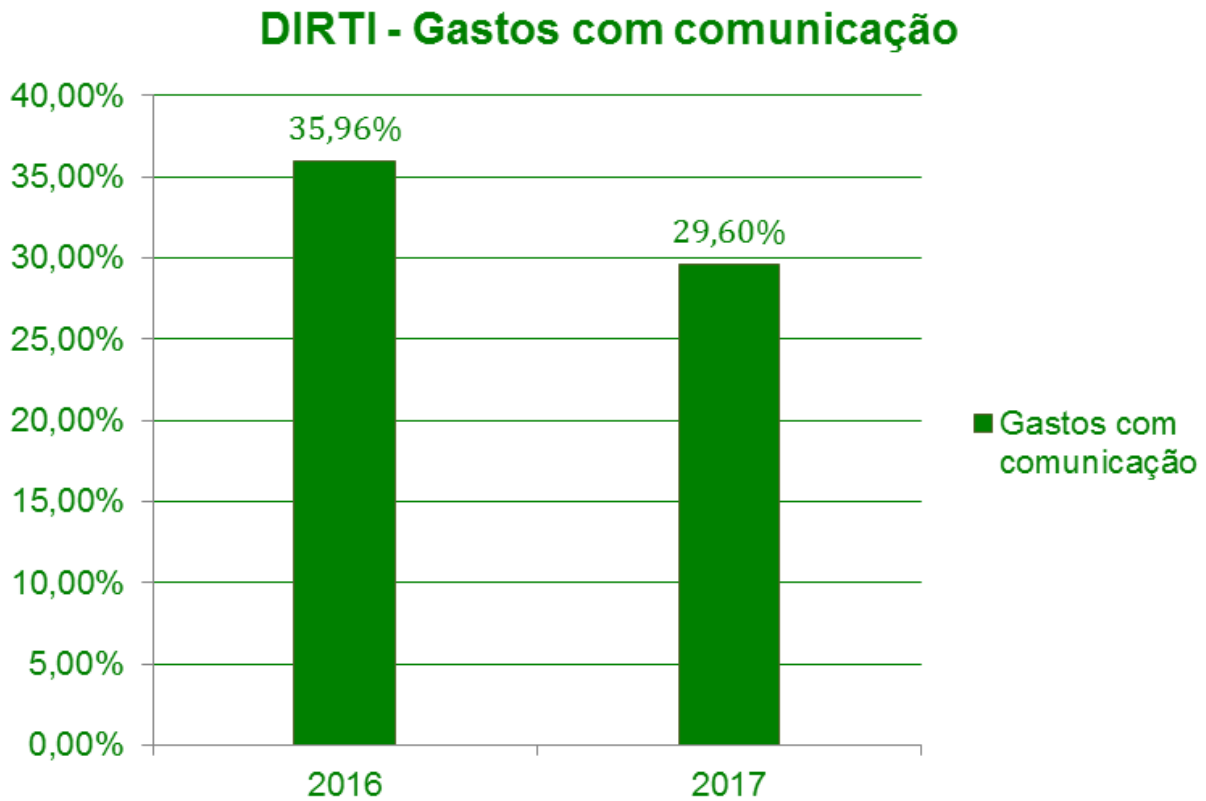
TAXA DE ECONOMICIDADE COM TELEFONIA FIXA / INTERNET / INTRANET (TXECTL/IT)

Em 2017, dos R\$ 2.851.878,19 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta e oito reais e dezenove centavos) previstos para gastos com os serviços de telefonia fixa e internet, foi efetivamente executado 29,6% a menos; ou seja, R\$ 2.006.914,98 (dois milhões e seis mil, novecentos e quatorze reais e noventa e oito centavos). Tais dados refletem a utilização de ramais entre todas as unidades e a redução de ligações interurbanas, ações implantadas a partir de 2016; a utilização de chips de celulares nas centrais telefônicas, que reduzem os custos com ligações para celulares a partir de telefones fixos; e a prática dos usuários da rede de comunicação da instituição, por utilizarem os recursos de videoconferência (equipamentos e plataformas WEB) para se comunicarem no dia a dia.

A previsão é que os custos com essa contratação em 2018 possam reduzir ainda mais, a partir da ampliação dos links de internet fornecidos pela Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP), bem como pela implantação de novos links nas unidades que ainda não os possuem, como Dourados, Jardim e Naviraí, onde será possível, a partir desse realinhamento, rever a situação de custos e inclusive cancelar alguns serviços do contrato com a operadora OI.

Essa ampliação de links trará muitos benefícios ao andamento de atividades administrativas e acadêmicas, gerando mais economia ao IFMS.

Figura 44: Demonstrativo dos gastos com comunicação

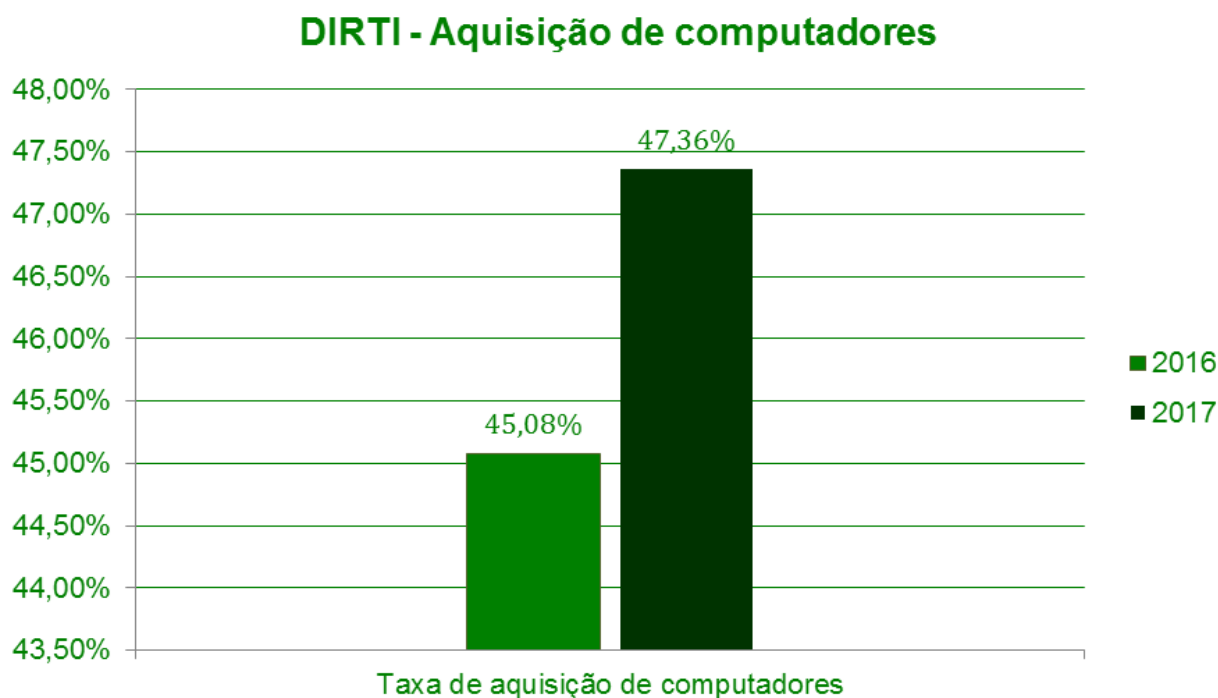


Fonte: IFMS/RT/DirTI, 2017

TAXA DE AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES (TXAQCP)

Em 2017, mesmo diante das restrições orçamentárias e do cenário econômico, que refletiram nas possibilidades de aquisições para área de TI na instituição, foi possível observar um aumento nesse índice de 2,28%, por meio da aquisição de 216 computadores. Tal aquisição promoveu a ampliação do atendimento aos serviços administrativos e acadêmicos de cada unidade e, ainda que de maneira mínima, reflete positivamente em melhor atendimento das áreas, considerando, inclusive, a chegada dos novos servidores, que necessitam desses recursos para executar suas atribuições.

Figura 45: Demonstrativo da aquisição de computadores



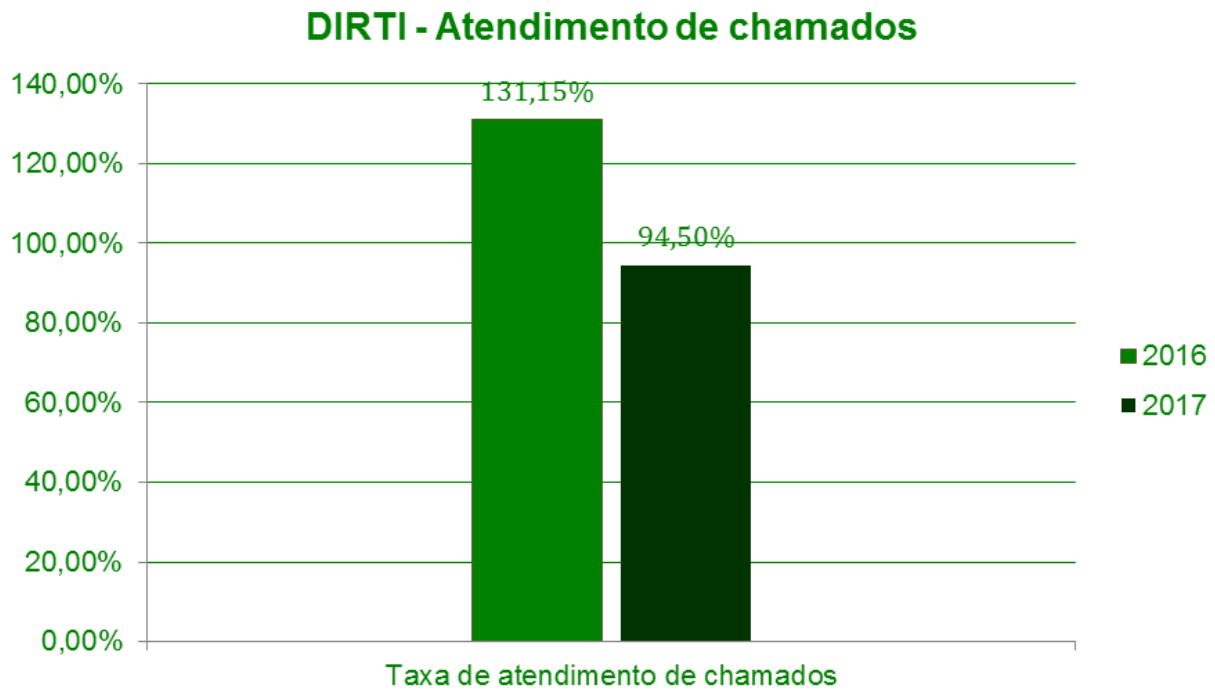
Fonte: IFMS/RT/DirTI, 2017

TAXA DE ATENDIMENTO DE CHAMADOS EXECUTADOS (TXATCH)

Apesar de haver dificuldades na previsão da quantidade de chamados, considerando que os mesmos são executados mediante demanda dos setores, ainda assim foi possível a elaboração desse indicador, observando como base os anos anteriores e fazendo uma média. Assim, chegou-se a uma previsão de atendimentos 20% maior do que no ano de 2016. Porém, de 2016 para 2017, o número de atendimentos reduziu em 5,5% do previsto, pois houve uma queda nos chamados para liberações de acesso aos sistemas (ação que, agora, na maioria das vezes, é de responsabilidade dos *Campi*).

Dos 5.246 chamados previstos para 2017, foram registrados ao todo 4.961. Esse é um resultado positivo, alcançado pela padronização de atendimento e soluções que a DirTI tem buscado, integrando cada vez mais a força de trabalho da Reitoria e dos *Campi*. A queda de chamados já é reflexo de muitas situações sanadas localmente por algum contato prévio do usuário no *Campus*, e que não justifica a necessidade de abertura de um registro de chamado.

Figura 46: Demonstrativo do Atendimento de Chamadas



Fonte: IFMS/RT/DirTI, 2017

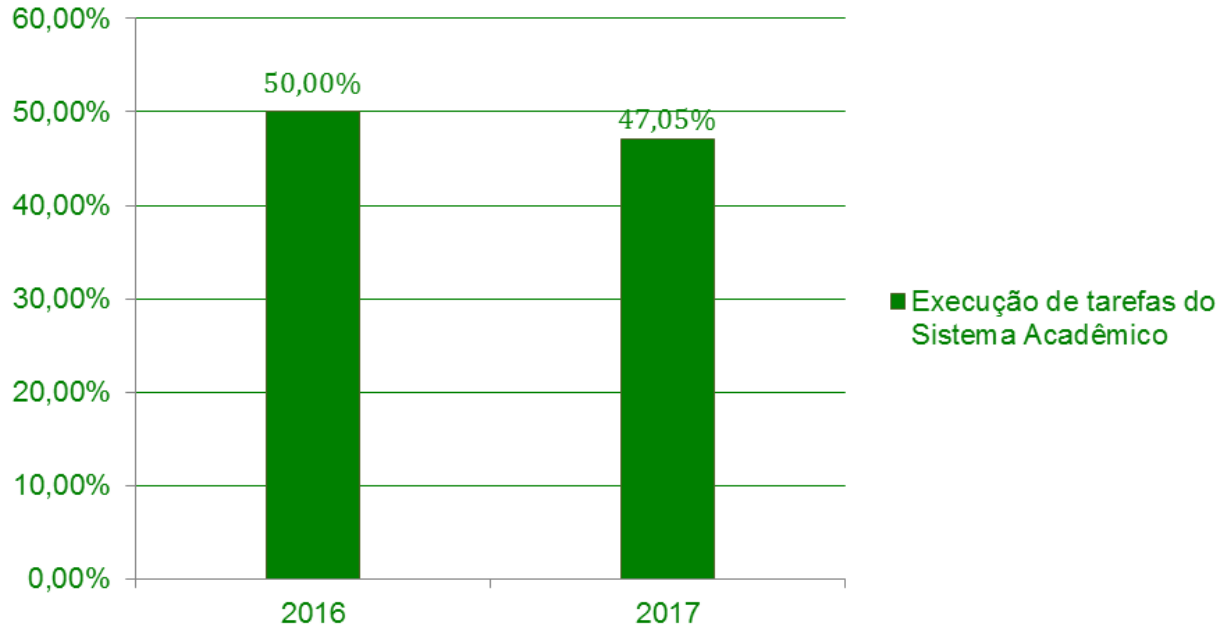
TAXA DE EXECUÇÃO DE TAREFAS/MÓDULOS DO SISTEMA ACADÊMICO (TXEXSIAC)

Conforme o Planejamento Anual Estratégico, foram executadas 8 demandas das 17 programadas para 2017 e o restante foi reprogramado para o início de 2018. Algumas tarefas demandaram maior esforço e tempo do que o previsto, como por exemplo a implementação do módulo de lançamento do Plano Individual de Trabalho (PIT) dos docentes, que teve de ser integrado com o Suap.



Figura 47: Demonstrativo da Execução de tarefas do Sistema Acadêmico

DIRTI - Execução de tarefas do Sistema Acadêmico



Fonte: IFMS/RT/DirTI, 2017



4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Como diretriz de governança, o IFMS definiu as competências e as responsabilidades das instâncias superiores no seu Regimento Geral, que é o documento que complementa as disposições do seu Estatuto

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

4.1.1 Órgãos Colegiados

O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são os colegiados superiores da instituição. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional são os colegiados especializados. As comissões e os comitês permanentes são órgãos consultivos.

Por ser considerado trabalho relevante para a instituição, os membros não são remunerados para atuarem nos órgãos colegiados.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior (Cosup) é o órgão colegiado superior deliberativo do IFMS. Suas finalidades são: colaborar para o aprimoramento do processo educacional, zelar pela correta execução das políticas institucionais e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFMS e no seu Regimento Interno.

Presidido pelo reitor, é composto por docentes, técnicos-administrativos, discentes e estudantes egressos eleitos pelos seus pares; membros do Colégio de Dirigentes e representantes do Ministério da Educação e da sociedade civil (entidades patronais, de trabalhadores, setor público e/ou empresas estatais), além do ex-reitor do IFMS.

Em 2017, o Conselho Superior realizou seis reuniões ordinárias e uma extraordinária, das quais resultaram na expedição de 113 resoluções, publicadas no site institucional: <http://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-superior>.

b) Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (Codir) é o órgão colegiado superior consultivo do IFMS. Cabe a ele a apreciação e a recomendação de normas para celebração de acordos, distribuição interna de recursos, criação e alteração de funções e órgãos administrativos, calendário de referência anual, normas de aperfeiçoamento da gestão e demais assuntos de interesse da administração.



Presidido pelo reitor, é composto por pró-reitores e diretores-gerais dos *Campi*.

Em 2017, o Colégio de Dirigentes realizou nove reuniões ordinárias e três extraordinárias, nas quais 85 processos foram apreciados e recomendados à aprovação pelo Conselho Superior.

c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) é o órgão especializado de caráter consultivo e normativo, no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão do IFMS.

Presidido pelo Pró-Reitor de Ensino, é composto por pró-reitores, diretores e representantes discentes eleitos por seus pares.

Em 2017, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão realizou duas reuniões ordinárias. Houve, ainda, a elaboração e apreciação do seu regimento interno e a composição de suas câmaras.

d) Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional

O Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional (Coadi) é o órgão especializado, deliberativo por delegação do Conselho Superior, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional.

Em 2017 foi apreciado o processo de escolha de seus membros, que será deflagrado em 2018.

e) Comissão de Ética

A Comissão de Ética é permanente e autônoma, de caráter educativo, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

É composta por três membros titulares e três suplentes escolhidos entre servidores do IFMS e designados pelo reitor.

Em 2017, a Comissão de Ética manteve as análises de denúncias, aberturas, tramitação de procedimentos preliminares e processos de apuração ética.

Implementou o “Minuto da Ética”, ação educativa que consiste na produção e divulgação de vídeos no canal oficial do IFMS na internet: <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/videos>. A série de vídeos dissemina informações que podem auxiliar na prevenção de conflitos internos, por meio de recomendações aos servidores relacionadas à conduta ética no ambiente de trabalho e de divulgação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.



Também passou a utilizar o formulário eletrônico de denúncia de desvios na conduta ética de servidores da instituição, disponível no site do IFMS: <http://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-de-etica> . A medida visa desburocratizar os processos, permitindo acesso rápido e simples e evitando o gasto desnecessário de papel.

f) Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) assessora na formulação no e acompanhamento da execução da política de pessoal docente quanto ao dimensionamento de vagas de professores; regime de trabalho; avaliação de desempenho para progressão, promoção funcional e estágio probatório; afastamento para capacitação e liberação para participação em programas de cooperação; e demais atribuições que possam permear a carreira do docente na instituição.

É composta por docentes eleitos por seus pares e cada *Campus* possui uma subcomissão.

Em 2017, a Comissão Permanente de Pessoal Docente analisou mais de 700 processos, iniciou a revisão do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) e promoveu assessoramento aos avaliadores nos processos. Elaborou, ainda, o Regulamento de Promoção para a Classe de Professor Titular, revisou o Processo Seletivo para Afastamento Integral e Parcial para Capacitação Docente e realizou o I Colóquio da CPPD/IFMS.

g) Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) tem a finalidade de acompanhar, orientar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do IFMS.

É composta por representantes da reitoria e dos dez *Campi*.

Eleita em 2016, no ano de 2017 os membros, em sua maioria, foram removidos ou redistribuídos. Dessa forma, foi realizado processo simplificado para recomposição da comissão. Assim, não houve análise de processos e a atividade resumiu-se na elaboração de seu regimento interno.

h) Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo acompanhamento dos processos internos de avaliação institucional, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Assessora os *Campi* e



Reitoria, acompanha os processos de reconhecimento dos cursos superiores e credenciamento institucional.

É composta por representantes docente, técnico-administrativo, discente do ensino superior e da sociedade civil organizada.

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 é disponibilizado no site institucional.

i) Comissão de Ética no Uso de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que assessora nas questões que envolvam animais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em observância às normas éticas e às legislações nacional e internacional das quais o Brasil é signatário.

É composta por médico veterinário, biólogo, docente pesquisador na área e representante da sociedade protetora de animais.

Em 2017, a Comissão de Ética no Uso de Animais passou a integrar o Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca) do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea). A Comissão realizou três reuniões de ambientação e alinhamento entre seus integrantes.

j) Comitê de Governança Sustentável

O Comitê de Governança Sustentável tem por objetivo a promoção de programas de redução de padrões insustentáveis nas atividades administrativas e operacionais do IFMS, propondo uma agenda socioeconômica-ambiental como forma de contribuição para seu desenvolvimento sustentável.

Seus membros foram designados pela Portaria IFMS nº 602, de 20 de março de 2017.

Em 2017, o Comitê de Governança Sustentável realizou palestras de educação ambiental e conscientização da comunidade interna da Reitoria e instalou os subcomitês nos *Campi*. Iniciou a primeira campanha intitulada “IFMS Consciente”, cujos resultados já indicam uma redução dos gastos com água em 50%, e publicou a Chamada Pública nº 01/2016 para a Coleta Seletiva Solidária, iniciada em outubro 2017, em que já foram doados 6.000 Kg de papel à cooperativa vencedora do certame.

4.1.2 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo do IFMS, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão das atividades da instituição.



O reitor Luiz Simão Staszczak foi eleito pela comunidade acadêmica e tomou posse em novembro de 2015 para o mandato de quatro anos.

a) Órgãos de Apoio

A Diretoria Executiva da Reitoria, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica, a Ouvidoria, a Assessoria de Comunicação Social e a Assessoria de Relações Internacionais são os órgãos de apoio do IFMS. Assessoram o reitor em suas respectivas áreas de competência e contribuem com o aperfeiçoamento da gestão.

A Diretoria Executiva da Reitoria (Diret) colabora com a gestão sistêmica para transparência, prestação de contas à sociedade e participação social, além de desenvolver ações de correição, gerenciar os órgãos colegiados superiores e a política arquivística institucional.

O Gabinete da Reitoria (Gabin) organiza, coordena, fomenta e articula a ação política e administrativa da Reitoria, assistindo o reitor em seus relacionamentos institucional e administrativo.

A Procuradoria Federal (Proju) é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente. Em 2017, foram exarados pela Proju 436 pareceres jurídicos, 170 notas técnicas e 31 informações em mandados de segurança.

As atividades da Assessoria de Comunicação Social (Ascom), da Assessoria de Relações Internacionais (Asint) e da Ouvidoria (Ouvid) estão contempladas em capítulos específicos deste Relatório de Gestão.

b) Órgão de Controle Interno

O órgão de controle interno responsável por fortalecer, assessorar, desenvolver ações preventivas e prestar apoio à gestão, dentro de suas especificidades, é a Auditoria Interna (Audit). Suas atividades estão contempladas no item subitem 4.2 deste Capítulo.

c) Pró-Reitorias

As cinco pró-reitorias que compõem a atual gestão são: Pró-Reitoria de Administração (Proad), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi).



As pró-reitorias propõem políticas, diretrizes institucionais e prestam assessoria ao reitor em suas respectivas áreas de atuação. Suas atividades estão contempladas em capítulos específicos deste Relatório de Gestão.

d) Diretorias Sistêmicas

A Diretoria de Gestão de Pessoas e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação são as diretorias sistêmicas da instituição.

São órgãos executivos que planejam e acompanham diretrizes e atividades nas suas áreas de atuação. Suas atividades estão contempladas em capítulos específicos deste Relatório de Gestão.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread) planeja, acompanha e supervisiona políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS. Suas atividades estão contempladas em capítulo específico deste Relatório de Gestão.

4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (Audit) assessora, orienta, acompanha e avalia os atos de gestão praticados no âmbito do IFMS. É a interface com os órgãos federais de controle, com vistas a subsidiar a gestão no desenvolvimento de ações preventivas para o cumprimento da missão institucional.

O relacionamento com as demais instâncias de governança é realizado por meio de eventuais participações em reuniões entre os gestores, as quais contam com representantes de pró-reitorias, diretorias, órgãos de apoio e de assessoramento, entre outros setores. Além disso, os dirigentes da Reitoria são convidados a participar das reuniões de busca conjunta de soluções com a Controladoria Geral da União (CGU), oportunidade em que os técnicos do órgão externo de controle elucidam os principais pontos de atenção para o atendimento das recomendações e demais diretrizes a serem seguidas.

4.2.1 Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna

Os documentos que norteiam a atuação da Auditoria Interna estão estabelecidos no art. 42 do Estatuto do IFMS e no seu Regimento Interno, ambos disponíveis no sítio institucional: <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estatuto-e-regimentos>.



O Regimento Interno da Audit, aprovado pela Resolução Cosup/IFMS nº 007, de 05 de dezembro de 2013, assegura o desenvolvimento das atividades de auditoria na instituição, pois estabelece que as informações solicitadas pelo setor devem ser tratadas como prioridade administrativa. Nesse documento estão definidos aspectos relacionados ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destacam os objetivos, a forma de organização, as competências e as atribuições dos auditores internos, bem como os procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.

4.2.2 Demonstração dos elementos que caracterizam independência e objetividade da unidade de auditoria interna

Em cumprimento ao § 3º, art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, a Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Superior do IFMS. Esse posicionamento permite desenvolver suas atividades com autonomia e independência.

Sob a ótica da definição acostada ao item 05 da INTOSAI GOV 9140, o IFMS observa na íntegra todos os critérios estabelecidos no item 07 da INTOSAI GOV 9140, visto que a função da Audit se encontra devidamente regulamentada, com atuação independente, vinculada hierarquicamente à instância máxima da instituição.

Cumpre ressaltar, ainda, que a equipe possui acesso irrestrito a registros de pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias. A conduta do setor obedece aos princípios éticos e às normas estabelecidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

4.2.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Audit executa suas atividades na Reitoria e nos *Campi*, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), de forma sistêmica.

São emitidas ordens de serviços, cujos resultados são supervisionados pelo Auditor-Chefe, submetidos à apreciação da gestão e posteriormente enviados à CGU.

4.2.4 Demonstração da estrutura da auditoria interna, escolha do titular e posicionamento na unidade prestadora de conta

A Auditoria Interna desempenha seus trabalhos nas dependências da Reitoria, sendo que a equipe pode atuar em toda instituição. A estrutura física é adequada, pois o setor dispõe de duas salas, computadores, impressora, máquina digitalizadora, armários com chaves, além de utilizar equipamentos para videoconferência, tecnologia que permite a realização de reuniões entre a Reitoria e os *Campi* simultaneamente, com transmissão de dados e voz.



A equipe é composta por um Auditor-Chefe, dois auditores internos, dois contadores e um assistente em administração, que executam suas atribuições em conformidade ao Paint, tendo como princípios a segregação de função e a independência.

Para escolha do Auditor-Chefe, foram observados todos os requisitos legais de indicação, primeiramente por aprovação perante o Conselho Superior do IFMS (ad referendum) e, posteriormente, por aprovação da Controladoria-Geral da União, em conformidade com o §5º, artigo 15 do Decreto Federal nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, hoje previsto pela Portaria CGU nº 915, de 29 de abril de 2014.

Conforme evidenciado no Organograma da Reitoria apresentado no Capítulo 2 deste Relatório de Gestão, o setor está vinculado hierarquicamente à instância máxima da instituição.

4.2.5 Descrição da comunicação das recomendações, inclusive sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação, e de como se certifica de que a gestão toma conhecimento dessas recomendações

Para as situações de rito comum, a equipe de auditoria interna consolida as constatações e as recomendações em relatórios, mantendo-se a objetividade e independência e preocupando-se com o cumprimento de recomendações específicas.

Os relatórios são enviados via processo eletrônico para os setores auditados, a fim de notificá-los. Processualmente, por meio do Suap, a Audit acompanha a tramitação do processo, que está disponível para consulta dos setores interessados.

Nos casos em que apresenta potencial risco à instituição, a Audit solicita reunião com o reitor para entrega do relatório e expõe sucintamente o caso. Se necessário, coloca-se à disposição para realização de reuniões de busca conjunta de solução com o setor auditado.

De forma geral, a gestão envida esforços para estar em conformidade com a legislação e atender às recomendações de auditoria dos órgãos internos e externos. Frequentemente ratifica aos dirigentes o entendimento sobre a prioridade de atendimento das recomendações dos órgãos de controle.

Em 2017, a Auditoria Interna elaborou a minuta do Termo de Assunção de Risco, que acompanhará o Plano de Providência e será encaminhado ao Cosup para aprovação em 2018.

Figura 47 - Minuta do Termo de Assunção de Risco



MINUTA DO TERMO DE ASSUNÇÃO DE RISCO²

Eu, _____, servidor público, matriculado no SIAPE sob o nº _____, ocupante do cargo/função de _____ no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, assumo o risco perante a Alta Administração da entidade por não implementar a recomendação e não corrigir a disfunção apontada pela Unidade de Auditoria Interna no item _____ do Relatório nº _____, haja vista discordar, respeitosamente, do entendimento esposado pela equipe de auditoria na convicção de que não houve eiva de legalidade quanto ao ato de gestão, tampouco produção de resultados ineficazes, ineficientes e antieconômicos na gestão financeira, orçamentária e patrimonial da Instituição em decorrência da adoção da conduta questionada.

Estou ciente da possibilidade de assunção de responsabilidade pelo não acatamento da medida recomendada, em face de possíveis consectários advindos do processo de fiscalização da despesa pública empreendido pelos órgãos de controle interno e externo, notadamente a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

Ademais, é do meu conhecimento que cópia deste termo será disponibilizada para o Conselho Superior do IFMS e à Controladoria Geral da União.

Encaminhe-se à Auditoria Interna. Local, _____ de _____ de _____.

Nome do Servidor
Cargo/Função
Matrícula SIAPE

² Documento apresentado à Unidade de Auditoria Interna como forma de assunção de riscos pela Gestão do IFMS, haja vista o descumprimento de recomendações a que der causa, aspecto este contemplado no parecer apresentado pela AUDIT sobre as contas prestadas pela Instituição ao TCU, por força do art. 15, § 6º, do Decreto nº 3.591/2000, no qual deve constar informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

Fonte: IFMS/RT/Audit

Até o momento, a gestão tem acolhido as recomendações apresentadas pela Auditoria Interna, por vezes, propondo fortalecer as ações e mitigar os riscos.

Os relatórios emitidos pela Audit são enviados ao setor auditado e, posteriormente, encaminhados ao Conselho Superior. No exercício seguinte, a quantidade de recomendações emitidas, atendidas ou em implementações é incluída no Relatório Anual de Auditoria Interna (Raint). As recomendações não atendidas no exercício são monitoradas até o próximo ano.

O reitor e o gestor do setor auditado recebem uma cópia do Plano de Providência, para conhecimento.

Mediante o monitoramento do desempenho dos setores auditados, pode-se verificar se as ações adotadas contribuíram para o alcance dos resultados esperados pela auditoria.



Quanto ao monitoramento das recomendações próprias, a Audit adotou o seguinte fluxo de procedimentos:

- 1) após a constatação, efetua a recomendação para ação de correção ou de melhoria;
- 2) realiza compilação das recomendações em um único documento; e
- 3) acompanha a implementação das recomendações por memorandos, e-mails e mantém contato com o setor que responde pela atividade ou ação constante na recomendação, alerta ou determinação.

Após o término da auditoria, o relatório preliminar é enviado à unidade auditada, atribuindo-se um prazo de cinco a vinte dias para manifestação, e solicita-se as providências que serão adotadas para a correção ou extinção do ato. As respostas são monitoradas por meio de planilha.

4.3 SOBREPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA – PRONATEC

O art. 9º, § 1º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, c/c os arts. 12 a 15 da Resolução-FNDE nº 4/2012, autoriza a concessão de bolsas a servidores da rede federal de educação profissional para desempenho de atribuições no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

No entanto, a mesma base legal estabelece que a atividade de bolsista deve ser realizada em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, de modo que não haja conflito entre as atribuições do programa e a carga horária regular do cargo efetivo ocupado na instituição.

Em cumprimento à Ordem de Serviço nº 010/2017 – Audit, em observância ao Acórdão nº 1.006/2016 – TCU/Plenário e ao Paint 2017, item 13 – “PRONATEC: Sobreposição de Horários dos Servidores Bolsistas”, foi iniciada a ação de auditoria com o objetivo de avaliar a adequação dos controles internos referentes à sobreposição de carga horária dos servidores do IFMS bolsistas nesse programa.

Depois de elaborada a fase de Planejamento de Auditoria, foi encaminhado à Proex o Memorando nº 191/2017-Audit, que comunicou acerca da realização do trabalho e solicitou a designação de um servidor como contato para prestação de esclarecimentos necessários à equipe de auditoria.

Em 04/12/2017, foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 2017010-001/Audit, que requisitou a relação dos servidores do IFMS que atuaram no Pronatec no ano de 2017, seus respectivos quadros de horários na instituição e no programa e seus relatórios de frequência.

Em atendimento a essa Solicitação de Auditoria, a Proex, por meio do Memorando nº 726/2017 – PROEX/RTRIA/IFMS, manifestou-se sobre a realização do Pronatec no exercício de 2017, conforme transcrito abaixo:



“Em resposta à solicitação de auditoria nº 2017010-001/AUDIT, o qual solicita a relação de servidores do IFMS que atuam no Pronatec no ano de 2017; Quadro de horários desses servidores no IFMS e no Pronatec, bem como relatório de frequência, informamos que:

Ainda no 2º semestre de 2016, aguardávamos informações da SETEC/MEC quanto à continuidade do Programa em 2017 (videoconferências realizadas em 7/12/2016 e 14/12/2016) e operacionalização das novas modalidades Pronatec: EAD (E-Tec/Bolsa Formação) e MedioTec.

Havia previsão de alteração da Portaria MEC nº 817 de 13/08/2015, que foi republicada em 13/02/2017. A referida portaria definiria as novas regras/normativas concernentes à operacionalização do Programa. Sendo assim, optamos por não ofertar ações do Pronatec no IFMS antes da referida publicação.

Em 28/07/2017, por meio do memorando 564/2017-PROEX, solicitamos ao Magnífico Reitor a possibilidade de indicação de novo setor para ser o gestor das ações do Pronatec/Mediotec na Instituição, bem como para dar prosseguimento às regulamentações internas necessárias para o Programa.

Assim, não houve novas ofertas de cursos do Pronatec, sob supervisão da Proex na Instituição, no ano de 2017;

Informamos, ainda, que as ações referentes ao Mediotec estão sob a responsabilidade do Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD).”

Diante do exposto, a equipe de auditoria emitiu ao Centro de Referência em Educação a Distância (Cread) a Solicitação de Auditoria nº 2017010-002/AUDIT, na qual solicitou informações acerca da existência de ofertas de cursos via Pronatec/Mediotec no IFMS em 2017.

Por meio do Memorando nº 248/2017 – CREaD/IFMS, o Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância manifestou-se acerca do questionamento, conforme transcrito abaixo:

“Considerando a Solicitação de Auditoria nº 2017010-002/AUDIT, que requer informações sobre a existência de oferta de Cursos via MEDIOTECH por meio do IFMS, no ano de 2017;

Considerando as informações já expressas no Memo. 726/2017 - PROEX/RTRIA/IFMS quanto a não oferta de vagas em 2017 sob a supervisão da PROEX, no âmbito do IFMS;

Informo que, não houve novas ofertas de cursos do MEDIOTECH, sob supervisão do CREaD no ano de 2017;

Informo ainda, que a justificativa para a não pactuação/oferta do MEDIOTECH, pode ser encontrada no Memo. 007/2017 – COGETEC, em anexo.”



Sendo assim, em virtude da não ocorrência de oferta de vagas no exercício de 2017, a ação de auditoria não pôde atingir seu objetivo. Todavia, a Audit pondera que as recomendações oriundas da ação realizada no exercício 2016 continuam em monitoramento e que está prevista no item 9 do Paint 2018 uma nova ação referente à sobreposição de carga horária no Pronatec, conforme demandado no item 9.2 do Acórdão TCU nº 1.006/2016.

4.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

O IFMS ainda não possui sistema de correição formal ou comissão permanente para essa finalidade.

Os processos instaurados na instituição para o levantamento de informações e apuração de ilícitos administrativos são conduzidos por servidores, em caso de investigações preliminares, ou por comissões designadas, para as sindicâncias ou processos administrativos disciplinares.

Após a conclusão dos trabalhos pelas comissões disciplinares, os processos são encaminhados à autoridade superior, que conta com o auxílio de uma assessoria especializada na análise da admissibilidade, conclusão dos processos e apoio às comissões. Essa assessoria, denominada Núcleo de Apoio à Correição (Nurei), também é responsável por cadastrar as atividades disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD).

No que se refere ao cumprimento do que dispõe a Portaria CGU nº 1.043/2007, o IFMS tem procurado zelar pelo correto cadastramento, com respeito aos prazos para cadastro dos processos disciplinares e sindicâncias no Sistema CGU-PAD, e pela confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações registradas no sistema.

4.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Política de Gestão de Riscos do IFMS, bem como as prerrogativas para avaliação, classificação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes às atividades institucionais pelos setores envolvidos foi aprovada pela Resolução Cosup/IFMS nº 069, de 11 de maio de 2017.

Alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda de forma incipiente, com o objetivo de mitigar os riscos, como: realização de treinamentos e capacitações, atenção à saúde e segurança de servidores, aplicação de metodologias e ferramentas de planejamento estratégico, mapeamento de processo com foco na melhoria contínua e visão sistêmica, implantação de sistemas da informação e comunicação, publicação das portarias no Boletim de Serviços no site institucional, fortalecimento dos órgãos colegiados superiores e especializados, elaboração participativa de políticas e regulamentos institucionais, segregação de funções na distribuição de competências, projetos de pesquisa e extensão articulados com a sociedade e ações de sustentabilidade.



5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é composto por servidores técnicos-administrativos e professores do ensino básico, técnico e tecnológico, senão vejamos:

Quadro 17: Quadro geral De Cargos do IFMS

INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL			
Nível de Classificação	Ocupados	Vagos	Total
E	207	20	227
D	279	35	314
C	97	1	98
Docente	527	95	622
TOTAL	1110	151	1261

Quadro Figura 49: Cargos





Quadro 18: Quadro geral De Cargos servidores efetivos

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	SITUAÇÃO NO SIAPE	NÍVEL	TOTAL	OCUPADOS	DESOCUPADOS
701001	Administrator	Ativo	E	18	17	1
701004	Arquiteto e Urbanista	Ativo	E	1	1	0
701005	Arquivista	Ativo	E	2	1	1
701006	Assistente Social	Ativo	E	13	13	0
701009	Auditor	Ativo	E	4	4	0
701010	Bibliotecário-Documentalista	Ativo	E	17	16	1
701015	Contador	Ativo	E	15	14	1
701029	Enfermeiro-Área	Ativo	E	11	11	0
701026	Economista	Ativo	E	1	1	0
701031	Engenheiro-Área	Ativo	E	6	5	1
701032	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Ativo	E	1	1	0
701045	Jornalista	Ativo	E	7	7	0
701047	Medico-Área	Ativo	E	1	0	1
701048	Medico Veterinário	Ativo	E	1	1	0
701055	Nutricionista	Ativo	E	1	1	0
701058	Pedagogo-Área	Ativo	E	25	25	0
701060	Psicólogo-Área	Ativo	E	13	13	0
701062	Analista de Tec. da Informação	Ativo	E	17	17	0
701066	Programador Visual	Ativo	E	4	4	0
701072	Relações Públicas	Ativo	E	1	1	0
701073	Revisor de Textos	Ativo	E	2	2	0
701076	Secretario Executivo	Ativo	E	10	10	0
701079	Técnico em Assuntos Educacionais	Ativo	E	29	22	7
701081	Tecnólogo-Formação	Ativo	E	25	18	7
701086	Engenheiro Agrônomo	Ativo	E	2	2	0
701200	Assistente em Administração	Ativo	D	169	168	1
701205	Diagramador	Ativo	D	2	2	0
701211	Revisor de Texto Braille	Ativo	D	2	0	2
701214	Técnico em Agropecuária	Ativo	D	10	8	2
701215	Técnico em Alimentos e Laticínios	Ativo	D	4	2	2
701216	Técnico em Arquivo	Ativo	D	1	0	1
701221	Técnico em Audiovisual	Ativo	D	14	13	1
701224	Técnico em Contabilidade	Ativo	D	7	6	1
701226	Técnico de Tecnologia da Informação	Ativo	D	22	16	6
701228	Técnico de Edificações	Ativo	D	3	1	2
701230	Técnico em Eletrotécnica	Ativo	D	1	1	0
701233	Técnico em Enfermagem	Ativo	D	8	2	6
701244	Técnico de Laboratório Área	Ativo	D	50	43	7
701245	Técnico em Mecânica	Ativo	D	1	1	0
701266	Tradutor Interprete de Linguagem	Ativo	D	15	13	2



701275	Técnico em Secretariado	Ativo	D	5	3	2
701403	Assistente de Alunos	Ativo	C	32	32	0
701405	Auxiliar em Administração	Ativo	C	63	62	1
701409	Auxiliar de Biblioteca	Ativo	C	3	3	0
707001	Professor Ensino Básico Técnico Tecnológico	Ativo	NS	622	527	95
	Total			1261	1110	151

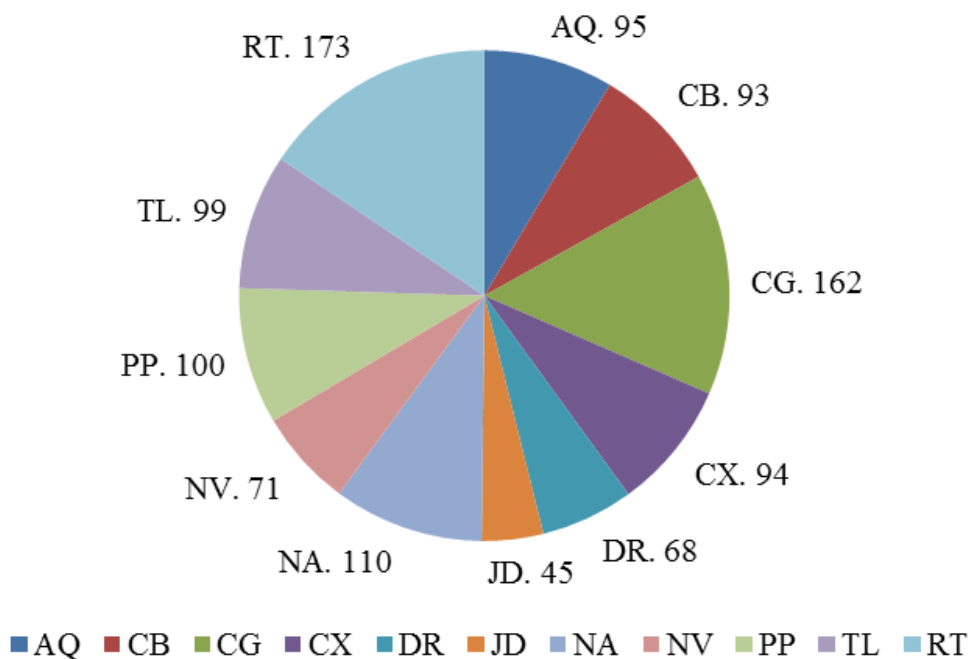
Fonte: Siape e Suap, 2017.

DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, ESPECIALMENTE NO ÂMBITO DAS ÁREAS TÉCNICAS RESPONSÁVEIS POR MACROPROCESSO FINALÍSTICO E DE UNIDADES E SUBUNIDADES DESCENTRALIZADAS

A distribuição da força de trabalho é realizada conforme a necessidade de serviço de cada área. Com relação ao corpo de servidores técnico-administrativos vinculados ao órgão, atualmente há 583 cargos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes, há 527 professores em efetivo exercício, caracterizando a área fim.

Quadro Figura 50: *Campus* de lotação de servidores efetivos

Campus de lotação de servidores efetivos

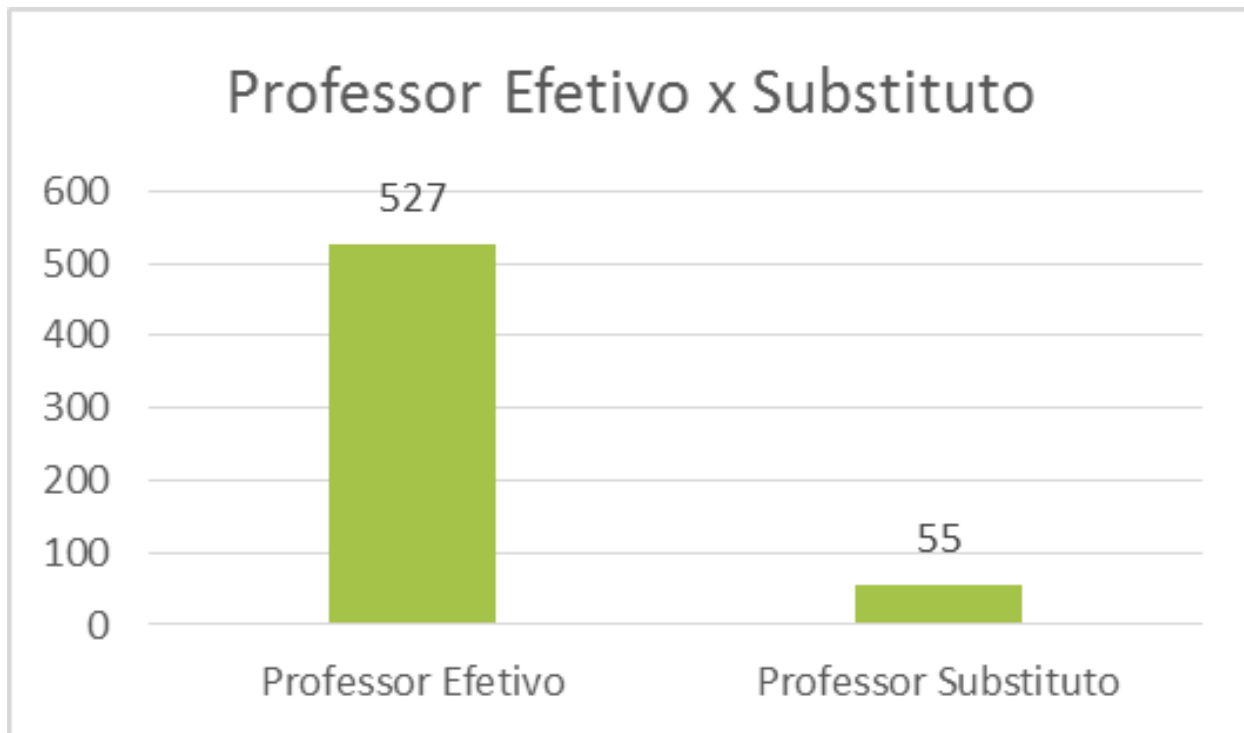


RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS

O IFMS está autorizado a contratar professores por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

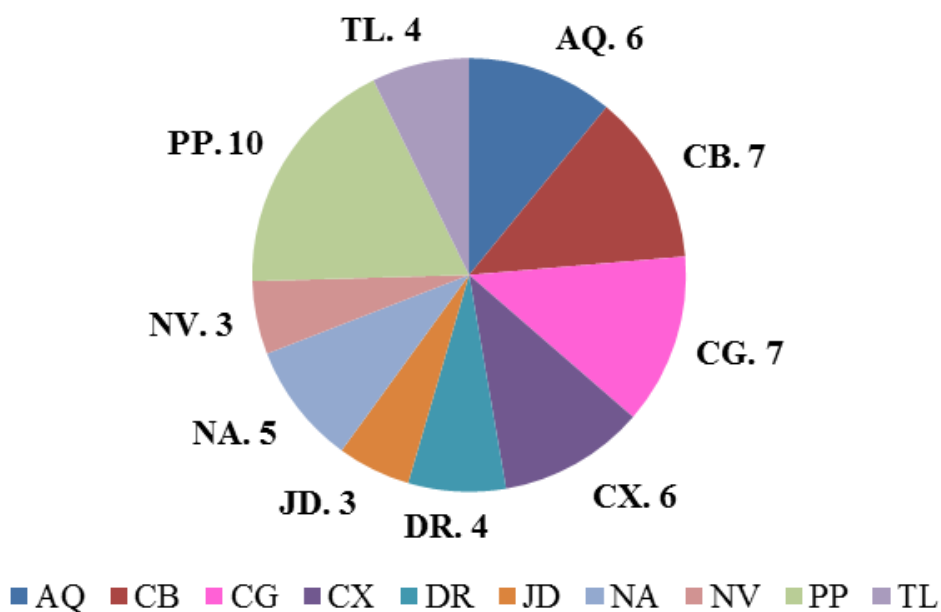
No ano de 2017, foram assinados 36 contratos com professores substitutos e rescindidos 24.

Quadro Figura 51: Professor Efetivo x Substituto



Quadro Figura 52: Distribuição Professor Substituto por *Campus*

Distribuição Professor Substituto por Campus





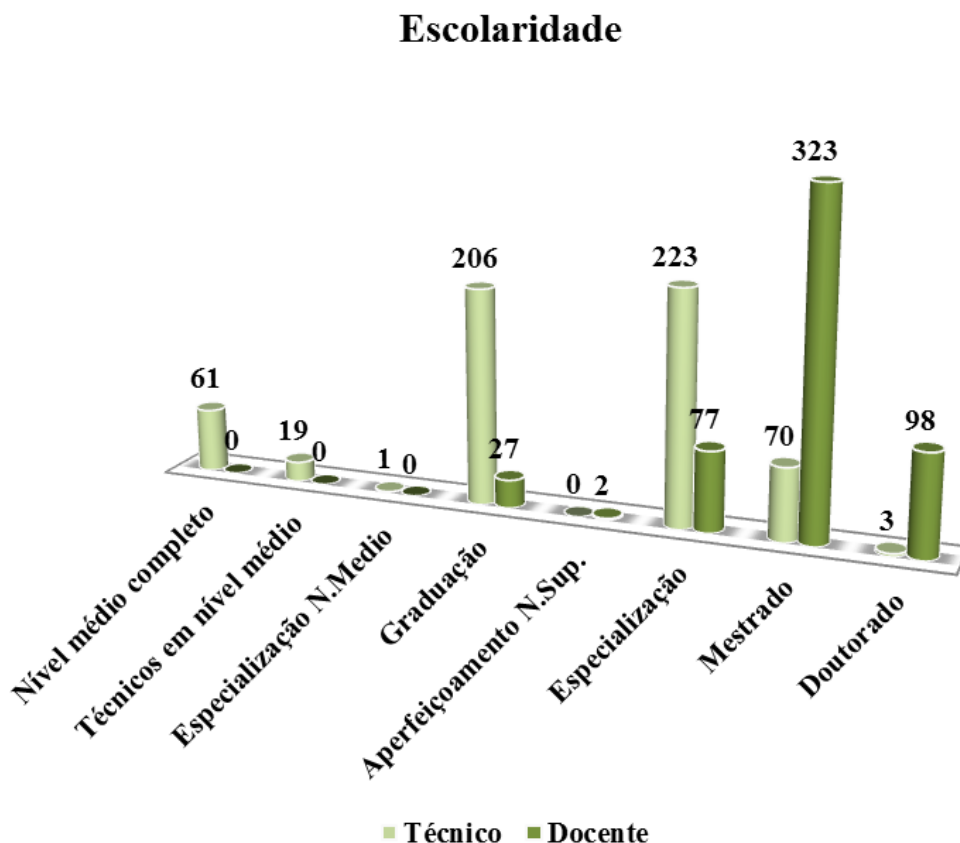
CONCLUSÕES DE EVENTUAIS ESTUDOS REALIZADOS PARA AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NO ÂMBITO DA UNIDADE, ESPECIALMENTE NO CONTEXTO DA EXECUÇÃO DA SUA ATIVIDADE FIM

O MEC e o MPOG estabeleceram um Termo de Acordo e Metas (TAM) para as instituições federais de ensino e colocaram um limite de quadro de pessoal, baseando-se no número de estudantes de cada tipo de unidade.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO QUANTO AO GRAU DE ESCOLARIDADE, ESPECIALIZAÇÃO, TEMPO PARA APOSENTADORIA, IDADE E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES NO CONTEXTO DA UNIDADE E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL

O gráfico seguinte tem por objetivo demonstrar a qualificação dos servidores do IFMS.

Quadro Figura 53: Escolaridade



O gráfico a seguir busca evidenciar a composição do quadro de servidores do IFMS nos aspectos faixa etária e sexo.

Figura 54: Faixa Etária e Sexo

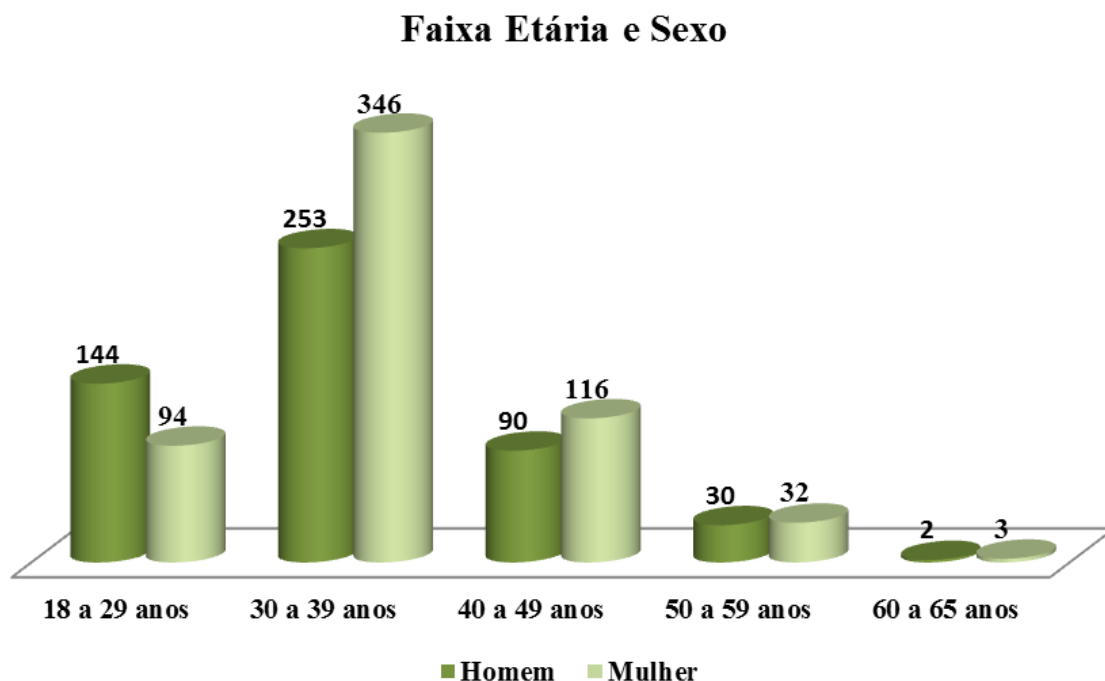
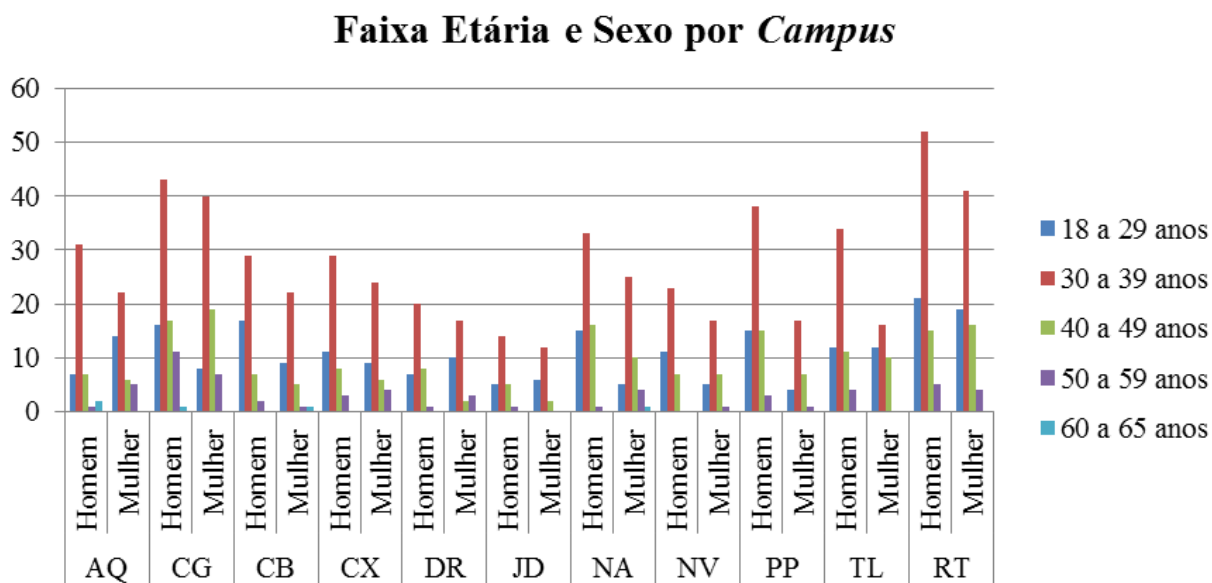


Figura 55: Faixa Etária e Sexo por *Campus*



POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul instituiu o Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho da instituição, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado.



O foi elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; com o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; entre outras, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825/2006: I - iniciação ao serviço público; II - formação geral; III - educação formal; IV – gestão; V- inter-relação entre ambientes; e VI – específica.

A instituição estabelece o Plano Anual de Capacitação com o objetivo principal de estruturar as capacitações a serem executadas no período, de um ano com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de competências institucionais pelo aperfeiçoamento de competências individuais, visando ao atendimento das necessidades da Instituição.

Uma importante ação realizada no ano de 2017 foi a celebração do Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Politécnico do Porto – Portugal para a realização, em conjunto, de atividades de caráter acadêmico, científico, técnico, pedagógico e/ou cultural em áreas de interesse comum.

A partir desse acordo, por meio de edital específico em ambas as instituições, foi oferecida a primeira turma do Mestrado em Assessoria de Administração, com o objetivo de promover a capacitação *stricto sensu* dos servidores técnico-administrativos do IFMS. Na oportunidade, 12 servidores, de diferentes unidades, ingressaram no curso.

O IFMS disponibilizou parte do orçamento destinado à capacitação para a concessão de auxílio financeiro a esses estudantes, com vistas a prover ajuda de custo para os deslocamentos e estadia para as aulas em Portugal.

Por iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação teve início, em 2017, o Programa de Formação Continuada para o Ensino em Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Programa visa promover a formação continuada dos servidores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do IFMS, de modo a enfrentar os desafios no cotidiano escolar que permeiam a formação integral dos seus educandos. A formação foi organizada em seis módulos, com cada módulo composto por uma carga horária de 40 horas, compreendendo um total de 240 horas de atividades, abrangendo os seguintes temas: concepção dos Institutos Federais, currículo, profissão docente, práticas de ensino, avaliação, administração pública e Plano de Desenvolvimento Institucional. Foram concluídos três módulos e emitidos 384 certificados.

Com relação às demais ações de capacitação previstas no Plano Anual de Capacitação de 2017, os servidores puderam participar de mais de uma ação de capacitação, o que resultou um total de 941 certificados emitidos, dentre os quais, destacamos as seguintes:

Quadro 19: Ações de Capacitação



• 46º e 47º Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação – FONAItec
• Elaboração de Planilhas de Orçamentos de Obras "SINAP Avançado"
• Conformidade Contábil e Análise das Demonstrações
• 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância
• Capacitação, Formação e Atualização de Gestores e Fiscais de Contratos com ênfase na Gestão de Riscos
• Capacitação em Cerimonial, Protocolo e Eventos Institucionais
• Gestão Orçamentária e Financeira
• Sistema eletrônico de informações - SEI! USAR
• Elaboração de Plano de Dados Abertos
• Introdução à análise do discurso
• 1º Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior e 2ª Reunião Extraordinária dos Coordenadores da Rede E-Tec Brasil
• Os 50 erros mais comuns em licitações
• Curso de extensão: a teoria e a prática da terapia cognitiva comportamental
• Gestão Tributária de Contratos e Convênios
• Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional
• IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional : A produção do conhecimento em Educação Profissional
• Fiscalização e Gestão de Contratos Administrativos
• Análise e Melhoria de Processos
• XVII Encontro Anual Fórum Nacional de Ouvidores Universitários – FNOU
• Prático Tesouro Gerencial
• 13º Encontro Nacional de Secretariado da Administração Pública
• Programa Líderes para o Futuro
• Curso Prático – Planilha de Custos como Instrumento de fiscalização de serviços terceirizados, implicações e riscos na licitação e na execução contratual, segundo as diretrizes da instrução normativa nº 05/2017
• Treinamento do módulo Aquisição do Sistema Pergamum WEB
• Congresso Brasileiro de Gestão Tributária na Administração Pública
• Workshop Gestão por Processos - Mapeamento de Processos
• Averbação de Tempo de Serviço e Aposentadoria
• Capacitação em Atividades de Extensão
• Como falar em público
• Desenvolvendo a Competência Comunicativa
• Encontro sobre e-Social, EFD-Reinf no SIAFI e SIAPE
• ENDP - Encontro Nacional dos Dirigente de Pessoal das Instituições Federais de Ensino
• Formação Continuada para o Ensino em Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Módulos 1, 2 e 3
• Gestão por Competências
• Introdução à Produção Audiovisual
• Workshop Gestão por Processos - Mapeamento de Processos
• Pregão Eletrônico
• Processo Administrativo Disciplinar
• Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres



Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

DESPESAS ASSOCIADAS À MANUTENÇÃO DO PESSOAL

As despesas com pessoal no IFMS incluem-se nas seguintes categorias: Vencimentos e Vantagens Fixas - o vencimento básico para todos os servidores; Retribuições - os valores pagos aos servidores através de adicional de função gratificada e cargo em comissão; Gratificação - os valores referentes à Gratificação Natalina e à Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC); Adicionais - o adicional noturno, o adicional de férias e os adicionais de qualificação (Retribuição por Titulação e Incentivo a Qualificação); Indenizações - a ajuda de custo, as diárias, o auxílio moradia, o auxílio alimentação e a Assistência Pré-Escolar; Benefícios Assistenciais e Previdenciários - os valores pagos a título de assistência médica (devem ser também considerados nessa rubrica os valores pagos relativamente a auxílios natalidade e funeral e salário-família); Demais Despesas Variáveis - os valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores; Despesas de Exercícios Anteriores - os valores pagos no exercício que se referem a direitos adquiridos pelo servidor em exercício anterior ao de referência do Relatório de Gestão, independentemente da rubrica; e Decisões Judiciais - o valor pago a servidores em decorrência de decisão judicial, independentemente da rubrica.

AÇÕES ADOTADAS PARA IDENTIFICAR EVENTUAL IRREGULARIDADE RELACIONADA AO PESSOAL, ESPECIALMENTE COM RELAÇÃO À ACUMULAÇÃO REMUNERADA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS E À TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR DE CARGOS, DEMONSTRANDO AS MEDIDAS ADOTADAS PARA TRATAR A IRREGULARIDADE IDENTIFICADA

Com a finalidade de detectar a acumulação ilegal de cargos, funções e empregos públicos no âmbito do IFMS, têm sido estabelecidos os seguintes tipos de controles internos, por meio da Direção de Gestão de Pessoas (Digep):

- na etapa admissional, os servidores são informados sobre casos de vedação e permissão de acúmulo de cargos, funções e empregos públicos, conforme legislação pertinente. Caso o servidor não acumule cargos, ele deve preencher e assinar a “Declaração de Não Acumulação de Cargos ou Empregos Públicos”. Caso o servidor possa acumular cargos licitamente, ele deve preencher e assinar documento demonstrando a compatibilidade entre a carga horária no IFMS e na outra instituição que porventura tenha vínculo (após análise da Digep, e sendo considerado o acúmulo legal, os referidos documentos ficam arquivados na pasta funcional do servidor); e

- se o servidor for integrante do cargo de professor, sendo concedida alteração no regime de trabalho (ou seja, mudança para regime de Dedicção Exclusiva, conforme prevê a



legislação), ele deve afirmar em declaração sua condição de não manter vínculo com mais nenhuma outra instituição pública ou privada, independente da carga horária.

Além disso, orientações frequentes têm sido repassadas às Coordenadorias de Gestão de Pessoas nos *Campus* sobre a incidência de acúmulo indevido de cargos e acerca de quais medidas deverão adotar caso tenham conhecimento do fato. Aos servidores, a Digep se coloca à disposição para esclarecimentos sobre o assunto.

No que diz respeito à propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência, de uma maneira geral, tem sido satisfatória. É possível observar que, ao ingressar no IFMS, os candidatos nomeados que se encontram em acúmulo não permitido são devidamente informados sobre as sanções e buscam desvincular-se antes da posse, conforme as exigências do cargo.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

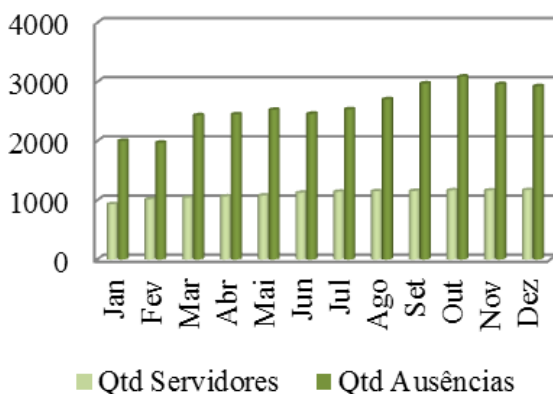
PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS NA GESTÃO DE PESSOAS DA UNIDADE E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA MITIGÁ-LOS.

ABSENTEÍSMO (ABS) 2017	
FORMA DE CÁLCULO	$ABS = \text{N}^{\circ} \text{ de dias não trabalhados no ano} \times 100 / \text{N}^{\circ} \text{ de servidores} \times 365 \text{ dias}$
QUANTIDADE DE SERVIDORES*	1.171
QUANTIDADE AUSÊNCIAS** NO ANO	29.610
ÍNDICE ABSENTEÍSMO	6,93

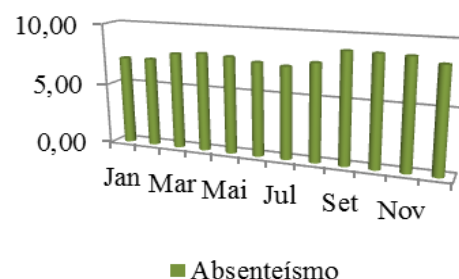
*Servidores: total entre servidores efetivos, professores substitutos, requisitados, exercício provisório e em exercício descentralizado.

**Ausências: registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.

Ausências mensais



Índice de absenteísmo mensal





O IFMS tem incentivado permanentemente a promoção de ações de desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores buscando assim uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

1 - Taxa de capacitação = nº de servidores* capacitados / nº de servidores x 100

$$941/1119 \times 100 = 84,09\%$$

2 - Taxa de capacitação técnico-administrativo = nº de servidores técnicos-administrativos capacitados / nº de servidores* x 100

$$660/1119 \times 100 = 58,98\%$$

3 - Taxa de capacitação docente = nº de servidores docentes capacitados / nº de servidores* x 100

$$281/1119 \times 100 = 25,11\%$$

4 - Taxa de incentivo à educação formal = nº de servidores estudantes com redução de carga horária / nº de servidores* x 100

$$430/1119 = 38,42\%$$

*Servidores: total entre servidores efetivos, exercício provisório, exercício descentralizado e aposentado.

5.1.2 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 20: Força de trabalho da UPC

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1256	1119	245	35
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1256	1119	245	35
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1255	1110	242	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	6	3	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	106	55	36	24
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	1	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1362	1175	281	59

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.



Quadro 21: Distribuição da lotação efetiva

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO EFETIVA	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	591	528
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	591	528
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	583	527
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	55
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	591	584

O quadro seguinte tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC.

Quadro 22: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

TIPOLOGIAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	LOTAÇÃO		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	64	16	16
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	64	16	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	66	59	14	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	3	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	1	1	0
2. Funções Gratificadas	233	192	69	69
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	233	192	68	67
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	1	2
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	300	256	85	85

ANÁLISE CRÍTICA

A QUANTIDADE DE SERVIDORES DISPONÍVEIS FRENTE ÀS NECESSIDADES DA UNIDADE

O IFMS possui uma quantidade insuficiente de servidores disponíveis frente a suas necessidades, tendo em vista o aumento contínuo das demandas, situação que, muitas vezes, tem acarretado o acúmulo de tarefas e lentidão de determinados procedimentos, bem como a ausência de alguns servidores em razão de afastamentos, requisição de outros órgãos, ou gozo



de licenças para tratamento da própria saúde, por motivo de doença em pessoa da família, por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro, dentre outros.

RESULTADOS DE EVENTUAIS AVALIAÇÕES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ENTRE A ÁREA MEIO E A ÁREA FIM E DO NÚMERO DE SERVIDORES EM CARGOS COMISSIONADOS FRENTE A NÃO COMISSIONADOS

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim do IFMS é realizada conforme a necessidade de serviço de cada uma delas. Com relação ao corpo de servidores técnico-administrativo vinculados ao órgão, atualmente há 583 cargos efetivos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes, há 527 professores em efetivo exercício, caracterizando a área fim.

No que se refere ao número de servidores com cargos comissionados frente ao de servidores com cargo não comissionado, do total de 1.110 servidores em exercício na instituição, 251 efetivos recebem algum tipo de função/comissão

O IFMS tem um número limitado de funções que são distribuídas pelo Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

POSSÍVEIS IMPACTOS DA APOSENTADORIA SOBRE A FORÇA DE TRABALHO DISPONÍVEL, NOTADAMENTE QUANDO ESSA FORÇA É FORMADA PRIORITARIAMENTE POR SERVIDORES MAIS PRÓXIMOS DO EVENTO DA APOSENTADORIA

Os servidores do IFMS, em sua maioria, não se encontram próximos do evento da aposentadoria; portanto, não implicam atualmente consideráveis impactos sobre a força de trabalho disponível.

EVENTUAIS AFASTAMENTOS QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DISPONÍVEL NA UPC, QUANTIFICANDO O NÚMERO DE SERVIDORES AFASTADOS E POSSÍVEIS IMPACTOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA UPC

A força de trabalho é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, faltas injustificadas e justificadas. Durante 2017, houve o registro de aproximadamente 8.415 dias para licença para tratamento da própria saúde do servidor, 774 dias para acompanhamento de saúde familiar e 148 dias de faltas injustificadas.

MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAL (INGRESSO E EGRESSO) DECORRENTE DA REESTRUTURAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OCORRIDA NO EXERCÍCIO



No decorrer do ano de 2017, houve um aumento significativo do quadro de pessoal, sendo efetivadas mais de 242 nomeações de servidores efetivos, entre técnicos-administrativos e docentes. No tocante ao egresso, houve apenas 35, número relativamente pequeno com relação ao ingresso de novos servidores.

5.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 23: Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	DESPESAS VARIÁVEIS						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
MEMBROS DE PODER E AGENTES POLÍTICOS											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIDORES DE CARREIRA VINCULADOS AO ÓRGÃO DA UNIDADE											
Exercícios	2017	85.015 .749,25	4.917.1 69,84	8.144.68 1,35	3.234. 732,05	8.658.3 00,25	1.422.656 ,11	396.543 ,25	7.125. 454,43	29525, 52	118.944 .812,05
	2016	56.624 .481,40	4.547.2 31,66	5.666.62 8,48	2.263. 491,83	6.692.5 48,65	1.179.293 ,40	342.923 ,20	1.414. 246,86	44.852 ,40	78.775. 697,88
SERVIDORES DE CARREIRA SEM VÍNCULO COM O ÓRGÃO DA UNIDADE											
Exercícios	2017	0,00	192.336 ,94	22.542,6 6	7.411, 27	34.705, 30	0,00	3925,99	613,63	0,00	261.535 ,79
	2016	0,00	159.636 ,70	15.379,9 5	8.963, 37	35.720, 10	0,00	3.358,3 4	1.365, 56	0,00	224.424 ,02
SERVIDORES SEM VÍNCULO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EXCETO TEMPORÁRIOS)											
Exercícios	2017	0,00	91.819, 02	7.404,76	2.692, 64	7.545,2 3	0,00	0,00	502,76	0,00	109.964 ,41
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS											
Exercícios	2017	194.91 2,81	0,00	18.610,3 9	12.264 ,72	6.412,0 0	1.435,08	0,00	203.91 8,36	0,00	437.553 ,36
	2016	93.362, 93	0,00	8.424,27	2.535, 31	5.581,0 0	1.567,71	0,00	0,00	0,00	111.471 ,22
SERVIDORES COM CONTRATO TEMPORÁRIO											
Exercícios	2017	2.055. 648,42	0,00	166.865, 83	27.994 ,16	418.596 ,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.669.1 04,59
	2016	1.245. 382,58	0,00	108.708, 97	4.371, 65	338.389 ,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.696.8 52,88

Fonte: SIAPE e SCDP



A soma dos valores apresentados no Quadro 23 – Demonstrativo das despesas com pessoal no ano de 2017 totalizam R\$ 122.422.970,20.

5.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, possuem formação superior à exigida em edital para o cargo assumido. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável.

A força de trabalho também é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, concessões legais, faltas injustificadas e justificadas.

Quadro 24: Absenteísmo (ABS) 2017

ABSENTEÍSMO (ABS) 2017	
Forma de Cálculo	$ABS = \text{N}^{\circ} \text{ de dias não trabalhados no ano} \times 100 / \text{N}^{\circ} \text{ de servidores} \times 365 \text{ dias}$
Quantidade de Servidores*	1.171
Quantidade ausências** no ano	29.610
Índice Absenteísmo	6,93

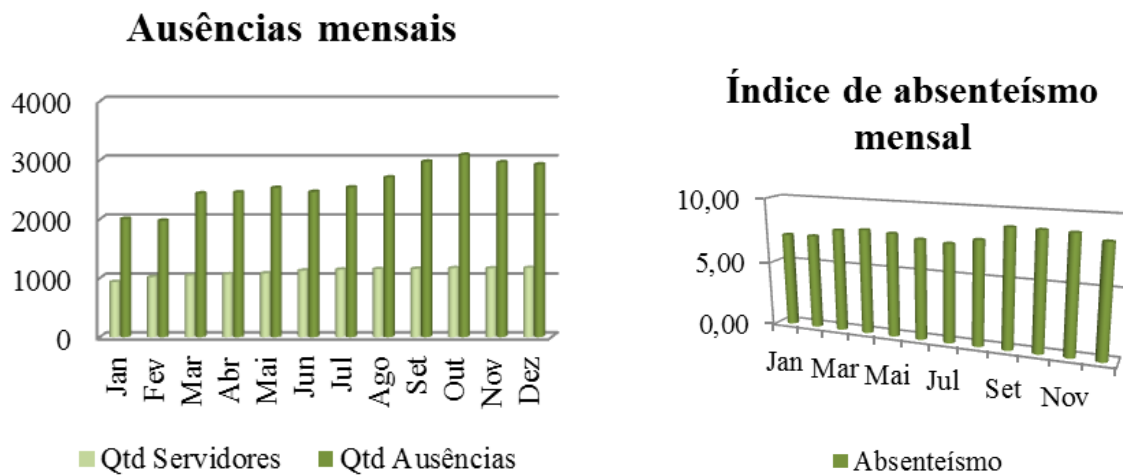
*Servidores: total entre servidores efetivos, professores substitutos, requisitados, exercício provisório e em exercício descentralizado.

**Ausências: registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.

Os números referentes à quantidade de ausências no ano de 2017 apresentaram um incremento considerável. Tal aumento, entretanto, se dá em razão do aprimoramento dos dados obtidos por meio de extração no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). Anteriormente, contabilizava-se como ausência apenas os afastamentos decorrentes de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou para acompanhamento de familiar e faltas injustificadas. Contudo, o quantitativo apresentado neste ano representa tanto os números relativos a licenças médicas e faltas injustificadas, como também os registros de faltas justificadas e demais afastamentos provenientes de concessões legais.

Estratificando os dados, de modo a apresentá-los nos mesmos padrões utilizados em anos anteriores, fica constatado que tivemos registro de aproximadamente 8.415 dias para licença para tratamento da própria saúde do servidor, 774 dias para acompanhamento de saúde de familiar e 148 dias de faltas injustificadas.

Figura 56: Ausências mensais x Índice de absenteísmo mensal



5.1.5 Informações sobre os controles para mitigar os riscos relacionados ao pessoal

O IFMS tem incentivado permanentemente a promoção de ações de desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores, buscando assim uma melhor qualidade de vida no trabalho. Os esforços empregados à título de providências para a consecução desta mitigação encontram-se elencados no subitem “Política de Capacitação e Treinamento do Pessoal” deste Capítulo, visto que o fomento ao desenvolvimento pessoal e profissional representa um estímulo não somente ao bem-estar dos servidores, mas também à permanência deles na instituição.

5.1.6 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.1.6.1 Contratação de pessoal de apoio

CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR)

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, encontram-se apresentadas nos quadros a seguir.



CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Quadro 25: Reitoria

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL						
UG/GESTÃO: 158132/26415				CNPJ: 10.673.078/0001-20		
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2013/RT	Apoio adm, recepcionista, porteiro, encarregado	13.171.453/0001-22	16/10/2013	16/10/2017	Ensino médio completo	E
2017/RT	Recepcionista e porteiro.	27.370.885/0001-77	01/08/2017	06/01/2018	Ensino médio completo	E
2016/RT	Vigilância	00.332.087/0003-66	13/11/2016	12/05/2017	Ensino médio completo	E
2017/RT	Vigilância	00.332.087/0003-66	13/05/2017	15/05/2018	Ensino médio completo	A
2016/RT	Limpeza, copeiro, oficial pleno e encarregado	11.815.264/0001-10	19/12/2016	17/06/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	E
2017/RT	Limpeza, copeiro, oficial pleno e encarregado	10.264.412/0001-88	19/06/2017	19/06/2018	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	A
2016/RT	Motorista	11.815.264/0001-10	21/10/2016	19/04/2017	Ensino médio completo	E
2017/RT	Motorista	11.815.264/0001-10	20/04/2017	18/10/2017	Ensino médio completo	E
2017/RT	Motorista	15.485.857/0001-16	19/10/2017	19/10/2018	Ensino médio completo	A

Fonte: PROAD/IFMS



Quadro 26: Aquidauana

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS AQUIDAUANA						
UG/GESTÃO: 158448/26415				CNPJ: 10.673.078/0004-73		
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2016/AQ	Vigilância	10.398.803/0002-80	16/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	E
2017/AQ	Vigilância	10.398.803/0002-80	17/05/2017	17/05/2018	Ensino médio completo	A
2015/AQ	Copeiragem e Oficial de Manutenção	13.291.768/0001-03	03/08/2015	24/02/2017	Ensino fundamental completo	E
2016/AQ	Motorista	00.482.840/0001-38	16/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	P
2015/AQ	Encarregado, agente de asseio e jardineiro	10.214.412/0001-88	20/07/2015	20/01/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/AQ	Copeiragem e Oficial de Manutenção	10.214.412/0001-88	02/03/2017	30/06/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/AQ	Encarregado, agente de asseio e jardineiro, Copeiragem e Oficial de Manutenção	02.818.890/0001-79	01/07/2017	01/07/2018	Ensino fundamental completo	A

Fonte: DIRAD/AQ



Quadro 27: Campo Grande

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS CAMPO GRANDE.						
UG/GESTÃO: 158449/26415			CNPJ: 10.673.078/0003-92			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2016/CG	Vigilância	10.398.803/0001-08	16/05/2016	16/05/2017	Ensino fundamental incompleto	E
2017/CG	Vigilância	67.803.726/0010-24	17/05/2017	17/05/2018	Ensino fundamental incompleto	A
2015/CG	Motorista	07.562.469/0001-63	25/05/2015	25/05/2017	Ensino fundamental incompleto	P
2015/CG	Agente de limpeza e jardineiro	10.214.412/0001-88	01/07/2015	15/06/2017	Sem exigência de escolaridade	P

Fonte: DIRAD/CG



Quadro 28: Corumbá

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS CORUMBÁ						
UG/GESTÃO: 158450/26415			CNPJ: 10.673.078/0005-54			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2015/CB	Motorista	06.865.948/0001-96	03/06/2015	03/06/2018	Ensino médio completo	P
2016/CB	Agente de limpeza, encarregado copeiragem e oficial pleno	04.750.210/0001-58	29/10/2016	29/04/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/CB	Agente de limpeza, encarregado copeiragem e oficial pleno	03.116.865/0001-06	02/04/2017	02/04/2018	Ensino fundamental completo	A
2017/CB	Recepção e portaria	20.019.882/0001-44	01/08/2017	28/11/2017	Ensino médio completo	E
2017/CB	Recepção e portaria	12.656.408/0001-03	29/11/2017	29/11/2018	Ensino médio completo	A
2017/CB	Vigilância	10.398.803/0001-08	16/05/2017	16/05/2018	Ensino médio completo	A

Fonte: DIRAD/CB



Quadro 29: Coxim

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS COXIM						
UG/GESTÃO: 158451/26415			CNPJ: 10.673.078/0006-35			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2017/CX	Limpeza e Conservação	26.852.970/0001-09	17/07/2017	17/07/2018	Ensino Fundamental Completo, exceto para o encarregado que deve ter Ensino Médio Completo	A
2017/CX	Recepcionistas	15.485.857/0001-16	06/11/2017	06/11/2018	Ensino Médio Completo	A
2017/CX	Oficial de Manutenção	10.439.655/0001-14	13/11/2017	13/11/2018	Ensino Fundamental Completo	A
2017/CX	Vigilância Armada e Desarmada	00.332.087/0003-66	17/11/2017	17/11/2018	Ensino Fundamental Completo	A
2016/CX	Vigilância	10.398.803/0002-80	16/05/2016	16/11/2017	Ensino médio completo	E
2016/CX	Encarregado e agente de limpeza	10.214.412/0001-88	16/07/2016	16/07/2017	Ensino médio completo e ensino fundamental completo	E

Fonte: DIRAD/CX



Quadro 30: Dourados

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS DOURADOS						
UG/GESTÃO: 155848/26415			CNPJ: 10.673.078/0010-11			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2017/DR	Limpeza	10.214.412/0001-88	19/06/2017	19/06/2018	Fundamental completo	A
2017/DR	Segurança	00.332.087/0003-66	12/04/2017	12/04/2018	Fundamental completo	A

Fonte: DIRAD/DR

Quadro 31: Jardim

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS JARDIM						
UG/GESTÃO: 155850/26415			CNPJ: 10.673.078/0009-88			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2015/DR, JD, NV	Vigilância	10.398.803/0002-80	02/04/2015	02/04/2017	Ensino médio completo	E
2016/JD	Limpeza	13.291.768/0001-03	18/01/2016	18/01/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/JD	Vigilância	00.332.087/0003-66	13/04/2017	12/04/2018	Ensino médio completo	A
2017/JD	Limpeza	03.116.865/0001-06	18/06/2017	17/06/2018	Ensino fundamental completo	A

Fonte: DIRAD/JD



Quadro 32: Naviraí

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS NAVIRAÍ						
UG/GESTÃO: 155849/26415			CNPJ: 10.673.078/0011-00			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2017/NV	Vigilância	04.731.108/0001-05	12/04/2017	12/04/2018	Ensino médio completo	A
2017/NV	Limpeza e oficial pleno	10.214.412/0001-88	18/06/2017	18/06/2018	Ensino fundamental completo	A

Fonte: DIRAD/NV



Quadro 33: Nova Andradina

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS NOVA ANDRADINA						
UG/GESTÃO: 158452/26415			CNPJ: 10.673.078/0002-01			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2015/NA	Motorista	06.865.948/0001-96	25/05/2015	24/05/2018	Ensino médio completo	P
2016/NA	Limpeza, Asseio e Conservação	14.350.968/0001-52	25/08/2016	02/05/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	E
2016/NA	Caseiro	13.291.768/0001-03	21/03/2016	20/03/2017	Ensino fundamental completo	E
2016/NA	Vigilância	10.398.803/0002-80	17/05/2016	17/05/2017	Ensino médio completo	E
2017/NA	Limpeza, Asseio e Conservação	03.116.865/0001-06	03/05/2017	03/05/2018	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	A
2017/NA	Vigilância	04.731.108/0001-05	18/05/2017	18/05/2018	Ensino médio completo	A
2017/NA	Recepção	00.482.840/0001-38	14/08/2017	31/12/2017	Ensino médio completo	E

Fonte: DIRAD/NA



Quadro 34: Ponta Porã

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS PONTA PORÃ						
UG/GESTÃO: 158453/26415			CNPJ: 10.673.078/0007-16			
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2017/PP	Vigilância	10.398.803/0002-80	16/05/2016	16/05/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/PP	Vigilância	00.332.087/0003-66	17/05/2017	17/05/2018	Ensino fundamental completo	A
2017/PP	Copeiragem e Oficial de Manutenção, agente de asseio e jardineiro	10.214.412/0001-88	02/01/2017	01/07/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/PP	Copeiragem e Oficial de Manutenção, agente de asseio e jardineiro	03.116.865/0001-06	20/07/2017	20/07/2018	Ensino fundamental completo	A
2017/PP	Motorista	07.562.469/0001-16	03/05/2017	03/05/2018	Ensino médio completo	P
2017/PP	Operador Estação de Tratamento de Esgoto	02.595980/0001-48	10/01/2018	10/01/2019	Ensino fundamental completo	P
2017/PP	Apoio Administrativo (Recepcionista)	11.815.264/0001-10	21/11/2017	20/11/2018	Ensino médio completo	A

Fonte: DIRAD/PP



Quadro 35: Três Lagoas

UNIDADE CONTRATANTE						
NOME: IFMS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS TRÊS LAGOAS						
UG/GESTÃO: 158454/26415				CNPJ: 10.673.078/0008-05		
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2016/TL	Vigilância	10.398.803/0001-08	17/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	E
2017/TL	Vigilância	00.332.087/0003-66	17/05/2017	17/05/2018	Ensino médio completo	A
2015/TL	Limpeza, jardineiro, encarregado	10.214.412/0001-88	06/07/2015	06/07/2018	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	P
2015/TL	Oficial pleno	13.291.768/0001-03	06/07/2015	06/07/2017	Ensino fundamental completo	E
2017/TL	Oficial pleno	03.116.865/0001-06	07/07/2017	07/07/2018	Ensino fundamental completo	A

Fonte: DIRAD/TL

Legenda da situação contratual

- (A) Ativo Normal
- (P) Ativo Prorrogado
- (E) Encerrado

No IFMS são terceirizados serviços que não compõem a relação das atividades-fim da instituição, tais como prestação de serviços de limpeza, copeiragem, conservação, motoristas e vigilância. No exercício de 2017, em virtude de restrição orçamentária, o Instituto reduziu o número de funcionários terceirizados, mantendo o estritamente necessário para a efetividade dos serviços, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas.

Em atendimento à legislação, o IFMS divulga em seu sítio oficial da Internet a relação de contratados terceirizados, contendo nome completo, CPF, cargo e local de exercício.

CAMPUS AQUIDAUANA

No exercício de 2017, o *Campus Aquidauana* trabalhou com o número de funcionários minimamente necessário para atender às necessidades de asseio, conservação, manutenção, vigilância, jardinagem, copeiragem e motorista, somando 16 funcionários terceirizados, ao final de 2017.



Houve a redução de alguns postos de terceirizados durante o exercício de 2017, em virtude de restrição orçamentária, assegurando assim a saúde financeira da instituição. A unidade não conta com os serviços de porteiro e tem a intenção de contratação de serviços de zeladoria para atender essa demanda, no ano de 2018, conforme disponibilidade orçamentária.

Os contratos de serviços terceirizados contribuem para o bom funcionamento das atividades no *Campus*, assegurando a vigilância patrimonial e a manutenção e conservação da estrutura predial.

CAMPUS CAMPO GRANDE

Com a mudança do *Campus* Campo Grande para a sede definitiva, em julho de 2017, houve a necessidade de celebrar Termo Aditivo visando a Alteração Contratual de acréscimo de quantidade da área (metragem) do Contrato nº 6/2015 de Limpeza e Conservação. O valor do acréscimo foi de R\$ 108.598,96 (cento e oito mil, quinhentos e noventa e oito reais e noventa e seis centavos), sobre o valor anual do contrato, correspondente à alteração contratual da metragem/preço à alteração, não ultrapassando o percentual de acréscimo fixado na Lei 8.666/93.

No exercício de 2017, em virtude de restrição orçamentária, o *Campus* reduziu o número de funcionários terceirizados do contrato 05/2017, com a supressão de 29,8% do contrato de vigilância, abrangendo dois postos, sendo: um diurno desarmado compreendido no item 03 e um noturno armado compreendido no item 06, do processo nº 23347.008577.2017-09, a partir do dia 01/10/2017. A referida supressão tem como fundamento a alínea “b” do inciso I do artigo 65 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e § 2º da alínea “d” do inciso II da referida Lei.

CAMPUS CORUMBÁ

O *Campus* Corumbá, no exercício 2017, possuía os serviços terceirizados de limpeza, conservação, copeiragem, recepção, portaria, motoristas e vigilância, totalizando 19 postos, afim de assegurar o atendimento das atividades do *Campus*.

Em virtude de restrição orçamentária, foram necessárias adequações no quadro de terceirizados, visto que o recurso era insuficiente para cobrir todas as necessidades. Sendo assim, foi adequado, através um novo processo licitatório, o horário do cargo de porteiro de 44h para 12x36h, diurno, para que fosse possível reduzir 01 posto de vigilância 12x36 diurno, visto que o custo do porteiro é mais baixo. Foram mantidos 01 posto de vigilância noturna armada para a sede provisória e 02 postos de vigilância armada diurno e noturno para atender a obra do *Campus*.

Por se tratar de uma unidade distante 430 km da Reitoria e as diversas demandas de utilização de veículo oficial e ônibus institucional, não fora possível cortes no serviço de



motorista. Considerando necessidades de limpeza e conservação também não fora possível reduzir o número visto que tal redução comprometeria a qualidade dos serviços prestados.

CAMPUS COXIM

No IFMS são terceirizados serviços que não compõem a relação das atividades-fim da instituição, tais como prestação de serviços de limpeza, conservação, recepção e vigilância.

No exercício de 2017, o *Campus* Coxim trabalhou com o número de funcionários terceirizados para 13 postos, em virtude das necessidades de manutenção da infraestrutura, de forma a assegurar o atendimento ao público, a vigilância e conservação das áreas ocupadas.

CAMPUS DOURADOS

Em virtude da restrição orçamentária, em 2017, o *Campus* Dourados manteve apenas o quantitativo de pessoal estritamente necessário para a efetividade dos serviços. Desta forma foram mantidos o contrato de vigilância com dois postos armados, sendo um diurno e um noturno, funcionando em sistema de escala de 12x36, e também o contrato de limpeza e conservação contando com 7 funcionários, sendo um oficial pleno, um jardineiro, uma copeira e quatro auxiliares de limpeza.

No tocante aos serviços de limpeza e conservação, no ano de 2017, houve troca de empresa prestadora de serviço e, em virtude de restrição orçamentária, o *Campus* reduziu o número de funcionários terceirizados do contrato de limpeza e conservação, quando da mudança de contrato, passando a atuar com quatro auxiliares de limpeza ao invés de cinco a partir do dia 19/06/2017.

CAMPUS JARDIM

O *Campus* está em processo de implantação e ainda sentindo os efeitos da restrição orçamentária de 2016, que continuou ocorrendo durante todo o ano de 2017, trabalhou com o número mínimo de terceirizados necessários para assegurar a efetividade dos serviços de limpeza e conservação, bem como de vigilância. Com relação aos serviços prestados em outras unidades (motoristas e copeiragem), o *Campus* optou por não utilizar os mesmos, por conta ainda da contenção de gastos e da baixa demanda. Atualmente as empresas contratadas estão cumprindo fielmente todos os compromissos firmados em contrato.

CAMPUS NAVIRAÍ

No exercício de 2017, o *Campus* Naviraí iniciava suas atividades como unidade de Administração de Serviços Gerais de forma descentralizada. Até então, o *Campus* era servido



pelos contratos de serviços com mão-de-obra exclusiva (limpeza, manutenção e vigilância) oriundos da Reitoria.

Por se tratar de serviços de natureza indispensável e essencial ao funcionamento do *Campus* e considerando a restrição orçamentária, foram realizadas contratações mínimas para atender a esses serviços. Cabe mencionar que, embora o *Campus* funcione em sede provisória, o prédio ocupado possui uma área significativa demandando a quantidade de três serventes de limpeza, um posto de oficial pleno e um posto de vigilância 24 horas.

CAMPUS NOVA ANDRADINA

No exercício 2017, o *Campus* Nova Andradina reduziu o número de funcionários terceirizados em razão do contingenciamento orçamentário. Contudo, manteve serviços indispensáveis à manutenção e funcionamento da unidade, como a contratação de motoristas para o transporte de estudantes, uma vez que o *Campus* fica localizado em zona rural, distante 23 (vinte e três) quilômetros da zona urbana, cujo acesso se dá por meio de rodovia não pavimentada e não servida por transporte público.

Já os serviços de limpeza são necessários em todo e qualquer ambiente com circulação de pessoas, afim de manter a higienização e conservação das dependências. A unidade ainda mantém o serviço de recepcionista necessário ao atendimento de usuários, e um posto de vigilância visando a proteção das pessoas e do patrimônio.

CAMPUS PONTA PORÃ

No exercício de 2017 foi realizada a contratação do Serviço de Operação e Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do *Campus* Ponta Porã. Por se localizar em área rural, o *Campus* não é atendido pelo sistema de esgotamento sanitário da Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul (Sanesul); portanto, todo o efluente gerado é tratado na ETE do *Campus* pela empresa contratada e mensalmente são apresentados laudos de análise desse tratamento. O contrato de manutenção e operação da ETE é o terceiro mais caro, atrás apenas da limpeza e conservação e vigilância.

CAMPUS TRÊS LAGOAS

Em 2017, em virtude de restrição orçamentária, o *Campus* Três Lagoas manteve somente o pessoal estritamente necessário para a efetividade dos serviços, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas, sendo que não contratou os serviços de porteiros, motoristas e copeiragem.

Com relação aos contratos acima relacionados, o *Campus* teve problemas com o contrato que contemplava os serviços de Oficial Pleno, tendo então sido tomadas todas as



providências cabíveis perante à empresa notificada, com a consequente contratação de outra empresa. Foi realizada uma nova licitação pela Reitoria, a qual o *Campus* aderiu e firmou contrato com a empresa vencedora, a fim de manter sua vigilância.

5.1.6.2 Contratação de Estagiários

O IFMS não contratou serviço de estagiário por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas com remuneração paga pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) durante o exercício de 2017.

O Instituto não possui política de contratação de serviço de estágio remunerado. Cumpre ressaltar, no entanto, que há uma parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para aplicação do Programa Vale Universidade no IFMS, a partir do qual os *Campi* e Reitoria recebem estagiários estudantes de outras instituições de ensino superior. Esses estudantes recebem bolsas pagas pelo Governo Estadual.

5.1.7 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve, pela Pró-Reitoria de Extensão, contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFMS embasam-se na seguinte legislação: Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950; Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008; e Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. Encontra-se em trâmite de aprovação pela Pró-Reitoria de Administração (Proad) procedimentos e instruções de trabalho para a utilização de veículos oficiais no âmbito do IFMS.

A última aquisição de veículos até o momento ocorreu no exercício de 2015 – por meio do Plano Anual de Aquisições de Veículos (PAAV/2015). Para o exercício de 2017 não houve aquisição de veículos.

Até o momento não há indicação para elaboração de novo PAAV, porém, existem algumas demandas no IFMS que, no entanto, dependem de disponibilidade orçamentária para seu atendimento, como é o caso *Campus* Nova Andradina, onde há a necessidade de troca e aumento da frota de ônibus para os estudantes, visto que o *Campus* se localiza na zona rural do município, com uma distância de 23 km da cidade, e a rodovia de acesso não é pavimentada, nem conta com transporte público, o que gera um desgaste da frota que faz o transporte dos



alunos. Além disso, para o atendimento total das demandas do instituto, seria necessária a aquisição de mais ônibus de viagem.

A existência da frota de veículos oficiais é fundamental para possibilitar os deslocamentos de autoridades, servidores e estudantes da instituição. São 1 unidades do IFMS, onde há a necessidade de locomoção. São realizados diversos eventos institucionais ao longo do ano, bem como atividades de fiscalização de contratos e reuniões de gestão. Desse modo, é impactante e importante a disposição da frota oficial para o atendimento das demandas institucionais.

A composição da frota de veículos do IFMS pode ser verificada no quadro a seguir:

Quadro 36: Composição da frota de veículos do IFMS

GRUPO	LOCAL	MARCA/MODELO	ANO	PLACA	MÉDIA KM ANUAL	MÉDIA IDADE GRUPO
01	REITORIA	Fiat/ Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH 5286	.000	8 anos
02	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4	2009	HSH 5099	15.000	6 anos
	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4	2009	HSH 5098		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917		
	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9600		
	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9601		
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8547		
	REITORIA	Ford/Cargo 816 S	2014	NRL 9624		
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8608		
	REITORIA	Mercedes-Benz/ Accelo MB	2012	JJL 1599		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036		
	AQUIDAUANA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8545		
	CAMPO GRANDE	Nissan/Frontier s 4x4	2009	HSH 0885		
	CAMPO GRANDE	GM/ Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341		
	CAMPO GRANDE	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8546		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926		
	COXIM	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8548		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025		
	CORUMBÁ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8544		
	DOURADOS	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9604		
	DOURADOS	Fiat/Strada Adventure Flex	2014	NRL 8631		
	JARDIM	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9623		
	NAVIRAÍ	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL9599		
	NOVA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327		
	NOVA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884		
	NOVA	Ford/ Courier Pick-up	2010	HSH 0883		
	NOVA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9602		
	NOVA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9603		
	NOVA	FIAT/STRADA ADVENTURA	2014	NRL 8632		
PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924			
PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923			
PONTA PORÃ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8549			



	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922		
	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921		
	TRÊS LAGOAS	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8593		
	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9328		
	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9329		
	CAMPO GRANDE	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9436		
03	NOVA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889	13.000	7 anos
	NOVA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891		
	NOVA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875		
	NOVA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876		
	NOVA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877		
	CAMPO GRANDE	Mercedes-Benz/ Van	2010	HTO 0351		
04	NOVA	New Holland/ Trator 7630	2009	AAA-0000	Não se aplica	8 anos
	NOVA	New Holland/ Trator tt4030	2009	AAA-0001		
	NOVA	Kawashima/ Micro trator	2009	AAA-0002		
	PONTA PORÃ	New Holland/ TS 6020	2012	SEM PLACA		

Fonte: Proad/IFMS

O Quadro acima apresenta a quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Instituto, discriminados por grupos, segundo classificação do IFMS, bem como a média anual de quilômetros rodados e idade média da frota, por grupo.

No exercício de 2017 foram despendidos: R\$ 289.838,25 (duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos) com revisões de fábrica e manutenções preventiva e corretiva de toda a frota de veículos; R\$ 97.488,15 (noventa e sete mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quinze centavos) com combustíveis para atendimento a todos os veículos da Reitoria e *Campi* Dourados, Jardim e Naviraí; e R\$ 1.326,47 (mil trezentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos) com o seguro obrigatório dos veículos da Reitoria.

A última aquisição de veículos ocorreu no exercício de 2015, por meio do Plano Anual de Aquisições de Veículos (PAAV/2015). Até o momento não há indicação para elaboração de novo PAAV, tendo em vista que a frota existente atende adequadamente ao IFMS.

Quanto à justificativa pela opção de aquisição de veículos em detrimento da locação, a escolha de utilização de frota própria do IFMS foi verificada como opção mais viável e econômica à instituição, por questões administrativas e operacionais.

O IFMS mantém uma estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte com o emprego dos seguintes recursos:

- Sistema Unificado de Administração Pública: Suap-Frota (agendamentos e solicitações);
- Software TicketLog de Gerenciamento de Manutenção de Frota (Contrato nº 05/2014);
- Software Trivale de Gerenciamento de Combustíveis (Contrato nº 23/2015); e
- Relatórios e controles internos.



5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A UPC não possui veículos inservíveis ou fora de uso, portanto não existem informações gerenciais a serem declaradas.

5.3 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO

Quadro 37: Distribuição geográfica dos imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
UF - MS	11	11
Aquidauana	1	1
Campo Grande	2	2
Corumbá	1	1
Coxim	1	1
Dourados	1	1
Jardim	1	1
Naviraí	1	1
Nova Andradina	1	1
Ponta Porã	1	1
Três Lagoas	1	1
Total	11	11

Qualidade e completude dos registros de informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.

Todos os imóveis pertencentes ao IFMS possuem o Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SPIUnet) e estão cadastrados na sua respectiva Unidade Administrativa de Serviços Gerais (UASG).

O Instituto tem realizado contatos com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) nos últimos anos, com o intuito de regularizar a avaliação de seus imóveis. Para tanto, enviou em 30/01/2017 o Ofício nº 043/2017 – Gabinete da Reitoria, reiterando o pedido de avaliação dos imóveis e se colocando à disposição para auxiliar, na medida do possível, no cumprimento das demandas.

Por meio do Ofício nº 11793/2017-MP, datado de 15/03/2017, a SPU/MS solicitou que fosse firmada uma Cooperação Técnica entre os órgãos, onde o Instituto ficaria responsável pelo custeio das diárias dos avaliadores. Houve o aceite imediato das condições, com vistas a agilizar o processo de avaliação dos imóveis, conforme Ofício nº 071/17 – Gabinete da Reitoria, de 17/03/2017.

Mediante essa cooperação técnica, teve início o processo de avaliação/reavaliação dos imóveis do IFMS, tendo sido atendidas as seguintes unidades: *Campus* Dourados - Laudo de



Avaliação nº 14/2017; *Campus* Ponta Porã - Laudo de Avaliação nº 15/2017; Reitoria - Laudo de Avaliação nº 125/2017; *Campus* Campo Grande - Laudo de Avaliação nº 170/2017; e *Campus* Três Lagoas - Laudo de Avaliação nº 245/2017.

Além desses imóveis, foram avaliados, ainda, os prédios locados pelo IFMS na cidade de Campo Grande/MS durante o exercício 2017: onde funciona o Cread e onde funcionava a sede provisória do *Campus* Campo Grande, que contemplava dois imóveis. Os laudos são os seguintes: Prédio Cread (imóvel contíguo à Reitoria) – Laudo de Avaliação nº 13/2017; e prédios onde funcionava a sede provisória do *Campus* Campo Grande – Laudos de Avaliação nº 64 e nº 65/2017.

Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

Esta informação constará nos itens “Informações sobre a realização das receitas” e “Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas”.

DESPESAS DE MANUTENÇÃO E A QUALIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS RELATIVAMENTE AOS IMÓVEIS

As despesas de manutenção dos imóveis do IFMS foram realizadas conforme discriminado no quadro abaixo:

Quadro 38: Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Prestação de serviços

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP
339039-16 / Prestação de Serviços	155848	INST. FED. DO MS/CAMPUS DOURADOS	R\$ 13.119,05	R\$ 13.119,05	R\$ 13.119,05	-
	158132	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL	R\$ 5.190,00	R\$ 5.190,00	R\$ 5.190,00	-
	158448	INST. FED. DO MS/CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 3.740,00	R\$ 3.740,00	R\$ 3.740,00	-
	158449	INST. FED. DO MS/CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 113.358,78	R\$ 96.763,31	R\$ 96.763,31	R\$ 16.595,47
	158450	INST. FED. DO MS/CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 7.900,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 6.800,00



	158452	INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 126.147,39	R\$ 1.785,40	R\$ 1.785,40	R\$ 124.361,99
	158453	INST. FED. DO MS/CAMPUS PONTA PORA	R\$ 169.600,00	R\$ 153.600,00	R\$ 137.600,00	R\$ 16.000,00
	Totais:		R\$ 439.055,22	R\$ 275.297,76	R\$ 259.297,76	R\$ 163.757,46

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Quadro 39: Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPMP
339030-24 / Aquisição de materiais	155848	INST. FED. DO MS/CAMPUS DOURADOS	R\$ 7.173,63	R\$ 5.257,50	R\$ 5.257,50	R\$ 1.916,13
	155849	INST. FED. DO MS/CAMPUS NAVIRAÍ	R\$ 2.587,25	R\$ 1.308,60	R\$ 1.308,60	R\$ 1.278,65
	155850	INST. FED. DO MS/CAMPUS JARDIM	R\$ 758,79	R\$ 758,79	R\$ 758,79	-
	158132	INST. FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	R\$ 7.977,35	R\$ 7.977,35	R\$ 7.977,35	-
	158448	INST. FED. DO MS/CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 28.874,75	R\$ 13.517,29	R\$ 13.517,29	R\$ 15.357,46
	158449	INST. FED. DO MS/CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 6.807,60	R\$ 6.807,60	R\$ 6.807,60	-
	158450	INST. FED. DO MS/CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 662,27	R\$ 662,27	R\$ 662,27	-
	158451	INST. FED. DO MS/CAMPUS COXIM	R\$ 395,40	R\$ 395,40	395,40	-
	158452	INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 1.408,71	R\$ 1.408,71	1.408,71	-
	158453	INST. FED. DO MS/CAMPUS PONTA PORA	R\$ 1.170,00	-	-	R\$ 1.170,00
	158454	INST. FED. DO MS/CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 2.863,51	R\$ 1.650,87	R\$ 1.650,87	R\$ 1.212,64
		Totais:		R\$ 60.679,26	R\$ 39.744,38	R\$ 39.744,38



Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Quadro 40 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais elétricos e eletrônicos

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP
339030-26 / Aquisição de materiais	155848	INST. FED. DO MS/CAMPUS DOURADOS	R\$ 2.811,29	R\$ 2.553,89	R\$ 2.553,89	R\$ 257,40
	155849	INST. FED. DO MS/CAMPUS NAVIRAÍ	R\$ 1.835,50	R\$ 1.240,30	R\$ 1.240,30	R\$ 595,00
	158132	INST. FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	R\$ 7.275,53	R\$ 5.234,78	R\$ 5.234,78	R\$ 2.040,75
	158448	INST. FED. DO MS/CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 22.560,34	R\$ 517,96	R\$ 517,96	R\$ 22.042,38
	158449	INST. FED. DO MS/CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 21.591,60	R\$ 21.063,60	R\$ 21.063,60	R\$ 528,00
	158450	INST. FED. DO MS/CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 7.314,68	R\$ 7.314,68	R\$ 7.314,68	-
	158451	INST. FED. DO MS/CAMPUS COXIM	R\$ 5.530,95	R\$ 5.530,95	R\$ 5.530,95	-
	158452	INST. FED. DO MS/CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 586,07	R\$ 586,07	R\$ 586,07	-
	158453	INST. FED. DO MS/CAMPUS PONTA PORA	R\$ 4.009,08	R\$ 3.391,40	R\$ 3.391,40	R\$ 617,68
	158454	INST. FED. DO MS/CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 14.483,51	R\$ 6.562,35	R\$ 6.562,35	R\$ 7.921,16
	Totais:			R\$ 87.998,35	R\$ 53.995,98	R\$ 53.995,98

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

O quadro com a indicação das despesas referentes à aquisição de materiais elétricos e eletrônicos (339030-26) foi mantido no Relatório de Gestão 2017 pelo fato de estarem direta e/ou indiretamente ligadas à manutenção do patrimônio imobiliário do IFMS.

RISCOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS IMÓVEIS E OS CONTROLES PARA MITIGÁ-LOS



O IFMS em 2017, por meio da Pró-Reitoria de Administração / Diretoria de Serviços Gerais e Transporte, instituiu chamado eletrônico para as solicitações de manutenções, o qual começou seu funcionamento na Reitoria, como piloto, e em breve será replicado a todos os *Campi*.

A forma de solicitação consiste que o demandante da manutenção/serviço envie sua solicitação para sd.servicosgerais@ifms.edu.br para que o setor responsável avalie o pedido e, então, possa tomar as providências necessárias. Esse sistema de gerenciamento faz com que se crie um histórico dos serviços realizados, pendentes e cancelados, possibilitando um melhor acompanhamento das demandas e a extração de dados que auxiliam nas tomadas de decisão quanto aos serviços a serem realizados, inclusive para definir ações mais contundentes nos casos em que há reincidência.

5.3.1 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 41: Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9021.00063.500-8
	Endereço	Rua José Tadao Arima, nº 222, Vila Ycarai, Aquidauana – MS. CEP 79200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.551.069/0001-92
	Nome ou Razão Social	M Helena Lopes - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.11-2-0
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 14/04/2014 a 14/04/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 96, 11 m ² , contemplando área de atendimento, cozinha, área para self service, banheiro e local para lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 557,84 (quinhentos e cinquenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) mensais, com redução de valor nos períodos de férias escolares, mediante acordo entre as partes.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são	



		utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9051.01022.500-9
	Endereço	Rua Taquari, nº 831, Bairro Santo Antônio, Campo Grande - MS. CEP 79100-510.
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.692.957/0001-60
	Nome ou Razão Social	Wilson Tadachi Oshiro – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública nº 02/2016.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de Cantina/Lancheonete.
	Prazo da Cessão	De 28/10/2016 a 28/10/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico correspondente a 35,76 m ² , contemplando área de atendimento interna.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais (podendo variar no período de férias, greves ou outros impedimentos).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9065.00051.500-4
	Endereço	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza, Coxim – MS. CEP 79400-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	26.963.023/0001-95
	Nome ou Razão Social	Fabiana Peres Felipe - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.20-1-04
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 21/01/2017 a 21/02/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 406,91 m ² , contemplando área de atendimento, cozinha, depósito, banheiro, área de atendimento interno e área pública de consumo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ	R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais.



	Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00212.500-0
	Endereço	Rua Filinto Muller, 1790, Jardim Santa Maria, Dourados-MS. CEP 79833-520.
Identificação do Cessionário	CNPJ	26.604.400/0001-08
	Nome ou Razão Social	Ester de Brito Silva Zanco
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares - CNAE 56.11-2-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de cantina/lanchonete.
	Prazo da Cessão	20/01/2017 a 20/01/2018 – já aditivado com nova vigência até 20/01/2019.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 33,39 m ² , contemplando área de atendimento e preparo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, com redução de valor nos períodos de férias escolares, mediante acordo entre as partes.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	Não possui RIP.
	Endereço	Rua Hilda, nº 203, Boa Vista, Naviraí – MS. CEP 79950-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.279.671/0001-61
	Nome ou Razão Social	Wilson Tadachi Oshiro – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar – CNAE



		56.20-1-04
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 05/05/2017 a 05/05/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico correspondente a 77,65 m ² , contemplando área de atendimento interna.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Título Gratuito.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A cessionária arca com o ônus referente ao consumo de água e energia elétrica das instalações ocupadas.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9123.00043.500-1
	Endereço	Rodovia MS-473, Km 23, s/n, Fazenda Santa Barbara, Nova Andradina – MS. CEP 79750-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.964.613/0001-19
	Nome ou Razão Social	Maria José dos Santos Freitas - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares - CNAE 56.11-2-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	21/01/2016 a 21/01/2018 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 199,9 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.071,70 (mil, setenta e um reais e setenta centavos) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.	



Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9131.00897.500-6
	Endereço	Rodovia BR-463, Km 14, s/n, Caixa Postal: 287, Ponta Porã – MS. CEP 79909-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.962.701/0001-04
	Nome ou Razão Social	Mariana Lopes Vieira - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 30/09/2013 a 30/09/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela para atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 452,22 (quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e dois centavos) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
Identificação do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9165.00126.500-8
	Endereço	Rua Ângelo Melão, nº 790, Jardim das Paineiras, Três Lagoas – MS. CEP 79641-162.
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.264.543/0001-32
	Nome ou Razão Social	Susy Eliane da Silva Belchior - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 02/06/2014 a 02/06/2018 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela para atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 555,47 (quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e sete centavos) mensais no período de janeiro a maio de 2017.



		R\$ 564,21 (quinhentos e sessenta e quatro reais e vinte e um centavos) mensais no período de junho a dezembro de 2017.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>Campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.

CAMPUS CAMPO GRANDE

QUANTO AO VALOR MENSAL DO CONTRATO:

A cláusula quarta do Contrato nº 05/2016 estipula o valor mensal da concessão em R\$ 500,00 (quinhentos reais) assim discriminados:

- I - R\$ 300,00 (trezentos reais) destinados ao pagamento de água e energia; e
- II - R\$ 200,00 (duzentos reais) destinados ao pagamento do aluguel da área.

Nos períodos de férias, greve ou outros impedimentos, que atinjam ou ultrapassem 15 (quinze) dias, o valor da concessão do imóvel poderá ser reduzido em 50% (cinquenta por cento) do valor original, mediante solicitação por escrito da CONTRATADA e análise de caso da CONTRATANTE. Também poderá haver redução no valor do aluguel caso haja perda de produtos, dentre outros, em que a Administração seja responsável.

DA MUDANÇA DE ENDEREÇO:

A partir de julho de 2017, o espaço físico de funcionamento da cantina mudou da Rua Treze de Maio, nº 3.072, Centro, Campo Grande – MS, CEP 79002-356 (onde funcionava a sede provisória) para a sede definitiva do *Campus* Campo Grande, localizada na Rua Taquari, nº 831, Bairro Santo Antônio, Campo Grande - MS, CEP 79100-510, estando tal mudança já compreendida no contrato inicial.

CAMPUS JARDIM



A Unidade Gestora 155850 – *Campus Jardim*, continua sem esse tipo de arrecadação em sua sede. O local a ser destinado à cantina existe, mas ainda não é utilizado para essa finalidade, pois o espaço está sendo usado para acomodar os funcionários terceirizados que, até o momento, não possuem um lugar específico para guardar seus pertences e fazer os intervalos necessários ao longo do expediente.

CAMPUS NAVIRAÍ

Cabe destacar que o espaço cedido está situado nas instalações provisórias do IFMS, cuja propriedade do prédio pertence ao Estado do Mato Grosso do Sul e a sua utilização se dá por meio do Termo Aditivo nº 05 ao Termo de Cooperação Técnica nº05/2012/SED-MS, firmado entre a Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul (SED-MS) e o Instituto.

O espaço objeto da concessão faz parte de um dos ambientes de uso compartilhado entre o IFMS e a SED-MS e que teve o aval desta para que pudesse ser realizada a licitação a título gratuito.

5.3.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O IFMS teve, durante o exercício 2017, 03 (três) imóveis locados, sendo 01 (um) imóvel vinculado à Reitoria e outros 02 (dois) imóveis contíguos onde funcionava, até agosto/2017, a sede provisória do *Campus Campo Grande*. No final do exercício, apenas o prédio contíguo à Reitoria, que hoje abriga o Cread, os Setores de Almoxarifado e Patrimônio, além do estacionamento continuou sendo locado.

Segue abaixo as especificações dos imóveis locados pela Reitoria:

IMÓVEL – RUA CEARÁ, LOTE A, QUADRA 08, VILA SANTOS GOMES, CAMPO GRANDE – MS

Esse imóvel é contíguo ao prédio da Reitoria do IFMS e nele funcionam o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread), os Setores de Almoxarifado e Patrimônio, além do estacionamento para os servidores e para os veículos oficiais. Inicialmente, esse imóvel foi avaliado pela Caixa Econômica Federal, diante da impossibilidade de atendimento dessa demanda por parte da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), tendo lhe sido estabelecido o valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme Laudo de Avaliação CAIXA nº 7125.180893/2013.01.01.01, que consta no Processo Administrativo nº 23347.000486/2013- 93.

Em 2017, porém, após ser firmada uma cooperação técnica entre o IFMS e a SPU/MS, houve a avaliação do imóvel por parte desse órgão, em que, nos termos do Laudo de Avaliação nº 13/2017, o valor do prédio foi estabelecido em R\$ 2.415.582,00 (dois milhões,



quatrocentos e quinze mil e quinhentos e oitenta e dois reais), com o custo da locação podendo variar de R\$ 21.740,24 (vinte e um mil, setecentos e quarenta reais e vinte e quatro centavos) a R\$ 26.571,40 (vinte e seis mil, quinhentos e setenta e um reais e quarenta centavos). O valor do aluguel vigente em 2017 foi de R\$ 26.019,99 (vinte e seis mil, dezenove reais e noventa e nove centavos) mensais, ou seja, dentro dos padrões determinados pela SPU/MS. Ademais, houve o pagamento de R\$ 34.822,56 (trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e dois reais e cinquenta e seis centavos) pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do imóvel.

Considerando que houve a avaliação por parte da SPU/MS, o imóvel está apto a ser lançado no SPIUnet, com seu respectivo RIP, o que somente não ocorreu até o momento por questões de inconsistência do acesso do cadastrador do IFMS no sistema, o que já está sendo verificado junto à SPU/MS para buscar uma solução.

**IMÓVEL – RUA MARACAJU, Nº 480, CENTRO, CAMPO GRANDE – MS (PEQUENÓPOLIS) E
IMÓVEL – RUA TREZE DE MAIO, Nº 3072, CENTRO, CAMPO GRANDE – MS (CENTRO
BENEFICENTE ESPANHOL)**

Esses imóveis funcionaram como sede provisória do *Campus* Campo Grande, dada a necessidade, à época, de dispor de salas de aula para atender à demanda de ensino da unidade, bem como de salas administrativas. Portanto, a locação ocorreu em caráter temporário, até o término das obras do *Campus* definitivo, sendo que o contrato esteve vigente até 31/08/2017.

Com relação ao imóvel da Rua Maracaju, nº 480, Centro, Campo Grande – MS, o IFMS pagou até o final do contrato, a título de locação, o valor mensal de R\$ 24.096,96 (vinte e quatro mil, noventa e seis reais e noventa e seis centavos), mesmo valor pago durante o exercício 2016, haja vista o locatário não ter solicitado a atualização do valor do aluguel, baseada em índice oficial definido em contrato.

No que se refere ao imóvel da Rua Treze de Maio, nº 3072, Centro, Campo Grande – MS, o IFMS pagou até o final do contrato, a título de locação, o valor mensal de R\$ 15.060,60 (quinze mil, sessenta reais e sessenta centavos). Tendo em vista a atualização do valor do aluguel inicialmente pactuado, baseada em índice oficial definido em contrato, o valor foi atualizado em abril de 2017 para R\$ 15.792,54 (quinze mil, setecentos e noventa e dois reais e cinquenta e quatro centavos).

Já o valor pago pelo IPTU dos dois imóveis em 2017 foi de R\$ 25.211,72 (vinte e cinco mil, duzentos e onze reais e setenta e dois centavos). Cumpre ressaltar que, ao final do contrato, houve o reembolso de 12.943,43 (doze mil, novecentos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos) referente ao IPTU dos meses de setembro a dezembro, sendo descontados do valor do aluguel referente ao último mês do contrato.

5.3.3 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim



Quadro 42: Obras e Serviços de Engenharia

OBRA/ PROCESSO/ CONTRATO	SITUAÇÃO	CONCOR- RÊNCIA PÚBLICA	VALOR INICIAL DO CONTRATO	ADITIVO DE VALOR (ACRÉS- CIMO) 2014	ADITIVO DE VALOR (SUPRES- SÃO) 2014	ADITIVO DE VALOR (ACRÉS- CIMO) 2015	ADITIVO DE VALOR (SUPRES- SÃO) 2015	ADITIVO DE VALOR (ACRÉS- CIMO) 2016	ADITIVO DE VALOR (SUPRES- SÃO) 2016	ADITIVO DE VALOR (ACRÉSCIMO) 2017	ADITIVO DE VALOR (SUPRES- SÃO) 2017	VALOR FINAL DO CONTRATO
Construção do <i>Campus</i> Dourados / 23347.000297/ 2012-30 / C 07/2013	Recebido em fev/2017	CP 01/2012	R\$ 5.555.061,50	R\$ 967.460,96	-	-	R\$ 72.852,73	R\$ 108.293,15		0,00	0,00	R\$ 6.557.962,88
Construção do <i>Campus</i> Jardim (Remascente)/ 23347.000532/ 2013-54 / C 14/2015	Recebido em jan/2017	CP 06/2013	R\$ 2.763.138,29	-	-	R\$ 471.612,18	-	-	R\$ 72.029,85	0,00	0,00	R\$ 3.162.720,62
Construção do <i>Campus</i> Naviraí / 23347.000529/ 2013-31 / C 09/2014	Paralisada	CP 07/2013	R\$ 2.635.147,92	-	-	R\$ 11.934,01	-	-	-	R\$ 221.013,76 (Apostilamento)	0,00	R\$ 2.868.095,69
Conclusão do <i>Campus</i> Corumbá / 23347.017809/ 2015-40 / C 08/2016	Em recebi- mento	CP 05/2015	R\$ 7.639.991,89	-	-	-	-	-	-	R\$ 1.796.500,89	751.512,73	R\$ 8.684.980,05



Conclusão dos Blocos B e D do <i>Campus</i> Campo Grande/ 23347.010622/ 2015-15 / C 01/2016	Recebimento definitivo não concluído	CP 01/2015	R\$ 2.432.486,89	-	-	-	-	R\$ 607.561,90	R\$ 118.424,19	R\$ 75.590,93	84.234,48	R\$ 2.912.981,05
Adequação dos Cobogós do <i>Campus</i> Campo Grande/ 23347.015760/ 2015-91 / C 02/2016	Recebido em fev/2017	Pregão Eletrônico 29/2015	R\$ 159.899,00	-	-	-	-	-	R\$ 8.713,61	0,00	0,00	R\$ 151.185,39



5.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) observa atentamente as normas legais para aquisição e contratação de serviços de TI, a exemplo da IN nº 04/2015, que descreve a respeito de justificativas técnicas, análise de risco, responsabilidades do Comitê Gestor de TI e da participação da alta gestão nas questões estratégicas dos assuntos inerentes à Tecnologia da Informação.

Como ações dessa gestão, evidenciam-se os pontos a seguir:

a) Descrição do Plano Diretor de TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos, abrangendo habilidades, competências, hardware, software, redes, sistemas de informações e toda a infraestrutura necessária para atender às necessidades de informação, dar suporte às decisões, às ações e aos projetos e processos da instituição. O IFMS utiliza o referido Plano para direcionar o tratamento das necessidades de TI, visando auxiliar no alcance das metas e adequar o orçamento às necessidades operacionais descritas em seu plano de metas.

Em 2017, o PDTI ficou a cargo da Dirti, baseado nas demandas recebidas e também de todas as unidades do IFMS, para que sejam encaminhadas, analisadas e validadas ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), atualizada pela Portaria nº 949, de 9 de maio de 2016.

São objetivos do PDTI:

- Ser um instrumento de planejamento, diagnóstico e gestão da Tecnologia da Informação no IFMS;
- Orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais referentes a Tecnologia da Informação necessárias à Instituição;
- Definir os recursos necessários para a evolução das Tecnologias da Informação, da arquitetura, dos Sistemas de Informação e de Conhecimento;
- Permitir a definição de projetos e prioridades, bem como o acompanhamento das ações e o controle dos investimentos;
- Orientar a maneira como serão realizadas as aquisições de bens e serviços de TI com os recursos institucionais, de forma racional e econômica, baseada nas normas e leis referentes à Área de Tecnologia da Informação, principalmente na Instrução Normativa nº 04/2010, que trata da aquisição e contratação de bens e serviços de TI; e
- Preparar a equipe para que esteja sempre pronta e capacitada a dar suporte aos projetos demandados, atendendo aos objetivos e metas da instituição de maneira responsável e eficiente, bem como pensar e prever soluções que atendam e melhorem as condições de serviço de todas as áreas.



As necessidades apresentadas a seguir visam, principalmente, garantir a continuidade das ações em andamento, alinhar a política de TI com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), preparar o quadro da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação para absorver as novas tecnologias disponíveis e futuras, além de garantir uma estrutura adequada para que a área de TI possa cumprir os objetivos estratégicos e buscar a eficiência e a eficácia na realização de seus processos.

Quadro 43: Inventário de necessidades – TI

ID	DESCRIÇÃO	TIPO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS
N001	Dotar a área de TI de estrutura adequada.	Infraestrutura	Ações mínimas de contratação de serviços, desenvolvimento de aplicações e aquisição de materiais para atender à demanda de infraestrutura de Tecnologia da Informação para 2016 / 2017.
N002	Aprimorar políticas de segurança de informação e uso de Rede.	Serviços	A informação é o principal ativo de nossa organização. Preservá-la de ataques, incidentes e intrusões é tarefa constante. Dar continuidade às normas internas e dotar a área de TI de uma estrutura adequada e pessoal qualificado é necessário.
N003	Manter Sistemas de Informação Acadêmica e Administrativa.	Serviços	Implantar sistema acadêmico: com módulo para professores, gestão acadêmica e estudante; e sistema administrativo: com módulos para diversos setores da administração (PDI – IFMS).
N004	Estudar e escrever metodologia / documentação para desenvolvimento de sistemas e sítio para Internet.	Organização de TI	Definir metodologias, métodos e documentações para prover maior eficiência no desenvolvimento de aplicações, sítios para <i>Internet</i> e quaisquer outras necessidades no âmbito do desenvolvimento da tecnologia da informação.
N005	Adotar modelos de acessibilidade e usabilidade.	Organização de TI	Adotar modelos de acessibilidade para que não haja exclusão de pessoas com necessidades especiais e garantir critérios básicos de organização das informações.
N006	Capacitar o quadro de servidores	Pessoal	A Tecnologia da Informação é uma das áreas do conhecimento que evolui muito rapidamente. A formação continuada é fundamental para que a área de TI tenha sempre a capacidade de realizar tarefas que incorporem inovações tecnológicas.
N007	Adquirir e contratar recursos de hardware, software e serviços.	Infraestrutura	Para obter maior grau de eficiência da equipe, é necessário que o IFMS ofereça base tecnológica sólida e em constante atualização. Mais especificamente, a instituição precisa da melhor tecnologia disponível, sendo o ponto de partida a infraestrutura de TI, que necessita estar fundamentada e bem dimensionada para oferecer qualidade de trabalho, visando garantir maior eficiência no armazenamento e distribuição das



			informações, para melhor atender às necessidades atuais e futuras.
N008	Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Informática	Infraestrutura	Adequar e atualizar a infraestrutura dos laboratórios de informática dos <i>Campi</i> . E adquirir e montar o parque computacional de laboratórios dos <i>Campi</i> novos.
N009	Desenvolver uma área de Governança de TI	Governança	PDTI 2017-2018
N010	Promover a Manutenção de Serviços de Impressão <i>outsourcing</i> .	Serviço	Manutenção dos serviços de reprografia, ou seja, impressão, digitalização, reprodução de cópias com fornecimento de equipamentos e insumos, inclusive suporte, manutenção e disponibilização de sistema de gerenciamento para controle de cópias.

Fonte: IFMS/RT/DIRTI/PDTI, 2017

b) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes.

O CGTI tem sua composição descrita na Portaria nº 1.483, de 8 julho de 2016, atualizada e publicada no Boletim de Serviços nº 007/2016, páginas 112 e 113.

Com relação ao orçamento 2017 e 2018, em uma reunião ocorrida em junho 2017 por videoconferência, foi feita avaliação da execução do planejamento realizado e levantamento de novas necessidades diante das realizações das atividades e mudanças no âmbito IFMS.

c) Descrição dos principais sistemas de informação

O detalhamento dos principais sistemas de informação se encontram no Quadro xx deste Capítulo.

d) Plano de Capacitação do Pessoal de TI

A seguir segue destacado o quadro referente ao Plano de Capacitação do Pessoal de TI



Quadro 44: Descrição do plano de capacitação do Pessoal de TI

CURSO	OBJETIVO	DATA/CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
CISCO <i>Networking Academy</i> para recertificação de instrutores	Renovar a certificação de instrutor do programa CISCO <i>Networking Academy</i> para permitir a possibilidade de abertura da Academia CISCO no <i>Campus</i> Campo Grande em 2018. Tal treinamento foi remoto (EAD), sem ônus ao IFMS, oferecido pelas academias CISCO do IFF e UFPA, no período de abril a agosto de 2017.	240 horas	William Ricardo Correia Dias

Fonte: IFMS/RT/DIRTI, 2017

e) Força de trabalho de TI

No ano de 2017, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação contou com o seguinte quadro de pessoal na Reitoria:

Quadro 42– Quadro de pessoal de Tecnologia da Informação na Reitoria em 2017

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores Pós-Graduado em Segurança de Redes e Criptografia de Dados Pós-Graduado em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira	Coordenador de Sistemas	Graduado em Análise de Sistemas Pós-Graduado em Engenharia de Sistemas
Suellen Suely da Rosa Figueiredo	Coordenadora de Infraestrutura	Graduada em Sistema da Informação
Luiz Fernando Alvino	Analista de TI	Graduado em Análise de Sistemas Mestre em Ciência da Computação
Marcio Bambil Imai	Analista de TI	Graduado em Análise de Sistemas Pós-Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação
Helder Coelho Silva	Analista de TI	Graduado em Engenharia da Computação Pós-Graduado em Engenharia de Sistemas
Luan Thiago de Oliveira Caceres	Analista de TI	Graduado em Tecnologia em Análise de Sistemas
Felipe Ferraz de Souza	Analista de TI	Graduado em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação Pós-Graduado em Engenharia de Sistemas
Marcos Paulo de Jesus Martins	Analista de TI	Graduado em Ciência da Computação Pós-Graduado em Governança de TI
João Felipe Resende Nacer	Analista de TI	Graduado em Sistema de Informação Pós-Graduado em Desenvolvimento de Aplicações Utilizando Java Mestre em Computação Aplicada
Jucimara Neves da Silva	Analista de TI	Graduada em Ciência da Computação Pós-Graduada em Gestão de Projeto



Matheus Jardim Guerreiro da Silva	Técnico de TI	Graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema Pós-Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação
Gustavo Mitsuyuki Waku	Analista de TI	Graduado em Ciência da Computação Mestre em Ciência da Computação
Danielli Urbietta Rocha	Técnico de TI	Graduada em Ciência da Computação
Rogério Leite	Técnico de TI	Graduado em Gestão em Tecnologia da Informação Pós-Graduado em Java
Mario Angelo Werderberg dos Santos	Técnico em Audiovisual	Graduado em Comunicação Social - Bacharelado em Rádio e TV
Herly Augusto Antunes de Abreu	Assistente Administrativo	Graduado em Análise de Sistemas

Fonte: IFMS/RT/DIRTI, 2017

Com relação aos *Campi*, em 2017 a Dirti contou com o seguinte quadro de pessoal:
Quadro 45: Quadro de Pessoal de Tecnologia de Informação nos *Campi* em 2017

CAMPUS AQUIDAUANA		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Maurilio Carvalho Almeida	Analista de TI	Graduado em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação
Ricardo Regis Ferreira de Arruda	Técnico em TI	Graduado em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação
Renan Dias Serrou	Técnico em Laboratório de TI	Tecnologia em Redes de Computadores Pós-Graduado em Redes de Computadores e Gestão de Segurança da Informação
Ermerson de Oliveira Moraes	Técnico em Laboratório de TI	Graduado em Sistemas da Informação
CAMPUS CAMPO GRANDE		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Massashi Emilson Oshiro	Analista de TI	Graduado em Análise de Sistemas
Bruno Nunes Machado	Técnico em TI	Graduado em Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas Mestre em Ciência da Computação
Vitor Hugo Ferreira Menoni	Técnico em TI	Graduado em Sistema da Informação
CAMPUS CORUMBÁ		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Marcelo Fernandes Barbosa Junior	Analista de TI	Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Pós-Graduado em Redes de Computadores.
Paulo César do Carmo Ribeiro	Técnico em TI	Graduado em Sistema da Informação
CAMPUS COXIM		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Erike de Castro Costa	Técnico em TI	Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores
André Luiz Barbosa	Técnico em	Tecnologia em Redes de Computadores



	Laboratório de TI	Pós-Graduado em Segurança da Informação
CAMPUS DOURADOS		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Ingrid de Souza Solique	Técnico em TI	Técnica em Informática
Audeval Francisco de Araújo Junior	Técnico em Laboratório de TI	Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de sistema
Natália dos Santos Capó	Técnico em Laboratório de TI	Técnica em Informática
CAMPUS NOVA ANDRADINA		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Edson Alves de Souza	Analista de TI	Graduado em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação Pós-Graduado em Redes de Computadores.
Luiz Fernando Picolo	Técnico em TI - NA	Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Alessandro Ferreira Borges	Técnico em Laboratório de TI - NA	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciado em Ciências Biológicas
Rodrigo Ribeiro Campos	Técnico em Laboratório de TI	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CAMPUS PONTA PORÃ		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Douglas Viana Barone	Analista de TI	Graduado em Ciência da Computação Pós-Graduado em Sistemas da Informação
Jean Barbosa Siqueira	Técnico em Laboratório de TI	Graduado em Sistemas da Informação
José Filipe Rozeno Rodrigues	Técnico em Laboratório de TI	Técnico em Informática
CAMPUS TRÊS LAGOAS		
NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Francisco de Assis Bueno de Almeida Prado	Analista de TI	Tecnologia em Processamento de Dados Pós-Graduado em Novas Tecnologias Educacionais
Deni Dias da Silva Junior	Técnico em TI	Técnico em Redes de Computadores
Rodrigo Spigolon	Técnico em Laboratório de TI	Tecnologia em Sistemas para Internet
Muriel Teixeira	Técnico em Laboratório de TI	Tecnologia em Redes de Computadores

Fonte: IFMS/RT/DIRTI, 2017

Na estrutura da Dirti, existem segmentações que permitem à equipe caminhar de forma sincronizada, na qual todas as áreas estão relacionadas, permitindo, assim, o andamento contínuo e coeso sendo planejadas formas de atendimentos e ações similares em todas as unidades. Existem duas áreas em funcionamento na TI atualmente: Coordenação de Infraestrutura Redes e Telecomunicações, responsável por todo suporte ao usuário e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e redes de dados e voz, e Coordenação de



Sistemas, responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas desenvolvidos e adotados pela instituição.

É prevista ainda a criação da Coordenação de Gestão de Governança de Tecnologia da Informação, que está relacionada ao desenvolvimento de um conjunto estruturado de competências e habilidades estratégicas para profissionais de TI responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos de governança, requisito fundamental para as organizações, seja sob os aspectos operacionais, ou sob suas implicações legais. Também visa promover a colaboração entre as áreas de negócio e a área de TI, utilizando as melhores práticas de mercado para o desenvolvimento das contratações e gerenciamento de recursos de Tecnologia da Informação, trabalho este iniciado em 2017 na Dirti, que dispõe de uma pessoa responsável para essa ação.

Dessa forma, o esforço para a consolidação de política de pessoal com foco no investimento permanentemente em qualificação contribui para que os profissionais alcancem o perfil adequado para assimilação das inovações e, portanto, a incorporação de novas competências e habilidades.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI

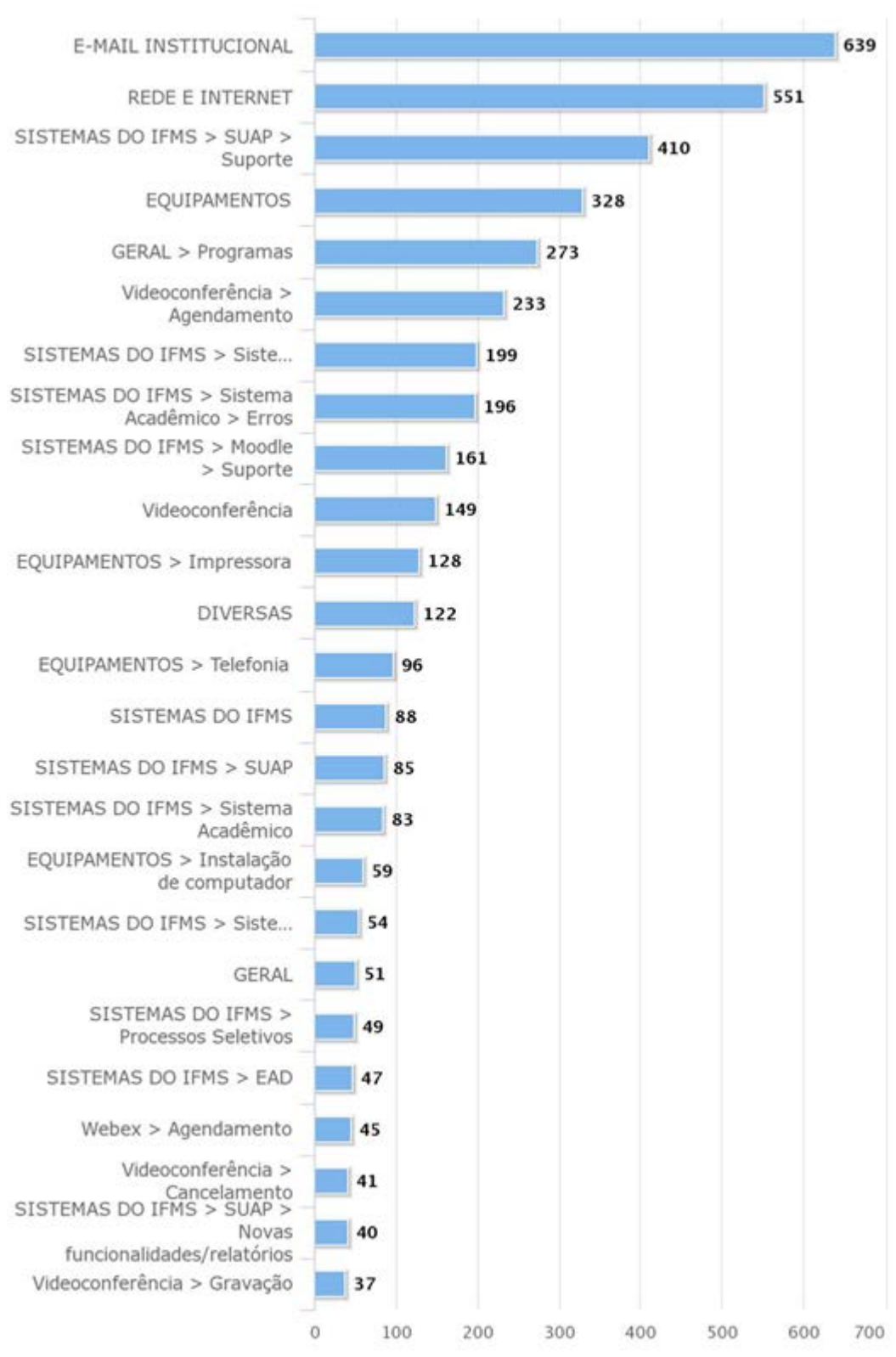
O processo de gerenciamento dos serviços de TI do IFMS é feito por meio da utilização de um sistema de Help-Desk (GLPI). O GLPI, entre outras funcionalidades, controla a quantidade de chamados recebidos, o tempo de atendimento e a área específica do atendimento. Além disso, gera relatórios por técnico que atendeu à solicitação, por área, por tempo de resposta, entre outros. Dessa forma, é possível controlar o atendimento ao usuário, em se tratando dos serviços de TI disponibilizados pela Dirti. Existem duas formas de abrir um chamado: enviando um e-mail para sd@ifms.edu.br (que é a forma mais utilizada) e também acessando o sistema através do endereço: <http://sd.ifms.edu.br>.

Por meio desse processo de gerenciamento, é possível extrair dados que auxiliam nas tomadas de decisões quanto a reparo ou troca de equipamentos, manutenção corretiva, implementação de novos serviços baseado nas necessidades dos usuários, além de propor soluções que aprimorem os serviços de TI.

Os gráficos abaixo ilustram que no ano de 2017 foram registrados 5.141 chamados no GLPI, dos quais 4.961 foram solucionados. Os que não foram, ou estão pendentes por algum motivo específico (necessidade da chegada de um equipamento, implantação de um novo serviço ou alguma ação que não depende totalmente da Diretoria de TI) ou foram abertos incorretamente (erro de envio, abertos em duplicidade). A maioria dos chamados são relacionados à infraestrutura de redes e telecomunicações, como suporte a usuários, agendamento e acompanhamento de videoconferência, reparos na rede, telefonia, acesso às redes do IFMS, ou assuntos afins. Os demais são relacionados à Coordenação de Sistemas e referem-se, principalmente, a solicitações de criação e liberação de acesso a sistemas, pedidos

de correções de erros nos sistemas e criação de relatórios e novas funcionalidades nos sistemas existentes.

Figura 57: Estatística de Chamados por meio GLPI



Fonte: GLPI - Gestionnaire Libre de Parc Informatique



g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

As ações descritas nesse tópico foram alinhadas com o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), que substitui o PEI (Planejamento Estratégico Institucional) no IFMS.

Em 2017, foram feitas as instalações dos servidores de rede adquiridos no final do ano de 2016 para a Reitoria e para os *Campi*, além da implantação de softwares, também provenientes de aquisição realizada no final de 2016, que permitiram a reestruturação do sistema de arquivos e uma maior integração entre as unidades do IFMS, facilitando o acesso à rede de dados e internet tanto a servidores da instituição quanto a alunos, independente da localidade em que estejam (*Campus* ou Reitoria).

Além de melhores acessos aos usuários, foi possível concentrar todos os serviços externos e internos em um único local, o datacenter da Reitoria. Anteriormente, os serviços ficavam distribuídos em outras instituições parceiras como UFMS, Instituto Federal de Brasília (IFB) e Rede nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), pelo fato do Instituto não ter a capacidade adequada de espaço para armazenamento e equipamentos adequados ao funcionamento de atendimento 24x7 (vinte quatro horas, sete dias por semana).

Todas as ações citadas acima permitiram, ainda, melhores condições de gerenciamento dos serviços prestados pela equipe de TI, principalmente no que diz respeito ao acesso físico, ou mesmo remoto, aos dispositivos feitos pela equipe de infraestrutura.

Também em 2017 foram adquiridos:

- 216 computadores All In One - para atender a Reitoria e os 10 *Campi*, com um custo de R\$710.208,00 (setecentos e dez mil, duzentos e oito reais);
- 06 notebooks - para atender a Reitoria, com um custo de R\$21.654,00 (vinte e um mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais);
- 04 workstations - para atender a Assessoria de Comunicação Social, com um custo de R\$63.992,00 (sessenta e três mil, novecentos e noventa e dois reais);
- 10 monitores de 23"- para atender a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, com um custo de R\$12.610,00 (doze mil e seiscentos e dez reais); e
- 04 monitores de 27" - para atender a Assessoria de Comunicação Social, com um custo de R\$21.068,00 (vinte e um mil e sessenta e oito reais).

O valor total das aquisições foi de: R\$829.532,00 (oitocentos e vinte nove mil e quinhentos e trinta e dois reais).

Todas as aquisições realizadas estavam em conformidade o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) vigente até o ano de 2016 e com o PDTI 2017-2018, publicado em julho de 2017.

Considerando o período de ampliação dos serviços, remodelagem do datacenter na Reitoria e, ainda, as dificuldades com os cursos oferecidos pela RNP sem custos ao IFMS, no ano de 2017 não aconteceram capacitações ao grupo de técnicos e analistas de TI da Dirti.



Vale frisar que, para cada localidade onde foram instalados os equipamentos citados anteriormente, houve qualificação aos servidores da TI, tendo assim um controle efetivo do bom andamento de todas as ações necessárias, sem a necessidade de intervenções de empresa contratada.

Em continuidade à estruturação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, foi dado andamento ao trabalho de organização da área de Governança de TI, com o objetivo de melhorar o acompanhamento e desenvolvimento de todos os projetos, atendimento ao usuário, controle de atualização de documentos, entre outras melhorias de processos, em conformidade com as exigências dos órgãos de controle.

Ao longo de 2017, quase todas funcionalidades previstas do Sistema de Gestão Acadêmica - SigaEDU foram migradas para o novo sistema de gestão acadêmica, exceto o Calendário Acadêmico, que ainda está em migração. Foram implantados os módulos de: controle de estágio do estudante, cadastro de atividades (ensino, pesquisa e extensão) do docente, cadastro dos horários do docente (preparação de aula e atendimento ao estudante), registro de plano individual de trabalho do docente, relatórios personalizados e o boletim de notas disponível para consulta pelos estudantes, além de outras funcionalidades menores. Para o ano de 2018, o planejado é a implementação de uma área para o estudante, onde ele terá acesso a informações a respeito das unidades curriculares que está cursando, frequência nas aulas, notas, horário de atendimento dos professores, datas das avaliações, etc., tudo isso disponível através de acesso via Internet.

O sítio do Instituto (www.ifms.edu.br) foi totalmente reescrito usando uma nova tecnologia, testada no Portal do Servidor (servidor.ifms.edu.br): o Plone, apoiando o planejamento da Assessoria de Comunicação Social. Foi utilizado como base o projeto do Portal Padrão disponibilizado pelo Governo Federal, que visa à padronização dos sítios da União em todas as suas esferas. A nova plataforma foi publicada no final de agosto de 2017, em um esforço mútuo envolvendo vários setores da Reitoria.

Em relação ao Sistema Único de Gestão Pública - Suap (<http://suap.ifms.edu.br>), em 2017, no módulo Almoxarifado todos os *Campi* estão fazendo a importação dos dados do antigo sistema (SigaADM), processo que começou em 2016 com a Reitoria e o *Campus* Nova Andradina. O módulo de Patrimônio já está em produção, sendo utilizado por todas as unidades. Foi implementada uma nova funcionalidade no Suap, o módulo Documento e Processo Eletrônico, para a adesão a uma iniciativa conjunta de várias entidades e órgãos para a construção de uma infraestrutura pública de processo administrativo eletrônico dentro do Governo Federal.

Ainda no Suap, novas implementações foram feitas no módulo de Patrimônio: a importação por meio de planilha dos valores a preço justo do inventário e o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB), que ainda passará por adequações em 2018. O módulo Pesquisa entrou em uso e está sendo adaptado conforme as necessidades levantadas pelo administradores e usuários.



h) Descrever medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica

Visando mitigar dependências tecnológicas com as empresas contratadas para implantação de soluções de TI, a Dirti adota medidas, tais como:

- acompanhar toda implantação de equipamentos e soluções;
- exigir, em contrato, que as empresas forneçam documento com o detalhamento da implantação para que a equipe possa continuar a manutenção da solução; e
- realizar treinamento dos servidores da equipe nas tecnologias utilizadas, sempre que possível.

Quando há a necessidade de fornecer uma solução de software para atender a uma demanda, busca-se uma ferramenta gratuita, com código livre ou que permita alterações, que possua uma boa documentação e que seja bem avaliada no meio. Dessa forma, a equipe pode facilmente assumir o desenvolvimento da implementação de novas funcionalidades, correção de erros e configuração personalizada. Hoje praticamente todos os sistemas utilizados no IFMS seguem esse perfil, de forma que se tenha um desenvolvimento independente, seguindo os interesses da área de negócio.

i) Lista de contratos de compra e serviços de TI

Os contratos de compra e serviços de TI estão descritos no quadro a seguir. Cumpre ressaltar que, no caso de serviços, os valores foram calculados proporcionalmente ao tempo em que os contratos estiveram vigentes no ano de 2017.

Quadro 46: Contratos de compra e serviços de TI realizados em 2017

DESCRIÇÃO	CONTRATO	CATEGORIA	VALOR TOTAL
Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e <i>software</i> de gerenciamento	20/2015	Serviço	R\$ 579.385,23
Telefonia fixa e <i>Internet</i>	07/2014	Serviço	R\$ 2.006.914,98
Telefonia móvel	05/2015	Serviço	R\$ 97.176,33
Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP	14/2016	Serviço	R\$ 113.082,00
Aquisição de computadores <i>All In One</i>	SRP 13/2016	Bem	R\$ 710.208,00
Aquisição de <i>notebooks</i>	SRP 13/2016	Bem	R\$ 21.654,00
Aquisição de workstations	SRP 13/2016	Bem	R\$ 63.992,00
Aquisição de monitores 23"	SRP 13/2016	Bem	R\$ 12.610,00



Aquisição de monitores 27''	SRP 13/2016	Bem	R\$ 21.068,00
TOTAL			R\$ 3.626.090,54

Fonte: SUAP e DIRT/IFMS

O Contrato nº 20/2015 é relativo aos serviços de impressão. De dezembro de 2016 a novembro de 2017, período referente a sua primeira prorrogação, houve custo efetivo de R\$ 579.385,23 (quinhentos e setenta e nove mil, trezentos e oitenta e cinco reais e vinte e três centavos). Em dezembro de 2017 houve sua prorrogação, e o valor foi reajustado com base no Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), perfazendo um gasto estimado de R\$ 755.781,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e oitenta e um reais) para o próximo ano de vigência.

O Contrato nº 07/2014 é sobre prestação de serviços de telefonia fixa e internet, firmado com a empresa OI S.A. e iniciado em julho de 2014. Houve sua prorrogação em julho de 2017 por mais um período anual, e o valor foi reajustado com base na variação do Índice de Serviços de Telecomunicações (IST) em 2,26%, passando, assim, o valor anual previsto no contrato para R\$ 2.851.878,19 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta e oito reais e dezenove centavos). Com telefonia fixa e link de dados foram efetivamente gastos em 2017: R\$ 2.006.914,98 (dois milhões, seis mil, novecentos e quatorze reais e noventa e oito centavos).

O Contrato nº 05/2015 está relacionado à prestação de serviços de telefonia móvel e internet 3G, celebrado com a empresa TIM S.A. e iniciado em 2015. No mês de março ocorreu sua prorrogação, sendo que, conforme proposta da contratada, não houve reajuste no valor contratual, permanecendo a previsão orçamentária de R\$ 307.675,21 (trezentos e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e vinte e um centavos). No ano de 2017, o custo efetivo total com telefonia móvel foi de R\$ 97.176,33 (noventa e sete mil, cento e setenta e seis reais e trinta e três centavos).

O Contrato nº 14/2016 celebrado com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC) é referente à prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão Rede Comunitária de Educação em Pesquisa (REDECOMEP). O valor gasto com esse contrato em 2017 foi de R\$ 113.082,00 (cento e treze mil e oitenta e dois reais). Esse contrato foi renovado no mês de junho/2017 para um período de mais 12 meses.

5.4.1 Principais Sistemas de Informações

Quadro 47: Descrição dos principais sistemas de informação da instituição

NOME:	SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA - SIGAEDU
Endereço/Local:	siga-edu.ifms.edu.br/sigaept-edu-web-v1



Descrição:	Sistema de gestão acadêmica criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da RENAPI/SETEC. O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. Atualmente o IFMS usa uma versão antiga que aos poucos está sendo substituída pelo SigaeduEXT.
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira e Felipe Souza.
Responsável da área de negócio:	Prof. José Ricardo (Proen) - Diretor de Gestão Acadêmica.
Origem:	Projeto externo - código livre.
Situação:	Em fase de descontinuidade (suas funcionalidades estão sendo migradas para um novo sistema).
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição; porém não há desenvolvimento nem correção de erros para essa aplicação, apenas a manutenção e o suporte dos dados e do serviço disponível.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Concluído em produção.
Riscos associados ao desenvolvimento:	Não se aplica.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção.
Objetivo(s):	Gestão acadêmica dos cursos e estudantes, cadastros relacionados e relatórios de acompanhamento.
Principais funcionalidades:	Cadastro de dados dos docentes, calendário acadêmico e grade horária.
Criticidade para a Unidade:	Média.



NOME:	SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA - SIGAEDUEXT
Endereço/Local:	siga-edu.ifms.edu.br:8080/sigaeduext
Descrição:	Sistema de gestão acadêmica criado pela Dirti, que utiliza a mesma base de dados do SigaEDU, possibilitando ao usuário novas funcionalidades em uma interface mais simples. Todas as funcionalidades do SigaEDU estão sendo migradas para este novo sistema.
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira e Felipe Souza.
Responsável da área de negócio:	Prof. José Ricardo (Proen) - Diretor de Gestão Acadêmica.
Origem:	Projeto desenvolvido pela própria instituição.
Situação:	Em produção, com funcionalidades em desenvolvimento.
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	A conclusão do desenvolvimento e implantação de todos os requisitos básicos elencados pela área de negócio está prevista para o final do primeiro semestre de 2017.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade; 2) Atraso na entrega de funcionalidade ou no lançamento de versão; 3) Lentidão ou interrupção do ritmo de desenvolvimento.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores; 3) Falha na implantação.
Medidas para mitigar riscos:	1) Backups diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção; 5) Os códigos são versionados e a sua implantação é feita por versões, de forma que é possível retornar à versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;



	6) Os códigos são documentados e há uma ferramenta de <i>wiki</i> com a documentação das funcionalidades.
Objetivo(s):	Gestão acadêmica dos cursos e estudantes, cadastros relacionados e relatórios de acompanhamento.
Principais funcionalidades:	Cadastro de cursos, matrizes, matrícula, enturmação, diários de classe, histórico escolar, horários de aula, emissão de crachás, extração de relatórios, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta.
NOME:	SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SUAP
Endereço/Local:	suap.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão administrativa criado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). É mantido pelo IFRN com a ajuda de várias instituições que assinaram termo de cooperação com relação ao sistema. O sistema abrange módulos integrados em todas as áreas da instituição. Entretanto, o IFMS ainda não utilizou alguns módulos por ter solução própria (ex: Ensino, Central de Seleção, etc.) ou por ainda não terem sido implantados.
Responsável técnico:	Luan Cáceres, João Nacer e Jucimara Silva.
Responsável da área de negócio:	IFMS (Cada módulo possui um responsável ou setor responsável).
Origem:	Projeto externo com cooperação nossa - código livre.
Situação:	Em produção, com funcionalidades em desenvolvimento.
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição; porém, o desenvolvimento maciço é feito pela equipe do IFRN, cabendo à equipe do IFMS a adaptação, alteração e/ou o desenvolvimento de pequenas partes/funcionalidades.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Concluído em produção, a implantação de novos módulos segue cronograma definido junto aos setores responsáveis.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.



Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção.
Objetivo(s):	Gestão administrativa da instituição e seus setores.
Principais funcionalidades:	Registro de ponto eletrônico dos servidores, registro e tramitação de protocolos e processos eletrônicos, registro de contratos, almoxarifado, patrimônio, emissão de certificação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta.
NOME:	CENTRAL DE SELEÇÃO
Endereço/Local:	selecao.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema para divulgação e gestão de processos seletivos.
Responsável técnico:	Luiz Alvino e Luan Caceres.
Responsável da área de negócio:	Gabinete da Reitoria.
Origem:	Projeto desenvolvido pela própria instituição.
Situação:	Em produção com funcionalidades em desenvolvimento.
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0



Prazo para conclusão:	Concluído em produção.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar, em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados, de forma que é possível retornar à versão anterior caso ocorra algo fora do planejado.
Objetivo(s):	Gestão e publicação dos processos seletivos da instituição.
Principais funcionalidades:	Cadastro de processo seletivo, publicação de editais, sistema de inscrição e acompanhamento por parte do candidato e da instituição, busca dos processos, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta.
NOME:	PORTAL DO IFMS
Endereço/Local:	www.ifms.edu.br
Descrição:	Portal de conteúdos institucional criado internamente, usando o projeto Portal Padrão do Governo Federal (Plone).
Responsável técnico:	Marcos Martins e Carlitos Oliveira.
Responsável da área de negócio:	Assessoria de Comunicação Social (Ascom).
Origem:	Projeto elaborado pela Assessoria de Comunicação Social em parceria com a Coordenação de Sistemas, usando como base o Projeto Portal Padrão do Governo Federal desenvolvido em Plone.
Situação:	Em produção.



Manutenção e suporte:	A parte de alimentação de conteúdo é realizada pela Ascom e a parte de desenvolvimento é feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados, de forma que é possível retornar à versão anterior caso ocorra algo fora do planejado.
Objetivo(s):	Publicação e divulgação de informação institucional, notícias e documentos de interesse público.
Principais funcionalidades:	Espaço para notícias, busca de publicações, formulário de contato (Fale Conosco), catálogo de cursos, página dos <i>Campi</i> , etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta.
NOME: SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - SIGA-ADM	
Endereço/Local:	siga-adm.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão administrativa criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (RENAPI/SETEC). O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. O IFMS usa, hoje, uma versão antiga que, aos poucos, está sendo substituída pelo Suap.
Responsável técnico:	Luan Cáceres e Carlitos Oliveira.



Responsável da área de negócio:	IFMS (Cada módulo possui um responsável ou setor responsável).
Origem:	O sistema foi adotado pela REDE EPCT de uma das suas instituições membros e o seu desenvolvimento foi ampliado de forma colaborativa entre a REDE, porém em 2013 o projeto foi descontinuado.
Situação:	Em produção, mas em processo de descontinuidade.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição; porém, como a sua implantação está sendo descontinuada, não está sendo feita a implementação de novas funcionalidades.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados, de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado.
Objetivo(s):	Gestão administrativa da instituição e seus setores.
Principais funcionalidades:	Registros de materiais (almoxarifado) e bens (patrimônio), etc.
Criticidade para a Unidade:	Baixa.
NOME:	EAD IFMS
Endereço/Local:	ead.ifms.edu.br



Descrição:	Ambiente virtual de ensino e aprendizagem e apoio ao ensino presencial.
Responsável técnico:	Danielli Rocha e João Nacer.
Responsável da área de negócio:	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread)
Origem:	Para a sua construção foi utilizado o <i>software</i> livre “Moodle” (www.moodle.org), ferramenta de apoio à aprendizagem que funciona num ambiente virtual e com adaptações feitas pela própria instituição.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar à versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Promover o ensino a distância ligando professores e estudantes através de um ambiente virtual.
Principais funcionalidades:	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf, etc.), aplicação de atividades, lançamento de notas, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta



NOME:	ETEC IFMS
Endereço/Local:	etec.ifms.edu.br
Descrição:	Ambiente virtual de ensino e aprendizagem dos cursos à distância ofertados pelo CREAD.
Responsável técnico:	Danielli Rocha e João Nacer
Responsável da área de negócio:	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREAD
Origem:	Para a sua construção foi utilizado o software livre "Moodle" (www.moodle.org), que é uma ferramenta de apoio à aprendizagem que funciona num ambiente virtual e foram feitas adaptações pela própria instituição.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) Backups diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado, o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida, caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados, de forma que é possível retornar à versão anterior caso ocorra algo fora do planejado.
Objetivo(s):	Promover o ensino a distância, ligando professores e estudantes através de um ambiente virtual.
Principais funcionalidades:	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf, etc.), aplicação de



	atividades, lançamento de notas, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta.
NOME:	PERGAMUM
Endereço/Local:	biblioteca.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão das bibliotecas.
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira.
Responsável da área de negócio:	Diretoria de Assuntos Estudantis (Dirae).
Origem:	O Pergamum é um sistema que contempla as principais funções de uma biblioteca, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação. Ele foi adquirido no final de 2015 e implantado em 2016 em todas as bibliotecas do IFMS.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe Pergamum conforme contrato com a empresa Associação Paranaense de Cultura - APC. A Dirti é responsável apenas pelo <i>backup</i> dos dados e execução das rotinas diárias solicitadas pela contratada.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica.
Riscos associados ao desenvolvimento:	Não se aplica.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso pelo surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado, de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações;



	3) Existe um contrato de manutenção e atualização junto á fornecedora do <i>software</i> que garante o auxílio e a assistência.
Objetivo(s):	Gestão do acervo bibliográfico do IFMS e controle dos empréstimos dos itens.
Principais funcionalidades:	Catálogo, pesquisa pública do acervo, ferramenta de reserva e empréstimo, etc.
Criticidade para a Unidade:	Média.

Fonte: PDTI e DIRTI/IFMS

5.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O IFMS participa do Projeto Esplanada Sustentável, que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais. A participação nesse projeto se dá através do preenchimento do Sistema Esplanada Sustentável (SisPES) que, dentre outras funções e objetivos, consolida as informações sobre o consumo mensal de energia e de água e esgoto para fins de gestão de custos.

As informações de consumo referentes às unidades do IFMS no exercício 2017 se encontram atualizadas no gestor do sistema, possibilitando uma consulta instantânea aos padrões de consumo do órgão.

5.5.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Quadro 48: Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

		AVALIAÇÃO	
		SIM	NÃO
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X



7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		

Fonte: Proad/Prodi

ANÁLISE CRÍTICA DO QUADRO

Sobre a Agenda A3P estão implementadas: Coleta Seletiva Solidária e Campanha para Redução do Consumo de Água e Energia Elétrica “IFMS Consciente”, além de ações de Educação Ambiental e Qualidade de Vida. O Plano de Logística Sustentável (PLS) encontra-se em fase de finalização e será implantado até junho de 2018.

Tais ações são fomentadas e estruturadas pelo Comitê de Governança Sustentável (CGS), que tem por objetivo geral a promoção de programas de redução de padrões insustentáveis nas atividades administrativas e operacionais do IFMS, propondo uma agenda socioeconômica ambiental como forma de contribuição para seu desenvolvimento sustentável.

No ano de 2017, o Comitê realizou ações de educação ambiental e conscientização da comunidade interna; iniciou a primeira campanha intitulada “IFMS Consciente” (consonante com a Agenda A3P), cujos resultados já indicam uma redução dos gastos com água em 50% nesse primeiro ano, tendo em vista ações de manutenção das instalações; e distribuiu materiais com instruções para a redução do consumo de energia elétrica em 100% do espaço físico da Reitoria. Foram instalados, ainda, os subcomitês nos dez *Campi*, com prioridades na implantação do Plano de Logística Sustentável.

Em outubro de 2017 foi publicada a Chamada Pública nº 01/2016 para a coleta Seletiva Solidária e já foram doados 6.000 Kg de papel à cooperativa vencedora do certame.



6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

a) Descrição dos canais de acesso do cidadão à unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc;

O principal canal de acesso do cidadão ao IFMS, para registro de solicitações de providências, reclamações, denúncias, elogios e sugestões, é o Serviço de Ouvidoria, com resposta ao demandante no prazo de até 20 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por mais 10 dias, mediante justificativa, ou por meio de respostas intermediárias de 30 dias até a solução do mérito.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria-Geral da União da Controladoria-Geral da União (OGU/CGU), de 05 de novembro de 2014, entende-se por: sugestão, a proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública Federal; elogio, a demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; solicitação, o requerimento de adoção de providência por parte da Administração; reclamação, a demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e denúncia, a comunicação de irregularidade realizada por agente público que demanda ação de órgão de controle interno ou externo.

O cidadão pôde exercer seu direito em 2017 por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), por carta e pessoalmente, na sala da Ouvidoria do IFMS, localizada no prédio da Reitoria (Rua Ceará, nº 972, Santa Fé, Campo Grande/MS), das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. O endereço eletrônico ouvidoria@ifms.edu.br, no ano de 2017, passou a ser utilizado como meio de comunicação para esclarecimentos, orientações e dúvidas. Vale observar que todos os dados obtidos no tratamento das manifestações são processados em forma de relatórios gerenciais, com a finalidade de aprimorar os serviços prestados.

O IFMS também disponibiliza o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), canal que possibilita a comunicação efetiva entre o cidadão e o Estado no tocante à requisição de informações de posse do poder público. O serviço tem o comprometimento de conceder, de forma imediata, as informações disponíveis e, quando não disponíveis, em prazo não superior a 20 dias, prorrogáveis por mais 10, desde que justificado, conforme procedimento estabelecido na Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação).

No exercício de 2017, o SIC pôde ser acessado pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) ou de forma presencial, na sala da Ouvidoria, conforme endereço, dias e horários registrados anteriormente.

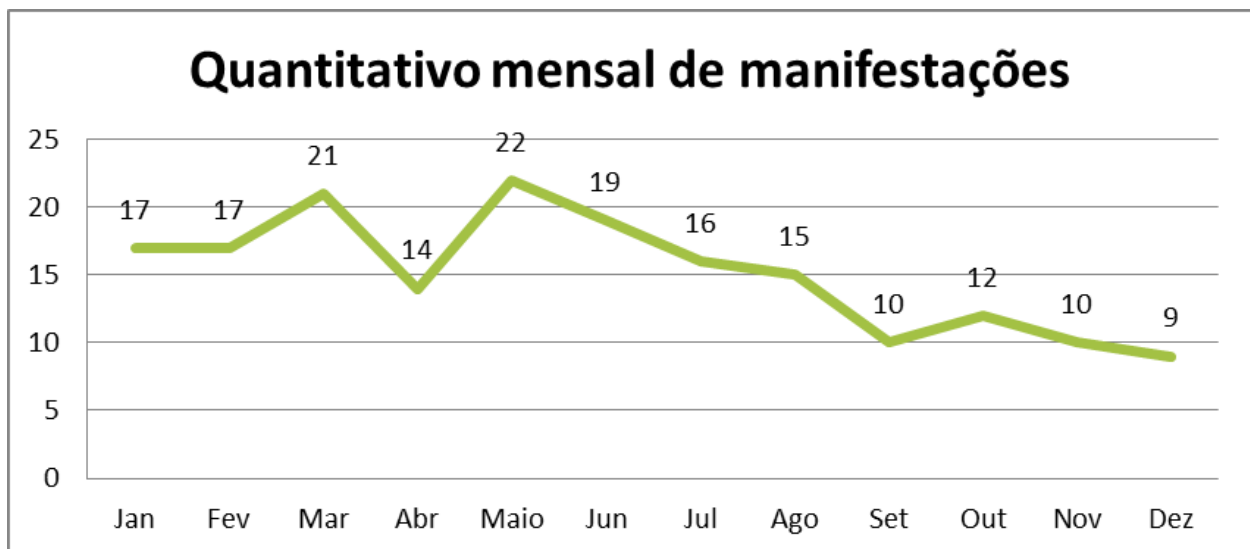


Além desses, o relacionamento do IFMS com a sociedade acontece, ainda, por meio dos canais oficiais de comunicação da instituição, gerenciados pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom) e, também, pela relação que o setor estabelece com a imprensa, fundamental para ampliação do alcance das informações de interesse público e para a formação da opinião pública.

b) Registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores;

Na Ouvidoria do IFMS foi registrado, durante o ano de 2017, o total de 182 manifestações, número bem inferior ao do ano de 2016, quando foram recebidas 344 manifestações. Essa redução drástica se deu, principalmente, em razão da alteração na política de recebimento de manifestações e da diferenciação entre demandas da Ouvidoria e demandas de primeiro nível de atendimento recebidas por e-mail (no ano de 2016 não houve essa separação, sendo todas as demandas registradas no sistema e-OUV). A demanda mensal de manifestações segue apresentada abaixo:

Figura 58: Quantitativo mensal de manifestações recebidas em 2017



Fonte: Ouvidoria/IFMS

Vale ressaltar que essa alteração na política de recebimento de manifestações foi registrada no Relatório de Gestão 2016, bem como foi comunicada aos usuários, por meio de orientações quando eles entravam em contato por e-mail.

No que tange aos tipos de manifestações, cada uma é classificada segundo a sua natureza, observando um rol de cinco opções, a saber: solicitação, reclamação, elogio, sugestão ou denúncia. Essa classificação é realizada pelo próprio demandante no momento em que ele registra a manifestação. Recebendo a manifestação, a Ouvidoria poderá reclassificá-la nos

casos em que não houve o enquadramento correto. Na sequência, é apresentado o gráfico demonstrativo da distribuição de cada tipo de manifestação no ano de 2017.

Figura 59: Tipos de manifestações



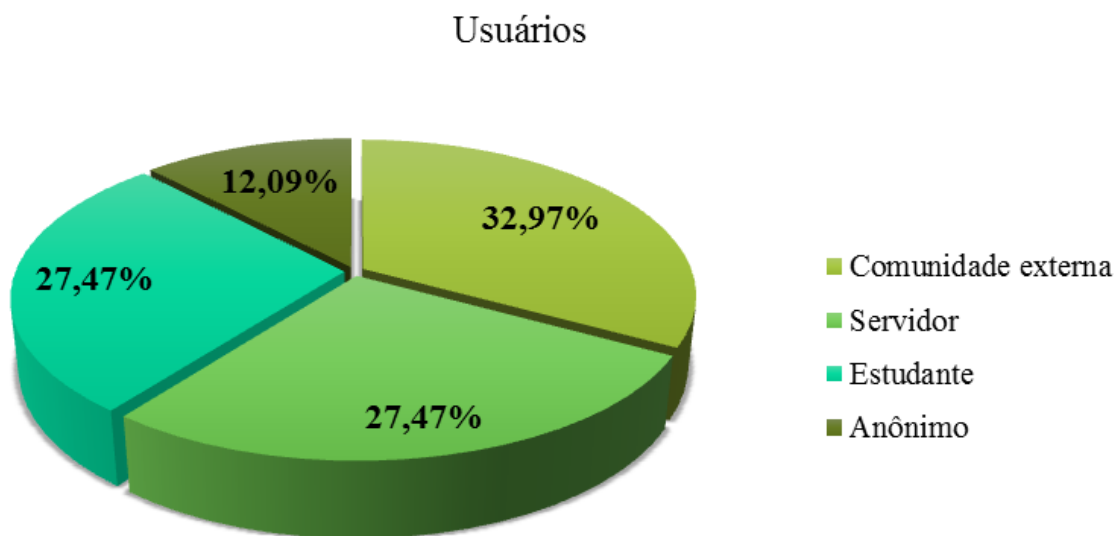
Fonte: Ouvidoria/IFMS

Observando o gráfico acima, é possível constatar que aproximadamente 80% das manifestações se referiram a reclamações e solicitações. Os 42% de reclamações, que constituem em demonstrações de insatisfação com relação aos serviços prestados, aponta uma oportunidade para que a instituição possa melhorar/readequar suas formas de atendimento. As solicitações, que somaram 37% das manifestações, requereram a adoção de algum tipo de providência por parte da instituição. As denúncias, caracterizadas pela comunicação de algum tipo de ato ilícito e que dependa da atuação de órgão de controle, representou 13% das manifestações. Sugestões, que são propostas de aprimoramento dos serviços ou das políticas institucionais, e elogios, que exprimem satisfação ou reconhecimento pela forma como o serviço foi oferecido, somaram, cada, 4% do total de manifestações.

Pelo canal da Ouvidoria, também é possível pontuar o perfil do cidadão, que para fins de registro foi categorizado como Comunidade Externa, Estudante, Servidor e Anônimo. A Comunidade Externa é formada por pais de alunos, servidores de outros órgãos, estudantes egressos do IFMS, estudantes de outras instituições, candidatos que prestam concursos realizados pelo Instituto, pessoas jurídicas e pessoas físicas em geral. Já a categoria Estudante é composta por aqueles regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFMS, enquanto a categoria Servidor atinge aqueles que tomaram posse em cargo público e que estão em exercício na instituição. Por último, o usuário Anônimo compreende os autores das manifestações recebidas sem identificação.

Em 2017, a Comunidade Externa foi o perfil mais participativo na Ouvidoria, seguido do Estudante e do Servidor, de forma igualitária, conforme gráfico a seguir.

Figura 60: Tipos de usuários



Fonte: Ouvidoria/IFMS

Comparando com o exercício 2016, houve redução na participação da Comunidade Externa em 2017 (passando de 56% para cerca de 33% dos registros de manifestações). Entre outros fatores, isso ocorreu com a readequação do campo “Contatos” na página oficial, de modo a propiciar ao usuário o atendimento de primeiro nível, ou seja, diretamente com a área responsável.

Quanto aos canais de entrada, do total de manifestações recebidas na Ouvidoria do IFMS, 88% chegaram pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), 5% foram registradas em virtude do atendimento presencial e 4% chegaram por e-mail. Somados os percentuais de manifestações recebidas pelo sistema e-SIC e por carta, o total de é 3% das manifestações.

Figura 61: Demonstrativo dos meios de acesso demandados à Ouvidoria

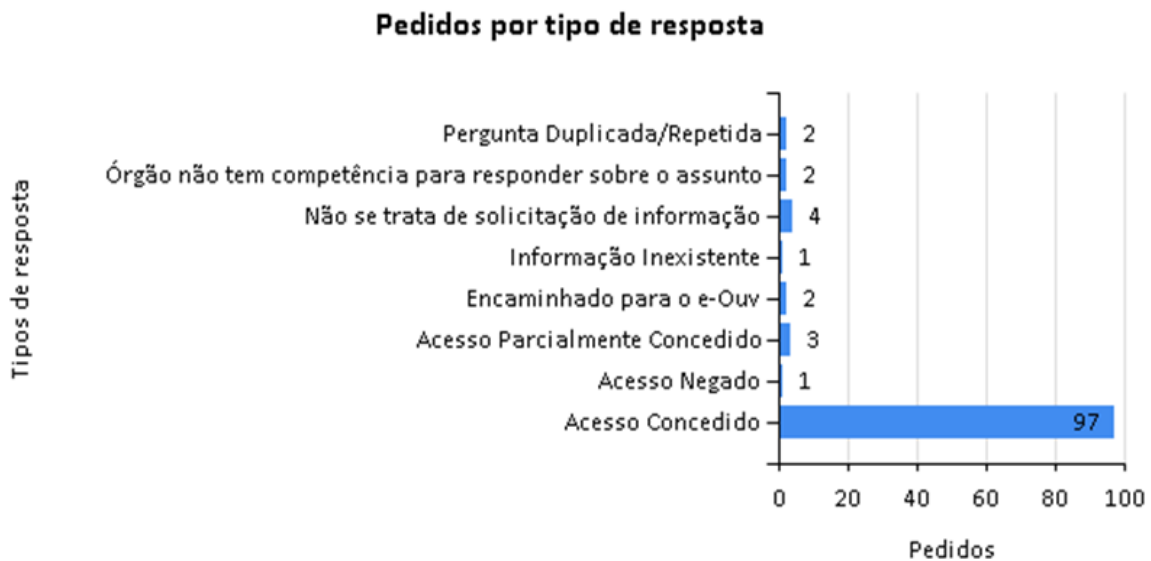


Fonte: Ouvidoria/IFMS

Em 2017, os canais de recebimento de manifestações foram: o Sistema e-OUV, carta e atendimento presencial. O *e-mail* deixou de ser um canal de recebimento de manifestação e passou a ser um meio de contato para esclarecimentos e orientações, assim como o contato telefônico. Porém, em virtude de algumas peculiaridades, excepcionalmente 8 manifestações recebidas por e-mail foram registradas no e-OUV. As manifestações provenientes do Sistema e-SIC foram consequência da adição de uma nova funcionalidade para encaminhar à Ouvidoria as solicitações que não se tratavam de pedido de informação (não se tratando, portanto, de um canal de registro de manifestações, sendo colocado no gráfico dessa maneira apenas para evidenciar a alteração ocorrida e, dessa forma, nos próximos relatórios será enquadrada como canal de entrada e-OUV).

No que tange ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), em 2017, foram registrados 112 pedidos de acesso à informação, número superior aos 102 pedidos do exercício anterior. A média mensal de pedidos foi de 9,33 e o prazo médio de resposta foi de cerca de 8 dias (apenas três solicitações necessitaram do prazo de prorrogação de 10 dias para fornecimento da resposta). Do total de pedidos, 111 foram feitos por pessoa física e apenas um por pessoa jurídica. O gráfico indicativo dos pedidos de informação por tipo de resposta segue apresentado abaixo:

Figura 62: Demonstrativo dos tipos de respostas enviadas



Fonte: e-SIC/Ouvidoria/IFMS

Uma informação importante ocorrida em 2017 foi a adição de uma nova funcionalidade no sistema e-SIC, permitindo que solicitações que não se tratavam de pedidos de informação amparados pela Lei nº 12.527/2011 (reclamações por exemplo), pudessem ser enviadas ao sistema e-OUV, dispensando, então, a necessidade do cidadão fazer um novo pedido na Ouvidoria (dois entre os 112 pedidos de informação foram encaminhados para o sistema e-OUV).

c) Possíveis alterações dos procedimentos adotados pela unidade decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

Em 2017, em virtude de um pedido de acesso à informação registrado no Sistema e-SIC, o IFMS passou a divulgar a Ordem Cronológica de Pagamentos, em atendimento à Instrução Normativa nº 02/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Para atendimento da demanda, foi criado um documento com várias planilhas (uma para cada *Campus* e uma para a Reitoria), que começaram a ser preenchidas na medida em que cada pagamento era realizado. No encerramento de cada mês, esses dados são compilados e enviados à Ascom para publicação no site da instituição.

d) Caso previsto, deve ser consignado, ainda, neste subitem cronograma de procedimentos a ser implementado em exercícios futuros com o objetivo de otimizar o referido atendimento.



De modo a otimizar o atendimento ao cidadão, para o exercício 2018 a unidade de Ouvidoria (a partir do mês de julho), atenderá ao estabelecido pela Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos. Essa Lei traz algumas alterações na Instrução Normativa OGU/CGU nº 1/2014; a exemplo de uma delas: prazo de resposta ao cidadão de 20 (vinte) dias para 30 (trinta), com a oportunidade de apenas uma resposta intermediária.

Tendo como base o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, outro procedimento a ser implementado será o acesso do usuário ao formulário Simplifique!, uma ação coordenada pela Ouvidoria-Geral da União, possibilitando melhorar o atendimento ao público, reduzir o excesso de burocracia e gerar agilidade, economicidade e efetividade à Administração Pública.

6.2 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

As atividades de Comunicação Social no IFMS são executadas a partir da perspectiva da Comunicação Integrada, com iniciativas que compreendem, prioritariamente, o disposto no Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008, que trata das ações de comunicação no Poder Executivo Federal, conforme ilustração abaixo:

Figura 63: Ações de comunicação no Poder Executivo Federal



Fonte: Ascom/IFMS

6.2.1 Comunicação Pública

No âmbito do IFMS, foram adotadas três dimensões da Comunicação Pública que se complementam: a Comunicação Institucional, a Comunicação do Estado e a Comunicação Científica.

A Comunicação Institucional ou Organizacional ocorre dentro das organizações e entre elas e seus públicos de interesse, inclusive o interno, visando à construção de uma identidade e da imagem institucional.

A Comunicação do Estado ou Governamental tem a responsabilidade de estabelecer um fluxo informativo e comunicativo com os cidadãos. Nesse sentido, inclui-se a



transparência ativa e passiva, o dever de informar, o acesso à informação pública e a prestação de contas à população.

A Comunicação Científica leva em consideração a importância da divulgação da ciência para o cotidiano das pessoas. Por se tratar de uma instituição de ensino voltada à pesquisa aplicada, o IFMS deve cumprir o papel de disseminar o conhecimento, a fim de se estabelecer uma relação transformadora com a sociedade.

A materialização das dimensões da Comunicação Pública se dá, no IFMS, pelos canais oficiais de comunicação da instituição, com a disponibilização de conteúdo e matérias jornalísticas.

6.2.2 Comunicação Digital

A Comunicação Digital consiste na convergência de conteúdo, mídia, tecnologia e dispositivos digitais para acesso, troca e obtenção de informações em ambiente virtual.

Por meio desse tipo de comunicação, o IFMS pretende se relacionar com seus públicos estratégicos (interno e externo), uma vez que a presença na internet facilita a interação, reduz custos e representa agilidade na forma de se comunicar.

Nesse sentido, o IFMS possui quatro canais de comunicação que promovem o acesso à informação e a documentos institucionais, a veiculação de conteúdo de interesse público, a transparência e o controle social. São eles: o Site do IFMS, a Página do Servidor, a Agenda IFMS e a página oficial da instituição no Facebook.

6.2.3 Publicidade

Além de ser um dos princípios que regem a Administração Pública, manifestada por meio da publicação de atos oficiais e administrativos, a Publicidade no IFMS se dá por meio do trabalho de veiculação de campanhas e anúncios para divulgação de eventos e ações institucionais em mídias impressa, digital e audiovisual.

Outra ação de Publicidade no IFMS é aquela que zela pela marca e identidade visual da instituição, com atividades de programação visual que englobam a padronização de papelaria, diagramação de documentos, modelos de sinalização de ambientes, concepção de uniformes e ações correlatas.

6.2.4 Relações com a Imprensa

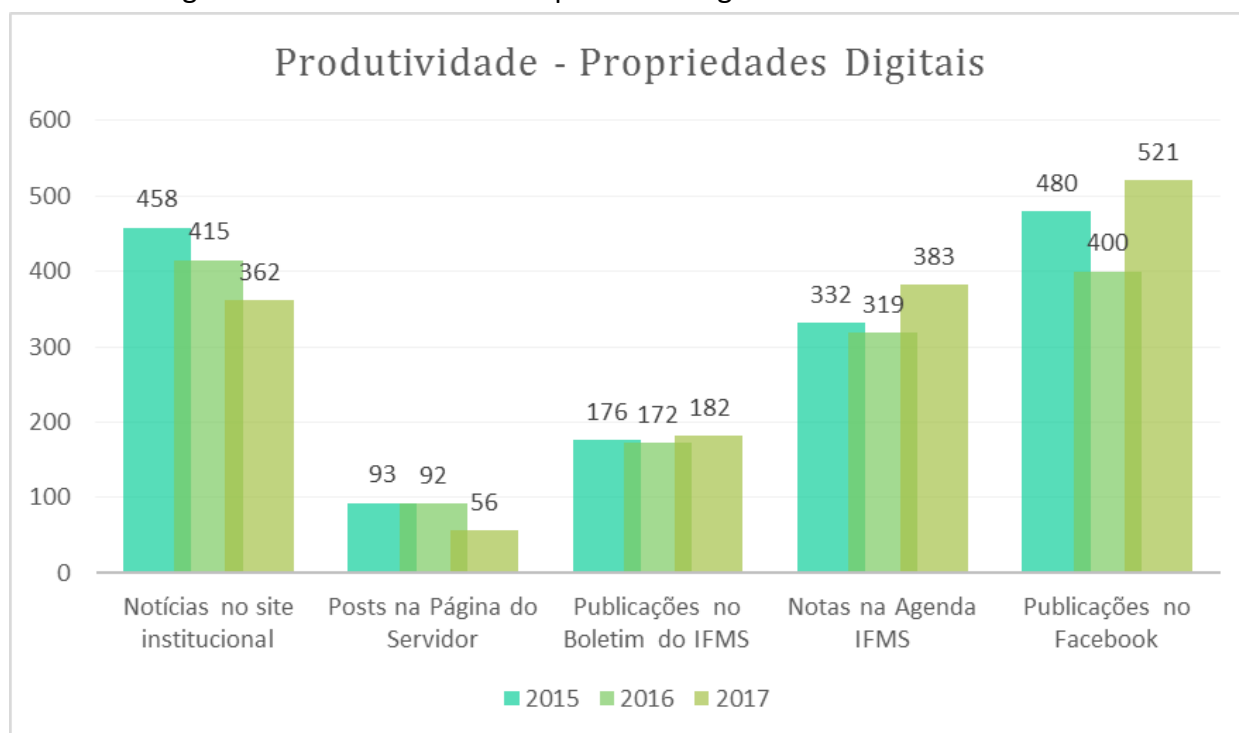
O Relacionamento com a Imprensa é outra dimensão de atuação da Assessoria de Comunicação Social para o desenvolvimento e consolidação da imagem do IFMS na sociedade, uma vez que permite a ampliação do conteúdo veiculado nos canais oficiais de comunicação e influencia na formação da opinião pública.

6.2.5 Métricas de Produtividade

As Métricas de Produtividade são utilizadas para mensurar as ações de comunicação executadas durante o ano e servem para subsidiar a análise dos resultados dos canais oficiais de comunicação e do alcance do IFMS em seu relacionamento com a sociedade.

Os indicadores são divididos em dois grupos: os que medem a produção de conteúdo de caráter jornalístico para os canais oficiais de comunicação e aqueles que mensuram o rendimento do trabalho de publicidade.

Figura 64: Produtividade – Propriedades Digitais



Fonte: Relatório Mensal de Monitoramento da Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Em 2017, o IFMS diversificou a produção de conteúdo para divulgação em seus canais oficiais de comunicação, diminuindo a quantidade de publicações em formato de notícias para o site e para a Página do Servidor. Em relação a 2015, a redução foi de 20,9% e 39,7%, respectivamente, em publicações de caráter jornalístico.

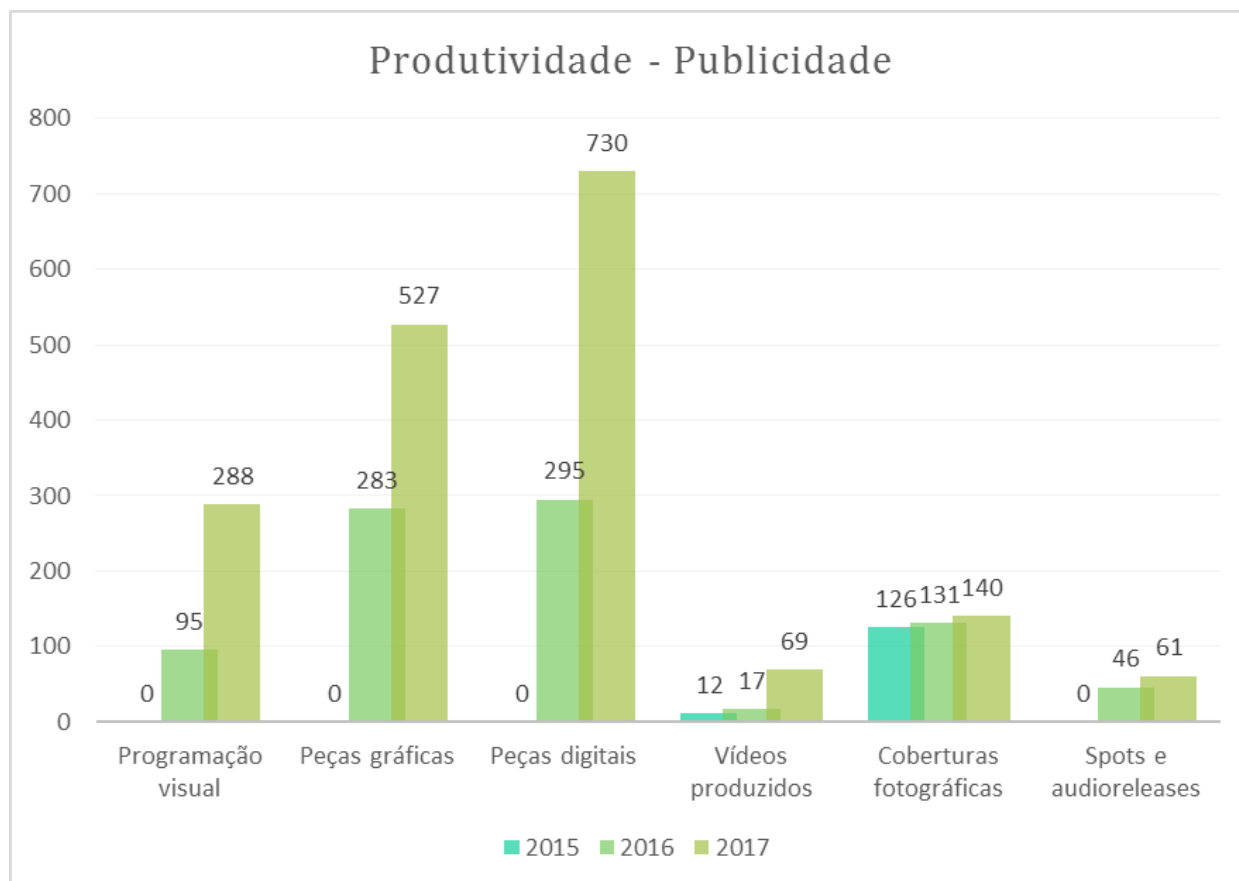
Dessa forma, o perfil das publicações foi alterado, dando-se menos destaque a matérias protocolares, como divulgações de novas chamadas de processos seletivos, e ênfase em conteúdos aprofundados e multimídias sobre ações institucionais, propiciando mais penetração dos conteúdos veiculados (ver indicadores de alcance).

Também contribuiu para redução quantitativa desse tipo de publicação o afastamento parcial para programa de pós-graduação *stricto sensu* de servidores do setor e, principalmente, a reformulação do site institucional, concluída no início do segundo semestre de 2017.

Por outro lado, o IFMS registrou um aumento, em relação a 2015, de 15,8% em notas veiculadas na Agenda IFMS – também disponibilizadas no site – e de 8,54% nas postagens realizadas na página institucional no Facebook.

O maior destaque, em 2017, foi o incremento da produção audiovisual. O aumento na quantidade de vídeos produzidos foi de 475%, em relação a 2015, e deve ser atribuído à lotação de mais um servidor no setor, com formação em audiovisual.

Figura 65: Produtividade – Publicidade



Fonte: Relatório Mensal de Monitoramento da Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Todos os indicadores de Publicidade do IFMS (peças gráficas, peças digitais e programação visual) são crescentes, com variação positiva entre 85% e 204% em relação a anos anteriores.

Esse crescimento se deve à reestruturação no setor, com a chegada de novos servidores, e também à data de referência dos dados de 2016, que só começaram a ser monitorados de forma estrutural a partir do mês de maio de 2017.

6.2.6 Métricas de Alcance

As Métricas de Alcance são os principais dados utilizados para medir a eficiência das ações de comunicação veiculadas por meio da imprensa, do Site do IFMS, do Facebook e da



Página do Servidor, veículo de comunicação interna que contribui com a disseminação de informações aos servidores da instituição.

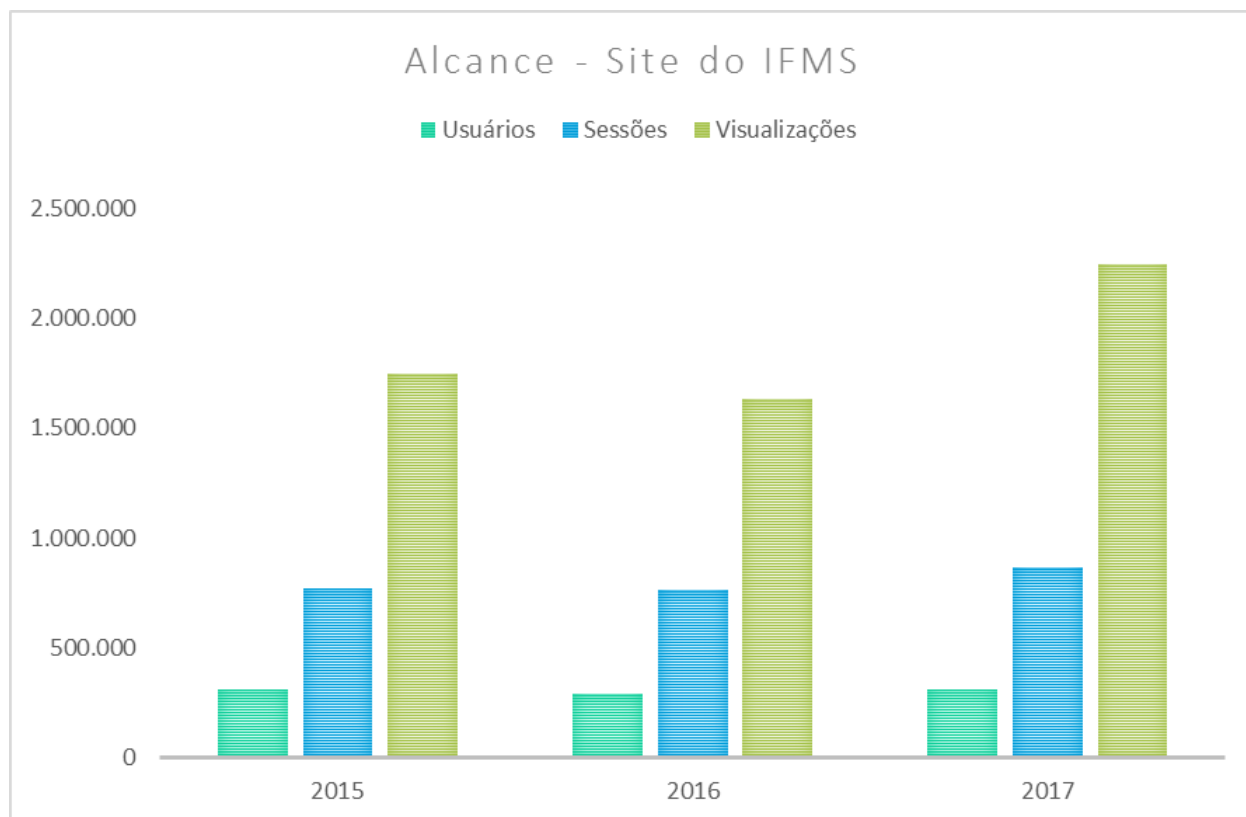
6.2.7 Site do IFMS e Página do Servidor

O Site do IFMS é o principal canal de comunicação da instituição, disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br. É por meio dele que o cidadão pode ter acesso aos documentos oficiais e atos administrativos do IFMS: Boletim de Serviço, Relatórios de Auditorias, Relatório de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação Anual, Plano de Desenvolvimento dos *Campi*, Estatuto, regulamentos, projetos pedagógicos dos cursos, menu de Acesso à Informação, entre outros.

O Site conta, ainda, com a veiculação de notícias que divulgam as atividades de interesse público em linguagem jornalística, o que facilita a compreensão pelo cidadão de temas e assuntos importantes para acesso aos serviços e controle da atividade pública.

6.2.8 Visitas e Visualizações de Páginas

Figura 66: Alcance – Site do IFMS



Fonte: Google Analytics

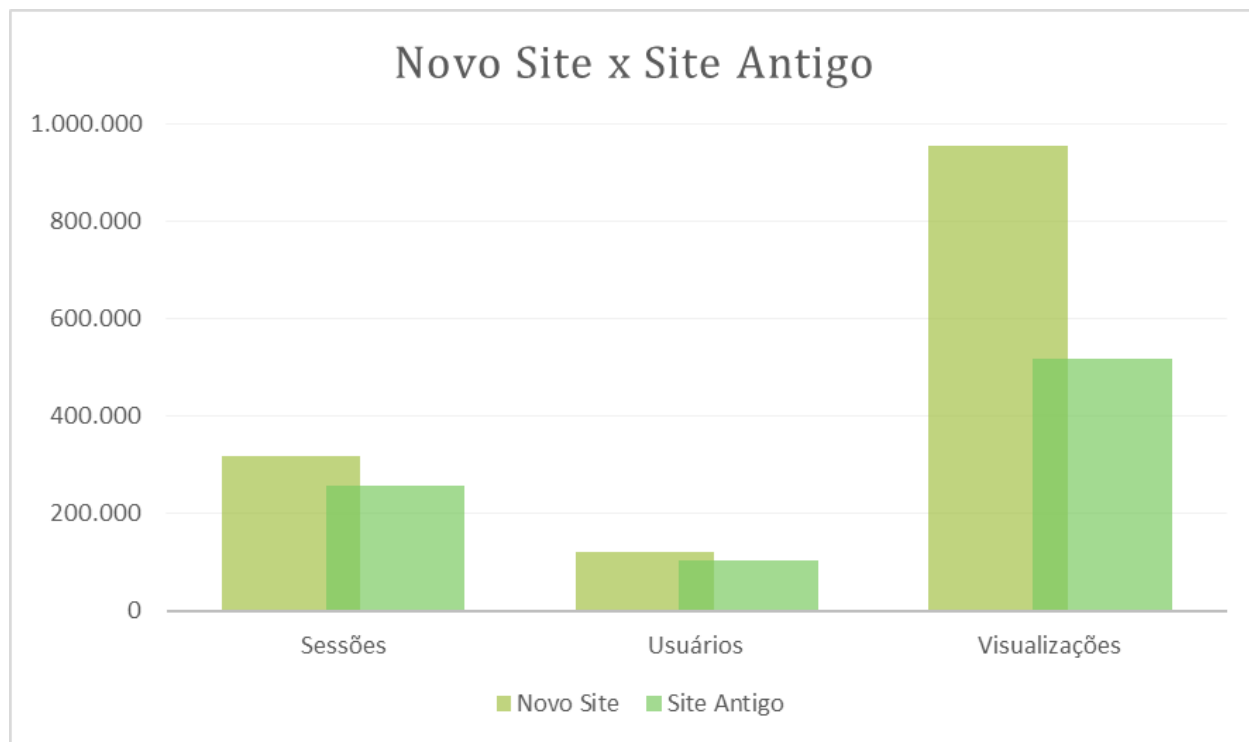
Os indicadores de acesso ao Site do IFMS demonstram que o número de usuários que o acessam tem se mantido constante nos últimos três anos, acompanhando a média

estável de crescimento institucional, como por exemplo, no número de estudantes matriculados.

A melhora nos indicadores de sessões (+12%) – número de visitas à página, independentemente de ser usuário novo ou recorrente – e, principalmente, nas visualizações de página, cujo aumento foi de 28%, pode ser atribuída à reformulação do site institucional, concluída no início do segundo semestre de 2017.

O gráfico abaixo traz um quadro comparativo com dados do novo e do antigo site entre os meses de agosto e dezembro de 2017, em relação ao mesmo período de 2016, e revela que houve melhora em todos os indicadores: número de usuários (+ 17%), de sessões (+ 23,8 %) e de visualizações (+84,7%).

Figura 67: Novo Site x Site Antigo

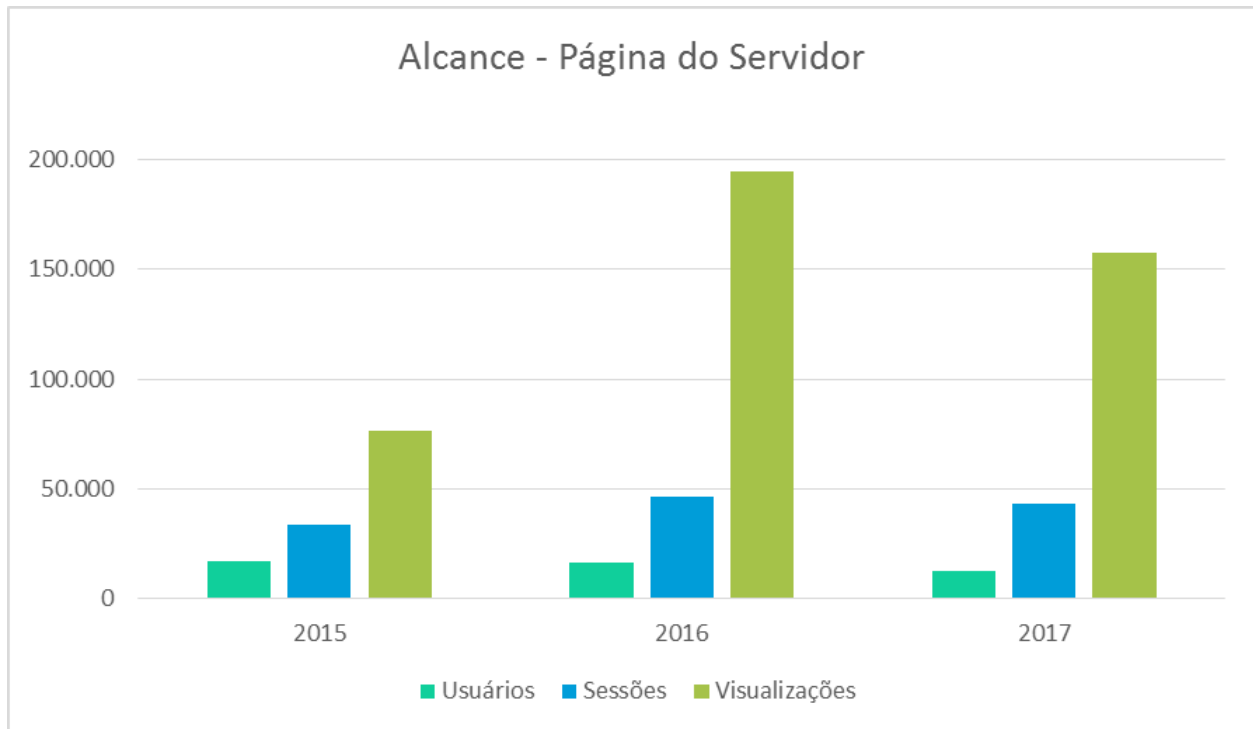


Fonte: Google Analytics

O aperfeiçoamento do leiaute, da navegação e da quantidade de informação pública disponibilizada no veículo teve repercussão direta na interação do cidadão com o IFMS, com melhoria das médias de páginas acessadas a cada sessão, do tempo de permanência e com a diminuição da taxa de rejeição.

A Página do Servidor, por sua vez, é o veículo de comunicação interna da instituição, disponível no endereço www.ifms.edu.br/servidor. Foi criado para atender exclusivamente aos professores e técnicos-administrativos do IFMS.

Figura 68: Alcance – Página do Servidor

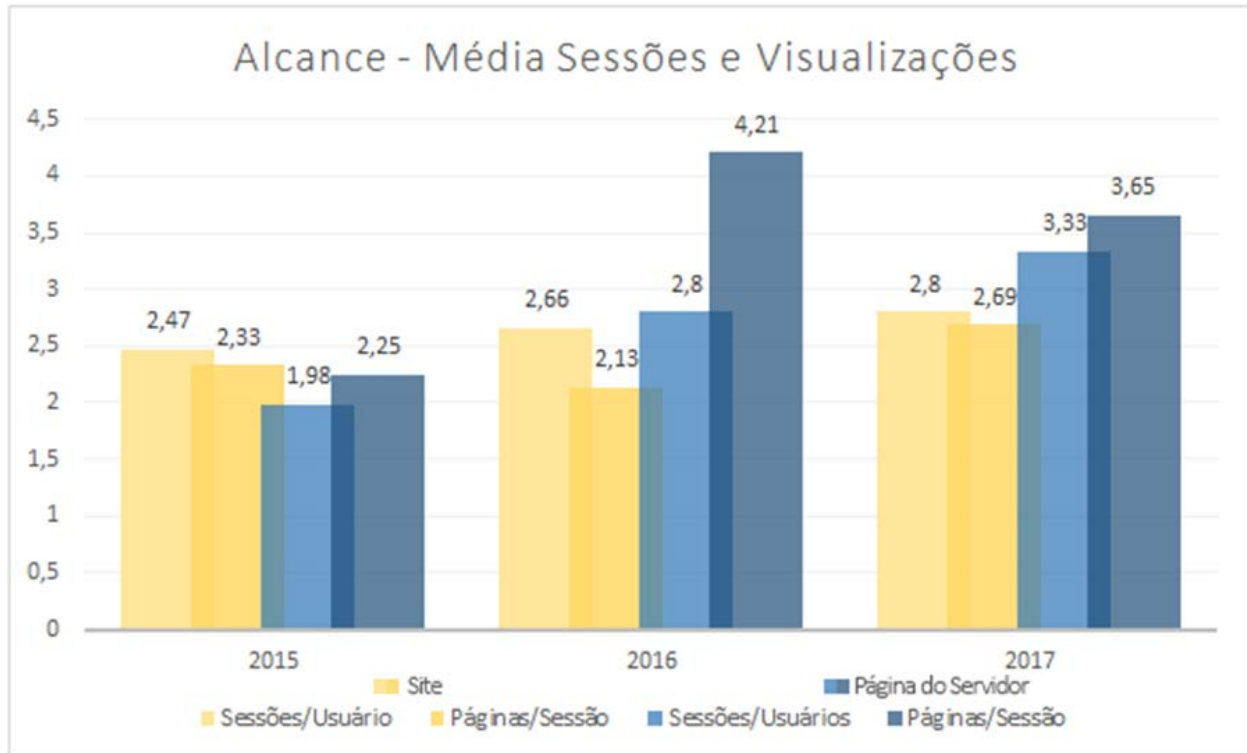


Fonte: Google Analytics

6.2.9 Médias de interação

Duas médias utilizadas pelo IFMS para mensurar a interação que o cidadão tem com a instituição no ambiente virtual são a quantidade de sessões por usuário, ou seja, quantas visitas o cidadão faz ao veículo em um período de tempo, e as visualizações de páginas a cada visita.

Figura 69: Alcance – Média Sessões e Visualizações



Fonte: Google Analytics

Nas duas métricas, tanto no Site do IFMS quanto na Página do Servidor, houve aumento significativo dos índices quando comparados a 2015.

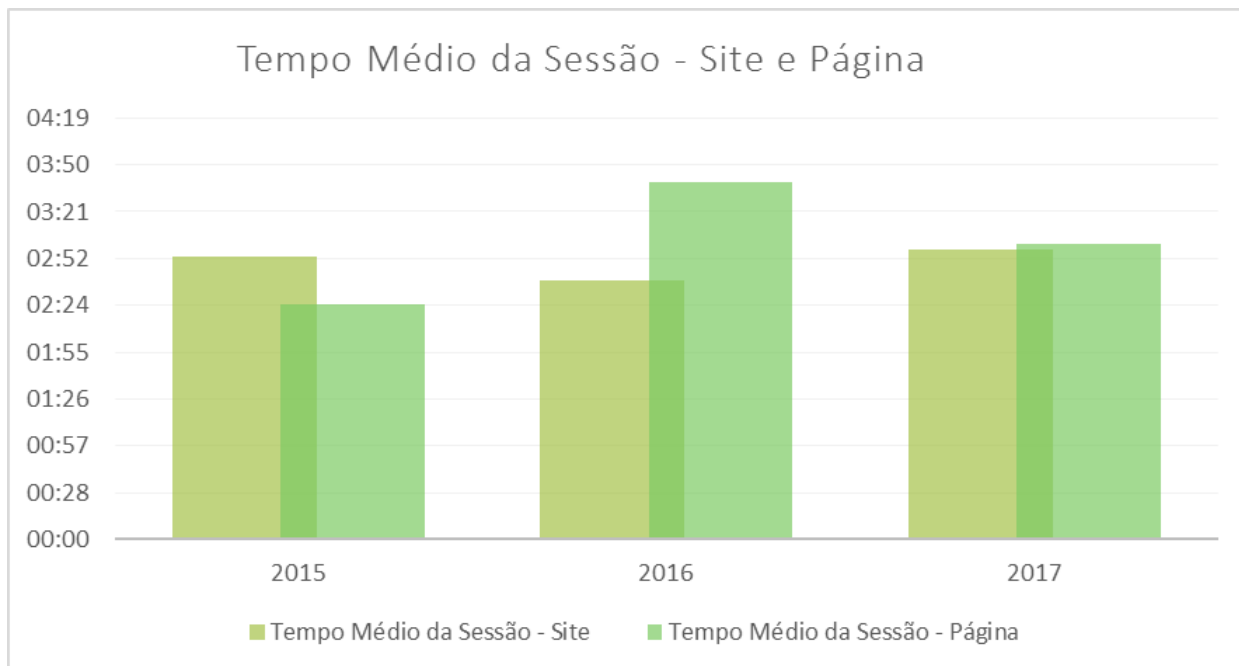
No caso do Site, o crescimento foi de 13,3% para sessões por usuários e de 15,4% nas páginas visualizadas a cada visita. Na Página do Servidor, o aumento foi de 68,1% e 62,2%, respectivamente.

Os índices evidenciam a consolidação das propriedades digitais do IFMS como importantes fontes de informações institucionais e de utilidade pública para o cidadão e para o servidor.

6.2.10 Tempo Médio de Sessão e Taxa de Rejeição

O Tempo Médio da Sessão quantifica os minutos e segundos em que o cidadão interage com o IFMS a cada sessão (visita) no site institucional e na Página do Servidor.

Figura 70: Tempo Médio da Sessão – Site e Página

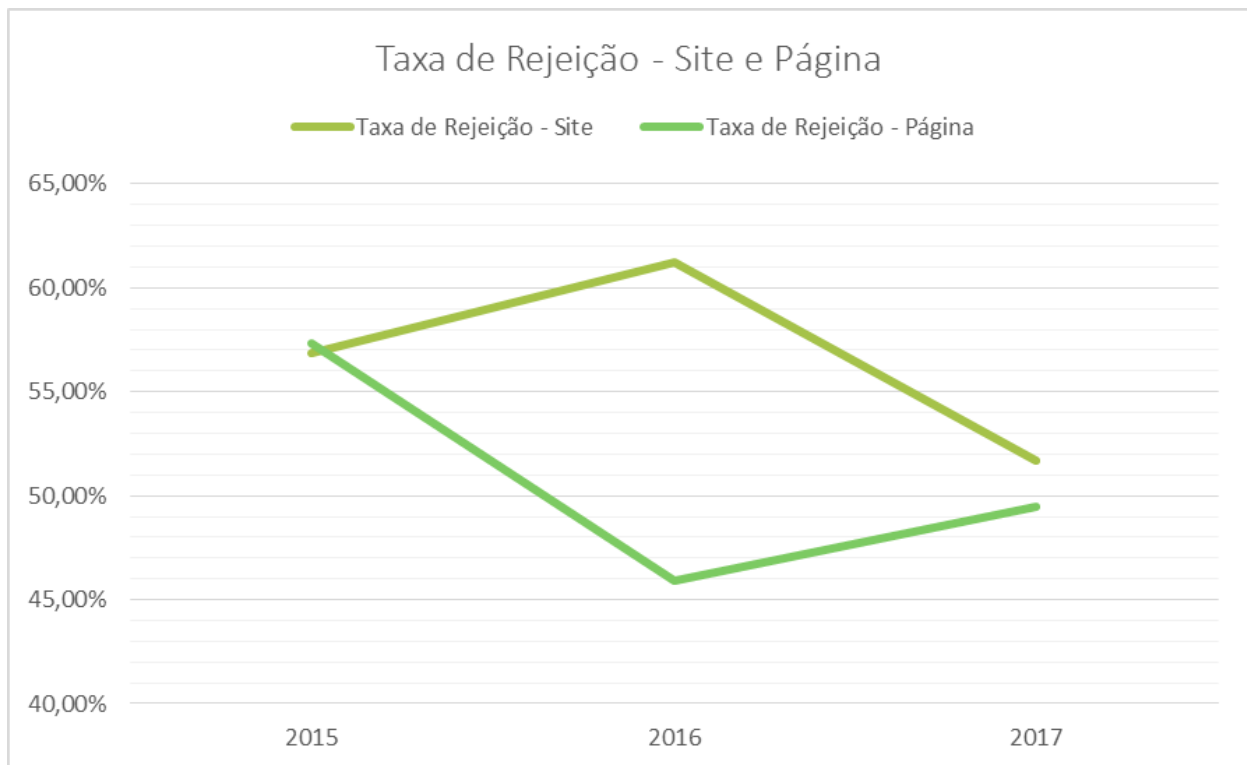


Fonte: Google Analytics

Em comparação a 2015, as duas propriedades digitais do IFMS registraram aumento de 25% (Página do Servidor) e 2,3% (Site). O crescimento se deve, especialmente, ao incremento no conteúdo não noticioso (institucional), propiciando mais informações de interesse público aos públicos estratégicos da instituição.

Com o aumento no tempo médio de sessão há, conseqüentemente, uma queda na Taxa de Rejeição registrada pelos dois veículos.

Figura 71: Taxa de Rejeição – Site e Página



Fonte: Google Analytics

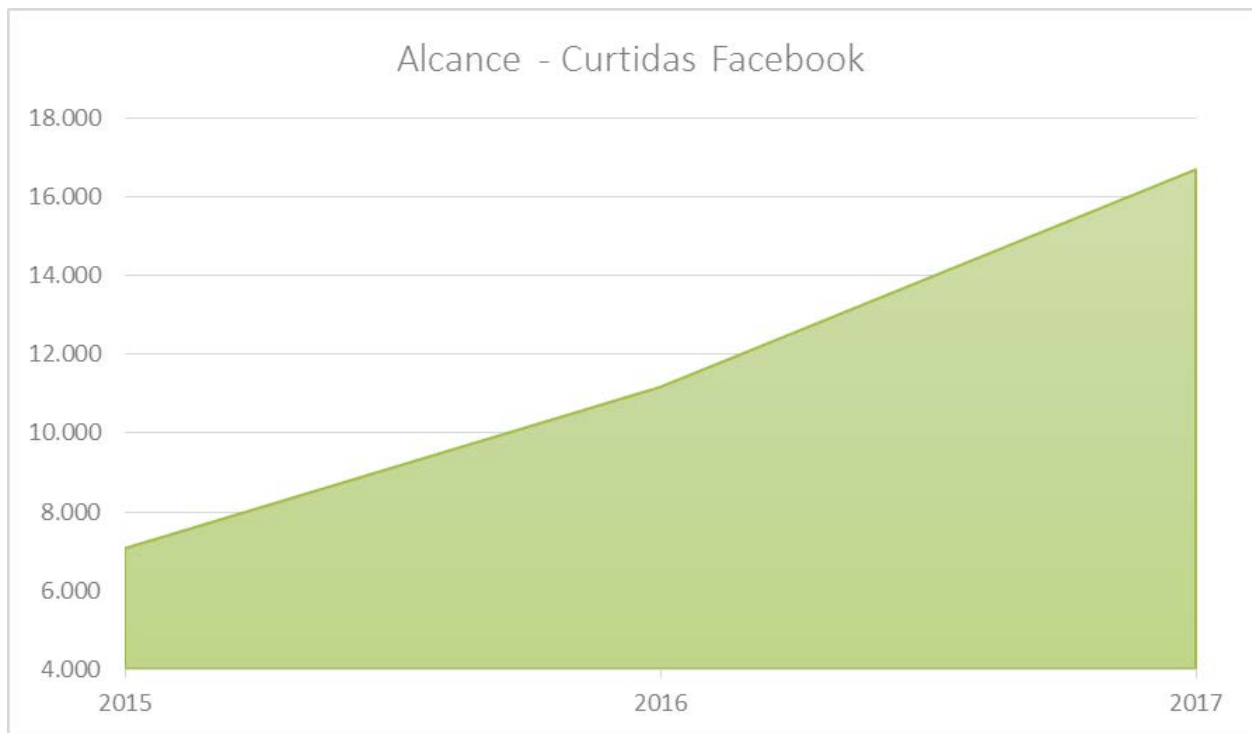
A Taxa de Rejeição representa as sessões em que o usuário não interagiu com a página, ou seja, não clicou em nenhum outro link ou seção do veículo. Para portais com características semelhantes às do IFMS, o índice considerado normal para essa métrica fica entre 40% e 60%.

6.2.11 Página Oficial do IFMS no Facebook

As mídias sociais são de importância estratégica para o relacionamento do IFMS com seus públicos de interesse, já que permitem a manifestação espontânea do cidadão. A atuação nesses espaços de interação direta tem impacto crescente na imagem e reputação institucionais.

A Página Oficial do IFMS no Facebook (www.facebook.com/ifms.oficial) é um canal de interação com o cidadão, onde são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e conteúdos exclusivos, a fim de promover a imagem institucional.

Figura 72: Alcance – Curtidas Facebook

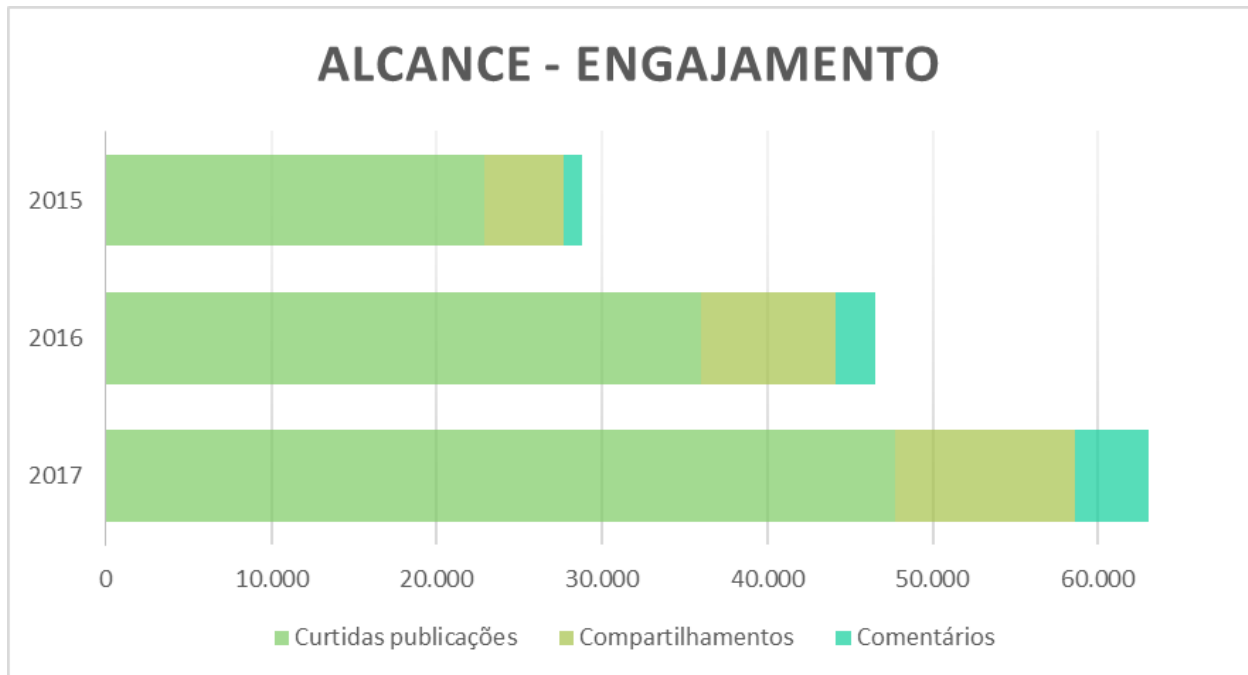


Fonte: Facebook

Entre 2015 e 2017, o crescimento no número de curtidas na Página Oficial no Facebook, ou seja, de usuários da rede que acompanham e interagem com as publicações, é de 135%. O número de cidadãos que demonstram interesse no IFMS na rede social saltou de 7.082 para 16.687.

O aumento significativo decorre do processo natural de consolidação do Instituto Federal, tanto em ambiente presencial quanto virtual, como a ampliação no número de estudantes e servidores registrado no período. O perfil das publicações, que é reformulado constantemente, também contribui para esses dados positivos.

Figura 73: Alcance – Engajamento



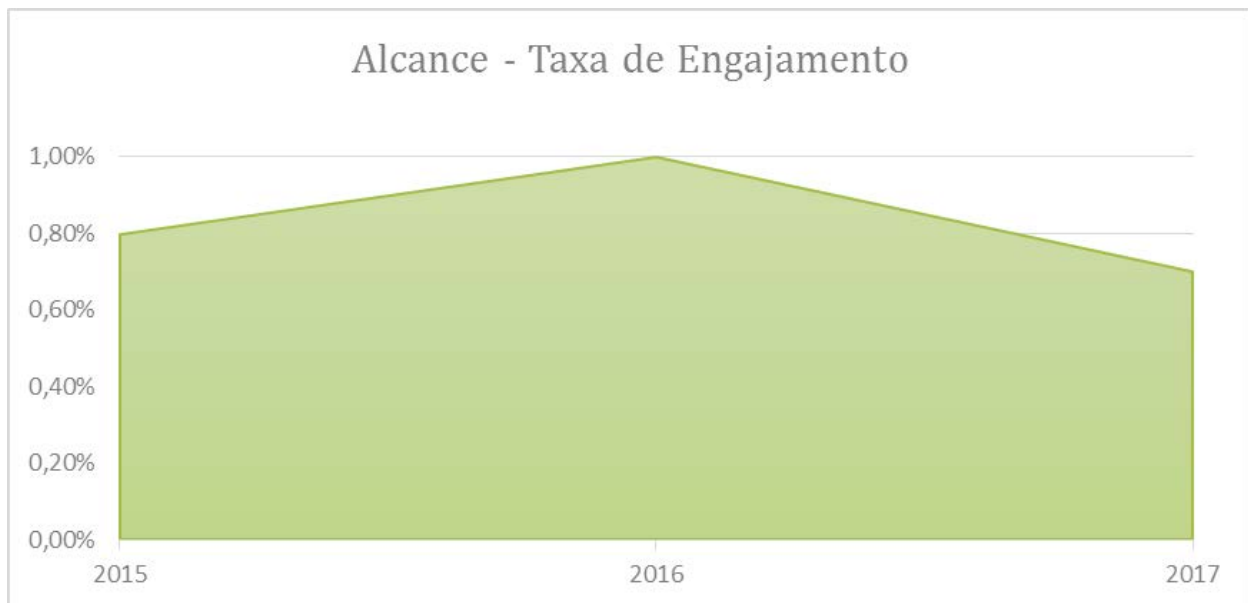
Fonte: Facebook

Todas as métricas de engajamento, isto é, a interação que o usuário tem com uma postagem na Página do IFMS no Facebook, estão em crescimento contínuo desde 2015 (+118%).

O número de curtidas nas publicações cresceu 108%, os comentários 293%, enquanto os compartilhamentos registraram aumento de 127%. Os dados acompanham o crescimento do número de seguidores do IFMS, conforme demonstrado nos dados de alcance.

Esse engajamento contribuiu para que, em 2017, as 521 postagens do IFMS na página oficial tenham alcançado 2.026.608 usuários, independente de seguirem ou não o Instituto, com média de 3.868 por publicação.

Figura 74: Alcance - Taxa de Engajamento



Fonte: Facebook

A taxa de engajamento é diferente do alcance médio das postagens. Reflete o percentual de cidadãos que interagiram (curtiram, comentaram ou compartilharam) com determinada publicação.

Cabe ressaltar que a taxa de engajamento é considerada boa se acima de 1% e mediana quando fica entre 0,5 e 0,99%. Dessa forma, o IFMS apresenta uma taxa satisfatória, ainda que a mesma tenha caído 12% em 2017, se comparada a 2015.

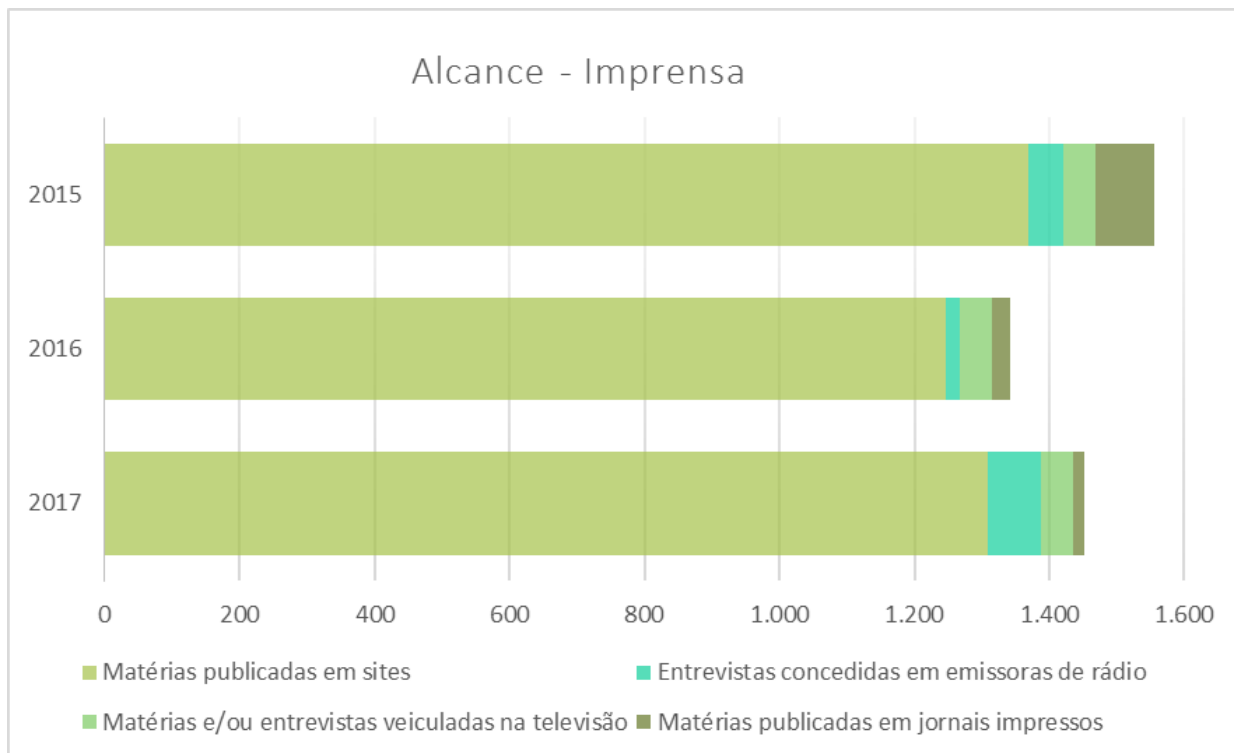
Apesar do aumento no número de pessoas que curtem a Página Oficial do IFMS e das métricas de alcance e engajamento global, a média de engajamento diminuiu, se levadas em consideração todas as publicações.

Essa queda demonstra que não houve um aumento proporcional do engajamento com relação às publicações e curtidas na página. Isso pode ser atribuído à estratégia de registrar ações locais dos *Campi*, que são colocadas na rede social para prestigiar os envolvidos, mas que não engajam o cidadão que curte a página, uma vez que possuem abrangência muito limitada e apresentam conteúdo que não interessa ao perfil do público-alvo.

6.2.12 Relações com a Imprensa

O principal objetivo do relacionamento com a imprensa é sugerir assuntos de interesse público como possíveis pautas para cobertura jornalística, que envolvam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. A relação do IFMS com a mídia é intermediada pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom).

Figura 75: Alcance – Imprensa



Fonte: Relatório Mensal de Monitoramento da Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

De 2015 para 2017, houve uma queda registrada na inserção do IFMS em todas as mídias, exceto as rádios.

A veiculação de notícias a partir do envio de releases em sites de notícias online diminuiu 4,4%. A diminuição pode ser atribuída à ausência de um sistema automatizado e pago de clipping, uma vez que o IFMS faz o monitoramento de forma manual, utilizando o Google. A instituição fica suscetível a alterações de algoritmos frequentemente realizadas pela empresa, causando variações nos dados.

A inserção em televisão se manteve praticamente estável, com ligeira queda de 2%, em parte, devido à reformulação dos programas noticiosos, que dão mais ênfase a pautas locais e são transmitidos apenas para algumas regiões. Devido à estrutura centralizada na Reitoria, a Ascom muitas vezes não pode acompanhar os links ao vivo, que não são disponibilizados na internet.

A expressiva queda em matérias publicadas em jornais impressos, de mais de 80%, deve-se à constante diminuição de veículos dessa natureza e à impossibilidade de se acompanhar as publicações em jornais do interior do estado, devido à centralização da Ascom na capital.

No que diz respeito ao aumento de mais de 50% nas entrevistas concedidas em rádio, o crescimento deve ser atribuído à ação dos auxiliares da Ascom nos *Campi*, designados pela Portaria IFMS nº1.541/2017, que têm forte atuação no agendamento e monitoramento dessas entrevistas.



6.3 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, com o objetivo de informá-lo acerca dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, conforme exigido na referida legislação e no Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

No exercício de 2017, foi instaurada a Comissão de Atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, por meio da portaria IFMS nº 2.035, de 22 de agosto de 2017.

Dos trabalhos da Comissão resultou o documento que está disponível no sítio institucional: <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/carta-de-servicos-ao-cidadao/>.

6.4 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

O IFMS em 2017 disponibilizou questionário por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA ao corpo Docente, Técnicos Administrativos, Estudantes presenciais do IFMS por meio do endereço: <http://autoavaliacaocpa.ifms.edu.br> e enviou questionário a 71 egressos dos cursos superiores usando o Google Drive – endereço: https://docs.google.com/forms/d/1l4UyK7WMgytQG_8JAYIi2XRge7l5eJdHG89UMvz_L98/edit.

A coleta das informações que os questionários proporcionaram estão contidas no Relatório da Autoavaliação Institucional da CPA que está no endereço: <http://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-permanente-de-avaliacao/>, que é instrumento de direcionamento institucional, principalmente pelos apontamentos recebidos dos atores envolvidos.

Os resultados apurados são considerados matéria-prima imprescindível para o desenvolvimento das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como para o processo de Planejamento Estratégico da Instituição, pois apontam, além das informações anuais coletadas, uma série por eixos que refletem as análises dos últimos três anos.

No tocante à Comunicação Institucional, o IFMS dispõe de avaliações do Google My Business e do Facebook, as quais seguem relacionadas abaixo:

AVALIAÇÕES FACEBOOK (FONTE: FACEBOOK- IFMS)

4,8 de 5 estrelas

97 avaliações

5 estrelas – 88 avaliações

4 estrelas – 5 avaliações

3 estrelas – 2 avaliações



2 estrelas – 0 avaliação

1 estrela – 2 avaliações

AVALIAÇÕES GOOGLE (FONTE: GOOGLE MY BUSINESS)

REITORIA / INSTITUCIONAL

4,8 de 5 estrelas

16 avaliações

CAMPUS AQUIDAUANA

4,4 de 5 estrelas

12 avaliações

CAMPUS CAMPO GRANDE

4,3 de 5 estrelas

34 avaliações

CAMPUS CORUMBÁ

4,7 de 5 estrelas

6 avaliações

CAMPUS COXIM

4,8 de 5 estrelas

26 avaliações

CAMPUS DOURADOS

4,6 de 5 estrelas

18 comentários

CAMPUS JARDIM

3,3 de 5 estrelas

3 comentários



CAMPUS NAVIRAÍ

4,7 de 5 estrelas

23 comentários

CAMPUS NOVA ANDRADINA

Não disponível

CAMPUS PONTA PORÃ

4,7 de 5 estrelas

11 comentários

CAMPUS TRÊS LAGOAS

4,5 de 5 estrelas

18 comentários

Importante ressaltar que o IFMS está envidando esforços no aperfeiçoamento de pesquisas e de instrumentos que possam fazer aferição do grau de satisfação de seus usuários de forma plena.

6.5 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As principais informações relativas às ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponibilizadas no site institucional (www.ifms.edu.br). Quanto à questão transparência, em 2017 a publicação dos Dados Abertos foi um grande ganho para toda comunidade, e, juntamente com ela abaixo destacamos algumas que se tornam veículo de transparência da Instituição junto à comunidade:

a) Dados abertos

As principais informações relativas às ações do IFMS estão disponibilizadas no site institucional (www.ifms.edu.br). Quanto à questão transparência, em 2017, a publicação dos Dados Abertos foi um grande ganho para toda comunidade, somada a outras publicações que se configuram como veículo de transparência institucional e seguem destacadas abaixo:



Em 2017, em atendimento ao Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, o IFMS publicou o Portal de Dados Abertos, com o objetivo de promover a transparência, a publicidade e a participação social no controle e formulação de políticas públicas por meio do acesso às informações sob a guarda da instituição.

Foram disponibilizados um conjunto de 19 dados públicos que estão sob a guarda do IFMS. A publicação, em formato não proprietário, permite a livre utilização, consumo e cruzamento desses dados por qualquer cidadão.

Os assuntos contemplados no primeiro lote de dados do IFMS são:

- Assistência estudantil: parte do recurso da assistência estudantil do IFMS que teve como critério a renda per capita;
- Atividades de extensão: planilha com dados da atividade de extensão, coordenador, quantidade de servidores e estudantes na equipe de execução, quantidade de bolsistas e valores investidos em bolsas;
- Concursos públicos: concursos realizados para ingresso no IFMS;
- Contratos: planilha contendo os contratos vigentes da Reitoria;
- Estrutura de pessoal;
- Estudantes matriculados: lista de estudantes matriculados na instituição;
- Cursos ofertados: cursos ofertados pelo IFMS em todas as modalidades de ensino;
- Diárias e passagens: planilha contendo as diárias e passagens emitidas pelo Instituto;
- Frota: planilha contendo a frota de veículos oficiais da Reitoria;
- Incubadora do IFMS: projetos de negócios selecionados por meio de edital;
- Execução financeira: planilha contendo a execução financeira do IFMS;
- Execução orçamentária: planilha contendo a execução orçamentária do Instituto;
- Patrimônio móvel: planilha contendo os bens móveis adquiridos pela Reitoria;
- Relação candidato/vaga: inscritos nos processos seletivos de estudantes e vagas ofertadas;
- Licitações: planilha contendo as licitações realizadas pelo IFMS;
- Projetos de pesquisa: planilha com dados do projeto de pesquisa, orientador, estudante e valores de auxílio e bolsas;
- Seleção de estudantes: editais de seleção de estudantes que tiveram ingresso no IFMS;
- Empregados terceirizados: planilha contendo os colaboradores terceirizados da Reitoria;
- Seleção de professores: processos seletivos simplificados para contratação de professores temporários.

b) Resoluções do Conselho Superior



- c) **Portarias Institucionais**
- d) **Cartão de Serviços ao Cidadão**
- e) **Boletins de Serviços**
- f) **Editais de Seleções**
- g) **Licitações (site próprio - <http://comprasgovernamentais.gov.br/>)**
- h) **Empenhos (site próprio - <http://www.transparencia.gov.br/>)**
- i) **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Ação Anual (PAA)**
- j) **Boletim de Obras**

6.6 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

No contexto de ações visando à garantia da acessibilidade aos serviços e instalações do IFMS, em 2017, a Pró-Reitoria de Extensão atuou com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e com a Assessoria de Comunicação Social na elaboração de um plano de trabalho para aquisição de placas de sinalização informativa visual e tátil, porta avisos e mapas táteis. Esses itens têm como finalidade facilitar e garantir o acesso e a utilização dos espaços da instituição por pessoas com deficiência visual, de maneira autônoma, independente, assegurando a acessibilidade aos usuários tanto dos *Campi* quanto da Reitoria.

O IFMS também promoveu a inclusão e a acessibilidade dos estudantes matriculados em seus *Campi*, por meio de ações de orientação, adequação e atendimento especializado para pessoas com necessidades educacionais específicas, realizadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), a exemplo de interpretação de aulas e atividades com servidor tradutor intérprete de Libras e acompanhamento pedagógico dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ainda em 2017 foram realizados eventos voltados à temática da inclusão e diversidade:

a) Palestra “Diferenças: conhecer e entender para combater a discriminação”: contou com a participação de 51 servidores do IFMS (na forma presencial e por sistema de videoconferência) e sob a temática LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), abordou alguns tipos de expressões e performances de gênero presentes no meio em que vivemos, apresentando algumas considerações sobre comportamento e orientação sexual, enfatizando valores como a tolerância, o respeito e a civilidade diante da diversidade possível na vida em sociedade.

b) III Encontro do NAPNE do IFMS: com participação presencial de 45 servidores de 9 *Campi* e reitoria. Neste encontro os participantes tiveram palestras sobre os temas da garantia da acessibilidade através do Estatuto das pessoas com Deficiência, das tecnologias assistivas no atendimento às pessoas com deficiência visual, da deficiência intelectual no



contexto da Inclusão, das metodologias aplicadas aos alunos surdos no Ensino Técnico e Tecnológico e da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) na educação.

c) Reunião/encontro dos Núcleos de Estudo Afro-brasileiro e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Neabi-IFMS): realizado por videoconferência, o encontro teve a participação de 21 servidores e abordou o tema “Os impactos positivos do Neabi-TL para a comunidade escolar (relatos das atividades no *Campus* e na comunidade)”.

Quanto à acessibilidade relacionada à infraestrutura das instalações, em 2017, a Pró-Reitoria de Administração recebeu os documentos e projetos referentes à adequação de acessibilidade para a Reitoria e para os *Campi* Aquidauana, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã, Três Lagoas, Jardim, Naviraí e Corumbá, para fins de licitação.



7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

As dificuldades geradas pelo quadro econômico e financeiro do país em 2017 também provocaram reflexos no desempenho financeiro do IFMS. A disponibilização dos recursos financeiros necessários à quitação dos compromissos do Instituto variou no decorrer do ano, tanto em aporte quanto em frequência, o que provocou o estabelecimento de análise de prioridade dos pagamentos. Com isso o IFMS enfrentou dificuldades com seus fornecedores em virtude de eventuais atrasos de pagamentos por bens e serviços contratados no decorrer do ano.

No exercício 2017, o Governo Federal repassou recursos financeiros aos órgãos vinculados à SETEC/MEC, em geral, apenas uma vez por mês, sendo que, em alguns casos, não foi repassado 100% (cem por cento) do valor apurado, quando eram encaminhados complementos durante o mês para tentar chegar à totalidade das despesas.

Outro ponto que prejudicou o planejamento financeiro é que o levantamento das liquidações realizadas no SIAFI, para o devido repasse financeiro, não teve uma data pré-fixada para que o IFMS pudesse se planejar, tendo sido realizada em qualquer data entre os dias 25 e 30 de cada mês, fazendo com que, em alguns casos, por conta de um dia de diferença, o fornecedor tivesse que esperar mais de 30 (trinta) dias para receber o pagamento, já que a leitura ocorre no final do mês e o efetivo repasse somente ocorre na primeira semana do outro mês, ou seja, algumas liquidações ficaram compreendidas nesse lapso temporal, o que resultou na demora do pagamento.

Considerando a Instrução Normativa nº 02/2016 – MPDG, de 06 de dezembro de 2016, que define a ordem cronológica de pagamento adotada nas contratações para fornecimento de bens, locações, prestação de serviços e realização de obras, o IFMS teve que adotar algumas ações específicas para o atendimento da normativa, em especial o pagamento parcial de crédito, por conta da insuficiência de recursos financeiros disponíveis para a quitação integral da obrigação em alguns casos, nos termos do art. 4º, § 4º da referida IN.

No final do exercício, porém, o Governo Federal começou a regularizar os repasses financeiros, possibilitando a quitação da totalidade das notas provisionadas para o período de 30 (trinta) dias.

7.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Conforme descrito na Declaração do Contador, por questões estruturais, ainda não está sendo emitido o Relatório Mensal de Bens (RMB), impossibilitando assim o cumprimento das NBCT 16.9 e NBCT 16.10.



A previsão para emissão do mesmo, segundo o setor de informática (DIRTI), é até abril do corrente ano. Ressalte-se que o inventário patrimonial em si, já foi apurado. Apenas a correta emissão dos valores referentes à depreciação e amortização dos ativos é que ainda não está sendo devidamente realizada, por questões estruturais do sistema SUAP.

7.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

O IFMS, até a presente data, não possui nenhum sistema específico próprio para apuração dos custos da unidade. A apuração em questão é realizada através da extração de dados dos Sistemas do Governo Federal (SIAFI e Tesouro Gerencial).

7.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

7.4.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCs) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCs são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF); e
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

7.4.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados:

MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional, usada na apresentação das DCs do IFMS é o Real. O Órgão não possui saldos em moeda estrangeira.



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores apresentados na conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS em 31/12/2017. A CONTA ÚNICA do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos Órgãos e Entidades da Administração Pública.

CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; e (ii) adiantamentos; Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias quando cabíveis.

CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados a dívida ativa não tributária.

ESTOQUES

Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em almoxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação, entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEL



Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Contudo os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável estão em fase de implantação.

DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES



Os passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.

APURAÇÃO DO RESULTADO

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I - Patrimonial;
- II - Orçamentário; e
- III - Financeiro.

I - Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

II - Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

III - Resultado financeiro



O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	3.091.372,37	6.293.847,90	PASSIVO CIRCULANTE	3.176.010,63	1.252.912,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	938.463,46	2.151.714,46	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.946.911,23	3.000,00
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.015.705,55	2.022.119,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	199.331,09	1.007.586,63
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	25.211,72
Estoques	1.137.203,36	2.120.013,62	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	29.768,31	217.114,10
ATIVO NÃO CIRCULANTE	196.088.855,42	178.465.061,46	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.653,54	5.653,54	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	5.653,54	5.653,54	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	5.653,54	5.653,54	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.176.010,63	1.252.912,45
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



			Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
			Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
			Demais Reservas	-	-
Imobilizado	191.021.452,25	174.644.697,21			
			Resultados Acumulados	196.004.217,16	183.505.996,91
Bens Móveis	37.192.922,07	45.068.864,85			
			Resultado do Exercício	13.544.157,41	14.901.325,01
Bens Móveis	37.192.922,07	45.068.864,85			
			Resultados de Exercícios Anteriores	183.505.996,91	162.593.637,10
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.045.937,16	6.011.034,80
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	153.828.530,18	129.575.832,36			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	196.004.217,16	183.505.996,91
Bens Imóveis	154.431.206,03	129.764.529,72			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-602.675,85	-188.697,36			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	5.061.749,63	3.814.710,71			
Softwares	5.061.749,63	3.814.710,71			
Softwares	5.061.749,63	3.814.710,71			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	199.180.227,79	184.758.909,36	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	199.180.227,79	184.758.909,36

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	938.463,46	2.151.714,46	PASSIVO FINANCEIRO	10.067.141,22	13.422.936,05
ATIVO PERMANENTE	198.241.764,33	182.607.194,90	PASSIVO PERMANENTE	2.944.611,23	30,00
			SALDO PATRIMONIAL	186.168.475,34	171.335.943,31

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	14.977.288,46	12.255.657,29	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	14.614.448,20	29.476.998,72
Execução dos Atos Potenciais Ativos	14.977.288,46	12.255.657,29	Execução dos Atos Potenciais Passivos	14.614.448,20	29.476.998,72
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	347.939,55	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	14.602.765,35	12.255.657,29	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	700,00	4.060,00
Direitos Contratuais a Executar	26.583,56	-	Obrigações Contratuais a Executar	14.613.748,20	29.472.938,72
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	14.977.288,46	12.255.657,29	TOTAL	14.614.448,20	29.476.998,72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-520.672,66
Recursos Vinculados	-8.608.005,10
Educação	-7.011.659,98
Operação de Crédito	2.378,07
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	602.577,31
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.201.300,50
TOTAL	-9.128.677,76



7.5 DETALHAMENTO DOS ITENS QUALITATIVA E QUANTITATIVAMENTE

7.5.1 Balanço Patrimonial

7.5.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores que transitaram pela conta Caixa e equivalentes de caixa são relativos aos repasses e sub-repasses financeiros recebidos bem como as receitas próprias no órgão.

7.5.1.2 Créditos a curto prazo

Na tabela abaixo são demonstrados a composição dos créditos a curto prazo:

Quadro 49: Créditos a curto prazo – composição R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV
Adiantamentos concedidos a Pessoal	46.219,21	2.017.486,49	(4.265%)	5,00%
Adiantamento – Suprimento de fundos	-	-	-	-
Créditos a receber – Folha de pagamento	112.894,87	-	-	11,00%
Créditos a receber – Prestação de serviço	856.591,47	-	-	84,00%
Crédito a receber – Pag. em Duplicidade	-	4.633,33	(100,00%)	-
Total	1.015.705,55	2.022.119,82	(99,00%)	100,00%

Fonte: Siafi, dez/2017

O saldo apresentado em Créditos a Curto Prazo é relativo à:

I - Os Adiantamentos de férias concedidos a pessoal.

Nota-se uma redução de 4.265% no adiantamento a pessoal decorrente de uma regularização de saldo alongado do exercício de 2014, sendo que a baixa ocorreu em março/2017.

II - Os Créditos a receber – Folha de pagamento são relativos à reposição ao Erário, de folha de pagamento, relativos a valores recebidos indevidamente por pessoas físicas;

III - Créditos a receber – Prestação de serviço são relativos à reposição ao Erário de valores recebidos indevidamente na prestação de serviços por pessoas jurídicas, conforme segue:

- Empresa Autêntica Organização de Serviços diversos Ltda CNPJ84.965.706/0001-88, processo: 23347.108284/2014-70 no valor de R\$ 4.203,43;



- Empresa Planalto Limpeza e Conservação de ambientes Ltda CNPJ 09.016.469/0001-93, processo: 23347.008760/2016-15 no valor de R\$ 412.576,87; e
- Empresa Nova Era Engenharia Ltda, CNPJ 04.619.668/0001-72, processo: 23347.000063/2010-33 no valor de R\$ 439.811-17.

Salienta-se que os créditos a receber tanto de folha de pagamento quanto de prestação de serviços, são oriundos de valores apurados em processos administrativos, os quais a Procuradoria Jurídica do Órgão encaminhou para inscrição em dívida ativa.

7.5.1.3 Estoques

A conta estoques apresenta o saldo de materiais de consumo em 31/12/2017. Na tabela abaixo é possível analisar os saldos separadamente por *Campus*:

Quadro 50: Estoque por *Campus* R\$

<i>Campus</i>	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
155848 – IFMS/ <i>Campus</i> Dourados	27.019,11	-	2,38%	
155849 – IFMS/ <i>Campus</i> Naviraí	141.347,69	-	12,43%	
155850 – IFMS/ <i>Campus</i> Jardim	1.319,97	-	0,12%	
158132 – IFMS Reitoria	134.288,59	1.304.653,22	11,81%	(89,71%)
158448 – IFMS/ <i>Campus</i> Aquidauana	164.075,14	112.427,33	14,43%	45,94%
158449 – IFMS/ <i>Campus</i> Campo Grande	89.411,04	45.776,71	7,86%	95,32%
158450 – IFMS/ <i>Campus</i> Corumbá	96.447,91	35.767,17	8,48%	169,65%
158451 – IFMS/ <i>Campus</i> Coxim	136.277,95	93.535,02	11,98%	45,70%
158452 – IFMS/ <i>Campus</i> Nova Andradina	166.736,09	251.571,56	14,66%	(33,72%)
158453 – IFMS/ <i>Campus</i> Ponta Porã	67.657,10	55.687,40	5,95%	21,49%
158454 – IFMS/ <i>Campus</i> Três Lagoas	112.622,77	99.847,87	9,90%	12,79%
Total	1.137.203,36	1.999.266,28	100,00%	(43,12%)

Fonte: Siafi, dez/2017

Os *Campi* Dourados, Naviraí e Jardim, entraram em funcionamento recentemente e por este motivo não apresentaram saldo em 31/12/2016, visto que, as aquisições de materiais eram realizadas pela Reitoria.

A redução de 89,71% nos estoques da Reitoria é decorrente do envio do RMA pelo setor responsável no mês de setembro/2017, sendo que anteriormente este envio não ocorria, ocasionando uma superavaliação dos estoques. O mesmo ocorre com o *Campus* de Nova Andradina, que passou a ajustar os estoques de acordo com o RMA a partir de 2017.

Entretanto, é necessário destacar que nos demais *Campi* a baixa do material de consumo ainda não está sendo registrada na contabilidade, devido à falta do envio do RMA por parte do setor responsável que se encontra em fase de adequação do sistema de controle de materiais. O problema tem sido relatado mensalmente no registro da conformidade contábil do órgão.



7.5.1.4 Créditos a Longo prazo

O saldo apresentado em Créditos a Longo Prazo é relativo à valores inscritos em dívida ativa não tributária de pessoa física.

7.5.1.5 Imobilizado

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo de R\$ 191.021.452,25 reais relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, em 31/12/2017 comparado a 31/12/2016.

Quadro 51: Imobilizado – Composição R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH%	AV%
Bens Móveis	37.192.922,07	45.068.864,85	(17,48%)	19,47%
(+) Valor Bruto Contábil	37.192.922,07	45.068.864,85	(17,48%)	
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis		-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-		
Bens Imóveis	154.431.206,03	129.575.832,36	18,72%	80,53%
(+) Valor Bruto Contábil	154.431.206,03	129.764529,72	19,01%	
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(602.675,85)	(188.697,36)	219,39%	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	191.021.452,25	174.644.697,21	9,38%	100,00 %

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

Nota-se que 80,53% do imobilizado do Órgão é composto por Bens Imóveis, sendo que no exercício de 2017 houve uma evolução de 18,72%, maiores detalhamento dos bens Imóveis serão demonstrados na tabela 05 – Bens Imóveis - composição. Os 19,47% restantes, referem-se aos bens móveis que serão detalhados a seguir.

a) Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão em 31/12/2017 totalizavam R\$ 37.192.922,07 e estão distribuídos conforme tabela 04:

Quadro 52: Bens Móveis – Composição R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	11.210.919,65	18.277.909,37	(38,66%)
Bens de Informática	9.371.925,72	5.579.187,41	67,98%
Móveis e Utensílios	7.703.483,77	9.507.612,06	(18,98%)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.290.469,36	4.920.497,12	(12,80%)
Veículos	4.546.842,23	6.605.929,50	(31,17%)
Peças e Conjuntos de Reposição	-	2.673,86	(100,00%)

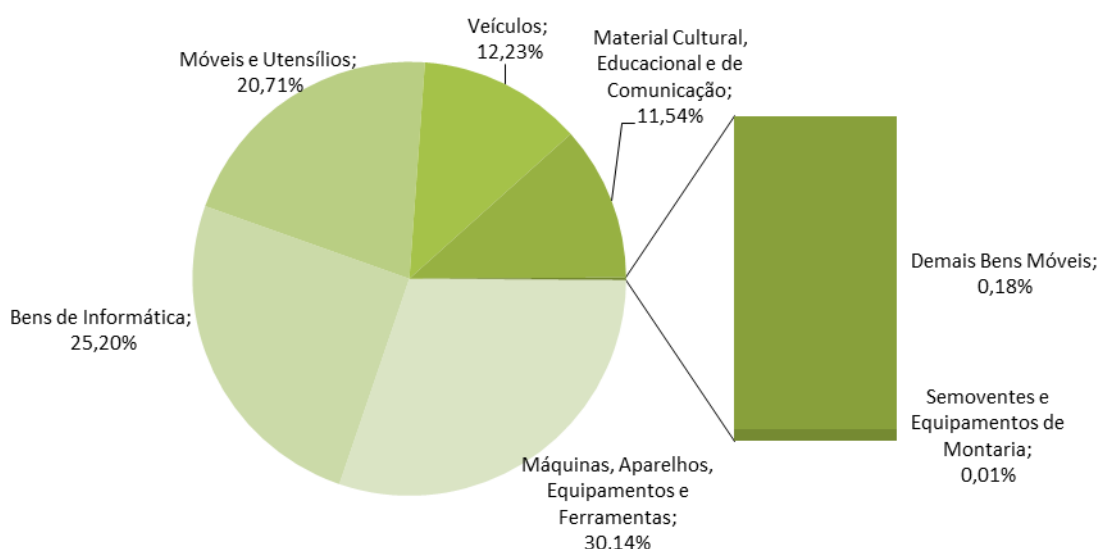


Bens Móveis em Almoarifado	-	7.108,00	(100,00%)
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.550,65	8.333,35	(69,39%)
Demais Bens Móveis	66.730,69	159.614,18	(58,19%)
Depreciação / Amortização Acumulada	3-7.	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	37.192.922,07	45.068.864,85	(17,48%)

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

A seguir é apresentada a representatividade de cada grupo no total dos bens móveis:

Gráfico 76: Representatividade dos Bens Móveis



Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 30,14% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, a conta com maior representatividade é “Aparelhos de medição e orientação” que apresenta um montante de 6.102.327,42.

O grupo de contas Bens de Informática refere-se a Equipamentos de Processamento de Dados que representa 25,20% e apresentou uma variação aumentativa de 67,98%. Essa variação é decorrente principalmente da aquisição de servidores de rede (NF 7321 – Perfil Computacional Ltda - R\$ 342.690,00) e computadores (NFs 5765, 5796, 5840 e 5829 – Studio Com. Atac. de Prod. de Informática Ltda R\$ 789.600,00) para os *Campi* do IFMS. E ainda aos ajustes realizados pelo setor de patrimônio, em que houve a reclassificação contábil de diversos itens que não haviam sido classificados corretamente.

O grupo Móveis e Utensílios também apresenta uma parcela significativa dos bens móveis, totalizando 20,71% do total, sendo que neste grupo a conta com maior representatividade é “Mobiliário em Geral” apresentando um total de R\$ 6.097.090,42.

No grupo de contas Veículos, a conta com maior representatividade é Veículos de Tração Mecânica que corresponde a R\$ 4.495.763,25. Já o grupo de Material Cultural,



Educacional e de Comunicação, refere-se principalmente a materiais bibliográficos e equipamentos de áudio e vídeo, e representa 11,54% do total de Bens Móveis.

Nota-se que apenas o grupo de contas apresentou uma variação positiva em relação ao exercício de 2016, enquanto que as demais contas apresentaram variação negativa. Essas variações são decorrentes principalmente dos ajustes patrimoniais realizado pelo setor do patrimônio considerando o relatório de inventário 2016, onde foram realizadas diversas reclassificações e baixas referentes a bens inservíveis conforme processo 23347.017079/2017-49 e bens não localizados pela comissão de inventário conforme processo 23347.017078/2017-02, ressalta-se que para os bens não localizados, foram abertos processos administrativos para apurar as responsabilidades.

b) Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFMS totalizavam R\$ 153.828.530,18 reais e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

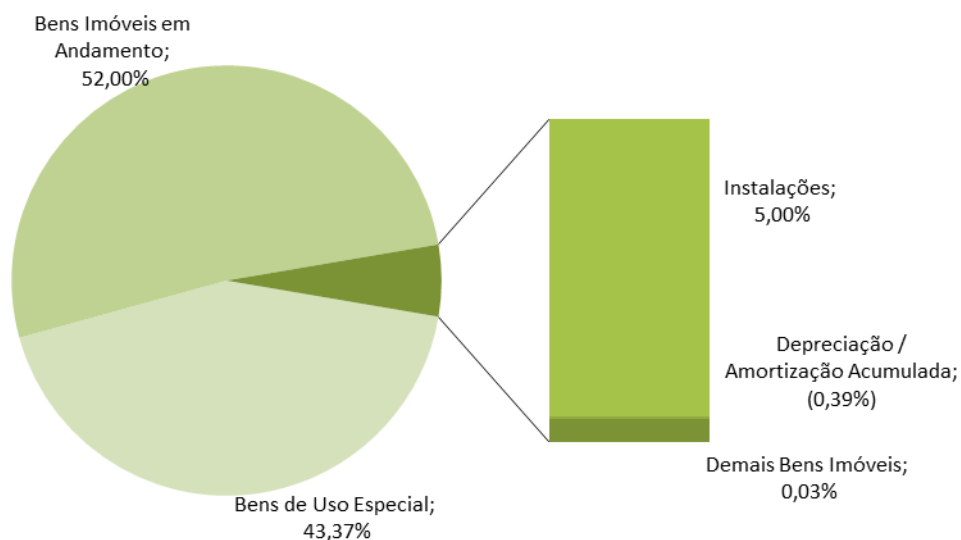
Quadro 53: Bens Imóveis – Composição R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Bens de Uso Especial	66.709.553,50	39.009.290,94	71,01%
Bens Imóveis em Andamento	79.992.170,11	83.100.764,72	(3,74%)
Instalações	7.683.934,94	7.608.926,58	0,99%
Demais Bens Imóveis	45.547,48	45.547,48	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(602.675,85)	(188.697,36)	219,39%
TOTAL	153.828.530,18	129.575.832,36	18,72%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

A seguir é apresentada a representatividade de cada grupo no total dos Bens Imóveis:

Figura 77: Representatividade dos Bens Imóveis



Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

Nota-se uma evolução de 71,01% no grupo de contas Bens de Uso Especial e uma redução de 3,74% em Bens Imóveis em andamento se comparado a dezembro/2016, as variações em ambas as contas são decorrentes da reavaliação incorporação dos imóveis no SPIUNet pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional de acordo com o processo: 23347.003696/2017-67. Desta maneira, conforme o MCASP e Manual SIAFIweb Macrofunção 021107 – Imóveis de Propriedade da União, para incorporar o imóvel ao SPIUNet, é necessário baixar o saldo das Obras em andamentos. Entretanto, cabe destacar que ainda não foram realizadas todas as baixas de Bens Imóveis em andamento, tendo em vista que o levantamento dos valores a serem baixados ainda está em processo de execução, sendo que a baixa ocorrerá no primeiro trimestre de 2018, por este motivo o referido grupo de contas ainda é responsável por 52% do total de bens imóveis.

A tabela 06 apresenta a subdivisão dos Bens de uso Especial:

Quadro 54: Bens de Uso Especial – Composição R\$

	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
Terrenos, Glebas	209.000,00	209.000,00	-
Imóveis de Uso Educacional	64.649.412,50	36.748.933,87	75,92%
Edifícios	1.851.141,00	2051.357,07	(9,76%)
Total	66.709.553,50	39.009.290,94	71,01%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

c) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000,



NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Salienta-se que a depreciação dos Bens Móveis não está sendo registrada, uma vez que o setor do patrimônio está em fase de adequação do sistema patrimonial, bem como a reavaliação e redução a valor recuperável, estima-se se iniciem a partir do primeiro trimestre de 2018.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Tabela 5 demonstra que a depreciação automática do SPIUnet evoluiu em 219,39% se comparado a dezembro/2016, é possível que esta variação seja ocasionada pela colocação em condições de uso dos novos imóveis do Órgão.

7.5.1.6 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 5.061.749,63 relacionados a intangível. Este grupo é composto apenas pela conta contábil Software com Vida Útil Definida que apresentou uma evolução de 32,84% conforme tabela 07:

Quadro 55: Intangível – Composição. R\$

	31/12/2017	31/12/2017	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	5.061.749,63	3.810.410,71	32,84%
Total	5.061.749,63	3.810.410,71	

Fonte: SIAFI, dez/2017

Ressalta-se que os cálculos da amortização do Intangível, bem como a reavaliação e redução a valor recuperável e o respectivo registro contábil estão em fase de implantação tendo em vista que o setor responsável não havia se manifestado até o encerramento do exercício.

7.5.1.7 Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar



O saldo apresentado na Demonstração Contábil é relativo a valores apropriados mensalmente referentes a férias a pagar, de acordo com a Macrofunção SIAFI 021142 a baixa deveria ocorrer em dezembro creditando-se a conta de Ativo, Adiantamentos de Férias, entretanto, não foi possível realizar o lançamento, visto que não existia saldo na referida conta de Ativo, sendo assim, optou-se por fazer o ajuste no primeiro trimestre de 2018.

7.5.1.8 Fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo em aberto de R\$ 199.331,09 reais relacionados a fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Não houve saldo em aberto com fornecedores e contas a pagar de longo prazo. Ressalta-se que o valor se refere integralmente a fornecedores nacionais.

Na tabela a seguir estão relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017.

Quadro 56: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante R\$

	31/12/2017	AV (%)
UG - 155850 – IFMS/ <i>Campus</i> Jardim	93.105,81	46,71%
UG – 158450 – IFMS/ <i>Campus</i> Corumbá	51.683,14	25,93%
UG – 158453 – IFMS/ <i>Campus</i> Ponta Porã	23.050,27	11,56%
UG – 155848 – IFMS/ <i>Campus</i> Dourados	14.090,89	7,07%
UG – 158454 – IFMS/ <i>Campus</i> Três Lagoas	11.985,40	6,01%
UG – 158448 – IFMS/ <i>Campus</i> Aquidauana	3.415,58	1,71%
UG – 158449 – IFMS/ <i>Campus</i> Campo Grande	2.000,00	1,00
Total	199.331,09	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar do órgão é decorrente de apropriações de notas fiscais na última semana do exercício. A Unidade Gestora 155850 IFMS/*Campus* Jardim é responsável por 46,71%, seguida da UG 158450 IFMS/*Campus* Corumbá com 25,93% as demais somam 27,63%.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores com valores mais significativos, na data base de 31/12/2017.

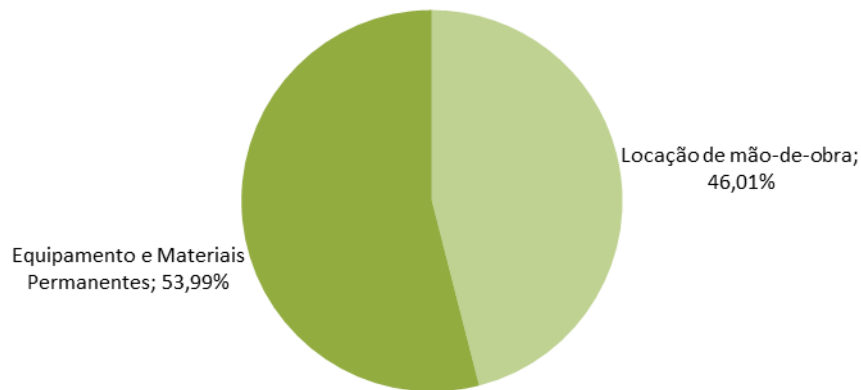
Quadro 57: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$

	31/09/2017	AV (%)
17417928000179 – Ventisol da Amazônia Industria Ltda	43.400,00	21,77%
03116865000106 – Atrativa Serviços Gerais Ltda	23.079,86	8,27%
16909800000160 – BT2M Informática Ltda EPP	21.800,00	7,32%
10398803000108 – Rondai Segurança Ltda	18.397,32	6,69%
10214412000188 – R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda	14.090,89	5,71%
Demais	78.563,02	30,95%
Total	199.331,09	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, Set/2017.

O gráfico a seguir demonstra como estão divididas as atividades dos principais fornecedores apresentados na tabela 09:

Figura 78: Tipos de atividades



Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

O fornecedor que apresenta maior representatividade (21,77%) é 17417928000179 – Ventisol da Amazônia Indústria Ltda, trata-se da NFe 5903 de aquisição de Ar condicionado para climatização do *Campus* de Jardim, processo 0214560.0000073/2017-49. Em seguida, aparece a empresa 03116865000106 – Atrativa Serviços Gerais Ltda (8,27%) cuja NFSe em aberta é a Nº 7345 referente a o contrato 02/2017 de Limpeza asseio e conservação do *Campus* Corumbá.

Já o fornecedor BT2M Informática Ltda encerrou o exercício com a NFe 744 em aberto, trata-se de aquisição de projetores para o *Campus* Jardim, processo 0214560.00000077/2017-13.

O fornecedor 10398803000108 – Rondai Segurança Ltda é responsável por 6,69% do saldo em aberto, trata-se da NFSe 6030 referente ao contrato 03/2017 de Segurança armada e desarmada para o *Campus* de Corumbá.

Por último, o fornecedor 10.214.412/0001-88 – R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda, responde por 5,71% do saldo da conta fornecedores e contas a pagar do órgão. O saldo apresentado refere-se ao contrato continuado de locação de mão-de-obra para suprir as necessidades do *Campus* Dourados com serviços de limpeza e conservação.

O demais fornecedores representam 30,95% do total em aberto e se refere a diversas notas fiscais, uma vez que os documentos fiscais são emitidos e encaminhados aos respectivos *Campi* para pagamento descentralizado, trata-se de diversos credores consolidados de todas as unidades gestoras do órgão.

7.5.1.9 Ajustes de exercícios anteriores



O saldo apresentado nessa conta é relativo a ajustes realizados no decorrer de 2017, conforme segue:

- a) Baixa de adiantamento de décimo terceiro salário referente ao exercício de 2014 que se encontrava pendente por equívocos nos lançamentos;
- b) Ajustes nas contas de Bens móveis conforme orientação do setor do Patrimônio, conforme já destacado na Nota 3.1.05 - Imobilizado.

7.5.1.10 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo de R\$ 14.613.748,20 reais de obrigações contratuais.

A tabela a seguir apresenta as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 58: Obrigações Contratuais – Composição R\$

	31/12/2017	AV (%)
Aluguéis	273.146,39	1,87%
Fornecimento de Bens	185.655,81	1,27%
Seguros	186.744,24	1,28%
Serviços	13.968.171,76	95,58%
Total	14.613.748,20	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

As obrigações contratuais relacionadas com fornecimento de serviços representam 95,58% do total das obrigações assumidas pelo IFMS ao final de 31/12/2017. A alta representatividade das obrigações com serviços face às demais se dá em decorrência, sobretudo, dos contratos continuados vigentes responsáveis pela manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS.

A tabela abaixo apresenta a distribuição dessas obrigações contratuais entre as UGs do Órgão:

Quadro 59: Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante R\$

UNIDADE GESTORA	31/12/2017	AV (%)
155848 – IFMS/ <i>Campus</i> Dourados	529.730,98	3,62%
155849 – IFMS/ <i>Campus</i> Naviraí	178.832,60	1,22%
155850 – IFMS/ <i>Campus</i> Jardim	293.991,00	2,01%
158132 – IFMS Reitoria	5.866.679,65	40,14%
158448 – IFMS/ <i>Campus</i> Aquidauana	564.716,01	3,86%
158449 – IFMS/ <i>Campus</i> Campo Grande	1.968.485,73	13,47%
158450 – IFMS/ <i>Campus</i> Corumbá	953.644,25	6,53%
158451 – IFMS/ <i>Campus</i> Coxim	644.682,35	4,41%
158452 – IFMS/ <i>Campus</i> Nova Andradina	1.852.724,24	12,68%
158453 – IFMS/ <i>Campus</i> Ponta Porã	1.032.158,95	7,06%
158454 – IFMS/ <i>Campus</i> Três Lagoas	728.102,44	4,98%



Total	14.613.748,20	100,00%
--------------	----------------------	----------------

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

A Unidade Gestora 158132 – IFMS/Reitoria é responsável por 40,14% das obrigações, correspondente aos contratos em execução. É necessário destacar que alguns contratos de serviços estão centralizados na Reitoria, entretanto, são relativos a todos os *Campi* do IFMS, a exemplo disso destacam-se os contratos de telefonia, correios, locação de impressoras, manutenção dos veículos e obras.

Observa-se que a Unidade Gestora 158449 – IFMS/ *Campus* Campo Grande, responsável por 13,47% referentes a serviços em execução e alugueis em execução. Com a inauguração da sede definitiva houve a rescisão dos contratos de alugueis, entretanto, não foi realizada a baixa total dos saldos no exercício de 2017, sendo esta realizada apenas em janeiro/2018.

Unidade Gestora 158452 – IFMS/ *Campus* Nova Andradina também apresenta um saldo significativo nas obrigações contratuais, é responsável por 12,68% do total. Este fato decorre das peculiaridades inerentes ao *Campus*. Por sua localização, ainda de difícil acesso, seus contratos sofrem uma oneração a qual os demais *Campi* não estão sujeitos.

As demais unidades são responsáveis por 33,71% das obrigações assumidas pelo órgão.

Quadro 60: Obrigações Contratuais – Por contratados R\$

CNPJ	CONTRATADOS	31/12/2017	AV (%)
76.535.764/0001-43	Oi S/A	2.140.790,74	14,65%
10.214.412/0001-88	R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda	1.293.860,09	8,85%
03.116.865.0001-06	Atrativa Serviços Gerais Ltda - EPP	1.210.803,15	8,29%
00.332.087/0003-66	Security Segurança Ltda	888.545,13	6,08%
06.865.948/0001-96	Energia Engenharia Serviços e Manutenções Ltda	842.599,25	5,77%
15.413.826/0001-50	Energisa Distribuidora de Energia	837.854,02	5,73%
13.171.453/0001-22	Rondai Service Ltda - EPP	541.314,89	3,70%
07.562.469/0001-63	Luger Multiserviços Eireli	522.459,59	3,58%
15.536.451/0001-15	Marco Arquitetura e Engenharia e Construções Ltda	483.417,76	3,31%
03.982.931/0001-20	Empresa de Saneamento de MS - SANESUL	439.698,96	3,01%
Demais		5.412.404,62	37,04%
Total		14.613.748,20	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

A tabela acima apresenta os 10 principais contratados no Órgão em 31/12/2017, todos são relativos a contratos de serviços continuados para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS. Os contratados acima descritos são responsáveis por 65,04% do total das obrigações contratuais do IFMS, enquanto que os demais apenas 34,96%.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	284.171.873,72	146.124.387,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	120.789,14	1.567.856,31
Venda de Mercadorias	6.383,00	17.851,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	114.406,14	1.550.005,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	200.966,74	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	200.966,74	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	253.172.939,00	142.368.095,32
Transferências Intragovernamentais	196.499.860,88	142.257.773,86
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	56.673.078,12	110.321,46
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	29.809.470,82	2.107.398,34
Reavaliação de Ativos	27.922.461,78	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.851.145,32	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	35.863,72	2.107.398,34
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	867.708,02	81.037,44
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	867.708,02	81.037,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	270.627.716,31	131.223.062,40
Pessoal e Encargos	146.452.687,27	93.540.019,04
Remuneração a Pessoal	114.436.713,58	72.236.013,45
Encargos Patronais	22.669.651,37	13.885.361,41
Benefícios a Pessoal	8.989.042,48	7.138.977,58
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	357.279,84	279.666,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	381.807,74	44.638,49
Aposentadorias e Reformas	299.584,05	-
Pensões	47.575,58	44.638,49
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.648,11	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.287.694,88	21.484.479,87
Uso de Material de Consumo	2.369.099,35	913.046,10
Serviços	20.504.617,04	20.417.352,03
Depreciação, Amortização e Exaustão	413.978,49	154.081,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.520,39	4.033,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.954,29	3.420,76
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	566,10	612,90
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	63.333.220,32	13.305.723,25
Transferências Intragovernamentais	17.220.929,56	13.173.578,42
Transferências Intergovernamentais	18.202,00	38.587,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	46.094.088,76	93.557,83
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	33.734.176,80	51.492,82
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	48.693,95	45.245,80
Incorporação de Passivos	-	795,00
Desincorporação de Ativos	33.685.482,85	5.452,02
Tributárias	67.308,35	135.190,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	37.152,94	111.551,12
Contribuições	30.155,41	23.639,42
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.366.300,56	2.657.484,73
Premiações	-	2.846,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.342.384,58	2.637.265,05
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	23.915,98	17.373,68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.544.157,41	14.901.325,01
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



7.6 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

7.6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

O total das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) soma um montante de R\$ 284.171.873,72. A tabela a seguir demonstra a evolução no período, comparado ao exercício de 2016:

Quadro 61: Evolução das VPAs R\$

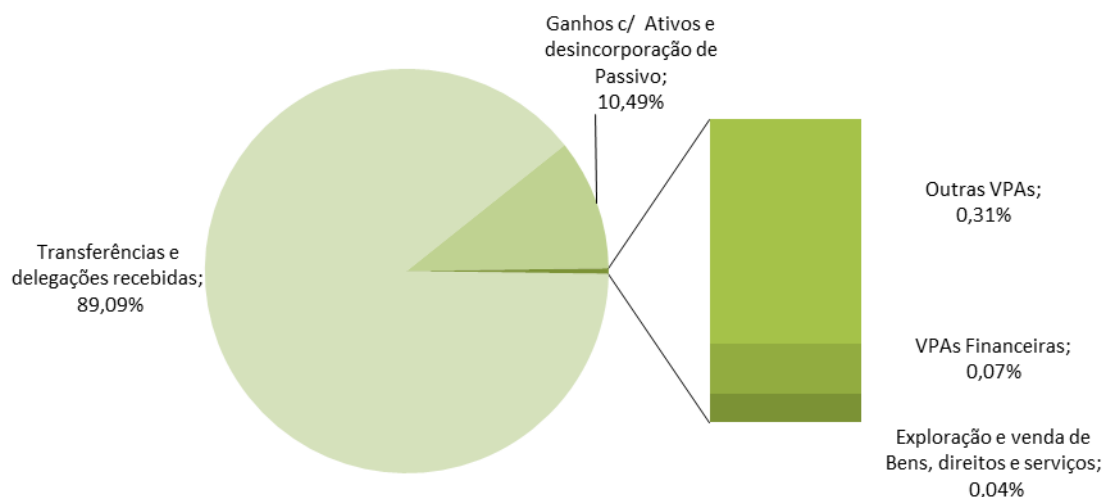
Descrição da VPA	31/12/2016	31/12/2017	AH (%)
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	1.185.156,16	120.789,14	(89,81)
VPAs Financeiras	-	200.966,74	-
Transferências e delegações recebidas	98.708.868,87	253.172.939,00	156,48%
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	2.105.533,54	29.809.470,82	1.315,77%
Outras VPAs	59.840,26	867.708,02	1.350,04%
Total	102.059.398,83	284.171.873,72	178,44%

Fonte: SIAFI, dez/2017.

Como se poderá observar logo abaixo, a UO ainda não dispõe de atividades que possam gerar recursos em volume suficiente para um melhor suporte orçamentário.

O gráfico a seguir demonstra a representatividade das variações patrimoniais aumentativas:

Figura 79: Representatividade das VPAs



Fonte: SIAFI, dez/2017.

7.6.1.1 Exploração e venda de Bens, direitos e serviços

O Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos *Campi* do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo *Campus* de Nova Andradina;



- Serviços administrativos prestados pelos *Campi* do IFMS, e;
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

No exercício de 2017 houve uma redução nesta receita de 89,81% comparada ao exercício de 2016, decorrente da redução na arrecadação com a realização de concursos públicos, uma vez que foram publicados diversos editais de seleção pelo IFMS no exercício anterior.

7.6.1.2 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras são referentes a Juros e multas sobre restituições e reposições ao erário, dentre as quais se destacam:

a) R\$ 71.001,80 incidente sobre o valor recebido indevidamente pela empresa Planalto Limpeza e Conservação de Ambientes Ltda CNPJ: 09.016.469/0001-93, processo: 23347.008760/2016-15; Vide Nota 3.1.02. Créditos a curto prazo.

b) R\$ 79.596,73 incidente sobre o valor recebido indevidamente Empresa Nova Era Engenharia Ltda, CNPJ 04.619.668/0001-72, processo: 23347.000063/2010-33; e Vide Nota 3.1.02. Créditos a curto prazo.

c) R\$ 47.414,30 incidente sobre Créditos a receber – Folha de pagamento são relativos à reposição ao Erário, de folha de pagamento, relativos a valores recebidos indevidamente por pessoas físicas; Vide Nota 3.1.02. Créditos a curto prazo.

Salienta-se que os valores acima se encontram em processo de inscrição em Dívida Ativa, de acordo com o encaminhamento à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

7.6.1.3 Transferências e delegações recebidas

As transferências e delegações recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, que apresentou uma variação positiva de 156,48%, em relação ao exercício anterior. Este grupo é responsável por 89,09% das VPAs. Importante destacar, que neste grupo também estão classificados os sub-repasses da Unidade Gestora 158132 – Reitoria, para as demais Unidades Gestoras do Órgão, impactando também das despesas por Transferências e delegações concedidas, como será demonstrado na análise das Variações Patrimoniais Diminutivas.

7.6.1.4 Ganhos com Ativos e desincorporação de Passivo

Nas VPAs por ganho com Ativos e desincorporação de Passivo é possível observar um aumento de 1.315,77% se comparado ao mesmo período do exercício anterior decorrentes da reavaliação e incorporação dos imóveis no SPIUNet pela Pró Reitoria de Desenvolvimento



Institucional de acordo com o processo: 23347.003696/2017-67. E ainda, diversas regularizações contábeis e baixas de passivos não exigidos.

7.6.1.5 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

No grupo “Outras VPAs”, são apresentadas as receitas multas previstas em contrato, e valores referentes às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário. Dentre os diversos valores destacam-se:

a) Empresa Nova Era Engenharia Ltda, CNPJ 04.619.668/0001-72, processo: 23347.000063/2010-33 no valor de R\$ 360.214,44 referente a reposição ao erário de valores recebidos indevidamente.

b) Empresa Planalto Limpeza e Conservação de ambientes Ltda CNPJ 09.016.469/0001-93, processo: 23347.008760/2016-15 no valor de R\$ 341.575,07 referente a reposição ao erário de valores recebidos indevidamente;

c) Créditos a receber – Folha de pagamento são relativos à reposição ao Erário, de folha de pagamento, relativos a valores recebidos indevidamente por pessoas físicas; Vide Nota 3.1.02. Créditos a curto prazo.

Conforme mencionado acima, salienta-se que o referido valor se encontra em processo de inscrição em Dívida Ativa, de acordo com o encaminhamento à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

7.6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

No que se refere às Variações Patrimoniais Diminutivas, o total do período foi de R\$ 270.627.716,31 reais conforme demonstrado a seguir:

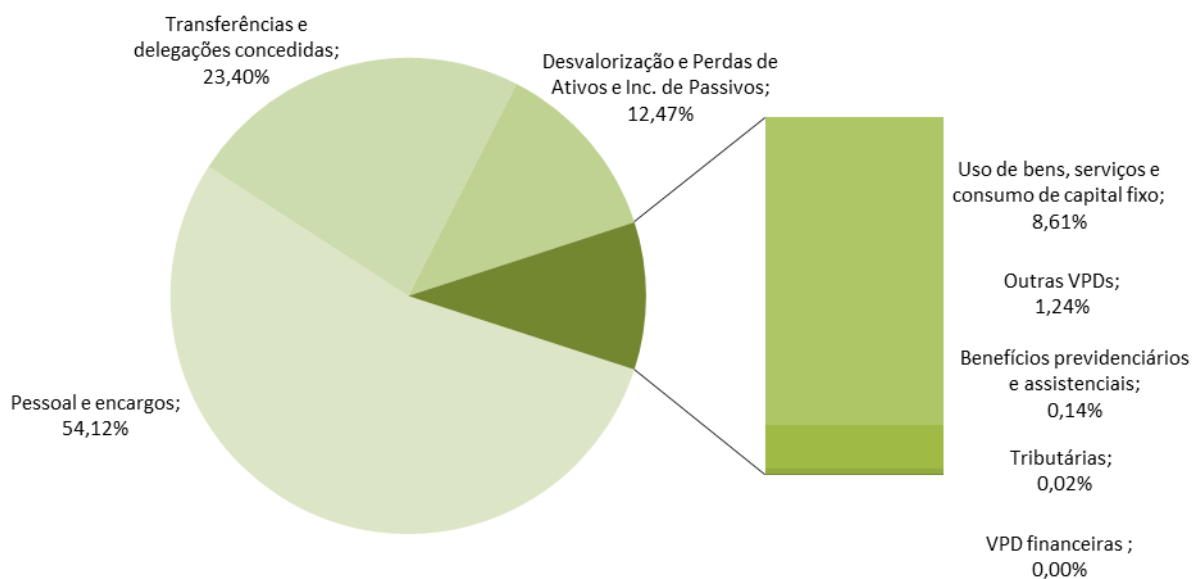
Quadro 62: Evolução das VPDs R\$

Descrição da VPD	31/12/2016	31/12/2017	AH (%)
Pessoal e encargos	64.316.837,14	146.452.687,27	127,71%
Benefícios previdenciários e assistenciais	32.620,43	381.807,74	1.070,46%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	15.841.369,33	23.287.694,88	47,01%
VPD financeiras	2.995,11	4.520,39	50,93%
Transferências e delegações concedidas	9.138.203,74	63.333.220,32	593,06%
Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	49.140,87	33.734.176,80	68.547,90%
Tributárias	95.345,21	67.308,35	(29,41%)
Outras VPDs	1.563.546,29	3.366.300,56	115,30%
Total	91.040.058,12	270.627.716,31	197,26%

Fonte: SIAFI, dez/2017.

No Gráfico abaixo, é possível perceber o impacto de cada tipo de VPD em relação ao total:

Figura 80: Representatividade das VPDs



Fonte: SIAFI, dez/2017.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos que responde por 54,12% do total, seguida pelas Transferências e Delegações Concedidas que representam 23,40%. As demais VPDs demonstradas na tabela 2 somam 22,48%.

7.6.2.1 Pessoal e Encargos

Observa-se um aumento de 127,71% das VPDs com Pessoal e encargos no exercício de 2017 se comparado ao mesmo período de 2016, essa variação é fruto principalmente das novas convocações de servidores efetivos ocorridas no exercício de 2017.

7.6.2.2 Benefícios previdenciários e assistenciais

Observa-se ainda uma variação positiva de 1.070,46% com Benefícios previdenciários e assistenciais, resultante da aposentadoria de servidor do IFMS iniciado em janeiro de 2017.

7.6.2.3 Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

No grupo da VPD “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”, são registradas as despesas com materiais de consumo, serviços e depreciação do período, que apresentou uma variação positiva de 47,01%, se comparado a 2016. É possível que esta variação seja decorrente da entrada em funcionamento dos novos *Campi* do IFMS, Dourados, Jardim e Naviraí.



7.6.2.4 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

As VPDs financeiras também apresentaram uma evolução de 50,93%. Essas VPDs são decorrentes de pagamento de juros e multas de mora, dos contratos continuados de fornecimento de energia elétrica e água e esgoto. Além disso, também são classificados neste grupo de contas, os descontos concedidos aos contratos de locação dos espaços disponíveis para as cantinas dos *Campi* do IFMS em virtude de férias acadêmicas.

7.6.2.5 Transferências e delegações concedidas

As “Transferências e delegações concedidas” são relativas aos sub-repasses às Unidades Gestoras do IFMS destinados à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Ressalta-se que apesar de constar como uma VPD na Unidade Gestora 158132 – Reitoria, também é apresentada como VPA nas demais Unidades Gestoras (*Campi*) creditando-se a conta 45112.03.00 (Transferências e delegações recebidas), portanto, os valores aparecem na DVP tanto como despesa, quanto como receita do órgão, por se tratar de transferências entre as UGs do mesmo. Ademais, nota-se que houve uma variação positiva de 593,06% face ao exercício anterior, decorrente da entrada em funcionamento de três novos *Campi* do IFMS: *Campus* de Dourados, *Campus* de Jardim e *Campus* de Naviraí.

7.6.2.6 Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos

Neste grupo são registradas baixas patrimoniais tais como:

a) Baixa em Bens Imóveis em andamento e Baixa do Imóvel sede da reitoria que constava na conta Bens Imóveis não cadastrados do SPIUNet. A baixas ocorrem em virtude da reavaliação e incorporação dos imóveis no SPIUNet pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional de acordo com o processo: 23347.003696/2017-67. Desta maneira, conforme o MCASP e Manual SIAFIweb Macrofunção 021107 – Imóveis de Propriedade da União, para incorporar o imóvel ao SPIUNet, é necessário baixar o saldo das Obras em andamentos e dos Bens Imóveis não cadastrados do SPIUNet (Vide Notas explicativas do Imobilizado).

b) Baixa de bens inservíveis na UG 158449 conforme autorização do Ordenador de despesa - Memorando 02/2017 – CG Biblioteca.

7.6.2.7 Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias

Nota-se que nas VPDs tributárias houve uma redução de 29,41%, uma vez que no exercício de 2016 houve o pagamento de IPTU do imóvel locado à UG 158449 - *Campus* Campo Grande, despesa essa que não ocorreu no exercício atual. Vale ressaltar ainda, que a partir de



janeiro/2017 o IFMS passou a recolher mensalmente o PIS/Pasep sobre receita própria (Lei nº 9.715 de 25/11/1998) que anteriormente o recolhimento não estava sendo realizado.

7.6.2.8 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Já no grupo de “Outras VPDs”, estão classificados os incentivos à educação, tais como bolsas de estudos, auxílios e premiações. É possível perceber uma evolução de 115,30% possivelmente decorrente da divulgação de novos editais de auxílios financeiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	684.166,00	684.166,00	214.307,01	-469.858,99
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	22.071,00	22.071,00	38.834,04	16.763,04
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	22.071,00	22.071,00	38.834,04	16.763,04
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	6.383,00	6.383,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	662.095,00	662.095,00	75.006,00	-587.089,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	662.095,00	662.095,00	75.006,00	-587.089,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	94.083,97	94.083,97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	212,82	212,82
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	93.871,15	93.871,15
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	684.166,00	684.166,00	214.307,01	-469.858,99
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	684.166,00	684.166,00	214.307,01	-469.858,99
DEFICIT			178.500.939,01	178.500.939,01
TOTAL	684.166,00	684.166,00	178.715.246,02	178.031.080,02
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	118.371.762,00	170.234.402,00	168.483.549,83	164.988.567,67	164.861.130,23	1.750.852,17
Pessoal e Encargos Sociais	85.149.056,00	135.051.528,00	134.528.137,85	134.528.137,85	134.528.137,85	523.390,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	33.222.706,00	35.182.874,00	33.955.411,98	30.460.429,82	30.332.992,38	1.227.462,02
DESPESAS DE CAPITAL	6.640.781,00	6.640.781,00	10.231.696,19	4.494.859,70	4.403.997,18	-3.590.915,19
Investimentos	6.640.781,00	6.640.781,00	10.231.696,19	4.494.859,70	4.403.997,18	-3.590.915,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	125.012.543,00	176.875.183,00	178.715.246,02	169.483.427,37	169.265.127,41	-1.840.063,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	125.012.543,00	176.875.183,00	178.715.246,02	169.483.427,37	169.265.127,41	-1.840.063,02
TOTAL	125.012.543,00	176.875.183,00	178.715.246,02	169.483.427,37	169.265.127,41	-1.840.063,02

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	417.927,09	4.355.795,13	4.149.750,83	4.149.742,29	368.881,74	255.098,19
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	417.927,09	4.355.795,13	4.149.750,83	4.149.742,29	368.881,74	255.098,19
DESPESAS DE CAPITAL	1.134.488,78	6.321.510,33	6.103.478,31	6.103.478,31	992.115,48	360.405,32
Investimentos	1.134.488,78	6.321.510,33	6.103.478,31	6.103.478,31	992.115,48	360.405,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.552.415,87	10.677.305,46	10.253.229,14	10.253.220,60	1.360.997,22	615.503,51

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---	-------	------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



DESPESAS CORRENTES	35,50	387.831,73	382.793,83	3.554,30	1.519,10
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	35,50	387.831,73	382.793,83	3.554,30	1.519,10
DESPESAS DE CAPITAL	-	804.987,49	804.987,49	-	-
Investimentos	-	804.987,49	804.987,49	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	35,50	1.192.819,22	1.187.781,32	3.554,30	1.519,10



7.7 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

7.7.1 Receita Orçamentária

A tabela abaixo demonstra que a receita realizada até 31/12/2017 corresponde a 31,32% da prevista para o exercício.

Quadro 63: Receita prevista e Receita realizada R\$

DESCRIÇÃO DA RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
Exploração do Patrimônio Imobiliário	22.071,00	38.834,04	175,95%
Agropecuária	-	6.383,00	-
Serviços Administrativos e comerciais	662.095,00	75.006,00	11,33%
Outras Receitas Correntes	-	94.083,97	-
Total	684.166,00	214.307,01	31,32%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

As receitas apresentadas são referentes à:

a) A receita com Exploração do Patrimônio Imobiliário apresentada no balanço corresponde à locação dos espaços reservados às cantinas dos *Campis* do IFMS. No exercício de 2017 foi realizada 175,95% do total previsto.

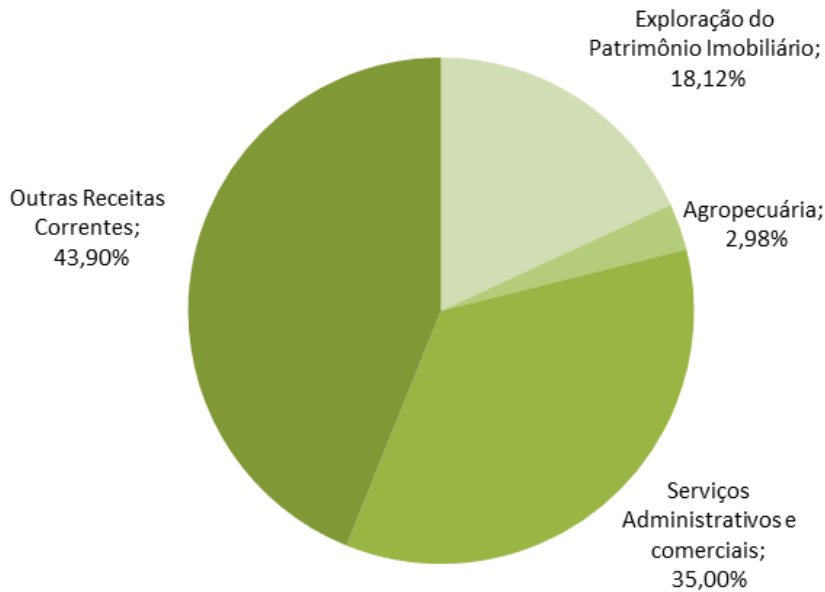
b) A receita Agropecuária descrita é relativa à comercialização de produtos de origem animal produzidos no *Campus* de Nova Andradina, tais como ovos, leites entre outros. Não houve previsão desta receita.

c) São classificados como receita de Serviços Administrativos e Comerciais a arrecadação dos *Campi* do IFMS com taxas de serviços administrativos e a arrecadação com taxas de inscrição em concursos públicos, sendo que até 31/12/2017 foi realizado apenas 11,33% do previsto para o exercício .

d) Já os valores referentes Outras Receitas Correntes, são relativos à multas administrativas, Indenização, Restituição e Ressarcimentos se referem às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário, esta receita não foi prevista na LOA.

O gráfico abaixo demonstra a representatividade de cada tipo de receita comparado ao total arrecadado

Figura 81: Representatividade da receita



Fonte: Tesouro Gerencial, set/2017.

Nota-se que a arrecadação de Outras despesas correntes corresponde a 43,90% do total da receita realizada. As demais somam 56,10%.

7.7.2 Despesas Correntes

No que se refere às despesas correntes do período, a tabela abaixo apresenta despesas previstas face às realizadas:

Quadro 64: Despesa prevista e Despesa realizada R\$

DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
Pessoal e Encargos Sociais	135.051.528,00	134.528.137,85	99,61%
Outras despesas Correntes	35.182.874,00	33.955.411,98	96,51%
TOTAL	170.234.402,00	168.483.549,83	98,97%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

Ao final do exercício foram realizadas 98,97% do total das despesas correntes previstas para 2017. Sendo que, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais é a que apresenta maior percentual de realização com 99,61%, enquanto as outras despesas correntes 96,51%.

7.7.3 Despesas de Capital

Na data base de 31/12/2017 havia sido realizada R\$ 10.231.696,19 reais em Investimentos, conforme apresentado na tabela abaixo:

Quadro 65: Despesa de Capital prevista e realizada R\$

DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
----------------------	----------	-----------	-----



Investimentos	6.640.781,00	10.231.696,19	154,07%
Total	6.640.781,00	10.231.696,19	154,07%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

No montante de Despesas de Capital, cabe destacar que R\$ 4.716.538,61 são provenientes de Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Educação, os quais merecem destaques:

- TED Nº 4148 relativo a serviços de Obras e Instalações da construção do *Campus* de Corumbá referente ao 3º termo aditivo do contrato 08/2016 com a empresa Marco Arquitetura, Engenharia Construções Ltda. CNPJ: 15.536.451/0001-15, realizado pela UG 158132- Reitoria.

- TED nº 5768 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Campo Grande e TED nº 5769 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Coxim, cuja empresa responsável pelas obras é A. M. S. C. Construção Civil Ltda, CNPJ 15.587.547/0001-02 no valor total de R\$ 1.285473,42.

É necessário destacar ainda, o montante de R\$ 150.769,70 relativo ao Termo de Execução Descentralizada do Ministério de Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações para o projeto de apoio e fortalecimento da inclusão digital realizado pelo *Campus* Dourados – UG 155848.

A diferença R\$ 5.364.387,88 se refere aos investimentos realizados com recurso do Órgão, das quais merecem destaque:

- Serviços de engenharia e reforma para manutenção e reparo dos blocos A, B, C e D do *Campus* Campo Grande UG 158449, no valor de R\$ 232.369,00, pregão 06/2016, fornecedor 11.936.338/0001-76 – Bravocast comércio e serviços Ltda.

- Serviços de engenharia para atender despesa com instalação de módulo de gerador de energia solar fotovoltaico do *Campus* Campo Grande, no valor de R\$ 934.438,56 conforme Notas de empenhos: 2017NE000318, 2017NE 000330 e 2017NE000529 favorecido: 04.885.201/0001-74 - Silveira Engenharia e Construções Eireli.

- Complementação do 2º termo aditivo dos serviços de Obras e Instalações da construção do *Campus* de Corumbá, contrato 08/2016 com a empresa Marco Arquitetura, Engenharia Construções Ltda. CNPJ: 15.536.451/0001-15, no valor de 588.957,94 conforme 2017NE800236 na UG 158132.

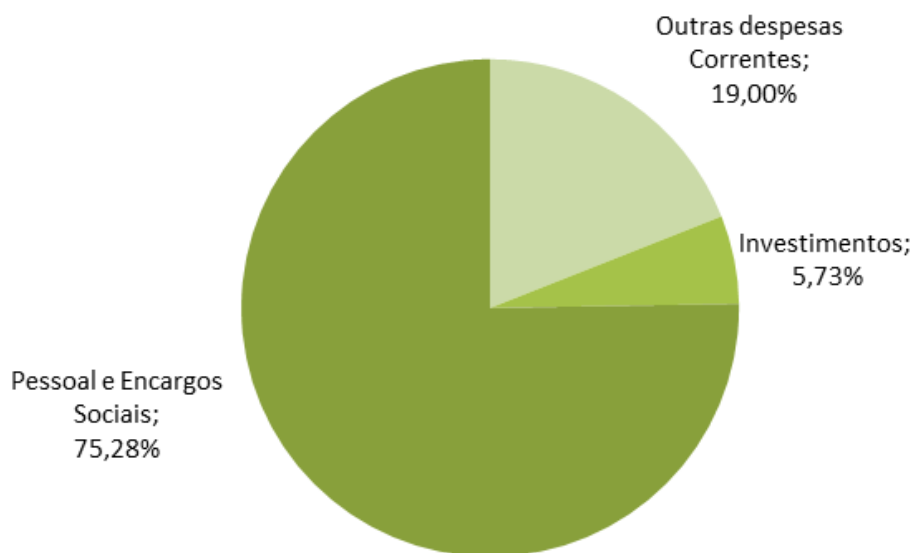
- Aquisição de salas modulares para o *Campus* Campo Grande conforme Nota de empenho 2017NE800326 e 2017NE800381 no valor total de R\$ 1.016.000,00 ao favorecido Polibox Sistemas Construtivos Ltda CNPJ 02.807.490/0001-68.

- Aquisição de Computadores para atender a demanda de diversas unidades do Órgão, ao favorecido Daten Tecnologia Ltda CNPJ 04.602.789/0001-01 no valor total de R\$ 731.862,00



No que se refere à representatividade de cada tipo de despesa em relação ao total realizado, observa-se que a despesa com Pessoal e Encargos Sociais é responsável por uma fatia significativa da despesa realizada (75,28%), conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Figura 82: Representatividade da despesa



Fonte: Tesouro Gerencial, set/2017.

É possível observar ainda, a participação de todas as Unidades Gestoras na realização da despesa, conforme segue:

Quadro 66: Participação das Unidades Gestoras R\$

UNIDADE GESTORA	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	AV (%)
155848 – <i>Campus</i> Dourados	776.427,89	517.766,44	1.294.194,33	0,72%
158849 – <i>Campus</i> Naviraí	493.766,47	123.838,81	617.605,28	0,35%
158850 – <i>Campus</i> Jardim	531.694,40	149.700,79	681.395,19	0,38%
158132 – Reitoria	153.009.554,10	8.044.853,63	161.054.407,73	90,12%
158448 – <i>Campus</i> Aquidauana	1.651.293,56	58.220,37	1.709.513,93	0,96%
158449 – <i>Campus</i> Campo Grande	2.930.231,77	603.280,84	3.533.512,61	1,98%
158450 – <i>Campus</i> Corumbá	1.582.285,70	361.898,53	1.944.184,23	1,09%
158451 – <i>Campus</i> Coxim	1.317.755,90	104.411,36	1.422.167,26	0,80%
158452 – <i>Campus</i> Nova Andradina	2.405.653,39	113.623,80	2.519.277,19	1,41%
158453 – <i>Campus</i> Ponta Porã	2.156.567,90	77.208,61	2.233.776,51	1,25%
158454 – <i>Campus</i> Três Lagoas	1.628.318,75	76.893,01	1.705.211,76	0,95%
Total	168.483.549,83	10.231.696,19	178.715.246,02	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dez/2017.

A Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 90,12% das despesas totais realizadas, este valor significativo é decorrente principalmente das despesas com Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 134.528.137,85), uma vez que o cálculo está centralizado na Reitoria, contudo, trata-se de uma despesa que compete a todas as Unidades Gestoras.



É necessário destacar também que no montante das despesas correntes, incluem-se as despesas com contratos continuados de serviços prestados a todas as unidades do Órgão, centralizados na Reitoria, tais como: contratos de telefonia, correios, locação de impressoras, manutenção dos veículos e obras (mais informações vide Nota 2.1.10. Obrigações contratuais).

Além disso, como já mencionado acima, no montante de Despesas de Capital estão inclusas despesas relacionadas aos *Campi* realizadas pela reitoria, tais como:

- Serviços de engenharia e reforma para manutenção e reparo dos blocos A, B, C e D do *Campus* Campo Grande UG 158449;
- Serviços de engenharia para atender despesa com instalação de módulo de gerador de energia solar fotovoltaico do *Campus* Campo Grande UG 158449;
- Complementação do 2º termo aditivo dos serviços de Obras e Instalações da construção do *Campus* de Corumbá UG 158450; e
- Aquisição de salas modulares para o *Campus* Campo Grande UG 158449.

7.7.4 Execução Orçamentária de Restos a Pagar

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), encerrou o exercício de 2017 com o saldo de inscrição em Restos a Pagar no valor de R\$ 10.067.150,76. Sendo que deste valor, R\$ 9.847.322,16 são Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e R\$ 219.827,60 são Restos a Pagar Processados (RPP). Conforme demonstrados na Tabela 20:

Quadro 67: Restos a Pagar Inscritos R\$

	NÃO PROCESSADOS	AV%	PROCESSADOS	AV%	TOTAL
RP Reinscritos	615.503,51	6,25%	1.519,10	0,69%	617.022,61
RP inscritos no exercício	9.231.818,65	93,75%	218.308,50	99,31%	9.450.128,09
TOTAL	9.847.322,16	100,0%	219.827,60	100,0%	10.067.150,76

Fonte: Siafi 2017

Nota-se que os RPNP e RPP inscritos no exercício de 2017 equivalem a 93,75% e 99,31% respectivamente do total. Os valores mais expressivos se referem a:

- Serviços de engenharia para atender despesa com instalação de módulo de gerador de energia solar fotovoltaico do *Campus* Campo Grande, no valor de R\$ 934.438,56 conforme Notas de empenhos: 2017NE000318, 2017NE 000330 e 2017NE000529 favorecido: 04.885.201/0001-74 - Silveira Engenharia e Construções Eireli.

- Aquisição de salas modulares para o *Campus* Campo Grande conforme Nota de empenho 2017NE800326 e 2017NE800381 no valor total de R\$ 1.016.000,00 ao favorecido Polibox Sistemas Construtivos Ltda CNPJ 02.807.490/0001-68.

- TED nº 5768 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Campo Grande e TED nº 5769 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Coxim, cuja empresa responsável pelas obras é A. M. S. C. Construção Civil Ltda, CNPJ 15.587.547/0001-02



conforme Notas de empenhos: 2017NE000344, 2017NE000345, 2017NE000377 e 2017NE000378 no valor total de R\$ 1.285.473,42.

- Aquisição de Computadores para atender a demanda de diversas unidades do Órgão, ao favorecido Daten Tecnologia Ltda CNPJ 04.602.789/0001-01 conforme Notas de empenhos 2017NE800251, 2017NE800293, 2017NE800311, 2017NE800366, 2017NE800424, 2017NE800453 e 2017NE800455, no valor total de R\$ 672.678,00.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos RPNP e RPP no decorrer do exercício considerando os valores cancelados e pagos.

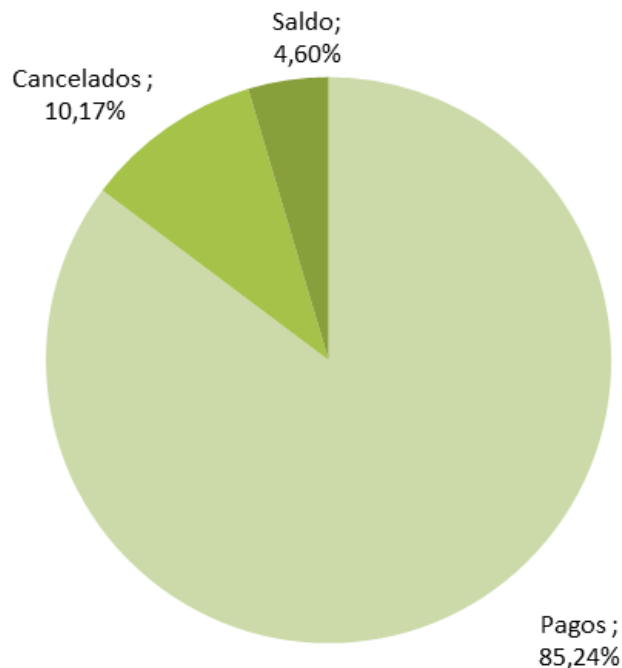
Quadro 65: Restos a Pagar inscritos (resumo)

	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	%
RPP	1.192.854,72	1.187.781,32	3.554,30	1.519,10	0,25%
RPNP	12.229.721,33	10.253.220,60	1.360.997,22	615.503,51	99,75%
Total	13.422.576,05	11.441.001,92	1.364.551,52	617.022,61	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Observa-se que o órgão iniciou o exercício de 2017 com R\$ 13.422.576,05 inscritos em Restos a pagar, processados e não processados. O gráfico abaixo demonstra o resumo da execução orçamentária:

Figura 83: Execução de Restos a Pagar



Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Nota-se que 85,24% dos RPNP e RPP inscritos no início de 2017, foram pagos dentro do mesmo exercício enquanto que 10,17% foram cancelados, sendo reinscritos ao final do exercício apenas 4,60% do total.



Vale ressaltar que os cancelamentos se deram por ocasião dos procedimentos do encerramento do exercício, conforme orientação do Sr. Pró reitor de Administração via e-mail do dia 26 de dezembro de 2017, e se tratavam de despesas com obrigações que não puderam ser cumpridas, como obras que tiveram algum tipo problema em suas execuções causados pelas contratadas. Também houve cancelamento de diversas despesas referentes a materiais e serviços solicitados em períodos anteriores, mas que por motivos diversos não tiveram efetivadas as suas aquisições.

Antes de serem efetivados os cancelamentos, tentou-se ainda contato com as empresas para verificar se as mesmas teriam o interesse em fornecer o material pelo preço acordado à época, contudo, as mesmas se negaram alegando defasagem de preços. Os empenhos de serviços foram cancelados por já terem expirado o prazo de vigência de seus respectivos contratos.

No que tange aos cancelamentos, os valores mais expressivos foram relativos aos empenhos:

- 2014NE800190, 2015NE800132 e 2015NE800287 do favorecido Compacta Construtora Rocha Ltda , CNPJ 36.790.269/000166, no valor total de R\$ 626.070,35.
- 2015NE800159 do favorecido Construtora Metrosul Ltda CNPJ 01.739467/0001-10 no valor de R\$ 239.190,76.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	214.307,01	1.648.162,72	Despesas Orçamentárias	178.715.246,02	129.818.895,76
Ordinárias	93.568,38	70.905,77	Ordinárias	70.119.029,83	40.415.356,89
Vinculadas	122.312,22	1.577.921,20	Vinculadas	108.596.216,19	89.403.538,87
Educação	302,77	1.689,79	Educação	105.324.879,19	84.023.664,20
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	122.009,45	1.576.231,41	Operação de Crédito		3.629.158,28
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.573,59	-664,25	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	653.036,50	1.750.716,39
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.618.300,50	
Transferências Financeiras Recebidas	196.499.856,32	142.255.388,86	Transferências Financeiras Concedidas	17.220.926,52	13.171.988,42
Resultantes da Execução Orçamentária	180.369.303,74	127.252.776,65	Resultantes da Execução Orçamentária	14.279.368,11	10.191.994,29
Repasse Recebido	166.089.935,63	117.060.782,36	Sub-repasse Concedido	14.279.368,11	10.191.994,29
Sub-repasse Recebido	14.279.368,11	10.191.994,29	Independentes da Execução Orçamentária	2.941.558,41	2.979.994,13
Independentes da Execução Orçamentária	16.130.552,58	15.002.612,21	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.847.687,26	2.907.398,57
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.316.825,32	13.810.622,80	Movimento de Saldos Patrimoniais	93.871,15	72.595,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	813.727,26	1.191.989,41	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Despesas Extraorçamentárias	11.466.245,60	12.691.890,76
Recebimentos Extraorçamentários	9.475.003,81	12.031.911,56	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.187.781,32	2.046.566,39
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	218.299,96	1.174.813,41	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.253.220,60	10.463.391,68
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.231.818,65	10.677.305,46	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	20.610,35	181.907,20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	20.250,35	179.767,20	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.633,33	25,49
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.634,85	25,49	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		25,49
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1,52		Demais Pagamentos	4.633,33	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		25,49			
Valores para Compensação	4.633,33				
Saldo do Exercício Anterior	2.151.714,46	1.899.026,26	Saldo para o Exercício Seguinte	938.463,46	2.151.714,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.151.714,46	1.899.026,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	938.463,46	2.151.714,46
TOTAL	208.340.881,60	157.834.489,40	TOTAL	208.340.881,60	157.834.489,40



7.8 BALANÇO FINANCEIRO

7.8.1 Receita Orçamentária

A tabela a seguir apresenta os ingressos financeiros no exercício de 2017:

Quadro 69: Ingressos Financeiros R\$

DESCRIÇÃO	2016	2017	AH (%)
Receitas Orçamentárias	1.648.162,72	214.307,01	(87,00%)
Transferências Financeiras Recebidas	142.255.388,86	196.499.856,32	38,13%
Recebimentos Extraorçamentários	12.031.911,56	9.475.003,81	(21,25%)
Saldo do exercício anterior	1.899.026,26	2.151.714,46	13,31%
Total Ingressos	157.834.489,40	208.340.881,60	32,00%

Fonte: SIAFI, dez/2017.

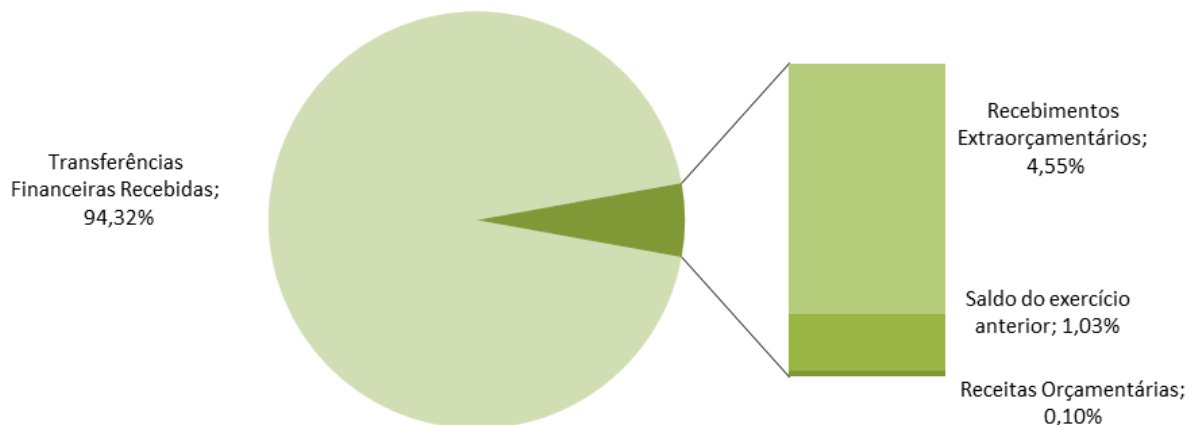
As Receitas Orçamentárias correspondem à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos *Campi* do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo *Campus* de Nova Andradina;
- Serviços administrativos prestados pelos *Campi* do IFMS;
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria; e
- Devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

No exercício de 2017, houve uma redução de 87,00% se comparado ao mesmo período de 2016 decorrentes da não arrecadação com a realização de concursos públicos, uma vez que foram publicados diversos editais de seleção pelo IFMS no exercício anterior. Maiores detalhamentos das receitas orçamentárias poderão ser obtidas através de consulta às Notas Explicativas do Balanço Orçamentário.

O Gráfico a seguir demonstra como está dividido os ingressos financeiros no decorrer do exercício de 2017:

Figura 84: Ingressos Financeiros



Fonte: SIAFI, dez/2017.

7.8.2 Transferências Financeiras Recebidas

As transferências Financeiras recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, que apresentou uma evolução de 38,13% (tabela 1) em relação ao exercício anterior. É possível que esta evolução esteja relacionada com o aumento da despesa com Pessoal e encargos (Vide Notas explicativas DVP) decorrentes das novas contratações no decorrer do exercício de 2016/2017. No gráfico 01, é possível perceber que transferências Financeiras recebidas representam 94,32% dos ingressos financeiros do Órgão, isso ocorre em decorrência da incapacidade de geração de receita própria, uma vez que os recursos para manutenção das atividades são repassados pelo Órgão superior.

7.8.3 Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários representam 4,55% do total de ingressos, sendo que os depósitos restituíveis de contas vinculadas são referentes às ordens bancárias de pagamentos realizados pelo Órgão que foram canceladas no período. Esses valores retornaram para o Órgão na forma de passivos financeiros a regularizar sendo o IFMS mero depositário. Nesses casos, não existe a obrigação de cumprimento dos ritos referentes às despesas orçamentárias para o novo pagamento.

Neste Grupo também são apresentados os valores de Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos, Maiores detalhamento sobre os Restos a pagar poderão ser obtidos logo abaixo na nota Detalhamento de Restos a Pagar.

7.8.4 Despesas Orçamentárias



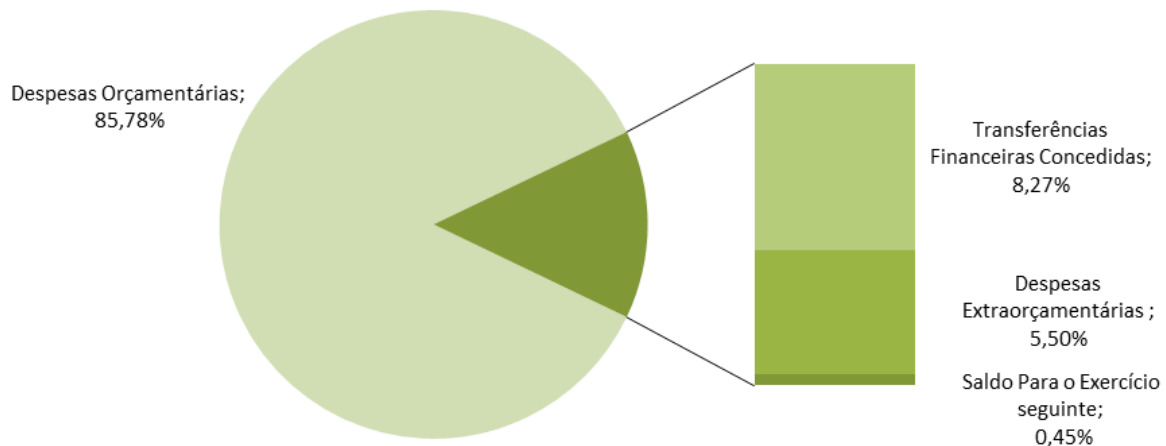
A tabela a seguir apresenta o total de dispêndios incorridos no período:

Quadro 70: Dispêndios Financeiros

DESCRIÇÃO	2016	2017	AH (%)
Despesas Orçamentárias	129.818.895,76	178.715.246,02	37,67%
Transferências Financeiras Concedidas	13.171.988,42	17.220.926,52	30,74%
Despesas Extraorçamentárias	12.691.890,76	11.466.245,60	(9,66%)
Saldo Para o Exercício seguinte	2.151714,46	938.463,46	(56,39%)
Total	157.834.489,40	208.340.881,60	32,00%

Fonte: Siafi, dez/2017

Figura 85: Dispêndios Financeiros



Fonte: Siafi, dez/2017.

Os dispêndios com Despesas Orçamentárias incorridas em 2017 apresentaram um aumento de 37,67%, comparado ao exercício de 2016, neste grupo estão relacionadas às despesas ordinárias e vinculadas, com pessoal e encargos, outras despesas correntes e investimentos. É possível que a variação apresentada esteja relacionada às despesas com Pessoal e Encargos, uma vez que houve um significativo aumento nas contratações de novos servidores. Os dispêndios com despesas orçamentária representam 85,78% do total. Maiores detalhamentos das despesas orçamentárias poderão ser obtidas através de consulta às Notas Explicativas - Balanço Orçamentário.

7.8.5 Transferências Financeiras Concedidas

As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram uma evolução de 30,74%. Essas transferências são relativas aos sub-repasses realizados entre as Unidades Gestoras do IFMS, para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Esta evolução pode ser atribuída à abertura dos novos *Campus*: Dourados, Jardim e Naviraí.



7.8.6 Despesas Extraorçamentárias

As Despesas Extraorçamentárias apresentadas na tabela 02 são relativas aos pagamentos de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores, aos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados e às ordens bancárias sacadas – Cartão de pagamento. Este grupo de dispêndios apresentou uma Redução de 9,66% referente a pagamentos de restos a pagar processados. As Despesas Extraorçamentárias representam 5,50% do total de dispêndios do Órgão.

7.8.7 Detalhamento de Restos a Pagar

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), encerrou o exercício de 2017 com o saldo de inscrição em Restos a Pagar no valor de R\$ 10.067.150,76. Sendo que deste valor, R\$ 9.847.322,16 são Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e R\$ 219.827,60 são Restos a Pagar Processados (RPP). Maiores informações poderão ser obtidas em consulta à Nota 7.7.4 Execução Orçamentária de Restos a Pagar do Balanço Orçamentário.

Seguem abaixo os detalhamentos:

Quadro 71: Restos a Pagar inscritos (resumo) R\$

	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	%
RPP	1.192.854,72	1.187.781,32	3.554,30	1.519,10	0,25%
RPNP	12.229.721,33	10.253.220,60	1.360.997,22	615.503,51	99,75%
TOTAL	13.422.576,05	11.441.001,92	1.364.551,52	617.022,61	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Figura 86: Execução de Restos a Pagar



Nota-se que os RPNP e RPP inscritos no exercício de 2017 equivalem a 93,75% e 99,31% respectivamente do total. Os valores mais expressivos se referem a:



- Serviços de engenharia para atender despesa com instalação de módulo de gerador de energia solar fotovoltaico do *Campus* Campo Grande, no valor de R\$ 934.438,56 conforme Notas de empenhos: 2017NE000318, 2017NE 000330 e 2017NE000529 favorecido: 04.885.201/0001-74 - Silveira Engenharia e Construções Eireli.
- Aquisição de salas modulares para o *Campus* Campo Grande conforme Nota de empenho 2017NE800326 e 2017NE800381 no valor total de R\$ 1.016.000,00 ao favorecido Polibox Sistemas Construtivos Ltda CNPJ 02.807.490/0001-68.
- TED nº 5768 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Campo Grande e TED nº 5769 relativo à cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Coxim, cuja empresa responsável pelas obras é A. M. S. C. Construção Civil Ltda, CNPJ 15.587.547/0001-02 conforme Notas de empenhos: 2017NE000344, 2017NE000345, 2017NE000377 e 2017NE000378 no valor total de R\$ 1.285.473,42.
- Aquisição de Computadores para atender a demanda de diversas unidades do Órgão, ao favorecido Daten Tecnologia Ltda CNPJ 04.602.789/0001-01 conforme Notas de empenhos 2017NE800251, 2017NE800293, 2017NE800311, 2017NE800366, 2017NE800424, 2017NE800453 e 2017NE800455, no valor total de R\$ 672.678,00.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos RPNP e RPP no decorrer do exercício considerando os valores cancelados e pagos.

Quadro 72: Restos a Pagar inscritos (resumo) R\$

	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	%
RPP	1.192.854,72	1.187.781,32	3.554,30	1.519,10	0,25%
RPNP	12.229.721,33	10.253.220,60	1.360.997,22	615.503,51	99,75%
TOTAL	13.422.576,05	11.441.001,92	1.364.551,52	617.022,61	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Observa-se que o órgão iniciou o exercício de 2017 com R\$ 13.422.576,05 inscritos em Restos a pagar, processados e não processados. O gráfico abaixo demonstra o resumo da execução orçamentária:

Figura 87: Execução de Restos a Pagar



Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Nota-se que 85,24% dos RPNP e RPP inscritos no início de 2017, foram pagos dentro do mesmo exercício enquanto que 10,17% foram cancelados, sendo reinscritos ao final do exercício apenas 4,60% do total.

Vale ressaltar que os cancelamentos se deram por ocasião dos procedimentos do encerramento do exercício, conforme orientação do Sr. Pró reitor de Administração via e-mail do dia 26 de dezembro de 2017, e se tratavam de despesas com obrigações que não puderam ser cumpridas, como obras que tiveram algum tipo problema em suas execuções causados pelas contratadas. Também houve cancelamento de diversas despesas referentes a materiais e serviços solicitados em períodos anteriores, mas que por motivos diversos não tiveram efetivadas as suas aquisições.

Antes de serem efetivados os cancelamentos, tentou-se ainda contato com as empresas para verificar se as mesmas teriam o interesse em fornecer o material pelo preço acordado à época, contudo, as mesmas se negaram alegando defasagem de preços. Os empenhos de serviços foram cancelados por já terem expirado o prazo de vigência de seus respectivos contratos.

No que tange aos cancelamentos, os valores mais expressivos foram relativos aos empenhos:

- 2014NE800190, 2015NE800132 e 2015NE800287 do favorecido Compacta Construtora Rocha Ltda , CNPJ 36.790.269/000166, no valor total de R\$ 626.070,35.
- 2015NE800159 do favorecido Construtora Metrosul Ltda CNPJ 01.739467/0001-10 no valor de R\$ 239.190,76.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.099.211,98	12.664.107,55
INGRESSOS	196.739.047,01	144.083.344,27
Receitas Derivadas e Originárias	214.307,01	1.648.162,72
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	38.834,04	33.421,06
Receita Agropecuária	6.383,00	17.851,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	75.006,00	1.515.940,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	94.083,97	80.950,66
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	196.524.740,00	142.435.181,55
Ingressos Extraorçamentários	20.250,35	179.767,20
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	25,49
Transferências Financeiras Recebidas	196.499.856,32	142.255.388,86
Valores para Compensação	4.633,33	-
DESEMBOLSOS	-186.639.835,03	-131.419.236,72
Pessoal e Demais Despesas	-146.890.398,05	-104.004.834,18
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Assistência Social	-	-
Previdência Social	-320.878,62	-44.638,49
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-146.535.320,95	-103.960.170,20
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-34.200,00	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1,52	-25,49
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-22.503.266,78	-14.060.506,92
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-22.485.064,78	-14.021.919,92
Outras Transferências Concedidas	-18.202,00	-38.587,00
Outros Desembolsos das Operações	-17.246.170,20	-13.353.895,62
Dispêndios Extraorçamentários	-20.610,35	-181.907,20
Transferências Financeiras Concedidas	-17.220.926,52	-13.171.988,42
Demais Pagamentos	-4.633,33	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.312.462,98	-12.411.419,35
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-11.312.462,98	-12.411.419,35
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.016.126,99	-12.259.787,50
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Outros Desembolsos de Investimentos	-1.296.335,99	-151.631,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.213.251,00	252.688,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.151.714,46	1.899.026,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	938.463,46	2.151.714,46



7.9 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é a demonstração contábil que apresenta as entradas e saídas de caixa, e as classifica em fluxos: operacional, de investimento e de financiamento. Esta demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Conforme Resolução CFC Nº 1.296, de 17 de setembro de 2010:

“Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis; Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor”.

A DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Ressalta-se que no decorrer do exercício de 2017, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou uma geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ (1.213.251,00). Sendo que as atividades operacionais foram responsáveis pelo montante de R\$ 10.099.211,98 e as atividades de investimento por R\$ (11.312.462,98). Não houve atividades de financiamento.

7.9.1 Fluxo de caixa das atividades Operacionais

A tabela a seguir apresenta a evolução dos ingressos no decorrer do exercício de 2017 comparado ao exercício anterior:

Quadro 73: Evolução dos Ingressos das Atividades Operacionais R\$

DESCRIÇÃO	2017	2016	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	38.834,04	33.421,06	16,20%	0,02%
Receita Agropecuária	6.383,00	17.851,00	(64,24%)	0,00%
Receitas de serviços	75.006,00	1.515.940,00	(95,05%)	0,04%
Outras Receitas	94.083,97	80.950,66	16,22%	0,05%
Ingressos Extraorçamentários	20.250,35	179.767,20	(88,74%)	0,01%
Cancelamentos Obrigações Ex. anterior	-	25,49	(100,00%)	-



Transferências Financeiras Recebidas	196.499.856,32	142.255.388,86	38,13%	99,88%
Outros Recebimentos	4.633,33	-	-	0,00%
Total Ingressos	196.739.047,01	144.083.344,27	13,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017.

Dos ingressos das atividades operacionais, nota-se no total dos ingressos uma pequena evolução, 13,02%, no decorrer do exercício de 2017 face ao de 2016, ocasionada principalmente pelas Transferências Financeiras Recebidas, tratam-se de recursos financeiros recebidos para manutenção das atividades administrativas e acadêmicas do Órgão. Maiores detalhamentos poderão ser obtidos nas Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais.

As Receitas Patrimoniais, Agropecuárias e de Serviços compõem o Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” correspondem às receitas originárias resultantes da exploração do patrimônio público à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos *Campi* do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo *Campus* de Nova Andradina;
- Serviços administrativos prestados pelos *Campi* do IFMS, e;
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

Maiores detalhamentos das receitas com Exploração e venda de bens, direitos, poderão ser obtidas através de consulta às Notas Explicativas do Balanço Orçamentário.

No grupo de outras receitas são classificados os valores referentes à Indenização, Restituição e Ressarcimentos. São referentes às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituições ao erário, que apresentou uma variação de 16,22%, comparado ao exercício anterior.

O montante registrado como Ingressos Extraorçamentários é relativo às ordens bancárias de pagamentos realizados pelo Órgão que foram canceladas, geralmente por problemas no domicílio bancário do credor, dentro do exercício de 2017. Esses valores retornaram para o órgão na forma de passivos financeiros a regularizar, sendo o IFMS mero depositário. Nesses casos, não existe a obrigação de cumprimento dos ritos referentes às despesas orçamentárias para o novo pagamento.

O valor constante em outros recebimentos é relativo a um saldo alongado de pagamento a maior realizado a Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do sul pelo *Campus* de Ponta Porã no ano de 2015 que foi compensado dentro do mesmo exercício, porém a baixa contábil ocorreu somente em 2017.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos desembolsos das atividades operacionais:



Quadro 74: Evolução dos Desembolsos das Atividades Operacionais R\$

DESCRIÇÃO	2017	2016	AH (%)	AV (%)
Previdência Social	320.878,62	44.638,49	618,84%	0,17%
Educação	146.535.320,95	103.960.170,20	40,95%	78,51%
Ciência e Tecnologia	34.200,00	-	-	0,02%
Ordens bancárias não sacadas	1,52	25,49	(105,96)%	0,00%
Transferências intragovernamentais	22.485.064,78	14.021.919,92	60,36%	12,05%
Outras Transferências Concedidas	18.202,00	38.587,00	(52,83)%	0,01%
Dispêndios extraorçamentários	20.610,35	181.907,20	(88,67)%	0,01%
Transferências Financeiras concedidas	17.220.926,52	13.171.988,42	30,74%	9,23%
Demais pagamentos	4.633,33	-	-	0,00%
Total	186.639.835,03	131.419.236,72	42,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017

Quanto aos desembolsos operacionais, nota-se que o grupo que apresentou maior variação positiva foi: Previdência Social, 618,84%, decorrente do pagamento de aposentadoria que iniciou em janeiro/2017.

A variação apresentada no grupo de desembolsos com Educação pode ter sido ocasionada pelo aumento na contratação de novos servidores ocorridas em 2016/2017 onerando dessa forma a folha de pagamento do Órgão. Este grupo é responsável por 78,51% do total de desembolso do IFMS.

No Grupo de Outras Transferências Concedidas são registradas as transferências financeiras para pagamento da anuidade do exercício de 2017 ao CONIF. Enquanto que os Dispêndios Extraorçamentários são relativos aos pagamentos das ordens bancárias canceladas, conforme exposto anteriormente.

As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram uma variação positiva de 30,74%, este grupo apresenta os sub-repasses aos *Campi* do IFMS destinados à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas. Ao analisar o impacto deste grupo no montante do desembolso operacional, observa-se que ele é responsável por 9,23% do total.

7.9.2 Fluxo de caixa das atividades de Investimento

O Fluxo de Caixa das atividades de Investimento não apresentou ingressos, somente desembolsos no valor de R\$ 11.312.462,98 Neste grupo, são apresentados os valores com aquisição de Ativo Não Circulante. A tabela a seguir apresenta a evolução das Atividades de Investimentos.

Quadro 75: Evolução dos Desembolsos das Atividades De Investimento R\$

DESCRIÇÃO	2017	2016	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	10.016.126,99	12.259.787,50	(18,30)%	88,54%
Outros Desembolsos de Investimentos	1.296.335,99	151.631,85	754,92%	11,46%
Total	11.312.462,98	12.411.419,35	(8,85)%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017.



Nota-se que houve uma redução nos desembolsos com Aquisição de Ativo Não Circulante de 18,30% comparado ao exercício de 2016, isso é decorrente do fato de que no exercício anterior foram adquiridos diversos Bens Móveis para a implantação dos novos *Campus* (Dourados, Jardim e Naviraí) que ocorreu naquele exercício.

Os desembolsos com aquisição de Ativos não circulantes representa 88,54% do total, neste grupo são classificadas as naturezas da despesa:

- 449051 – Obras e Instalações; e
- 449052 – Equipamentos e Materiais Permanentes.

Enquanto que os Outros Desembolsos e investimentos somam 11,46%, neste grupo estão inclusas as Naturezas da despesa:

- 449020 – Auxílio Financeiro a Pesquisador; e
- 449039 – Serviços Prestados Pessoa Jurídica.

A tabela a seguir demonstra como estão divididos os desembolsos com Investimentos por *Campus*:

Quadro 76: Fluxo de caixa das atividades de Investimento por *Campus* R\$

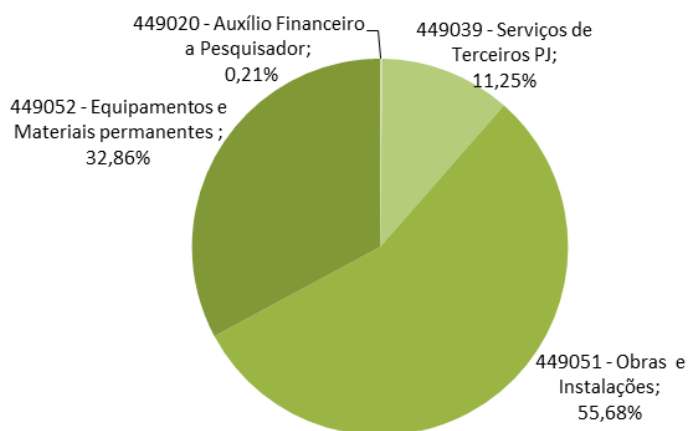
CAMPUS	449020	449039	449051	449052	TOTAL	AV
155848 – Campus Dourados				53.060,87	53.060,87	0,47%
155849 – Campus Naviraí				32.205,66	32.205,66	0,28%
155850 – Campus Jardim				-	-	0,00%
158132 – Reitoria		1.271.235,99	5.891.807,75	2.802.678,48	9.965.722,22	88,10%
158448 – Campus Aquidauana			20.301,99	268,00	20.569,99	0,18%
158449 – Campus Campo Grande	8.000,00		335.539,21	267.494,72	611.033,93	5,40%
158450 – Campus Corumbá				161.507,87	161.507,87	1,43%
158451 – Campus Coxim				54.197,90	54.197,90	0,48%
158452 – Campus Nova Andradina	8.000,00			138.108,64	146.108,64	1,29%
158453 – Campus Ponta Porã				139.516,94	139.516,94	1,23%
158454 – Campus Três Lagoas	8.000,00	1.100,00	51.500,00	67.938,96	128.538,96	1,14%
Total	24.000,00	1.272.335,99	6.299.148,95	3.716.978,04	11.312.462,98	100,00%

Fonte: Tesouro gerencial, 2017.

Nota-se que a Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 88,10% dos desembolsos, isso é ocasionado pelo fato de que diversas despesas e aquisições são realizadas pela Reitoria mas compete às demais unidades do Órgão, exemplo disso são as Obras e Instalações das demais unidades, as aquisições de mobiliários e softwares.



Figura 88: Participação por Natureza da Despesa



Fonte: Tesouro gerencial, 2017.

No gráfico é possível observar que as despesas com Obras e Instalações são responsáveis por 55,68% dos desembolsos com Investimentos.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Denominação Completa	Código do Órgão
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	26415
<p>A conformidade contábil é realizada por todos os <i>Campi</i>, sob a responsabilidade do contador responsável indicado no SIAFI para cada UG. A conformidade do órgão é realizada pela UG da Reitoria após análise e consolidação das conformidades registradas pelas unidades.</p> <p>Quanto a segregação de funções, Diretoria de Orçamento e Finanças tem orientado aos Ordenadores de despesa de todos os <i>Campi</i>, que observem o princípio da segregação de funções, de forma a não designarem aos contadores funções ou atividades de execução orçamentária e financeira. Porém, em alguns casos é impossível que este servidor não execute, pois na maioria dos <i>Campi</i> há insuficiência de servidores, o que ocasiona o acúmulo de atividades havendo a necessidade de que o servidor conformista contábil desenvolva também atividades de execução.</p> <p>Somente a UG da Reitoria tem observado a segregação de função, uma vez que a partir de 2017, foi possível manter um servidor encarregado somente da contabilidade sendo o responsável por dar a conformidade contábil dos atos de gestão, acompanhar os registros dos <i>Campi</i>, analisar as demonstrações contábeis, emitir as notas explicativas acompanhar os controles de RMA, RMB e intangível, dentre outras atividades.</p> <p>Restrições não regularizadas durante o exercício</p> <p>A seguir são apresentadas as restrições contábeis que não foram sanadas até o término do exercício.</p> <ol style="list-style-type: none">I. 302 - FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMBII. 634 - FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROSIII. 642 - FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZIV. 643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL <p>Justificativas:</p> <p>Item I: Durante o decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo Patrimônio e almoxarifado dos <i>Campi</i> e da Reitoria se encontravam em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil.</p> <p>Ressalta-se que apenas a Reitoria e o <i>Campus</i> de Nova Andradina conseguiram regularizar o RMA até o encerramento do exercício os demais <i>Campi</i> permaneceram com a Inconsistência.</p> <p>Quanto ao RMB, o setor de Patrimônio da Reitoria encaminhou na última semana do exercício um relatório levantado a partir do inventário/2016. Com base neste relatório foram realizadas diversas regularizações, tais como transferências entre os <i>Campi</i>, baixas e incorporações com o objetivo de regularizar os saldos patrimoniais dos Bens Móveis.</p> <p>Item II: A avaliação dos Bens Móveis não foi realizada em função do descrito no item I, adequação do sistema patrimonial, a informação fornecida pelo setor, é que iniciará a partir de 2018. No decorrer do exercício de 2017 foram realizadas algumas reavaliações dos Bens Imóveis do Órgão, entretanto, ainda se faz necessário a finalização destes procedimentos. Ressalta-se que esta reavaliação é um procedimento realizado por meio do SPIUNet, sendo assim, a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional está em contato com a Comissão responsável pela reavaliação, demais procedimentos deverão ser finalizados no exercício de 2018.</p> <p>A Avaliação do Intangível ainda não foi realizada pelo setor responsável. A solicitação foi formalizada por meio do processo: 0103788.00000123/2018-80, o trabalho tem sido realizado em conjunto entre a Coordenação de contabilidade e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação do Órgão, a previsão é que a avaliação seja realizada a partir do exercício de 2018.</p> <p>Item III: A depreciação do Ativo Imobilizado tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2018 em função do descrito no item I.</p>	



Item IV: A amortização do Ativo Intangível tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2018 em função do descrito no item II.

Restrições regularizadas durante o exercício

Além das restrições acima descritas, não sanadas até o final do exercício, foram registradas durante no decorrer do ano de 2017, restrições ocasionais em diferentes *Campi*, mas que foram regularizadas dentro do exercício, as que se destacam são as equações:

- I. 315 - FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO;
- II. 319 - FALTA REGISTRO DE RESTRICAO/CONF.REGIS.GESTAO;
- III. 697 - SALDO INVERTIDO - CLASSE 6;
- IV. 707 - SALDO INVERTIDO - CLASSE 8;
- V. 641 - BENS IMOVEIS NÃO CLASSIF.COMO.USO ESPECIAL; e
- VI. 738 - SALDO INVERTIDO CONTAS-CORRENTES.

Restrições apresentadas no CONDESAUD EM 31/12/2017:

É necessário destacar ainda que no encerramento do exercício, foram registradas as seguintes restrições nos CONDESAUD:

- I. 0198 – BP - DSF - RECURSOS VINCULADOS;
- II. 0280 – PASSIVO LIQUIDADO X DDR;
- III. 0287 – SUPERÁVIT FINANCEIRO X DDR;
- IV. 0292 – DDR EM LIQUIDAÇÃO X PASSIVO EM LIQUIDAÇÃO.

Justificativa: as restrições apresentadas acima foram ocasionadas por um lançamento de encerramento de Suprimento de Fundos de uma das Unidades Gestoras subordinadas, conforme documento 2017SF000002 UG 158448/26415 em 28/12/2017.

Foram realizadas diversas tentativas de regularizações conforme documentos SIAFI 2017NS003699, 2017NS003700, 2017NS003702, 2017NS003703, 2017NS003704 e 2017NS003705. Por fim foi solicitado através de comunica SIAFI 2018/0043053 – UG 158132 à Setorial contábil do MEC auxílio na referida regularização. Em resposta recebemos a mensagem SIAFI 2018/0043107 – UG 150003, informando que em contato com a STN, não haveria como solucionar a demanda antes do encerramento de 2017, sendo que a unidade encerraria o exercício apresentando as referidas restrições, e a regularização ocorreria apenas em janeiro de 2018.

Contadores Responsáveis pelas conformidades das Unidades Gestoras dos Campi:

Por fim, são elencados a seguir os servidores responsáveis pela conformidade Contábil de cada UG do Órgão no exercício de 2017:

Unidade Gestora	Nome	CRC
155848 – Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS
155849 – Naviraí	Paloma Gancedo	008968/O-5 - MS
155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS
158132 – Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158448 – Aquidauana	Raquel Lipinski de Andrade Machado	055434/O-7 - PR
158449 – Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS
158450 – Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS
158451 – Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 – Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP
158453 – Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS
158454 – Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO



Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campo Grande - MS	Data	02/03/2018
Contador Responsável	Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

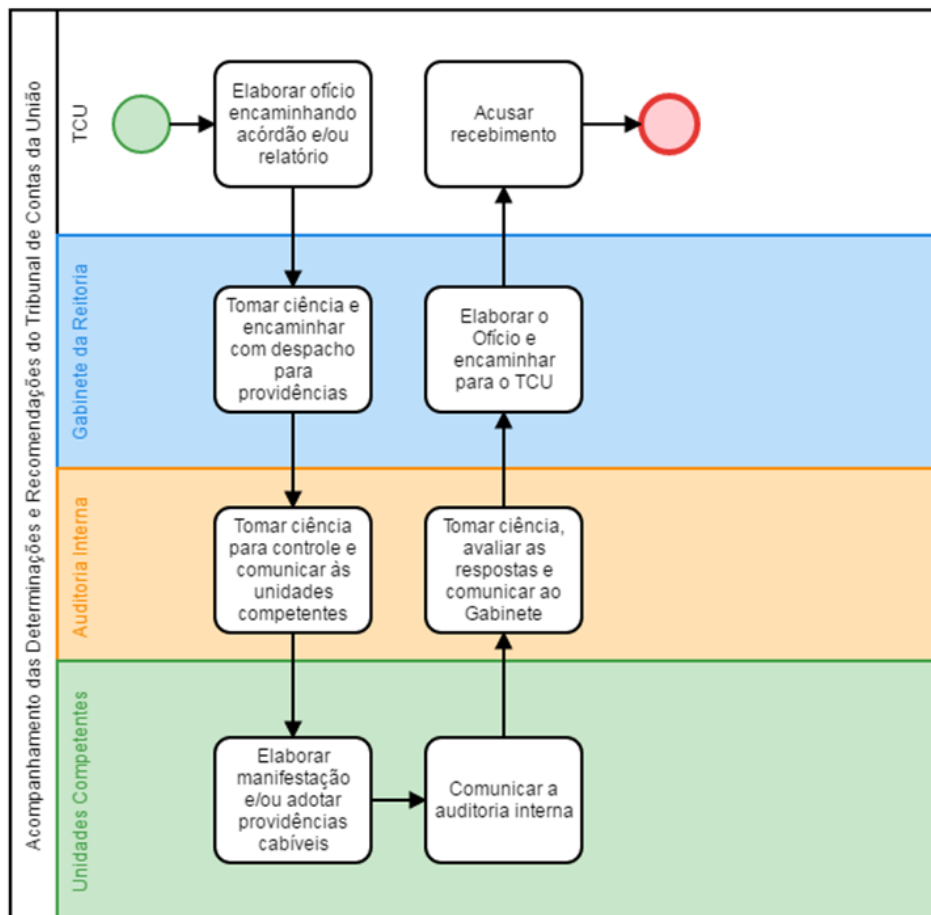
As determinações dos órgãos de controle (TCU e CGU) são recebidas pelo Gabinete da Reitoria que, ao dar ciência do expediente, encaminha para conhecimento e providências à unidade de Auditoria Interna (Audit). A Audit, então, encarrega-se da distribuição aos setores competentes, para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes, e do acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido no Sistema Monitor.

Todas as determinações e recomendações atendidas e pendentes de atendimentos são consolidadas no Relatório de Gestão do respectivo exercício, a ser apreciado em reunião do Conselho Superior e encaminhado ao TCU.

O acompanhamento das recomendações não atendidas permanece no exercício seguinte.

Segue abaixo o fluxograma das recomendações e determinações dos órgãos de controle (TCU / CGU).

Figura 89: Fluxograma das recomendações e determinações TCU/CGU





Quadro 77: Recomendação do TCU

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.991/2015-7	ACÓRDÃO Nº 1.954/2017 - Plenário	-	-	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Não há				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Não há				

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

A Controladoria-Geral da União (CGU) desenvolveu o sistema Monitor, que permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização.

A ferramenta proporciona um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a CGU e os órgãos e entidades fiscalizados, além da redução de custos operacionais e da facilidade de acesso ao processo em tempo real. No âmbito do IFMS, a Auditoria Interna é a unidade responsável pela concessão de acesso aos servidores responsáveis por registro dos dados no sistema e monitoramento, a quem também cabe acompanhar e cobrar das unidades o cumprimento das recomendações pendentes de atendimento.

O IFMS totalizava 54 recomendações em monitoramento. Dessas, 21 recomendações foram atendidas, canceladas ou tiveram os seus monitoramentos cessados antes de 31 de dezembro de 2016. Das 33 recomendações que restaram no exercício de 2017, 13 foram consideradas atendidas durante a realização da Auditoria Anual de Contas e tiveram os seus monitoramentos cessados no sistema de acompanhamento de recomendações da CGU (Sistema Monitor).

Durante o exercício de 2017, o IFMS buscou atender todas as recomendações pendentes de atendimento, apresentando as providências do gestor e enviando antes de 31/12/2017 justificativas para todas elas. Dessa forma encontram sob análise da CGU, impossibilitando, portanto, destacar quais as recomendações foram efetivamente consideradas atendidas enquanto não houver manifestação final do órgão de controle.

8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO



No ano de 2017 o IFMS não instaurou Tomada de Contas Especial.

As medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário podem ser iniciadas com denúncia feita à Ouvidoria ou quando algum servidor relata a ocorrência de irregularidade administrativa. Após investigação preliminar, são averiguados os fatos e instrui-se processo para ressarcimento ao erário.

Quando se faz necessário, é aberto procedimento de sindicância ou processo administrativo disciplinar para apuração da materialidade e autoria do evento ou ato danoso ao erário. Quando da impossibilidade de reparação do dano pela via administrativa, aciona-se a Procuradoria Jurídica, que toma as medidas para realização da restituição ao erário pela via judicial.

8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Pelas dificuldades de recebimento de repasse financeiro oriundo da LOA a partir da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento da Setec/MEC - consoante a atual sistemática de realização dessa operação, advinda da conjuntura econômica desfavorável do País, em que os repasses financeiros são realizados, em regra, apenas uma vez por mês e no início de cada mês - o IFMS não conseguiu cumprir seu cronograma de pagamentos de obrigações conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Em 2017, foi assinado apenas o Contrato nº 18/2017 de realização de obras e prestação de serviços de engenharia. Não houve revisão de contratos relacionados às empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, principalmente no que se refere aos contratos de obras de engenharia.

8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 79: Despesas com publicidade

PUBLICIDADE	PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALORES EMPENHADOS	VALORES PAGOS
INSTITUCIONAL	-	-	-
LEGAL	12363208020RL0054	R\$ 384.438,10	R\$ 310.638,79
MERCADOLÓGICA	-	-	-
UTILIDADE PÚBLICA	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2017.



Observação: Do total gasto com publicidade legal em 2017, foram pagos R\$ 35.004,31 (trinta e cinco mil, quatro reais e trinta e um centavos) com empenhos inscritos em Restos a Pagar e R\$ 275.634,48 (duzentos e setenta e cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais e quarenta e oito centavos) com empenhos do exercício 2017.

8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Quadro 80: Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso e-MEC	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Química	1153957	Coxim	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-coxim/cursos/graduacao/quimica
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	50164	Aquidauana	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-aquidauana/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	32199	Campo Grande	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-campo-grande/cursos/pos-graduacao/especializacao-em-docencia-1
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56727	Corumbá	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-corumba/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	32188	Coxim	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/cursos/pos



Tecnológica			curricular.	-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	66321	Dourados	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-dourados/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	66328	Jardim	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-jardim/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	73191	Naviraí	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-navirai/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56750	Nova Andradina	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-nova-andradina/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56742	Ponta Porã	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-ponta-pora/cursos/pos-graduacao
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56743	Três Lagoas	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/Campi/Campus-tres-lagoas/cursos/pos-graduacao

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017



9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Neste Capítulo serão apresentadas as competências da Pró-Reitoria de Ensino, Centro de Referências em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação que compõem a estrutura organizacional da reitoria do IFMS, bem como as atividades desenvolvidas por cada uma no exercício de 2017.

9.1 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

No mês de outubro de 2017 o IFMS revalidou o 1º Diploma de Curso Técnico Estrangeiro, de um estudante que apresentou documentação italiana. O processo foi analisado pelo *Campus* Nova Andradina, visto a área correlata ao apresentado pelo estudante e todo o trâmite seguiu o Regulamento de Revalidação de Diplomas de cursos Técnicos expedidos por instituição de ensino estrangeira.

Durante o ano de 2017, o IFMS recebeu quatro avaliações de reconhecimento de cursos de graduação, sendo uma no *Campus* Três Lagoas, no período de 01 a 04 de março do Curso de Graduação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que resultou no conceito 4,0, outra no *Campus* Nova Andradina no Curso de Graduação de Tecnologia em Produção de Grãos, no período de 19 a 22 de março, que resultou no conceito 4 e outras duas no *Campus* Coxim, sendo uma no período de 19 a 22 de março no Curso de Graduação de Tecnologia em Alimentos, com o conceito 4 e outra no período de 23 a 26 de agosto no Curso de Graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet, que resultou no conceito 4 para o referido curso.

O IFMS conquistou, de acordo com os indicadores, oriundos da avaliação da qualidade da educação superior, realizada Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o título de melhor graduação do Estado do Mato Grosso do Sul, em instituições que se caracterizam pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão (universidades federais e institutos federais). Ainda quanto aos destaques no ensino houve a publicação de alcance de 4 estrelas na avaliação do Guia do Estudante do Curso de Licenciatura em Química do *Campus* Coxim.

Na pós-graduação *Lato sensu* teve-se 11 novas turmas do curso Especialização em Docência, sendo estas nos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Jardim, Nova Andradina, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas. Importante ressaltar que se iniciou um trabalho de atualização dos PPCs, trabalho que deverá continuar em 2018, estando como uma das metas da Pós-Graduação, conforme Regulamento da organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Ainda no âmbito do *Lato sensu* teve-se a apresentação de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para o curso denominado Especialização em Gestão de Organizações. Este curso



será ofertado em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul (CREA – MS) e tem como previsão da primeira turma 2º semestre de 2018.

No decorrer de 2017 o IFMS realizou a atualização e saneamento das informações no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. A Diretoria de Gestão Acadêmica da Pró-reitoria de Ensino realizou várias ações no segundo semestre junto aos *Campi* para o alcance do objetivo.

Com a implantação de uma nova plataforma (plataforma Nilo Peçanha), de cruzamento entre dados do Educacenso e os dados informados no SISTEC, foram verificadas as inconsistências apresentadas e as mesmas foram repassadas aos *Campi* para que pudessem ser verificadas e, quando era o caso, corrigi-las.

Essa política de controle de dados realizada junto às unidades do IFMS, com o saneamento dos sistemas, provocou a correção de dados em função da existência de estudantes evadidos.

Com relação a melhoria constante nos cursos destacamos que no ano 2017 foi retomado o trabalho de reestruturação de dos cursos técnicos integrados. Esse trabalho foi realizado pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Educação Básica. Com visita aos *Campi*, reunião presencial com Diretores de ensino, Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Coordenadores de Eixo, Núcleo Docente Estruturante, docentes dos cursos técnicos, além de realização de reuniões por videoconferência foi realizado um plano de trabalho coletivo para o ano 2017 e que será desenvolvido também ao longo de 2018.

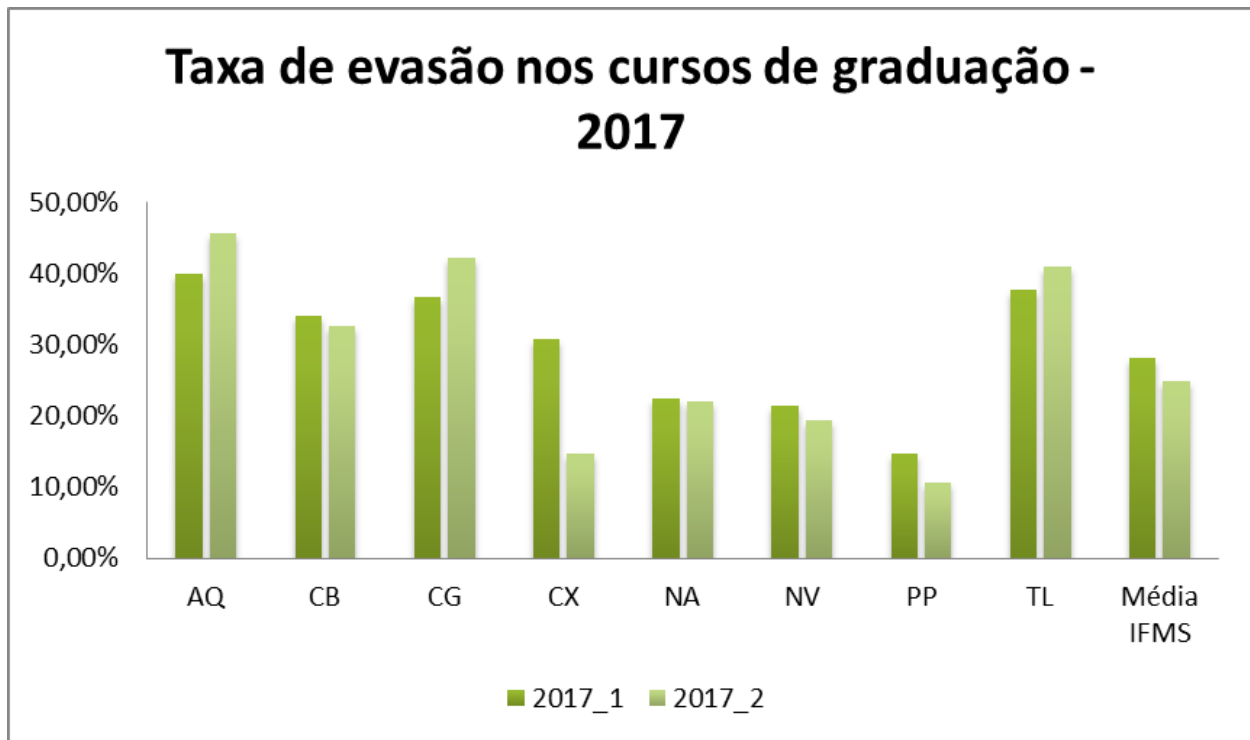
O IFMS tem desenvolvido o Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito. Cada *Campus* tem seu plano de ação com as estratégias desenvolvidas a partir dos fatores aponados como determinantes para a evasão, tais como: dificuldades relativas à formação escolar anterior, reprovações constantes e dificuldade de adaptação à vida estudantil ou habilidades de estudos; fatores determinantes para a retenção, tais como: falta de hábitos de estudo, dificuldade nas habilidades de estudos e dificuldade de adaptação aos estudos na área do curso; e, fatores determinantes para o êxito dos estudantes, tais como bons hábitos e rotina de estudos, habilidades de estudos bem desenvolvidas e motivação para os estudos de um modo geral. A comissão central realizou reuniões periódicas, por meio de videoconferências, com o objetivo de discutir o que estava sendo realizado em cada *Campus*, avaliar e alinhar os planos. Houve uma reunião presencial no mês de setembro na qual a comissão avaliou o resultado das primeiras ações implantadas, as dificuldades percebidas pelo grupo e outras questões que emergiam das discussões locais.

Nesse sentido, na busca de melhoria contínua e participar das discussões nacionais sobre o tema o IFMS participou do Ciclo de Formação sobre Permanência e Êxito, realizado no IFGoiano, com apresentação do Programa de Permanência e êxito do IFMS; do Colóquio Internacional de Educação Profissional, realizado pelo IFRN, com apresentação de trabalhos e do Seminário do Ensino Médio Integrado, realizado em Brasília. Ainda participou da Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), em



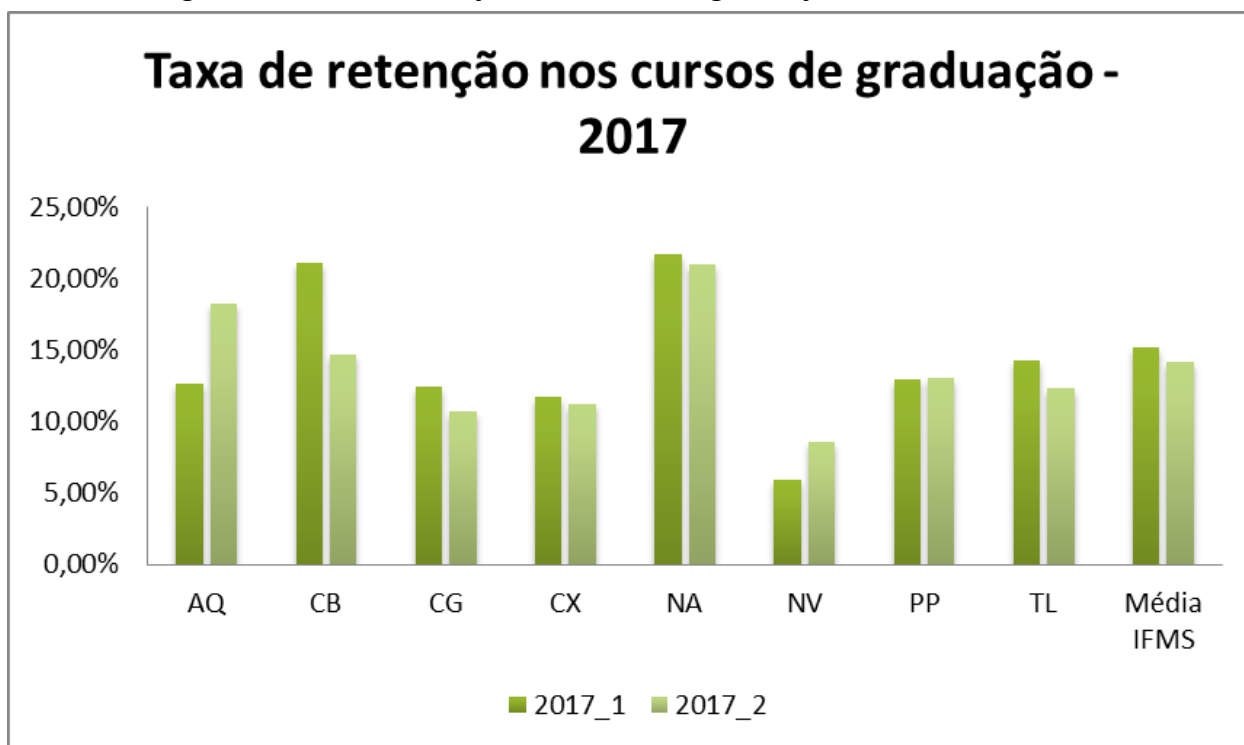
João Pessoa, no mês de novembro, uma reunião na qual os líderes dos Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II se encontram anualmente para debater sobre o cenário educacional e traçar políticas de gestão, consolidando projetos institucionais e parcerias. Nesse evento promovido pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação, o IFMS apresentou na modalidade experiência exitosa, o trabalho realizado na instituição sobre a Permanência e Êxito. A partir dos dados obtidos no Sistema Acadêmico, Siga-Edu, a comissão pode verificar junto à Diretoria de Educação Básica e Diretoria de Graduação as taxas de reprovação por nota, por falta e de aprovação, conforme demonstrado a seguir:

Figura 90: Taxa de evasão nos cursos de graduação



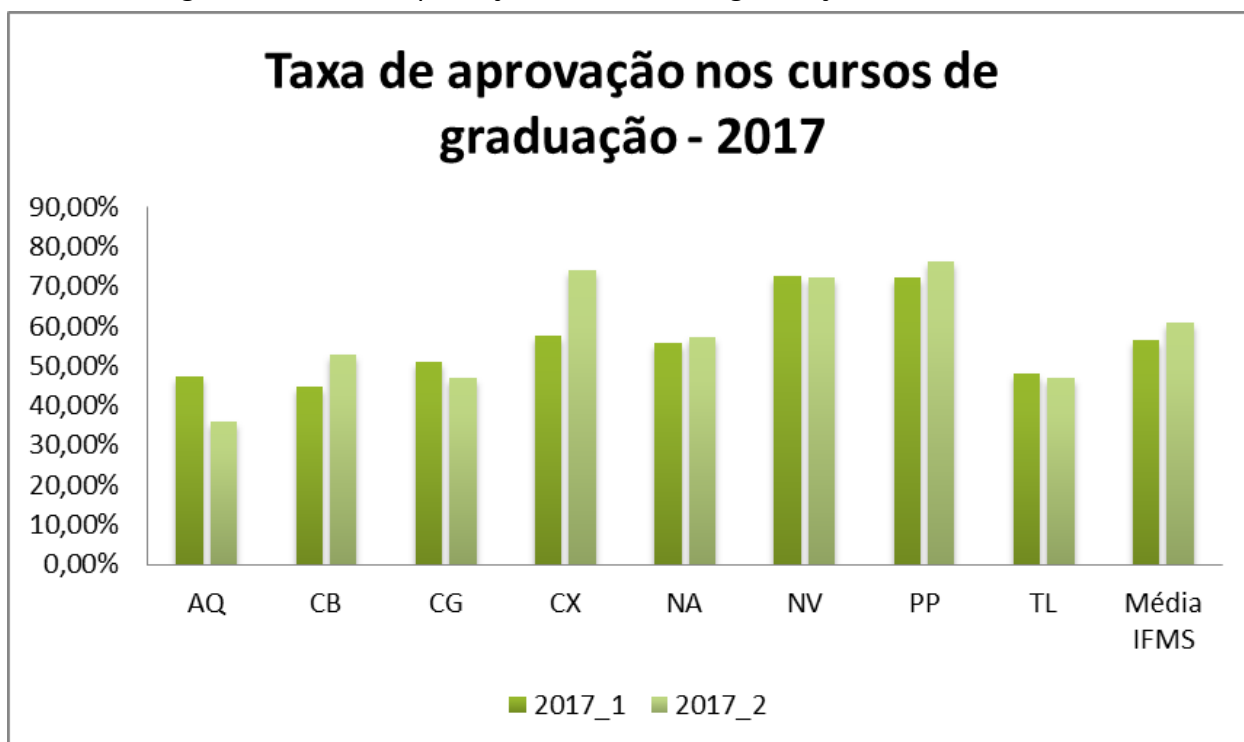
Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 91: Taxa de retenção nos cursos de graduação



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 92: Taxa de aprovação nos cursos de graduação

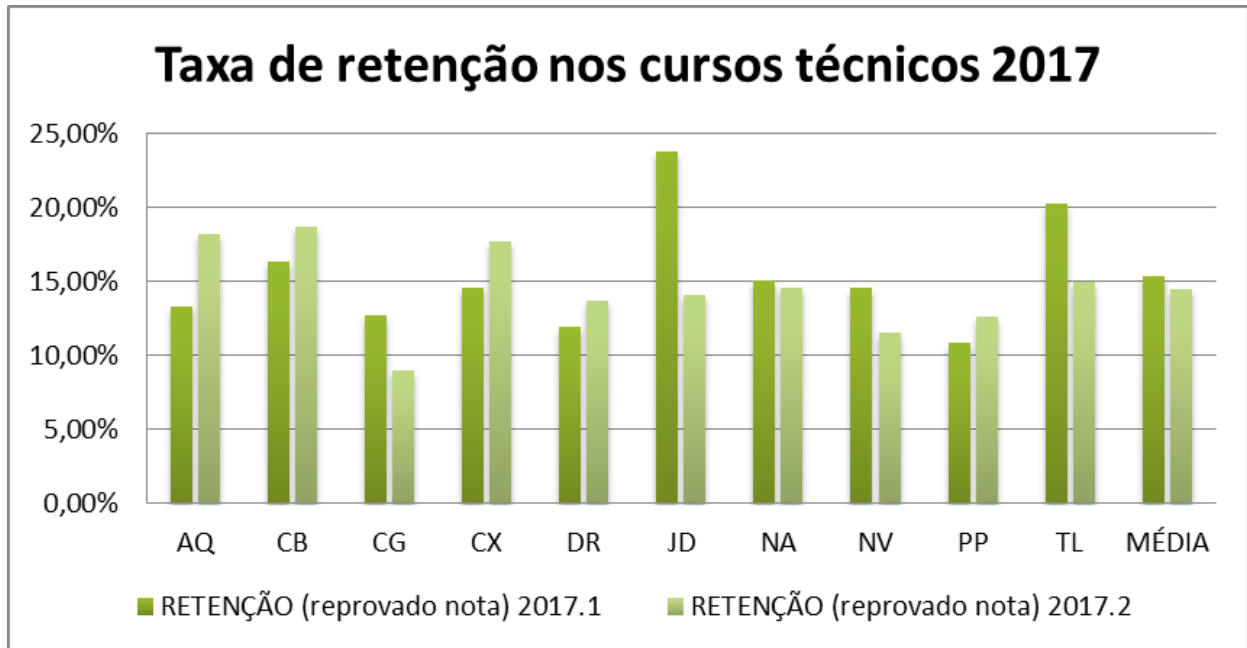


Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Comparando os dois semestres letivos observamos um aumento na taxa de aprovação e queda nas taxas de evasão e retenção. Nos dados obtidos no Sistema Acadêmico

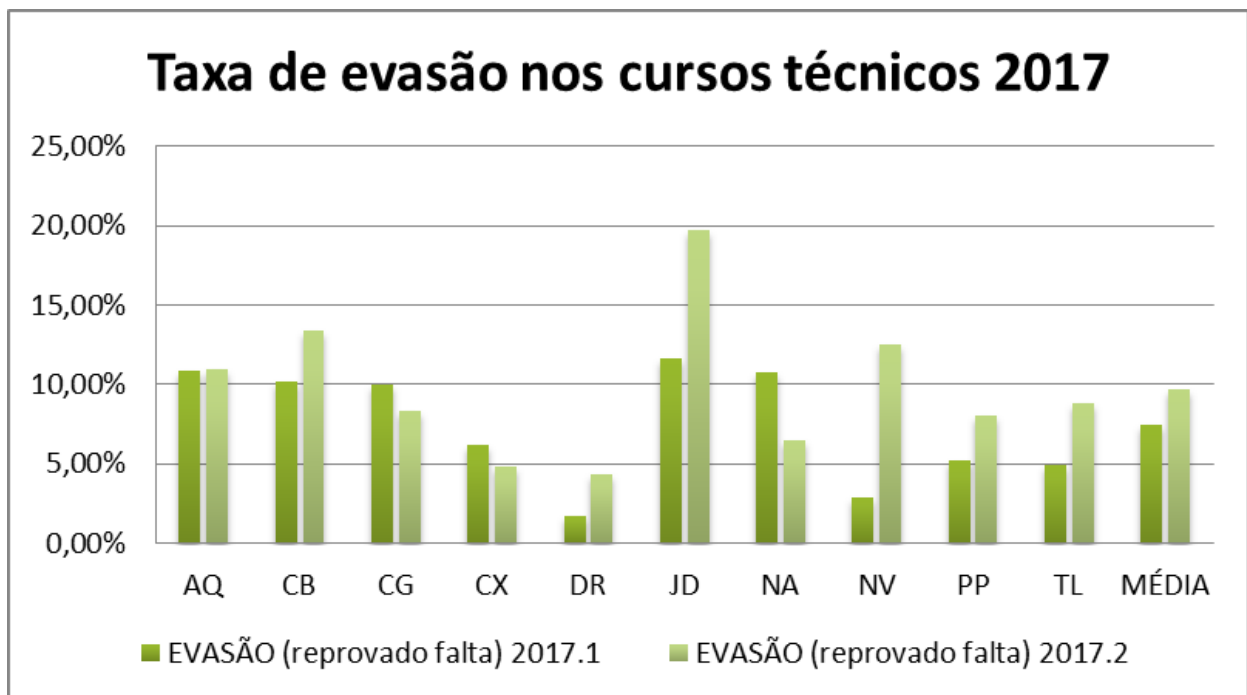
entendemos por retenção os estudantes reprovados por nota e evasão os estudantes reprovados por falta. Observando os cursos técnicos temos:

Figura 93: Taxa de retenção nos cursos técnicos



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 94: Taxa de evasão nos cursos técnicos



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

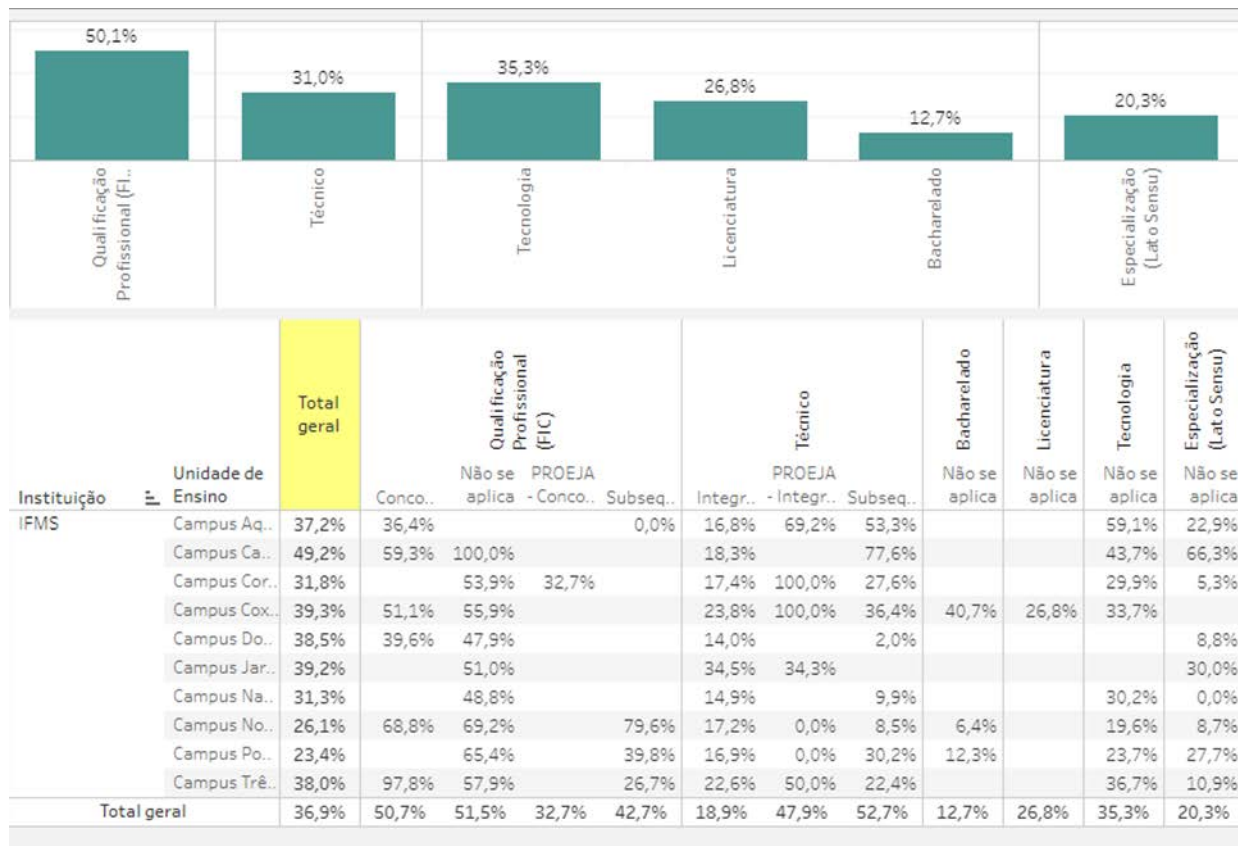
Os dados demonstram que o IFMS precisa continuar trabalhando no planejamento estratégico de permanência e êxito para alcance de maior êxito dos estudantes nos cursos técnicos. Destacamos que dentre as ações realizadas de permanência e êxito está o Programa



de Formação Continuada para o Ensino em Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul. Composto por seis módulos, o programa destinado a servidores do IFMS, foi iniciado no final ano de 2016 e teve três módulos concluídos, com previsão de conclusão no ano 2018.

Segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha o índice de evasão no IFMS no ano 2017 ficou em 36,9%, sendo que os Cursos de Qualificação Profissional são os que apresentam os maiores índices, seguindo dos cursos técnicos, graduação e especialização em docência, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Figura 95: Índice de evasão no IFMS – 2017



Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

Dos seis módulos do Programa já foram realizados três, sendo que o quarto módulo encontra-se em andamento. Conforme demonstrado cerca de 400 servidores concluíram os módulos já ofertados no Programa de Formação continuada.

Quadro 82: Cursos registrados com aprovação no Conselho Superior

CAMPUS	FORMA	CURSO	RESOLUÇÕES
Aquidauana	Bacharelado	Engenharia Civil	085/2017
	Tecnologia	Redes de Computadores	088/2017
	Subsequente	Técnico em Informática para Internet	068/2017



	Integrado	Técnico em Informática	103/2017
	FIC	Operador de Computador	053/2017
	FIC	Libras Intermediário	069/2017
	FIC	Desenhista da Construção Civil	097/2017
Campo Grande	Integrado	Técnico em Informática	104/2017
	FIC	Espanhol Básico	098/2017
	FIC	Inglês Intermediário	099/2017
	FIC	Inglês Básico	112/2017
Corumbá	Integrado	Técnico em Informática	105/2017
	FIC-PROEJA	Operador de Computador	009/2017
	FIC	Inglês Básico	010/2017
	FIC	Espanhol Básico	011/2017
	FIC	Agente Cultural	014/2017
	FIC	Programador Web	043/2017
	FIC	Soldador	079/2017
	FIC	Beneficiador de Minérios	091/2017
Coxim	Integrado	Técnico em Informática	106/2017
	FIC	Libras Básico	013/2017
	FIC	Operador de Computador	044/2017
	FIC	Espanhol Básico	063/2017
	FIC	Programador de Dispositivos Móveis	080/2017
	FIC	Programador Web	081/2017
Dourados	Tecnologia	Jogos Digitais	086/2017
	FIC	Reciclador	045/2017
	FIC	Regente de Coral	058/2017
	FIC	Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos	066/2017
	FIC-PROEJA	Promotor de Vendas	070/2017



	FIC	Espanhol Básico	111/2017
Jardim	Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	084/2017
	Licenciatura	Computação	083/2017
	Integrado	Técnico em Edificações	026/2017
	Integrado	Técnico em Informática	025/2017
	Integrado	Técnico em Informática	107/2017
Naviraí	Bacharelado	Agronomia	072/2017
	Subsequente	Técnico em Informática para Internet	049/2017
	Subsequente	Técnico em Agricultura	048/2017
	Integrado	Técnico em Agricultura	067/2017
	Integrado	Técnico em Informática para Internet	021/2017
	FIC	Vendedor	008/2017
	FIC	Espanhol Básico	012/2017
	FIC	Auxiliar de Agropecuária	018/2017
Nova Andradina	Integrado	Técnico em Informática	108/2017
	FIC	Programador Web	022/2017
	FIC	Desenhista de produtos Gráficos Web	024/2017
	FIC	Apicultor	046/2017
	FIC	Auxiliar Administrativo	047/2017
	FIC	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	057/2017
	FIC	Desenhista de Topografia	065/2017
	FIC	Instalador e Reparador de Redes de Computadores	071/2017
	FIC	Programador de Dispositivos Móveis	094/2017
Ponta Porã	Subsequente	Técnico em Informática para Internet	050/2017
	Integrado	Técnico em Informática	109/2017
Três Lagoas	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	089/2017



	Proeja	Técnico em MSI	051/2017
	Integrado	Técnico em Informática	110/2017

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Nas vagas ofertadas no IFMS no ano 2017 apresentamos as seguintes relação candidato vaga nos cursos:

Quadro 83: Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Integrados em 2017/1

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Aquidauana	Técnico em Edificações	vespertino	40	75	1,8
Aquidauana	Técnico em Informática	matutino	40	97	2,4
Aquidauana	Técnico em Informática	vespertino	40	66	1,6
Campo Grande	Técnico em Eletrotécnica	matutino	40	243	6,07
Campo Grande	Técnico em Eletrotécnica	vespertino	40	106	2,6
Campo Grande	Técnico em Mecânica	matutino	80	276	3,45
Campo Grande	Técnico em Mecânica	vespertino	80	145	1,81
Campo Grande	Técnico em Informática	vespertino	80	651	8,13
Corumbá	Técnico em Metalurgia	vespertino	80*	198	2,47
Corumbá	Técnico em Informática	matutino	80*	316	3,95
Coxim	Técnico em Alimentos	matutino	80	84	1,05
Coxim	Técnico em Informática	matutino	80	81	1,01
Dourados	Técnico em Informática para Internet	matutino	80	200	2,5
Dourados	Técnico em Informática para Internet	vespertino	80	94	1,17
Jardim	Técnico em Edificações	matutino e vespertino	60	54	0,9
Jardim	Técnico em Informática	matutino e	60	69	1,15



		vespertino			
Naviraí	Técnico em Informática para Internet	matutino	40	114	2,85
Naviraí	Técnico em Informática para Internet	vespertino	40	33	0,82
Naviraí	Técnico em agricultura	matutino	40	65	1,62
Naviraí	Técnico em agricultura	vespertino	40	37	0,92
Nova Andradina	Técnico em Agropecuária	matutino e vespertino	80	88	1,1
Nova Andradina	Técnico em Informática	vespertino	80	76	0,95
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	matutino	40	116	2,9
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	vespertino	40	21	0,52
Ponta Porã	Técnico em Informática	matutino	40	88	2,2
Ponta Porã	Técnico em Informática	vespertino	40	20	0,5
Três Lagoas	Técnico em Eletrotécnica	matutino	80	155	1,93
Três Lagoas	Técnico em Informática	vespertino	80	101	1,26
TOTAL (VAGAS / INSCRIÇÕES)			1680	3669	2,18

* Foram ofertadas 40 vagas no primeiro semestre de 2017 e 40 vagas no segundo com os candidatos do mesmo processo seletivo.

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Quadro 84: Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes e Proeja 2017/1

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Aquidauana	Técnico em Desenho da Construção Civil	noturno	40	25	0,62
Aquidauana	Técnico em Informática	vespertino	40	23	0,57
Aquidauana	Técnico em Edificações Proeja	noturno	40	45	1,12
Campo Grande	Técnico em Informática	noturno	40	526	13,15



Nova Andradina	Técnico em Zootecnia	matutino	40	64	1,6
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	noturno	40	101	2,52
Ponta Porã	Técnico em Informática para Internet	noturno	40	34	0,85
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			280	818	2,92

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Quadro 85: Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes e Proeja em 2017/2

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	Relação Candidato/Vaga (C/V)
Coxim	Técnico em Aquicultura	noturno	40	34	0,85
Jardim	Técnico em Edificações - Proeja	noturno	30	53	1,76
Jardim	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Proeja	noturno	30	48	1,6
Naviraí	Técnico em Agricultura	noturno	40	100	2,5
Naviraí	Técnico em Informática para Internet	noturno	40	73	1,82
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			180	308	1,71

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

No ano de 2017 foram ofertadas 3083 vagas para o ingresso nos Cursos de Formação Inicial e Continuada. Do total, 1263 vagas foram ofertadas na modalidade presencial e 1.820 na modalidade a distância.

Quadro 86: Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC presenciais no primeiro semestre de 2017

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	Relação Candidato/Vaga (C/V)
Aquidauana	Libras Básico	noturno	30	124	4,13
Aquidauana	Desenhista da construção civil	vespertino	40	28	0,7



Campo Grande	Desenhista mecânico	noturno	40	84	2,1
Campo Grande	Eletricista predial de baixa tensão	noturno	40	170	4,25
Campo Grande	Espanhol Básico	noturno	25	89	3,56
Campo Grande	Inglês Básico	noturno	25	406	16,24
Corumbá	Beneficiador de Minérios	vespertino	28	104	3,71
Corumbá	Programador WEB	matutino	20	104	5,2
Corumbá	Espanhol Básico	noturno	20	189	9,45
Coxim	Libras Básico	vespertino	40	98	2,45
Dourados	Auxiliar Administrativo	noturno	40	283	7,07
Dourados	Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos	noturno	35	56	1,6
Dourados	Operador de Computador	noturno	40	95	2,37
Dourados	Reciclador	noturno	40	04	0,1
Dourados	Regente de Coral	noturno	40	35	0,87
Dourados	Espanhol Básico	noturno	25	54	2,16
Dourados	Inglês Básico	noturno	25	151	6,04
Jardim	Desenhista da Construção Civil	vespertino	30	43	1,43
Jardim	Operador de Computador	vespertino	30	53	1,76
Naviraí	Auxiliar Técnico em Agropecuária	vespertino	40	82	2,05
Naviraí	Programador Web	vespertino	40	45	1,12
Nova Andradina	Apicultor	noturno e diurno aos sábados	20	08	0,4
Nova	Programador de	noturno	20	37	1,85



Andradina	Dispositivos Móveis				
Nova Andradina	Instalador e Reparador de Rede de Computadores	noturno	20	36	1,8
Nova Andradina	Desenhista em Topografia	noturno	20	30	1,5
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			773	2408	3,1

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Quadro 87: Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC presenciais no segundo semestre de 2017

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Aquidauana	Operador de computador	vespertino	40	43	1,07
Aquidauana	Libras Intermediário	noturno	30	84	2,8
Corumbá	Programador WEB	vespertino	40	173	4,32
Corumbá	Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	matutino	40	133	3,32
Coxim	Libras Básico	noturno	40	134	3,35
Coxim	Espanhol Básico	vespertino	40	51	1,27
Dourados	Auxiliar Administrativo	noturno	40	208	5,2
Dourados	Operador de Computador	noturno	40	87	2,17
Dourados	Reciclador	noturno	40	12	0,3
Naviraí	Auxiliar de Agropecuária	noturno	40	61	1,52
Nova Andradina	Apicultor	vespertino	20	05	0,25
Nova Andradina	Programador de Dispositivos Móveis	matutino	20	13	0,65
Nova Andradina	Desenhista de Produtos Gráficos WEB	matutino	20	05	0,25
Nova Andradina	Desenhista em Topografia	noturno	20	26	1,3



Três Lagoas	Programador de Dispositivos Móveis	noturno	20	70	3,5
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			490	1105	2,25

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Quadro 88: Cursos e vagas ofertados nos Cursos FIC no ano 2017 na modalidade a distância

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Aquidauana	Operador de Computador	Matutino	80	130	1,625
Aquidauana	Vendedor	Noturno	80	48	0,6
Aquidauana	Inglês Básico I	Noturno	25	158	6,32
Campo Grande	Vendedor	Matutino	80	113	1,4125
Coxim – Polo Alcinópolis	Vendedor	Noturno	40	42	1,05
Coxim – Polo Camapuã	Operador de Computador	Noturno	40	32	0,8
Coxim	Operador de Computador	Noturno	80	84	1,05
Coxim	Vendedor	Noturno	40	11	0,275
Coxim – Polo Figueirão	Operador de Computador	Noturno	40	20	0,5
Coxim - Polo Figueirão	Vendedor	Noturno	40	6	0,15
Coxim – Polo Rio Negro	Operador de Computador	Noturno	40	21	0,525
Coxim – Polo Rio Verde	Vendedor	Noturno	40	12	0,3
Coxim – Polo Pedro Gomes	Vendedor	Noturno	80	46	0,575
Coxim – Polo Sonora	Operador de Computador	Noturno	40	25	0,625
Coxim – Polo Sonora	Vendedor	Noturno	40	17	0,425
Corumbá	Vendedor	Noturno	40	29	0,725
Corumbá	Vendedor	Noturno	40	40	1
Corumbá	Operador de Computador	Vespertino	15	27	1,8
Corumbá	Operador de Computador	Vespertino	15	43	2,866667
Corumbá	Operador de Computador	Matutino	50	291	5,82
Dourados	Vendedor	Noturno	80	185	2,3125
Jardim	Vendedor	Noturno	80	78	0,975



Jardim	Espanhol Básico I	Noturno	25	36	1,44
Jardim	Inglês Básico I	Noturno	25	103	4,12
Nova Andradina	Vendedor	Noturno	80	47	0,5875
Nova Andradina	Espanhol Básico I	Matutino	25	22	0,88
Nova Andradina	Inglês Básico I	Matutino	50	87	1,74
Naviraí	Vendedor	Noturno	40	31	0,775
Naviraí	Espanhol Básico I	Matutino	25	81	3,24
Ponta Porã	Operador de Computador	Noturno	40	35	0,875
Ponta Porã	Vendedor	Noturno	40	30	0,75
Ponta Porã – Polo Ramiro Noronha	Espanhol Básico I	Noturno	25	49	1,96
Ponta Porã - Polo Ramiro Noronha	Inglês Básico I	Noturno	25	76	3,04
Ponta Porã	Inglês Básico I	Matutino	25	119	4,76
Três Lagoas	Vendedor	Noturno	30	11	0,366667
Três Lagoas	Operador de Computador	Noturno	50	49	0,98
Três Lagoas	Vendedor	Noturno	50	22	0,44
Três Lagoas	Operador de Computador	Vespertino	70	100	1,428571
Três Lagoas	Espanhol Básico I	Vespertino	30	80	2,666667
Três Lagoas	Espanhol Básico I	Noturno	30	18	0,6
Três Lagoas	Inglês Básico I	Noturno	30	81	2,7
	TOTAL		1820	2535	1,392857

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

No ano primeiro semestre de 2017 foram ofertadas 750 vagas nos cursos de Graduação do IFMS, pelo SISU, para ingressantes no primeiro semestre dos cursos.

Quadro 89: Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2017.1

CAMPUS	CURSO	TURNO	TOTAL DE VAGAS DO CURSO	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Aquidauana	Sistemas para Internet	Noturno	40	304	7,6
Campo Grande	Sistemas para Internet	Matutino	80	660	8,3
Corumbá	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Matutino e Noturno	30	223	7,4
		Noturno	40	358	9,0
Coxim	Processos Metalúrgicos	Noturno	40	341	8,5
	Sistemas para Internet	Noturno	40	246	6,2



	Licenciatura em Química	Noturno	40	207	5,2
	Tecnologia em Alimentos	Noturno	40	278	7,0
	Engenharia de Pesca	Integral	40	237	5,9
Naviraí	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	330	8,3
Nova Andradina	Produção de Grãos	Noturno	40	257	6,4
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	177	6,4
	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	448	11,2
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	355	8,9
	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	409	10,2
Três Lagoas	Sistemas para Internet	Noturno	40	276	6,9
	Automação Industrial	Noturno	40	374	9,4
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	299	7,5

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

No segundo semestre de 2017 foram ofertadas 40 vagas nos cursos de Graduação do IFMS pelo SISU, para ingressantes no primeiro semestre dos cursos.

Quadro 90: Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação em 2017.2

CAMPUS	CURSO	TURNO	TOTAL DE VAGAS DO CURSO	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	649	16,2

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

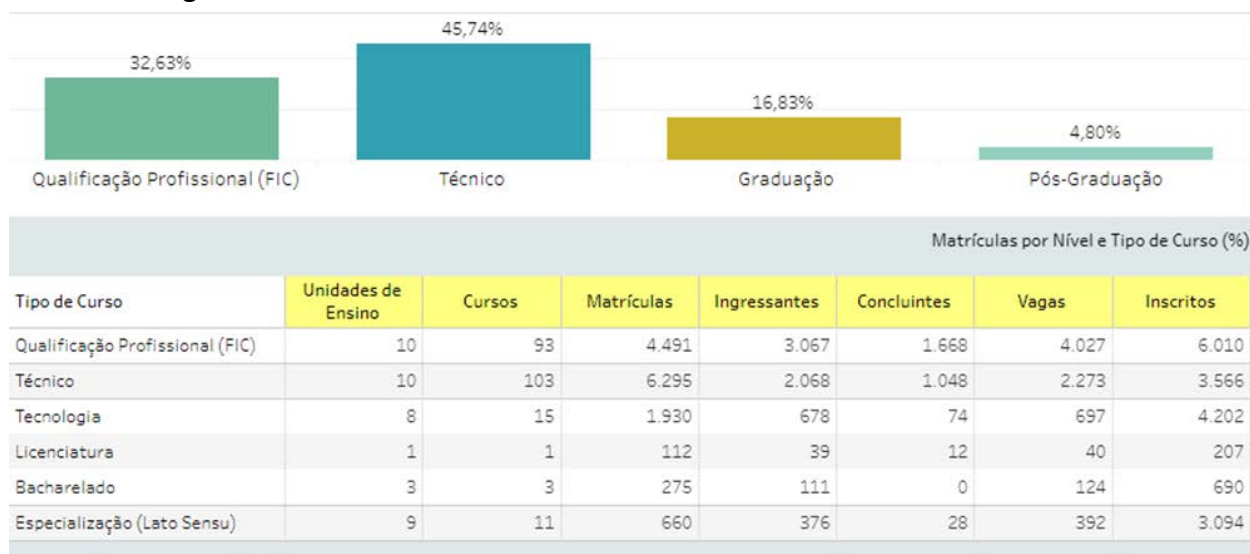
No ano de 2017 foram ofertadas 349 vagas nos cursos de Graduação do IFMS por meio dos editais de Portador de Diploma e Transferência Interna e Externa, para ingressantes a partir do segundo semestre dos cursos. No primeiro semestre do ano de 2017 foram ofertadas 59 vagas para portadores de diploma, 49 para transferência interna e 64 para transferência



externa. Para o segundo semestre de 2017, houve, de forma geral, o aumento da oferta de vagas, sendo 70 vagas para portadores de diploma, 49 para transferência interna e 58 para transferência externa.

Embora tenhamos relativa procura pelos cursos de graduação no IFMS, que tem seu processo seletivo via Sisu, o número de matrículas ainda é baixo, comparado à concorrência. Das 13.763 matrículas, 1.930 foram para os Cursos Superiores de Tecnologia, 112 para o Curso de Licenciatura e 275 para os Cursos de Bacharelado, o que resultou em 16,83% das matrículas da instituição, conforme demonstrado abaixo.

Figura 96: Matrículas atendidas no IFMS no ano 2017



Fonte dos dados 2017: Plataforma Nilo Peçanha/PNP

No que tange a oferta da Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica houve oferta de 390 vagas no ano 2017 por meio dos editais 010/2016 e 052/2017.

Quadro 91: Cursos e vagas ofertados nos Cursos *Lato sensu* em 2017

CAMPUS	CURSO	VAGAS	CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGAS (C/V)
Aquidauana	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	60	493	8,21
Corumbá	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	70	896	12,80
Campo Grande	Especialização em Docência para a Educação	40	1751	43,77

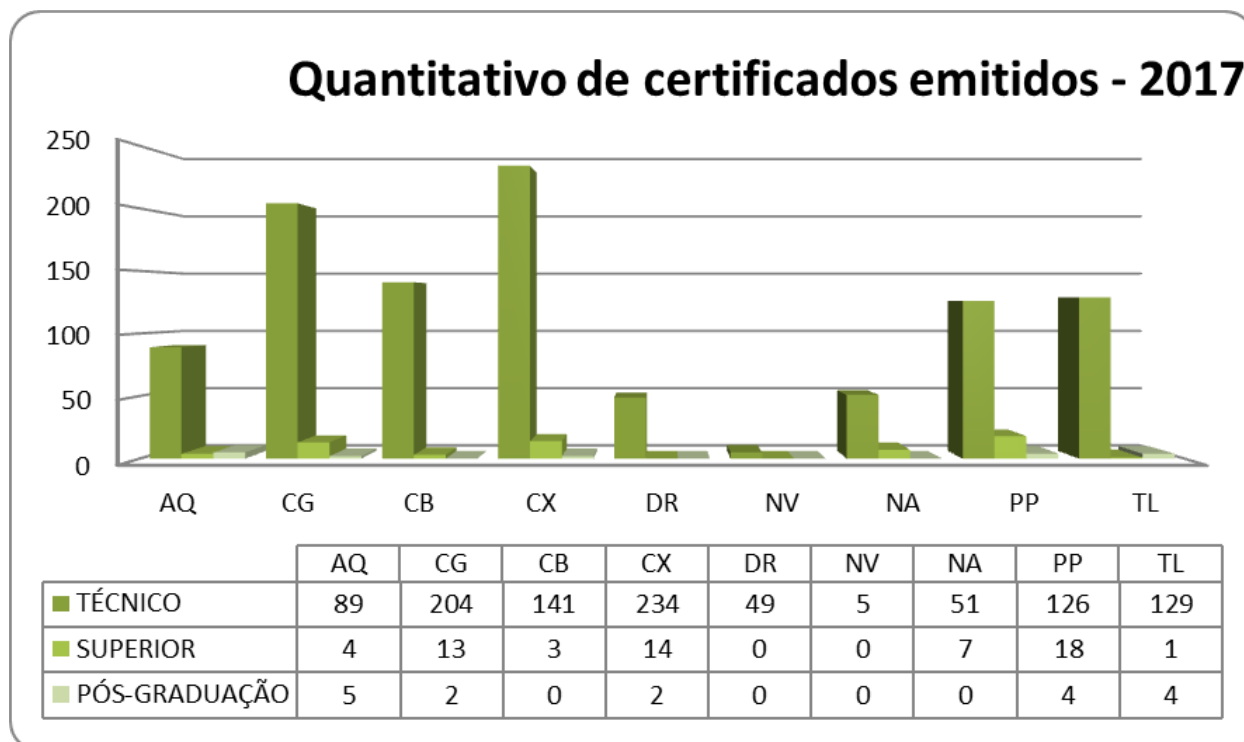


	Profissional, Científica e Tecnológica			
Dourados	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	30	501	16,70
Jardim	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	30	217	7,23
Naviraí	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	40	78	1,95
Nova Andradina	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	50	245	4,90
Ponta Porã	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	30	242	8,06
Três Lagoas	Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	40	384	9,6
Total		390	4807	12,58

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

O IFMS efetuou a emissão de 1105 certificados de conclusão de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação *Lato sensu*, presenciais e a distância, sendo desses 740 dos cursos a distância. Ainda foram emitidos 538 diplomas para os cursos técnicos e de graduação, sendo os quantitativos apresentados nos gráficos e quadros a seguir.

Figura 97: Quantitativo de Certificados emitidos por *Campi* e por tipos de curso em 2017



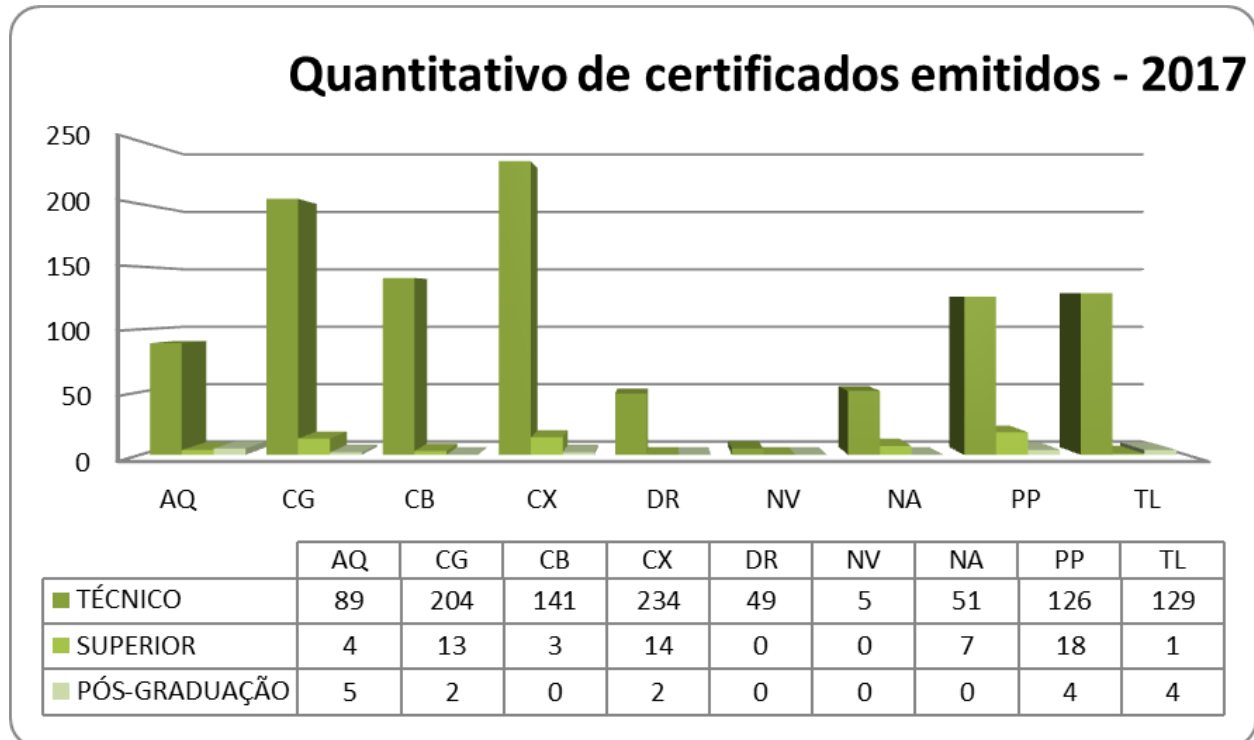
Fonte: IFMS/RT/Proen,2017.

Quadro 92: Quantitativo de Certificados emitidos por *Campi* em 2017

QUANTITATIVO DE CERTIFICADOS EMITIDOS 2017 GERAL (TÉCNICO, GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO)	
CAMPUS	QUANTIDADE
AQUIDAUANA	98
CAMPO GRANDE	219
CORUMBÁ	144
COXIM	250
DOURADOS	49
NAVIRAÍ	5
NOVA ANDRADINA	58
PONTA PORÃ	148
TRÊS LAGOAS	134
TOTAL	1105

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 98: Quantitativo de Certificados emitidos por *Campi* e por tipos de curso em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Índice de certificação anual (ICA) = 131%

Forma de cálculo:

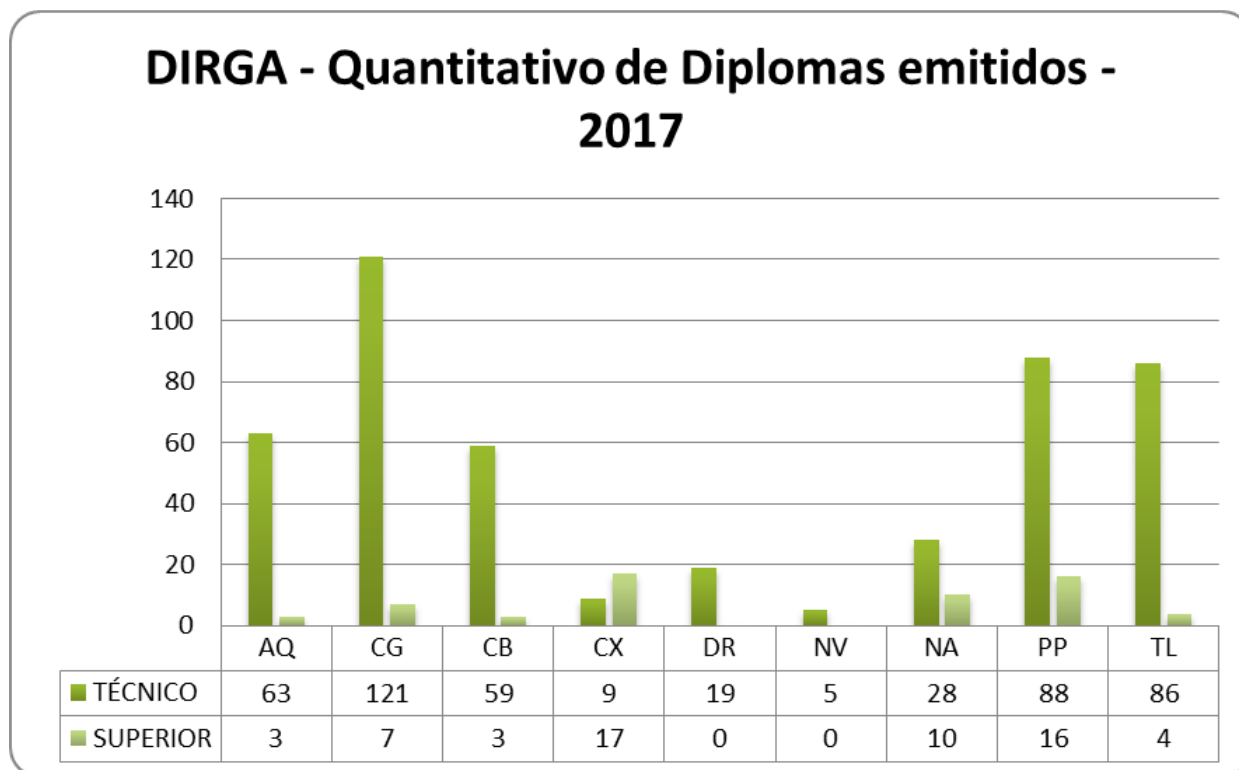
(Certificados emitidos no ano 2017/Certificados emitidos no ano 2016) - 1

Certificados emitidos no ano 2017 = 1.105

Certificados emitidos no ano 2016 = 478

Observa-se o esforço institucional na emissão de certificados, resultado em 131% a mais que no ano de 2016. O que indica um aumento de número de concluintes no IFMS, comparado ao ano anterior.

Figura 99: Quantitativo de Diplomas emitidos por *Campi* e por tipos (técnico e superior) em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

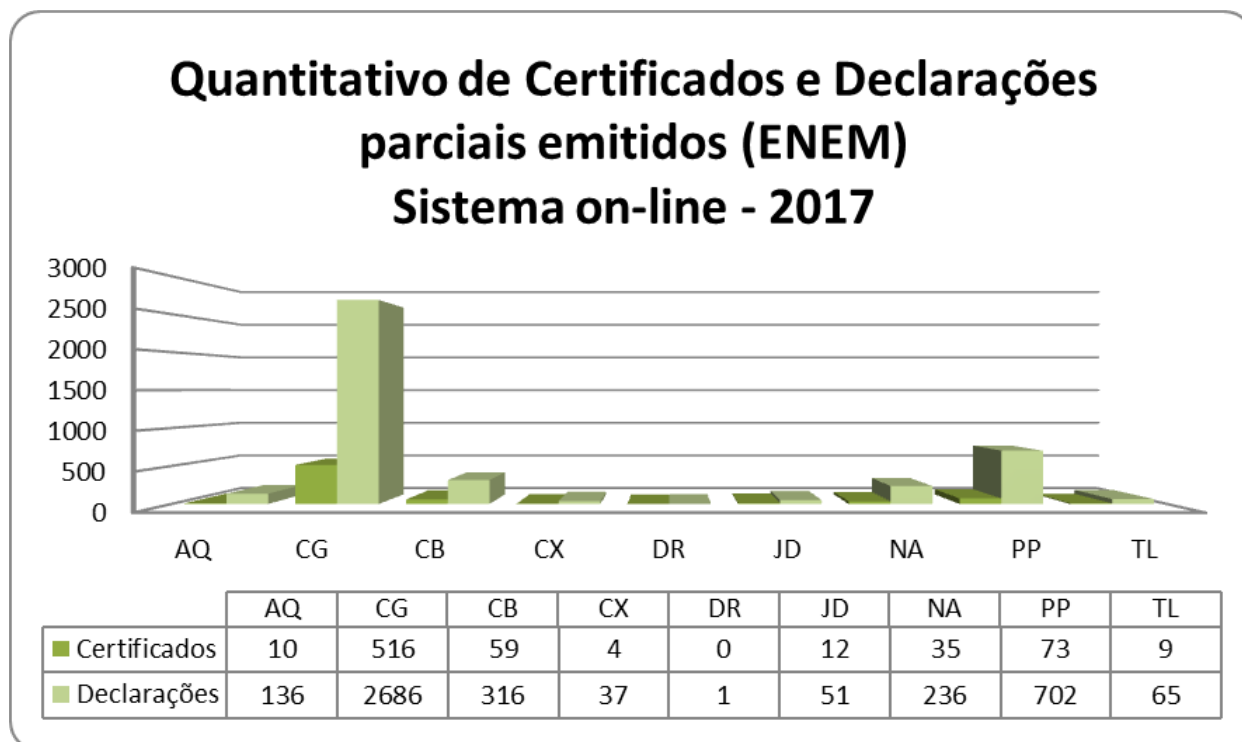
Além da emissão de certificados e diplomas o IFMS teve um esforço institucional para atendimento a Certificação com base nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

Atualmente, o IFMS é a única instituição credenciada em Mato Grosso do Sul a emitir certificado de conclusão do Ensino Médio e declaração parcial de proficiência com base nos resultados de desempenho obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, conforme critérios definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

Todo ano é publicado o edital com as regras seguidas pelo IFMS para certificação do ensino médio com base nas notas do Enem. Em 2017, foi elaborado uma página no site do IFMS, com informações sobre a Certificação do Ensino Médio pelo Enem (disponível em <http://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/certificacao-do-ensino-medio/certificacao-do-ensino-medio-1> , a fim de facilitar o acesso à informação pelos interessados.

De acordo com levantamento realizado no SUAP, no ano de 2017, o IFMS emitiu de modo on-line 4.948 certificações entre totais e parciais, além dos atendimentos presenciais, 2.911 certificações emitidas, totalizando 7.859 certificações realizadas. No gráfico abaixo temos a relação de atendimentos por *Campus* pelo Sistema on-line:

Figura 100: Quantitativo de certificados e declarações on-line emitidos no ano 2017 com base nos resultados do Enem



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

No quadro abaixo estão registrados os atendimentos presenciais informados pelos *Campi*.

Quadro 93: Quantitativo de certificados e declarações presenciais emitidos no ano 2017 com base nos resultados do Enem

CERTIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO COM BASE NAS NOTAS DO ENEM - ATENDIMENTOS PRESENCIAIS PELOS CAMPI - 2017			
CAMPUS	CERTIFICAÇÃO TOTAL	DECLARAÇÃO PARCIAL	TOTAL
Aquidauana	45	92	137
Campo Grande	311	694	1.005
Corumbá	52	70	122
Coxim	34	139	173
Dourados	151	367	518
Jardim	14	60	74
Nova Andradina	16	37	53
Naviraí	37	85	122

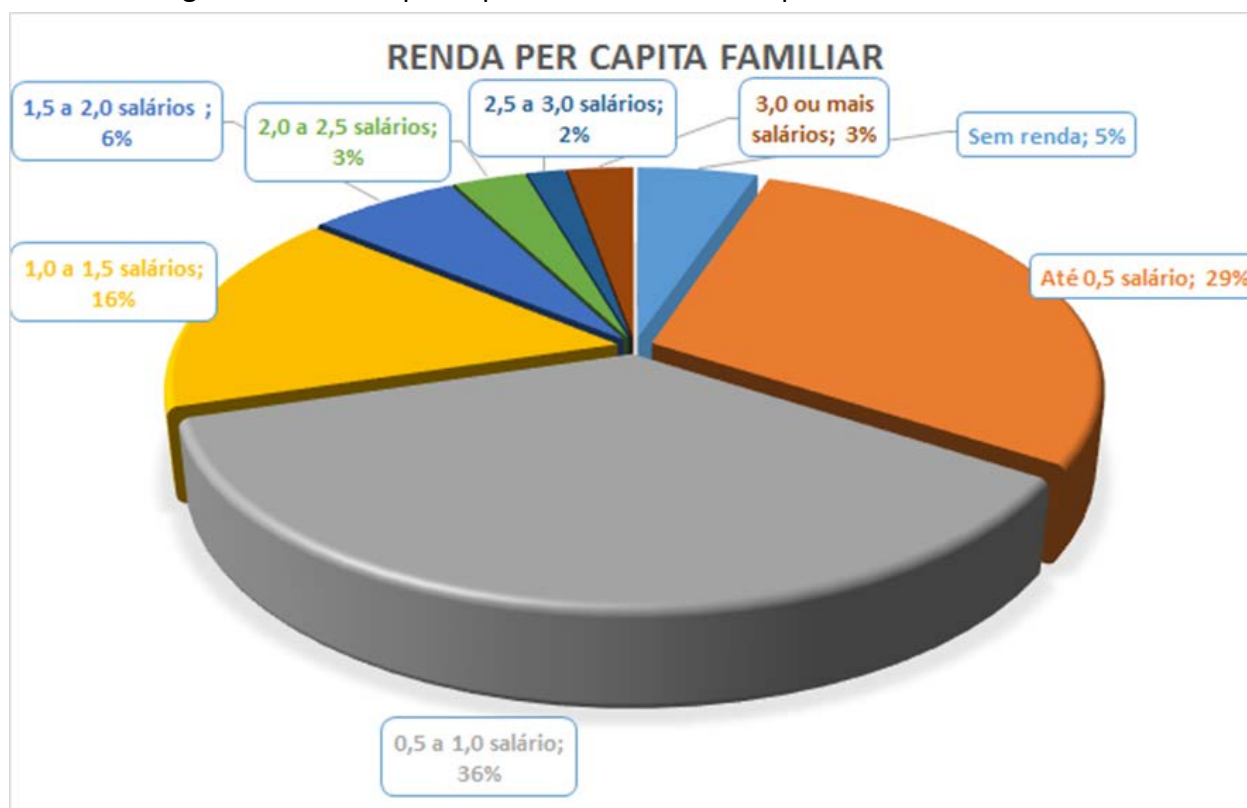
Ponta Porã	73	93	166
Três Lagoas	117	424	541
TOTAL	850	2061	2.911

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Com base no questionário socioeconômico, nos apropriamos um pouco do perfil dos estudantes matriculados nos IFMS. Assim, apresentam dados para subsidiar futuras tomadas de decisões. O questionário socioeconômico foi aplicado aos discentes dos *Campi* no ano 2017 e recolheu informações de alunos ingressantes e veteranos respondentes, que contou com a participação de cerca de 4838 estudantes, somando os dez *Campi* do IFMS.

No gráfico a seguir é apresentada a distribuição por renda per capita dos estudantes respondentes:

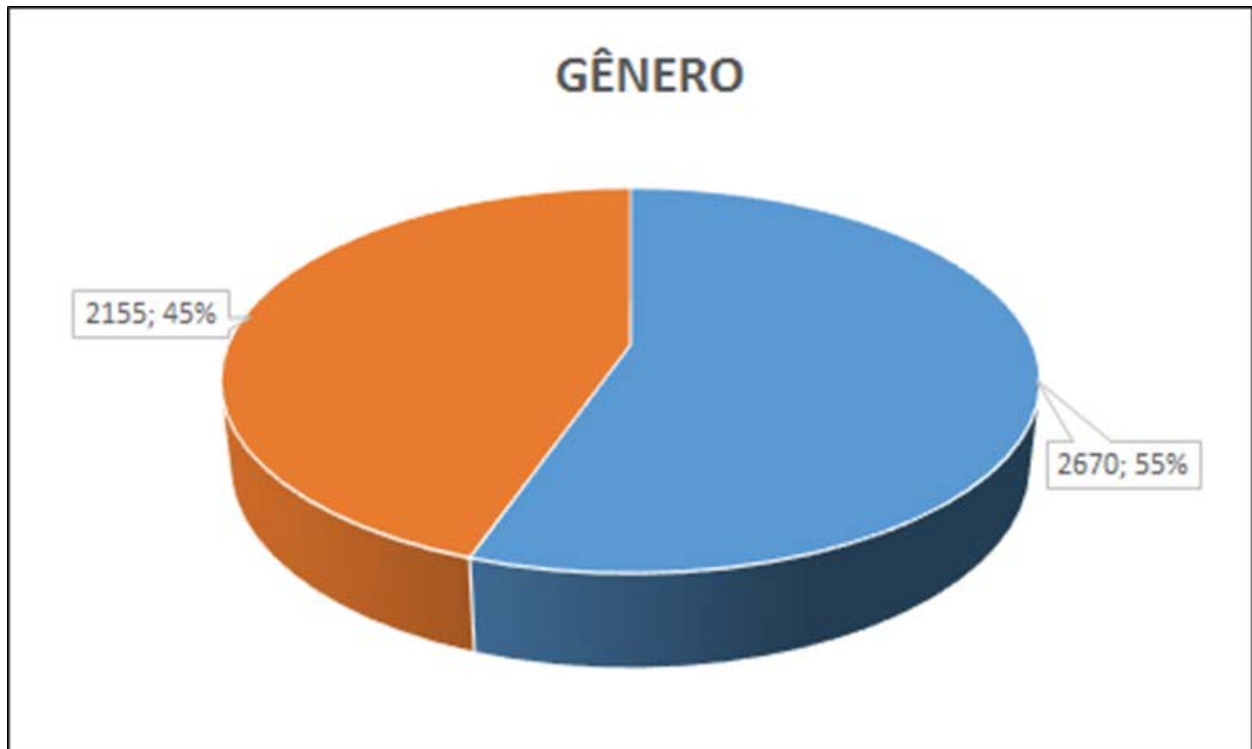
Figura 101: Renda per capita familiar declarada pelos estudantes do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

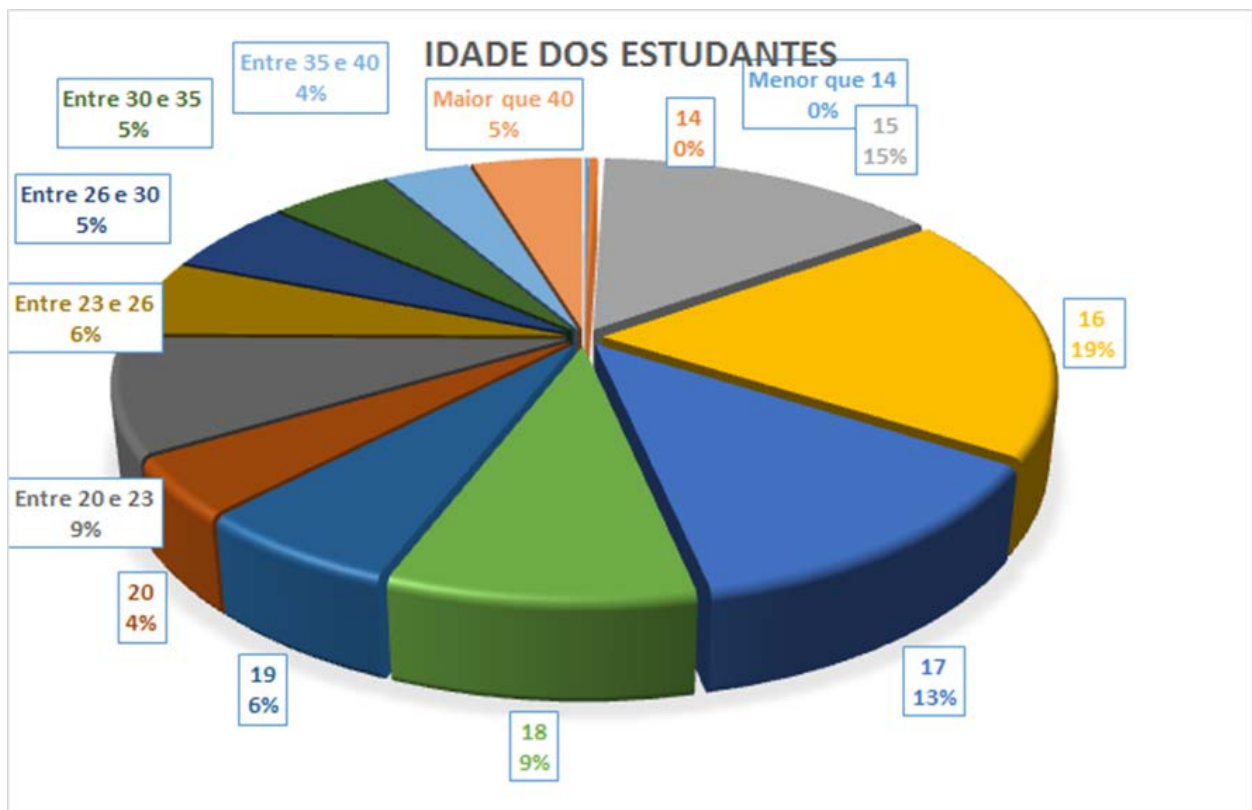
A distribuição em relação ao gênero, conforme demonstrado na Figura 102, indica uma maior presença de homens (55%) em relação às mulheres (45%). No que diz respeito à idade, há a predominância de estudantes entre 15, 16 e 17 anos, conforme demonstrado na Figura 103.

Figura 102: Gênero declarado pelos estudantes do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

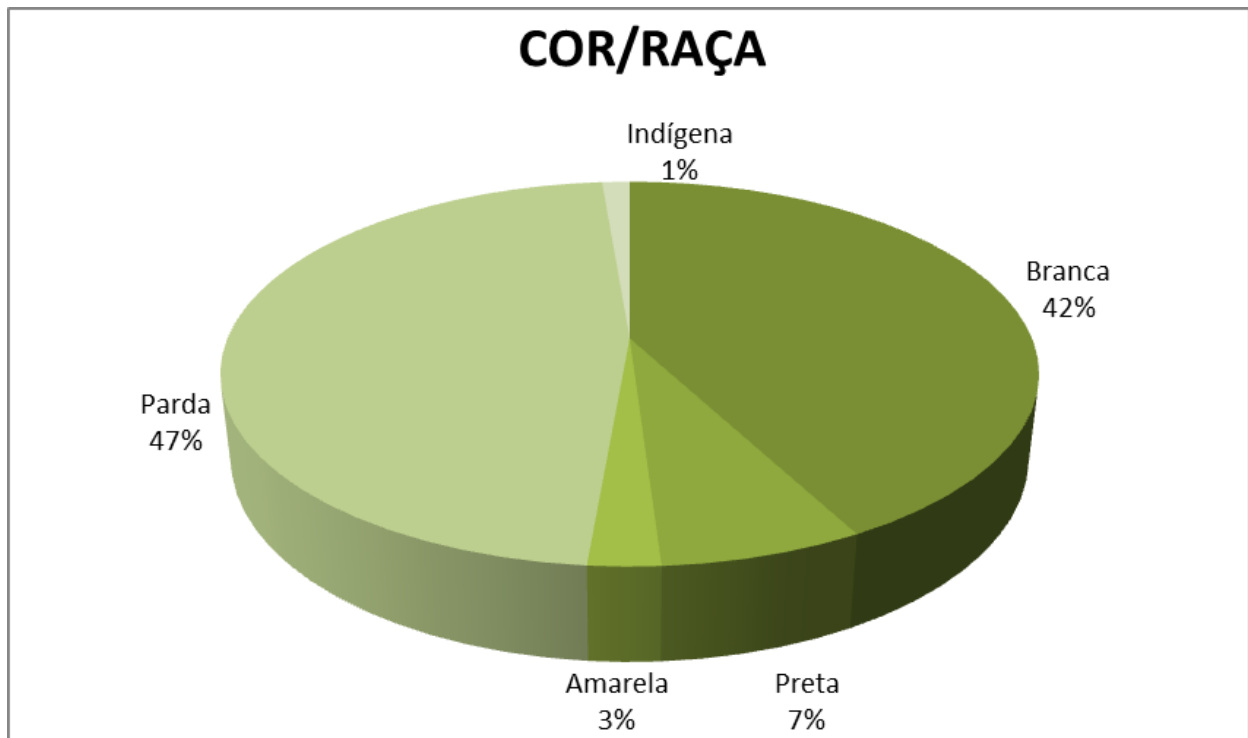
Figura 103: Idade dos estudantes do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Com relação à cor declarada, a maioria dos alunos se autodeclararam pardos (47%), seguido de brancos (42%). Considerando que Mato Grosso do Sul é rodeado por comunidade indígenas, nota-se que apenas 1% dos estudantes se declaram indígenas, conforme se pode verificar na Figura 104 abaixo:

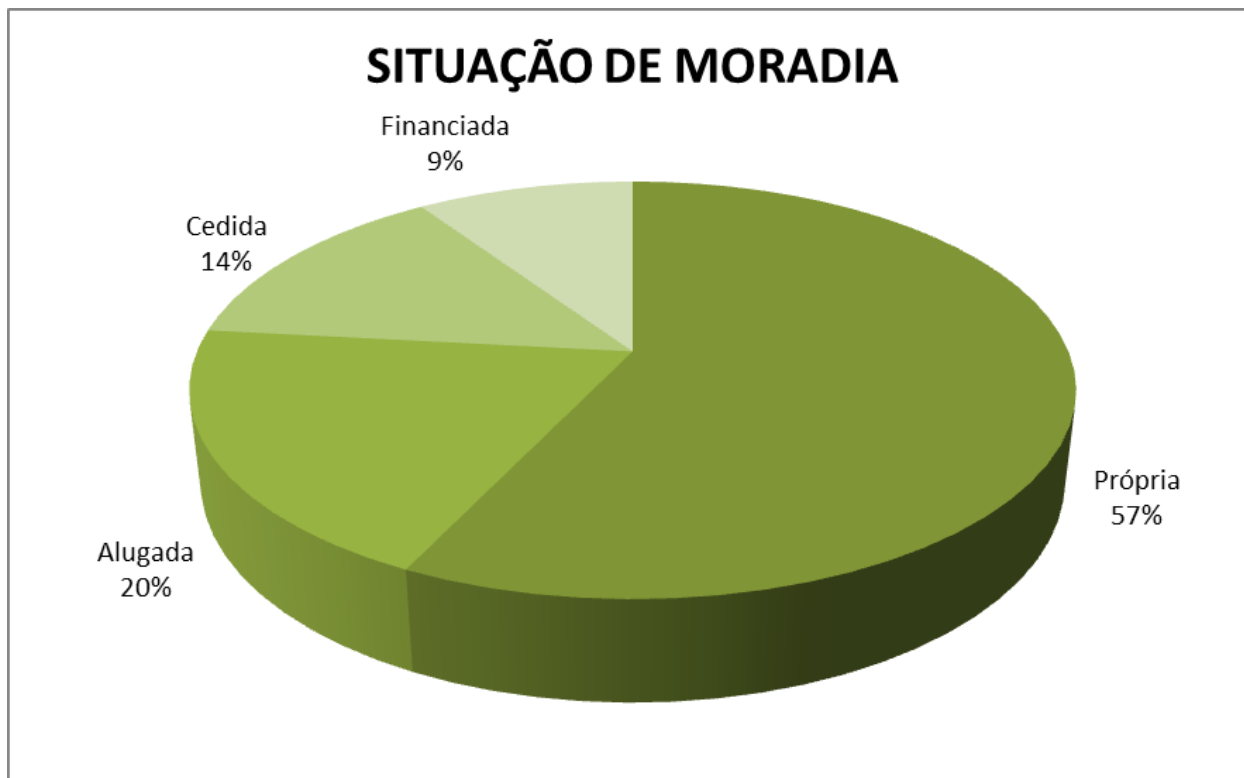
Figura 104: Cor/raça declarada pelos estudantes do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

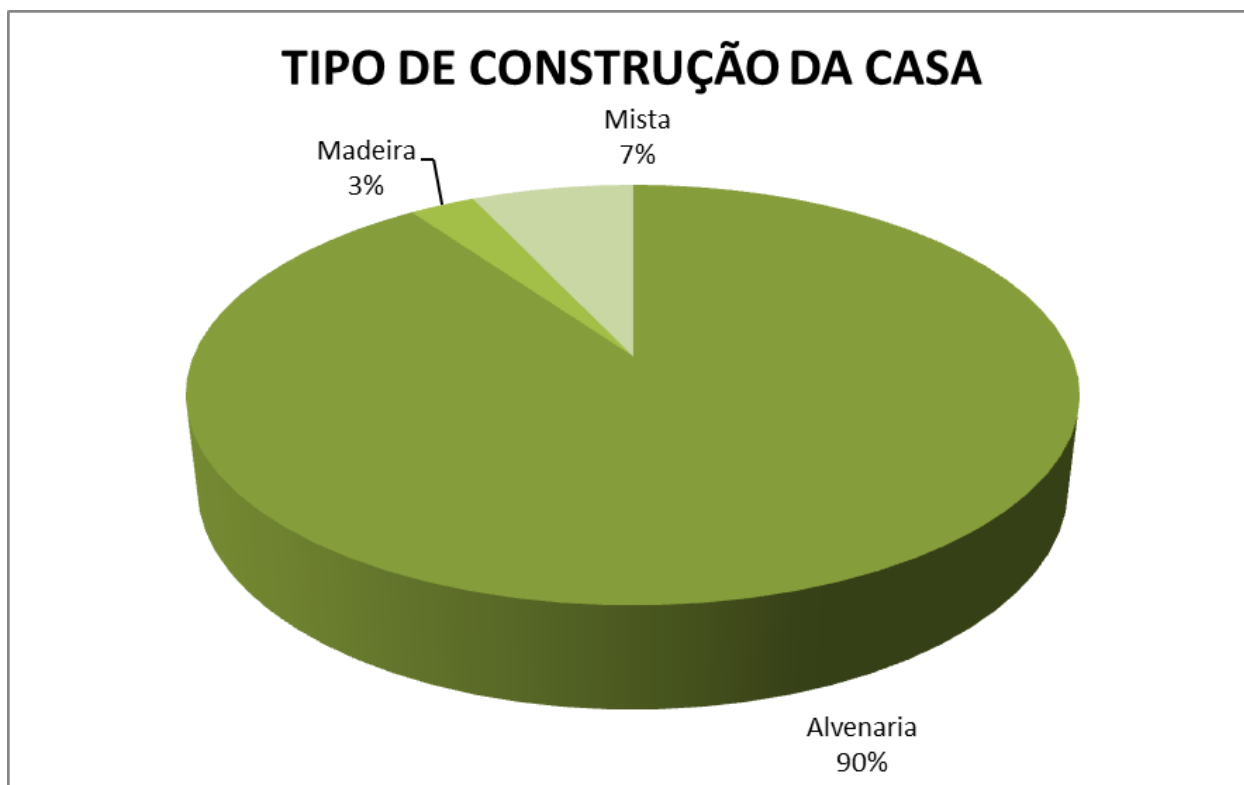
Com base nos dados referente a situação de moradia dos estudantes respondentes, é possível perceber, conforme demonstrado na Figura 105, que um pouco mais da metade dos estudantes possuem casa própria, cerca de 57%, sendo predominantemente de alvenaria (90%) conforme demonstrado na Figura 106. A avaliação das condições de moradia remete, sem dúvida, a aspectos da maior relevância no que tange à qualidade de vida de um indivíduo ou de toda uma comunidade.

Figura 105: Situação da moradia do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

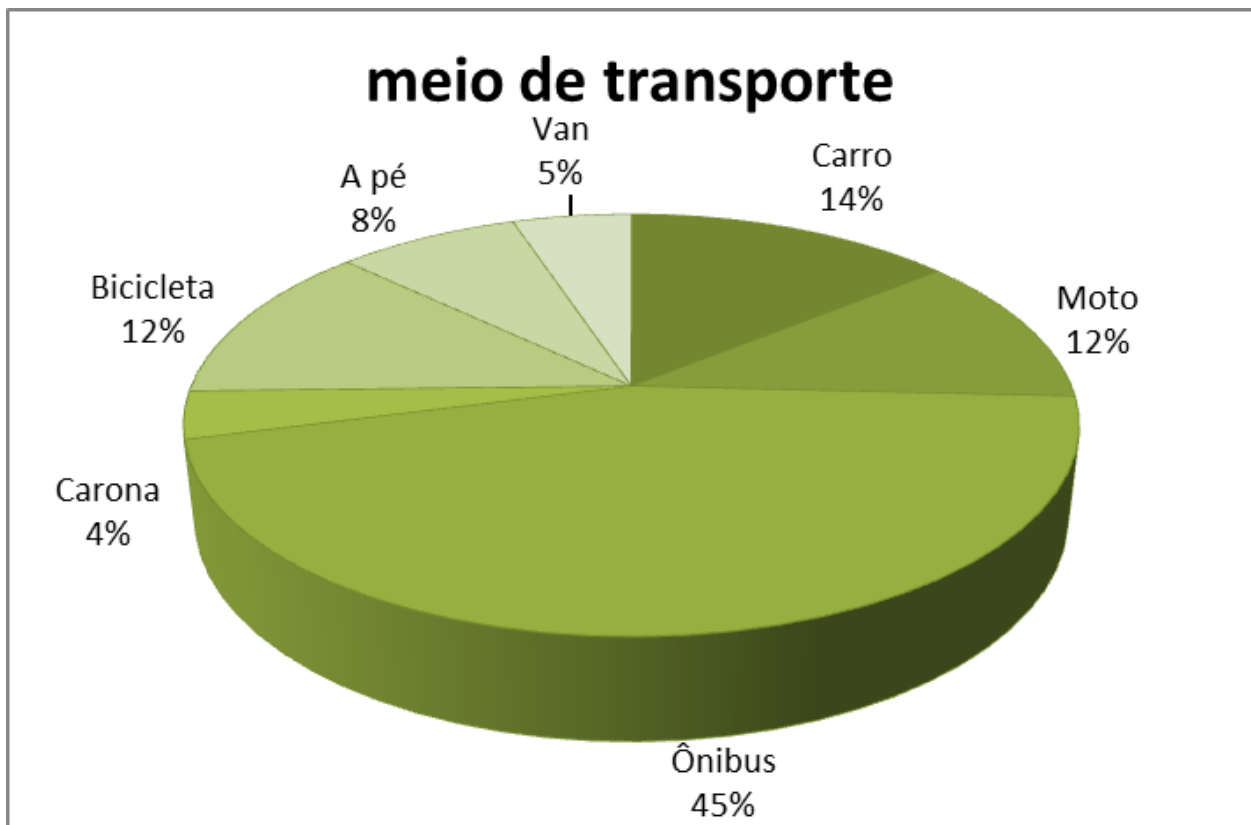
Figura 106: Tipo de construção da moradia



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Considerando o dado referente ao meio de transporte utilizado pelos estudantes, conforme Figura 107, para irem até os *Campi* observa-se que 45% dos estudantes informaram a utilização do ônibus como meio de transporte. Ainda registrou-se que um contingente de 12% utilizam a bicicleta, 5% a van, 14% o carro, 12% a moto, 4% a carona e 8% se locomovem a pé para chegar ao *Campus*, o que é justificado pelo fato da maioria dos *Campi* do IFMS se localizarem no interior do Estado e não contarem com o transporte público, de modo que os estudantes tenham que buscar outros meios de locomoção para seu deslocamento.

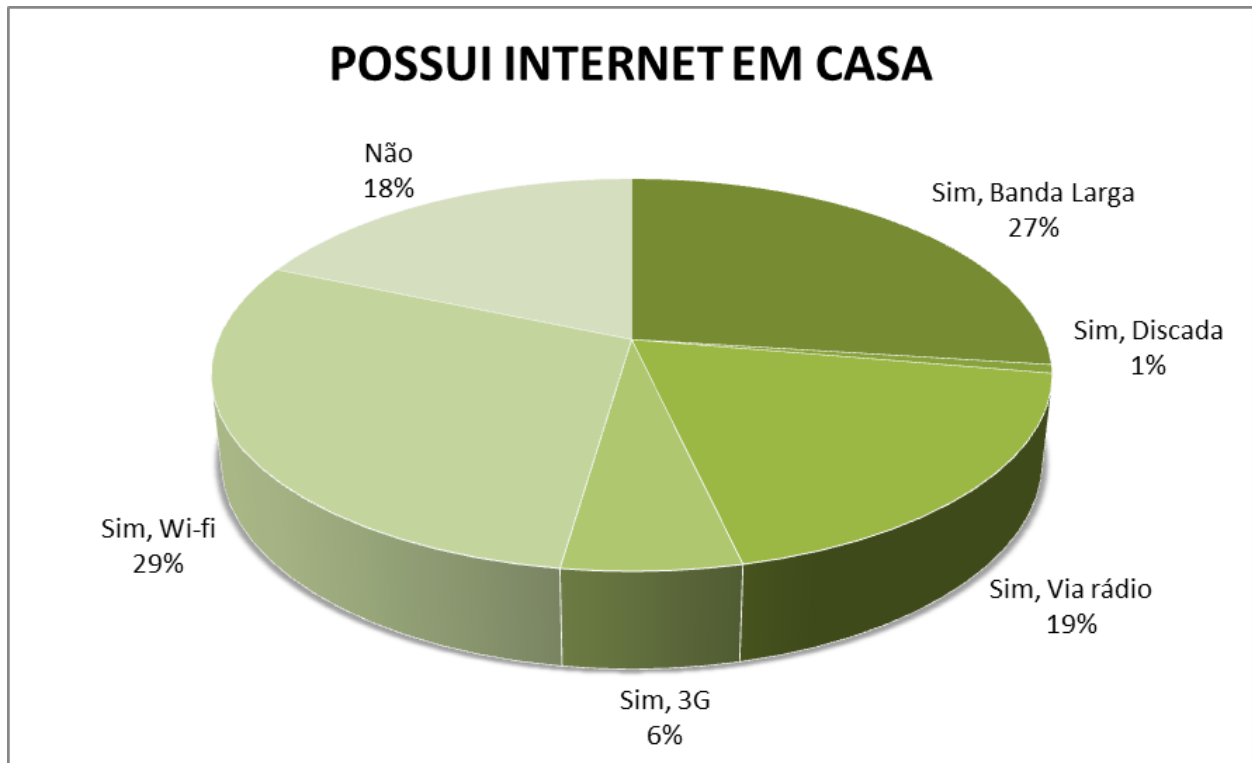
Figura 107: Meio de transporte utilizado pelos estudantes para ir ao *Campus*



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

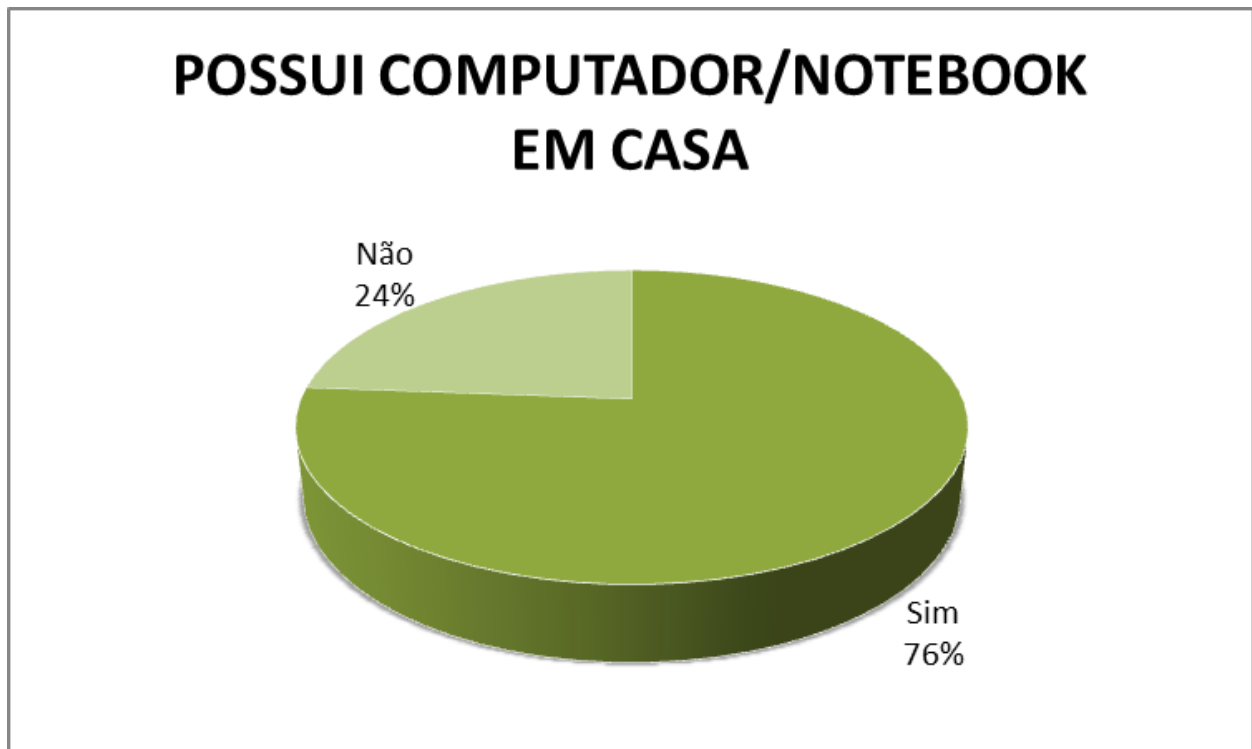
No que tange a declaração dos estudantes quanto ao acesso a internet e possuir computador ou notebook em casa verificou-se que 82% dos estudantes possuem acesso a internet de casa e que 76% possui computador ou notebook, conforme demonstrado nas figuras 108 e 109.

Figura 108: Declaração dos estudantes quanto ao acesso a internet do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 109: Declaração dos estudantes quanto a possuir computador ou notebook em casa do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017



No ano de 2017 houve a alteração da Política de Assistência Estudantil e a elaboração do Programa de Assistência Estudantil do IFMS, ambas aprovadas pelo Conselho Superior do IFMS. As ações da Assistência Estudantil no IFMS foram acompanhadas pela Diretoria de Assuntos Estudantis (Dirae) na Pró-reitoria de Ensino. Nesse viés houve a publicação do Edital nº 008/2017 - Programa Auxílio Permanência; Edital nº 026/2017 - Programa Auxílio Alimentação; Edital nº 028/2017 - *Campus* Corumbá, Jardim e Ponta Porã - Programa Auxílio Transporte e Edital nº 068/2017 - *Campus* Corumbá - Programa Auxílio Transporte e Editais nº 006/2017 e 010/2017 - *Campus* Nova Andradina - Programa Moradia Estudantil *Campus* Nova Andradina.

O Programa Auxílio Permanência, visa apoiar o estudante em sua permanência no IFMS, por meio da concessão de auxílio financeiro voltado para o custeio de fotocópia, impressão, material didático e escolar, dentre outras necessidades acadêmicas. No edital de 2017 do auxílio permanência, foram atendidos 1.422 estudantes, 1.125 do ensino técnico integrado e 297 estudantes da graduação, sendo empregado um valor total de R\$ 1.171.600,00 em auxílios, divididos por *Campus* conforme quadro abaixo:

Quadro 94: Valores executados em Auxílios-Permanência, por *Campus*, nos Editais de 2017

MESES	<i>Campus</i> Aquidauana	<i>Campus</i> Campo Grande	<i>Campus</i> Corumbá	<i>Campus</i> Coxim	<i>Campus</i> Dourados
Março	R\$ 14.000,00	R\$ 22.400,00	R\$ 10.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 5.900,00
Abril	R\$ 16.600,00	R\$ 23.000,00	R\$ 12.500,00	R\$ 9.100,00	R\$ 5.900,00
Maiο	R\$ 15.300,00	R\$ 21.700,00	R\$ 12.000,00	R\$ 8.700,00	R\$ 5.900,00
Junho	R\$ 14.900,00	R\$ 22.200,00	R\$ 12.200,00	R\$ 8.600,00	R\$ 5.900,00
Julho	R\$ 14.900,00	R\$ 22.200,00	R\$ 11.700,00	R\$ 8.000,00	R\$ 5.900,00
Agosto	R\$ 15.300,00	R\$ 22.500,00	R\$ 11.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 5.900,00
Setembro	R\$ 15.300,00	R\$ 21.000,00	R\$ 11.700,00	R\$ 8.500,00	R\$ 5.700,00
Outubro	R\$ 15.300,00	R\$ 21.300,00	R\$ 11.900,00	R\$ 13.300,00	R\$ 9.500,00
Novembro	R\$ 15.500,00	R\$ 21.000,00	R\$ 11.700,00	R\$ 12.900,00	R\$ 9.100,00
Dezembro	R\$ 15.300,00	R\$ 20.500,00	R\$ 19.600,00	R\$ 12.800,00	R\$ 9.100,00
Total de repase/ano	R\$ 152.400,00	R\$ 217.800,00	R\$ 125.500,00	R\$ 99.100,00	R\$ 68.800,00

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

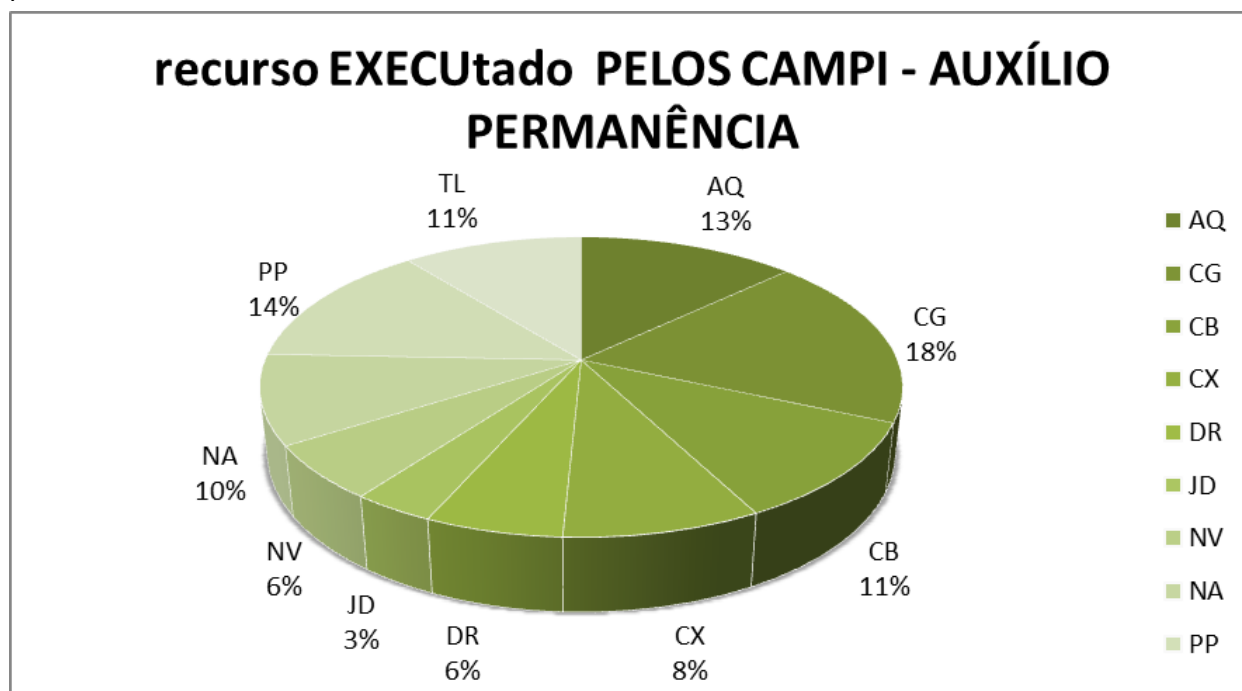


Quadro 95: Valores executados em Auxílios-Permanência, por *Campus*, nos Editais de 2017 (continuação)

MESES	<i>Campus Jardim</i>	<i>Campus Naviraí</i>	<i>Campus Nova Andradina</i>	<i>Campus Ponta Porã</i>	<i>Campus Três Lagoas</i>
Março	R\$ 4.400,00	R\$ 6.000,00	R\$ 11.300,00	R\$ 17.900,00	R\$ 11.600,00
Abril	R\$ 4.600,00	R\$ 5.800,00	R\$ 13.100,00	R\$ 17.700,00	R\$ 14.500,00
Mai	R\$ 4.300,00	R\$ 6.000,00	R\$ 12.200,00	R\$ 16.700,00	R\$ 13.000,00
Junho	R\$ 4.400,00	R\$ 6.200,00	R\$ 11.900,00	R\$ 16.800,00	R\$ 13.000,00
Julho	R\$ 4.100,00	R\$ 5.800,00	R\$ 11.800,00	R\$ 14.700,00	R\$ 13.000,00
Agosto	R\$ 3.900,00	R\$ 6.100,00	R\$ 10.800,00	R\$ 16.200,00	R\$ 12.400,00
Setembro	R\$ 3.900,00	R\$ 6.100,00	R\$ 10.700,00	R\$ 13.600,00	R\$ 12.300,00
Outubro	R\$ 4.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 10.800,00	R\$ 15.700,00	R\$ 12.300,00
Novembro	R\$ 3.900,00	R\$ 8.800,00	R\$ 10.500,00	R\$ 15.300,00	R\$ 12.200,00
Dezembro	R\$ 3.700,00	R\$ 8.700,00	R\$ 9.700,00	R\$ 15.000,00	R\$ 11.600,00
Total repasse/ano	R\$ 41.200,00	R\$ 68.500,00	R\$ 112.800,00	R\$ 159.600,00	R\$ 125.900,00

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 110: Recurso utilizado pelos *Campi* no ano 2017 nos editais de auxílio permanência.



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Com relação a oferta do Auxílio Transporte, que consiste em auxílio financeiro aos estudantes que necessitam de deslocamento municipal ou intermunicipal para a realização das atividades acadêmicas, foi publicado o Edital nº 028/2017 - PROEN/IFMS, ofertados pelos *Campi* Corumbá, Jardim e Ponta Porã e o Edital nº 068/2017 - PROEN/IFMS, ofertado pelo *Campus* Corumbá. No ano 2017 foram atendidos um total de 222 estudantes dos *Campi* Corumbá, Jardim e Ponta Porã, sendo 78 estudantes da graduação e 144 do ensino técnico integrado.

A oferta de auxílio transporte nos *Campi* é definida localmente, de acordo com levantamento de demanda efetuada em cada *Campus*, sendo que no ano 2017 foi empregado o total de R\$ 154.753,00 para esse auxílio, conforme demonstrado no quadro 96.

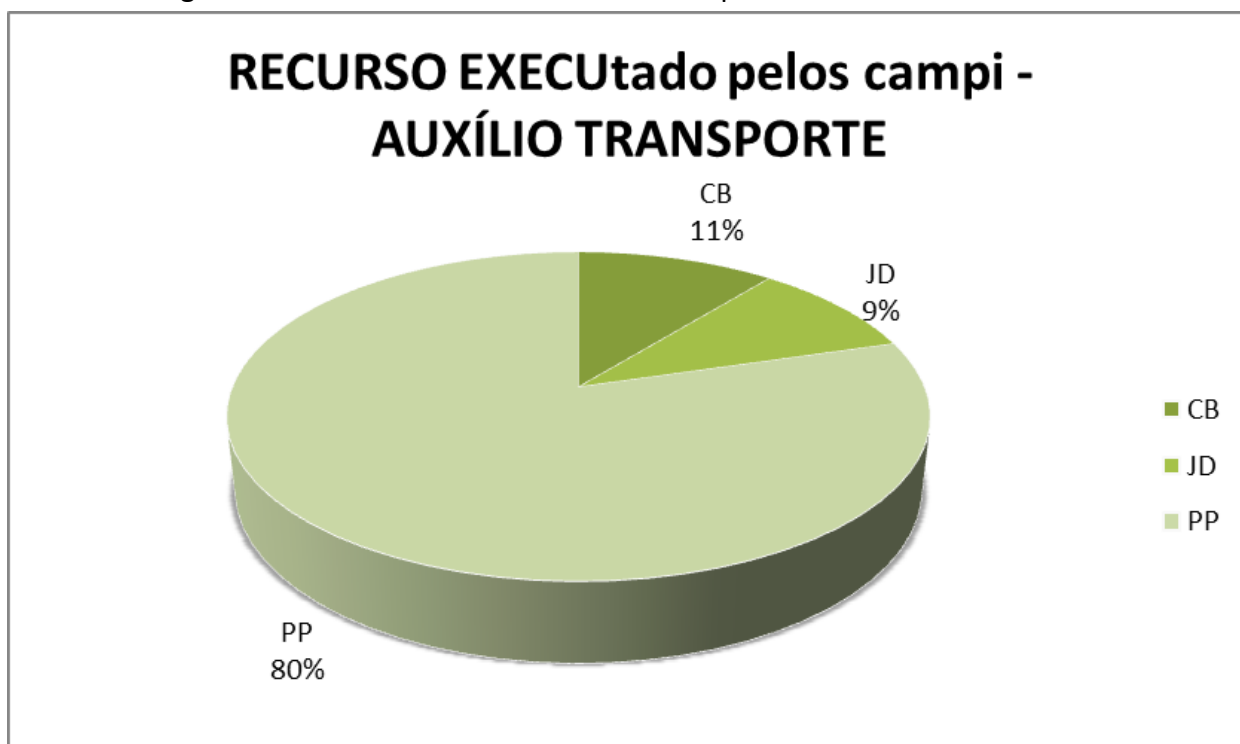
Quadro 96: Valores investidos em Auxílios- Transporte, por *Campus*, nos Editais de 2017.

MESES	CAMPUS CORUMBÁ	CAMPUS JARDIM	CAMPUS PONTA PORÃ
Maio	R\$ 1.617,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Junho	R\$ 1.911,00	R\$ 2.200,00	R\$ 18.590,00
Julho	R\$ 882,00	R\$ 1.100,00	R\$ 8.195,00
Agosto	R\$ 1.764,00	R\$ 1.980,00	R\$ 17.930,00
Setembro	R\$ 1.764,00	R\$ 1.980,00	R\$ 17.160,00

Outubro	R\$ 3.528,00	R\$ 2.200,00	R\$ 17.490,00
Novembro	R\$ 3.528,00	R\$ 2.090,00	R\$ 16.940,00
Dezembro	R\$ 1.764,00	R\$ 1.045,00	R\$ 8.305,00
TOTAL REPASSE/ANO	R\$ 16.758,00	R\$ 14.795,00	R\$ 123.200,00

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 111: Valor investido em auxílio transporte no ano 2017 do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Com relação ao auxílio alimentação, observou-se que durante o ano letivo de 2017, foram atendidos 1.619 estudantes, sendo 1.248 do ensino técnico integrado e 371 da graduação, sendo empregado um valor total de R\$ 1.083.995,00 para esse auxílio, conforme demonstrado no quadro 97.

Quadro 97: Valor investido em Auxílio-Alimentação, por *Campus*, nos Editais de 2017

MESES	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	DOURADOS
Maio	R\$ 21.440,00	R\$ 31.350,00	R\$ 18.150,00	R\$ 18.370,00	R\$ 8.910,00
Junho	R\$ 20.900,00	R\$ 30.470,00	R\$ 18.370,00	R\$ 18.700,00	R\$ 8.910,00
Julho	R\$ 10.395,00	R\$ 15.015,00	R\$ 8.800,00	R\$ 8.415,00	R\$ 4.455,00



Agosto	R\$ 19.140,00	R\$ 27.940,00	R\$ 17.710,00	R\$ 17.930,00	R\$ 8.910,00
Setembro	R\$ 19.140,00	R\$ 25.740,00	R\$ 17.490,00	R\$ 17.600,00	R\$ 8.470,00
Outubro	R\$ 18.040,00	R\$ 25.630,00	R\$ 17.490,00	R\$ 17.930,00	R\$ 11.440,00
Novembro	R\$ 18.040,00	R\$ 25.300,00	R\$ 17.380,00	R\$ 17.600,00	R\$ 11.110,00
Dezembro	R\$ 8.910,00	R\$ 12.375,00	R\$ 8.580,00	R\$ 8.745,00	R\$ 5.445,00
TOTAL REPASSE/ANO	R\$ 135.905,00	R\$ 193.820,00	R\$ 123.970,00	R\$ 125.290,00	R\$ 67.650,00

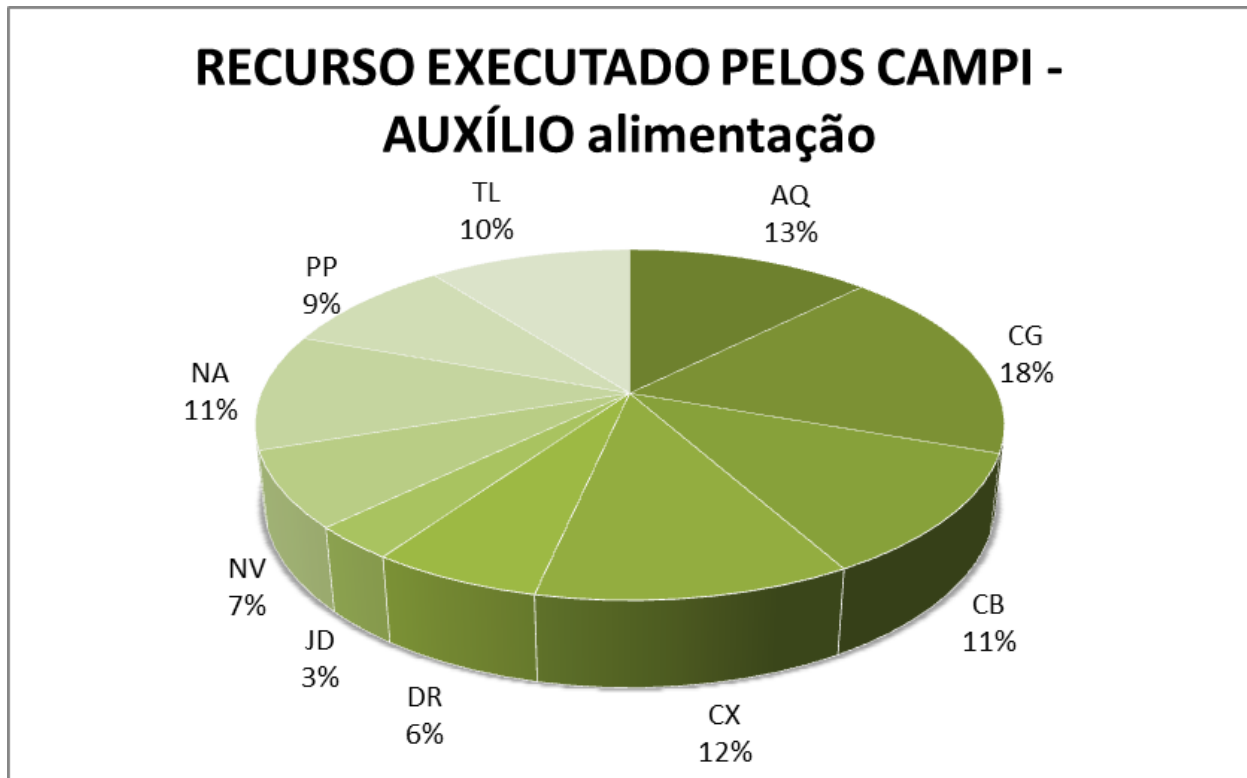
Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Quadro 98: Valor investido em Auxílio-Alimentação, por *Campus*, nos Editais de 2017 (continuação)

MESES	JARDIM	NAVIRAI	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS
Maio	R\$ 4.180,00	R\$ 10.670,00	R\$ 17.710,00	R\$ 11.770,00	R\$ 16.500,00
Junho	R\$ 4.620,00	R\$ 10.670,00	R\$ 17.820,00	R\$ 11.440,00	R\$ 16.940,00
Julho	R\$ 2.200,00	R\$ 5.115,00	R\$ 8.910,00	R\$ 4.895,00	R\$ 8.360,00
Agosto	R\$ 4.070,00	R\$ 10.670,00	R\$ 16.280,00	R\$ 11.550,00	R\$ 16.115,00
Setembro	R\$ 4.180,00	R\$ 10.560,00	R\$ 16.060,00	R\$ 11.330,00	R\$ 15.730,00
Outubro	R\$ 6.050,00	R\$ 11.660,00	R\$ 16.280,00	R\$ 18.920,00	R\$ 15.730,00
Novembro	R\$ 6.050,00	R\$ 11.330,00	R\$ 15.950,00	R\$ 18.700,00	R\$ 15.730,00
Dezembro	R\$ 2.860,00	R\$ 5.720,00	R\$ 7.315,00	R\$ 9.350,00	R\$ 7.370,00
TOTAL Repasse/ano	R\$ 34.210,00	R\$ 76.395,00	R\$ 116.325,00	R\$ 97.955,00	R\$ 112.475,00

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 112: Valor investido em Auxílio alimentação no ano 2017 do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

No que se refere a Moradia Estudantil, em 2017, foram atendidos 51 estudantes, sendo 49 do Ensino Técnico Integrado e 2 estudantes da graduação, beneficiados com vagas no alojamento estudantil do *Campus Nova Andradina*. O referido *Campus* possui infraestrutura para a oferta dessa modalidade de benefício aos estudantes oriundos, prioritariamente, de outros municípios ou de áreas rurais, matriculados nos cursos do *Campus*. Os estudantes são beneficiados com o alojamento, dormitórios, lavanderia e alimentação (almoço, jantar, café da manhã e ceia).

Para a oferta da alimentação aos estudantes contemplados com a vaga na Moradia Estudantil no *Campus* de Nova Andradina, foi empregado em 2017 o valor de R\$ 78.058,00.

Ainda no ano de 2017 foram pagas parcelas do Edital nº 026/2016 – PROEN/IFMS – Auxílio Permanência, referente ao ano letivo de 2016, sendo 43 estudantes dos *Campi* Dourados e Jardim atendidos, no montante de R\$ 9.450,00 conforme quadro abaixo:

Quadro 99: Valores investidos em Auxílios-permanência no ano 2017 referente a edital do ano 2016

AUXÍLIO PERMANÊNCIA	CAMPUS DOURADOS	CAMPUS JARDIM
Edital nº 026/2016 - PROEN/IFMS	R\$ 3.000,00	R\$ 6.450,00

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017



Considerando todas as ações da assistência estudantil realizadas durante o ano letivo de 2017, na oferta de benefícios aos estudantes, cujo critério principal é a comprovação de renda per capita de até 1,5 (um e meio) salário mínimo, conforme Decreto nº 7234/10, foi empregado o valor total de R\$ 2.497.856,00.

Além dos auxílios, o recurso da assistência estudantil custeou em parte o transporte escolar de 440 estudantes para o *Campus* Nova Andradina, no período de junho a dezembro de 2017.

Além dos auxílios, o recurso da assistência estudantil custeou em parte o transporte escolar de 440 estudantes para o *Campus* Nova Andradina, no período de junho a dezembro de 2017. Isso se deve ao fato do *Campus* necessitar realizar a manutenção da frota, para transportar de forma segura os estudantes que estudam atualmente em três locais distintos.

Para a oferta do uniforme aos estudantes dos dez *Campi* do IFMS, em 2017 foi empenhado o valor de R\$ 160.000,00.

Além dos editais da assistência estudantil foi utilizado recurso da Assistência Estudantil para pagamento de bolsas e auxílios a estudantes nos editais da Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Ensino. Todas contaram com o valor de R\$ 350.000,00 para o desenvolvimento de seu planejamento.

No ano 2017 foram publicados dois editais para estudantes atuarem como monitores no IFMS. Registramos 257 estudantes que atuaram como monitores, sendo que para os estudantes dos cursos técnicos foi pago auxílio mensal no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e para os estudantes dos cursos de graduação o auxílio mensal foi no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais). Para os editais de auxílio monitoria foi destinado o valor de R\$ 163.800,00 (cento e sessenta e três mil e oitocentos reais), para execução dos *Campi*, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Ainda foi ofertado por meio de edital o auxílio ao Trabalho de Conclusão de Curso. Registramos o total de 69 estudantes contemplados com o auxílio, sendo que para os estudantes dos cursos técnicos foi pago auxílio em parcela única no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e para os estudantes dos cursos de graduação o auxílio em parcela única foi no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais). Para os editais de auxílio TCC foi destinado o valor de R\$ 39.600,00 (trinta e nove mil e seiscentos reais), para execução dos *Campi*, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

No que tange à realização de visitas técnicas registramos a participação de 504 estudantes com recebimento de auxílios, num total de 18 visitas técnicas realizadas. Nessa ação foi executada o valor de R\$ 74.736,38.

Nas ações desenvolvidas pelo ensino registrou-se um total de 830 estudantes contemplados com o recebimento de auxílios, conforme demonstrado no quadro e gráficos a seguir.

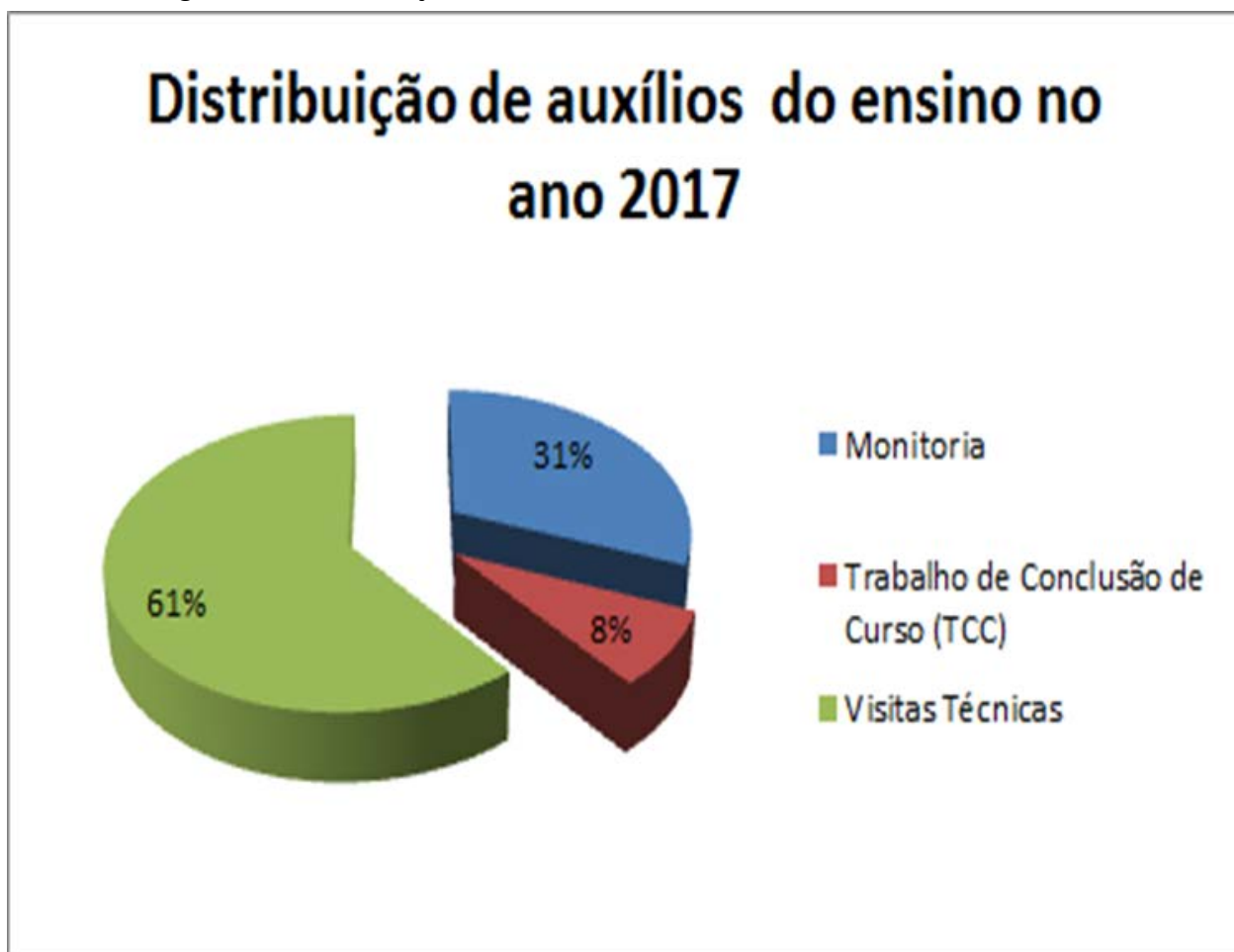
Quadro 100: Estudantes contemplados com auxílios para as atividades de monitoria, visitas técnicas e auxílio de Trabalho de Conclusão de Cursos



AUXÍLIOS	NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS
Monitoria	257
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	69
Visitas Técnicas	504
TOTAL	830

Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Figura 113: Distribuição de auxílios do ensino no ano 2017 do IFMS



Fonte: IFMS/RT/Proen, 2017

Ainda registramos mais de de 500 estudantes contemplados com recebimento de auxílios da fonte da Assistência estudantil por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação nas ações de iniciação científica, olimpíada de robótica e participação em eventos científicos, e cerca de 500 estudantes contemplados com recebimento de auxílios da fonte da Assistência estudantil por meio da Pró-Reitoria de Extensão nas ações de extensão e jogos do IFMS, etapas regionais e nacionais.

9.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

No IFMS a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o setor responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir com a Instituição em ações de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.



O campo de atuação da Proex abrange Reitoria e *Campi*, tendo como apoios locais nas unidades acadêmicas as Diretorias responsáveis pela Extensão nos *Campi* (Diren/Direr) e, mais especificamente, os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeris).

Em 2017, a Proex esteve organizada em três pastas de trabalho: Relações Institucionais, Extensão e Relações Internacionais. A primeira foi responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de estágio e de acompanhamento de egressos, estabelecer parcerias e cooperações entre o IFMS e outras instituições, bem como estimular o desenvolvimento dessas ações nos *Campi*. A segunda foi responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de atividades de extensão, alguns eventos institucionais, bem como inclusão e diversidade, em conformidade com as políticas propostas pela Pró-Reitoria. Já a Coordenação-Geral de Relações Internacionais teve por objetivos principais o fomento a ações de ensino de línguas estrangeiras no IFMS, o estabelecimento de parcerias internacionais e o acompanhamento de ações de mobilidade acadêmica.

Em 2017 a Proex atuou com a seguinte equipe:

Quadro 101: Equipe da Pró-Reitoria de Extensão

NOME	FUNÇÃO
Airton José Vinholi Junior	Pró-Reitor de Extensão
Ana Gabriela Félix Ferreira	Diretora Executiva de Extensão
Caroline Rezende dos Reis	Secretária
Matheus Piazzalunga Neivock	Diretor de Relações Institucionais – até 20 de março de 2017
Camila Rozenberg da Silva Silvestrini	Diretor de Relações Institucionais – desde 20 de março de 2017
Marcelo de Oliveira	Diretor de Extensão
Suliane Kelly Aguirre de Barros	Coordenadora de Inclusão e Diversidade
Ida Eveline Rockel	Coordenadora de Atividades de Extensão – a partir de 6 de abril de 2017
Verônica Elisabeth Rivas	Coordenadora de Programas, Projetos de Extensão e Eventos – até 06 de abril de 2017
Michele Nakazato	Relações Públicas - até 22 de fevereiro de 2017
Rafael Renato Gazoni Moreira	Auxiliar em Administração
Gabriel Barros Guimarães	Tecnólogo em Produção Cultural
Jhonny Alencar Marchini	Coordenador de Articulação e Integração
Paulo Francis Florencio Dutra	Coordenador de Estágio e Egressos – a partir de 20 de março de 2017



Flávio Amorim da Rocha	Coordenador-Geral de Relações Internacionais
------------------------	--

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

9.2.1 Resumo das ações desenvolvidas em 2017

As descrições das ações desenvolvidas estão em sintonia com os objetivos e metas descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS e Plano Anual Específico (PAE) 2017 da Proex.

9.2.1.1 Fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa em atividades de extensão

9.2.1.1.1 Editais internos de fomento à Extensão

No decorrer do ano de 2017 foram operacionalizados cinco editais de fomento a atividades de extensão conforme quadro abaixo.

Quadro 102: Apresenta o resumo dos Editais internos de fomento à extensão no decorrer de 2017.⁽¹⁾

Edital	Assunto	Tipo de fomento	nº de propostas aprovadas	Período de execução	Total descentralizado
Edital nº 007/2016 PROEX/IFMS	Apoiar a realização do Festival de Arte e Cultura, ed. 2017, dos <i>Campi</i>	Auxílio financeiro via Piepi ⁽²⁾ (Fonte 112)	9	03/04/17 a 30/10/17	Fonte 112: R\$ 107.974,48 ⁽³⁾
Edital nº 008/2016 PROEX/IFMS	Seleção de propostas para apoio a projetos de Extensão.	Auxílio financeiro via Piepi (Fonte 112); Bolsas de Extensão via Pibaex ⁽⁴⁾ (Fonte 100)	15	abril a novembro de 2017	Fonte 112: R\$ 30.977,20 Fonte 100: R\$ 57.800,00
Edital nº 060/2016 PROEX/IFMS	Apoiar a participação de estudantes em eventos de extensão/científicos, por meio da concessão de auxílio-viagem.	Auxílio-Viagem (Fonte 100)	5 ⁽⁵⁾	agosto a dezembro de 2017	Fonte 100: R\$ 5.300,00
Edital nº 021/2017 PROEX/IFMS	Apoiar a realização da Semana do Meio Ambiente, ed. 2017, dos <i>Campi</i> .	Auxílio financeiro via Piepi (Fonte 112)	10	03/06/17 a 09/06/17	Fonte 112: R\$ 9.983,58



Edital nº 047/2017 PROEX/IFMS	Apoiar a realização de eventos extensionistas nos <i>Campi</i> do IFMS.	Auxílio financeiro via Piepi (Fonte 112)	20	18/09/17 a 05/05/18	Fonte 112: R\$ 22.723,16
-------------------------------------	---	--	----	---------------------------	-----------------------------

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

¹ A relação das propostas aprovadas nos editais acima estão listadas no Capítulo 10 - Anexos e Apêndices.

² Auxílios Financeiros concedidos em cota única via Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFMS (PIEPI), para utilização exclusiva na execução da Atividade de Extensão aprovada.

³ Em dezembro/17 houve a devolução do recurso descentralizado para o *Campus* Corumbá (R\$ 11.976,80), em virtude da não realização do evento no município pelos motivos expostos no relatório final da atividade.

⁴ Bolsas de Extensão concedidas mensalmente via Programa de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão do IFMS (PIBAEX).

⁵ A relação dos estudantes que receberam auxílio-viagem para participação em eventos de extensão/científicos consta no item 9.1.1.1.4.

9.2.1.1.2 Eventos de extensão realizados ou coordenados pela Proex

A Proex foi responsável pela promoção dos seguintes eventos institucionais: Semana do Meio Ambiente, Etapa Estadual dos Jogos do IFMS (JIFMS), Etapa Regional dos Jogos dos Institutos Federais (JIFCO), Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), Festival de Arte e Cultura, Encontro dos Napnes (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) e Capacitação em elaboração de Atividades de Extensão (Atex). Destaca-se que, em 2017, o IFMS foi o Instituto responsável por sediar e organizar a etapa regional dos Jogos da Rede Federal, evento que contou com a participação de 671 estudantes dos Institutos Federais da Região Centro-Oeste.

Quadro 103: Resumo dos apoios aos eventos institucionais de extensão

EVENTO	INSTRUMENTO	VALOR TOTAL DO APOIO
Semana Meio Ambiente - em dez <i>Campi</i>	Edital nº 021/2017-PROEX/IFMS	ver quadro 2
Festival de Arte e Cultura - em nove <i>Campi</i>	Edital nº 007/2016-PROEX/IFMS	ver quadro 2
JIFMS ¹	Procedimento licitatório	R\$ 44.213,37
		R\$ 1.700,00
JIFCO ²	Procedimento licitatório	R\$ 29.287,30
		R\$ 48.200,00
Encontro dos Napnes	Diárias/SCDP	R\$ 9.479,17
Capacitação em Cerimonial, Protocolo e Eventos Institucionais	Diárias e passagens/SCDP	R\$1.794,15
Capacitação em elaboração de Atividades de Extensão	Diárias e passagens/SCDP	R\$1.425,01

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

¹ Os processos relativos a esse evento estão listados no Quadro 6.

² Os processos relativos a esse evento estão listados no Quadro 7.



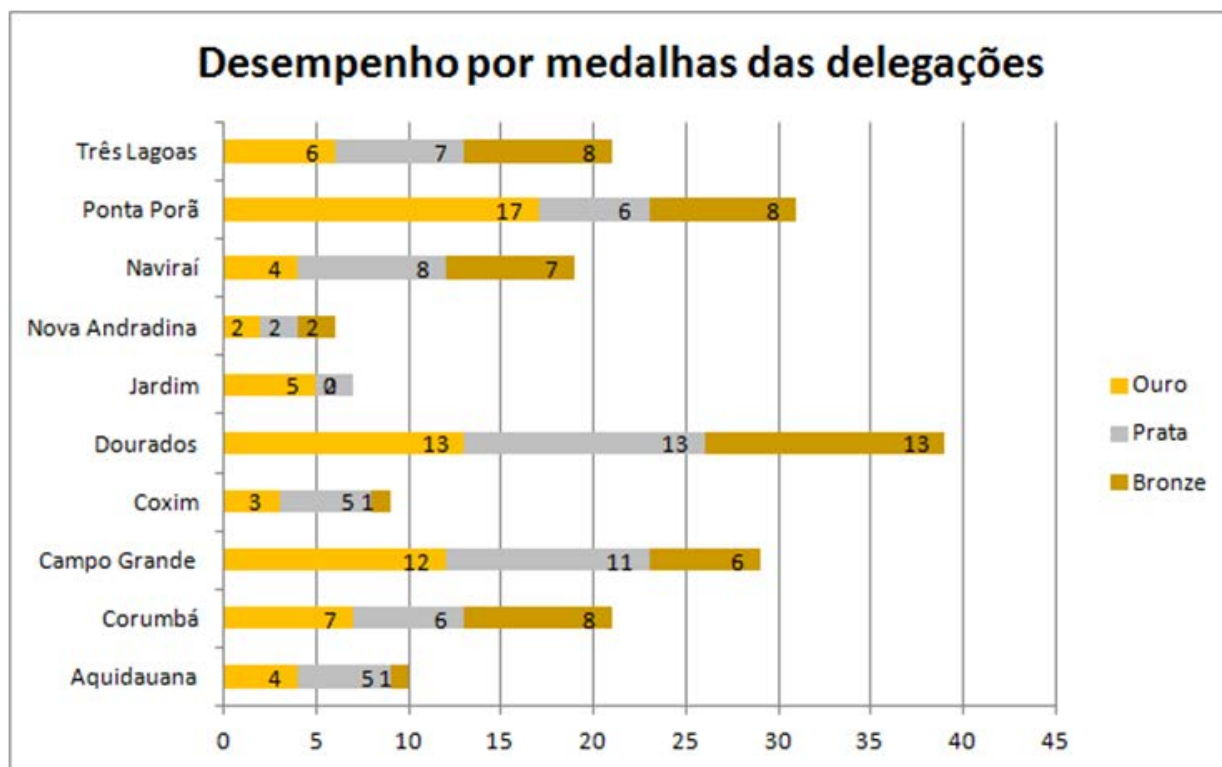
Para a escolha do *Campus*-sede que teria a incumbência de realizar a etapa estadual dos Jogos (JIFMS), foi publicada uma Chamada Interna, por meio do Informativo Proex nº 001/2017. Os dez *Campi* puderam apresentar candidatura baseada no modelo de projeto de utilização de infraestrutura esportiva e não-esportiva constante no Caderno de Encargos da Sede dos JIFMS 2017, anexo ao Informativo. Dentre os critérios, foram avaliados instalações esportivas, rede hoteleira, hospitalar e de restaurantes na cidade, apoio de parceiros e outros *Campi*. O *Campus* escolhido para sediar e organizar o JIFMS 2017 foi Dourados.

Quadro 104: Participação e premiações no JIFMS 2017

Nº DE ATLETAS DO IFMS PARTICIPANTES NO EVENTO	Nº DE SERVIDORES DO IFMS PARTICIPANTES NO EVENTO (ACOMPANHANDO A DELEGAÇÃO)	QUADRO DE MEDALHAS		
		Ouro	Prata	Bronze
278	58	73	65	54

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 114: Demonstra o desempenho das delegações dos *Campi* no JIFMS 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Quadro 105: Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFMS 2017

PROCEDIMENTO	NÚMERO	OBJETIVO
Inexigibilidade de licitação	04/2017-DR	Contratação de apresentação artística para a cerimônia de abertura



Dispensa de licitação	06/2017-DR	Aquisição de material de primeiros-socorros para JIFMS e JIFCO
Dispensa de licitação	07/2017-DR	Aquisição de material de limpeza
Dispensa de licitação	08/2017-DR	Aquisição de equipamento de sonorização
Dispensa de licitação	09/2017-DR	Aquisição de troféus e medalhas
Dispensa de licitação	10/2017-DR	Contratação do serviço de limpeza
Dispensa de licitação	11/2017-DR	Aquisição de material esportivo
Dispensa de licitação	12/2017-DR	Contratação de serviço de sonorização para cerimônia de abertura
Dispensa de licitação	13/201-DR	Aquisição de <i>squeezes</i> para hidratação dos atletas para JIFMS e JIFCO
Dispensa de licitação	15/2017-DR	Contratação de serviço de arbitragem para as 10 modalidades disputadas
Dispensa de licitação	16/2017-DR	Aquisição de crachás de identificação para as delegações para JIFMS e JIFCO

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

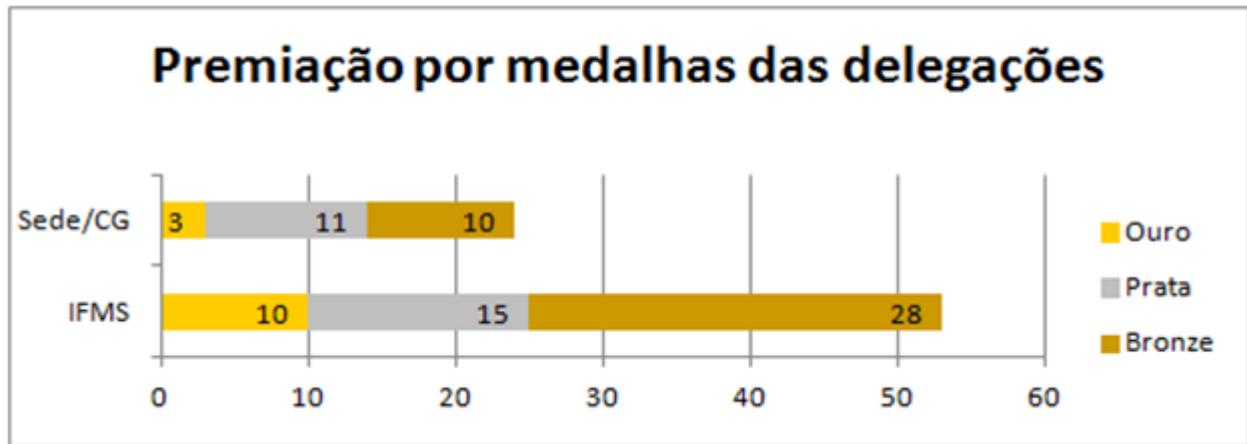
Para a escolha do *Campus*-sede da etapa regional dos Jogos (JIFCO 2017), foi publicada a Chamada Interna, por meio do Informativo Proex nº 004/2017 aos moldes da etapa estadual. O *Campus* escolhido foi Campo Grande. Em ambos os eventos, a produção foi realizada com o apoio da Proex.

Quadro 106: Participação e premiações do IFMS no JIFCO 2017

Nº TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES NO EVENTO	Nº DE ATLETAS DO IFMS PARTICIPANTES NO EVENTO	Nº DE SERVIDORES DO IFMS PARTICIPANTES NO EVENTO (ACOMPANHANDO A DELEGAÇÃO)	QUADRO DE MEDALHAS DO IFMS		
			Ouro	Prata	Bronze
671	186	60	13	26	38

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 115: Demonstra o desempenho das delegações do IFMS no JIFCO 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Quadro 107: Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFCO 2017

PROCEDIMENTO	NÚMERO	OBJETIVO
Inexigibilidade de licitação	23/2017-RTRIA	Contratação de serviço de arbitragem para as 11 modalidades disputadas na etapa Centro-Oeste dos Jogos dos Institutos Federais (JIFCO)
Dispensa de licitação	21/2017-RTRIA	Contratação de posto de atendimento médico com ambulância
Dispensa de licitação	22/2017-RTRIA	Contratação de serviço de limpeza
Dispensa de licitação	23/2017-RTRIA	Aquisição de troféus e medalhas
Dispensa de licitação	24/2017-RTRIA	Contratação de serviço de sonorização e iluminação para a cerimônia de abertura
Inexigibilidade de licitação	24/2017-RTRIA	Contratação de atração artística para cerimônia de abertura
Dispensa de licitação	16/2017-CG	Aquisição de camisetas
Dispensa de licitação	06/2017-DR	Aquisição de material de primeiros-socorros para JIFMS e JIFCO
Dispensa de licitação	13/2017-DR	Aquisição de <i>squeezes</i> para hidratação dos atletas para JIFMS e JIFCO
Dispensa de licitação	16/2017-DR	Aquisição de crachás de identificação para as delegações para JIFMS e JIFCO

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017



Quadro 108: Participação no III Encontro dos Napnes do IFMS 2017

Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	CARGA HORÁRIA	TEMA
38	20h	“O Atendimento às Pessoas com Deficiência na Garantia do Direito à Educação”

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Quadro 109: Participação na Capacitação em Cerimonial, Protocolo e Eventos Institucionais

Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	CARGA HORÁRIA	TEMAS
39	20h	Competências do Cerimonial; Recepção de Convidados e Autoridades; Base da Precedência; Cases de Eventos Institucionais; Classificação e Tipologia; Abrangência, Frequência, Dimensão e Adesão; Perfil do Público; Programação; Estratégia: Local, Data, Programação Visual e Divulgação; Layout do Local; Organização; Segurança; ECAD; Orçamento; Materiais; Principais Eventos Institucionais; Montagem da Infraestrutura; Montagem de Tendas e Áreas de Exposição; Design Interno; Fluxo de visitantes e estacionamento.

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Quadro 110: Participação na Capacitação em elaboração de Atividades de Extensão

Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	CARGA HORÁRIA	TEMAS
93	20h	Bases legais da Extensão para os Institutos Federais; Concepção e Diretrizes da Extensão nos Institutos Federais; Política de Extensão no IFMS; A Extensão como política para o Desenvolvimento Local e Regional; Diálogo entre ensino, pesquisa e extensão: da problematização à intervenção; Inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação; Elaboração de programas e projetos de extensão; Avaliação de programas e projetos de extensão.

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

9.2.1.1.3 Atividades de Extensão registradas na Proex

Em 2017 foram emitidas 151 análises de Atividades de Extensão (Atex), sejam relativas às proposições de novas Atex, reanálises de propostas ou ainda relativas a Relatórios Finais de Atex já realizadas. De 87 novas propostas que foram submetidas pelos *Campi* em fluxo contínuo, 71 foram registradas e 16 não registradas, por não se enquadrarem em modalidades



de Atex ou por terem sido submetidas fora do prazo. Soma-se a esse quantitativo as propostas de Atex aprovadas em editais de fomento da Proex, conforme quadro a seguir:

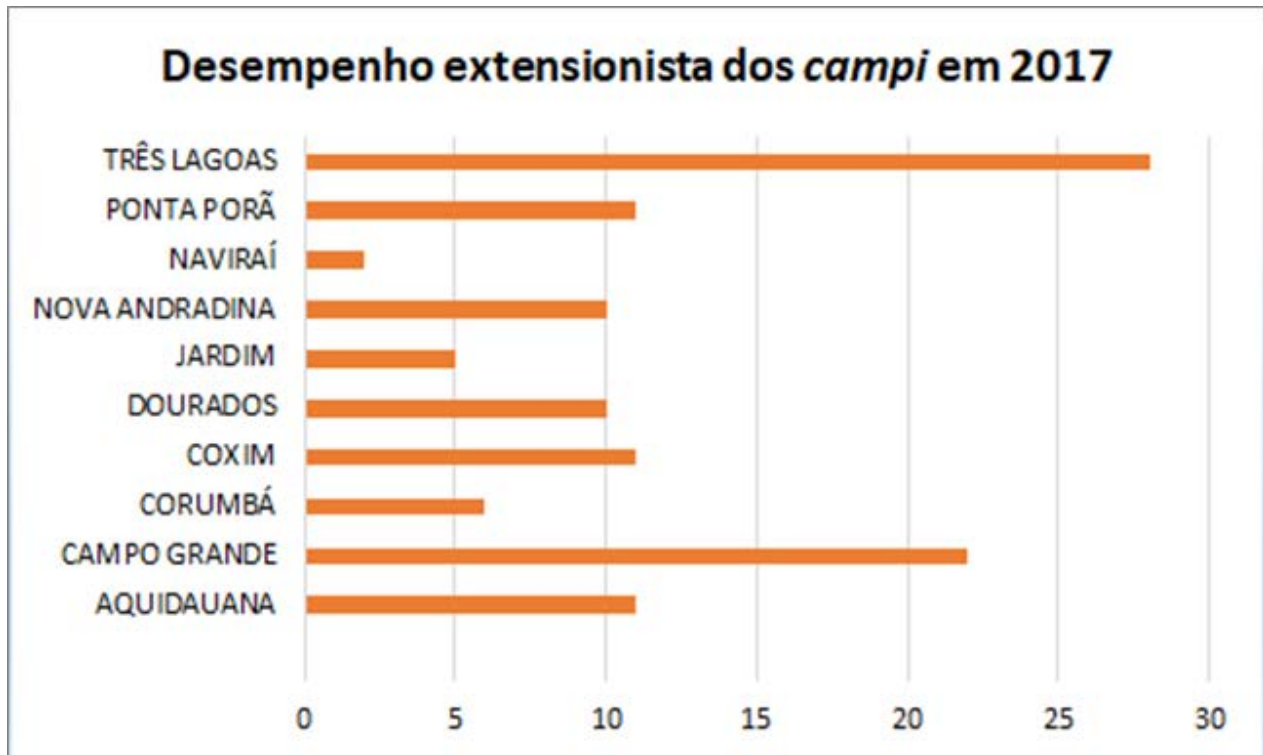
Quadro 111: Demonstrativo o total das Atex registradas em 2017, por *Campi*¹

UNIDADES	ATEX REGISTRADAS EM FLUXO CONTÍNUO	ATEX REGISTRADAS EM EDITAIS DA PROEX	TOTAL DE ATEX REGISTRADAS POR <i>CAMPI</i>
AQUIDAUANA	08	03	11
CAMPO GRANDE	17	05	22
CORUMBÁ	04	02	06
COXIM	07	04	11
DOURADOS	03	07	10
JARDIM	03	02	05
NOVA ANDRADINA	04	06	10
NAVIRAÍ	00	02	02
PONTA PORÃ	02	09	11
TRÊS LAGOAS	23	05	28
TOTAL	71	45	-
TOTAL GERAL			116

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

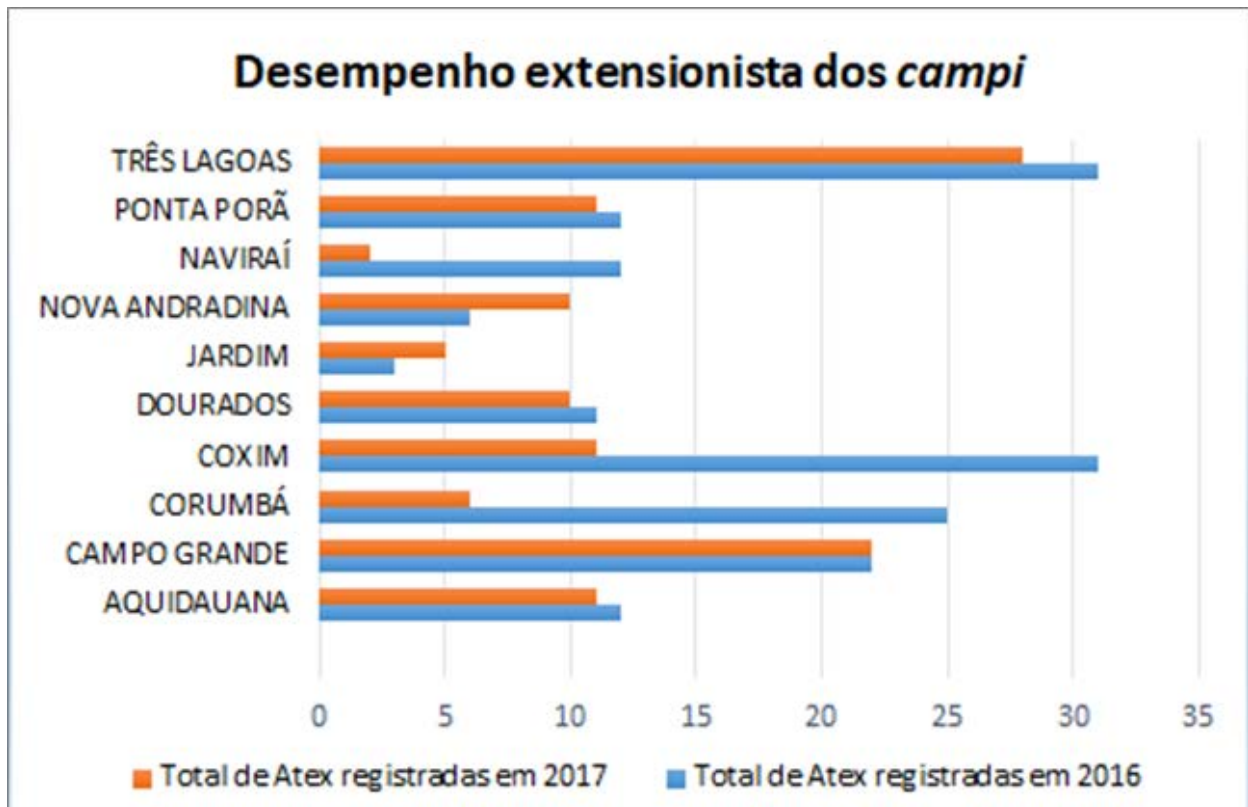
¹ O quadro descritivo das atividades de extensão (de fluxo contínuo e aprovadas em editais) consta no Capítulo 10 - Anexos e Apêndices.

Figura 116: Demonstra o desempenho extensionista dos *Campi* em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 117: Compara o desempenho extensionista dos *Campi* entre 2016 e 2017





9.2.1.1.4 Fomento à participação de estudantes em ações extensionistas

O Edital nº 060/2017- PROEX/IFMS possibilitou a seleção de estudantes do IFMS para concessão de auxílio-viagem (Fonte 100) para que pudessem apresentarem trabalhos de extensão em eventos de extensão/científicos ocorridos entre os meses de agosto a dezembro de 2017, conforme quadro a seguir:

Quadro 112: Concessão de Auxílios-Viagem em 2017

RECURSOS DE AUXÍLIO VIAGEM PARA ESTUDANTES DO IFMS					
<i>Campus</i>	Eventos	Estudantes	Doc. Norteador	nº de auxílios concedidos	Valor total concedido
AQ	Participar de reunião com Rotary Clube para alinhar a viagem de intercâmbio	Giovanna Calves Castilho	Edital 025.2/2017 - Proex - Programa de Intercâmbio do Rotary Club de Campo Grande	1	R\$ 300,00
CX	Participar do Simpósio Mineiro de Educação Química - SMEQ	Lígia Luara Souza Almino	Edital nº 060/2017- Proex/IFMS - apresentação de trabalho em evento de extensão	1	R\$ 800,00
CX	Participar da VIII Semana da Computação UFScar	Thiago de Oliveira Soares e Eder Marques Soares Junior	Edital nº 060/2017- Proex/IFMS- apresentação de trabalho em evento de extensão	2	R\$ 1.600,00
CG	Participar da XV Jornada Espacial 2017	Lucas Araújo Mudo	Processo Suap nº 0094429.00000106/2017-62	1	R\$ 2.600,00
TOTAL				5	R\$ 5.300,00

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Já o gráfico abaixo apresenta o quantitativo de estudantes do IFMS que participaram das equipes de execução de Atividades de Extensão em 2017:

Figura 118: Participação de estudantes na execução de Atividades de Extensão em 2017¹



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

¹ Com base nas Atex registradas na Proex.

9.2.1.1.5 Capacitar servidores em atividades de cerimonial e eventos

Foi realizada uma capacitação em Cerimonial, Protocolo e Eventos, entre os dias 13 e 15 de março de 2017, com carga horária de 20 horas, tendo sido capacitados 39 servidores. A instrutora foi a servidora Sandra Maria Branchini, servidora do IFB, com experiência em cerimonial.

9.2.1.2 Compartilhar práticas de extensão

Foram realizadas três reuniões entre a Proex e os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeris) dos *Campi* com os objetivos de capacitação, planejamento em conjunto e compartilhamento de experiências exitosas, conforme quadro abaixo.

Quadro 113: Reuniões realizadas entre Proex e Coeris

REUNIÕES ENTRE PROEX E COERI			
Campus	Quantidade de participantes		
	09 e 10/03 Presencial na reitoria	31/08 Videoconferência	27, 28 e 29/11 Presencial na reitoria
AQUIDAUANA	01	01	01
CAMPO GRANDE	03	02	04



CORUMBÁ	01	01	01
COXIM	02	01	01
DOURADOS	01	01	01
JARDIM	01	01	01
NOVA ANDRADINA	01	01	02
NAVIRAÍ	01	01	02
PONTA PORÃ	01	-	01
TRÊS LAGOAS	01	02	01
PROEX	09	05	09
TOTAL	22	17	24

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Além da capacitação em elaboração de Atividades de Extensão oferecida aos servidores do IFMS, ministrada pela Prof^a Josiane Roberta Krebs do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com carga horária de 20 horas e que capacitou 93 servidores da Reitoria e *Campi*.

9.2.1.3 Atualizar a regulamentação em consonância com a Política de Extensão

Em 2017, a Proex submeteu para aprovação pelo Conselho Superior do IFMS a Política de Extensão do IFMS (Resolução/Cosup n° 059/2017), bem como o Regulamento de Estágio dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, cursos Técnicos Subsequentes na modalidade à distância e dos cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado (Resolução/Cosup n° 028/2017).

Como instrumento desse regulamento foi implantado, em 2017, o Sistema de Estágios do IFMS (módulo do Sistema Acadêmico - SigaExtensões) para otimizar o controle e a organização dos dados referentes à realização do estágio pelos estudantes do IFMS, bem como a emissão de documentos relativos a essa atividade.

Em 2017 a Proex mapeou cinco processos e elaborou os fluxos dos procedimentos para Celebração de Acordos de Cooperação, Termos de Cessão e Convênios de Estágio, para Realização de Estágio, para Pagamento de Bolsas de Extensão e para Submissão de Atividades de Extensão. Esses fluxos foram validados e compartilhados com os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeri) dos *Campi*.

9.2.1.4 Estruturar e implantar o programa de acompanhamento de egressos



Em abril de 2017 foi publicada a Portaria/IFMS nº 1.946/2017 que designou a Comissão de elaboração do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFMS. Em virtude da reestruturação da Diretoria de Relações Institucionais, em agosto de 2018 foi publicada nova portaria, designando a nova Comissão multisetores da Reitoria para elaboração do documento. A Comissão realizou reuniões a fim de definir os termos do Programa e elaborou a minuta do documento. Contudo, alguns pontos carecem de esclarecimentos de outros setores, estando prevista a finalização da minuta para o primeiro semestre de 2018.

9.2.1.5 Fomentar a oferta de cursos de extensão

Em 2017 foram registrados e realizados 30 cursos de extensão pelos *Campi*, conforme quadro e gráfico abaixo:

Quadro 114: Cursos de Extensão realizados em 2017

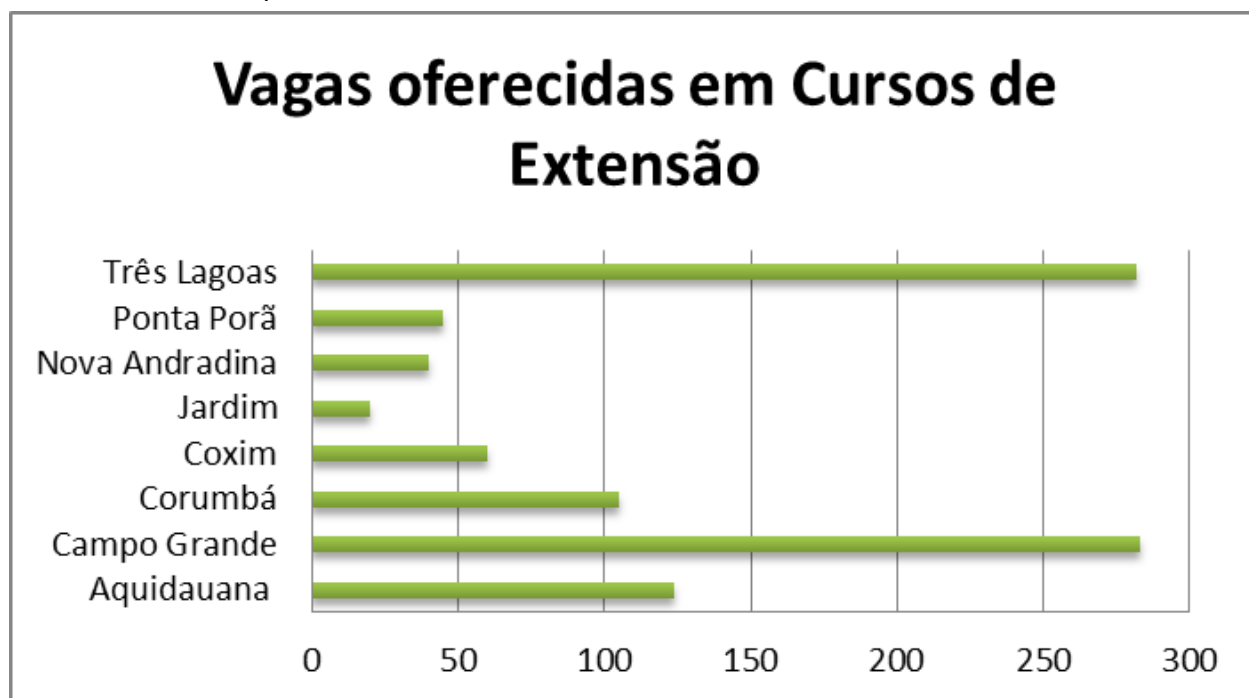
CAMPUS	TÍTULO	PÚBLICO/VAGAS
Aquidauana	Curso de AutoCad	30
	Pedreiro de Acabamento.	34
	Curso de Informática Básica	30
	Curso de Inglês Básico para Bombeiros do Amanhã	30
Campo Grande	Curso Basico de Atendimento ao Público em Libras.	20
	Redação nota 1000.	40
	Curso de Extensão – Manutenção e Suporte em Informática 2017 CMO/6ºCTA	20
	Curso de Extensão – Avante Nova Lima e Avante Santa Emília	40
	Curso de Extensão – Ensino de lógica de programação por meio do software de animação 3D Alice.	60
	Curso de Videomonitoramento por Circuito Fechado de TV - CFTV	20
	Inclusão da Robótica a baixo custo nas escolas públicas	8
	Curso de Extensão – Formação Semipresencial em Desenvolvimento Pessoal e Profissional	60
	Sugestões de abordagens das operações fundamentais com o auxílio de materiais diversos a professores que ensinam matemática.	15
Corumbá	Curso de aperfeiçoamento profissional Soldagem por Eletrodo revestido	45



	Curso de aperfeiçoamento profissional em Corrosão e Ensaio Mecânicos	40
	Curso de Português para estrangeiros	20
Coxim	Tai Chi Chuan para iniciantes	40
	Iniciação Musical - Violão	20
Jardim	Capacitação em Atendimento ao Cliente e Relacionamento Interpessoal	20
Nova Andradina	MAES: Metodologias de Aprendizagem para o Estudante do Século XXI.	40
Ponta Porã	Formação Continuada Oficina Mooble para Docentes : (RE) Construindo Saberes no ABA - EaD IFMS	45
Três Lagoas	Reflexões sobre Matemática, Alfabetização e Literatura na sala de aula	40
	Curso Arduíno 2017	40
	Desenvolvimento de metodologias para a construção de conhecimento matemático no Ensino Fundamental II	30
	Malungos de Zumbi e Dandara: Formação básica para a educação das relações étnico-raciais na Escola Municipal Olyntho Mancini em Três lagoas-MS – A etnomatemática.	35
	Robótica Educacional para Estudantes do Ensino Fundamental	12
	Desenvolvimento de metodologias para a construção de conhecimento matemático no Ensino Fundamental II – Parte II.	30
	Oficinas de Preparação para o ENEM da Disciplina de Biologia	15
	Mitos afro-brasileiros, greco-romanos e indígenas na sala de aula	80
Total	29 (cursos)	959 (público)

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 119: Demonstra a oferta de cursos de extensão para as comunidades externa e interna em 2017, por unidade.



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

9.2.1.6 Promover ações e políticas inclusivas e ações afirmativas

A Pró-Reitoria de Extensão por meio da Coordenação de Inclusão e Diversidade é responsável pelas diretrizes e atividades relativas à inclusão e diversidade. Para articular essas ações nos *Campi* em 2016 foram regulamentados o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).

O Napne tem como finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no IFMS, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como diretriz na instituição. O Napne realiza atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas além de reuniões ordinárias trimestrais para discutir e alinhar as ações do núcleo nos *Campi*. Abaixo o quadro de reuniões:

Quadro 115: Demonstra as reuniões do Napne em 2017

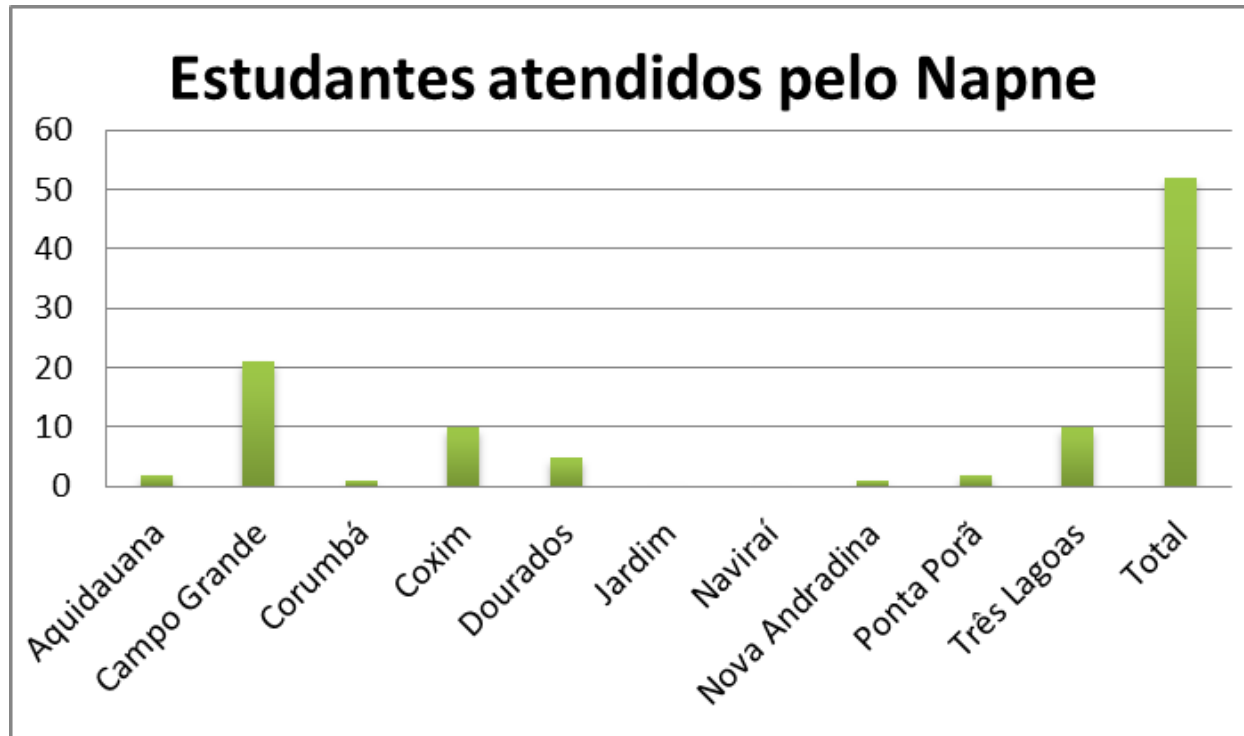
REUNIÕES GERAIS DO NAPNE				
CAMPUS	Quantidade de participantes			
	24/03 Videoconferência	06/06 Videoconferência	22/09 Presencial	11/12 Videoconferência
Aquidauana	03	04	04	01



Campo Grande	02	04	04	04
Corumbá	01	--	01	04
Coxim	--	--	03	01
Dourados	04	02	03	02
Jardim	--	01	03	01
Nova Andradina	01	01	--	--
Naviraí	04	05	03	--
Ponta Porã	--	--	02	--
Três Lagoas	01	04	03	03
Proex	02	02	02	02
TOTAL	18	23	28	18

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 120: Apresenta o quantitativo de estudantes atendidos pelo Napne nos Campi em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

O Neabi tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura



Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Durante o ano de 2017 foram realizadas três reuniões de alinhamento e informes gerais entre a Coidi e o Neabi, conforme quadro abaixo.

Quadro 116: Demonstra as reuniões realizadas entre Coidi e Neabi em 2017

REUNIÕES ENTRE COIDI E NEABI			
CAMPUS	Quantidade de participantes		
	20/03 Videoconferência	06/07 Videoconferência	04 e 05/12 Videoconferência
Aquidauana	02	03	02
Campo Grande	--	--	03
Corumbá	04	02	04
Coxim	02	04	02
Dourados	04	04	02
Jardim	--	--	01
Nova Andradina	--	--	02
Naviraí	03	01	02
Ponta Porã	01	--	--
Três Lagoas	02	01	07
Proex	02	01	03
TOTAL	20	16	28

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Foi realizado ainda o evento anual intitulado III Encontro dos Napnes do IFMS, em parceria entre a Proex e o *Campus* Aquidauana, que capacitou 38 servidores sobre a temática “O Atendimento às Pessoas com Deficiência na Garantia do Direito à Educação”, conforme demonstrado no Quadro 8.

Também foi realizada a palestra intitulada: “Diferenças: conhecer e entender para combater a discriminação”. O evento contou com a participação de 51 servidores do IFMS (na forma presencial e por sistema de videoconferência) e tratou da temática LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), abordando alguns tipos de expressões e performances de gênero presentes no meio em que vivemos, apresentando algumas considerações sobre comportamento e orientação sexual, enfatizando valores como a tolerância, o respeito e a civilidade diante da diversidade possível na vida em sociedade.



9.2.1.7 Incentivar a adesão a Programas Governamentais

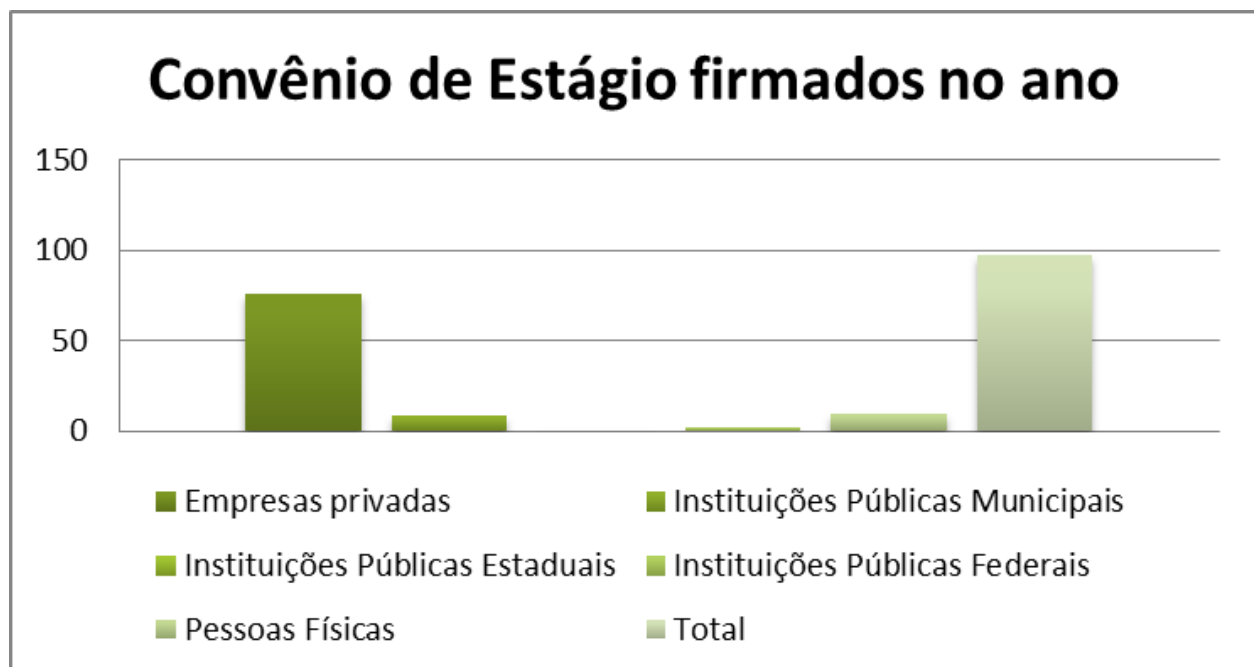
Face à Portaria MEC nº 817 de 13/08/2015, que foi republicada em 13/02/2017, com as devidas alterações na dinâmica processual do Programa, a Pró-Reitoria de Extensão não atuou na pactuação de vagas em 2017 e, conseqüentemente, não ofertou o Programa Pronatec.

9.2.1.8 Fomentar a realização de estágio

A fim de possibilitar a realização de estágio pelos estudantes do IFMS em empresas privadas e órgãos públicos, foram firmados 97 Convênios. Cumpre salientar que com a aprovação do novo Regulamento de Estágio, a atribuição de firmar os convênios para realização de estágio que atendam apenas um *Campus* foi delegada à Coordenações de Extensão e Relações Institucionais.

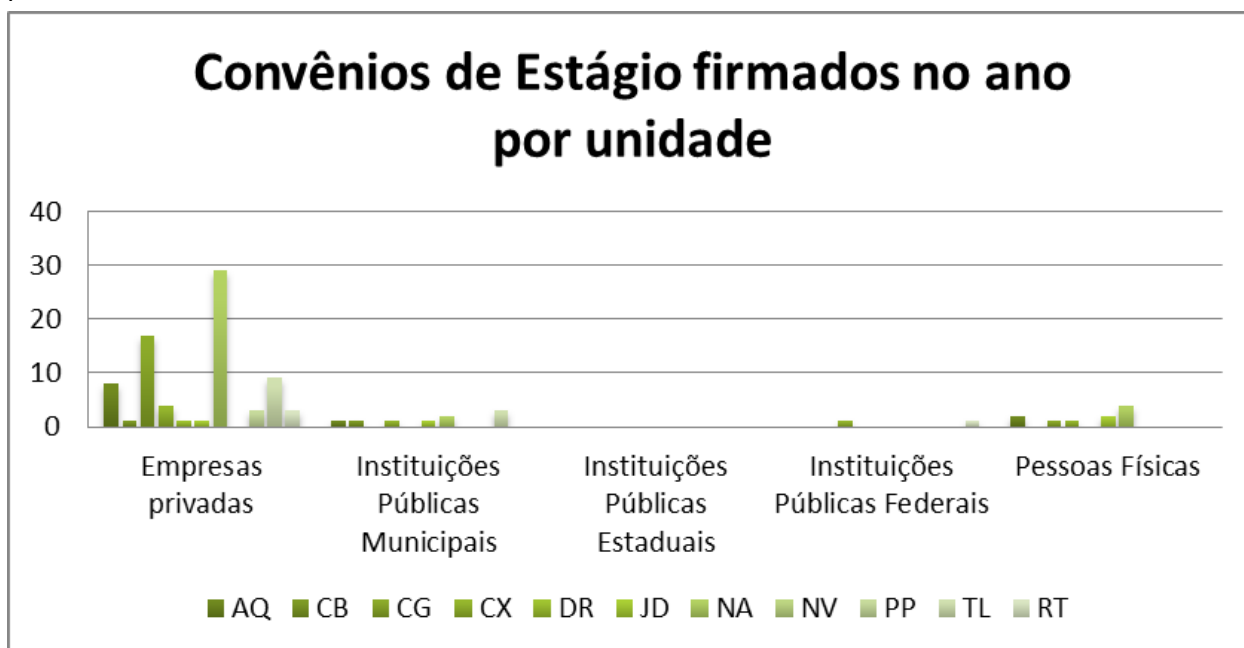
Ainda, visando a otimização dos fluxos relativos à tramitação da atividade de estágio, esse processo foi mapeado pela Direl, desde o início, com a formalização do Convênio, até a conclusão do estágio, com o registro da aprovação no sistema acadêmico.

Figura 121: Demonstra o quantitativo de Convênios firmados em 2017 para realização de atividades de estágio pelos estudantes do IFMS



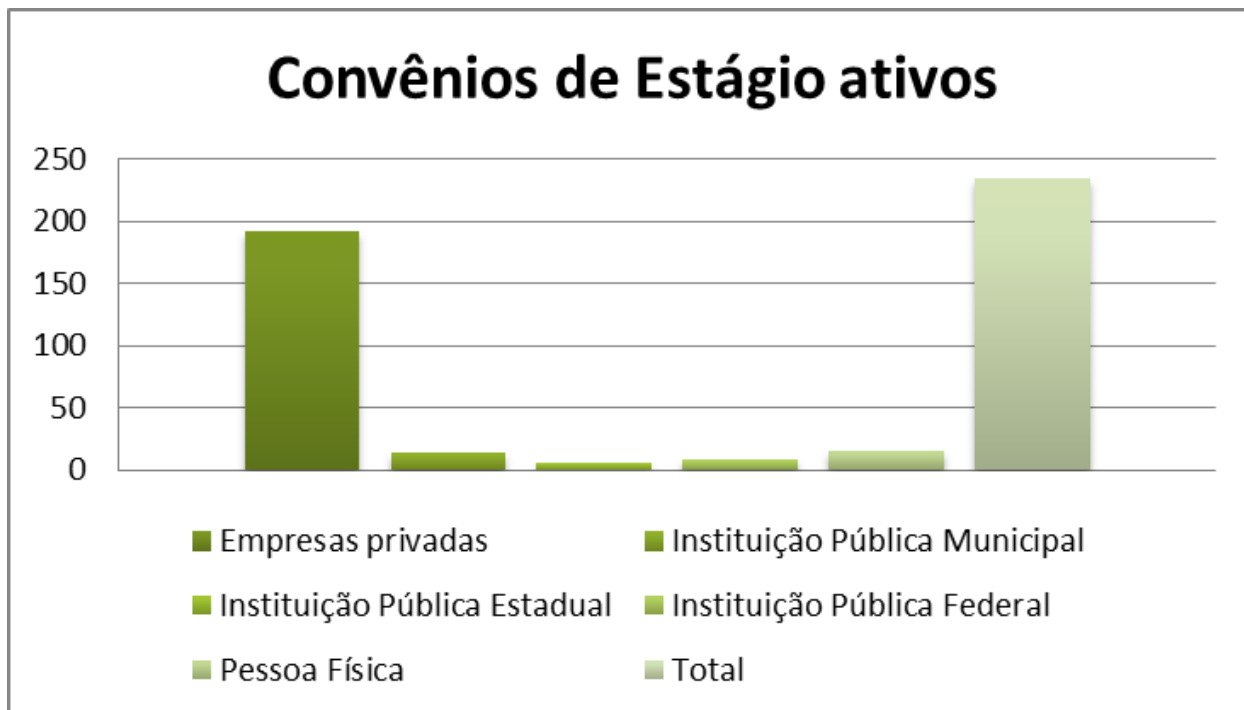
Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 122: Demonstra o quantitativo de Convênios de estágio firmados em 2017, por unidade



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Figura 123: Demonstra o quantitativo total de Convênios de Estágio ativos em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

Em complemento às ações de estágio, em 2017 foram publicados 2 (dois) Editais para a formação de cadastro de reserva para oferta de estágio em todos os *Campi* e reitoria do IFMS, oportunizando aos alunos a experiência prática, fundamental para a sua integralização curricular.



Nos Editais nº 013/2017 e 062/2017 e PROEX/IFMS, classificaram-se 311 estudantes dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), dos cursos na modalidade Educação a Distância (e-Tec) e dos Cursos Superiores do IFMS.

Apresenta-se abaixo o gráfico com o quantitativo de estagiários que realizaram atividades de estágio interno no IFMS e em empresas parceiras no decorrer de 2017.

Figura 124: Demonstra o quantitativo dos estágios realizados pelos estudantes do IFMS em 2017

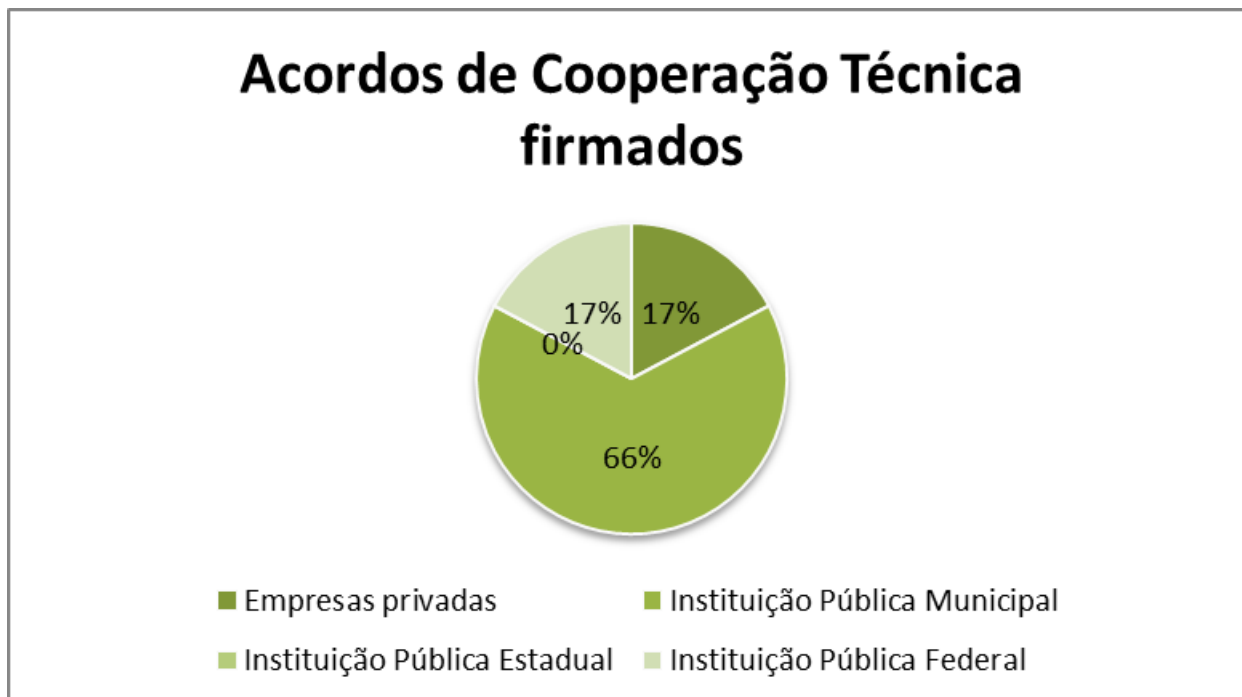


Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

9.2.1.9 Ampliar a relação com empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino, com ações afirmativas e de extensão.

Em 2017 foram firmados 31 novos acordos, entre Acordo de Cooperação Técnica (29) e Termo de Cessão (2), totalizando 55 acordos ativos atualmente.

Figura 125: Demonstra os Acordos de Cooperação Técnica¹ firmados em 2017



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

¹ A relação das parcerias vigentes encontra-se no Capítulo 10 - Anexos e Apêndices.

Em 2017, visando conferir transparência e publicidade às propostas de parceria com o IFMS por parte de empresas privadas, a Proex publicou o Edital nº 029/2017, referente à Chamada Pública que tem por finalidade possibilitar às empresas ou instituições interessadas em firmar Acordo de Cooperação Técnica com o IFMS o fácil acesso às regras e à submissão de sua proposta. Foram submetidas 24 propostas de parcerias e firmados dois Acordos de Cooperação Técnica por intermédio do referido edital, além de outros doze que ainda estão em análise de viabilidade ou coleta de documentação.

Em suma, destaca-se que, em 2017, o IFMS formalizou o **total de 128 novas parcerias**, seja para fomento de atividades de estágio ou para demais ações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFMS, conforme gráfico abaixo.

Figura 126: Demonstra o total de Parcerias firmadas em 2017 (entre Convênios de Estágios, Acordos de Cooperação Técnica e Termos de Cessão de espaço)



Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

A fim de pormenorizar os trâmites para estabelecimento de Acordos de Cooperação e Termos de Cessão, a Direl realizou o mapeamento de ambos os processos, detalhando cada etapa necessária para sua conclusão.

9.2.1.10 Fortalecer o apoio a eventos por meio de parcerias

Face aos relatos trazidos pelos *Campi* quanto à recorrente necessidade de captação de patrocínio e apoio aos eventos institucionais realizados, a Proex enviou aos *Campi* o Informativo/Proex nº 005/2017, que estabelece regras e padrões para a publicação de chamadas públicas pelos *Campi* para apoio a eventos, visando a obtenção de patrocínio de empresas e organizações parceiras.

Com isso, permitiu-se maior autonomia e agilidade nas ações de apoio aos eventos dos *Campi*, além de garantir a impessoalidade, isonomia, transparência e publicidade aos eventos. Destaca-se a publicação de 16 chamadas públicas de apoio a eventos nos *Campi* em 2017.

9.2.1.11 Fomentar ações de internacionalização



No contexto da atuação da Coordenação-Geral de Relações Internacionais (Corin), houve o implemento de ações voltadas à estruturação do ensino de línguas estrangeiras, de aplicação de exames de proficiência e celebração de parcerias internacionais:

Quadro 117: Apresenta o resumo das principais ações desenvolvidas pela Corin em 2017

AÇÕES	QUANTITATIVO/DESCRIÇÃO
Intercâmbios de estudantes estrangeiros no IFMS (<i>Inbound</i>)	04
Intercâmbio de estudantes do IFMS fora do país (<i>Outbound</i>)	02
Aplicação do teste de proficiência TOEIC BRIDGE	133 testes ofertados.
M.O.U (Memorandos de Entendimento) firmados	03 - Consulado Geral da França em São Paulo; - Instituto Politécnico do Porto/Portugal; - Universidad Nacional de San Andrés - Bolívia.
Editais de Intercâmbio	02 - Edital n° 024-Proex/IFMS - Processo Seletivo Interno para Intercâmbio Estudantil - Modalidade Jovem Destaque <i>Campus</i> Campo Grande; - Edital n° 025-Proex/IFMS - Processo Seletivo Interno para Intercâmbio Estudantil - Modalidade Jovem Destaque IFMS.
Elaboração de Projetos Políticos-Pedagógicos (PPCs) Institucionais para cursos do Centro de Idiomas do IFMS (Cenid).	05 - Inglês Básico; - Inglês Intermediário; - Espanhol Básico; - Espanhol Intermediário; - Português como Língua Adicional.
Elaboração de Programa/Regulamento	01 Programa Família Acolhedora IFMS.

Fonte: IFMS/RT/Proex 2017

9.2.1.12 Participar da criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em 2017, a Proex participou da organização do processo eleitoral do conselho como membro da Comissão Central Eleitoral (Portaria n° 2.423/2016), juntamente com as Pró-Reitorias de Ensino e Pesquisa. A comissão elaborou Edital e coordenou todos os trabalhos para a escolha dos representantes docentes, técnico-administrativos e discentes que compõem o Coepe do IFMS. O resultado do processo eleitoral foi publicado no dia 28/06/17 no site



www.selecao.ifms.edu.br. O processo e relatório final foram entregues ao Gabinete da Reitoria do IFMS em junho/2017 (Processo nº 23347.007678.2017-54).

9.3 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPI

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) no exercício de 2017, com base nos objetivos e metas previstos no PDI 2014-2018 do IFMS.

Em relação aos dados do apoio a Iniciação Científica e Tecnológica, levou-se em consideração os ciclos 2016-2017 e 2017-2018, conforme vigência dos editais contidos no ano de 2017.

Na análise das informações, devem-se levar em conta que as atividades de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando à produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade.

Temos também nesta Pró-Reitoria, atividades relacionadas ao empreendedorismo e a proteção e registro da propriedade intelectual, por intermédio do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e da TecnoIF, incubadora de empresas do IFMS, bem como a gestão da Pós-graduação do IFMS.

No contexto do IFMS, as atividades da Propi estão relacionadas a:

- a) Orientação de estudantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS;
- b) Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa;
- c) Ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- d) Outras atividades de pesquisa correlatas e de interesse institucional;
- e) Processos que visam a capacitação do servidor e da comunidade no que tange a Pós-graduação;
- f) Incentivo à participação em eventos científicos por parte de servidores e estudantes;
- g) Fomento ao empreendedorismo;
- h) Proteção de marcas e patentes.

9.3.1 Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2017

No ano de 2017, houve alterações quanto a ocupação das funções da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi), conforme pode-se observar no Quadro 118.

Quadro 118: Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



FUNÇÃO	NOME
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Marco Hiroshi Naka (Desde 12 de fevereiro de 2016 – Portaria 212/16)
Diretora Executiva de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Caroline Paiva Aires (Desde 28 de abril de 2016 – Portaria 883/16)
Secretária da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Pós-Graduação	Izabel Cristine Rodrigues da Silva (Até 29 de junho de 2017 – Portaria 1.580/17) Diego Henrique Oliveira Barbosa (A partir de 29 de junho de 2017 – Portaria 1.581/17)
Diretor de Empreendedorismo e Inovação	Thiago Alexandre Prado (Até 31 de março de 2017 – Portaria 711/2017) Matheus Piazzalunga Neivock (A partir de 31 de março de 2017 – Portaria 712/2017)
Diretora de Pós-Graduação	Tatiane Alfonso de Araújo (Até 30 de novembro de 2017 – Portaria 2.692/17) Fabrício Cesar de Paula Ravagnani (A partir de 30 de novembro de 2017 – Portaria 2.693/17)
Diretor de Pesquisa	Angelo Cesar de Lourenço (Desde 30 de novembro de 2016 – Portaria 2.445/17)
Coordenadora de Inovação Tecnológica	Gabriela Farias da Rocha (Desde 30 de julho de 2014 – Portaria 1.382/14)
Coordenadora de Empreendedorismo Inovador	Lilyan Agatha Silva Cristaldo (Desde 08 de dezembro de 2014 – Portaria 2.061/14)
Coordenador de Pós-Graduação	Raphael Gustavo Stafoca (Desde 18 de outubro de 2016 – Portaria 2.117/16)
Coordenação de Ações Pró-Pesquisa e Fomento	Walterísio Gonçalves Carneiro Junior (Até 28 de junho de 2017 – Portaria 1.577/2017) Thiago Alexandre Prado (De 28 de junho de 2017 – Portaria 1.578/17 até 14 de novembro de 2017 – Portaria 2.535/17) Mylena Iasmin Figueiredo Pires (A partir de 14 de novembro de 2017 – Portaria 2.536/17)

9.3.1.1 Participação em Reitorias Itinerantes pelos *Campi* do IFMS



Reitoria Itinerante, como o próprio nome sugere, é a estrutura da Reitoria percorrendo os seus *Campi*, com a participação do Reitor, Pró-Reitores e Diretores sistêmicos. Durante aproximadamente dois dias, esta se instala no *Campus* com uma série de atividades, tais como reuniões com os gestores locais, com demais servidores, com os representantes dos estudantes e reuniões setoriais. Nestas reuniões, os Pró-Reitores conversam com o setor correspondente à sua Pró-Reitoria.

Esta atividade visa aproximar a Reitoria do *Campus* e tem trazido grandes resultados, como o melhor entendimento das ações da Reitoria e dos *Campi*. Ou seja, há um melhor diálogo entre os servidores destas unidades, o que acaba facilitando a interação e a construção do espírito de equipe nas atividades atuais e futuras.

A seguir, têm-se as atividades desenvolvidas na Propi divididas conforme a Diretoria que conduziu os trabalhos.

9.3.1.2 Diretoria de Pós-graduação

Considerando as três diretorias da Propi, inicia-se com a Diretoria de Pós-graduação que, em 2017, teve como destaque a aceitação à sua adesão ao Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que envolve a maioria dos Institutos da Rede Federal. Ou seja, o IFMS agora possui seu primeiro curso *Stricto sensu*, cuja primeira turma está prevista para o segundo semestre de 2018. Este programa conta com docentes dos *Campi* Campo Grande (6), Corumbá (1), Dourados (1), Coxim (1) e Nova Andradina (3). As aulas ocorrerão no *Campus* Campo Grande, visto que ele foi escolhido como pólo por possuir mais professores no programa. Esta foi uma conquista destacada para a comunidade interna e externa do IFMS. Importante destacar que este programa é gerenciado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), onde está instalada a Coordenação Geral do Programa em Rede.

Ainda no que tange ao *stricto sensu*, temos o edital Dinter (Doutorado Interinstitucional) em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no Programa de Doutorado em Ecologia e Conservação, que tem como objetivo fortalecer a interação interinstitucional e a promoção de surgimento de redes de pesquisas com os Programas de Pós-graduação da UFMS. Além disto, esta ação é importante para capacitar os docentes, com a finalidade de aumentar as chances de aprovação de Programas *stricto sensu*. Esta parceria foi administrada durante o ano de 2017 sem o ingresso de novos estudantes. No quadro 119, tem-se a relação de servidores que estão vinculados a este Programa, bem como o status individual.



Quadro 119: Status de servidores vinculados ao Dinter – Programa de Doutorado em Ecologia e Conservação

CAMPUS	SERVIDOR	EDITAL	STATUS
Campo Grande	Vitor Quadros Altomare Sanches	021/2015 - Proen	Em andamento de 25/04/2016 a 31/09/2019
Corumbá	Michele Soares de Lima	021/2015 - Proen	Em andamento de 15/04/2016 a 30/09/2019

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

Efetivou-se também parcerias para Minter (Mestrado Interinstitucional) com o Instituto Politécnico do Porto, de Portugal, atendendo servidores da carreira técnicos-administrativos.

Foram realizadas conversações com a UTFPR com o objetivo de se estabelecer parceria para Minter/Dinter, todavia, as mesmas foram encerradas e não houve parceria neste sentido.

Nesta mesma diretoria, assemelhado ao que ocorreu em 2016, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas, lançou-se editais de afastamentos, totais e parciais, para docentes, com o intuito de auxiliar na conclusão de suas capacitações em Programas *stricto sensu*. No quadro 120, tem-se a relação de vagas para afastamento disponibilizadas durante o ano de 2017. No quadro 121, tem-se a relação de servidores que estiveram afastados para capacitação em 2017. E no quadro 122, tem-se a relação de servidores que concluíram, no ano de 2017, seus programas *stricto sensu* e que foram contemplados nos editais de afastamento.

Pelo Programa de Formação Doutoral Docente da Capes – Prodoutoral, 4 servidores estiveram afastados durante o exercício de 2017. Os afastamentos se deram por meio dos editais 013/2014 e 037/2015, publicados pela Proen. Durante o exercício de 2017, a Propi acompanhou os servidores, já afastados, e publicou o edital 084/2017, que disponibiliza 2 vagas a serem preenchidas em 2018. A relação destes servidores afastados, bem como os que já retornaram à atividade com o título de Doutor, encontram-se nos quadros 120 e 121, respectivamente.

Quadro 120: Distribuição de novas vagas para afastamento para capacitação docente 2017

CAMPUS	VAGAS AFASTAMENTO TOTAL	VAGAS AFASTAMENTO PARCIAL
Aquidauana	1	4
Campo Grande	6	8
Corumbá	1	4



Coxim	0	4
Dourados	1	4
Jardim	2	2
Naviraí	3	5
Nova Andradina	1	5
Ponta Porã	2	5
Três Lagoas	2	5

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

Quadro 121: Relação de servidores que se encontravam afastados em 2017, por edital

Edital nº	Campus	Tipo de Afastamento	Servidor	Siape	Início do Afastamento	Término do Afastamento
013/2014 - Proen	TL	Prodoutoral	Maycon Rotta	1946322	12/12/2014	Encerrado em 11/12/2017
013/2014 - Proen	CG	Prodoutoral	Rhasla Ramos Abrao Wanderley	1870405	12/12/2014	Encerrado em 11/12/2017
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Leandro de Jesus	1827533	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Vinicius de Araujo Maeda	1846001	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Marcia Ferreira Cristaldo	1915180	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Pablo Teixeira Salomão	1845971	02/05/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CB	Integral	Rafael Verão Françoze	1837159	10/08/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CB	Integral	Luiz Felipe dos Santos Freitas	2973746	22/07/2016	Em andamento (Prorrogado de 01/02/18 a 01/08 /18)
001/2015 - Digep	CG	Integral	Eliane Rosa da Silva Dilkin	2083420	03/11/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CG	Integral	Julio Cesar Paro	1544657	06/07/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CG	Integral	Jaqueline Cavalcanti Borges de Mello	1869228	14/04/2016	Encerrado em 27/02/2017
001/2015 - Digep	CG	Integral	Marilyn Aparecida Errobidart de Matos	1900170	01/06/2016	Encerrado em 16/11/2017
001/2015	CG	Integral	Hevelyne Henn	1492264	23/03/2016	Encerrado



- Digep			da Gama Vígano			em 26/12/2017
001/2015 - Digep	CG	Integral	João Massuda Junior	1885025	22/03/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Renato Fernando dos Santos	1573158	22/08/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Edvanio Chagas	1864376	25/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Alexandre dos Santos Lopes	1870678	02/05/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Vinicius Bozzano Nunes	1846071	25/04/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	DR	Integral	Valdomiro Antônio de Oliveira Lima	1242615	06/06/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	NA	Integral	Julio Cesar Marques Magalhães	2084743	03/05/3016	Em Andamento
001/2015 - Digep	PP	Integral	Eder Samaniego Villalba	1846204	23/08/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	PP	Integral	Roberto Medeiros Silveira	2083243	09/05/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	PP	Integral	Lesley Soares Bueno	1978295	25/04/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	NA	Integral	Rodrigo Silva Duran	1875139	19/03/2016	Em Andamento
021/2015 - Proen	CB	Dinter - Integral	Michele Soares de Lima	1699674	15/04/2016	Em andamento
021/2015 - Proen	CG	Dinter - Integral	Vitor Quadros Altmore Sanches	1879591	25/04/2016	Em andamento
037/2015 - Proen	TL	Prodoutoral	Jose Roberto Campos	1845138	01/03/2016	Em Andamento
037/2015 - Proen	TL	Prodoutoral	Marcus Felipe Calori Jorgetto	2103702	01/11/2016	Encerrado em 13/11/2017
001/2016 - Digep	DR	Integral	Emerson Brandão da Silva	1829806	19/12/2016	Em Andamento
001/2016 - Digep	PP	Integral	Sergio André Tapparo	2221372	23/01/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	NV	Integral	Daniel da Silva Souza	1687183	30/01/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	NA	Integral	Eric Maciel Cardoso	1777353	01/02/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	TL	Integral	Habib Asseis Neto	1888125	13/03/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	CX	Integral	Mariangela de Fátima Silva	1450779	13/02/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	CB	Integral	Roosevelt Fabiano Moraes	1846120	08/03/2017	Em Andamento



			da Silva			
001/2016 - Digep	AQ	Integral	Rosemeire Soares de Sousa	1054369	25/01/2016	Em Andamento
001/2016 - Propi	TL	Integral	Maraisa da Silva Guerra	1930285	16/03/2016	Encerrado em 12/07/2017
012/2016 - Propi	CG	Parcial	Elaine Borges Monteiro Cassiano	1941845	16/05/2017	Encerrado em 06/12/2017
012/2016 - Propi	CX	Parcial	Alex Fonseca Souza	2321474	19/06/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	DR	Parcial	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	1332978	05/06/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	DR	Parcial	Karina Kristiane Vicelli	2268653	18/04/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Cristiane Regina Winck Hortelan	1188928	16/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Fernando Firmino Messias	2296584	10/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Geovano Moreira Chaves	2350284	10/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	TL	Parcial	Guilherme Garcia Tommaselli	1876591	17/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	TL	Parcial	Andreza Carubelli Sapata	1798945	10/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Marcio de Oliveira Nunes	2357305	10/05/2017	Encerrado em 13/09/2017
040/2017 - Propi	CG	Integral	Beatriz Aparecida Alencar	2051704	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	JD	Integral	Joelma dos Santos Garcia Delgado	1975551	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	TL	Integral	Adilson Luiz da Silva	1449459	10/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Márcio Artacho Peres	1572018	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	AQ	Integral	Robervan Alves de Araujo	2142427	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Simone Maria Leme	1845009	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Gilberto Astolfi	2013856	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Ronaldo Conceição da Silva	1145228	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CB	Integral	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	2961089	11/09/2017	Em Andamento



040/2017 - Propi	CG	Integral	Edilene Maria de Oliveira	1871156	16/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Carlos Alberto Dettmer	1761400	16/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Laurentino Augusto Dantas	2084007	29/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	TL	Integral	Fausto Lopes Catto	2304040	21/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Luzitânia Dall'Agnol	1725244	21/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	PP	Integral	João Batista Alves de Souza	2226295	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	PP	Integral	Celso Soares Costa	2152622	29/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Vanir Garcia	1813014	02/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	DR	Integral	José Wilton Fonseca da Silva	2058753	09/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	JD	Integral	Marcelo Kuchar Matte	1503164	09/10/2017	Em Andamento

Fonte: IFMS/RT/ Propi, 2017

Quadro 122: Relação de servidores que concluíram o programa *stricto sensu*, em 2017, e estavam vinculados a editais de afastamento

SERVIDOR	CAMPUS	EDITAL
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Campo Grande	012/2016 – Propi – Encerrado em 06/07/2017
Hevelyne Henn da Gama Vigano	Campo Grande	001/2015 – Digep - Encerrado em 26/12/2017
Maraisa da Silva Guerra	Três Lagoas	001/2016 – Digep - Encerrado em 12/07/2017
Marcio de Oliveira Nunes	Naviraí	012/2016 – Propi - *(Exonerado em 26/01/2018 – Portaria 78/18)
Marcus Felipe Calori Jorgetto	Três Lagoas	037/2015 – Proen - Encerrado em 13/11/2017
Marilyn Aparecida Errobidart de Matos	Campo Grande	001/2015 – Digep - Encerrado em 16/11/2017
Maycon Rotta	Três Lagoas	013/2014 – Proen - Encerrado em 11/12/2017
Rhasla Ramos Abrao Wanderley	Campo Grande	013/2014 – Proen - Encerrado em 11/12/2017

Fonte: IFMS/RT/ Propi, 2017

Além disso, publicou-se o Edital 011/2016 – Propi, que visava publicação/apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, o que também traz grande estímulo aos servidores e, como consequência, ganhos para os estudantes.

Nos quadros 123 e 124, tem-se o quantitativo e relação dos Eventos Científicos em que os servidores do IFMS participaram com apoio desta Pró-Reitoria no ano de 2017.



Quadro 123: Publicação de Trabalhos Científicos em Eventos

EDITAL Nº 011/2016 – EXERCÍCIO 2017					
Período	Nº Trabalhos	Nº Servidores	Valor R\$ (Auxílio Piepi)	Nº Estudantes	Valor R\$ (Auxílio Viagem)
1º Semestre	10	4	R\$ 7.500,00	5	R\$ 7.500,00
2º Semestre	11	8	R\$ 14.800,00	4	R\$ 7.300,00
Total	21	12	R\$ 22.300,00	9	R\$ 14.800,00

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

Quadro 124: Publicação de Trabalhos Científicos, detalhado

CAMPUS	SERVIDOR	EVENTO	LOCAL DO EVENTO	QTDE. TRABALHOS	QTDE. ESTUDANTES
Campo Grande	Airton José Vinholi Júnior	X Taller Internacional “La Gestión y la Educación Ambiental para el desarrollo sostenible”	Matanzas/Cuba	1	0
Coxim	Angela Kwiatkowski	21st International Congress of Nutrition	Buenos Aires/Argentina	1	1
Nova Andradina	Azenaide Abreu Soares Vieira	European Association for Practitioner Research on Improving Learning	Hämmelinna/Finlândia	2	1
Coxim	Claudia Leite Munhoz	VIII Congresso Latino-Americano e XIV Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos	Fortaleza/CE/Brasil	2	0
Ponta Porã	Izidro dos Santos de Lima Júnior	Eapril Conference	Hameenlinna/Finlândia	1	0
Campo Grande	Luiz Fernando Delboni Lomba	VIII Computer On The Beach	Florianópolis/SC/Brasil	4	4



CAMPUS	SERVIDOR	EVENTO	LOCAL DO EVENTO	QTDE. TRABALHOS	QTDE. ESTUDANTES
Coxim	Odair Diemer	XVII Congresso Brasileiro de Zootecnia	Santos/SP/Brasil	3	1
Coxim	Alexandre Geraldo Viana Faria	IV Simpósio Mineiro de Educação Química	Uberlândia?MG/Brasil	3	1
Dourados	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	XV Congresso Internacional Da Abralic	Rio de Janeiro/RJ/Brasil	1	0
Três Lagoas	Nair Rodrigues de Souza	VII Congresso Internacional De Ensino De Matemática	Canoas/RS Brasil	1	1
Corumbá	Robson Fleming Ribeiro	7º Congresso Brasileiro de Carbono	Campos do Jordão/SP/Brasil	2	0
Corumbá	Tobias eduardo Schimitzhaus	6º Seminário de Inovação e Tecnologia do IFSul	Sapucaia do Sul/RS/Brasil	1	0

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

Na pós-graduação *lato sensu*, teve-se 11 novas turmas do curso Especialização em Docência, sendo estas nos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Jardim, Nova Andradina, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas. Importante ressaltar que foi iniciado um trabalho de atualização dos PPCs, que deverá continuar em 2018 e que segue as instruções do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*. No quadro 8, tem-se o quantitativo de vagas disponibilizadas para a especialização em Docência para o ano 2017.

Ainda no âmbito do *lato sensu* teve-se a apresentação de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para o curso denominado Especialização em Gestão de Organizações. Este curso será ofertado em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul (CREA – MS) e tem como previsão de abertura primeira turma para o 2º semestre de 2018.



Quadro 125: Relação de vagas disponibilizadas no curso *lato sensu* de especialização em docência – ano 2017

CAMPUS	VAGAS	EDITAIS
Aquidauana	60	010/2016 e 052/2017
Corumbá	70	010/2016 e 052/2017
Campo Grande	40	010/2016
Dourados	30	010/2016
Jardim	30	010/2016
Naviraí	40	052/2017
Nova Andradina	40	010/2016
Ponta Porã	30	010/2016
Três Lagoas	40	010/2016

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

9.3.1.3 Diretoria de Empreendedorismo e Inovação

Em 2017, a Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (Direi) teve aprovada a sua Política de Inovação Institucional por meio Resolução 054, de 07 de julho de 2017, e para a gestão da mesma no âmbito do IFMS, foram aprovadas a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFMS), previsto na Lei 10.973, de 02 de dezembro de 2004, (Resolução nº 055, de 7 de julho de 2017), e seu Regimento Interno (Resolução nº 056, de 7 de julho de 2017).

Ainda no ano de 2017, a Direi tramitou o Regimento Interno da TecnoIF - Incubadora Mista e Social de Empresas do IFMS nos Conselhos do IFMS, cuja publicação da resolução deverá ocorrer em 2018.

Para a consolidação do NIT junto à comunidade dos *Campi*, foram realizadas palestras e capacitações sobre propriedade intelectual e assuntos relacionados, tais como transferência de tecnologia e prospecção tecnológica. Objetivou-se com essas ações, a sensibilização de servidores e estudantes quanto à importância da proteção das criações no âmbito do IFMS. Dentre suas atribuições, o NIT também pode orientar a comunidade externa no que tange às proteções e validações de invenções. Desta forma, em 2017, foram realizadas palestras para o público da Embrapa e Sebrae, que originou um Termo de Cooperação com empresários de Bonito/MS para orientação e proteção da marca comercial da empresa.

No quadro 126, tem-se a relação de pedidos de proteções expedidas pelo NIT no ano de 2017.



Quadro 126: Pedidos expedidos pelo NIT em 2017

CAMPUS	OBJETO	Nº DO DEPÓSITO
CX	Depósito de Patente	BR 10 2017001836-9
CG	Registro de Programa de Computador	BR 51 201700342-4

Fonte: IFMS/RT/Propi 2017

Ainda em 2017, foram realizadas várias atividades para disseminação da cultura do empreendedorismo e inovação no IFMS, fomentadas por recursos internos e externos. Este último captado por meio da Chamada Fundect nº 09/2016 – NIT-MS, que objetiva a implantação e consolidação do NIT do IFMS. Destaca-se também, a participação em eventos voltados ao tema para atualização e formalização de futuras parcerias.

9.3.1.3.1 Implantação das unidades da Incubadora de Empresas do IFMS – TecnoIF

Tendo em vista que no planejamento inicial do PDI 2014-2018 há a previsão de criação da Incubadora de empresas no IFMS, iniciou-se ações para a capacitação de servidores e estudantes visando a criação e desenvolvimento da cultura empreendedora nos *Campi*.

Servidores dos *Campi* envolvidos com o empreendedorismo foram indicados pelas Direções Gerais destes para ficarem à frente da implantação e coordenação local da unidade da TecnoIF. Esses servidores receberam consultoria para a elaboração de Estudo de Viabilidade Técnico e Econômica (E.V.T.E) e elaboração do Plano de Negócios para a implantação da unidade local. Ao final, aqueles que dispunham de condições solicitaram a criação da unidade.

Foram viabilizadas participações de servidores na capacitação sobre a metodologia CERNE, bem como estabelecida parceria com o Sebrae e a Junior Achievement para oferta de cursos aos estudantes sobre o tema.

Em continuidade das ações, foram realizadas seleções de projetos de estudantes para realizarem a etapa de pré-incubação, que consiste na capacitação dos estudantes para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e amadurecimento do projeto com a elaboração de um plano de negócios ao término. Esse processo foi realizado por meio do Edital 009/2017 Propi IFMS.

No ano de 2017, 24 estudantes participaram da etapa de pré-incubação nos *Campi* de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Jardim, Naviraí e Nova Andradina. Além disto, a unidade de Três Lagoas teve sua implantação a partir do segundo semestre, totalizando, então, 7 unidades da Incubadora do IFMS em processo de consolidação.

Importante ressaltar que o Regimento Interno da TecnoIF teve sua aprovação nos órgãos colegiados em 2017, tendo sua publicação prevista para 2018, após a revisão textual.



9.3.1.3.2 Participação na Capacitação CERNE 2017 – RedeMS de Inovação

Em 2017 a RedeMS de Inovação ofereceu às incubadoras associadas, junto com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec e Sebrae, uma nova edição do Workshop de Nivelamento do Cerne 1 e 2. Houve a participação efetiva de 5 servidores do IFMS, que estavam à frente da implantação das incubadoras locais.

O Cerne 1 consiste em um modelo geral de como gerir e orientar as empresas incubadas, desde a análise da sua fase de maturidade, quando a mesma ainda está no processo seletivo, até a sua graduação.

Já o Cerne 2, é demonstrado o modelo de gestão administrativa das atividades desenvolvidas pela incubadora, como a necessidade de registro e documentação de tudo o que for feito por esta. Instituições públicas e privadas, inclusive de outros estados do país, participaram da capacitação, o que proporcionou uma troca de experiências muito rica pela diversidade de conhecimentos dos presentes.

9.3.1.3.3 Implantação dos Ambientes de Inovação nos *Campi* do IFMS

Inicialmente planejados para se chamarem Fab Labs, agora denominados IF Maker, a criação de espaços de inovação e prototipagem do IFMS foi iniciada em 2016 por meio de Edital de fomento Propi nº 013/2016. Este fomento possibilitou a todos os *Campi* possuírem um espaço destinado à prototipagem e aberto à comunidade, onde podem ser oferecidos minicursos e outras atividades, além do desenvolvimento de projetos com foco em resolver problemas locais. Este espaço ofereceu atividades para o público interno e externo durante o ano de 2017.

9.3.1.3.4 Participação no XI Fortec

A participação do IFMS no XI Encontro Anual da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, Fortec, ocorreu entre os dias 17 a 19 de maio de 2017, na cidade de Fortaleza/CE.

Estes encontros são de grande importância para implantação e estruturação do NIT/IFMS, já que a Associação Fortec reúne os gestores de inovação e transferência de tecnologia em nível nacional, bem como é a representante brasileira em redes internacionais como a AUTM (EUA) e a Red de Redes (composta por instituições de Bogotá, Argentina, México, Panamá dentre outras).

No ano de 2016, a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004) sofreu significativas alterações a partir da aprovação da Lei nº 13.243/2016 e, com isso, discussões sobre como implantar tais mudanças nos Núcleos de Inovação Tecnológica foram fundamentais para o ajuste da Política de Inovação do IFMS.



Além disso, a interação e troca de experiências num evento que reúne os gestores de inovação e transferência de tecnologia do território nacional, em especial da rede federal, foi fundamental para a finalização da minuta do regimento do NIT/IFMS e a execução dos projetos aprovados nas Chamadas MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 e Chamada Fundect nº 09/2016 – NIT-MS, voltadas para a implantação e consolidação do NIT/ IFMS. A participação nesse evento foi custeada com recursos do projeto aprovado na Chamada Fundect e pelo IFMS.

9.3.1.3.5 Observatório de Editais e divulgação de capacitações voltadas ao empreendedorismo e inovação

Iniciado em 2014, o Observatório de Editais é uma ferramenta de divulgação de Editais de interesse do IFMS, que incentivem a pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Essa atividade consiste na visitação das páginas oficiais de instituições de fomento como CNPq, Finep, Sebrae, Fundect dentre outras, prospectando editais interessantes às atividades do IFMS. As informações mais importantes são compiladas e encaminhadas por e-mail aos coordenadores de pesquisa (Copeis) para divulgação aos servidores nos *Campi*.

Em 2017, foram encaminhados 7 edições do observatório, com destaque para a aprovação da servidora Ivilaine Pereira Delguingaro na Chamada 01/2017/SETEC/MEC – IFES – Capacitação em Gestão da Inovação, divulgada por meio do Observatório.

Outra ferramenta de divulgação de informações é o Informativo Propi. Este informativo é estruturado com base na ferramenta administrativa 5W2H. Destaca-se a divulgação da capacitação em propriedade intelectual ofertado pelo Instituto nacional da Propriedade Industrial (INPI) e Organização Mundial da Propriedade Industrial (OMPI), e do I Workshop em Propriedade Intelectual do IFMS por meio dessa ferramenta.

9.3.1.3.6 Capacitação MESE (Junior Achievement)

Em 2017, o IFMS em parceria com a Junior Achievement, ofereceu a capacitação Management and Economics Simulation Exercise (MESE) aos estudantes do IFMS.

Essa capacitação foi ofertada a 9 *Campi*, excetuando o *Campus* Campo Grande. Juntamente com esta capacitação, nos *Campi* Jardim, Naviraí, Corumbá, Aquidauana, Nova Andradina, Ponta Porã e Dourados, houve a participação de representante do NIT para a realização de palestra sobre inovação e a importância da proteção da propriedade intelectual. Esta ação atingiu aproximadamente 700 estudantes.

A Junior Achievement é uma associação educativa sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, cujo objetivo é despertar o espírito empreendedor nos jovens, ainda na escola, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios, além de facilitar o acesso ao mercado de trabalho.



A capacitação MESE consiste em um jogo que possibilita aos jovens operar suas próprias empresas em um ambiente que reproduz o mercado de negócios. Formam-se equipes que recebem relatórios com as tendências de mercado, o desempenho dos concorrentes e as variáveis de custos e preços. Toda essa ação é executada num intervalo médio de 5 horas.

9.3.1.3.7 Organização e treinamento, realizado em parceria com a Interp para os estudantes e servidores, denominado “Conhecer”

Parceria entre o IFMS e a Interp - Incubadora de Empresas da Fundação Manoel de Barros/FMB para a realização do curso de desenvolvimento pessoal voltado ao empreendedorismo denominado "Conhecer". O objetivo da parceria é dar início a sensibilização do público interno como forma de prospectar futuras demandas para as Unidades da TecnolIF.

Em 2017, foram ofertadas as capacitações para 85 pessoas dentre estudantes e servidores dos *Campi* de Corumbá, Naviraí e Nova Andradina,

9.3.1.3.8 Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2017)

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que se utiliza da temática da robótica – tradicionalmente de grande aceitação junto aos jovens – com o objetivo de estimulá-los às carreiras científico-tecnológicas, além de identificar jovens talentos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro.

A OBR possui duas modalidades que procuram adequar-se tanto ao público iniciante no que tange ao tema robótica, quanto ao público de escolas que já têm contato com a robótica educacional. Em 2017 as seletivas regionais concentraram-se em 6 municípios, sendo que houve participação de equipes do IFMS em 5 deles (Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas) e contou com a participação de representantes de 8 *Campi* do IFMS (Aquidauana, Dourados, Coxim, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas). Desta seletiva, tem-se a definição das equipes classificadas para a etapa Estadual.

A Etapa Estadual da OBR 2017 foi realizada em Campo Grande no dia 25 de agosto de 2017. Participaram dessa etapa, estudantes dos *Campi* Aquidauana, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã, totalizando 57 estudantes e 7 servidores, apoiados, financeiramente, pelo IFMS, para participação deste evento.

Na Etapa Nacional da OBR 2017 participaram 6 estudantes e 2 professores de dois *Campi* do IFMS, Naviraí e Ponta Porã. Estes também receberam apoio financeiro do IFMS para participação, destacando-se que a equipe Kamikaze de Jardim foi premiada no quesito design.

9.3.1.4 Diretoria de Pesquisa



A Diretoria de Pesquisa (Dirpe) lançou edital para fomento da iniciação científica, proporcionando aos selecionados, auxílio, por meio de bolsas tanto de recurso próprio do IFMS, quanto de bolsas disponibilizadas pelo CNPq. Esta Diretoria também esteve à frente de eventos em que os estudantes contemplados ou não com bolsas de Iniciação Científica, puderam expor o resultado de suas pesquisas, como as feiras locais do IFMS (Feciaq, Fecitecx, Fecipan, Fecintec, Fecigran, Fecioeste, Fecinavi, Fecinova, Fecifron e Fecitel)³, feiras estaduais como Fetec⁴ e Fecen, além de proporcionar credenciais para feiras nacionais como Mostratec⁵ e Febrace⁶. Estas ações mostram outros horizontes para os estudantes, estimulando o aprendizado e a curiosidade no aprender, o que acaba acarretando numa melhor preparação para a sua inserção no mercado. Vale ressaltar que essas ações têm despertado interesses de até mesmo outros países por meio das premiações em feiras internacionais, tornando-se um caso de sucesso de política de verticalização na pesquisa. Ou seja, o estudante inicia a divulgação localmente e vai progredindo sucessivamente para o nível estadual, nacional e internacional.

9.3.1.4.1 Estímulo à pesquisa aplicada por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)

No primeiro semestre de 2017, o IFMS por meio do edital 003/2016 concedeu 226 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, sendo 114 bolsas fornecidas pelo CNPq e 112 de recurso próprio da instituição. Do total das bolsas, 154 foram para o ensino médio (PIBIC-EM) e 72 para o ensino superior (PIBIC/PIBITI/PIBIC-AF).

Com o encerramento do edital 003/2016, concedeu-se com recursos próprios, por intermédio do edital 035/2017, 109 bolsas para iniciação científica, com complemento de 108 bolsas, disponibilizadas pelo CNPq, somando um total de 217 bolsas. Estas foram distribuídas da seguinte maneira:

- 146 para estudantes do ensino médio (PIBIC-EM) sendo 54 com recursos próprios e 92 com recursos provenientes do CNPq.

³ A descrição das siglas das feiras estão no quadro 13 e as feiras são descritas no item 2.4.

⁴ A Fetec - Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul, é descrita no item 3.6.

⁵ A Mostratec - Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia, é descrita no item 9.2.1.2.17.

⁶ A Febrace - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, é descrita no item 3.1.



- 71 bolsas para estudantes do ensino superior. Destas, 55 são provenientes de recursos próprios sendo 41 PIBIC e 14 PIBITI. As 16 restantes são provenientes de recursos do CNPq sendo 10 PIBIC, 4 PIBITI e 2 para ações afirmativas (PIBIC-AF).

Ao todo, foram, em 2017, 106 projetos do edital 035/2017 e 97 do edital 003/2016 contemplados com bolsas, com um total de 217 e 226 planos de trabalho respectivamente. Destes, 226 planos foram concluídos no primeiro semestre.

Além dos estudantes bolsistas, há também os projetos de pesquisa na categoria estudante voluntário. Nessa categoria, tem-se 81 projetos do edital 035/2017 e 49 do edital 003/2016, sendo 147 e 91 planos de trabalho respectivamente, que resultaram na participação de 238 estudantes.

Considerando o número de estudantes de nível médio integrado e superior matriculados que podem participar da ICT, que de acordo com a base SISTEC totalizaram 4780 estudantes e o número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS em 2017, que totalizaram 681 estudantes, tem-se que 14,25 % dos estudantes estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica.

Números estes que se pretende aumentar, contudo há para isso a necessidade de maior investimento na pesquisa e na inovação para uma melhora nesse índice. O IFMS, dentro de suas possibilidades, não tem poupado esforços para o incentivo da pesquisa e inovação no Estado de Mato Grosso do Sul.

No Anexo I desta seção, pode ser observado o detalhamento dos projetos de pesquisa registrados na Propi durante o ano de 2017. É importante ressaltar que no primeiro semestre de 2017, tem-se projetos iniciados no segundo semestre de 2016, e no segundo semestre de 2017, tem-se projetos que finalizarão no final do primeiro semestre de 2018.

9.3.1.4.2 Ações para verticalização das feiras de ciência e tecnologia

O IFMS tem intensificado suas ações no processo de verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia, como forma de fomentar Ciência, Tecnologia e Inovação. Com isso, gerou-se uma forte integração entre as Feiras dos *Campi*, caracterizadas no aspecto “municipal local”, e a mostra de trabalhos Fetec-MS, de caráter estadual, e sua conexão com a Febrace (Nacional), Mostratec (Nacional), Intel-Isef (Internacional), o que pode ser observado na Figura 127.

Figura 127: Ilustração da ideia de verticalização das feiras científicas e tecnológicas



Fonte: IFMS/RT/Propi/2016

9.3.1.4.3 Participação, fomento e promoção de eventos internos e externos ao IFMS, conforme segue

9.3.1.4.3.1 Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Febrace 15ª edição (2017)

Na Febrace 2017, evento ocorrido entre os dias 21 e 23 de março de 2017, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a delegação do IFMS participou com 15 trabalhos finalistas, envolvendo 29 participantes – sendo 18 estudantes, 7 servidores e 4 egressos da Instituição. Como resultado dos 15 trabalhos desenvolvidos nos *Campi* Aquidauana, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, 8 projetos foram premiados, totalizando 17 premiações, conforme descrição do Quadro 127.

Quadro 127: Relação de Premiados Febrace 15ª edição (2017)

CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PRÊMIO
Aquidauana	Interface cérebro-computador de loop fechado hospedada em sistema de computação distribuída para comunicação com pessoas inicialmente classificadas em estado vegetativo ou coma	Luiz Fernando Borges (estudante) Lucas Trambaiolli (orientador) Diogo Milagres (coorientador)	Participação na Intel ISEF
			1º Lugar em Engenharia
			Prêmio Destaque Unidades da Federação
			Prêmio Associação dos Engenheiros Politécnicos
			Prêmio Instituto 3M
	Inibição de melatonina por estímulo luminoso no término do ciclo do sono REM	Milena Carmona (estudante) Sidney Silva (orientador) Pablo Teixeira Salomão	Participação na Genius Olympiad
			2º Lugar em Engenharia



CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PRÊMIO
		(coorientador)	
Corumbá	Pantanal iron brick: estudo da viabilidade da adição de rejeito de minério de ferro na argila plástica da região do Pantanal-MS	Raphael Queiroz (estudante) Vinicius Galvarro (estudante) Samara Valcacer (orientadora)	4º Lugar em Engenharia
Coxim	Potencial antioxidante e antimicrobiano de extratos de sementes de jambolão (<i>Syzygium cumini</i>)	Gabriela Lima Valente (estudante) Victória Peloso Lucas (estudante) Angela Kwiatkowski (orientadora)	Prêmio Sociedade Brasileira de Microbiologia
	Inserção de insetos na alimentação humana como alternativa nutricional	Carlos Eduardo Sousa (estudante) Daniele Cristina Melo (estudante) Giovana de Oliveira Santana (estudante) Ramon Santos de Minas (orientador) Angela Kwiatkowski (coorientador)	Prêmio Sociedade Brasileira de Microbiologia 4º Lugar em Ciências Agrárias
Nova Andradina	Fish Data: sistema web para armazenamento, gerenciamento e visualização de dados biológicos	Felipe Natan dos Santos (estudante) Fábio Duarte de Oliveira (orientador)	4º Lugar em Ciências Biológicas
Ponta Porã	Lunita: uma TIC auxiliar no processo de letramento de crianças tri/bilíngues	Flávia Alves Guerreiro (estudante) Isabele da Silva Souza (estudante) Eli Gomes Castanho (orientador) Ricardo Nascimento (coorientador)	Prêmio Museu Paulista da USP
Três Lagoas	Sistema de monitoramento do nível de água do lençol freático	Isabela Pinheiro (estudante) Kleber Penteadó (orientador) José Jorge Júnior (coorientador)	Participação na Expoceti
			3º Lugar em Ciências Exatas e da Terra
			Prêmio Student Awards for Geoscience Excellence
			Prêmio Marília Chaves Peixoto

Fonte: IFMS/RT/Ascom, 2017 (Informações atualizadas às 18h de 30/03/2017)



9.3.1.4.3.2 Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF)

A Intel ISEF (International Science and Engineering Fair - Feira Internacional de Ciências e Engenharia) é realizada desde 1950 pela Society for Science & the Public, organização sem fins lucrativos que atua em prol da ciência. No ano de 2017, o evento ocorreu entre os dias 14 e 19 de maio, em Los Angeles, California (EUA). Estudantes (Cerca de 1.800) de nível médio de mais de 78 países participaram do evento e os prêmios somaram aproximadamente 4 milhões de dólares.

O estudante do *Campus* Aquidauana do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Luiz Fernando Borges, conquistou duas premiações na Intel ISEF: duas segundas colocações na categoria Engenharia Biomédica, com o projeto “Hermes Braindeck: uma interface cérebro-computador para comunicação com pacientes inicialmente classificados como comatosos ou vegetativos”.

9.3.1.4.3.3 Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - SCT 2017

A Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, ocorreu entre os dias 16 e 21 de outubro de 2017. Mas em outros períodos, além desta semana, ocorreram atividades relacionadas, tais como as atividades nos ambientes do IF Maker e Semict, os quais serão detalhados mais adiante.

Para que a Semana fosse viabilizada, a Propi disponibilizou recurso aos *Campi* por meio do edital 037-2017. O recurso também contemplava as atividades realizadas fora da semana oficial, pois de acordo com as orientações da organização nacional da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), quaisquer eventos relacionados e realizados durante o ano de 2017, poderiam ser considerados como atividades relacionadas à semana.

Esta semana de atividades voltadas a ciência e tecnologia ocorreu nos 10 *Campi*, envolvendo cerca de 13.900 pessoas entre estudantes do IFMS, comunidade externa e servidores do IFMS.

9.3.1.4.3.4 Feiras de Ciência e Tecnologia nos *Campi* do IFMS

As feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS são feiras locais do IFMS e constituem-se no momento em que os estudantes do IFMS, bolsistas ou não, e estudantes de escolas de ensino médio e fundamental, pública ou privada, apresentam os resultados de suas pesquisas, sejam resultados parciais ou finais.

Em 2017, estes estudantes passaram por avaliação de especialistas das áreas abrangidas pelas feiras. Estes são avaliadores vinculados ao IFMS ou avaliadores Externos (oriundos de Universidades ou ligados à outras Instituições de Ensino ou Pesquisa) que com suas observações, estimulam o estudante/pesquisador a aprimorar seu projeto.



Destas feiras, tem-se as premiações que podem, inclusive, credenciá-los às feiras de nível estadual e nacional, o que alavanca o processo de verticalização das feiras, mencionado anteriormente (local – estadual – nacional – internacional). No ano de 2017, teve-se um total de 856 trabalhos apresentados.

No quadro 128, tem-se relacionadas as feiras locais do IFMS:

Quadro 128: Denominação das Feiras Locais do IFMS

CAMPUS	NOME DA FEIRA	SIGLA DA FEIRA
Aquidauana	Feira de Ciência e Tecnologia de Aquidauana	Feciaq
Campo Grande	Feira de Ciência e Tecnologia de Campo Grande	Fecintec
Corumbá	Feira de Ciência e Tecnologia do Pantanal em Corumbá	Fecipan
Coxim	Feira de Ciência e Tecnologia de Coxim	Fecitecx
Dourados	Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados	Fecigran
Jardim	Feira de Ciência e Tecnologia da Região Sudoeste em Jardim	Fecioeste
Naviraí	Feira de Ciência e Tecnologia de Naviraí	Fecinavi
Nova Andradina	Feira de Ciência e Tecnologia de Nova Andradina	Fecinova
Ponta Porã	Feira de Ciência e Tecnologia da Fronteira de Ponta Porã	Fecifron
Três Lagoas	Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas	Fecitel

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

9.3.1.4.3.5 Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2017 (SEMICT)

O Semict 2017 foi realizado no *Campus* Campo Grande nos dias 23 e 24 de novembro, onde foram apresentados 64 planos de trabalhos desenvolvidos a partir de 37 projetos dos estudantes do Ensino Superior, que foram bolsistas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Af.

Participaram 64 estudantes de 6 *Campi* do IFMS. Além disto, 21 docentes orientadores participaram do Seminário. O evento contou ainda com 11 avaliadores externos.

Esta ação está prevista no Plano de Ações Específico (PAE) da Propi, visando à promoção da popularização da ciência e tecnologia no IFMS e a operacionalização dos mecanismos de apoio aos programas institucionais da Propi.

9.3.1.4.3.6 Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul - Fetec-MS 2017

A Fetec, no ano de 2017, foi realizada entre os dias 8 a 11 de novembro, em Campo Grande/MS. O IFMS teve 49 projetos apresentados durante o evento e obteve 34 dos 76 prêmios e credenciais para outros eventos. Os projetos apresentados foram desenvolvidos por estudantes e professores dos dez *Campi* da instituição. A delegação do IFMS foi formada por 76 integrantes, com um servidor de cada unidade. O IFMS foi premiado em 16 categorias da feira, sendo que 03 projetos conquistaram o primeiro lugar. No quadro 129 estão descritas as principais premiações.



Quadro 129: Premiações Fetec MS 2017

CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PREMIAÇÃO
Corumbá	J.A.R.V.I.S. - Sonda de baixo custo para determinação da qualidade da água e do ar	Everton de Brito Policarpi, Romeu Pereira Viana Neto, Samuel Heimbach Campos	1º - Ciências Exatas e da Terra
Campo Grande	Mapaedes: aplicativo de mapeamento georreferenciado de focos de Aedes aegypti e suas patologias	Zara Hiraoka Marks, Mateus Ragazzi Balbino e Jiyani Yari	3º - Ciências Exatas e da Terra
Campo Grande	Núcleo de roteiro e animação do IFMS - Campus Campo Grande	Cláudia Santos Fernandes, Marta Luzzi, Amanda Raynara Quintana Theodoro, Ana Beatriz Batista Canabarro e Cezar Augusto Barbosa de Souza	3º - Linguística, Artes e Letras
Coxim	Desenvolvimento de um preparado em pó para bebida do tipo shake com insetos comestíveis de alto teor nutracêutico	Angela Kwiatkowski, Giovana de Oliveira Santana, Luisa Carla Ferreira e Ramon Santos de Minas	2º - Ciências da Saúde
Coxim	Desenvolvimento de um tijolo ecológico de encaixe, utilizando resíduos de vidro e isopor triturado	Mariana Dias Nogueira, Ramon Santos de Minas e Thiago Ferronato	2º - Engenharias
Coxim	Obtenção de polímeros biodegradáveis a partir do bagaço da cana e líquido da castanha de caju da região Norte de MS	Ana Carolina Landfeldt da Silva e Felicia Megumi Ito	2º - Ciências Exatas e da Terra
Coxim	Potencial antioxidante e antimicrobiano de compostos bioativos de semente de frutos de pitomba (Talisia esculenta)	Angela Kwiatkowski, Ramon Santos de Minas, Ryan Monteiro Prado e Vitor Bovolim Neris	3º - Ciências da Saúde
Dourados	GUARUAK: tecnologias contemporâneas em defesa do guarani	Carmem Silvia Moretzsohn Rocha, Ana Gabrielly Silva Moura, Gabriela dos Santos Vito e William Medeiros Spínola Mello	1º - Ciências Sociais e Aplicadas
Jardim	Estudo e Produção de Tijolos de Solo-Cimento no município de Jardim - MS	Yuri Ramalho de Almeida, Roberto Pagliosa Branco e Elisangela Carla França	3º - Engenharias
Jardim	Viabilidade produtiva de copos comestíveis em substituição ao	Glenda Marcelle Mergarejo Martins, Julia	3º - Ciências Sociais e Aplicadas



CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PREMIAÇÃO
	plástico para cafeterias	Martins Fagundes, Tiago Machado Faria de Souza e Ivilaine Pereira Gelguinaro	
Nova Andradina	Desenvolvimento de um Fotômetro baseado em Sistema Embarcado para o Monitoramento de Ácidos Húmicos presentes no Solo	Carlos Henrique da Costa Silva e Fernando Rodrigues da Conceição	1º - Ciências Agrárias
Naviraí	Expansão urbana de Naviraí: A situação geográfica do Jardim Paraíso IV	Anna Flávia da Silva Farina, Maria Vitória Honório Soares, Rebeca Júlia Bronzatti, Fernando Firmino Messias e Adriano Chaves de França	2º - Ciências Humanas
Ponta Porã	Verduino: dispositivo para ponto de colheita	Celso Soares Costa e Diana Liz Jimenez Rolão	2º - Ciências Agrárias

Fonte: Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

9.3.1.4.3.7 Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2017)

A Mostratec é uma feira de ciência e tecnologia realizada anualmente pela Fundação Liberato, na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. Destina-se a apresentação de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano, realizados por jovens cientistas do ensino médio e da educação profissional técnica de nível médio. No ano de 2017, o evento aconteceu de 23 a 29 de outubro. Nesta edição, 4 *Campi* tiveram trabalhos aceitos: 3 de Aquidauana, 3 de Jardim, 1 de Ponta Porã e 1 de Três Lagoas.

9.3.1.4.3.8 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em parceria com Estado (SNCT 2017)

No Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, no município de Campo Grande-MS, no período de 25 a 27 de outubro, aconteceu o evento Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “A matemática está em tudo”. Em sua 14ª edição, o evento foi realizado sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, por meio da Coordenação-Geral de Popularização e Divulgação da Ciência (CGPC/SEPED) e teve como principal público estudantes de escolas públicas e particulares.

O IFMS participou deste evento expondo seus cursos e suas atividades por meio de um estande, juntamente com outras Instituições.



9.3.1.4.3.9 Operacionalização dos mecanismos de apoio aos Programas Institucionais da Propi

Nos quadros 130, 131 e 132 temos a distribuição dos editais da Propi especificando quais tiveram cessão de auxílio e/ou bolsas e quais não tiveram dentre suas finalidades liberação de recurso.

Quadro 130: Editais Internos Propi 2017, fomentados por bolsas

EDITAIS FOMENTADOS POR BOLSAS					
Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	nº Bolsas	Fomento
003/2016	Processo de seleção de projetos de pesquisa e indicação dos estudantes que participarão do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) e Programas Institucionais de Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Estudantes do IFMS	Agosto de 2016 a julho de 2017	103	IFMS
				106	CNPq
035/2017	Processo de seleção de projetos de pesquisa e indicação dos estudantes que participarão do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) e Programas Institucionais de Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Estudantes do IFMS	Agosto de 2017 a julho de 2018	104	IFMS
				106	CNPq
006/2016	Processo de seleção de projetos de pesquisa aplicada que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, por meio do estímulo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em projetos cooperados, visando à solução de problemas reais do setor produtivo e da sociedade.	Servidores e estudantes do IFMS	Setembro de 2016 à dezembro de 2016 (servidores)	4	IFMS
			Setembro de 2016 à julho de 2017 (estudantes)	6	IFMS
009/2017	Seleção de ideias e/ou projetos de negócios para integrar a TecnoIF – Incubadora de Empresas do IFMS, por meio do seu Sistema de Incubação, em sua Modalidade de Pré-Incubação, nas Unidades TecnoIF implantadas.	Estudantes	Mai de 2017 a novembro de 2017	6	IFMS
084/2017	Formação de Cadastro de Reserva para Concessão de Bolsa e Auxílio Moradia	Docentes	Até setembro/2019	4	Capes



EDITAIS FOMENTADOS POR BOLSAS

Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	nº Bolsas	Fomento
	do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral) da Capes aos Docentes do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.				
070/2017	Seleção de Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica	Estudantes	Fevereiro/2018 a novembro/2018	10	IFMS
		Servidores	Dezembro/2017	7	IFMS

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

Quadro 131: Editais Internos Propi/ Eventos 2017, fomentados por auxílios

EDITAIS/ EVENTOS FOMENTADOS POR AUXÍLIOS

Edital/ Memorando	Objeto	Público	Liberação do Auxílio	nº Auxílios	Fomento
031/2017	Processo para seleção de servidores docentes e estudantes do IFMS, credenciados pela FEBRACE 2017 em eventos internacionais Intel <i>Isef</i>	Docentes e Estudantes do IFMS	Abril de 2017	1 Docente 1 Estudante	IFMS
037/2017	Viabilização de Auxílio, por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) aos servidores coordenadores de projeto da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, edição 2017, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, a serem realizadas nos <i>Campi</i> do IFMS Englobou eventos como Semict, Maker Days e Feiras de Ciência e Tecnologia.	<i>Campi</i>	Agosto de 2017	10	IFMS



EDITAIS/ EVENTOS FOMENTADOS POR AUXÍLIOS					
Edital/ Memorando	Objeto	Público	Liberação do Auxílio	nº Auxílios	Fomento
Processo: 0103786.000 00055/2017- 17	FetecMS - despesa com auxílio para <u>estudantes</u> – Fetec/ MS	Estudantes do IFMS	Novembro de 2017	56	IFMS
Processo: 23347.02190 4.2017-18	Mostratec - despesa com estudantes que participaram da Mostratec.	Estudantes do IFMS	Setembro de 2017	8	IFMS
Memo 333/2017 – Processo 23347.01661 2.2017-55	Olimpíada Brasileira de Robótica - pagamento de auxílios aos estudantes do IFMS – Etapa Regional OBR 2017 (05 de agosto) – Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Três Lagoas.	Estudantes do IFMS	Julho/2017	7	IFMS
Memos 395 e 428/2017 – Processo 23347.01661 2.2017-55	Olimpíada Brasileira de Robótica - pagamento de auxílios aos estudantes do IFMS – Etapa Estadual OBR 2017 (25 de agosto) – Campo Grande/MS.	Estudantes do IFMS	Julho/2017	8	IFMS
Memo 3/2017 - Processo 23347.01661 2.2017-55	Olimpíada Brasileira de Robótica - pagamento de auxílios aos estudantes do IFMS – Etapa Nacional OBR 2017 (7 a 11/novembro) – Curitiba/PR.	Estudantes do IFMS	Outubro/2017	6	IFMS
070/2017	Seleção de Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica	Servidores do IFMS	Dezembro/2017	7	IFMS
087/2017	<u>Processo para seleção de servidores do IFMS para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos</u>	Servidores do IFMS	Ano 2017	12	IFMS



EDITAIS/ EVENTOS FOMENTADOS POR AUXÍLIOS					
Edital/ Memorando	Objeto	Público	Liberação do Auxílio	nº Auxílios	Fomento
087/2017	<u>Processo para seleção de servidores do IFMS para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos</u>	Estudantes do IFMS	Ano 2017	9	IFMS

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

Quadro 132: Editais Internos Propi, sem fomento financeiro

EDITAIS SEM AUXÍLIO FINANCEIRO OU BOLSAS		
Edital	Objeto	Público
040/2017	Processo de Afastamento Integral para Capacitação do Quadro de Pessoal Permanente de Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Instituição.	Docentes
051/2017	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para as Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS, a serem realizadas nos <i>Campi</i> do IFMS, durante a Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, edição 2017	Estudantes
052/2017	Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos <i>Campi</i> Aquidauana, Corumbá e Naviraí – 2017/2.	Servidores
083/2017	Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos <i>Campi</i> Campo Grande, Corumbá, Naviraí e Três Lagoas – 2018/1.	Servidores

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

Quadro 133: Editais Externos de Instituições de Fomento

CAMPUS	RECURSOS CNPQ	RECURSOS FUNDECT	MCTI
Propi	R\$ 184.600,00 ²	-	R\$ 19.999,55 ¹
AQ	-	-	-
CB	-	-	-
CG	-	-	-
CX	-	-	-
DR	-	-	R\$ 202.375,00 ^{1,3}



CAMPUS	RECURSOS CNPQ	RECURSOS FUNDECT	MCTI
JD	-	-	-
NA	-	R\$ 20.685,00 ⁴	-
NA	-	R\$ 39.145,00 ⁴	-
NV	-	R\$ 112.846,21 ⁴	-
PP	-	-	-
TL	-	-	-
Total Geral	R\$184.600,00	R\$ 172.676,21	R\$ 222.374,55

Fonte: IFMS/RT/ Propi, 2017

¹Chamada 02/2017 – CNPq/MCTI

²Bolsas CNPQ

³TED/MCTIC-Projeto i-Educar (R\$185.000)

⁴Chamada 05/2017 – FUNDECT/FUNDEMS

9.3.1.4.4 Termos de cooperação e contratos

Com o crescimento e desenvolvimento da pesquisa, inovação e pós-graduação, houve a celebração de termos de cooperação, convênios e contratos durante o ano de 2017. No quadro 134, tem-se a relação destes e também de termos, convênios e contratos de anos anteriores, mas que ainda tiveram vigência no ano de 2017.

Quadro 134: Convênios e Termos de Cooperação

O QUE	QUEM	QUANDO	ONDE
Contrato de Licenciamento de uso para aplicação do curso DESPERTAR	Celebrado entre SEBRAE/MS e IFMS	Abril 2015 – Março 2017	Campi AQ, CB, CG, CX, NA, PP e TL
Termo de Cooperação Técnica 32/2016	Celebrado entre Intel semicondutores do Brasil Ltda. e IFMS	Agosto 2016 – Outubro 2017	IFMS
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Carvoaria Coqueiro e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CB
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Cerâmica Vista Bela e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CB
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à	Celebrado entre Brasrália Indústria e Comércio de	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CG



O QUE	QUEM	QUANDO	ONDE
Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Embalagens LTDA e IFMS		
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Ferst - Centro Agrônômico de Pesquisa e Tecnologia Ltda. e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus PP
Acordo Geral de Cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e o Consulado Geral da França em São Paulo	Consulado Geral da França em São Paulo e IFMS	Março 2017 – março 2019	IFMS
Contrato 7/2017 celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e o Banco do Brasil S.A. Para a Prestação de Serviços Relativos à Emissão e Administração do Cartão BB Pesquisa	Banco do Brasil S.A. e IFMS	Junho 2017 – junho 2018.	IFMS

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017

9.3.1.4.5 Produção Científica dos Servidores do IFMS 2017

Durante o ano de 2017, conforme dados coletados do sistema Suap Pesquisa, o qual é abastecido pela base de dados da Plataforma Lattes do CNPq, tem-se as produções científicas apresentadas no quadro 135.

Cabe ressaltar que é possível que estes números sejam ainda maiores, pois a fonte utilizada depende da atualização dos autores de seu currículo na plataforma Lattes.



Quadro 135: Produções Científicas

CAMPUS	ARTIGOS	CAPÍTULOS DE LIVROS	LIVROS	TEXTO EM JORNAIS	TRABALHOS EM EVENTO	TRADUÇÕES
AQ	13	1	5	6	16	11
CB	13	44	0	0	0	0
CG	19	3	0	0	56	0
CX	12	11	4	0	41	0
DR	14	2	1	0	10	0
JD	4	1	0	0	2	0
NA	17	1	1	0	21	0
NV	21	2	0	0	17	0
PP	26	3	1	0	10	0
TL	7	1	2	0	20	0
RT	19	3	0	0	15	0
TOTAL	165	72	14	6	208	11

Fonte: Suap Pesquisa, Fevereiro de 2018 com referência a produção de 2017.



ANEXOS
TABELA DE ANEXOS

Anexo I	Detalhamento dos projetos de pesquisa registrados na Propi durante o ano de 2017
Anexo II	Relação de servidores que se encontravam afastados em 2017, por edital
Anexo III	Relação de servidores que concluíram o programa <i>stricto sensu</i> , em 2017, e estavam vinculados a editais de afastamento
Anexo IV	Propostas de Extensão Submetidas e Registradas em 2017
Anexo V	Descritivo das parcerias para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão firmadas em 2017



ANEXO I

DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS NA PROPI DURANTE O ANO DE 2017

RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA NO CICLO 2016/2017 – EDITAL 003/2016.

<i>Campus</i>	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
AQ	GREAT - Group of Robotics and Educational Technologies – Grupo 1	1	Marcio Carneiro Brito Pache	Fernando Araújo de Oliveira Massa	Bolsista
		2	Marcio Carneiro Brito Pache	Felipe Nascimento Santos	Bolsista
AQ	GREAT - Group of Robotics and Educational Technologies – Grupo 2	1	Marcio Carneiro Brito Pache	Isabelle Cristovão Fiori Grance	Bolsista
		2	Marcio Carneiro Brito Pache	João Carlos Mello Pereira	Bolsista
		3	Marcio Carneiro Brito Pache	Jonas Costa Nobre	Bolsista
AQ	Automação e monitoramento remoto de sistema de irrigação para pequenos produtores de hortaliças da Região de Aquidauana	1	Cassima Zatorre Ortegosa	Geovanna Chaves da Silva	Voluntário
		2	Cassima Zatorre Ortegosa	Marina Peregrinelli Barboza	Voluntário
AQ	Projeto de um Console de Jogos Multiplataforma Usando o Hardware Raspberry PI e Arduino para incentivo e ensino da área da computação	1	Cassima Zatorre Ortegosa	Ryan da Silva Piveta	Voluntário
AQ	Desenvolvimento de um protótipo de jogo voltado ao ensino de lógica	1	Diego André Sant'Ana	Alex Gabriel Gomes dos Santos	Bolsista
		2	Diego André Sant'Ana	Thiago Henrique Soares de Araujo	Bolsista
AQ	Protótipo de um aplicativo móvel para o turismo de Aquidauana	1	Diego André Sant'Ana	Nathalia Beatriz Barros Ferreira	Voluntário
AQ	Protótipo Computacional na Implementação da Lei nº 11.645/2008 no IFMS	1	Aislan Vieira de Melo	Kauê Bekanan Candido	Bolsista
		2	Diego André Sant'Ana	Ivanaldo Figueredo da Costa Júnior	Bolsista
AQ	LIBRE-LIBRAS: Uma ferramenta com uma abordagem de “mãos livres” para auxiliar a tradução e o ensino de LIBRAS	1	Sidney Roberto de Sousa	Renata Monteiro de Oliveira	Bolsista
		2	Sidney Roberto de Sousa	Evandro Terra Gonçalves	Bolsista
		3	Sidney Roberto de Sousa	Rubens Jesse Catharino Deknes Gonçalves	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
AQ	Desenvolvimento de um portal web com glossário visual para o aprendizado de termos da língua terena	1	Sidney Roberto de Sousa	Zarif Helk Constantino	Voluntário
AQ	Levantamento in loco e programa de necessidades para projeto arquitetônico da Sociedade Missionária Ebenezer de Anastácio	1	Robervan Alves de Araujo	Júlia Miranda	Voluntário
		2	Robervan Alves de Araujo	Mariana Santiago de Queiroz	Voluntário
AQ	Automação Residencial Com Arduino e Servidor Web	1	Marcio Carneiro Brito Pache	Vicente Emerson dos Santos	Voluntário
CB	Reflexões sobre cultura afro-brasileira	1	Leandro Passos	Vitória Fernanda Martins Gomes	Bolsista
CB	QuimicArte: estudo e produção didática sobre elementos químicos por meio da arte linguística	1	Leandro Passos	Raphael do Valle Leone Alencar	Bolsista
		2	Leandro Passos	Antonio Jorge Pinho de Matos	Bolsista
CB	Estudo da Adição de Rejeito de Minério de Ferro em Materiais d Construção Civil da Região do Pantanal/MS	1	Samara Melo Valcacer	Raphael Vilalva de Queiroz	Bolsista
		2	Samara Melo Valcacer	Vinicius Rodrigo do Nascimento Galvarro	Bolsista
CB	Estudo da Viabilidade do uso de Cinzas para a Obtenção de Filtros	1	Samara Melo Valcacer	Thierry Oliveira Candido	Bolsista
		2	Samara Melo Valcacer	Luiz Antônio Monteiro Cordeiro	Bolsista
		3	Samara Melo Valcacer	Vania Deluque Moraes	Bolsista
CB	Interação Humano-Computador: Consciência Moral e a construção de uma ética comunicativa.	1	Maicon Martta	Felipe Munoz Mazur	Bolsista
		2	Maicon Martta	Wellington Albertoni Miranda de Campos	Bolsista
CB	Obtenção de novos materiais compósitos e o estudo da viabilidade de aplicação como revestimentos hidrofóbicos e protetores em aço baixo carbono	1	Felipe Fernandes de Oliveira	Nathan Jesus da Silva	Bolsista
		2	Felipe Fernandes de Oliveira	Laercio Amorim de Cristo	Bolsista
CB	Reaproveitamento de rejeitos de minérios através de processos de aglomeração	1	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Janiele da Silva Campos	Voluntário
		2	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Matheus Heleno Cabriotte Vieira de Araujo	Voluntário
		3	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Tais Regina Cavasana	Voluntário



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
CB	O aquecimento global existe?	1	Everton de Britto Policarpí	Kerollin Lohanne da Costa Araujo	Voluntário
		2	Everton de Britto Policarpí	Gabrielli Fernandes dos Santos Leite	Voluntário
CB	DIAGNÓSTICO CULTURAL EM CORUMBÁ	1	André Freire Mastrorocco	Leonardo da Silveira Domingos	Voluntário
		2	Felipe Fernandes de Oliveira	Maria Aparecida Trindade da Silva	Bolsista
CB	Anorexia e Bulimia: um segredo da adolescência.	1	Tiago Tristão Artero	Iasmim da Silva Peinado Ferreira	Bolsista
CB	Caracterização da composição isotópica de águas minerais comercializadas em Corumbá: Uma alternativa para identificação e combate à falsificação.	1	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Artur Bernardo da Rocha	Bolsista
		2	Márcio José Rodrigues Amorim	Pamela Alves de Souza Pereira Leite	Bolsista
CB	Identificação e interações da água da chuva em Corumbá e região a partir dos isótopos estáveis ambientais.	1	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Izahyr Martins Daud Neto	Bolsista
		2	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Elayne da Silva Porto	Bolsista
CB	FishKnow: Aplicativo de Regras e Características dos Peixes do Pantanal	1	Marcel José Soleira Grassi	Thales Samir Jesus Andrade	Voluntário
		2	Marcel José Soleira Grassi	Daniel Pereira Rossatti	Voluntário
CB	Estudo de viabilidade técnica de processo híbrido de fundição entre molde cheio e microfusão	1	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Abner Von Ancken dos Santos	Voluntário
		2	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Wallace Messias Mairinque	Voluntário
CB	Eletródeseposição e caracterização de Ligas Fe-Al	1	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Marcelo Mendes Sant'anna	Voluntário
		2	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Matheus Angelo do Nascimento Cristaldo	Voluntário
CG	A Influência das Redes Sociais Digitais e do Uso de Aplicativos na Educação	1	Simone Maria Leme	Amanda Ottoni Petini	Bolsista
		2	Simone Maria Leme	Débora Ottoni Petini	Bolsista
CG	As técnicas/recursos linguísticos de persuasão utilizados nas campanhas dos candidatos à prefeitura de Campo Grande no horário de propaganda eleitoral gratuita televisiva	1	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	Andressa Santos Mougnot	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
CG	A literatura nerd como instrumento de promoção da prática da leitura literária entre os estudantes do primeiro ano dos cursos técnicos integrados do Campus Campo Grande do IFMS	1	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	Richard Matheus de Lima Arruda Crespo Brito	Bolsista
		2	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	Kauê Esselin dos Santos	Bolsista
		3	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	Sidney Kenzo Goya Miyassato	Bolsista
CG	Desenvolvimento de Tecnologia Corretiva e Aplicação nas Máquinas de Escrever Braille	1	Paulo Henrique Azuaga Braga	Emilly da Silva Andrade	Bolsista
CG	Desenvolvimento e adaptação de tecnologias apropriadas à agricultura familiar: Semeadeira de baixo custo	1	Fabiano Pagliosa Branco	Cassinei Gentil Ramos da Silva	Bolsista
CG	Projeto e construção de um equipamento adaptado para fabricação de barras de cereal.	1	Célio Gianelli Pinheiro	Leonardo Rodrigues Rosa	Bolsista
		2	Fabiano Pagliosa Branco	Ana Laura Oliveira Biazon Ferreira	Bolsista
CG	Funcionalização de superfícies com uso de uma impressora 3D: biomimetismo	1	Marco Hiroshi Naka	Heitor Perin Campitelli Filho	Bolsista
		2	Marco Hiroshi Naka	Bruno José Martins Medeiros	Bolsista
		3	Célio Gianelli Pinheiro	Regina Akemi Yamashita	Bolsista
CG	Automatização de um Viveiro de Mudanças Controlado Remotamente por Meio de uma Plataforma Web	1	Gilberto Astolfi	Lucas Hideo Maekawa	Voluntário
		2	Luiz Fernando Delboni Lomba	Thiago Francelino de Sousa da Silva	Bolsista
CG	Microgerador de Energia Elétrica por Pistão Magnético	1	Simone Machado Marques	Gabriel Antunes Pereira da Silva	Voluntário
CG	Gerador Híbrido de Energia Sustentável – GHIBENS.	1	Ronaldo Conceição da Silva	Miguel Lima Nygro	Voluntário
CG	Entreleituras na web: o booktube na promoção do Letramento Literário no Ensino Médio	2	Flávio Amorim da Rocha	Lívia Tinoco da Silva Furtado	Bolsista
CG	Experimentoteca: Demonstrações De Física Divertida	1	Ronaldo Conceição da Silva	Enzo Douglas Barboza Paiva	Bolsista
		2	Ronaldo Conceição da Silva	Guilherme Teles Vicente de Brito	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
			Silva		
		3	Ronaldo Conceição da Silva	Joao Vitor Crivelar Moreira	Bolsista
CG	Aero-Ifms	1	Dejahyr Lopes Junior	Vitor de Freitas Benites	Voluntário
		2	Roberti André da Silva Filho	Vinicius Aristimunha Pinto	Voluntário
		3	Marco Aurélio Zonin	Luan Guimarães Leal	Voluntário
CG	Impressão 3D Como Ferramenta Didática Para O Curso Técnico Em Mecânica	1	Dejahyr Lopes Junior	Douglas Cordeiro Cruz Rocha	Voluntário
		2	Marco Aurélio Zonin	Gabriel Areco Taveira	Voluntário
CG	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem centrada no aluno: mediação colaborativa e significativa na Rede Federal de Educação Profissional	1	Robson Gonçalves Félix	Mateus Ragazzi Balbino	Voluntário
		2	Robson Gonçalves Félix	Juliana Araújo Gomes	Voluntário
CG	SISAR – Sistema de Automação Residencial	1	Márcio Artacho Peres	Pedro Igor Barroso Nascimento Teixeira de Souza	Voluntário
		2	Alexandre Soares da Silva	Maria Fernanda Bittelbrunn Toniasso	Voluntário
CG	Gerenciamento da demanda de energia elétrica nos sistemas de ar condicionado utilizando tecnologia VRF com vistas a reduzir os custos com energia elétrica.	1	Paulo César de Oliveira	Alexandre Botarri Coelho	Voluntário
		2	Fabiano Pagliosa Branco	Andre Dias Lorenzoni	Voluntário
		3	Fernando Antônio Camargo Guimarães.	Nikolas Cavalheiro Gonçalves da Silva	Voluntário
CG	Desenvolvimento de proposta de um blog sobre Substâncias Inorgânicas	1	Tatiane Alfonso de Araujo	Paula Severo de Assis	Voluntário
CG	Aplicativo para mapeamento de focos de Aedes aegypti, Dengue, Zica vírus, Chicungunha, Nyong-nyong, Guillaint barré e Microcefalia	1	Jiyan Yari	Zara Hiraoka Marks	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
CG	DroneVision – uso de drone e visão computacional para detecção de focos de mosquitos <i>Aedes aegypti</i>	1	Jiyan Yari	Henrique Jose Feliciano Pereira	Voluntário
		2	Jiyan Yari	Willian de Oliveira Petri	Voluntário
CG	Energia hidrocínética: Fabricação de uma turbina submersa, um tanque de geração de correntezas e sistema de geração de energia.	1	Matheus Piazzalunga Neivock	Nathália Ruas Chelotti de Moraes	Bolsista
		2	Matheus Piazzalunga Neivock	Isadora Barbosa Marques	Bolsista
		3	Matheus Piazzalunga Neivock	Rafael Zani Medina	Bolsista
CG	Sistema de Monitoramento do Potencial Risco de Deriva na Pulverização Agrícola Baseado em Uma Rede de Sensores Sem Fio	1	Luiz Fernando Delboni Lomba	Lucas Mudo de Araujo	Bolsista
		2	Luiz Fernando Delboni Lomba	Cleyton da Silva Goulart	Bolsista
		3	Gilberto Astolfi	Fernanda Tiemi de Souza Taso	Bolsista
CG	Sistema para Auxílio no Monitoramento e na Tomada de Decisão sobre Recursos Hídricos Baseado em Indicadores Ambientais	1	Luiz Fernando Delboni Lomba	Fernanda Lemes Cacho	Bolsista
		2	Gilberto Astolfi	Diandra Rodrigues Rosa	Bolsista
CX	Efeito dos processos de secagem em polpas de frutos do Pantanal	1	Angela Kwiatkowski	Paula da Silva Coimbra	Bolsista
		2	Angela Kwiatkowski	Giovani dos Santos Souza	Bolsista
CX	Determinação dos compostos bioativos de sementes de frutos da região de Coxim-MS	1	Angela Kwiatkowski	Roseni Marçal Chaves	Bolsista
		2	Angela Kwiatkowski	Fatima Eliana Pontes de Andrade	Bolsista
CX	Potencial antioxidante e antimicrobiano de extratos de sementes de jambolão (<i>Syzygium cumini</i>).	1	Angela Kwiatkowski	Gabriela Lima Valente	Bolsista
		2	Angela Kwiatkowski	Victoria Peloso Lucas	Bolsista
CX	Agregação De Valor Para A Pesca Do Pantanal: Beneficiamento Da Piranha Vermelha	1	Odair Diemer	Cesar Ferreira de Araújo Neto	Bolsista
		2	Odair Diemer	Queila Dias Pereira	Bolsista
CX	Sustentabilidade E Geração De Energia: Explorando Abordagens No Ensino De Física	1	Marcia Helena Ribeiro	Talitha Rocha Ferraz	Bolsista
CX	A Ontologia De Lukács	1	Maicon José Fortunato	Jose Sandro Soares Filho	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
		2	Maicon José Fortunato	Ana Clara Camargo Venancio	Bolsista
CX	Frozen Yogurt De Jambo Vermelho	1	Cláudia Leite Munhoz	Fernanda Junqueira Daldo	Bolsista
CX	A Memória Da Arte Pesqueira No Rio Taquari Na Confluência Dos Séculos Xx E Xxi: Possibilidades De Conhecimento Do Locus Da Enunciação.	1	Sidnei Klein	Jessica Girello Mota	Bolsista
		2	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	Daiane Helena Martinez Aguilera	Bolsista
		3	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	Flaviana Basílio da Silva	Bolsista
CX	Caracterização E Processamento De Frutos Do Cerrado	1	Roselene Ferreira Oliveira	Taila Ruti Correa Nogueira	Bolsista
		2	Roselene Ferreira Oliveira	Ana Karolyne Nogueira Mendonça	Bolsista
CX	APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS QUIMIOMÉTRICAS NO DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PÃO DE QUEIJO CONTENDO Salvia hispanica, L. COMO FONTE DE ÔMEGA-3.	1	Aloisio Henrique Pereira de Souza	Juliana Moraes	Bolsista
		2	Aloisio Henrique Pereira de Souza	Laura Hevelise Teodoro de Souza	Bolsista
		3	Aloisio Henrique Pereira de Souza	Bruno Alcantara da Fonseca da Silva	Bolsista
CX	Modelagem para a compreensão de mecanismos de reações orgânicas construída por meio de animação	1	Alexandre Geraldo Viana Faria	Naiara Almeida de Deus Reis	Bolsista
CX	Identificação do Potencial Indicador Ácido/Base de Flores Encontradas na Região de Coxim – Desenvolvimento e Aplicação do Método Científico.	1	Alexandre Geraldo Viana Faria	Brenda Karylla Pereira da Rosa	Bolsista
		2	Alexandre Geraldo Viana Faria	Nauely de Oliveira Menezes	Bolsista
CX	Aproveitamento de resíduos agroindustriais para produção de polímeros biodegradáveis com potencial aplicação na indústria farmacêutica, alimentícia e de biotecnologia	1	Felicia Megumi Ito	Ana Carolina Landfeldt da Silva	Bolsista
		2	Felicia Megumi Ito	Adriana Gomes Pereira da Silva	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
CX	Cultivo de cogumelos comestíveis <i>Pleurotus</i> spp. em diferentes resíduos agrícolas e agroindustriais	1	Felicia Megumi Ito	Evandro da Silva Oliveira	Bolsista
CX	Cultivo de cogumelos comestíveis <i>Pleurotus</i> spp. em diferentes resíduos agrícolas e agroindustriais	3	Felicia Megumi Ito	Wellen Bruna Reis de Sá	Bolsista
CX	Extração de óleo essencial de plantas da região para avaliar potencial atividade larvicida	1	Felicia Megumi Ito	Geissy Cristina dos Santos Gomes	Bolsista
CX	Avaliação do potencial antimicrobiano de polpa e semente de noni (<i>Morinda citrifolia</i> L)	1	Ramon Santos de Minas	Camila Cristina de Oliveira Costa	Bolsista
		2	Ramon Santos de Minas	Alex Vieira de Lima	Bolsista
		3	Ramon Santos de Minas	Elían Mariano Duarte	Bolsista
CX	Inserção dos insetos <i>Tenebrio molitor</i> e <i>Zophobas morio</i> na alimentação humana como fonte alternativa nutricional	1	Ramon Santos de Minas	Daniele Cristina Ferreira Melo	Bolsista
		2	Ramon Santos de Minas	Carlos Eduardo Ferreira de Sousa	Bolsista
		3	Ramon Santos de Minas	Amanda Moura de Queiros	Bolsista
CX	Alimentos Proteicos Funcionais	1	Mariana de Oliveira	Pedro Henrique Costa Vaz	Bolsista
		2	Mariana de Oliveira	Tiago Silva Oliveira	Bolsista
DR	Português Favorável no IFMS <i>Campus</i> Dourados	1	Karina Kristiane Vicelli	Lara Pires Machado	Bolsista
		2	Raysa Luana da Silva	Isabela Archanjo Batarce	Bolsista
		3	Lígia Karina Meneghetti	Allyson Rodrigues dos Santos	Bolsista
DR	Marketing Web nos Empreendimentos Econômicos Solidários	1	Jose Wilton Fonseca da Silva	Kamilla Coutinho Pacheco	Bolsista
		2	Jose Wilton Fonseca da Silva	Rayssa Marques dos Santos	Bolsista
		3	Jose Wilton Fonseca da Silva	Victor Ferreira Santos	Bolsista
DR	Lenha Ecológica: produção de briquetes com biomassa residual agrícola	1	Jose Wilton Fonseca da Silva	Marcos Ancelmo dos Santos	Bolsista
		2	Jose Wilton Fonseca da Silva	Jean Pereira Ribeiro	Bolsista
		3	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Daynara Martins da Silva	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
DR	Aplicativo de tradução Guaruk: tradição e tecnologia aproximando povos	1	Carmem Silvia Moretzsohn Rocha	William Medeiros Spinola Mello	Bolsista
		2	Karina Kristiane Vicelli	Gabriela dos Santos Vito	Bolsista
		3	Evandro Luís Souza Falleiros	Ana Gabrielly Silva Moura	Bolsista
DR	LÍNGUAS CONECTADAS: TRABALHANDO AS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO CURSO DE INFORMÁTICA PARA INTERNET	1	Raysa Luana da Silva	Mariana Ferreira Carvalho	Voluntário
		2	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Laiza Tayná Reetz	Voluntário
DR	O Sorteio Militar em Mato Grosso (1908-1945)	1	Bruno Torquato Silva Ferreira	Guilherme Ayala de Paula	Bolsista
		2	Bruno Torquato Silva Ferreira	Vitória Islaine da Silva Paixão	Bolsista
		3	Bruno Torquato Silva Ferreira	Igor Quevedo Batista	Bolsista
DR	SMARTALG: projetando algoritmos de forma lúdica e divertida	1	Evandro Luís Souza Falleiros	Vinicius Santos Piai	Bolsista
		2	Evandro Luís Souza Falleiros	Lucas Magistrali Hein	Bolsista
DR	ATRAVESSANDO FRONTEIRAS/BORDERLAND S: diálogos no IFMS Campus Dourados	1	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Luíza Victória Becker	Bolsista
DR	CADASTRAMENTO DE PRAÇAS ESPORTIVAS EM DOURADOS/MS E DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA VIRTUAL DE GEOLOCALIZAÇÃO.	1	Jair Brito da Costa	João Marcos Coelho Castro Troquez	Voluntário
		2	Evandro Luís Souza Falleiros	Joeder Gomes de Souza	Voluntário
DR	ATIVIDADES FÍSICAS COMO MEDIDA PREVENTIVA A DESCONFORTOS OSTEOMUSCULARES DO SERVIDOR DO IFMS-DR, NO AMBIENTE DE TRABALHO.	1	Jair Brito da Costa	Elaine Sutil Munsão	Voluntário
		2	Reginaldo da Silva Canhete	Giovanna Albuquerque Cardoso	Voluntário
JD	As condições socioeconômicas dos assentamentos agrários de Jardim e Guia Lopes da Laguna-MS	1	Anderson Bem	Daiana Prates Ajala	Bolsista
		2	Anderson Bem	Rosilaine Prates Ajala	Bolsista
JD	Iniciação à Lógica: Método dedutivo e indutivo na pesquisa científica	1	Ricardo Machado Santos	Hyasmin da Silva Brunet	Bolsista
JD	Levantamento do perfil	1	Luciano	Marcelly Lopes da	Voluntário



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
	socioeconômico da microrregião de Bodoquena		Rodrigues Duarte	Silva	
JD	Interdisciplinaridade: a presença e a contribuição da música para o ensino na cidade de Jardim MS	1	Sirley da Silva Rojas Oliveira	Gabriel Rabelo de Melo	Voluntário
		2	Sirley da Silva Rojas Oliveira	Rilary Camila Ferreira Neto	Voluntário
JD	ESTUDO E PRODUÇÃO DE TIJOLOS DE SOLO-CIMENTO NO MUNICÍPIO DE JARDIM – MS	1	Roberto Pagliosa Branco	Yuri Ramalho de Almeida	Voluntário
JD	Desenvolvimento de viveiro como estratégia de pesquisa e aprendizagem e enfrentamento social e ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no <i>Campus</i> de Jardim.	1	Leonardo Borges Reis	Pedro Henrique Ormond Ferreira	Voluntário
		2	Joelma dos Santos Garcia Delgado	Júlia Martins Fagundes	Voluntário
		3	Marcelo Kuchar Matte	Sadraque Rodrigues Cuellar	Voluntário
NA	Estratégias de manejo da adubação no sistema de produção de soja e milho "safrinha" na região do Vale do Ivinhema	1	Wagner Henrique Moreira	Jalyson Araújo do Prado	Bolsista
		2	Wagner Henrique Moreira	Rubens Takeshi Rinzo	Bolsista
		3	Wagner Henrique Moreira	Ana Carolina Benites Aquino	Bolsista
NA	Perspectiva de jovens estudantes dos Institutos Federais sobre a relação entre o conhecimento tecnológico e científico e a atuação em movimento social de luta pela terra	1	Silvana Colombelli Parra Sanche	José Guilherme Lopes do Carmo Figueiredo	Bolsista
NA	Efeito de plantas de cobertura em cultivo solteiro e consorciado na produtividade da soja	1	Wagner Henrique Moreira	Mariana Silvestro Brites	Bolsista
		2	Wagner Henrique Moreira	Gabrielly Patricy Bezerra de Assis	Bolsista
		3	Wagner Henrique Moreira	Felipe Formagio Lourenço	Bolsista
NA	Desenvolvimento de metodologias de baixo custo aplicadas na análise	1	Fernando Rodrigues da Conceição	Caroline Cristina Pacífico	Voluntário



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
	da qualidade do solo na produção orgânica	2	Fernando Rodrigues Conceição da	Carlos Henrique da Costa Silva	Voluntário
		3	Fernando Rodrigues Conceição da	Natalia Santana Pereira Cosim	Voluntário
NA	Estudo da viabilidade da inserção do bambu na contenção de erosão em áreas em processo de degradação no vale do Ivinhema	1	Rienni de Paula Queiroz	Izabelly Cristina Pacífico	Bolsista
		2	Rienni de Paula Queiroz	Tamires Aparecida Duarte de Souza	Bolsista
		3	Rienni de Paula Queiroz	Gustavo Henrique Chaves de Matos Trovato	Bolsista
NA	Plataforma Aquática Semiautônoma para Coleta e Análise de Dados Físico-Químico-Biológicos em Rios Não Navegáveis	1	Rodrigo Silva Duran	Milena Soares Godoi	Bolsista
		2	Claudio Zarate Sanavria	Clara Giovana Lazarini	Bolsista
NA	Análise Espacial do conforto ambiental e qualidade de ovos de galinhas poedeiras criadas em gaiolas em ambiente não controlado.	1	Grazieli Suszek de Lima	Maycom Dias de Lima	Voluntário
		2	Grazieli Suszek de Lima	Natália dos Santos Santana Souza	Bolsista
NA	Cartilha temática: a proteção ambiental e o ICMS ecológico como atrativos para a criação, implantação e gestão de Unidades de Conservação na área de abrangência do IFMS <i>Campus</i> Nova Andradina – MS	1	Débora Cristina Macorini Ocon	Gabrielle Rios Rodrigues	Bolsista
		2	Débora Cristina Macorini Ocon	Danielli Santos Siqueira	Bolsista
NA	Elaboração de material didático em braille para o ensino de Química aos alunos com deficiência visual	1	Ricardo Pini Caramit	Ranuir Lucas de Oliveira Irineu	Bolsista
		2	Ricardo Pini Caramit	Douglas Profirio Ferreira	Bolsista
		3	Ricardo Pini Caramit	Juliandro Rocha Ribeiro	Bolsista
NA	Desenvolvimento Final de um Aplicativo para o aprendizado de Teoria Musical, Testes para verificação de sua usabilidade e Implantação	1	Fernando César Balbino	Alison Rocha da Silva	Bolsista
NA	Criação de um Sistema Web para Auxiliar os Estudantes do IFMS Nova Andradina na Produção de Textos	1	Márcio Palácios de Carvalho	Jadson Barbosa Alves	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
	Dissertativo- Argumentativos				
NA	Estudo de Realidade Virtual Aplicado na Construção de Cenários das Eras Geológicas	1	Renato de Souza Garcia	Maycon Santos Barbieri	Voluntário
NA	Levantamento da biodiversidade entomológica e botânica da área de reserva legal <i>Campus</i> Nova Andradina-IFMS: coleções científicas como ferramentas de ensino-aprendizagem e consciência ambiental.	1	Júlio César Marques Magalhães	Emanuel Ferreira Alves da Silva	Voluntário
		2	Júlio César Marques Magalhães	Cícero Gabriel Mahmoud de Araújo	Voluntário
		3	Júlio César Marques Magalhães	Bruno Souza Martins	Voluntário
NV	Teatro no <i>Campus</i> - Arte e formação do imaginário	1	Aline Dessandre Duenha	Caio Barbosa Gonçalves	Bolsista
		2	Aline Dessandre Duenha	Vivian Perroni de Oliveira	Bolsista
		3	Aline Dessandre Duenha	Eduardo Henrique de Araújo Simões	Bolsista
NV	Periferia e espoliação urbana: investigando a (re)produção do espaço periférico de Naviraí a partir do Jardim Paraíso IV	1	Fernando Firmino Messias	Anna Flávia da Silva Farina	Bolsista
		2	Fernando Firmino Messias	Maria Vitória Soares honório	Bolsista
		3	Fernando Firmino Messias	Rebeca Júlia Bronzatti	Bolsista
NV	Observatório Regional de Políticas Públicas	1	André Carvalho Baida	Rafael Militão de Souza	Bolsista
		2	Laurentino Augusto Dantas	Caroline Emanuely da Silva	Bolsista
NV	Nome aos bois! Desenvolvimento de um jogo eletrônico para auxiliar na nomenclatura de compostos químicos	1	Laurentino Augusto Dantas	Sullivan Ojeda Grance	Voluntário
		2	Afonso Henriques Silva Leite	João Pedro Kikuta Miranda	Voluntário
		3	Giselle Giovanna do Couto de Oliveira	Gustavo Henrique Lima	Voluntário
NV	O jogo na área da sociolinguística - Diga aí, digo aqui!	1	Jozil dos Santos	Tiago Emanuel dos Santos Viera	Bolsista
		2	Afonso Henriques Silva Leite	Felipe Medeiros Leviski	Bolsista
		3	Danilo Adriano Mikucki	Lucas Spenthof Santos	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
PP	FERTIRRIGAÇÃO NITROGENADA NA BETERRABA	1	Márcio Roberto Rigotte	Lucas Ajarve Salina	Voluntário
		2	Márcio Roberto Rigotte	Vanessa Clementina Souza dos Santos	Voluntário
		3	Márcio Roberto Rigotte	Lucas Fabian Fernandes de Campos	Bolsista
PP	Inovação e difusão tecnológica na pecuária em Mato Grosso do Sul	1	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Sissi Antonella Olmedo Rios Barreto	Voluntário
		2	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Ricardo Macedo Portella	Voluntário
		3	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Wellington Martins Belo	Voluntário
PP	Estudo Óptico da Influência do Glifosato no Processo de Degradação da Clorofila	1	Joelson Fernandes	Rafaela Ruiz Machado	Bolsista
		2	Joelson Fernandes	Marieli Olazar Vasques	Bolsista
		3	Joelson Fernandes	Lucas Martins	Bolsista
PP	Avaliação da população do percevejo barriga-verde Dichelops melacanthus (Dallas, 1851) (Hemíptera: Pentatomidae) no sistema produtivo de sucessão soja- milho	1	Izidro dos Santos de Lima Junior	Leandro Henrique Mota de Souza	Bolsista
		2	Izidro dos Santos de Lima Junior	Fernando Mateus Paniagua Mendieta	Bolsista
		3	Izidro dos Santos de Lima Junior	Gabriel Delgado	Bolsista
PP	Perfil da cadeia produtiva da piscicultura: do produtor ao consumidor	1	Tatiana Pfuller Wommer	Vanessa Gonçalves Cunha	Bolsista
		2	Tatiana Pfuller Wommer	Cirlene Rodrigues Cordoal	Bolsista
		3	Tatiana Pfuller Wommer	Karina Klessener Karst	Bolsista
PP	Tecnologia de aplicação de fungicida na cultura da soja	1	Antonio Luiz Viegas Neto	Bruno Fernandes Bertoncello	Bolsista
		2	Antonio Luiz Viegas Neto	Karina de Jesus Egues Martins	Bolsista
PP	Introdução e Avaliação Inicial de Espécies Frutíferas em Ponta Porã - MS.	1	João José da Silva Neto	Luís Felipe Aguirre Flores	Bolsista
		2	João José da Silva Neto	Eduardo Augusto Pereira Gaddini	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
PP	Estudo e desenvolvimento de TICs facilitadoras de multiletramentos em escolas públicas de Ponta Porã	1	Eli Gomes Castanho	Isabele da Silva Souza	Bolsista
		2	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Flávia Alves Guerreiro	Bolsista
		3	Eli Gomes Castanho	Rafael Barczyszyn Vilhanueva	Bolsista
PP	CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL CULTIVADO NA SAFRINHA EM PONTA PORÃ	1	Genivaldo David de Souza Schlick	Pedro Paulo Gomes Alves	Bolsista
PP	CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL CULTIVADO NA SAFRINHA EM PONTA PORÃ	2	Genivaldo David de Souza Schlick	Camila Klem Miliati	Bolsista
PP	Produção, hibridação e seleção em pimenteiros ornamentais	1	João José da Silva Neto	Shirlei Paola Ferreira Colman	Bolsista
		2	João José da Silva Neto	Paulo Antônio Martines Prates	Bolsista
		3	João José da Silva Neto	Thomas Mittanck	Bolsista
PP	Multiletramentos para a interculturalidade	1	Ana Paula M. Cartapatti Kaimoti	Rute Sayao de Oliveira Correa	Voluntário
		2	Eli Gomes Castanho	Beatriz de Oliveira Abrahão	Voluntário
		3	Eli Gomes Castanho	Yasmim Alves Guerreiro	Voluntário
PP	SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE LAGARTAS DE Spodoptera frugiperda E Chrysodeixis includens ALIMENTADAS COM FOLHAS DE ALGODOEIRO GENETICAMENTE MODIFICADO	1	Elmo Pontes de Melo	Kaio Hendy Sasada Crivelaro	Bolsista
		2	Elmo Pontes de Melo	Renan Gonçalves	Bolsista
		3	Elmo Pontes de Melo	Giuliana Miranda dos Santos	Bolsista
PP	Desempenho da soja-Bt no controle de Helicoverpa armigera (Hübner, 1808) (Lepidoptera: Noctuidae) e Spodoptera frugiperda (Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae)	1	Elmo Pontes de Melo	Mateus Boufleuer	Bolsista
		2	Elmo Pontes de Melo	João Vitor Rodrigues de Almeida Domingues	Bolsista
		3	Elmo Pontes de Melo	Kamila Rocha Job	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
TL	Desenvolvimento de um sistema autossustentável para o monitoramento de corpos de água	1	Marcio Jose rodrigues amorim	Rafaela Mendes Médici	Voluntário
		2	Thiago Inacio Barros Lopes	Marcos Antonio Alves Dias	Voluntário
		3	Denis Rogério da Silva	Giovana Brambila Mancini	Voluntário
TL	Desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem para Apoio a Disciplinas Presenciais	1	Elisangela Citro Turci	Danielle Cristina Bezerra Mariano	Bolsista
		2	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Laiali Jadallah Safa	Bolsista
		3	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Gabriel Santana Lima	Bolsista
TL	Desenvolvimento de um Sistema Online para Ensino de Matemática no Ensino Médio	1	Nair Rodrigues de Souza	Gabriel Brasileiro Milan	Bolsista
		2	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Gabriel Stevan de Paula Silva	Bolsista
		3	Andrea Dayanne Claudino Gomes Peralta	Higor Martins Penhalves dos Reis	Bolsista
TL	Desenvolvimento de um jogo eletrônico baseado em Criptografia	1	Joel Marcelo Becker	Estela Azevedo Nogueira de Medeiros	Voluntário
TL	Governa da cadeia produtiva do peixe no bolsão sul mato-grossense.	1	Suellen Moreira de Oliveira	Rafael Moreira Simão	Bolsista
		2	Suellen Moreira de Oliveira	Rodolfo Nogueira de Araujo	Bolsista
		3	Suellen Moreira de Oliveira	Aline Mendes Montagner	Bolsista
TL	Sistema para Gestão de Patrimônio	1	Douglas Francisquini Toledo	Kaique Fernando Santos	Bolsista
		2	Douglas Francisquini Toledo	Gabriel Messalas Ribeiro dos Santos	Bolsista
		3	Douglas Francisquini Toledo	Rodolfo Miguel Alves dos Santos	Bolsista
TL	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO MICROCONTROLADO DE BAIXO CUSTO PARA UTILIZAÇÃO EM PEQUENAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS.	1	José Aparecido Jorge Junior	João Vitor Massanori Otino Sato	Bolsista
		2	José Aparecido Jorge Junior	Laudison Cristaldo Alegre Júnior	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
TL	Criação de um Centro de Educação Ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, <i>Campus</i> Três Lagoas	1	Jeruza dos Santos Santiago Minakawa	Lydia Paula de Oliveira e Bizerra	Bolsista
		2	José Aparecido Jorge Junior	Julia Junqueira Ruiz Silva	Bolsista
		3	Jeruza dos Santos Santiago Minakawa	Michele Caroline Dias de Lima	Bolsista
TL	Construção de uma impressora 2D para impressão de senóides controlada por micro controlador: Arduíno.	1	Nair Rodrigues de Souza	Thayane Amaral de Nascimento	Bolsista
		2	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR	Jhonatas Silva Souza	Bolsista
TL	Estimulador Elétrico Para Fortalecimento de Membros	1	Edson Italo Mainardi Júnior	Beatriz Teixeira Fidelis	Bolsista
TL	A cultura afro-brasileira e africana: As relações da diversidade étnico-raciais	1	Gilmar Ribeiro Pereira	Paola Albino Gualdi	Bolsista
		2	Gilmar Ribeiro Pereira	Mayara de Oliveira Braga	Bolsista
		3	Gilmar Ribeiro Pereira	Fernanda Fernandes Gonçalves	Bolsista
TL	Aplicativo para o Mapeamento de Áreas com Risco de Estupro do Município de Três Lagoas	1	Adilson Luiz da Silva	Maria Angélica Silva Lima	Voluntário
		2	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Lucas Gomes dos Reis	Bolsista
		3	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Eduardo Henrique Vieira dos Santos	Bolsista
TL	Orientações, Ações para educação das relações étnico-raciais – como resistências do Negro no Brasil de Hoje	1	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Millena de Aguilera Batista	Bolsista
		2	Gilmar Ribeiro Pereira	Nicolly Martins Lima	Bolsista
TL	Trigonometria no Triângulo: Medindo o Mundo	1	Elaine Alves de Godoy	Gabriela Maia Nantes da Silva	Voluntário
		2	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Ruan Saymon de Moura Figueiredo	Voluntário
		3	Jose Aparecido Jorge Junior	Giovana Lemos Rocha	Voluntário
TL	Plataforma Web para o CIPEI	1	Douglas Francisquini	Wilson Oliveira Magalhães	Bolsista



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
			Toledo		
		2	Douglas Francisquini Toledo	Matias Manoel Uchôa do Amaral	Bolsista
TL	Análise e construção de um protótipo de rede social	1	Douglas Francisquini Toledo	Mauricio Barrionuevo Feliciano	Voluntário
TL	Prescrição de Exercício Físico: orientação e planejamento	1	Alan Rodrigo Antunes	Filipe Galdino Nicola da Silva	Bolsista
TL	Sistema de Monitoramento Automático do Nível de Água do Lençol Freático	1	Kleber Rodrigo Penteado	Isabela de Carvalho Pinheiro	Voluntário
TL	Cocho Automatizado Para Suplementação Mineral de Bovinos	1	José Aparecido Jorge Junior	Caio César Jesus Sá	Bolsista
		2	José Aparecido Jorge Junior	Wesley Zorzan Leal	Bolsista
TL	Construção de plataforma para monitoramento de ondas cerebrais	1	Márcio Teixeira Oliveira	Ronaldo de Souza Medeiros	Bolsista
TL	Redes de Computadores com Software Livre	1	Eduardo Hiroshi Nakamura	Talles Henrique Brolezzi Fagundes	Voluntário
		2	Ápio Carniello e Silva	Heraldo Argermiro de Souza	Voluntário
		3	Márcio Teixeira Oliveira	Chrystian Miguel dos Santos	Voluntário
TL	Reconhecimento Facial com Software Livre	1	Eduardo Hiroshi Nakamura	Janaina Cristina Albuquerque de Lyra	Voluntário
TL	Desenvolvimento de reagentes colorimétricos e aplicativos para telefones celulares para a determinação do teor de cloro residual em amostras de águas.	1	Márcio Teixeira Oliveira	Daniel Victor dos Santos Gomes Vital	Bolsista
		2	Thiago Inácio Barros Lopes	Rafaela Prediger dos Anjos	Bolsista
		3	Márcio Teixeira Oliveira	Gabriel Teixeira Alves	Bolsista
TL	Eco Domótica	1	Denis Rogério da Silva	Wesley Teixeira dos Santos	Voluntário
TL	Estação de Exploração de Fontes de Energia Eólica	1	Murilo Miceno Frigo	Leticia de Escobar de Araujo	Voluntário
		2	Eduardo Hiroshi Nakamura	Heitor Penha do Carmo	Voluntário
		3	Denis Rogério da Silva	Josiel Wesley Simões de Oliveira	Voluntário
TL	Casa Inteligente para Tetraplégicos	1	Murilo Miceno Frigo	Bárbara Bogado Bentos da Silva	Voluntário



Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Pesquisador/ Orientador	Estudante	Categoria
		2	Denis Rogério da Silva	Lucas Shodi Muray	Voluntário
TL	Sistema de Monitoramento de Linha de Transmissão com Drone	1	Denis Rogério da Silva	Weverthon Henrique Gomes da Silva	Voluntário

RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA NO CICLO 2017/2018 – EDITAL 035/2017.

Campus	Título do Projeto de Pesquisa	Plano	Orientador	Estudante	Situação
AQ	Group of Robotics And Educational Technologies - GREAT - Grupo B	1	Rafael Freitas Schmid	Lauriane De Paulo Medina	Voluntário
		2	Rafael Freitas Schmid	Almir Gabriel Dos Santos Teixeira	Voluntário
AQ	Web Site Aplicado Aos Gêneros Textuais: Uma Abordagem De Implementação	1	Diego Andre Sant Ana	Fernanda Victoria Cruz Adegas	Bolsista
AQ	GREAT - Group of Robotics and EducAtional Technologies – Grupo A	1	Marcio Carneiro Brito Pache	Luiz Eduardo Lima Da Costa	Voluntário
		2	Marcio Carneiro Brito Pache	Rino Cardoso Moreira Junior	Voluntário
		3	Marcio Carneiro Brito Pache	Blendha Aparecida da Silva Vilalva	Voluntário
AQ	Residence Care: sistema utilizando Arduíno como medida de segurança contra possíveis descargas elétricas em tempestades	1	Diego Andre Sant Ana	Nathalia dos Santos Melo	Bolsista
		2	Diego Andre Sant Ana	Caroline Maldonado Dias	Bolsista
AQ	Developers Girls: Website de iniciativas de mulheres na TI e relato de experiências	1	Diego Andre Sant Ana	Geovanna Chaves da Silva	Voluntário
		2	Diego Andre Sant Ana	Lais Matie Hara	Voluntário
AQ	Webool: um portal web para apoio ao ensino a deficientes intelectuais	1	Sidney Roberto de Sousa	Vitoria Pereira Rocha	Bolsista
		2	Sidney Roberto de Sousa	Jessica Oliveira da Gama	Bolsista
AQ	Hélio Serejo e seu “balaio de bugre” em um “autêntico” portal web.	1	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	Adria Velasques Da Silva	Bolsista
		2	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	Yuri Prando Gomes	Voluntário
		3	Sidney Roberto de Sousa	Marcos Quintana Figueiredo	Voluntário



AQ	LIBRE-LIBRAS VC: Novos horizontes	1	Sidney Roberto de Sousa	Renata Monteiro De Oliveira	Voluntário
AQ	ARSP – Autonomous Robot Soccer Players for IEEE Very Small Size Soccer	1	Marcio Carneiro Brito Pache	Larissa Dos Santos Nunes	Voluntário
		2	Marcio Carneiro Brito Pache	Wilian Saldanha Pereira	Voluntário
		3	Marcio Carneiro Brito Pache	Lucas Tavares De Lima	Voluntário
AQ	Sementes Nativas do Cerrado	1	Ana Lucia Cabral	Raissa Cabral Ferreira	Voluntário
		2	Ana Lucia Cabral	Caroline Yukare Torres Midoguti	Voluntário
		3	Pedro Henrique Neves da Silva	Mirian Angelo Da Silva	Voluntário
AQ	A gastronomia pantaneira e a história habitacional das aldeias de Aquidauana: Uma questão de identidade cultural divulgada por aplicativo móvel.	1	Leandro Magalhaes de Oliveira	Filipe Andre Cruz Adegas	Voluntário
		2	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	Camila Ferreira Da Silva	Voluntário
AQ	Desenvolvimento de software para análise de vigas isostáticas orientado ao ensino-aprendizagem	1	Luan Matheus Moreira	Allan Dos Santos Arguelho	Bolsista
		2	Lucas Hermann Negri	Ronaldo Ferreira Borges Junior	Bolsista
AQ	Proposta de uma casa ecoeficiente destinada à habitação popular para o município de Aquidauna - MS	1	Munique Silva de Lima	Giovanna Ocampos Jara	Voluntário
		2	Munique Silva de Lima	Isabely Rosa Bianchi	Voluntário
CB	Reaproveitamento de rejeitos finos de minérios da microrregião do Baixo Pantanal através de briquetes autorredutores	1	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Janiele Da Silva Campos	Bolsista
CB	Ciberespaço E Cibercultura – A Busca Por Uma Fundamentação Ética	1	Maicon Martta	Carlos Jose Campolin Feiden	Bolsista
CB	Organização E Interação Do Espaço Fronteiriço	1	Maicon Martta	Luana Holanda Da Silva	Bolsista
		2	Maicon Martta	Nadilayne Francielly Machado De Pinho	Bolsista
		3	Maicon Martta	Raphael Do Valle Leone Alencar	Bolsista
CB	Motivos para a prática de esporte e qualidade de vida relacionada à saúde de escolares atletas do IFMS	1	Guilherme Alves Grubertt	Karla Joyce Lara Da Silva	Voluntário
		2	Guilherme Alves Grubertt	Marcos Vinicius Penha De Oliveira	Voluntário
CB	Utilização do extrato de produtos naturais da região do Pantanal-MS para	1	Felipe Fernandes de Oliveira	Laercio Amorim de Cristo	Bolsista
		2	Tobias Eduardo	Erick Junior Mendes	Bolsista



	obtenção de inibidores de corrosão verde		Schmitzhaus	Vargas	
		3	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Kleiton de Mello Romao	Bolsista
CB	Obtenção de espumas vítreas para aplicação como revestimentos isolantes em fornos industriais a partir de resíduos sólidos gerados na região urbana de Corumbá	1	Felipe Fernandes de Oliveira	Maria Aparecida Trindade da Silva	Bolsista
		2	Felipe Fernandes de Oliveira	Matheus Vinicius Santos Malta	Bolsista
CB	Boas práticas para agregar valor aos rejeitos das indústrias do setor metalúrgico e do setor da mineração na região de Corumbá-MS.	1	Robson Fleming Ribeiro	Vinicius Lima de Arruda	Bolsista
		2	Robson Fleming Ribeiro	Emmanuelle Cristina Papa de Melo	Bolsista
		3	Robson Fleming Ribeiro	Iloa Coimbra Pauliquevis Bisneto	Bolsista
CB	INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE CORUMBÁ, MS	1	Tiago Tristao Artero	Samuel Heimbach Campos	Bolsista
		2	Tiago Tristao Artero	Flavianny Monteiro Carvalho	Bolsista
CB	Estudo da pirólise da madeira eucalyptus em reator tubular e caracterização dos produtos gerados	1	Felipe Fernandes de Oliveira	Paulo Henrique Maciel Santana	Bolsista
CB	Metodologia de ensino em física utilizando robótica	1	Luiz Felipe de Souza Jimenez	Lucas Willyan Conceicao De Moraes	Voluntário
CB	Ciência da Linguagem e Políticas Públicas: Em questão língua e literatura no ENEM	1	Renilce Miranda Cebalho Barbosa	Daniela Rojas Goncalves	Bolsista
		2	Renilce Miranda Cebalho Barbosa	Luiz Antonio Monteiro Cordeiro	Bolsista
CB	Jogo Do Vocabulário	1	Tiago Tristao Artero	Bruno Kawaan Sanabria Cardozo	Voluntário
CB	Mochila Eletrônica Solar	1	Genair Christo Viana	Gustavo Ferri Alixandre	Voluntário
CB	Algoritmos - uma nova abordagem de ensino	1	Fabio Luiz Faria da Silva	Raphael Baiaroski Dos Santos	Voluntário
CB	Desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar na identificação de vidrarias, reagentes e materiais de um laboratório de físico-química	1	Dorgival Pereira da Silva Netto	Kethelen Vilalva De Souza	Voluntário
CB	Jogo educacional Mobile para apoio ao ensino de Operadores Argumentativos da Língua Portuguesa (MOALP)	1	Dorgival Pereira da Silva Netto	Carlos Germano Gomes Goncalves	Bolsista
		2	Tiago Tristao Artero	Yainara Marielen Rocha Da Conceicao	Voluntário



CB	Aproveitamento de resíduos de construção civil para fabricação de tijolos cerâmicos	1	Wagner Cristiano Schmitzhaus	Waldeir Diones Porte Da Silva	Voluntário
CB	Aplicativo de orientação, navegação e informação utilizando realidade aumentada no <i>Campus Corumbá</i>	1	Dorgival Pereira da Silva Netto	Glaziella Magalhaes Silva	Voluntário
CG	Estudo e implementação de um medidor eletrônico de energia elétrica.	1	Angelo Cesar de Lourenco	Pamela Eduarda Camargo Koleski	Voluntário
		2	David Denner Dias Quinelato	Debora Ottoni Petini	Voluntário
		3	Marcio Osshiro	Jamil Roberto Dagher Neto	Voluntário
CG	Aplicações de uma impressora 3D para criação de recursos didáticos em mecânica	1	Marco Hiroshi Naka	Adrian Urbano De Paula	Bolsista
		2	Celio Gianelli Pinheiro	Anor Rezende Aquino	Bolsista
		3	Matheus Piazzalunga Neivock	Paulo Henrique Flores Silva	Bolsista
CG	Validação de um questionário de Prontidão para o Esporte com foco nas lesões músculo-esqueléticas.	1	Fabricio Cesar de Paula Ravagnani	Maycon Felipe Da Silva Mota	Bolsista
		2	Jiyan Yari	Arthur Lima Moreira	Bolsista
CG	POSTe-IP - Projeto de Otimização do Sistema e das Tecnologias da Iluminação Pública	1	Luiz Fernando Delboni Lomba	Lucas Mudo de Araujo	Bolsista
		2	Luiz Fernando Delboni Lomba	Cleyton da Silva Goulart	Bolsista
		3	Wesley Eiji Sanches Kanashiro	Pedro Henrique Campagna Moura da Silva	Voluntário
CG	A urbanização e a captação de água para o abastecimento público na Bacia do Córrego Lageado em Campo Grande-MS	1	Arlei Teodoro de Queiroz	Pedro Paulo Araujo de Paula e Silva	Bolsista
CG	Oficinas e Palestras de Impressão 3D em escolas da Rede Municipal de Campo Grande-MS	1	Dejahyr Lopes Junior	Yasmin Marques Vieira	Voluntário
		2	Marco Aurelio Zonin	Julia Bezerra Vaz	Voluntário
		3	Marco Aurelio Zonin	Hellen Cecilia Garcia Rodrigues	Voluntário
CG	Estudo de impacto e viabilidade e aplicação em pequena escala de sistema de frenagem regenerativa para veículos elétricos	1	Douglas Buytendorp Bizarro	Joao Batista do Nascimento Junior	Voluntário
		2	Douglas Buytendorp	Luiz Eduardo Chighine dos Santos	Voluntário



			Bizarro		
CG	Inclusão da Robótica a Baixo Custo nas Escolas Públicas	1	Luiz Fernando Delboni Lomba	Zara Hiraoka Marks	Bolsista
		2	Luiz Fernando Delboni Lomba	Mateus Ragazzi Balbino	Voluntário
CG	Sistema Localizador CGM	1	Jiyan Yari	Marcelo Ferreira Gralha	Voluntário
CG	Os impactos da proposta de reforma da Previdência (PEC 287/2016) sobre o trabalhador rural e as representações da mídia.	1	Rafael Vicente de Moraes	Adrielle Aparecida Da Rocha Alves	Voluntário
		2	Leonardo Teixeira Sousa	Bruna Soares Da Silva	Voluntário
		3	Rafael Vicente de Moraes	Evellyse Michelle De Souza Moraes	Voluntário
CG	Ataques Cibernéticos – Levantamento Histórico, Abrangência E Efeitos	1	Eder de Souza Rodrigues	OVIDIO DA CONCEICAO BATISTA JUNIOR	Voluntário
		2	Eder de Souza Rodrigues	Leandro De Souza Araujo	Voluntário
CG	Desenvolvimento De Um Protótipo De Baixo Custo Para Auxilio Em Monitorar Emissões De Metano Provenientes De Bovino	1	Eder de Souza Rodrigues	ANA PAULA CHAVES	Voluntário
		2	Eder de Souza Rodrigues	Victor Antonio Dos Santos Vicente	Voluntário
CG	Estudo de um motor a combustão interna utilizando hidrogênio como fonte de energia auxiliar na queima com a gasolina	1	Fabiano Pagliosa Branco	Mariana Kenu Shimizu Nakada	Bolsista
		2	Paulo Cesar de Oliveira	Cilene Espindola De Andrade	Bolsista
CG	Desenvolvimento e adaptação de tecnologias apropriadas à agricultura familiar: Semeadeira de baixo custo	1	Fabiano Pagliosa Branco	Isaque Marques	Bolsista
		2	Fabiano Pagliosa Branco	Gabriel De Souza Miranda	Bolsista
		3	Celio Gianelli Pinheiro	Raphael De Lucca Fuzetto Dias	Bolsista
CG	Desenvolvimento De Software Para Acompanhamento Do Desempenho Tático E Físico De Atletas De Badminton Do Ifms/Cg	1	Lia Nara Balta Quinta	Hugo Nogueira De Souza	Bolsista
		2	Luis Eduardo Moraes Sinesio	Leonardo Do Prado Minano	Bolsista
CG	Acionamento Eletrônico de Motor de baixo custo para Bicicleta Elétrica	1	Douglas Buytendorp Bizarro	Natan Tadeu Costa Nunes	Bolsista
		2	Douglas Buytendorp Bizarro	Mateus Coutinho Da Silva	Bolsista
		3	Douglas Buytendorp Bizarro	Thiago Assiz Bruno	Voluntário
CG	Confecção de polímeros a	1	Matheus	Barbara Chagas Vaz	Bolsista



	partir de óleos de origem vegetal provenientes do cerrado brasileiro.		Piazzalunga Neivock		
		2	Matheus Piazzalunga Neivock	Mariane Bogue Barbosa de Souza	Bolsista
		3	Matheus Piazzalunga Neivock	Leonardo Freire Russi	Bolsista
CG	Experimentoteca de Física: experimentos de baixo custo.	1	Paulo Roberto Vilarim	Enzo Douglas Barboza Paiva	Bolsista
		2	Paulo Roberto Vilarim	Elizabeth Santos	Bolsista
		3	Paulo Roberto Vilarim	Mateus Felipe Ferreira Pagani	Bolsista
CG	Sistema para Auxílio no Monitoramento e na Tomada de Decisão sobre Recursos Hídricos Baseado em Indicadores Ambientais com ênfase na formação de Comunidades Virtuais	1	Luiz Fernando Delboni Lomba	Luan Said Meira Moreira	Bolsista
		2	Celeny Fernandes Alves	Lucas Cabral Carvalho De Oliveira	Bolsista
CG	Desenvolvimento de aplicativo visando integração Escola – Comunidade	1	Lia Nara Balta Quinta	Richard Matheus De Lima Arruda Crespo Brito	Bolsista
		2	Lia Nara Balta Quinta	Jose Vinicius Takeshi Bordin Yamashita	Bolsista
CG	Construção de um painel solar fotovoltaico e montagem em luminária off-grid	1	David Denner Dias Quinelato	Amanda Mendonca Pereira	Voluntário
		2	Carla Maria Badin Guizado	Amanda Ottoni Petini	Voluntário
		3	David Denner Dias Quinelato	Miguel De Lima Nigro	Voluntário
CG	Automatização De Um Viveiro De Mudas Controlado Remotamente Por Meio De Uma Plataforma Web – Fase 2	1	Jonathas Leontino Medina	Daniel Bronner Delmondes	Bolsista
		2	Luiz Fernando Delboni Lomba	Joao dos Santos Rocha	Bolsista
CX	Inventário do Patrimônio Cultural da Cidade de Coxim - MS	1	Maria Denise Bortolini	Angelica Pimenta De Lima Dos Reis	Voluntário
		2	Maria Denise Bortolini	Viviane De Moura Marinho	Voluntário
		3	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Isabella De Brito Reboucas	Voluntário
CX	Características morfométricas, rendimento corporal e composição química do pintado em diferentes classes de peso	1	Odair Diemer	Aderbal Inacio Cabral Junior	Bolsista
		2	Odair Diemer	Samela de Souza Ramos	Bolsista
		3	Odair Diemer	Fernando da Silva	Bolsista
CX	Isolamento, cultivo e	1	Sidnei Klein	Camilla Gemima De	Bolsista



	inclusão da microalga <i>Chlorella</i> sp. na alimentação de lambari <i>Astyanax</i> sp.			Proenca Ferreira	
		2	Sidnei Klein	Marcia Cristina Dos Santos	Bolsista
		3	Sidnei Klein	Victor Corgozinho Ribeiro	Bolsista
CX	Desenvolvimento de um Suplemento Alimentar Em Capsulas Utilizando Ora-Pro-Nóbis(<i>Pereskia Aculeata</i>) Visando O Fornecimento De Ácido Fólico E Proteínas Durante A GestaçãO Humana	1	Ramon Santos de Minas	Clistiane Santos Santana	Bolsista
		2	Ramon Santos de Minas	Aparecida Michelle Da Silva Souza	Voluntário
		3	Ramon Santos de Minas	Amanda Moura de Queiros	Bolsista
CX	Planejamento logístico para otimização do atendimento de saúde e segurança pública móvel em Coxim - MS	1	Fernando Silveira Alves	Eitor Bernardes de Paiva	Bolsista
		2	Fernando Silveira Alves	Mariana Dias Nogueira	Bolsista
		3	Fernando Silveira Alves	Thiago Ferronato	Voluntário
CX	Avaliação Da Qualidade Das Águas Da Microrregião Do Alto Taquari	1	Hygor Rodrigues de Oliveira	Paulo Eduardo da Silva Gomes	Bolsista
		2	Hygor Rodrigues de Oliveira	Eder De Mello Freitas	Bolsista
		3	Hygor Rodrigues de Oliveira	Jessica Girello Mota	Bolsista
CX	Desenvolvimento de um sistema simplificado de Espectroscopia de Impedância Elétrica para análises de produtos alimentícios.	1	Davi Antunes de Oliveira	Paulo Henrique Ferreira Melo	Bolsista
		2	Davi Antunes de Oliveira	Matheus Neils Ancelmo	Bolsista
		3	Roselene Ferreira Oliveira	Josefa Santos Bispo Neta	Bolsista
CX	Almôndegas de piranha e pacu com polpa de pequi uma opção para agregação de valor e alimentação funcional	1	Odair Diemer	Afonso da Silva Garcia	Bolsista
		2	Maiquel Moreira Nunes Santos	Camila de Moura Albuquerque	Bolsista
		3	Maiquel Moreira Nunes Santos	Wellington Dias de Souza	Bolsista
CX	Elaboração De Produtos Panificados Com Espinafre	1	Claudia Leite Munhoz	Leticia da Silva Souza	Bolsista
		2	Claudia Leite Munhoz	Angelica Pimenta de Lima dos Reis	Bolsista
CX	Elaboração De Produtos Panificados Com Farinha De Arroz E Milho	1	Claudia Leite Munhoz	Debora Andrade da Silva	Bolsista
		2	Claudia Leite Munhoz	Edleen Oliveira dos Santos	Bolsista
CX	Preparação de papel reciclado com característica indicadora para ácidos e bases utilizando extratos de flores encontradas na região	1	Alexandre Geraldo Viana Faria	Fabio Augusto Tomaz dos Santos	Bolsista
		2	Alexandre Geraldo Viana	Brenda Karylla Pereira da Rosa	Bolsista



	de Coxim/MS.		Faria		
CX	Desenvolvimento De Frozen Yogurt Sabor Pimenta	1	Claudia Leite Munhoz	Marcos Antonio Andrade Alberto	Bolsista
		2	Claudia Leite Munhoz	Hellen Ketryn dos Anjos Furtado	Bolsista
CX	Síntese limpa e caracterização de epoxichalconas promovida por ultrassom	1	Silvania Rizzi Brasil	Adriano Neils Rolim	Voluntário
		2	Silvania Rizzi Brasil	Edilson Afonso da Silva Junior	Voluntário
CX	O desenvolvimento do multiletramento a partir da análise da tradução de obras literárias para o cinema.	1	Lucyana do Amaral Brilhante	Angelica Pimenta de Lima dos Reis	Voluntário
		2	Lucyana do Amaral Brilhante	Viviane de Moura Marinho	Voluntário
		3	Lucyana do Amaral Brilhante	Leticia da Silva Souza	Voluntário
CX	Identidade e memória da arte pesqueira no rio Taquari na confluência dos séculos XX e XXI: permeabilidades de conhecimento do locus da enunciação.	1	Andre Suehiro Matsumoto	Jose Messias Vital	Bolsista
		2	Andre Suehiro Matsumoto	Juliana Martins de Souza	Bolsista
		3	Andre Suehiro Matsumoto	Maria Lúcia Alves Mânica	Bolsista
CX	Extração de óleos voláteis e não-voláteis da planta Moringa para obtenção de lipossoma de sistema controlada de liberação para potencial aplicação em áreas farmacêuticas, alimentícia e biotecnológica	1	Felicia Megumi Ito	Rayala Goncalves Lima	Bolsista
		2	Felicia Megumi Ito	Geissy Cristina dos Santos Gomes	Bolsista
CX	Desenvolvimento De Preparado Em Pó Para Bebida Do Tipo “Shake” Com Insetos Comestíveis De Alto Teor Proteico.	1	Ramon Santos de Minas	Luisa Carla Ferreira	Bolsista
CX	Obtenção De Ácidos Orgânicos De Cadeia Curta De Interesse Comercial A Partir Do Aproveitamento De Resíduos Agrícolas E Agroindustriais Por Biotransformação	1	Felicia Megumi Ito	Nauely de Oliveira Menezes	Bolsista
		2	Felicia Megumi Ito	Ana Carolina Landfeldt da Silva	Bolsista
CX	Aproveitamento de resíduos agroindustriais para produção de polímeros biodegradáveis com potencial aplicação na indústria farmacêutica, alimentícia e de biotecnologia	1	Felicia Megumi Ito	Adriana Gomes Pereira da Silva	Bolsista
		2	Felicia Megumi Ito	Evandro da Silva Oliveira	Bolsista



CX	Análise Química Da Amêndoa E Do Óleo Da Amêndoa De Baru (Dipteryx alata)	1	Angela Kwiatkowski	Maria Santa Da Silva Castro	Bolsista
		2	Angela Kwiatkowski	Amanda Bonny Ribeiro	Bolsista
		3	Angela Kwiatkowski	Giovani Dos Santos Souza	Bolsista
CX	Elaboração De Uma Ração Para Peixe Ornamental Utilizando Os Insetos Bicho Da Seda (Bombix mori) e (Gromphadorhina portentosa) Barata De Madagascar Como Fonte Alternativa Nutricional	1	Ramon Santos de Minas	Joao Carlos Jose Da Silva	Bolsista
		2	Ramon Santos de Minas	Lucas Oziel Messias Dias	Bolsista
CX	Desenvolvimento de uma Aplicação Web com Aprendizado de Máquina para Apoiar o Controle de Evasão no IFMS	1	Gilson Saturnino dos Santos	Gabrielle Helpis Dos Santos	Bolsista
		2	Gilson Saturnino dos Santos	Richard Ribeiro Silva	Bolsista
CX	Densidade de estocagem na reprodução seminatural induzida do lambari do Pantanal	1	Odair Diemer	Ana Paula Aparecida Wisenfad Dos Reis	Bolsista
		2	Odair Diemer	Gabriel Andrade Da Silva Pereira	Bolsista
		3	Odair Diemer	Gabriely Cristina Rivarola Stelzenberger	Bolsista
CX	Potencial Antioxidante E Antimicrobiano De Compostos Bioativos De Polpa E Semente De Frutos De Pitomba (Talisia esculenta)	1	Angela Kwiatkowski	Ryan Monteiro Prado	Bolsista
		2	Angela Kwiatkowski	Vitor Bovolim Neris	Bolsista
CX	Estudo da qualidade físico-química e microbiológica da carne de Javali do pantanal oriundo de habitat natural	1	Roselene Ferreira Oliveira	Juliana Andrade Dos Santos	Bolsista
		2	Roselene Ferreira Oliveira	Jaqueline Gomes	Bolsista
CX	Medida da concentração micelar crítica (CMC) de agregados moleculares em soluções aquosas, formados a partir do Laurato de Potássio (KL).	1	Davi Antunes de Oliveira	Rogério Francisco Rosa	Voluntário
		2	Davi Antunes de Oliveira	Inacio Gomes Garcia	Bolsista
DR	Literatura Favorável	1	Karina Kristiane Vicelli	Nicolly Soares Rocha	Bolsista
		2	Ligia Karina Meneghetti	Julia Beatryz da Silva Lira	Bolsista
		3	Jonison Almeida dos Santos	Vinicius Zanquini Janczeski	Bolsista
DR	Utilização de nematoides entomopatogênicos	1	Viviane Santos	Rebeca Eveline Oliveira	Bolsista



	(Rhabdtida: Steinerematidae e Heterorhabditidae) para o controle de Diabrotica speciosa (Coleoptera: Chrysomelidae) na cultura da batata	2	Viviane Santos	Gabriel Hubner da Silva	Bolsista
DR	Empreendedorismo e Inovação Social: Contribuição para o desenvolvimento local e regional de Dourados-MS.	1	Jose Wilton Fonseca da Silva	Joao Mateus Baldonado	Bolsista
		2	Jose Wilton Fonseca da Silva	Julia Dos Santos Fioramonte	Bolsista
DR	Estudo de mercado para implantação de um STARTUP de dispositivo móvel na área de Serviços.	1	Jose Wilton Fonseca da Silva	Marcos Ancelmo Dos Santos	Bolsista
		2	Jose Wilton Fonseca da Silva	Jean Pereira Ribeiro	Bolsista
DR	4Ps do Marketing e sua aplicação nos negócios dos micros empreendedores individuais do ramo de alimentação.	1	Jose Wilton Fonseca da Silva	Liliane Dauzacker Gomes	Bolsista
		2	Jose Wilton Fonseca da Silva	Beatriz Dos Santos Bezerra	Bolsista
DR	Guia de ferramentas computacionais da área de Química: desenvolvimento e incentivo à utilização no âmbito do IFMS <i>Campus Dourados</i>	1	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Kaio Eduardo De Oliveira Ferreira	Bolsista
		2	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Lucas Masaharu Hanaoka Machado	Bolsista
DR	Como construir para nós um corpo sem órgãos e idade?	1	Cleiton Zoia Munchow	Marco Antonio Dos Anjos Marques Xavier	Voluntário
		2	Elisa de Almeida Souza	Ketlen Tiene Souza Rocha	Bolsista
		3	Elisa de Almeida Souza	Isabela Archanjo Batarce	Bolsista
DR	Arte menor: algumas cartografias indisciplinadas	1	Cleiton Zoia Munchow	Giovanna Maria Souza Rocha	Voluntário
		2	Cleiton Zoia Munchow	Cris Isnarde Rosa	Voluntário
		3	Cleiton Zoia Munchow	Danieli Duarte Silva	Voluntário
DR	"Cidadãos, às Armas": sorteando cidadãos mato-grossenses para o Exército Brasileiro (1915-1924)	2	Bruno Torquato Silva Ferreira	Vitoria Islaine Da Silva Paixao	Voluntário
DR	Simulador de neurocirurgia	1	Thiago de Oliveira Correia	Matheus Peca Benites	Voluntário
DR	Os Entrecaminhos Da Memória: As Muitas Representações Da Guerra Do Paraguai	1	Raysa Luana da Silva Oliveira	Airana Silva de Souza	Bolsista
		2	Ligia Karina Meneghetti	Monica Correia Ancelmo	Bolsista



DR	Atravessando Fronteiras/Borderlands: diálogos no IFMS <i>Campus</i> Dourados	1	Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Luiza Becker	Victoria	Bolsista
DR	GUARUAK: tecnologias contemporâneas em defesa do guarani.	1	Carmem Silvia Moretzsohn Rocha	William Medeiros Spinola Mello		Bolsista
		2	Karina Kristiane Vicelli	Gabriela Dos Santos Vito		Bolsista
		3	Evandro Luis Souza Falleiros	Ana Gabrielly Silva Moura		Bolsista
DR	Construção de uma base de dados sobre gênero e aspectos étnico-raciais	1	Sergio Ricardo Ribas Sass	Berto Emanuel Straub Dos Santos		Voluntário
		2	Carmem Silvia Moretzsohn Rocha	Bruno Henrique Tuneca Estigarribia		Voluntário
		3	Rodrigo Sanches Devigo	Juliane Cristima Silva De Lira		Voluntário
DR	Modelagem 3D de elementos históricos e geográficos do estado de Mato Grosso do Sul	1	Yuri Karan Benevides Tomas	Fabricio Carneiro	Gondim	Voluntário
JD	Existencialismo e absurdo: uma análise de O Estrangeiro de Albert Camus	1	Ricardo Machado Santos	Mariana Bork Cipriano		Bolsista
		2	Ricardo Machado Santos	Pamela Duarte Ferreira		Bolsista
JD	Ação Da Política Neoliberal Sobre O Ensino Médio Brasileiro	1	Luciano Rodrigues Duarte	Geffte Luis De Souza Caetano		Bolsista
JD	Levantamento do Perfil dos Alunos do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações do IFMS – <i>Campus</i> Jardim. Qual a sua motivação para permanecer no curso de Edificações?	1	Elisangela Carla Franca	Luis Henrique Maidana Fragozo		Voluntário
		2	Elisangela Carla Franca	Vitoria Gabriella Zornitta		Voluntário
JD	Criação de software para gerenciar as informações referentes à dosagem de medicamentos e gerenciamento de medicamentos e sintomas em hospitais	1	Junior Silva Souza	Ana Julia Boris de Mesquita		Bolsista
		2	Junior Silva Souza	Bruno Vinicius Magalhaes Milani		Voluntário
JD	A Cadeia Produtiva Da Guavira Na Microrregião De Bodoquena: Seus Aspectos Mercadológicos	1	Ivilaine Pereira Delguingaro	Pamella Correa Cordeiro		Voluntário
		2	Anderson Bem	Joao Pedro Correa Lemes de Souza		Voluntário
JD	Um estudo lexical da toponímia urbana de Jardim/MS	1	Priscila do Nascimento Ribeiro Rezende	Amanda Aparecida Arguello Furtado		Voluntário



		2	Priscila do Nascimento Ribeiro Rezende	Luana Lopes da Silva	Voluntário
		3	Priscila do Nascimento Ribeiro Rezende	Joelly Mayane Oliveira Franco	Voluntário
JD	Estratégias De Reprodução Camponesa No Assentamento Recanto Do Rio Miranda Em Jardim -Ms	1	Anderson Bem	Renahn dos Santos Lopes	Bolsista
		2	Anderson Bem	Natacha Ozorio Ribeiro	Bolsista
JD	Estudo E Produção De Tijolos De Solo-Cimento No Município De Jardim – Ms.	1	Roberto Pagliosa Branco	Yuri Ramalho De Almeida	Voluntário
JD	Catálogo da Fauna do IFMS Campus Jardim por intermédio de Ferramentas de Reconhecimento de Imagem	1	Alan Pinheiro de Souza	Robert Luis Roman Paredes	Voluntário
JD	Caracterização de amostras superficiais de solo do perímetro urbano do município de Jardim/MS	1	Elisangela Carla Franca	Diciane Chechi Rodrigues	Voluntário
		2	Roberto Pagliosa Branco	Lucas Paiva Chechi	Voluntário
NA	Avaliações agrônômicas na cultura do milho para produção de silagem sob sucessão de diferentes plantas de cobertura	1	Augusto Manoel Rodrigues	Bruno Souza Martins	Voluntário
		2	Augusto Manoel Rodrigues	Lucas Gabriel Melo De Aragao	Voluntário
		3	Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti	Bruno Hideki Sugimoto	Voluntário
NA	Estratégias de manejo visando a utilização de consórcios na produção de grãos na região do Vale do Ivinhema	1	Wagner Henrique Moreira	Joao Vitor Garcia Baldasso	Bolsista
		2	Wagner Henrique Moreira	Luan Barbosa De Morais	Bolsista
		3	Wagner Henrique Moreira	Hugo Aguiar Monteiro	Bolsista
NA	Estratégias de manejo para integração lavoura pecuária na região do Vale do Ivinhema	1	Wagner Henrique Moreira	Jalyson Araujo Do Prado	Bolsista
		2	Wagner Henrique Moreira	Ana Carolina Benites Aquino	Bolsista
NA	Avaliação temporal dos efeitos de plantas de cobertura em cultivo solteiro e consorciado na produtividade da soja	1	Wagner Henrique Moreira	Fabricio Devetak Casado	Bolsista
		2	Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti	Karini Aparecida De Matos Inacio	Bolsista



NA	Um Sistema Computacional para Registro e Organização de um Repositório Eletrônico de Biografias Históricas de uma Cidade	1	Fernando Cesar Balbino	Ana Clara Oliveira Souza Carvalho	Voluntário
		2	Fernando Cesar Balbino	Carlos Eduardo Dias Giacomini	Voluntário
NA	A evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, <i>Campus Nova Andradina</i> : números e causas	1	Valdineia Garcia da Silva	Priscila do Nascimento Marques	Bolsista
		2	Valdineia Garcia da Silva	Geraldo Junior Dias Melo	Bolsista
NA	Levantamento e controle da bactéria dextrana em área canavieira nas imediações do vale do Ivinhema	1	Rosinaldo Soncela	Tamires Aparecida Duarte De Souza	Bolsista
		2	Ricardo Pini Caramit	Jose Guilherme Lopes Do Carmo Figueiredo	Bolsista
		3	Francisco Jose Teixeira Goncalves	Gabriel Ferreira Paiva	Bolsista
NA	Sistema de irrigação automatizado utilizando placa microcontroladora	1	Rosinaldo Soncela	Giovanni Keidy Zan Minakawa	Voluntário
		2	Agnaldo Nogueira Turina	Diogo Nantes Da Silva	Voluntário
NA	Pureza E Diferença Genética De Populações De Milho Crioulo Branco E Roxo Provenientes Da Aldeia Tey Kue De Caarapó-MS	2	Nancy Farfan Carrasco	Weverson Da Silva Lima	Voluntário
NA	Produção de biodiesel: reaproveitamento do óleo de cozinha produzido em Nova Andradina e o uso de materiais alternativos.	1	Ricardo Pini Caramit	Jane Cleia Vieira Santana	Voluntário
		2	Ricardo Pini Caramit	Bruna Faustino Dos Santos	Voluntário
		3	Ricardo Pini Caramit	Kaio Fabio De Alencar Santana	Bolsista
NA	Análise Espacial Do Conforto Ambiental E Qualidade De Ovos De Galinhas Poedeiras Criadas Em Gaiolas Em Ambiente Não Controlado	1	Grazieli Suszek	Gabriel Honorato Santos	Bolsista
		2	Grazieli Suszek	Maycom Dias De Lima	Voluntário
		3	Ana Flavia Basso Royer	Andressa Martins Da Nobrega	Bolsista
NA	Caraterização morfológica e análises do desempenho agrônomo do milho branco crioulo da aldeia Tey Kue em Caarapó-MS	1	Nancy Farfan Carrasco	Lucas Henrique Chaves De Matos Trovato	Voluntário
		2	Nancy Farfan Carrasco	Bruna Delavalentina Bizache	Voluntário
NA	Aplicação de sistema de análise automática na qualidade de água para piscicultura por meio de Plataforma Arduino	1	Fernando Rodrigues da Conceicao	Caroline Cristina Pacifico	Bolsista
		2	Fernando Rodrigues da	Enzo Modesto Dias	Bolsista



			Conceicao		
NA	Levantamento Fitossociológico Associado Ao Mapeamento Da Variabilidade Espacial De Plantas Invasoras Em Sistema De Plantio Convencional E Direto	1	Grazieli Suszek	Simone Evangelista de Souza	Voluntário
		2	Francisco Jose Teixeira Goncalves	Lucrecia Moura Mattos	Voluntário
		3	Grazieli Suszek	Gabriel Roldan Santos	Voluntário
NA	Caraterização Morfológica E Analises Do Desempenho Agrônômico Do Milho Roxo Crioulo Da Aldeia Tey Kue Em Caarapó-MS	1	Nancy Farfan Carrasco	Izabelly Cristina Pacifico	Voluntário
		2	Nancy Farfan Carrasco	Emanuel Ferreira Alves da Silva	Voluntário
NA	Avaliação Da Implantação De Integração, Lavoura, Pecuária E Floresta Através De Técnicas De Agricultura De Precisão No Vale Do Ivinhema	1	Mauro de Lima	Matheus Katriel dos Santos Araujo	Voluntário
		2	Grazieli Suszek	Angelica Rodrigues Alves	Voluntário
		3	Mauro de Lima	Gislaine Farias dos Santos	Voluntário
NA	Programação em Blocos e Gamificação como Suporte ao Ensino e Aprendizado de Lógica de Programação de Computadores	1	Fernando Cesar Balbino	Gabriela Priscila Teodoro Santini	Voluntário
		2	Fernando Cesar Balbino	Heloisa Soares Vieira	Bolsista
NA	Implicações da implementação do paradigma da aprendizagem Ativa de Aprendizagem para a Educação Contemporânea	1	Azenaide Abreu Soares Vieira	Matheus Ribeiro de Souza	Bolsista
		2	Laryssa Amaro Naumann Pereira Dias	Fernanda Gomes	Bolsista
		3	Laryssa Amaro Naumann Pereira Dias	Polyana dos Santos Chagas	Bolsista
NV	Germinação e vigor inicial de plântulas: comparação entre genótipos de Passiflora edulis Sims sob condições edafoclimáticas de Naviraí, MS	1	Joao Paulo Gava Cremasco	Rege Luan Amaral Costa	Bolsista
NV	Monitoramento de precipitação na sede provisória do IFMS, Campus Naviraí, mediante a utilização de pluviômetros alternativos	1	Renan Soares de Souza	Leandro Martins Capristo Rocha	Voluntário
NV	Estudos sobre a otimização da inclinação de placas solares na região de Naviraí-MS	1	Guilherme Botega Torsoni	Joao Pedro Kikuta Miranda	Bolsista
NV	Efeito da suplementação alimentar sobre a fisiologia	1	Erika Fernandes Neves	Eduardo Rodrigues Pereira	Bolsista



	e perfil químico cuticular na vespa social <i>Mischocyttarus consimilis</i> (Vespidae: Polistinae).	2	Cristiane Regina Winck Hortelan	Bruno Henrique Trombini De Freitas	Bolsista
NV	Centro de Arquivo, Cultura e Memória do Cone Sul do Mato Grosso do Sul	1	Geovano Moreira Chaves	Aurelio Eduardo Silva Da Costa Andrade	Bolsista
		2	Geovano Moreira Chaves	Pedro Antonio Lorencone	Bolsista
		3	Geovano Moreira Chaves	Raissa Silveira Buss	Bolsista
NV	Avaliação Do Crescimento E Composição Química De Mudanças De Manjerição A Partir Da Utilização Da Borra De Café Como Fertilizante.	1	Cristiane Regina Winck Hortelan	Gabrieli Barbosa Dos Santos	Bolsista
		2	Daniel Zimmermann Mesquita	Leonardo Michael Lima	Bolsista
NV	Utilização de Material Vegetal Não Compostado como adubo sob Irrigação Automatizada de Baixo Custo	1	Daniel Zimmermann Mesquita	Jaffer Fontes Dzieciol Campos	Voluntário
NV	O jogo na área da sociolinguística – Diga aí, digo aqui!	1	Jozil dos Santos	Tiago Emanuel Dos Santos Vieira	Voluntário
		2	Maximilian Jaderson de Melo	Felipe Leviski Medeiros	Voluntário
		3	Marcelo Christiano da Franca Junior	Lucas Spenthof Santos	Voluntário
PP	A ciberliteratura e a formação do leitor: novos modos de ler, escrever, aprender e ensinar	1	Ana Paula Macedo Cartapatti Kaimoti	Milene Nami Maeda	Bolsista
PP	Uso Da Visão Computacional E Aprendizado De Máquina Na Detecção Da Ferrugem Asiática Na Região Sul Matogrossense	1	Lucas de Souza Rodrigues	Alan Collins Bazzano Pinheiro	Voluntário
		2	Lucas de Souza Rodrigues	Artur Marques Do Amaral Junior	Voluntário
PP	Deposição de fungicidas e controle da ferrugem asiática da soja na região de Ponta Porã-MS	1	Antonio Luiz Viegas Neto	Karina De Jesus Egues Martins	Bolsista
		2	Antonio Luiz Viegas Neto	Bruno Fernandes Bertocello	Bolsista
		3	Antonio Luiz Viegas Neto	Camila Klem Miliati	Voluntário
PP	Compostos bioativos em plantas da medicina popular na região fronteira de Ponta Porã - MS	1	Simone Silva Hiraki	Giuliana Miranda Dos Santos	Bolsista
		2	Simone Silva Hiraki	Mariana Woniski Valdez	Bolsista
TL	Plataforma Web para o Fab	1	Douglas	Matias Manoel	Bolsista



	Lab		Francisquini Toledo	Uchoa Do Amaral	
		2	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Maurício Barrionuevo Feliciano	Bolsista
		3	Douglas Francisquini Toledo	Wilson Oliveira Magalhaes	Bolsista
TL	Bicicleta para Deficientes Visuais	1	Jales Lucio de Andrade Junior	Amanda Teodoro De Faria	Voluntário
TL	Automação de um jogo matemático para estudo de logaritmos e exponenciais	1	Denis Rogério da Silva	Marcela Veiga Cena Da Silva	Bolsista
		2	Nair Rodrigues de Souza	Gabriel Brasileiro Milan	Bolsista
		3	Vladimir Piccolo Barcelos	Janaina Cristina Albuquerque De Lyra	Bolsista
TL	Desenvolvimento de um sistema de desinfecção solar da água automatizado	1	Marcio Jose Rodrigues Amorim	Giovana Brambila Mancini	Voluntário
		2	Denis Rogério da Silva	Daniel Brambila Mancini	Voluntário
TL	Desenvolvimento De Jogos Para Auxiliar Professores E Estudantes No Processo De Ensino E Aprendizagem Do Teorema De Pitágoras.	1	Elaine Alves de Godoy	Gabriella Maia Nantes Da Silva	Voluntário
		2	Pedro Henrique de Araujo Siqueira	Ruan Saymon Moura De Figueiredo	Voluntário
		3	Jose Aparecido Jorge Junior	Giovana Lemos Rocha	Bolsista
TL	Desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem para Apoio a Disciplinas Presenciais	1	Pedro Henrique de Araujo Siqueira	Lucas Vicente Rodrigues	Voluntário
		2	Elisangela Citro	Pedro Henrique Pires Rodrigues de Lima	Voluntário
		3	Vladimir Piccolo Barcelos	Adler dos Santos Rebuski	Voluntário
TL	Operação Otimizada de Recursos Energéticos Distribuídos em Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica	1	Marcel Chuma Cerbantes	William Ryuichi Nakamura	Bolsista
TL	Implantação de uma unidade frigorífica de peixe em Três Lagoas: empreendedorismo social	1	Suellen Moreira de Oliveira	Richard Raff Lima de Santana	Bolsista
		2	Suellen Moreira de Oliveira	Rodolfo Nogueira de Araujo	Bolsista
TL	Mitos, lendas e contos maravilhosos afro-indígenas brasileiros na sala de aula	1	Leandro Passos	Michele Caroline Dias de Lima	Bolsista
		2	Leandro Passos	Raylla Rayanne Aparecida Maciel	Bolsista



				Godoy	
		3	Leandro Passos	Julia Junqueira Ruiz Silva	Bolsista
TL	Fonte de alimentação para notebook via energia fotovoltaica	1	Edson Italo Mainardi Junior	Gabriel Patrocinio dos Santos	Bolsista
		2	Edson Italo Mainardi Junior	Wanderlei Roseno Pereira da Silva Junior	Bolsista
TL	Caracterização dielétrica de materiais ABS, PLA, PetG e Nylon após o uso em impressora 3D	1	Jose Henrique Galeti	Mario Sergio Mastelini Farias	Voluntário
		2	Estelio da Silva Amorim	Luciana Brito Santos	Bolsista
TL	Aplicação de técnicas de gamificação na educação fundamental	1	Douglas Francisquini Toledo	Wellington Renner Leite e Silva	Bolsista
TL	Prática de Ensino de dissertação por meio da arte visual	1	Leandro Passos	Camila Apostolos Mermiris	Bolsista
TL	Literalizando os metais pesados: estudo de elementos químicos por meio do texto literário	1	Leandro Passos	Antonio Jorge Pinho de Mattos	Bolsista
TL	A Relação das Tecnologias da Informação e da Comunicação com a Atividade Física	1	Alan Rodrigo Antunes	Marcelo Tiago Da Cruz Junior	Bolsista
		2	Alan Rodrigo Antunes	Filipe Galdino Nicola Da Silva	Voluntário
TL	Software de Controle e Monitoramento de Suínos	1	Jales Lucio de Andrade Junior	Marcela Rodrigues Ferreira Da Silva	Voluntário
		2	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Claudio Henrique De Souza Abreu	Voluntário
TL	Medição de Energia com Informação Online	1	Eduardo Hiroshi Nakamura	Gabriel Amaro De Almeida	Voluntário
		2	Eduardo Hiroshi Nakamura	Mateus Santos Alcantara	Voluntário
TL	Desenvolvimento de uma aplicação de realidade aumentada para o ensino	1	Douglas Francisquini Toledo	Gabriel Messalas Ribeiro Dos Santos	Bolsista
		2	Douglas Francisquini Toledo	Kaique Fernando Santos	Bolsista
		3	Suellen Moreira de Oliveira	Luana Dayane Da Silva Moraes	Bolsista
TL	A cultura afro-brasileira e africana: As relações da diversidade étnico-raciais.	1	Gilmar Ribeiro Pereira	Nicole Fernanda Da Conceicao Cardoso	Bolsista
		2	Gilmar Ribeiro Pereira	Paola Albino Gualdi	Bolsista
		3	Gilmar Ribeiro Pereira	Millena De Aguilera Batista	Bolsista



TL	Desenvolvimento De Um Aplicativo Para O Ensino De Temas Matemáticos	1	Joel Marcelo Becker	Ester Moura Costa De Meireles	Bolsista
		2	Marco Aurelio Ferreira	Luana Siqueira Versati	Bolsista
		3	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Rafael Yudi Watanabe	Bolsista
TL	Estudo da eficiência energética de motores de indução trifásicos acionados por conversores estáticos através de bancadas didáticas.	1	Edson dos Santos Bortoloto	Sabrina Alves de Souza	Voluntário
		2	Estelio da Silva Amorim	Isadora Bueno da Rosa	Voluntário
TL	Dispositivo de segurança para prevenção de acidentes de trânsito envolvendo pedestres portadores de deficiência física e idosos.	1	Marcio Teixeira Oliveira	Sarah Lopes De Albuquerque	Bolsista
		2	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Reginaldo Ferreira Santos Junior	Bolsista
		3	Marcio Teixeira Oliveira	Chrystian Miguel Dos Santos	Bolsista
TL	Rede de Comunicação Entre Portadores de Câncer	1	Marco Aurelio Ferreira	Mara Cristina Santos Ribeiro	Voluntário
TL	Desenvolvimento de um dispositivo eletrônico para monitoramento do consumo de agua e energia elétrica de um chuveiro.	1	Jose Aparecido Jorge Junior	Wesley Zorzan Leal	Bolsista
		2	Jose Aparecido Jorge Junior	Gabriel Henrique Mompian Cabrini	Bolsista
TL	Automação e Segurança Residencial	1	Eduardo Hiroshi Nakamura	Marcelo Leoderio Bodner	Voluntário
		2	Denis Rogério da Silva	Thomaz Wilson De Lima Constantino	Voluntário
		3	Murilo Miceno Frigo	Mauricio De Paula Garcia	Voluntário
TL	Protótipo para eficiência energética e monitoramento da qualidade da água em bebedouros coletivos	1	Marcio Teixeira Oliveira	Alexandre Rodrigues Do Nascimento	Bolsista
		2	Murilo Miceno Frigo	Jose Guilherme Ferreira Atalla	Bolsista
		3	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Anderson Pereira Da Silva Filho	Bolsista
TL	Desenvolvimento de suporte dielétrico para aplicação em sensor óptico de alta tensão com o uso de impressora 3D.	1	Jose Henrique Galeti	Kelvin Barbosa Meira	Bolsista
TL	Aplicativo de monitoramento e tomada de decisão utilizando rede social e rede de grafos:	3	Marcio Teixeira Oliveira	Edson Antonio Dias Junior	Bolsista



	estudo de caso zika vírus.				
TL	Sala Inteligente	1	Murilo Miceno Frigo	Mirian Goncalves Valenza	Voluntário
		2	Denis Rogerio da Silva	Mauricio Bock	Voluntário



ANEXO II

RELAÇÃO DE SERVIDORES QUE SE ENCONTRAVAM AFASTADOS EM 2017, POR EDITAL

Edital nº	Campus	Tipo de Afastamento	Servidor	Siape	Início do Afastamento	Término do Afastamento
013/2014 - Proen	TL	Prodoutoral	Maycon Rotta	1946322	12/12/2014	Encerrado em 11/12/2017
013/2014 - Proen	CG	Prodoutoral	Rhasla Ramos Abrao Wanderley	1870405	12/12/2014	Encerrado em 11/12/2017
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Leandro de Jesus	1827533	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Vinicius de Araujo Maeda	1846001	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Marcia Ferreira Cristaldo	1915180	28/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	AQ	Integral	Pablo Teixeira Salomão	1845971	02/05/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CB	Integral	Rafael Verão Françoço	1837159	10/08/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CB	Integral	Luiz Felipe dos Santos Freitas	2973746	22/07/2016	Em andamento (Prorrogado de 01/02/18 a 01/08/18)
001/2015 - Digep	CG	Integral	Eliane Rosa da Silva Dilkin	2083420	03/11/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CG	Integral	Julio Cesar Paro	1544657	06/07/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CG	Integral	Jaqueline Cavalcanti Borges de Mello	1869228	14/04/2016	Encerrado em 27/02/2017
001/2015 - Digep	CG	Integral	Marilyn Aparecida Errobidart de Matos	1900170	01/06/2016	Encerrado em 16/11/2017
001/2015 - Digep	CG	Integral	Hevelyne Henn da Gama Vigano	1492264	23/03/2016	Encerrado em 26/12/2017
001/2015 - Digep	CG	Integral	João Massuda Junior	1885025	22/03/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Renato Fernando dos Santos	1573158	22/08/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Edvanio Chagas	1864376	25/04/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Alexandre dos Santos Lopes	1870678	02/05/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	CX	Integral	Vinicius Bozzano Nunes	1846071	25/04/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	DR	Integral	Valdomiro Antônio de Oliveira Lima	1242615	06/06/2016	Em andamento
001/2015 - Digep	NA	Integral	Julio Cesar Marques	2084743	03/05/3016	Em Andamento



			Magalhães			
001/2015 - Digep	PP	Integral	Eder Samaniego Villalba	1846204	23/08/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	PP	Integral	Roberto Medeiros Silveira	2083243	09/05/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	PP	Integral	Lesley Soares Bueno	1978295	25/04/2016	Em Andamento
001/2015 - Digep	NA	Integral	Rodrigo Silva Duran	1875139	19/03/2016	Em Andamento
021/2015 - Proen	CB	Dinter - Integral	Michele Soares de Lima	1699674	15/04/2016	Em andamento
021/2015 - Proen	CG	Dinter - Integral	Vitor Quadros Altmore Sanches	1879591	25/04/2016	Em andamento
037/2015 - Proen	TL	Prodoutoral	Jose Roberto Campos	1845138	01/03/2016	Em Andamento
037/2015 - Proen	TL	Prodoutoral	Marcus Felipe Calori Jorgetto	2103702	01/11/2016	Encerrado em 13/11/2017
001/2016 - Digep	DR	Integral	Emerson Brandão da Silva	1829806	19/12/2016	Em Andamento
001/2016 - Digep	PP	Integral	Sergio André Tapparo	2221372	23/01/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	NV	Integral	Daniel da Silva Souza	1687183	30/01/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	NA	Integral	Eric Maciel Cardoso	1777353	01/02/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	TL	Integral	Habib Asseis Neto	1888125	13/03/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	CX	Integral	Mariangela de Fátima Silva	1450779	13/02/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	CB	Integral	Roosevelt Fabiano Moraes da Silva	1846120	08/03/2017	Em Andamento
001/2016 - Digep	AQ	Integral	Rosemeire Soares de Sousa	1054369	25/01/2016	Em Andamento
001/2016 - Propi	TL	Integral	Maraisa da Silva Guerra	1930285	16/03/2016	Encerrado em 12/07/2017
012/2016 - Propi	CG	Parcial	Elaine Borges Monteiro Cassiano	1941845	16/05/2017	Encerrado em 06/12/2017
012/2016 - Propi	CX	Parcial	Alex Fonseca Souza	2321474	19/06/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	DR	Parcial	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	1332978	05/06/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	DR	Parcial	Karina Kristiane Vicelli	2268653	18/04/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Cristiane Regina Winck Hortelan	1188928	16/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Fernando Firmino Messias	2296584	10/05/2017	Em Andamento
012/2016	NV	Parcial	Geovano Moreira	2350284	10/05/2017	Em



- Propi			Chaves			Andamento
012/2016 - Propi	TL	Parcial	Guilherme Garcia Tommaselli	1876591	17/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	TL	Parcial	Andreza Carubelli Sapata	1798945	10/05/2017	Em Andamento
012/2016 - Propi	NV	Parcial	Marcio de Oliveira Nunes	2357305	10/05/2017	Encerrado em 13/09/2017
040/2017 - Propi	CG	Integral	Beatriz Aparecida Alencar	2051704	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	JD	Integral	Joelma dos Santos Garcia Delgado	1975551	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	TL	Integral	Adilson Luiz da Silva	1449459	10/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Márcio Artacho Peres	1572018	16/08/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	AQ	Integral	Robervan Alves de Araujo	2142427	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Simone Maria Leme	1845009	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Gilberto Astolfi	2013856	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Ronaldo Conceição da Silva	1145228	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CB	Integral	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	2961089	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Edilene Maria de Oliveira	1871156	16/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Carlos Alberto Dettmer	1761400	16/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Laurentino Augusto Dantas	2084007	29/11/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	TL	Integral	Fausto Lopes Catto	2304040	21/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	NV	Integral	Luzitânia Dall'Agnol	1725244	21/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	PP	Integral	João Batista Alves de Souza	2226295	11/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	PP	Integral	Celso Soares Costa	2152622	29/09/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	CG	Integral	Vanir Garcia	1813014	02/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	DR	Integral	José Wilton Fonseca da Silva	2058753	09/10/2017	Em Andamento
040/2017 - Propi	JD	Integral	Marcelo Kuchar Matte	1503164	09/10/2017	Em Andamento

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017



ANEXO III

RELAÇÃO DE SERVIDORES QUE CONCLUÍRAM O PROGRAMA *STRICTO SENSU*, EM 2017, E ESTAVAM VINCULADOS A EDITAIS DE AFASTAMENTO

SERVIDOR	CAMPUS	EDITAL
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Campo Grande	012/2016 – Propi – Encerrado em 06/07/2017
Hevelyne Henn da Gama Vigano	Campo Grande	001/2015 – Digep – Encerrado em 26/12/2017
Maraisa da Silva Guerra	Três Lagoas	001/2016 – Digep – Encerrado em 12/07/2017
Marcio de Oliveira Nunes	Naviraí	012/2016 – Propi – *(Exonerado em 26/01/2018 – Portaria 78/18)
Marcus Felipe Calori Jorgetto	Três Lagoas	037/2015 – Proen – Encerrado em 13/11/2017
Marilyn Aparecida Errobidart de Matos	Campo Grande	001/2015 – Digep – Encerrado em 16/11/2017
Maycon Rotta	Três Lagoas	013/2014 – Proen – Encerrado em 11/12/2017
Rhasla Ramos Abrao Wanderley	Campo Grande	013/2014 – Proen – Encerrado em 11/12/2017

Fonte: IFMS/RT/Propi, 2017



ANEXO IV
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

PROPOSTAS DE EXTENSÃO SUBMETIDAS E REGISTRADAS (FLUXO CONTÍNUO) - 2017				
Nº ANÁLISE DIREX	CAMPUS	TÍTULO	PROPONENTE/COORDENADOR	SITUAÇÃO
1	Três Lagoas	Alimentando o Bem	Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo	Registrada
2	Campo Grande	Ler, Contar e Viver	Igor Lins Vieira	Registrada
3	Nova Andradina	Desenvolvimento de um Software para Biblioteca da E.E Profª Nair Palácio de Souza de Nova Andradina	Fernando Cesar Balbino	Registrada
9	Coxim	III Seminário Institucional de Iniciação a Docência - SEMID	Alexandre Geraldo Viana Faria	Registrada
10	Nova Andradina	IFMS na Piscina	Dalva Terezinha de Souza Zardo Miranda	Não Registrada
12	Três Lagoas	Reflexões sobre Matemática, Alfabetização e Literatura na sala de aula	Leandro Passos	Registrada
13	Aquidauana	Curso de AutoCad	Gisele dos Santos Estrella	Registrada
14	Campo Grande	Projeto oficina de violão - Aria 12	Michel Baccach Ribeiro	Registrada
15	Nova Andradina	MAES: Metodologias de Aprendizagem para o Estudante do Século XXI.	Azenaide Abreu Soares Vieira	Registrada
16	Ponta Porã	Formação Continuada Oficina Moodle para Docentes: (RE) Construindo Saberes no ABA - EaD IFMS	João Batista Alves de Souza	Registrada
18	Três Lagoas	Dança de salão	Paula Emboava Ortiz	Registrada
20	Dourados	Divulgação da Instituição e Curso Superior em escola da região	Thiago de Oliveira Correia	Não Registrada
21	Dourados	Grupo de Estudos para OBMEP	Sonivaldo Ruzzane Beltrame	Registrada
22	Três Lagoas	Curso Arduíno 2017	Denis Rogério da Silva	Registrada
23	Três Lagoas	Flisol 2017	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Registrada
24	Dourados	Insetolândia	Viviane Santos	Registrada



26	Três Lagoas	Desenvolvimento de metodologias para a construção de conhecimento matemático no Ensino Fundamental II	Elaine Alves de Godoy	Registrada
27	Ponta Porã	Cultivo de maracujazeiro para capacitação de produtores rurais em Ponta Porã	Marcelo Rogotti	Não Registrada
31	Dourados	Mostra de Foguetes do IFMS Dourados 2017	Rafael Mendonça dos Santos	Registrada
32	Três Lagoas	Grupo de estudos sobre a diversidade étnico-racial	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Não Registrada
33	Aquidauana	Escritório Itinerante	Gisele Santos Estrella	Não Registrada
35	Três Lagoas	Dança e Literatura: linguagens expressivas	Leandro Passos	Registrada
38	Campo Grande	Páscoa Solidária - Um caminho para a inclusão social e o respeito	Michel Baccach Ribeiro	Registrada
39	Campo Grande	Abordagem de Conceitos de Astronomia e Astronáutica.	Ronaldo Conceição da Silva	Registrada
40	Campo Grande	Abordagem de Conceitos de Física de Mecânica Geral.	Ronaldo Conceição da Silva	Registrada
44	Nova Andradina	Iniciação ao karate	Dalva Terezinha de Souza Zardo Miranda	Não Registrada
45	Aquidauana	Pedreiro de Acabamento.	Stone Marisco Duarte	Registrada
47	Três Lagoas	Malungos de Zumbi e Dandara: Formação básica para a educação das relações étnico-raciais na Escola Municipal Olyntho Mancini em Três lagoas-MS – A etnotemática.	Gilmar Ribeiro Pereira	Registrada
48	Corumbá	Lutas para o Desenvolvimento Humano	Tiago Tristão Artero	Não Registrada
49	Corumbá	Geladeira que aquece a alma	Tiago Tristão Artero	Não Registrada
50	Corumbá	Saúde do Servidor	Guilherme Alves Grubert	Não Registrada
51	Três Lagoas	Ciclo de Debates: a crise do capitalismo e a necessidade de refletir sobre novos caminhos.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Registrada
52	Coxim	Aspectos Práticos e Legais Relevantes à Identificação e Manejo do Javali Asselvajado (Sus Scrofa L.)	Gerverson Luiz Dierings	Registrada
53	Aquidauana	Curso de Iniciação ao Teatro do IFMS - <i>Campus</i> Aquidauana	Maria Cristaldo Cemir Alves	Não Registrada



			Estadulho	
54	Aquidauana	Saúde e Lazer	Flávia Heloisa da Silva	Registrada
56	Três Lagoas	Som em conserva	Suzana de Moraes Berriel	Registrada
57	Jardim	Maio Amarelo	Lise Rossi Jones Lima	Registrada
58	Campo Grande	Maio Amarelo	Michel Baccach Ribeiro	Registrada
60	Três Lagoas	Robótica Educacional para Estudantes do Ensino Fundamental	José Aparecido Jorge Junior	Registrada
65	Corumbá	Curso de Português para estrangeiros	Jeannette Gloria Cordova Pereyra	Registrada
67	Ponta Porã	IFeSports 2017	Dênis Henriuqe de Deus Lima	Registrada
73	Aquidauana	Dia do Genuíno - Festival de Robótica	Marcio Carneiro Brito Pache	Registrada
75	Aquidauana	Curso de Informática Básica	Mayara Wanessa Alves do Santos	Registrada
77	Naviraí	Estudo de Estruturas Organizacionais em Empresas a partir de Visitas Dirigidas	Carlos Alberto Dettmer	Não Registrada
78	Jardim	Capacitação em Atendimento ao Cliente e Relacionamento Interpessoal	Ivilaine Pereira Delguingaro	Registrada
80	Aquidauana	II Festival da Língua Portuguesa: (HU) Manisfeste-se	Juneval Brito Cezarino Junior	Não Registrada
81	Três Lagoas	I Seminário de Conclusão de Curso do IFMS-TL	Alan Rodrigo Antunes	Registrada
82	Três Lagoas	Chá com Filosofia e Letras	Maria Celinei de Souza Hernandes	Registrada
86	Três Lagoas	Capoeira de Ideias: a diversidade etnico-racial	Gilmar Ribeiro Pereira	Registrada
87	Corumbá	Lutas para o Desenvolvimento Humano	Tiago Tristão Artero	Registrada
89	Campo Grande	Curso Básico de Atendimento ao Público em Libras.	Jocimara Paiva Grillo	Registrada
91	Campo Grande	Redação nota 1000.	Susie Midori dos Santos Sato Santana	Registrada
93	Campo Grande	Curso de Extensão – Manutenção e Suporte em Informática 2017 CMO/6ªCTA	Dejahyr Lopes Junior	Registrada
98	Três Lagoas	Desenvolvimento de metodologias para a construção de conhecimento	Elaine Alves de Godoy	Registrada



		matemático no Ensino Fundamental II – Parte II.		
99	Três Lagoas	Clube de leitores da Melhor Idade: Trabalhadores em Educação aposentados e filiados do SINTED Três Lagoas/Selvíria do Município de Três Lagoas/MS	Michela Mitiko Kato Meneses de Souza	Registrada
100	Coxim	tsi.update – Debatedo Inovação e Tendências em TI	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Não Registrada
101	Coxim	Oficina de Leitura e Escrita	Lisdafne Júnia de Araújo Nascimento	Registrada
103	Campo Grande	Curso de Extensão – Avante Nova Lima e Avante Santa Emília	Paulo Cesar de Oliveira	Registrada
104	Campo Grande	Curso de Extensão – Ensino de lógica de programação por meio do software de animação 3D Alice.	Claudia Santos Fernandes	Registrada
105	Três Lagoas	Leitura de Histórias: por mais encatamentos no mundo na Escola Municipal Maria Eulália Vieira	Michela Mitiko Kato Meneses de Souza	Registrada
106	Três Lagoas	Leitura de Histórias: por mais encatamentos no mundo na Escola Estadual Bom Jesus	Michela Mitiko Kato Meneses de Souza	Registrada
107	Aquidauana	Cinema e Política	Victor Tartas	Não Registrada
109	Campo Grande	Interfaceamento dos CORAIS IFMS- <i>Campus</i> Campo Grande/Reitoria com comunidade externa de Campo Grande.	Rodrigo Falson Pinheiro	Registrada
110	Aquidauana	Sapateira Numérica: o uso do quadro valor lugar nas operações matemáticas.	Everton Melo de Oliveira	Registrada
111	Aquidauana	O Geogebra na prática docente	Donizete Rocha de Brittes	Registrada
112	Três Lagoas	Oficinas de Preparação para o ENEM da Disciplina de Biologia	Jeruza dos Santos Santiago Minakawa	Registrada
115	Campo Grande	Curso de Videomonitoramento por Circuito Fechado de TV - CFTV	David Denner Dias Quinelato	Registrada
117	Nova Andradina	UFenceNA: Grupo cênico da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Andréia Dias de Souza	Não Registrada
119	Campo Grande	Inclusão da Robótica a baixo custo nas escolas públicas	Luiz Fernando Delboni Lomba	Registrada
121	Coxim	Tai Chi Chuan para iniciantes	Esdras Henrique Regatti Motinaga	Registrada
122	Coxim	Curso “Crianças Bilíngue”	Carlos Magno Leonel	Não Registrada



			Terrazas	
123	Jardim	Faça alguém feliz	Priscila Borges Herradon Kuroishi	Registrada
124	Coxim	II Maratona de Química do IFMS	Mariane Ocanha	Registrada
127	Coxim	III Seminário Institucional de Iniciação à Docência - SEMID	Alexandre Geraldo Viana Faria	Registrada
128	Campo Grande	Curso de Extensão – Formação Semipresencial em Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Gisela Silva Suppo	Registrada
129	Nova Andradina	IFMS na piscina	Dalva Teresinha de Souza Zardo Miranda	Registrada
132	Três Lagoas	Projetos Práticos com Arduino 2017	Denis Rogério da Silva	Registrada
133	Coxim	Iniciação Musical - Violão	Állisson Popolin	Registrada
134	Três Lagoas	Mitos afro-brasileiros, greco-romanos e indígenas na sala de aula	Leandro Passos	Registrada
135	Campo Grande	Sugestões de abordagens das operações fundamentais com auxílio de materiais diversos a professores que ensinam matemática.	Rosane Corsini Silva Nogueira	Registrada
136	Corumbá	Curso de aperfeiçoamento profissional Soldagem por Eletrodo revestido	Francisco Leonor de Amarilio	Registrada
137	Corumbá	Curso de aperfeiçoamento profissional em Corrosão e Ensaio Mecânicos	Tobias Eduardo Schmitzhaus	Registrada
139	Três Lagoas	7ª Semana da Consciência Negra 2017 - Memória e Resistência Negra: Um adeus a OYÁ que voou para eternidade.	Gilmar Ribeiro Pereira	Registrada
142	Campo Grande	Concerto de 5 anos do Coral IFMS - <i>Campus</i> Campo Grande	Rodrigo Falson Pinheiro	Registrada
143	Aquidauana	Curso de Inglês Básico para Bombeiros do Amanhã	Danieli Daiani Francisquini	Registrada
144	Nova Andradina	Horta na Escola: alternativa pedagógica e de sociabilidade para a Escola Municipal Professora Efantina de Quadros.	Mateus Augusto Donegá	Registrada
145	Três Lagoas	1º Auto de natal IFMS Três Lagoas	Suzana de Morais Berriel	Registrada



(Fonte: IFMS/RT/Proex)(1) Em geral as propostas não registradas são aquelas enviadas a posteriori para análise e registro. Em 2017, das 87 propostas submetidas em fluxo contínuo, 71 foram registradas e 16 não registradas.

(2) Estão relacionadas exclusivamente as análises referentes às novas propostas recebidas pela Proex. Excluem-se deste quadro as análises referentes à relatórios finais das atividades de extensão.

PROPOSTAS APROVADAS EDITAL N° 007/2016-PROEX/IFMS (FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS, ED. 2017)			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	CINARA BACCILI RIBEIRO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS – <i>CAMPUS</i> AQUIDAUANA – EDIÇÃO 2017	12.000,00
CAMPO GRANDE	MICHEL BACCACH RIBEIRO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS <i>CAMPUS</i> CAMPO GRANDE EDIÇÃO 2017	12.000,00
CORUMBÁ	ANDRÉ FREIRE MASTROCCO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS - CORUMBÁ: EDIÇÃO 2017	11.976,80
COXIM	JANAYNA GARCIA CARVALHO BARBOSA	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA - IFMS <i>CAMPUS</i> COXIM	12.000,00
DOURADOS	LIGIA KARINA MENEGHETTI	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS <i>CAMPUS</i> DOURADOS EDIÇÃO 2017	12.000,00
JARDIM	SIRLEY DA SILVA ROJAS OLIVEIRA	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS <i>CAMPUS</i> JARDIM EDIÇÃO 2017”	11.998,10
NOVA ANDRADINA	SILVANA COLOMBELLI PARRA SANCHES	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA, EDIÇÃO 2017 – <i>CAMPUS</i> NOVA ANDRADINA	11.999,58
NAVIRAÍ	ALINE DESSANDRE DUENHA	II FESTIVAL DE ARTE E CULTURA - NAVIRAÍ	12.000,00
PONTA PORÃ	CAROLINA SAMARA RODRIGUES	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS - <i>CAMPUS</i> PONTA PORÃ: EDIÇÃO 2017	12.000,00
TOTAL			R\$ 107.974,48

(Fonte: IFMS/RT/Proex, 2017)

PROPOSTAS APROVADAS EDITAL N° 008/2016-PROEX/IFMS (APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO PARA EXECUÇÃO EM 2017)			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
CAMPO GRANDE	José Ricardo Marconato da Silva	Orientação: um esporte para estudantes	R\$ 2.500,00
	Ronaldo Conceição da Silva	Feira Itinerante de Física Divertida	R\$ 700,00



	Robson Gonçalves Félix	Esporte educacional: trabalho colaborativo e aprendizagem significativa	R\$ 2.500,00
COXIM	Gilson Saturnino dos Santos	Fábrica de Software para Comunidade (PESCADADOS)	R\$ 2.005,00
	Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar	Robótica para o ensino fundamental	R\$ 2.500,00
	Joseila Aparecida Bergamo	Química experimental para estudantes do ensino básico	R\$ 2.500,00
DOURADOS	Ligia Karina Meneghetti	Curta no IF	R\$ 2.500,00
NOVA ANDRADINA	Silvério Luiz de Sousa	Qualificação Tecnológica de Professores para Produção de Recursos Pedagógicos no Atendimento do Aluno com Deficiência Intelectual.	R\$ 802,20
	Tiago Resende Pacheco	Pode Falar - Proposta de disponibilização de aplicativos para comunicação de deficientes auditivos com uso da visão computacional para tradução da LIBRAS	R\$ 0,00 ¹
	Wagner Henrique Moreira	Práticas de manejo visando a recuperação de solo cultivado com pastagem	R\$ 2.500,00
PONTA PORÃ	Elke Leite Bezerra	Horta agroecológica, laboratório vivo e complemento na alimentação escolar	R\$ 2.500,00
	Marcio Roberto Rigotte	Projeto Piloto de Aquaponia de Baixo Custo	R\$ 2.470,00
	Joelson Fernandes	Comunicando Saberes	R\$ 2.500,00
	Antonio Luiz Viegas Neto	Curso de inspeção, regulagem e calibração de pulverizadores tratorizados	R\$ 2.500,00
TRÊS LAGOAS	Thiago Inácio Barros Lopes	Show de Química – Aprendendo com experimentos	R\$ 2.500,00
TOTAL			R\$ 30.977,20

(Fonte: IFMS/RT/Proex, 2017)

(1) A proposta foi aprovada sem recurso.

PROPOSTAS APROVADAS			
EDITAL N° 021/2017-PROEX/IFMS (SEMANA DO MEIO AMBIENTE, ED. 2017)			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	Ana Lucia Cabral	Semana do Meio Ambiente- Aquidauana	R\$ 993,58
CORUMBÁ	Elisangela Santos de Carvalho	Educação ambiental no IFMS: diálogos para a sustentabilidade	R\$ 1.000,00



CAMPO GRANDE	Leonardo Teixeira Sousa	Semana do Meio Ambiente 2017 - Campo Grande	R\$ 1.000,00
COXIM	Ricardo Santos Porto	Semana do Meio Ambiente 2017 - Coxim	R\$ 1.000,00
DOURADOS	Viviane Santos	Semana do Meio Ambiente - Dourados	R\$ 990,00
JARDIM	Silvio Mendes Mazarin	Semana do Meio Ambiente 2017- Jardim	R\$ 1.000,00
NOVA ANDRADINA	Ricardo Pini Caramit	Educação ambiental no IFMS: diálogos para a sustentabilidade	R\$ 1.000,00
NAVIRAÍ	Mariana Aparecida Soares	Semana do Meio Ambiente 2017 - Naviraí	R\$ 1.000,00
PONTA PORÃ	Joyce Avila de Oliveira	Semana do Meio Ambiente 2017 - Ponta Porã	R\$ 1.000,00
TRÊS LAGOAS	Kleber Rodrigo Penteado	Semana do Meio Ambiente 2017 - Três Lagoas	R\$ 1.000,00
TOTAL			R\$ 9.983,58

(Fonte: IFMS/RT/Proex, 2017)

PROPOSTAS APROVADAS EDITAL N° 047/2017-PROEX/IFMS (APOIO A EVENTOS DE EXTENSÃO)			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	SIDNEY ROBERTO DE SOUSA	3º DIA DA CULTURA NERD DO IFMS CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 1.200,00
	LAYLA OLIVEIRA DE MORAES	SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - 'CONHECENDO PARA RESPEITAR'	R\$ 1.200,00
CAMPO GRANDE	MARLI SELINI DE OLIVEIRA	BIBLIOTECA DO IFMS EM PROL DA EQUIDADE: O RESPEITO A DIFERENÇA POR MEIO DO ACESSO A BIBLIOTECA, AO LIVRO, TECNOLOGIAS E A INFORMAÇÃO	R\$ 1.200,00
CORUMBÁ	LUIZ FELIPE DE SOUZA JIMENEZ	SEMANA DE INTEGRAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM SISTEMAS	R\$ 1.123,20
DOURADOS	SONIVALDO RUZZENE BELTRAME	CIRCUITO MATEMÁTICA DIVERTIDA	R\$ 1.200,00
	DANILO RIBEIRO DE SÁ TELES	FAZENDO CIÊNCIA	R\$ 1.200,00
	EVANDRO LUÍS SOUZA FALLEIROS	GAMEFICA	R\$ 1.200,00
	NÁTALLI MACEDO RODRIGUES FALLEIROS	I WORKSHOP DE IMPRESSÃO 3D DO CAMPUS DOURADOS	R\$ 1.200,00
	JAIR CARVALHO DOS SANTOS	II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO IFMS - SEI	R\$ 1.200,00



JARDIM	LEONARDO BORGES REIS	1º SEMINÁRIO DE BIOCONSTRUÇÃO E TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS SUSTENTÁVEIS.	R\$ 1.200,00
NAVIRAÍ	JOZIL DOS SANTOS	2ª NOITE DE TALENTOS DO IFMS <i>CAMPUS</i> NAVIRAÍ	R\$ 0 ⁽¹⁾
NOVA ANDRADINA	ANDRÉIA DIAS DE SOUZA	II SARANA - SARAU DE NOVA ANDRADINA	R\$ 1.200,00
	MARCIO PALACIOS DE CARVALHO	SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO IFMS <i>CAMPUS</i> NOVA ANDRADINA	R\$ 1.200,00
PONTA PORÃ	SIMONE SILVA HIRAKI	CUIA (CURSINHO PRÉ-UNIVERSITÁRIO INTEGRANDO A APRENDIZAGEM): AULÃO E SIMULADO PRÉ-ENEM	R\$ 1.200,00
	CAROLINA SAMARA RODRIGUES	FEME - FESTIVAL ESTUDANTIL DE MÚSICAS ESTRANGEIRAS	R\$ 1.200,00
	LILIAN RAQUEL RIOS GONCALVES	FESTA DAS NAÇÕES	R\$ 1.200,00
	TATIANA PFULLER WOMMER	VI SEMANA ACADÊMICA DO AGRONEGÓCIO E AGRONOMIA	R\$ 1.200,00
TRÊS LAGOAS	SUELLEN MOREIRA DE OLIVEIRA	CIPEI - CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM PESQUISA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	R\$ 1.200,00
	RONIVAN SOUSA DA SILVA	IFMS CHESS OPEN 2017	R\$ 1.199,96
	DANIELLA CRISTINI FERNANDES DA SILVA	REBRINCAR - BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE TRÊS LAGOAS	R\$ 1.200,00
TOTAL GERAL			R\$ 22.723,16

(Fonte: IFMS/RT/Proex, 2017)

(1)A proposta foi aprovada sem recurso.



ANEXO V
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

DESCRITIVO DAS PARCERIAS PARA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO FIRMADAS EM 2017							
Nº ACT ¹	PARCEIRO (ACORDO DE COOPERAÇÃO)	OBJETO	CAMPUS (PROPONENTE)	SETOR			
				PÚBLICO			PRIVADO
				Mun.	Est.	Fed.	
1	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBÁ/MS	Oferta de curso(s).	CORUMBÁ	X			
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE DEODÁPOLIS/MS	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
4	ROTARY CLUB DE CAMPO GRANDE	Promoção de ações de internacionalização, envolvendo mobilidade estudantil nas categorias inbound e outbound, cursos e eventos.	IFMS				X
8	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORÃ	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU/MS	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
11	MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, COM INTERVENIÊNCIA DA AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO	Realização de um projeto em duas fases, visando o mapeamento das galerias pluviais da Microbacia do Lagoa (MBLAG-06) e realização de projetos urbanísticos e complementares do Parque das Acácias que será implantado no perímetro compreendido entre a rua Taquari e as avenidas Manoel Ferreira Velho, Duque de Caxias, Harmonia e Brasil Central.	IFMS	X			
13	MUNICÍPIO DE TRENOS/MS	Oferta de curso(s).	AQUIDAUANA	X			



14	MUNICÍPIO DE ÁGUA CLARA/MS	Oferta de curso(s).	TRÊS LAGOAS	X			
15	MUNICÍPIO DE BRASILÂNDIA/MS	Oferta de curso(s).	TRÊS LAGOAS	X			
16	MUNICÍPIO DE FIGUEIRÃO/MS	Oferta de curso(s).	COXIM	X			
17	ROTARY CLUB DE CAMPO GRANDE PANTANAL	Promoção de ações de internacionalização, envolvendo mobilidade estudantil nas categorias inbound e outbound, cursos e eventos.	IFMS				X
18	MUNICÍPIO DE COXIM/MS	Oferta de curso(s).	COXIM	X			
19	ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO MATO GROSSO DO SUL – JAMS	Realização do Programa Mess no âmbito dos dez <i>Campi</i> do IFMS.	PROPI				X
21	CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
22	MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
23	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE MATO GROSSO DO SUL (SEBRAE/MS)	Execução de curso(s), oficina(s) e palestra(s).	PROPI				X
24	MUNICÍPIO DE PEDRO GOMES/MS	Oferta de curso(s).	COXIM	X			
25	PROCURADORIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	Cessão de servidor.	IFMS			X	
26	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	Execução de perícias e exames admissionais dos servidores do IFMS pela Divisão de Atenção Integral ao Servidor da UFMS, por meio do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), bem como para possibilitar o trabalho de servidores Assistentes Sociais do	IFMS			X	



		IFMS na realização de atividades de acompanhamento de alunos referentes ao Edital de Seleção para Auxílios de Assistência Estudantil para 2017, promovido pela UFMS.					
27	INOVE SOLUÇÕES EM CAPACITAÇÕES E EVENTOS	Cessão de espaço físico nas instalações do IFMS para realização de curso de capacitação, em contrapartida à oferta de vagas no curso para servidores do IFMS.	PROAD				X
28	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" (UNESP)	Execução de ações de ensino, pesquisa e extensão.	TRÊS LAGOAS			X	
29	MUNICÍPIO DE VICENTINA/MS	Oferta de curso(s).	DOURADOS	X			
33	MUNICÍPIO DE SONORA/MS	Oferta de curso(s).	COXIM	X			
35	AGÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO DE DOURADOS	Execução de curso(s), oficina(s) e palestra(s).	DOURADOS	X			
36	MINISTÉRIO DA CULTURA	Criação de um Núcleo de Produção Digital (NPD), constituído a partir da cessão de equipamentos e de um modelo de governança compartilhada, a fim de ampliar o acesso dos cidadãos brasileiros aos meios de produção e edição audiovisual, de forma descentralizada e regionalizada.	IFMS			X	
38	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE	Uso do Sistema Informatizado de Administração Pública – SUAP.	IFMS			X	
S/N	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Apoio às ações inerentes à certificação em nível nacional, do Exame Nacional para	IFMS			X	



		Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)					
S/N	EMBRAPA	Avaliação econômica do sistema integração lavoura-pecuária-floresta na região de Ponta Porã /MS. Comportamento espacial e criação do aplicativo de amostragem sequencial <i>Dichelops furcatus</i> FABR., 1775 e <i>Dichelops melachantus</i> DALLAS, 1851 (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) na cultura do milho.	IFMS			X	
S/N	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul –UFMS (Protocolo de Intenção)	Promoção da cooperação técnica nas áreas de atuação e interesses comuns e o compartilhamento do uso de espaços físicos entre as instituições, visando o fortalecimento das atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento institucional.	IFMS			X	
S/N	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul –UFMS (Termo de Cessão)	Cessão de uso pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ao IFMS de estrutura física da UFMS <i>Campus</i> Nova Andradina (UFMS-CPNA).	IFMS			X	

(Fonte: IFMS/RT/Proex, 2017).

(1) Os ACTs sem numeração (S/N) foram formalizados seguindo modelos das Instituições parceiras, por isso não há numeração gerada pelo IFMS.



10 DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS DECLARAÇÕES SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Luiz Simão Staszczak**, CPF nº 472.824.109-25, **Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 19 de março de 2018.

Luiz Simão Staszczak
CPF nº 472.824.109-25
Reitor - IFMS



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÕES E CONCESSÕES.

DECLARAÇÕES

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Campo Grande/MS, 26 de fevereiro de 2018.

CLAUDIA CAZETTA
JERONIMO SALVATINO

Assinado de forma digital por
CLAUDIA CAZETTA JERONIMO
SALVATINO
Dados: 2018.02.26 17:51:25 -04'00'

Cláudia Cazetta Jerônimo Salvatino
CPF nº 276.857.048-62
Diretora de Gestão de Pessoas
(Port. 569, de 14 de março de 2014)



DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), obrigados pela Lei 8.730/1992, disponibilizaram suas declarações de rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Campo Grande/MS, 26 de fevereiro de 2018.

CLAUDIA CAZETTA
JERONIMO SALVATINO

Assinado de forma digital por
CLAUDIA CAZETTA JERONIMO
SALVATINO
Dados: 2018.02.26 17:50:57 -04'00'

Cláudia Cazetta Jerônimo Salvatino
CPF nº 276.857.048-62
Diretora de Gestão de Pessoas
(Port. 569, de 14 de março de 2014)



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Campo Grande, 14 de março de 2018.



José Jorge Guimarães Garcia

CPF nº 345.971.316-04

Pró-reitor de Administração

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)



DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Denominação Completa	Código do Órgão
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	26415
<p>A conformidade contábil é realizada por todos os <i>campi</i>, sob a responsabilidade do contador responsável indicado no SIAFI para cada UG. A conformidade do órgão é realizada pela UG da Reitoria após análise e consolidação das conformidades registradas pelas unidades.</p> <p>Quanto à segregação de função, Diretoria de Orçamento e Finanças tem orientado aos Ordenadores de despesa de todos os <i>campi</i>, que observem este princípio, de forma a não designarem aos contadores conformistas funções ou atividades de execução orçamentária e financeira. Ocorre que, devido ao fato do quadro de servidores do IFMS ainda não estar completo, há a necessidade de que o contador realize atividades de execução, para não comprometer o andamento das atividades da unidade.</p> <p>Contudo, a Unidade Gestora da Reitoria tem observado a segregação de função, uma vez que a partir de 2017, foi possível manter um servidor encarregado somente da contabilidade sendo o responsável por dar a conformidade contábil dos atos de gestão, acompanhar os registros dos campi, analisar as demonstrações contábeis, emitir as notas explicativas acompanhar os controles de RMA, RMB e intangível, dentre outras atividades.</p> <p>Restrições não regularizadas durante o exercício</p> <p>A seguir são apresentadas as restrições contábeis que não foram sanadas até o término do exercício.</p>	



- I. 302 - FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB
- II. 634 - FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS
- III. 642 - FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ
- IV. 643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL

Justificativas:

Item I: Durante o decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo Patrimônio e almoxarifado dos campi e da Reitoria se encontravam em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil.

Ressalta-se que a Reitoria e o *Campus Nova Andradina* conseguiram regularizar o RMA até o encerramento do exercício, enquanto os demais *campi* finalizaram o exercício de 2017 com a inconsistência citada. Contudo, as unidades subordinadas adotarão no exercício 2018 as providências para regularizar sua situação, principalmente por conta da publicação da Portaria nº 18, de 12 de janeiro de 2018, que nomeou os Coordenadores de Almoxarifado e Patrimônio das sete unidades mais antigas do IFMS.

Quanto ao RMB, mediante a finalização do processo de regularização da situação patrimonial do órgão, a partir do Inventário 2016, cujo relatório foi encaminhado na última semana do exercício, foi possível realizar uma série de regularizações sistêmicas, tais como transferências de bens entre os *campi*, baixas e incorporações, com o objetivo de ajustar os saldos patrimoniais dos Bens Móveis. A emissão do RMB, propriamente dita, atualmente depende de uma adequação do módulo "Patrimônio" do SUAP, que é o sistema de controle patrimonial adotado pelo IFMS e tem apresentado algumas inconsistências na geração dos relatórios mensais. A orientação repassada pela gestão é de que, assim que essas inconsistências forem sanadas, a emissão do RMB tenha início imediato.

Item II: A avaliação dos Bens Móveis não foi realizada em função do descrito no item I, adequação do sistema patrimonial, assim como a depreciação, também a reavaliação iniciará a partir de 2018.



No decorrer do exercício 2017 foram realizadas as reavaliações dos bens imóveis referentes à Reitoria e aos *campi* Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas, sendo que há a previsão de que os demais *campi* sejam avaliados / reavaliados no exercício 2018, pois foi firmada uma Cooperação Técnica entre o IFMS e a SPU, conforme citado no item 5.2.3 do Relatório de Gestão, que diz respeito à Gestão do patrimônio imobiliário da União."

A Avaliação do Intangível ainda não foi realizada pelo setor responsável. A solicitação foi formalizada por meio do processo: 0103788.00000123/2018-80, o trabalho tem sido realizado em conjunto entre a Coordenação de contabilidade e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação do Órgão, a previsão é que a avaliação seja realizada a partir do exercício de 2018.

Item III: A depreciação do Ativo Imobilizado tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2018 em função do descrito no item I.

Item IV: A amortização do Ativo Intangível tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2018 em função do descrito no item II.

Restrições regularizadas durante o exercício

Além das restrições acima descritas, não sanadas até o final do exercício, foram registradas durante no decorrer do ano de 2017, restrições ocasionais em diferentes *campi*, mas que foram regularizadas dentro do exercício, as que se destacam são as equações:

- I. 315 - FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO;
- II. 319 - FALTA REGISTRO DE RESTRICAO/CONF.REGIS.GESTAO;
- III. 697 - SALDO INVERTIDO - CLASSE 6;
- IV. 707 - SALDO INVERTIDO - CLASSE 8;
- V. 641 - BENS IMOVEIS NÃO CLASSIF.COMO.USO ESPECIAL; e
- VI. 738 - SALDO INVERTIDO CONTAS-CORRENTES.



Restrições apresentadas no CONDESAUD EM 31/12/2017:

É necessário destacar ainda que no encerramento do exercício, foram registradas as seguintes restrições nos CONDESAUD:

- I. 0198 – BP - DSF - RECURSOS VINCULADOS;
- II. 0280 – PASSIVO LIQUIDADO X DDR;
- III. 0287 – SUPERÁVIT FINANCEIRO X DDR;
- IV. 0292 – DDR EM LIQUIDAÇÃO X PASSIVO EM LIQUIDAÇÃO.

Justificativa: as restrições apresentadas acima foram ocasionadas por um lançamento de encerramento de Suprimento de Fundos de uma das Unidades Gestoras subordinadas, conforme documento 2017SF000002 UG 158448/26415 em 28/12/2017.

Foram realizadas diversas tentativas de regularizações conforme documentos SIAFI 2017NS003699, 2017NS003700, 2017NS003702, 2017NS003703, 2017NS003704 e 2017NS003705. Por fim foi solicitado através de comunica SIAFI 2018/0043053 – UG 158132 à Setorial contábil do MEC auxílio na referida regularização. Em resposta recebemos a mensagem SIAFI 2018/0043107 – UG 150003, informando que em contato com a STN, não haveria como solucionar a demanda antes do encerramento de 2017, sendo que a unidade encerraria o exercício apresentando as referidas restrições, e a regularização ocorreria apenas em janeiro de 2018.

Contadores Responsáveis pelas conformidades das Unidades Gestoras :

Por fim, são elencados a seguir os servidores responsáveis pela conformidade Contábil de cada UG do Órgão no exercício de 2017:

Unidade Gestora	Nome	CRC
155848 – Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS
155849 – Naviraí	Paloma Gancedo	008968/O-5 - MS



155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS
158132 - Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158448 - Aquidauana	Raquel Lipinski de Andrade Machado	055434/O-7 - PR
158449 - Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS
158450 - Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS
158451 - Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 - Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP
158453 - Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS
158454 - Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campo Grande - MS	Data	14/03/2018
Contador Responsável	 Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9



DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI

Denominação Completa	Código do Órgão
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	26415
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, exceto no tocante aos itens relacionados abaixo:</p> <p>I. Falta de registro do consumo de materiais em Almoxarifado;</p> <p>Justificativa item I.: Durante o decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo almoxarifado dos <i>campi</i> e da Reitoria se encontravam em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil.</p> <p>Ressalta-se que a Reitoria e o <i>Campus Nova Andradina</i> conseguiram regularizar o RMA até o encerramento do exercício, enquanto os demais <i>campi</i> finalizaram o exercício de 2017 com a inconsistência citada. Contudo, a unidades subordinadas adotarão no exercício 2018 as providências para regularizar sua situação, principalmente por conta da publicação da Portaria nº 18, de 12 de janeiro de 2018, que nomeou os Coordenadores de Almoxarifado e Patrimônio das sete unidades mais antigas do IFMS.</p> <p>Informo que mensalmente o item I estava sendo objeto a restrição na conformidade contábil, conforme exposto na declaração do contador sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, bem como</p>	



evidenciado em Notas explicativas.

II. Falta de reavaliação de Bens Móveis; e

III. Falta registro da Depreciação do Ativo Imobilizado - Bens Móveis:

Justificativa itens II. e III.: Os setores responsáveis pelo Patrimônio do Órgão estavam em processo de adequação do sistema, para enfim iniciar a emissão do Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB), no mês de dezembro de 2017 foi emitido o primeiro RMB, sendo que a reavaliação será realizada em 2018 e em seguida iniciada o registro da depreciação dos Bens Móveis.

Informo que mensalmente os itens II e III estavam sendo objeto a restrição na conformidade contábil, conforme exposto na **declaração do contador sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**, bem como evidenciado em Notas explicativas.

IV. Falta de reavaliação de Bens Imóveis;

Justificativa item IV. No decorrer do exercício 2017 foram realizadas as reavaliações dos bens imóveis referentes à Reitoria e aos *campi* Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas, sendo que há a previsão de que os demais *campi* sejam avaliados / reavaliados no exercício 2018, pois foi firmada uma Cooperação Técnica entre o IFMS e a SPU, conforme citado no item 5.2.3 do Relatório de Gestão, que diz respeito à Gestão do patrimônio imobiliário da União."

V. Amortização do Ativo Intangível:

Justificativa item V. O setor responsável ainda se encontra em processo de adequação do sistema para iniciar os procedimentos de registros da amortização do Ativo intangível com vida útil definida.

Informo que mensalmente o item V vem sendo objeto a restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

VI. Falta de provisão para passivos contingentes:

Justificativa item VI. Por ocasião do encerramento do exercício 2017 foi solicitado à



Procuradoria Jurídica do Órgão por meio do Processo 0103788.00000113/2017-74, a manifestação da existência ou não de passivos contingentes, sendo que não foi obtido resposta em tempo hábil a fim de efetivar os respectivos registros contábeis.

Diante do exposto e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, concluo que os itens relacionados acima não refletem adequadamente a situação patrimonial, orçamentária e financeira do Órgão.

Local	Campo Grande - MS	Data	14/03/2018
Contador Responsável	 Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9



11 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

11.1 RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS CGU-PAD INSTAURADOS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro consolidado	
Procedimentos	Total
Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Processos Administrativos Disciplinares	7
Ritos Sumários	0
Sindicâncias	3
Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Sindicâncias Patrimoniais	0
Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos	10

Segue quadro com o número e tipo de processo:

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347010912201569	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011595201689	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011870201664	07/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011951201664	23/03/2016	Sindicância
23347014649201668	27/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015202201525	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015374201507	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015394201570	18/03/2016	Sindicância
23347018792201629	20/09/2016	Sindicância
23347020604201541	08/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2017 a 31/12/2017
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	7

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347015954201596	26/04/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347015394201570	03/05/2017	Sindicância
23347019681201559	25/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347011977201611	29/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347014649201668	10/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347005210201725	25/08/2017	Sindicância
23347015374201507	16/11/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2017 a 31/12/2017
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	8

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347011870201664	03/02/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347019681201559	26/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347015394201570	26/05/2017	Sindicância
23347011977201611	30/06/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015954201596	16/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347014649201668	18/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347005210201725	16/10/2017	Sindicância
23347015374201507	16/11/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2017 a 31/12/2017
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	11
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	18

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347015200201536	20/02/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347019681201559	20/02/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347021425201521	20/02/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347010963201591	30/03/2017	Sindicância
23347014076201591	30/03/2017	Sindicância
23347003070201670	20/04/2017	Sindicância
23347011623201668	20/04/2017	Sindicância
23347019112201694	29/05/2017	Sindicância
23347005210201725	09/06/2017	Sindicância
23347023455201653	07/07/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347018480201704	04/08/2017	Sindicância
23347018482201795	04/08/2017	Sindicância
23347018484201784	04/08/2017	Sindicância
23347018485201729	04/08/2017	Sindicância
23347000427201749	18/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347003035201731	25/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347022091201775	20/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8,112/90)
23347011546201727	20/10/2017	Sindicância



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	10

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347020604201541	31/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347018792201629	02/06/2017	Sindicância
23347015394201570	16/08/2017	Sindicância
23347019681201559	29/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011977201611	05/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347014649201668	26/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011870201664	02/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015954201596	31/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015374201507	16/11/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347005210201725	15/12/2017	Sindicância



Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000
Telefone: (67) 3378-9501